DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXVI — N. 12.840

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Gomes Freire, 81/83
ADMINISTRAÇÃO
Rua Gonçalves Dias, 5

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 20 DE SETEMBRO DE 1936

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Numa luta heroica, os sobreviventes do Alcazar de Toledo resistem, resistem sempre!

A EPOPÉA DO ALCAZAR DE TOLEDO

Após quasi dois mezes de resistencia encarniçada, a guarnição militar de El Alcazar de Toledo foi finalmente esmagada pelas tropas governamentaes sitiantes. Decididos a sacrificar até a propria vida de todos os que se achavam no interior da secular fortaleza, antes que se renderem aos seus adversarios, os commandantes e commandados que se haviam rebellado contra o governo da Frente Popular se bateram com a bravura caracteristica dos hespanhoes, sabendo embora que o seu esmagamento seria inevitavel.

Miguel Unamuno definiu certa vez o povo hespanhol como um povo que possue no mais alto grão o sentimento tragico da vida, que elle mostrou ser uma especie de constatação resignada e satisfeita, ao mesmo tempo, do caracter insoluvel dos grandes problemas vitaes. Se o hespanhol é profundamente christão, é porque o christianismo é uma religião essencialmente agonica, declara o illustre reitor de Salamanca. Além disso ha que notar na psychologia do povo que produziu um Cervantes e uma Theresa de Jesus uma peculiaridade interessante: o seu senso abstracto da justiça e o seu senso concreto do homem, accrescenta Unamuno. Por isso, quando esse povo de sentimento tragico e concepção agonica da vida se apaixona pela defesa de uma causa, isto é, quando fica com o senso abstracto da justiça e o senso concreto do homem exacerbados, a vida e a morte perdem para elle completamente a sua significação normal: dahi o furor terrivel da guerra civil na Hespanha — outr'ora como agora.

Eis o que explica porque os sitiados do Alcazar não hesitaram em sacrificar, não só as suas vidas, mas tambem as de suas mulheres e filhos, embora sabendo da inutilidade pratica desse sacrificio. Para a grande causa que é a desses heroes — a defesa da tradição catholica da Hespanha — essa resistencia épica irá ter, porém, uma significação historica formidavel. O Alcazar de Toledo ficará na historia da Hespanha como as Thermopylas na da Grecia antiga.

Toledo, 19 (U. P.) — A despeito da explosão de duas toneladas de dynamite e de trinitrotoluol no velho Alcazar, os rebeldes que se encontram dentro dos porões e subterraneos do castello continuam a resistir ao cerco, desesperadamente.

Quatro baterias de artilharia de campo continuam, incessantemente, a fazer fogo contra as paredes de pedra e contra a torre. Eu me encontro do outro lado do rio Tejo e mesmo daqui escuto quando os projectis explodem dentro da fortaleza.

As minas foram reguladas para explodirem ao raiar do dia, e ás cinco horas da manhã, já toda a população da cidade havia deixado a mesma. Menos de duzentos milicianos e cerca de meia duzia de officiaes permaneceram atrás das barricadas e no quartel general, afim de presenciarem a explosão. Entre estas se encontrava o tenente-coronel Marcellos. Alguns observadores foram permittidos ficar afim de assistirem a destruição do velho castello, o que aconteceu pela terceira vez desde a sua construcção inicial.

Nos morros que circundam a cidade encontravam-se cerca de quarenta mil milicianos e pouco menos de dois mil soldados da guarda de assalto. Entre as forças encontravam-se cerca de cincoenta moças, tambem milicianas.

Uma força que ainda não tinha entrado em combate composta de muitas centenas de soldados da guarda de assalto, estava situada dos dois lados da columna que se encontrava no exterior dos paredões do castello, esperando a explosão para em seguida atacar de surpresa os sitiados. Logo após a acção da dynamite e do trinitrotoluol, uma das moças milicianas dirigiu o ataque contra os rebeldes.

As forças governistas entraram no edificio através a famosa "estalagem de sangue", logar onde Cervantes escreveu algumas de suas obras immortaes. Esta estalagem relativamente nada soffreu durante os dois mezes de bombardeio incessante.

Vista parcial de Toledo. Ao fundo, o Alcazar, onde está sendo escripta uma das mais bellas e sensacionaes paginas de heroismo que a Historia registra

Nós nos encontravamos, no momento da explosão no canto noroeste da praça Zocodover. Ao meu lado estava um artista hespanhol, photographo em Madrid, e a poucos pés de distancia estava o tenente-coronel Barcellos e seu ajudante. O commandante Barcellos então ordenou aos milicianos que se encontravam nas barricadas, a se retirarem.

As cinco e cincoenta e cinco da manhã, uma série de estrondos foi seguida de uma explosão terrivel. No mesmo momento fomos confrontados por uma scena de confusão.

Com o choque da explosão, pedras de todos os tamanhos voavam e caiam por toda a parte. Em todos os predios da cidade os vidros foram despedaçados. Os gritos dos milicianos augmentavam ainda mais o estado de confusão e loucura.

Nós caimos sobre a calçada, e dahi vi que um homem que se encontrava perto da barricada estava sangrando. Em seguida, uma terceira explosão ecoou pelo espaço. Quando o ferido que justamente era quem estava no commando das tropas, que se encontravam detraz da barricada, foi levado para o hospital, o famoso pintor socialista, Luis Quintanilha, ficou temporariamente, encarregado das operações. O ajudante do tenente-coronel Barcellos, permaneceu estendido sobre a calçada, estava gravemente ferido. O photographo de Madrid havia desapparecido. Pedras e rochas em desintegração caiam sobre toda a praça.

A primeira coisa que vi depois de me levantar foi um homem morto a trinta centimetros de onde me encontrava. Seu corpo estava esmagado e horrivelmente mutilado.

Finalmente, consegui dirigir-me por detraz da barricada em direcção ao rio, e durante todo o percurso vi uma multidão de milicianos, que corriam e gritavam "Viva a Republica". Na sacada de uma janella vi um tenente que ainda gritava, mas não me foi possivel ouvir o que dizia.

No meu trajecto precisei ficar dentro de uma loja de roupas durante uma hora, e para entrar na mesma precisei arrombar a porta. Quando sai da loja, uma bala ou outra passava assoviando sobre minha cabeça. [illegible] passei por entre os milicianos que enchiam as ruas, armadas de pedras e revolveres. Quando cheguei ao largo em frente do hospital militar, vi um grande numero de mortos e feridos. Soldados saiam de dentro do hospital e iam em direcção ao Alcazar, em cuja frente estava um grande numero de milicianos, sendo que alguns, atirando. Um tenente, que procurava atravessar por entre elles, deu uma ordem qualquer, conseguindo diminuir em parte a confusão. Alguns milicianos que atravessavam por entre a multidão, gritavam: "Voltem, já tomaram o Alcazar, voltem camaradas".

Eu consegui ficar em cima de uma pedra, para poder observar melhor, mas alguem me deu um puxão fazendo com que saisse dali. Em seguida vi moças e milicianos que tomavam posições na praça e nas ruas adjacentes. O tiroteio das metralhadoras e de fuzis continuava de dentro da ultima torre, ainda de pé, do Alcazar. Cada homem e mulher que passava dizia coisas differentes. Alguns me pediram para tirar suas photographias defronte das ruinas da torre da extremidade sudoeste, envoltas, ainda em fumaça.

Finalmente, consegui chegar ao lado deste campo onde são realizadas as paradas, e no caminho que vae ao hospital vi uns guardas de assalto que carregavam uma miliciana loura que estava ferida. Ella xingava-os e pedia a todos que passavam que levassem-na de volta. Um dos guardas deu-lhe um pouco dagua para beber e mandou que calasse a bocca.

Ella tinha lagrimas nos olhos, carregava um fusil e tinha uma cinta com um revolver na cintura. Estava linda, vestida com calças azues e seus cabellos louros e molhados caiam sobre seus hombros.

Mais adeante vi os destroços de um caminhão de cinco toneladas que havia voado cerca de trezentos metros, desde a torre no sudoeste do Alcazar até o pateo de uma residencia particular. O pateo era mais ou menos do mesmo tamanho do caminhão, que havia caido exactamente dentro delle, de fórma que destruiu as plantas, cadeiras e todos os objectos que se encontravam no referido pateo.

Uma parte do caminhão e um outro automovel foram cair dentro do dormitorio do quartel da guarda de assalto.

O horror do bombardeio do Alcazar

Toledo, 19 (Por Irving B. Pflaum, correspondente da United Press) — Uma das batalhas mais impressionantes e desesperadas na historia da civilização estava em realização aqui esta noite, pois os corajosos defensores da historica fortaleza hespanhola, o castello de Alcazar, continuavam a resistir ao fogo mortifero dos atacantes legalistas.

Explosões de enormes quantidades de dynamite que foram collocadas por sob os paredões, fogo incessante de artilheria, o retumbar das metralhadoras e fuzilaria continua, tudo isto não conseguiu desalojar as forças sitiadas, que ainda estão de posse e em commando deste sitio historico, mesmo depois de dois dias da mais terrivel carnificina.

Hoje á noite, as forças do governo, numa tentativa final resolveram realizar um ataque a fogo, mas foi como comprar um bilhete branco de loteria, pois as enormes nuvens de fumaça grossa e suffocante, resultante das chammas, envolveram os proprios atacantes, obrigando-os a retirarem-se.

Ao accenderem as tochas, as ondas de fumaça suffocante voltaram em direcção daquelles que formavam a segunda linha de ataque, os quaes seguiam os atacantes fazendo uma barragem com gazolina. Devido ao vento, as chammas seguiram direcção contraria á desejada e envolveram o predio do governador e outros edificios adjacentes ao Alcazar.

Durante o dia todo, explosões de dynamite e de trinitrotolueno ecoavam pelas ruas, sendo acompanhadas de fuzilaria, fogo de do dynamitar de sexta-feira. O general Asencio declarou acreditar que o sitio terminaria antes do anoitecer, mas todas as tentativas feitas pelas tropas do governo não deram o resultado almejado.

Um forte tiroteio por parte dos rebeldes que se encontram entre os escombros da fortaleza faz acreditar que os mesmos não soffreram grandes perdas a despeito o dynamitar de sexta-feira. O general Asencio deixou o seu posto no quartel-general da cidade e foi pessoalmente commandar a luta.

Durante o dia, os mineiros asturianos, que são peritos no manejo de dynamite, situados nos telhados e varandas nas proximidades do Alcazar, por meio de uma funda, atiraram dynamite para dentro da fortaleza, o que occasionou explosões terriveis.

Entrementes, os impactos constantes de balas sobre as ruinas, davam uma idéa de chuva de granizo sobre um telhado de zinco, pois tres mil milicianos despejavam chumbo, com fuzis e metralhadoras, para dentro da fortaleza, toda vez que um rebelde apparecia por entre as ruinas.

O general Asencio declarou que acreditava que a maioria dos defensores ainda se encontram nos subterraneos da fortaleza em ruinas. O general disse que não podia fazer um calculo exacto sobre o numero de mortos durante as explosões de hontem, mas acredita que o tiroteio constante por parte dos rebeldes indica que poucos perderam a vida.

Os insurrectos continuam resistindo aos governistas

Toledo, 19 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Os destroços da explosão de hontem e os vidros partidos que havia pelas ruas da cidade foram retirados. A cidade já readquiriu quasi a sua physionomia normal. Os habitantes estão voltando ás suas casas.

A artilharia governistas, no entanto, julgou necessario fazer fogo contra as ruinas do Alcazar e contra o edificio do ex-governo militar, do qual uma parte foi occupada pelos rebeldes durante a audaciosa sortida que fizeram hontem.

Logo de manhã cedo, o commando das forças republicanas organizou patrulhas de assalto, que estavam providas de granadas de mão e de bombas de dynamite.

As tropas legaes evacuaram de madrugada a parte do edificio do governo militar onde estavam aboletadas.

O general Asensio chegou á noite a Toledo afim de fazer entrar em acção os grupos de granadeiros, manifestando o desejo de tentar um estratagema que permittisse incendiar, sem perigo, não só o edificio do governo militar como tambem a ala esquerda do Alcazar.

"Eu pedi aos Bombeiros, disse o general ao enviado da Agencia Havas, que lançassem sobre os insurrectos, por meio dos tubos das suas bombas, grande quantidade de essencia. Não estou certo dos resultados da estrategia, mas, em tempos de guerra, todos os meios são bons".

A's 10 horas chegaram por Mirador, que domina o velho quartel mourisco, dois grandes caminhões-cisternas cheios de essencia, com uma mangueira de grande extensão que foi desdobrada através do convento de Santa Cruz, nas proximidades do governo militar. Os milicianos que assistiam á operação foram prohibidos de fumar ou de fazer fogo, fosse a que pretexto fosse, para evitar um incendio na parte da cidade occupada pelas forças legalistas. Alguns milicianos pegaram na extremidade da mangueira e dirigiram-se a correr com ella para o governo militar. No momento em que chegavam ao ponto desejado, e quando a essencia começava a correr pela mangueira, um dos rebeldes precipitou-se sobre o miliciano que a segurava e, depois de breve luta corpo a corpo, conseguiu tomar-lhe a mangueira e dirigir o jacto de essencia sobre as posições governamentaes. Uma saraivada de balas, atiradas por um rebelde anonymo, sibillou no ar, mas a tentativa dos governamentaes tinha falhado.

Os sitiados tentaram então uma acção desesperada, protegidos pelos fuzis e pelas metralhadoras, mas as forças do governo, rapidamente reagrupadas pelos seus chefes, entraram em acção conseguindo repellir os insurrectos depois de violenta luta, corpo a corpo. Estes ultimos soffreram pesadas perdas. Os legalistas tiveram apenas um homem morto.

O enviado da Agencia Havas, teve occasião de ver um grupo de tres sitiados completamente volatilisado pela explosão de um cartucho de dynamite.

Na parte posterior da celebre "Posada de La Sangre", conhecida dos turistas do mundo inteiro, declarou-se um incendio. "Posada de La Sangre" ficou meio destruida nos primeiros dias da luta em Toledo e agora está totalmente em ruinas. Com effeito, fica situada no centro do local onde a luta foi mais intensa.

Até ao começo da tarde a luta foi extremamente dura e decorreu no meio de explosões ensurdecedoras de granadas e cartuchos de dynamite.

Os legalistas obrigaram os sitiados a abandonar os pavimentos superiores do governo militar, mas os rebeldes organizaram-se nos subterraneos com um reduzido numero de metralhadoras. Não obstante, as forças do governo reinstallaram-se atrás dos parapeitos dos entrincheiramentos onde se abrigavam até hontem.

Da praça de Zocodoer via-se fluctuar sobre as ruinas do Alcabar as bandeiras que os governamentaes ali collocaram hontem.

Pelo meio da tarde, o enviado da Agencia Havas foi testemunha de uma scena particularmente dramatica no meio do terrivel drama que se representa. Um miliciano disse-lhe: "Camarada jornalista, se quizeres ver uma coisa tragica, vem commigo". E o miliciano, seguido do jornalista, passou pelo "Café Suisso" que fica numa praça, perto da Academia Militar, e depois, por uma das janellas da escadaria que ali ha, viu-se, no Alcazar, atrás de uma grade de ferro, uma mulher com o terror pintado nas faces e que supplicava: "Livrae meu companheiro em nome de vossa mãe. Tirae-me daqui. Sem a grade eu saltaria daqui e me deixaria matar. Soltae meu companheiro". Durante mais de meia hora a desgraçada mulher esteve ali a gritar sem que nenhum miliciano pudesse chegar junto della. De repente a mulher desappareceu da janella e nem o miliciano nem o enviado da Agencia Havas, unicos testemunhas daquelle desespero, puderam saber se alguma bala a tinha attingido ou se algum soldado insurrecto a obrigara a retirar-se.

Entretanto a luta continuava em torno do Alcazar. As peças de 155 dos legalistas atiravam sem cessar sobre uma das partes do governo militar e sobre o quartel dos Capuchinhos. Os sitiados, que estavam entrincheirados, tiveram de procurar abrigo e o seu fogo cessou. Os dynamiteiros e os especialistas das guardas de assalto aproveitaram-se disso para abrir uma brecha nos muros do governo militar e pela abertura lançaram dez cartuchos de dynamite no interior do edificio, mas como este é construido de granito e os seus muros são muito largos a explosão não causou grandes estragos. Comtudo não foi completamente inefficaz a acção dos dynamiteiros, pois que os sitiados cessaram completamente o fogo e os legalistas puderam installar metralhadoras que varrem todas as saidas do governo militar.

O representante da Agencia Havas saiu de Toledo ao anoitecer. A cidade parecia estar de luto por causa da intensa fumaça dos incendios de hontem e que ainda hoje continuavam apesar da chuva que caia sem cessar desde manhã.

Por occasião da sua partida, o enviado da Agencia Havas pôde falar pela segunda vez com o general Asensio, que voltava para o seu quartel em Santa Olala.

— Que impressão tendes vós da frente de Talevera a Santa Olala? perguntou o enviado da Havas.

— A situação variou muito pouco, respondeu o general.

— Mas, replicou o representante da Agencia Havas, as forças do vosso commando não avançam?

— E' a situação desta frente, que é da mais alta importancia, declarou o general.

— O vosso quartel está sempre em Santa Olala?

— E' claro, respondeu o general, e as nossas linhas estão a um certo numero de kilometros além de Santa Olala, na direcção de Talavera. Além disso, os entrincheiramentos de que dispomos agora estão num excellente ponto para nós.

Falando em seguida com alguns officiaes do Estado-Maior do general, o representante da Agencia, teve a impressão de que o commando das forças legaes é optimista. Disseram elles: "A aviação infligiu pesadas perdas aos insurrectos na frente de Talavera. Sobre os flancos desta frente, as tropas governistas continuaram os seus violentos ataques contra os insurrectos, que estão menos fortes do que nestes ultimos dias. Diversos aviões governamentaes têm voado sobre Toledo para evitar que a aviação dos insurrectos preste auxilio aos sitiados".

Vae ser novamente minado

Lisboa, 19 (UTB) — A resistencia dos ultimos occupantes do Alcazar de Toledo constitue o principal centro de attenção dos que acompanham o drama da vetusta cidadella.

Sabe-se que um torreão ainda resiste com a mesma bravura com que todo o forte se oppoz á rendição, e que a occupação não póde ser ultimada.

Os legalistas abriram novos tunneis subterraneos, com os quaes pretendem fazer voar pelos ares os remanescentes do Alcazar em ruinas. Algumas patrulhas governistas conseguiram entrar nos restos do Castello, onde encontraram abundantes depositos de generos alimenticios e vinho, que procuraram trazer para as fileiras legaes.

Entretanto, a resistencia continua entre as ruinas.

Valladolid, 19 (U. P.) — A estação radio-diffusoroa da "Phalange Hespanhola" transmittiu ás seis horas da tarde de hoje o seguinte communicado:

"A aviação nacionalista realizou varios vôos de reconhecimenao sobre Bilbão e seus arredores.

A situação da cidade torna-se cada vez mais critica: conhece-se que impera a fome, devido a falta de generos de consumo de primeira necessidade.

A Junta de Burgos pediu aos estrangeiros que ainda permanecem em Bilbáo, que abandonem a cidade antes de vinte e quatro horas devendo-se refugiar a bordo dos navios das suas respectivas nacionalidades surtos no porto, os quaes tambem deverão abandonar o caes. Transcorrida essa hora a Junta de Burgos declina toda a responsabilidade pelo que poder acontecer, poi a aviação nacionalista tem o proposito de realizar um violento ataque aereo sobre Bilbáo.

As forças sob o commando do general Mola, que operam na frente de Guipuzcoa proseguiram na manhã de hoje, o seu avanço derrotando duas columnas inimigas, cujas perdas elevam-se a 313 mortos e muitos feridos. Foi apprehendido muito material bellico e munições.

Para salvar as mulheres e as creanças

Madrid, 19 (United Press) — O embaixador do Chile, sr. Nunez Morgado, ao ter conhecimento dos novos ataques levados a effeito pelas forças governamentaes ao Alcazar de Toledo, telegraphou aos srs. Rivas Vicuna e Alvarez Delvayo, respectivamente delegados do Chile e da Hespanha, junto á Liga das Nações, instando por um armisticio de 24 horas, mediante o qual pudessem ser salvas as mulheres e creanças que se encontram ao lado dos nacionalistats, no interior do historico monumento.

Bombas lançadas com fundas sobre o Alcazar

Toledo, 19 (United Press) — A's duas horas da tarde a dynamite começou a explodir nas ruas da cidade entre o incessante fogo dos fuzis, metralhadoras e canhões.

Parte das tropas legalistas que operam nesta localidade, tomou varias posições nos telhados e sacadas das casas altas de onde com o auxilio de fundas lançavam bombas no Alcazar, verificando-se terriveis explosões.

O general Asensio, que deixou o quartel governista de Santa Olala afim de assumir o seu posto no ataque ao castello, declarou, hoje, esperar que o sitio termine á noite com a rendição dos rebeldes.

Falando acerca da resistencia offerecida pelos nacionalistas, disse acreditar que as suas perdas, soffridas durante o combate de hontem não tenham sido muitas porquanto o inimigo fez um fogo renhido.

TERROR EM MALAGA

Fuzilamentos em massa

Gibraltar, 19 (UTB) — Segundo todas as noticias recebidas nesta praça de guerra, a situação em Malaga é de verdadeiro terror, registrando-se diariamente o fuzilamento de cerca de quarenta prisioneiros insurrectos, retirados das prisões locaes.

O governador local apparentemente impossibilitado de agir por si mesmo, pediu o auxilio do governo de Madrid.

O PAPA PIO XI EXPERIMENTA PROFUNDA TRISTEZA

Prevendo o aggravamento do seu estado de saude

Castel Gandolfo, 19 (U. P.) — Os circulos bem informados em questões relacionadas com a Santa Sé, dizem que o papa Pio XI experimenta uma tristeza tão grande, devido á guerra civil que ensanguenta a Hespanha, que abandonou por tempo indeterminado o passeio em automovel que habitualmente realizava nos jardins da "Villa".

Informa-se que comtudo o Summo Pontifice manteve ultimamente longas conferencias com monsenhor Vincenzo Santoro, secretario da Congregação Consistoral, que, nesta qualidade, occuparia o cargo de secretario do conclave subsequente ao fallecimento de Sua Santidade. Estas conferencias induzem os prelados a acreditarem que o papa pretende realizar em breve um consistorio, com a creação de novos cardeaes, obedecendo ao desejo de investir da purpura alguns dos seus mais preciosos collaboradores, antes de que as suas condições de saude se tornem verdadeiramente criticas.

Os insurrectos occuparam Fuente de Laro

Cadiz, 19 (Havas) — Annuncia-se pelo radio que a columna do commandante Gomez que opera na provincia de Badajoz occupou Fuente de Laro depois de vivo combate em que os governamentaes perderam 80 mortos, 1.200 prisioneiros e importante armamento.

Chegou a Cartagena um navio mexicano com um grande carregamento de armas e material de guerra.

UM ULTIMATUM AOS GOVERNISTAS DE BILBÁO E SANTANDER

O general Mola dá-lhes prazo para se renderem

BURGOS, 19 (U. P.) — Urgente — O general Emilio Mola enviou, hoje, á tarde, um ultimatum aos governistas de Bilbáo e Santander, intimando-os a se renderem com um limite de tempo até á 1 hora da manhã do dia 25 proximo.

No referido ultimatum, o chefe rebelde declarou que decorrido esse tempo lançará mão dos objectivos militares, sem levar em consideração quaesquer damnos á vida e á propriedade.

Proseguindo, pediu que fosse evitado um desnecessario derramamento de sangue.

Declarou, por fim, que promettia amnistia a todos os que não são culpados de destruição e pilhagem, com excepção dos chefes militares.

Malaga atravessa momentos de relativo desafogo

Gibraltar, 19 (Havas) — Segundo informa a Agencia Reuter, em consequencia de ter diminuido a tensão ultimamente reinante em Malaga, o cruzador 'Queen Elizabeth", que fôra hontem enviado para Nalaga no momento em que devia partir para Malta, recebeu finalmente ordem para se dirigir para aquella ilha. O destroyer "Antony" voltou a Gibraltar.

Em resposta ao appello hontem dirigido pelo governador de Malaga, acredita-se que o governo de Madrid enviou reforços de Cartagena para Barcelona. O novo governador civil de Malaga, sr. Francisco Rodriguez, assumiu hoje suas funcções.

Varias chalupas armadas do governo de Madrid bombardearam a costa vizinha de Gibraltar, matando uma pessoa e ferindo tres outras em La Atunara. Todo o sector está sendo activamente fortificado e protegido pelos nacionalistas. As autoridades de Gibraltar continuam a lutar com sérias difficuldades em consequencia da attitude dos refugiados governamentaes hespanhóes que recusam deixar o territorio. Foi ordenado ás tropas que se conservassem de promptidão, afim de poderem intervir em caso de necessidade.

Não foi posto a disposição de nenhuma das facções

Londres, 29 (U. P.) — Em carta que dirigiu hoje a imprensa, a sra. Yulo pediu o obsequio de se desmentir a noticia de que o vapor "Nahlin" tenha sido posto á disposição de qualquer das duas facções na guerra-civil hespanhola, accrescentando que o "Nahlin" ficará fóra de serviço por enquanto, até poder seguir para as Antilhas durante os mezes de inverno.

Os rebeldes capturaram San Vicente

Sevilha, 19 (U. P.) — As ultimas noticias officiaes aqui recebidas dizem que os rebeldes capturaram a cidade de San Vicente, ao norte de Talavera. Não se confirmaram as noticias sobre a captura de Maqueda.

Cerca de 4.000 legalistas mortos em Talavera

Sevilha, 19 (U. P.) — Informes sem caracter official dizem que o numero de legalistas mortos na frente de Talavera, durante toda a semana, monta a cerca de quatro mil.

Não foi fechada a fronteira do Marrocos francez

Rabat, 19 (Havas) — Não foi fechada hontem á noite como se esperava, a fronteira da zona hespanhola de Marrocos.

Julga-se que o governo tendo constatado os prejuizos que essa medida poderia acarretar nos interesses da zona franceza, tenha reconsiderado sua decisão. As medidas visando a fiscalização da fronteira e a repressão do contrabando proseguirão, bem como as que visem evitar a passagem dos indigenas de uma para outra zona.

Iniciado o ataque contra Santander

Lisboa, 19 (U. P.) — Noticias procedentes de Valladolid informam que as forças insurrectas iniciaram o ataque contra a cidade de Santander, occupando varias posições. Num choque entre forças fieis ao governo e anarchistas, estes ultimos conseguiram occupar varios pontos centraes de Santander, de onde dominam as ruas da cidade.

A NOSSA EDIÇÃO DE HOJE

A edição de hoje do "Correio da Manhã", que se compõe de tres secções, inclusive o supplemento em rotogravura, será vendida ao preço habitual de 400 RÉIS.

A gerencia desta folha pede ao publico lhe seja communicado pelo telephone 22-0037 o ponto de venda avulsa onde se exigir maior preço pela edição ou a falta de uma das referidas secções, num total de 40 PAGINAS.

MORREU EM DESASTRE O AVIADOR CAMPBELL BLACK

O MORTO FOI UM DOS VENCEDORES DA CORRIDA AEREA DA INGLATERRA Á AUSTRALIA

Campbell Black, á direita, e seu companheiro C. W. A. Scott, á esquerda, em photographia tirada pouco antes da partida para a corrida Londres- Melbourne, em que foram os primeiros collocados.

Londres, 19 (U T B) — O noticiario sobre o drama do Alcazar de Toledo ainda não terminou com a noticia de que a velha cidadella voou pelos ares, com a explosão da minas subterraneas preparadas pelos sitiantes governistas.

Pelo que se sabe, as forças legaes tentaram inutilmente approximar-se das ruinas da fortaleza, pois disso os impediu a metralha com que os remanescentes do velho castello reagiram á avançada. Tudo indica que ainda ha no Alcazar alguns cadettes, ou officiaes, que continuam dispostos a lutar até a ultima gota de sangue em defesa da cidadella.

Uma das torres resistiu á explosão subterranea, e nella estão concentrados os ultimos defensores da praça, obrigando os sitiantes a recuar de suas tentativas de occupação. Estas foram, afinal, despresadas, voltando a actuar a artilheria pesada.

Nada se póde saber de certo quanto á sorte dos que se achavam no Alcazar desde o inicio da guerra civil. Tudo indica, porém, que o numero de sobreviventes ainda é elevado e que todos estão dispostos a resistir até o fim.

Liverpool, 19 (U T B) — O conhecido aviador Campbell Black, que venceu a corrida aerea da Inglaterra á Australia, em outubro de 1934, em companhia do aviador Charles W. A. Scott, soffreu hoje um accidente de que lhe resultou a morte quasi immediata.

No aerodromo de Speke, quando era levada a effeito uma parada aerea, Campbell Black pilotava um pequeno avião "Percival Mew Gull" que collidiu com um grande avião de bombardeio, quando ambos haviam acabado de realizar magnificas proezas aereas.

O aviador foi transportado para um hospital proximo, onde veiu a fallecer antes de ser medicado.

O avião da victima, baptisado com o nome de "Miss Liverpool", estava inscripto para a proxima corrida aerea de Londres a Johannesburg.

Parece que a causa do accidente foi o intenso nevoeiro reinante, prejudicando a visibilidade dos pilotos dos dois apparelhos envolvidos no accidente.

A esposa de Campbell Black é a actriz Florence Desmond, que se achava em Londres, em ensaios para uma nova peça theatral, quando recebeu a noticia do desastre occorrido com o famoso aviador, que contava 37 annos de edade e era natural de Brighton.

Tres columnas revolucionarias proseguem no avanço sobre Toledo

Sevilha, 19 (U. P.) — Noticia-se que tres columnas revolucionarias proseguem no avanço sobre Toledo, tendo occupado as localidades de Erusg, Los Cerrallos, El Bravo, Ilan de Las Vacas, Cobral e Descalona.

Foi confirmada officialmente esta manhã a occupação pelas tropas nacionalistas de Mauch, localidade abandonada pelos legalistas com abundante material de guerra.

A vanguarda revolucionaria chegou ás proximidades de Torrijos causando muitas baixas aos legalistas.'

Madrid annuncia vantagens em todas as frentes

Madrid, 19 (U. P.) — O Ministerio da Guerra communicava hoje ás tres horas da tarde que, segundo as noticias vindas das Asturias, a situação nas frentes norte e nordeste é francamente optimista, tendo as tropas legaes eliminado o perigo de um ataque de leste e tomando a iniciativa dos combates no sector norte. Os ataques dos governamentaes aggravam a situação delicada que reina em Oviedo".

"Na frente central — prosegue o communicado — a artilharia legal bombardeou Somosierra. Travaram-se ligeiros tiroteios em Nava Cerrada. Nos sectores de Talavera e Santa Olalla continuam as lutas. Nos demais frentes de combate a situação permanece inalteravel".

Bombardeado o Arsenal de Bilbáo

Lisboa, 19 (U. P.) — A estação radio-diffusora de Granada informam que os nacionalistas bombardearam Bilbáo, incendiando o Arsenal.

Mais uma victoria dos rebeldes

Lisboa, 19 (U. P.) — O correspondente de "O Seculo" informa que as forças insurrectas que operam na frente de Talavera de La Reina occuparam a cidade de Otera, ao sul de Madrid, que fôra abandonada pelas tropas legalistas

O BANCO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Ha quarenta e seis annos, por decreto do marechal Deodoro da Fonseca, era autorizada a incorporação do Banco dos Funccionarios Publicos.

Em quarenta e seis annos, uma instituição desta natureza tem muitas opportunidades para sossobrar. Não sossobrou, entretanto, o Banco. Bem ao contrario, tornou-se uma força em marcha.

Mas é interessante vêr que ainda hoje, com um tempo tão extenso de permeio, a "exposição de motivos" donde resultou o decreto do primeiro governo provisorio da Republica é de uma impressionante actualidade.

Nella, o então ministro da Fazenda, que era Ruy Barbosa, mostrava a situação precaria dos servidores do Estado quando as necessidades imprevistas da existencia os obrigavam a recorrerem ao credito. Os emprestimos eram sempre onerosos, comquanto fossem reaes as garantias da consignação de seus vencimentos.

Muito longe andavamos da concepção moderna do seguro social, com suas caixas de pensões e aposentadoria. O funccionario arranjava-se como podia, o que quer dizer que se arranjava mal.

A proposta para a creação do Banco visava as diversas operações de emprestimo com empregados activos e inactivos e pensionistas, destinadas inclusive a seguros de vida, estivesse ou não o mutuario inscripto em uma companhia.

A transigencia só era admittida com uma parte minima do vencimento mensal, de modo a deixar livres mais de noventa por cento do mesmo, passando os interessados procurações *in rem propriam*, com todas as regalias em direito inherentes a taes instrumentos.

O Banco podia apresentar á repartição respectiva no fim de cada exercicio a publica-fórma das procurações e exigir dos mutuarios, nos casos de remoção ou de commissão para fóra da Capital Federal, uma certa quantia como consignação.

Não podia o mutuario constituinte revogar, senão mediante accordo com o Banco, a consignação ou a procuração passada a este, que com tal instrumento ficava autorizado a praticar os actos relativos ao negocio, cobrando da companhia de seguros a importancia devida, no caso de fallecimento do segurado, para o que este, logo após haver feito o seguro em seu proprio nome, o transferia em caução ao Banco, por escriptura publica.

Ruy Barbosa assignalava como eram intuitivas as vantagens que á classe dos funccionarios publicos traria a instituição. Os favores que a mesma pedia, se, por um lado, eram a garantia do Banco, por outro, interessavam egualmente aos mutuarios, a quem se asseguravam emprestimos com facilidades impossiveis de obter por outra fórma.

O Banco, emfim, com a organização estabelecida, constituia ao mesmo tempo uma caixa economica e um monte-pio.

Dentro destas linhas geraes, o estabelecimento cresceu e prosperou. Cresceu e prosperou pelo mero principio de que as concessões requeridas se conciliavam com a legislação relativa ao mandato, uma vez que nenhum preceito de lei vedava ao funccionario publico, recebido seu vencimento, dispôr delle livremente, como dono e senhor de sua propriedade. O funccionario publico, accentuavam os fundamentos do decreto, cedendo uma pequena parte de seus vencimentos, coisa sua, para determinado fim, e com vantagem propria, mediante contrato, com direitos e obrigações claramente definidas, não incorria na censura de direito, porque não se deve attender aos principios restrictivos do direito commum, mas sim ao principio amplo de contratar, á liberdade de se obrigar, adquirindo direitos correlativos.

A taxa do juro dos emprestimos não iria em caso nenhum a mais de 1 % ao mez, calculado o juro sempre sobre o capital realmente devido, admittindo-se o limite de 3 % para a taxa de amortização.

Na época, era realmente o maximo que se poderia engenhar como apparelho de soccorro financeiro ao servidor do Estado.

Essa obra, é claro, desenvolveu-se, com aperfeiçoamentos que a pratica dos negocios aconselhou, mas só sobreviveu, ainda quando instituições similares e rivaes procuraram attingil-a, em razão das bases juridicas em que a fez assentar o grande ministro que a edificou.

O resultado foi que as imitações pereceram, mas o Banco dos Funccionarios Publicos ficou. Tanto vale a acção do governo, quando a orientam a vivacidade e o brilho da intelligencia dos verdadeiros homens de Estado.

Costa REGO

(51697)

PINGOS & RESPINGOS

Foi completamente destruido o Alcazar de Toledo.

(Telegramma)

O Alcazar

Horrenda furia da guerra
Que tudo arraza e destróe,
Do homem faz verme da terra
Do bandido, faz heróe.

Rasga os santos Evangelhos
Que mandam: — "Não matarás!"
Não poupa creanças nem velhos
Nem os mortos deixa em paz.

Furia do Inferno! Exterminio!
Sêde de sangue feroz!
E' da loucura o dominio!
Só da morte ecôa a voz.

.˙.

Hespanha da seguidilha,
De Ramon de Campoamor,
De castanhola e mantilha
E a espada d'el Campeador,

Nobre Hespanha de D. Diogo,
De Chimena, de D. Ruiz,
De Quixote, de alma em fogo,
Feliz de ser infeliz,

Hoje rôla em rubra ruina
Sobre cadaveres mil
Na sanguinaria chacina
Da horrenda guerra civil.

.˙.

Da morte a tragica orgia
Um termo, afinal, terá;
A paz voltará um dia
E a Hespanha renascerá.

E quando Satan se farte
Terá o povo paz e pão.
Mas seus monumentos de arte
Jámais resuscitarão.

Em Toledo nova gente
Ha de haver em cada lar
Mas no pó eternamente
Jazerás, nobre Alcazar!

ALVARO ARMANDO

* * *

Earl Browder, que é candidato á presidencia da Republica americana, foi prohibido de falar em Tampa (Florida).

Não foi proferido o discurso de Tampa.

Isto aqui chama-se "rôlha".

* * *

Diz um telegramma de Lisboa que os habitantes do Bairro Alto alarmaram-se, ante-hontem, com os repiques dos sinos pela madrugada. Mas voltou a calma quando se soube tratar-se da synchronização do film "Bocage" que está sendo feito.

Seculo e meio depois de morto, o Manuel Maria ainda está a assustar as gentes do Bairro Alto!

* * *

Foi preso, em S. João d'El-Rey, José Durão, que fugira com a pequena Yára Silva.

Esta declarou na policia que abalára com Durão, não por amor, mas pela sensação da aventura. O rapaz, porém, levou a coisa a sério e está desolado.

Em outras palavras: para a Yára o amor é um mytho como o da Mãe d'Agua; mas Durão, ama de verdade, ali, no duro!

Cyrano & Cia.

Ruy e o funccionalismo — publico —

O papel do grande brasileiro nas leis de assistencia

Conforme estava largamente divulgado, realizou-se hontem, ás 3 da tarde, a solennidade commemorativa da assignatura da lei Deodoro-Ruy Barbosa que incorporou o Banco do Funccionarios Publicos, ha 46 annos.

O acto verificou-se no salão principal desse instituto brasileiro de credito, inaugurando-se ali os retratos de Ruy Barbosa, autor da lei quando ministro da Fazenda do primeiro governo provisorio da Republica, e mais os dos fallecidos presidentes do mesmo banco Francisco da Costa Junior, dr. Frederico de Almeida Russo e General Emilio Sarmento.

A' solennidade compareceram muitas pessoas, inclusive altas autoridades, representantes de ministros de Estado e as familias dos homenageados. Entre estas, estava a viuva Ruy Barbosa, a quem muitos funccionarios publicos ali presentes e diversos directores de repartições levaram seus cumprimentos.

Falaram successivamente os drs. Octavio Mangabeira, Bellens de Almeida, Paes de Oliveira e Paulo Filho, cujos discursos foram de elogio á vida e á obra dos homenageados, sendo que o deputado Octavio Mangabeira fez a evocação de Ruy, creador do banco, no seu papel de benemerito do funccionalismo publico civil e militar com as leis por elle elaboradas de amparo, assistencia e previdencia para a numerosa classe.

O sr. Titulesco fez a terceira transfusão de — sanngue —

Saint Moritz, 19 (Havas) — Não persistem as melhoras constatadas no estado de saude do antigo ministro rumeno, sr. Titulesco.

Seus medicos assistentes effectuaram uma terceira transfusão de sangue. As pessoas que o cercam mostram-se novamente inquietas.

Em manifestação de pesar

Enorme multidão homenagea os mortos do "Porquoi Pas?"

Reykiavik, Islandia, 19 (U. P.) — Em uma impressionante manifestação de pezar, immensa multidão de cerca de trinta e cinco mil pessoas, ou seja a maioria da população desta cidade, aglomerou-se nas immediações do cáes e nas ruas adjacentes, quando os vinte e dois corpos dos naufragos do navio-explorador francez "Pourquoi-Pas?" eram trazidos á terra, hontem, ás 8,30 horas da noite.

Os corpos das victimas do naufragio foram escoltados pelos escoteiros da Islandia á cathedral catholica de St. Joseph e ao hospital local, aguardando-se as ordens do governo francez.

Reuniu-se o Conselho da Sociedade das Nações

Genebra, 19 (Havas) — O conselho da Sociedade das Nações, na sessão de hoje, abordou a ordem do dia. Em consequencia do parecer do sr. Augusto Vasconcellos, o conselho approvou os ultimos trabalhos e as propostas da commissão consultiva sobre o trafico do opio.

O parecer do sr. Vasconcellos precisa que a fiscalização, cada vez mais efficaz, da fabricação legitima das drogas manufacturadas, que teve como notavel consequencia fazer voltar essa fabricação ao nivel das necessidades mundiaes legitimas obrigou, de outro lado, os traficantes illicitos a se abastecer em fontes clandestinas. Desse facto provinha o desenvolvimento do fabrico clandestino em geral.

De outro lado, o sr. Vasconcellos fez votar um segundo relatorio que approva os trabalhos de recente conferencia para a suppressão do trafico illicito das drogas entorpecentes. Depois de ter tomado conhecimento dos resultados da obra realizada pela Sociedade das Nações no terreno da hygiene, o conselho adiou seus trabalhos para data determinada.

No Palacio do Cattete

O presidente da Republica não compareceu, hontem, ao Cattete, tendo permanecido no Palacio Guanabara, sua residencia.

O ESTADO DE GUERRA

Prorogado por mais noventa dias

O presidente da Republica assignou, hontem, o decreto que proroga por mais noventa dias o estado de guerra.

Está o mesmo concebido nos seguintes termos:

"Decreto n. 1.100, de 19 de setembro de 1936 — Proroga por mais noventa dias o prazo fixado pelo art. 1.º do decreto n. 915, de 21 de junho de 1936. — O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando da attribuição que lhe confere o art. 1.º do decreto legislativo n. 20, de 18 do corrente mez e nos termos da emenda n. um, á Constituição da Republica

Decreta:

Art. 1.º — E' prorogado por mais noventa dias o prazo fixado pelo art. 1.º do decreto n. 915, de 21 de junho de 1936.

Art. 2.º — Permanecem em vigor todas as disposições constantes do decreto numero 702, de 21 de março de 1936, bem assim as do decreto n. 789, de 3 de maio do mesmo anno.

Art. 3.º — O presente decreto entrará em vigor immediatamente e seu texto será communicado por via telegraphica aos governadores dos Estados e ao interventor federal no Territorio do Acre.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1936, 115.º da Independencia e 48º da Republica. — (a) — Getulio Vargas".

A demolição do antigo edificio do Thesouro

A installação provisoria das repartições que ainda ali funccionam

Conforme noticiámos, termina a 14 de outubro proximo o prazo para o recebimento de propostas para a demolição do antigo edificio do Thesouro.

As repartições que ainda ali funccionam terão localisação provisoria. A Contadoria, o Dominio da União, os Conselhos de Contribuintes e de Tarifa e o Tribunal de Contas, já em mudança, serão installados no edificio do Instituto de Previdencia, na Esplanada do Castello; a Recebedoria do Districto Federal irá para o predio da Casa Leitão, alugado pelo Ministerio da Fazenda; e as Rendas Aduaneiras passarão a funccionar no edificio que serviu á Commissão Central de Compras.

O palacio a ser construido terá nove andares e deverá ficar prompto em principios de 1938.

A Prefeitura desapropriará por utilidade publica alguns predios velhos existentes no becco do Thesouro e immediações e os demolirá, afim de que o novo edificio tenha uma area bem vasta, pois nelle serão installadas todas as repartições fazendarias, com excepção da Casa da Moeda e da Alfandega.

Esta ultima terá um edificio proprio no Cáes do Porto. Quanto ao Tribunal de Contas passará a occupar o predio onde se acha actualmente o Ministerio da Fazenda.

"Semana Nacional da Creança"

Reuniram-se mais uma vez, hontem, os membros do Conselho de Assistencia e Protecção aos Menores sob a presidencia do dr. Zeferino de Faria.

Constou a reunião da elaboração do programma dos festejos para a "Semana Nacional da Creança". Accedeu ao convite para presidir os festejos, Dona Darcy Sarmanho Vargas.

Entre varias commemorações projectadas haverá uma Feira de Arte, sob o patrocinio da dra. Carlota Pereira de Queiroz que já se dirigiu á Academia Brasileira de Letras, solicitando autographos dos academicos.

A commissão interessa-se presentemente junto aos artistas nacionaes, para que cada um concorra com um trabalho seu, tendo como motivo, a creança. Ficou deliberado que a Semana tenha inicio no dia 10 de outubro proximo. Sendo esse dia, dedicado ás mães, tendo como patronas D. Laura Rodrigo Octavio Filho, as maternidades serão visitadas por um grupo de senhoras que distribuirão algumas prendas.

Dia 11 — "Dia da elevação espiritual" — Constará de uma missa campal na Praia do Russell, patrocinado por D. Stella de Fáro.

Dia 12 — "Dia da alegria" — Patrono: Dr. José Nascimento Britto. Todos os cinemas serão franqueados ao mundo infantil, com uma "matinée" especial com films apropriados, fornecidos pelos srs. exhibidores, estando esta parte confiada aos srs. Marc Ferrez e Alberto Rozenvald, como nos annos anteriores. Haverá entre outros folguedos, uma grandiosa festa, organizada pela directoria do Grajahu' Tennis Club.

Dia 13 — "Dia do lactente" — Patrono: Dr. Olintho de Oliveira. Será ventilado o magno problema da creança no Brasil, despertando o interesse dos poderes publicos e do clero, tendo, ainda sido expedidos, para esse fim, officios aos srs. governadores dos Estados, prefeitos, episcopados e demais autoridades.

Dia 14 — "Dia do pre-escolar" — Sob os auspicios da Associação Brasileira de Educação, patrocinado pela sra. Branca Fialho. Constará de uma exposição de livros apropriados, na Feira de Arte. Na Casa dos Expostos haverá um numero de attracções confiado a artistas.

Dia 15 — "Dia da creança asylada" — Patrono: dr. Zeferino de Faria (presidente do Conselho de Assistencia e Protecção aos Menores). Haverá uma linda festa, para a qual serão convidados, asylos, orphanatos e casas que abrigam creanças, sendo-lhes offerecido um pequeno "lunch". O Museu Nacional será franqueado pelo seu illustre director dr. Roquette Pinto, em suas varias dependencias.

Dia 16 — "Dia da creança que estuda" — O programma está a cargo do dr. Costa Senna, director da Instrucção. Serão distribuidos livros para as escolas, afim de ser dados como premios ás creanças que mais se distinguiram durante o anno, livros estes, que serão fornecidos graciosamente pelas casas editoras.

Dia 17 — "Dia da creança hospitalizada" — Patrono: dr. Alberto Borgerth, que terá o concurso do grupo das Bandeirantes, encabeçado pela sua presidente, D. Alice Carvalho de Mendonça.

Dia 18 — "Dia da creança que trabalha" — Patrono: dr. Affonso Bandeira de Mello. Farta distribuição de merendas aos pequenos jornaleiros, sendo-lhes offerecidas algumas prendas uteis, tendo sido solicitado para esse fim, o concurso da sra. Herbert Moses. Não ficarão esquecidos tambem outros pequenos trabalhadores.

Dia 19 — "Dia do desamparado" — Patrono: dr. José Burle de Figueiredo. Tem este dia como finalidade, chamar a attenção da população, para as creanças que ainda não se acham devidamente amparadas, que são em grande numero.

— Durante a Semana da creança, nas estações de radio cedidas, serão feitas pequenas palestras de pessoas de destaque do mundo das artes, focalizando o problema da infancia em seus multiplos aspectos.

CULTURA BALTICA

Baltico pode ser comprehendido em sentido amplo ou restricto. Em sentido amplo comprehende todos os paizes situados ao redor do mar Baltico, que tambem são chamados Baltoscandia (Baltico-Scandinavos) e que são os seguintes: Lithuania, Lethonia, Esthonia, Finlandia, Suecia, Dinamarca e Noruega. Em sentido restricto, porém, o Baltico designa apenas tres nações irmãs: Lithuania, Lethonia e Esthonia.

Os lithuanos e lethonos são de raça ariana e os esthonos são de origem ugro-finna, mas, no correr dos seculos, essas raças se têm misturado de tal fórma que actualmente é difficil distinguil-as, quer por seu aspecto exterior, quer por seu espirito; o severo clima do norte tem posto um sello commum no caracter desses tres povos.

Os habitantes dos referidos paizes são gente séria e sadia que encaram a vida sob o ponto de vista positivo. A classe predominante é a agricola, á qual cumpre o papel de portadora da cultura typica baltica; esta classe tem formado e mantido seu caracter original, suas convicções e suas tendencias intellectuaes.

Neste canto do mundo a cultura continúa a melhorar e a aperfeiçoar-se.

Quando se fala em civilização e cultura dos outros povos, na maioria dos casos pensa-se logo em cidades, mas, tratando-se dos paizes balticos, não se deve pensar só nas cidades, mas tambem nos campos. O principio da cultura e prosperidade camponezas formulado pelo reformador social dinamarquez Grundtvig é fervorosamente seguido pelos citados paizes. Na organização de diversas cooperativas, na creação de associações, de clubs para a população agricola, nas bôas vias de communicações, electrificação geral e sufficiente educação, é que está marcado o mais importante movimento da vida das tres republicas. Estas são tambem paizes de velha cultura. Já antes da fundação de Athenas, no delta do Rio Nemunas, era creado um centro cultural que se irradiava por todo o Baltico e pela Europa Oriental. Foi deste centro que se diffundiu na Europa Oriental o antigo culto denominado "Perkunas".

Dos habitantes da região baltica surgiu notavel parte dos antigos vikings, que deram começo aos Estados da Russia do Norte e da Ukrania, aos quaes transmittiram sua ordem social, suas leis e dynastias. Na acção cultural da Europa Oriental, especialmente se destacou a Lithuania com seus principes. A organização, no seculo XVI, de chancellarias, fisco, Thesouro do Estado, é considerada como exemplar naquelles tempos. Cabe tambem á Lithuania a primazia de ter levado a effeito o primeiro censo demographico da Europa. O codigo lithuano, ou Estatuto da Lithuania, foi por largos seculos a base juridica de todos os Estados da Europa Oriental. A bôa organização da antiga Lithuania era tão attractiva que os russos brancos e os ukranianos a admittiam sem reservas.

Os tres Estados do Baltico sempre se destacaram pelo seu espirito pacifico e tolerante. E' tambem interessante a cultura individual dos habitantes dessa região. Ali, os paes procuram inspirar aos seus filhos, desde a infancia, o respeito e o amor á natureza e a todos os seres vivos; dedicam especial attenção á sua pessoa e ao seu comportamento, deixando de intervir em assumptos alheios, destacando-se pela sua laboriosidade e cortezia. Este espirito do povo baltico está primordialmente reflectido em canções populares, onde se manifestam a belleza da natureza, o nobre amor entre o homem e a mulher, além de outros sentimentos gentis. E' sobretudo digna de notar no folklore destes povos a completa ausencia de elementos guerreiros e homicidas. Talvez seja este o espirito que suggeriu a Kant a idéa de paz, procedendo desta região o premio instituido por Nobel para os melhores trabalhos em pról da paz e tambem o principio do dinamarquez Grundtvig, acima mencionado, de formar meios para a cultura e prosperidade da população agricola.

Mesmo dentro do actual chaos mundial, os paizes balticos procuram conservar esse mesmo espirito pacifico e ordeiro.

Matas Salcius

As tragedias polares

Pescadores que tiveram a mesma sorte de Charcot

Copenhague, 19 (UTB) — A tragedia do "Pourquoi-Pas?", em mares da Islandia, não foi a unica que se verificou durante a semana passada.

Com a attenção universal voltada para aquellas aguas, já se acham nas immediações da região abrangida pela tormenta que sacrificou Charcot e seus companheiros, numerosos jornalistas e enviados especiaes de agencias, os quaes dizem que a tragedia não se limitou ao sacrificio do velho barco de St. Malo. Pequenas embarcações de pesca tiveram a mesma sorte, calculando-se em cincoenta o numero de pescadores que foram attingidos pelas tempestades sub-polares reinantes e que tambem perderam a vida quando entregues a seu rude afan.

Violento furacão nas costas dos Estados Unidos

Grandes prejuizos materiaes e varias victimas

Nova York, 19 (U. P.) — O furacão que se precipita com a velocidade de oitenta milhas por hora victimou, hontem, sete pessoas, destruiu embarcações que se encontravam no Atlantico e dirigiu-se atroadoramente rumo de New England. Annuncia-se que são de grande monta os prejuizos materiaes. Os prenuncios do furacão fizeram-se sentir na cidade de Nova York, pela primeira vez, desde 1933.

O navio de pesca "Long Island" naufragou á entrada da bahia de Delaware, perecendo seis homens da tripulação. Mais tarde foram encontrados trinta e quatro naufragos sobre os destroços do navio. O vapor de tres mil toneladas "Ida Hay Atwater" encalhou mais abaixo da bahia de Delaware, e está carecendo de assistencia. Seis pequenas embarcações desgarraram do porto de New Jersey. O total dos prejuizos póde ser avaliado em meio milhão de dollars.

A setima victima foi cuspida de sua cabine a bordo de um cruzador de quarenta pés de comprimento, perto daquella cidade maritima. O morto chamava-se Jorge Zorn. Os guarda-costas recolheram-lhe o corpo. Aguarda-se a passagem do furacão por Nova York, mais ou menos á meia noite.

Iniciando a campanha eleitoral

O presidente Roosevelt fala na Universidade de Harvard

Cambridge, 19 (U. P.) — No discurso que pronunciou por occasião das commemorações do terceiro centenario da Universidade de Harvard, o presidente Roosevelt accentuou a sua crença na liberdade e na verdade, e appellou para uma maior tolerancia, moderação e equidade, "nestes dias de moderna inquisição, em que a liberdade de pensamento tem sido banida de terras em que outrora florescera. A contribuição de Harvard e da America eleva a liberdade da consciencia humana e accende archotes em homenagem á verdade. Nosso governo se baseia na crença de que o povo póde ser forte e livre e que homens civilizados não necessitam de freio, se não o que se impõem a si mesmos contra os abusos da liberdade".

FEIRA DE AMOSTRAS

O pavilhão do governo argentino

A Republica Argentina desde o centenario que não comparece ás Feiras Internacionaes que se realizam annualmente no Districto Federal. Agora vem de ser conhecida a noticia de que ella resolveu concorrer á proxima Feira Internacional de Amostras, com um pavilhão em que reunirá as melhores mostras de sua riqueza em producção, especialmente no que se refere a generos alimenticios, da agricultura e da pecuaria.

A commissão directora do Pavilhão Argentino, nomeada para esse fim, vem, á reparação pertenha alcance os objectivos a que se propõe, trabalha continuadamente, reunindo-se todos os dias, quer para resolver sobre as installações, quer para attender ao publico, na séde do consulado geral, á praia do Flamengo. A commissão está composta das seguintes pessoas: presidente, Juan J. Varella, consul geral; membros — Orlando Leite Ribeiro, commandante Amaral Peixoto, Juan Albertotti, presidente da Camara Argentina de Commercio; secretarios: George Basarilhaso, secretario da embaixada e Argentino Rosani, do consulado geral.

Apezar da extensão do local do Pavilhão Argentino, restam muito poucos logares disponiveis para novos expositores. Cada dia chegam mais solicitações, o hoje ficará encerrado o registro de expositores, que reune um numero consideravel de representações.

Os trabalhos de preparação do Pavilhão já se encontram quasi concluidos, devendo logo ter inicio distribuição de mostruarios, tanto assim que o vapor "Santos" do Lloyd Brasileiro, que deixará o porto de Buenos Aires, no dia 23 do corrente, conduzirá as primeiras toneladas de mercadorias para o certamen.

Entre as iniciativas que offerecerá o Pavilhão Argentino, podemos annunciar uma dellas: a casa Bunge e Born, proprietaria de diversos moinhos no Brasil, dentro commissão argentina uma installação de farinha, diariamente, e durante todo o tempo que durar o certamen, de 12 de outubro até 15 de novembro, a menina que fabricará então o pão, em um forno que será montado especialmente para isto, numa producção diaria de 7 mil, em média, para serem distribuidos ás creanças pobres das escolas dos suburbios. A commissão já deliberou como será feita a distribuição: por uma delegação de senhoras de nossa sociedade, e que opportunamente será organizada.

Alterada a lei de movimento de quadros do — Exercito —

Sanccionada a resolução do Poder Legislativo

O presidente da Republica sanccionou a resolução do Poder Legislativo, que altera o dispositivo da lei de movimento de quadros, a qual será addiada até 31 de dezembro de 1939, não importando, porém, esse adiamento, em alterar a orientação traçada pelo decreto respectivo, mas facilitando sua execução sem prejuizo para os quadros, para o erario publico e para as exigencias da preparação da tropa e attendendo á installação do Departamento de Administração Geral do Exercito e do Departamento Technico do Material de Guerra, de que tratam as alineas C e D do art. 1º do decreto n. 23.976, de 8 de março de 1934, á semelhança das Inspectorias de Saude e de Intendencia, até que se complete a organização normal do Exercito.

O presidente da Republica convidado para uma solemnidade religiosa

Esteve, hontem, no palacio do Cattete, a commissão promotora das homenagens do 30º anniversario do santuario de Nossa Senhora do Salête, em Catumby, composta do respectivo vigario padre Simão Bossoli, e srs. Ary Guimarães, Alexandre Piemont, Abilio Antonio Dias e José Pinto Mendes, afim de convidar o presidente da Republica para assistir aquella solemnidade religiosa, que se realizará hoje, domingo, no mesmo Santuario.

Dois decretos assignados na pasta da Viação

O presidente da Republica assignou, na pasta da Viação, os seguintes decretos:

Abrindo o credito especial de 1.877:962$300, para ultimar a execução de obras com a installação de estações radio-automaticas, no Departamento dos Correios e Telegraphos.

Approvando projecto e orçamento na importancia de réis 11.153:422$441, para execução das obras necessarias á substituição da ponte das Laranjeiras, na Estrada de Ferro D. Thereza Christina, arrendada á Companhia Carbonifera de Araranguá.

IV Centenario de Erasmo

Realiza-se, na proxima terça-feira, 22 do corrente, ás 5 ½ horas da tarde, a quarta palestra do curso do dr. Ivan Lins, commemorativo do 4º centenario de Erasmo.

Essa palestra, que é publica e será feita na Academia Brasileira de Letras, obedecerá ao seguinte programma:

Attracção de Paris sobre Erasmo e seus estudos de theologia na Sorbonne. O que eram as questões escolasticas e a satyra dos theologos no "*Elogio da Loucura*". Primeira viagem do philosopho á Inglaterra. Relações de intimidade que entabola com Santo Thomaz Morus. Como explicou Erasmo, numa assembléa de ecclesiasticos, a animosidade de Deus para com Caim. Erasmo e Renan. Os "*Adagios*": apreciação do seu alcance philosophico. O "*Enchiridion*" e as "*Annotationes*" de Valla. Viagem de Erasmo á Italia e grandes personalidades renascentes que conhece. A typographia de Aldo Manuccio em Veneza e as edições aldinas. Erasmo e as guerras de Julio II. Retrato deste Papa feito, pelo humanista, no "*Elogio da Loucura*". A edição dos "*Adagios*" realizada por Aldo e a Academia Aldina. Erasmo, pae do jornalismo. Será possivel uma "*Nova Edade Média*" segundo a concepção de Berdiaeff? Erasmo symboliza os tempos modernos, representando a primazia do merito pessoal sobre o nascimento e o poder. Os antepassados de um grande homem são os que o precederam na carreira e seus descendentes os continuadores de sua obra.

O conflicto entre nipponicos em Pekin

As tropas japonezas estão de sobreaviso

Pekim, 19 (Havas) — Segundo informações da Agencia Reuter, as tropas japonezas controlam Fengtai, que offerece o aspecto de um campo armado. As tropas chinezas evacuaram as casernas, ás 11 horas, em presença das forças japonezas.

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

O SARAMPO

DR. LADEIRA MARQUES

(Chefe do Serviço de Hygiene Infantil em Copacabana)

Devido á grande contagiosidade é o sarampo molestia das mais frequentes e generalizadas.

O facto de se verificar o sarampo de preferencia na infancia é assim explicado por esta alta contagiosidade e ainda pela circumstancia de conferir a molestia immunidade ao organismo, de maneira que, uma vez contagiada a creança, ficará geralmente, ao abrigo de nova infecção. São, com effeito, raros os casos de nova infecção em doentes que já contrahiram a molestia.

A immunidade pode ser conferida não sómente contraindo o petiz directamente o sarampo, como tambem, o contagio materno no curso da gravidez póde, pela mesma forma, tornar a creança refractaria á infecção.

Todas as vezes, no entanto, que a mãe haja contraido o sarampo na infancia, a immunidade que confere ao petiz, se estende, em média, aos tres primeiros mezes de edade.

O periodo de incubação do sarampo, isto é, o prazo que decorre do contagio ao apparecimento da erupção para o lado da pelle é geralmente de 12 a 15 dias.

O contagio é quasi sempre directo, fazendo-se, portanto, a transmissão da molestia, directamente do individuo doente ao individuo são. A contaminação da creança por intermedio de individuos sãos, que tenham tido contacto com o doente, é excepcional.

Estende-se a phase contagiosa desde o periodo catarrhal, antes portanto, do apparecimento da erupção, até cerca de 8 a 10 dias depois desta manifestação cutanea.

Os symptomas iniciaes, do sarampo nem sempre tem caracteristica definida. Apresenta-se, como nos casos de grippe, o doentinho febril, ás vezes com tosse e defluxo. Os olhos tornam-se vermelhos e lacrimejantes e a garganta rubra.

E' este o periodo catarrhal que antecede cerca de tres dias as manifestações cutaneas (erupção).

(*Continúa.*)

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao Largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), 5º andar, salas 501-2. Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança e pormenorizadamente o regimen que vem sendo adoptado.

REGIMENS E CONSELHOS

Está dentro da média normal o peso de 9 kilos aos 8 mezes de edade.

Emquanto permanecer o pequenino "desarranjado" é necessario que sejam supprimidos os succos de frutas sendo a sopinha substituida por caldo magro de frango engrossado com arroz ou semolina, conservando como sobremesa banana ou maçã crúa ralada. O emprego do oleo de oliva nas refeições da creança não acarreta diarrhéa. Provavelmente as crises de diarrhéa que de tempo em tempo vem apresentando, devem correr por conta da diminuição da quantidade do leite do peito: assim sendo é de necessidade que seja accrescentada mais uma refeição de sal ao regimen (como acima explicamos) em substituição de outra mamadura.

Até ficar bom da diarrhéa dá 3 a 4 vezes por dia meio comprimido de Eldoformio em agua fervida.

No regimen de uma creança de 4 mezes que vem apresentando diarrhéa, deverá ser supprimido o leite de vacca e adoptado o leitelho, ficando com 6 refeições, assim distribuidas: ás 6, 12, 6 horas dar exclusivamente o peito.

A's 9, 3 e 9 horas, mingáo feito com: 1 1|2 colher das de chá de assucar; 1 1|2 colher das de chá de Kinder-Brot; 200 grammas de agua. Cozinhar 3 minutos e juntar 4 colheres das de chá de leitelho (Butyol, Nutricia, etc.). Levar novamente ao fogo, sem ferver.

Tendo em vista o peso de nascimento (3 kilos e 700 grammas), é insufficiente o peso de 5 kilos e 200 grammas aos 3 mezes de edade. Além disso, a prisão de ventre, o habito da creança chupar os dedinhos e o estacionamento da curva de peso, falam em favor da insufficiencia do leite de peito.

Regimen de seis refeições: ás 6, 9, 12, 3, 6 e 9 horas.

A's 6 horas dar exclusivamente o peito e logo depois, ás colherinhas, o mingáo seguinte feito com 60 grammas de agua de aveia; 1 1|2 colher das de chá de leitelho (Nutricia, Butyol, etc.); 2 colheres das de chá de assucar. Levar ao fogo, ligeiramente, sem ferver.

Está dentro da média normal, o peso de 6 kilos e 410 grammas, aos 4 mezes de edade.

Pode dar inicio ao emprego do succo de laranja a principio na dose de 2 colheres das de chá sendo augmentada a quantidade progressivamente em attenção á acção laxativa dos succos de frutas.

Deve obedecer o mesmo horario no regimen, sendo dadas as refeições de 3 em 3 horas.

E' necessario que seja explicado minuciosamente como está sendo preparado o mingáo.

Dando morras ao commandante do "Bagé" e cantando a Internacional

Os estivadores do Havre acompanharam o carro que conduzia os communistas deportados do Brasil

O commandante do "Bagé", Amaury Bustamante, dá as suas impressões sobre os acontecimentos no Havre, com o seu navio

Vindo de Hamburgo e escalas, o "Bagé" aportou á Guanabara, hontem pela manhã, sob o commando do capitão Amaury de Bustamante Fontoura.

Este paquete nacional, quando daqui partiu para a Europa, levou a seu bordo, expulsos pela policia do nosso paiz, os extremistas David Lehrer, Josef Chaskial Fridman, Henock Ewlenchanski, Rubin Goldemberg, Volle Nicolau Emaricewski e Motel Gleizer, pae de Geny Gleizer, que fôra expulsa, pouco antes, do Brasil.

Como é do conhecimento, porquanto foi aqui amplamente noticiado, de accordo com os telegrammas distribuidos pelas agencias que disso se incumbem, teria occorrido um facto bastante grave, ao chegar o "Bagé" ao Havre.

Segundo os despachos telegraphicos, os estivadores, naquelle porto francez, haviam obrigado, sob ameaça, que o commandante désse liberdade aos individuos expulsos do Brasil, e que chegaram, até, a invadir o "Bagé".

Foi por isso que procuramos, logo que o paquete nacional foi desembaraçado pelas autoridades maritimas, o capitão Amaury de Bustamante Fontoura, que assim nos falou:

— Não houve invasão e nem o "Bagé", no porto do Havre, foi depredado pelo pessoal da estiva, como vim a saber ter sido aqui divulgado.

O que se passou foi o seguinte: — Daqui partimos a 30 de julho tendo a bordo seis sujeitos expulsos pela policia. Quando, em chegando ao Havre, o "Bagé" atracou, vim a saber que a estiva dispunha-se a dar liberdade aos deportados, todos communistas.

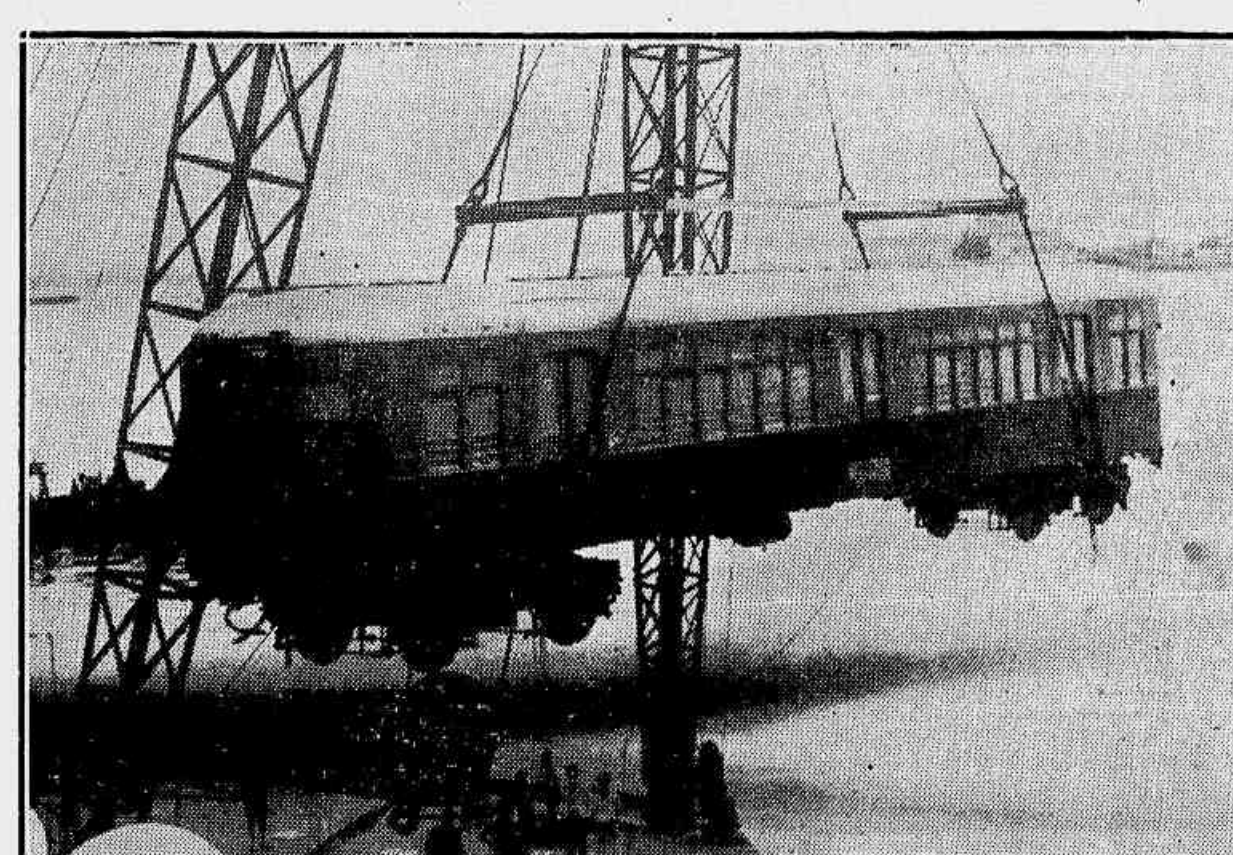
Tomei as providencias que me competiam, pedindo garantias á policia e, assim, dois policiaes foram postados no portaló. Os estivadores, logo que souberam das providencias tomadas, declararam-se em greve, para não fazer a descarga do navio. O "Bagé" não podia permanecer naquelle porto, até a occasião que os estivadores se resolvessem trabalhar. Elle precisava ser descarregado. Communiquei-me, então, com o nosso consul no Havre, o qual, sem perda de tempo, deu conhecimento do que se passava ao embaixador Souza Dantas, em Paris.

Ficou resolvido, depois de um entendimento com as autoridades francezas, que os communistas que estavam a bordo do "Bagé" seriam desembarcados, sob a responsabilidade das autoridades francezas, e encaminhados, pela fronteira da Suissa, ao seu destino. Um carro da policia, devidamente escoltado, foi buscal-os e transportou-os para local préviamente designado, de onde tiveram o destino conveniente.

Quando o carro deixou o caes, conduzindo os communistas, os estivadores os acompanharam cantando a Internacional e dando "morras" ao commandante do "Bagé".

Foi o que se passou — concluiu o capitão Amaury de Bustamante Fontoura.

O embaixador do Brasil, ao ter informação, pelo nosso consul, do que se passava, transportou-se ao Havre, prestigiou a acção do commandante do "Bagé" e entendeu-se com as autoridades francezas.

ESTÃO CHEGANDO OS NOVOS CARROS DA CENTRAL

Um dos carros electricos que chegaram ao Rio, pertencente á composição n. 1

A bordo do cargueiro inglez "Bonheur", chegou hontem ao Rio, a primeira composição electrica para a Central do Brasil.

O engenheiro inglez Alexander B. Lemoi, encarregado de armar o trem, antes de desembarcar, interrogado pelos jornalistas, disse que essa primeira composição é formada apenas de uma locomotiva e de dois carros, uma e outros eguaes aos usados nas estradas de ferro inglezas.

E proseguiu:

— Segundo ordens que recebi em Londres, o primeiro comboio, deverá correr no dia 1.º de janeiro de 1937. A inauguração será feita com 12 composições de uma machina e dois carros. Todos os vapores cargueiros da Lamport, que aportarem ao Rio nestas semanas proximas deverão transportar um trem. A inauguração será feita com todo o serviço em perfeito funccionamento e irá, segundo as informações recebidas na Inglaterra, até Engenho de Dentro.

Estão em construcção 80 trens para a Central do Brasil. A nota mais interessante, é que actualmente a Wickers constroe mais omnibus do que vagões electricos, o que parece demonstrar que se faz rapidamente a transformação dos meios de transporte a pequenas distancias.

AS SOLENNIDADES DE AMANHÃ, COMMEMORANDO A "FESTA DA ARVORE"

DIVERSAS INSTITUIÇÕES PRESTARÃO O SEU CULTO Á PRIMAVERA

Entre as innumeras cerimonias que amanhã serão levadas a effeito, em commemoração á "Festa da Arvore", marcada com o inicio da primavera, deve ser destacada a que vae realizar, ás 10 horas da manhã, a Secção de Reflorestamento, do Ministerio da Agricultura, no Horto Florestal, situado proximo ao Jardim Botanico, na Gavea, e para a qual foi convidado o elemento official e diversas instituições cariocas.

O Conselho Florestal Federal, que egualmente nos remetteu gentil convite para a ceremonia da rua Pacheco Leão, amanhã, distribuirá um folheto contendo suggestivos conceitos em beneficio da arvore, como os que seguem:

"Cada arvore que se planta é um presente que se faz ao Brasil.

As arvores das ruas da cidade são as grandes amigas da população. Afagam-lhe a vista, dão-lhe sombra e frescura, purificam o ar."

E sobre as queimadas:

"A queimada é o morticinio global, a chacina inconsciente e cruel das arvores que compõem a floresta. Destruindo todo o elemento vegetal, sacrifica inutilmente as mais preciosas essencias em via de crescimento, calcina o sólo, abandona o humus á acção das enxurradas que reduzem a terra á esterilidade, degrada o padrão floristico, transfigura a paizagem, afugenta as aves e os animaes sylvestres e anniquila a flora microbiana."

NA ESCOLA TECHNICA SECUNDARIA VISCONDE DE CAYRU'

A "Festa da Arvore", instituida não só para desenvolver na mocidade o amor á Natureza como para instruir o publico e interessal-o na sua defesa, será celebrada na Escola Technica Secundaria Visconde de Cayrú', sob a direcção do professor Walter Carlos de Magalhães Fraenkel, amanhã, ás 10 horas da manhã.

O programma está assim elaborado:

1º) — Hasteamento do nosso pavilhão, ao som dos hymnos Nacional e da Bandeira, pelos alumnos;

2º) — Plantio de um especimen sob o som de hymnos adequados cantados pelo Orpheão Artistico da Escola, dirigido pela professora Edith Ortiz;

3º) — Oração á Arvore, da lavra do professor Carlos Alberto Franco, pelo autor;

4º) — Versos allusivos á solennidade pelos alumnos: Leonel Baptista, Claudio Dias Azevedo, Hedel Veiga dos Santos, Mario Francisco, Guilherme Azevedo e Atâmiz Guedes.

A Sociedade dos Amigos das Arvores estará representada na solennidade pelo seu director, professor J. C. Albuquerque Gondim.

NA COLONIA DE FÉRIAS DA ESCOLA BRASILEIRA DE PAQUETÁ'

Além da coopartícipação na festa a realizar-se no Horto Florestal, com um grupo de meninos que lá plantarão uma arvore e cantarão os hymnos da Arvore e da Primavera, de que distribuirão um exemplar aos presentes, será a Festa da Arvore, como ha muitos annos, realizada com especial carinho, por todos os alumnos na séde da Colonia de Férias da Escola Brasileira de Paquetá.

Serão plantadas algumas arvores fructiferas e palmeiras.

Cantarão tambem ali, em côro, os hymnos da Arvore e da Primavera.

Os professores dedicarão as suas aulas a esse culto, servindo de thema desenhos e composições.

Os trabalhos premiados serão enviados ás autoridades do ensino."

UMA PALESTRA NO CENTRO DOS PROFESSORES DAS ESCOLAS NOCTURNAS MUNICIPAES

Reune-se, amanhã, ás 4 1|2 da tarde, esta antiga associação pedagogica municipal, sob a presidencia do professor Mucio Cordeiro. A primeira parte da sessão é consagrada ao Dia da Arvore. Falará o professor Albuquerque Gondim, director da benemerita Sociedade dos Amigos das Arvores.

A sessão é publica.

A FESTA DA PRIMAVERA PROMOVIDA NO LIGHT, A. C.

Realiza-se hoje, na séde do Light A. C., á rua Maria e Barros, 431, a "Noite da Primavera", com inicio ás 8 horas da noite e promovida por um grupo filiado áquella aggremiação.

AS FESTIVIDADES NO INSTITUTO LA-FAYETTE

A' semelhança dos annos anteriores, realiza-se, a 24 do corrente, ás 3,30 da tarde, a Festa da Arvore e a Festa das Aves, no Departamento Preliminar do Instituto La-Fayette.

Desde 1918 que as creanças desse educandario têm a sua grande data de alegrias ao ar livre, festejando a arvore e as aves, com um programma de numeros de arte, em que a arte choreographica tanto culmina, desenvolvendo o gosto esthetico da petizada.

A primeira parte é reservada á consagração da arvore, com bailados e marchas adequadas, terminando com o plantio symbolico da arvore.

A segunda parte é dedicada ás aves, com numeros tambem symbolicos, terminando com o hymno ás aves e a liberdade a um grande numero de passaros, attraindo principalmente o vôo elegante de centenas e centenas de pombos-correio, todos os annos gentilmente cedidos pelo dr. Oswaldo Sequeira.

A terceira parte consta da distribuição de donativos a oitocentas creanças pobres, donativos entregues pessoalmente por alumnos e alumnas dos cursos superiores do Instituto La-Fayette.

Cada pobre receberá um cobertor, uma muda de roupa, de accordo com o sexo e a edade, um brinquedo, um sacco de bombons e varios kilos de generos alimenticios da maior utilidade.

A banda de musica do Corpo de Bombeiros, gentilmente cedida pelo seu commandante, general Aristarcho Pessoa, abrilhantará a festa, acompanhando os hymnos e os numeros choreographicos.

20 de Setembro

Commemorações de hoje do Dia do Funccionario Municipal

Em commemoração ao Dia do Funccionario Municipal, o Club Municipal executará hoje um excellente programma de festividades.

A primeira parte consta da representação, no Theatro Municipal, em vesperal, da fina comedia de Oduvaldo Vianna — "Feitiço" — levada pelo corpo scenico da Secção de Arte do Departamento Social do Club, com ingressos distribuidos aos associados. A' noite, haverá uma recepção festiva, na séde social, e um torneio amistoso, inter-clubs, de bilhar *snooker*.

Além desta contribuição da novel instituição de serventuarios da Prefeitura, haverá outras homenagens prestadas pela administração da cidade e outras instituições particulares, para maior brilho do Dia dos Funccionarios, de que o Club Municipal foi o pioneiro victorioso.

Jury de Nictheroy

Iniciam-se amanhã, os trabalhos da terceira sessão do Tribunal do Jury de Nictheroy, sob a presidencia do juiz criminal, em exercicio, dr. Jacintho Lopes Martins. Funccionará o promotor de Justiça, dr. Melchiades Picanço.

Serão julgados tres homicidas e quatro seductores.

Restabelecendo dois cargos na Directoria do Patrimonio e Cadastro

O prefeito interino enviou mensagem á Camara Municipal, solicitando, por meio de uma lei especial, o restabelecimento, no quadro do pessoal da Directoria do Patrimonio e Cadastro, dos cargos de sub-director e engenheiro-chefe, transpostos á Secretaria Geral de Educação e Cultura, quando da creação das Secretarias Geraes, occupados anteriormente pelos funccionarios Roberto Doyle Maya e Thomaz Pires Rebello, respectivamente, extinguindo-os, assim, por desnecessarios, na Secretaria Geral de Educação e Cultura.

A Côrte Suprema contra a Ordem dos Advogados

O Conselho da Ordem dos Advogados não se reuniu, conforme a convocação feita, por falta dos membros que justificaram a ausencia.

Só sexta-feira da proxima semana será realizada a sessão para o conhecimento da ultima decisão da Côrte Suprema, que julgou inconstitucional um dispositivo do regulamento do governo provisorio que creou a mesma instituição.

O presidente dr. Targino Ribeiro occupar-se-á, então, do caso debatido perante a Côrte Suprema. Houve, hontem, entre varios membros do conselho, presentes troca de opiniões sobre o assumpto, não occultando nenhum delles a gravidade do golpe desferido sobre um serviço, cuja organização regular em todo o paiz era um motivo de satisfação intima para a classe.

'P. E. N. CLUB DO BRASIL

O regresso da delegação brasileira ao Congresso de Buenos Aires

No proximo dia 22, pelo "Oceania", deverá chegar o academico Claudio de Souza, presidente do "P. E. N. Club do Brasil" que, juntamente com o consocio Christovão de Camargo, constituiu nossa representação ao Congresso de Buenos Aires, que reuniu representantes de 54 nações.

Os escriptores que fazem parte do "P. E. N." com os amigos do autor de "Flores de Sombra" preparam-lhe carinhosa recepção, assim como ao escriptor Christovão de Camargo.

Como já é sabido o governo brasileiro resolveu receber officialmente os escriptores Georges Duhamel, membro da Academia Franceza e E. Ludwig, o autor de "Napoleão". Assim, aproveitando a opportunidade da presença dos dois homens de letras o "P. E. N. Club do Brasil" resolveu adiar o seu jantar de setembro afim de tel-os como hospedes de honra e afim de que possa o mesmo ser presidido pelo sr. Claudio de Souza.

O secretario dessa agremiação de escriptores, sr. Raul Pedrosa, recebeu do embaixador do Japão a communicação de que por occasião da passagem pelo Rio do sr. Shimazaki, um dos romancistas o presidente do "P. E. N. Club do Japão", seria offerecido na séde da embaixada uma recepção ao P. E. N. Club do Brasil. O sr. Shimazaki deverá realizar na séde da Associação dos Artistas Brasileiros uma conferencia. Nessa occasião será exposto ao publico um rarissimo e precioso quadro japonez. E' tambem intenção do dr. Campos Porto, director do Jardim Botanico, offerecer ao escriptor Ludwig, uma recepção de caracter intimo sob as velhas arvores que o autor de "Bismarck" tanto admirou quando aqui passou com destino a Buenos Aires.

Vae depôr na 3.ª Delegacia Auxiliar o capitão Dabney Freire, ex-director do Departamento de Compras

Por solicitação do respectivo delegado, comparecerá amanhã, á 1 hora da tarde, á 3ª Delegacia Auxiliar o capitão Dabney Nobre Freire, afim de prestar declarações no inquerito ali instaurado sobre as irregularidades na repartição de que aquelle official era director.

Uma communicação da Commissão Federal do Tabellamento ao C. B. C. D.

A Commissão Federal Reguladora do Tabellamento communicou ao Centro Brasileiro do Commercio e Industria que além das alterações dos preços dos generos de primeira necessidade consta mais o do fubá de milho fino especial e do fubá de milho fino commum que deveriam ser incluidos na tabella do preço de 600 réis e 500 réis respectivamente. Como essa communicação chegasse tardiamente quando já havia sido feita a expedição e distribuição das tabellas a vigorar na semana entrante, pela Secretaria dessa Associação nos foi solicitado divulgassemos esse communicado para sciencia dos commerciantes que têm essa mercadoria nos seus estabelecimentos.

Conferencia scientifica do dr. George Luys

A lavagem das vesiculas

Realizar-se-á amanhã, ás 9 horas, na Sociedade de Medicina e Cirurgia, em sessão conjunta com a Sociedade Brasileira de Urologia, a esperada conferencia do dr. George Luys, o conhecido urologo francez, agora em visita ao Rio de Janeiro, que falará sobre o palpitante problema das "Lavagens das Vesiculas Seminaes".

Dr. George Luys

E' esta a segunda conferencia que fará entre nós o dr. George Luys a quem os medicos brasileiros já conhecem através de suas notaveis obras da especialidade, na qual elle é um mestre apreciado.

Autor de innumeros trabalhos sobre as molestias genito-urinarias, é elle ainda o creador de diversos apparelhos endoscopicos, sobresaindo o seu uretroscopio hoje mundialmente adoptado nas principaes clinicas da especialidade.

A Urologia deve ainda ao dr. Luys, processos novos de technica, assim como novos processos therapeuticos, que, negados durante longos annos em Paris, pela sciencia official, acabaram se impondo á consciencia dos urologistas. Nesse caso está a sua descoberta da *Forage da prostata*, hoje universalmente empregada com o nome de *resecção endoscopica da prostata*.

A delegação de medicos uruguayos partiu para São Paulo

Pelo "Cruzeiro do Sul", seguiram hontem, para São Paulo, os delegados da Faculdade de Medicina de Montevidéo, professores Scremini, decano da Faculdade; Garcia Otero e Barcia, que estiveram nesta capital durante alguns dias.

Antes de partir, a delegação dos medicos uruguayos, em agradimento á acolhida que aqui lhe foi dispensada, fez a seguinte declaração:

"Ao partir desta maravilhosa cidade do Rio de Janeiro a delegação medica uruguaya, que foi cumulada de attenções e deferencias que obrigam o nosso mais profundo agradecimento, exprime sua admiração pela organização da sua illustre Faculdade de Medicina, pela perfeição de todos os seus methodos de ensino, que a põem no nivel das melhores do mundo, e pelo admiravel espirito de investigação do seu pessoal docente, que fez com que a sciencia medica brasileira occupasse um logar de honra na Medicina Universal."

"João Caetano e sua época", na Academia

Na sessão de quinta-feira ultima, da Academia Brasileira de Letras, o conde de Affonso Celso, fazendo entrega de um exemplar do livro do nosso companheiro Lafayette Silva, "João Caetano e sua época", disse o seguinte: "Tenho a satisfação de ser o portador de excellente dadiva para a bibliotheca da casa. Era o livro "João Caetano e sua época (Subsidios para a historia do theatro brasileiro — Boletim do Instituto Historico)" pelo sr. Lafayette Silva. Provecto jornalista, autor de numerosos louvaveis escriptos, o sr. Lafayette Silva angariou novos titulos á consideração literaria com a actual producção, fruto de conscienciosa investigação, ornada de bellas gravuras, esmeradamente redigida. A Academia a acolherá com reconhecido agrado".

Interdictado o "Belle Isle" pela policia de Santos

São Paulo, 19 (Havas) — A policia de Santos tambem interdictou o "Belle Isle", não permittindo o desembarque nem dos tripulantes nem dos passageiros em transito.

Foram postados no cáes, afim de assegurar o cumprimento das ordens da policia, um pelotão da Força Publica e dez guardas civis armados com uma metralhadora.

O "Belle Isle" reiniciará hoje a sua viagem.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes, pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual	60$000
Semestral	35$000

EXTERIOR

Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Capital

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500

Interior

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e nem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director gerente José E. Lisboa, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia	22-0037
Agencia Central — Gonçalves Dias, 5	22-2190
Contabilidade	42-3827
Director-proprietario	42-2701
Redacção	42-1080
Reportagens	42-1080
Secretario	42-1088
Director	42-2700
Redactor-chefe	42-3023
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., J. Walter Thompson Co., A Herrera, Standard Ltda., N. W. Ayer, Agencia Pettinati, Agencia Moderna de Publicações, Emp. Nacional de Propaganda, Mc Cann, Arickson Corporation, Sino 8. A e Exito Publicidade.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. AVELINO NEVES e ARY MARINHO MACHADO, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

Com o fim de regularizar suas contas chamamos com urgencia a esta Gerencia os seguintes Senhores:
Andrelino Ferreira — Uberaba — Minas.
Lauro Nogueira — Caxambu — Minas.
José Benedicto da Silva — Mocóca — S. Paulo

ITANHANDU' — MINAS

SEBASTIÃO MAFRA

Afim de prestar contas pelas irregularidades praticadas, chamamos a pessôa acima a esta Gerencia.

CHERMONT CASTOR
SACRAMENTO — MINAS

QUEIRA comparecer a esta Gerencia com a maxima urgencia afim de prestar contas sobre as assignaturas.

Fica a firma L. Costa & Cia. Ltda. — Casa Gaucho — Loterias, com séde á rua Chile n.° 3, nesta cidade, convidada a regularizar a sua situação com a gerencia desta folha.

A insegurança collectiva

Antes de declarado o litigio italo-ethiope, o dogma da "segurança collectiva" — o mais bello e o mais generoso dos dogmas de Genebra — mantinha-se, não apenas como acquisição puramente subjectiva, isto é, pela convicção em que todas as nações se encontravam de que a sua independencia politica e a sua integridade territorial seriam respeitadas, mas ainda como realidade objectiva, pelo complexo de garantias effectivas, expressas nos instrumentos reguladores do direito internacional, que constituiam (e, na verdade, ainda constituem, visto esses instrumentos não haverem sido derogados) a armadura juridica da paz. Com effeito, o pacto Briand-Kellogg (1928) estabeleceu o principio da renuncia á guerra como methodo de politica nacional; e já, nove annos antes, o tratado de Versailles (1919) creara, pelos seus arts. 10°, 11° e 16°, o systema de segurança universal destinado a instituir, sob a égide da Sociedade das Nações, a "paz una e indivisivel". Assim, pelo art. 10° deste instrumento diplomatico, a communidade internacional comprometteu-se a respeitar e a manter a integridade territorial e a independencia politica de qualquer das nações suas componentes; pelo art. 11°, toda a guerra ou ameaça de guerra que affecte um dos membros da sociedade affectará a sociedade inteira, á qual incumbe adoptar medidas apropriadas para salvaguardar efficazmente a paz do mundo; pelo artigo 16°, finalmente, se uma nação recorrer á guerra, em contrario dos compromissos tomados, será *ipso facto* considerada como tendo commettido um acto de belligerancia contra todos os membros da sociedade. Por imperfeito que seja o pacto de Genebra — e sem duvida o é — semelhantes estipulações não são passiveis de outra interpretação: quem diz "segurança collectiva" diz "obrigação reciproca de assistencia militar".

Produzido, porém, o acto de violencia da Italia contra a Abyssinia, paiz membro da Liga de Genebra, o mundo viu-se na imminencia de uma nova conflagração generalizada (mais rapida, sem duvida, mas mais horrivel do que a de 1914-1918) pelo simples facto da applicação automatica das disposições da lei internacional, isto é, dos arts. 11° e 16° do estatuto, que inevitavelmente conduziam ao regimen de sancções, ás sancções ao bloqueio e o bloqueio á catastrophe. Para evitar um mal, creava-se outro maior. Perante as realidades, o pacto da Sociedade das Nações appareceu aos pacifistas wilsonianos — acordados, de repente, de um sonho de tres lustros — não como uma organização de paz, mas como um agente amplificador das guerras. A obra dos estadistas e dos jurisconsultos idealistas de 1919 presuppunha — nota-o o sr. Greaves, com perfeita exactidão — uma transformação psychologica que, na verdade, não chegou a realizar-se no mundo. Nações completamente estranhas ao problema italo-ethiope — nações balticas, nações balkanicas — perguntavam, com evidente máo humor, porque razão haviam de arremessar-se, uns contra os outros, povos que nenhum interesse tinham, directo ou indirecto, na questão que se debatia. Chegaram a formular-se declarações de neutralidade, por parte de nações, membros da liga de Genebra, para as quaes, nos termos do respectivo pacto (demonstra-o, no seu recente livro, o sr. Politis), a neutralidade era juridicamente impossivel. Outros problemas — sobretudo a questão da remilitarização da Rhenania — vieram aggravar a situação européa e collocar o velho continente a dois passos de uma "guerra legal", funesta para os destinos da civilização mediterranea. Succedeu o que, logicamente, tinha de succeder. Professores, jurisconsultos, homens de Estado, internacionalistas eminentes — francezes, italianos, allemães, austriacos — emprehenderam a revisão do conceito de "segurança collectiva", procurando definil-o da maneira mais prudente, mais commoda, sem duvida menos susceptivel de conduzir a um desastre geral, — mas, quanto a mim, em completa desharmonia com a letra e com o espirito do estatuto internacional em que esse conceito foi expresso.

Chegaram os especialistas do direito das gentes, todos mais ou menos em conformidade com a doutrina do professor Coppola, á conclusão de que é rematada loucura pretender que a segurança de um Estado possa constituir dogma da politica internacional de outros Estados. A obrigação, creada a todas as nações associadas, de tomar armas contra o aggressor eventual de uma dellas, não só conduz á extensão universal das guerras, mas constitue, na opinião do illustre jurisconsulto italiano, um absurdo anti-historico e anti-natural. Anti-historico, porque, defendendo a permanencia do *statu quo* sobretudo no que respeita aos estatutos territoriaes, se procura immobilizar artificialmente a historia num dado momento da sua evolução. Anti-natural, porque o mecanismo da "segurança collectiva", tal como o instituiu o Pacto, impede os paizes membros da Sociedade das Nações de fazer a guerra quando estão em jogo os seus interesses nacionaes, e obriga-os a fazel-a quando estão em jogo os interesses nacionaes dos outros, o que — enunciado o problema nestes termos — é, evidentemente, absurdo. Maurice Bourquin, um dos mestres do moderno direito internacional publico, aceita em grande parte este criterio: e, para salvar do naufragio o systema da "segurança collectiva", affirma que ella nada tem de commum com a "obrigação reciproca de assistencia militar". Segurança collectiva não é, para o professor Bourquin, uma vasta alliança defensiva organizada no plano universal; é, tão sómente, a "organização collectiva da paz". Uma e outra expressões são synonimas. Quer dizer: as nações associam-se para, em conjunto, procurar supprimir todas as causas possiveis de guerra (sabe-se lá, ao certo, quaes ellas são!); mas, se alguma dessas nações vier a ser victima duma aggressão injusta, as outras abandonnam-na á sua sorte e dizem-lhe que se arranje como puder. Semelhante concepção, na verdade singular, não só se apresenta contraria ao direito constituido (arts. 10°, 11° e 16° do pacto da Sociedade das Nações), mas representa a completa subversão do espirito wilsoniano. Na verdade, desapparecida a "assistencia mutua", — o que resta da "segurança collectiva"?

Dir-se-á — e é justo — que a opinião do sr. Maurice Bourquin nenhum valor possue perante as estipulações do tratado de Versailles, que são claras, e que obrigam os Estados que as assignaram. Está bem. As estipulações são na verdade claras, mórmente no que respeita á assistencia mutua; — mas os factos têm demonstrado que as nações se recusam a cumpril-as, ou, pelo menos, que as nações só as cumprem no limite em que não arriscam os seus interesses ou a sua segurança. Donde resulta que o pacto — crystallização do espirito idealista do post-guerra — não corresponde já, como nota o sr. Underhill, nem ás circumstancias, nem á mentalidade internacional da hora em que vivemos. Succedem-se os acontecimentos, modificam-se posições politicas, o espirito humano evoluciona, e os tratados — allegam os revisionistas — deixam, ao fim de algum tempo (que a vertigem da vida contemporanea torna cada vez menor) de traduzir, nas suas fórmas juridicas rigidas, a nervosa mobilidade das relações internacionaes. O revisionismo, aliás admittido em principio pelo artigo 19° do Pacto, seria, segundo os mestres do direito novo, o instrumento por excellencia da "segurança collectiva", no que respeita não só ao tratado de paz, mas a todos os tratados, compromissos e estatutos territoriaes, desempenhando o machinismo revisionista, de futuro, na evolução dos povos, o papel que outrora pertencia á guerra. Tornar-se-ia preciso instituir, na opinião de Verdoss, jurisconsulto austriaco, um tribunal internacional de revisão, destinado a assegurar o caracter pacifico e progressivo da vida internacional, a estudar os problemas da politica externa no plano social e economico, e a resolver préviamente, pelo processo a que Mitrany chamou *peaceful change*, todos os problemas susceptiveis de desencadear um conflicto armado. Esse augusto tribunal — orgão de digestão politico-juridica destinado a servir as ambições de certas potencias — decidiria pacificamente dos destinos do mundo, modificando a seu bello prazer o *statu quo* territorial e politico, não, decerto, o das grandes nações, que reagiriam immediatamente pelas armas, mas o das pequenas nações, desprovidas de elementos sufficientes para uma reacção efficaz. Noutros termos: a "segurança collectiva" organizar-se-ia, sob uma fórma verdadeiramente paradoxal, contra os povos que mais necessitam della; e, facilitando por methodos pacificos a espoliação das pequenas nações — para evitar humanitariamente o recurso á guerra — constituiria um excellente processo de tirar dentes sem dôr. Portugal, a Hollanda, a Belgica — nações que, no conceito do sr. Lloyd George, possuem imperios coloniaes em desharmonia com a sua população metropolitana — seriam, naturalmente, os primeiros a pagar as despesas do banquete da paz, pelos processos do *peaceful change* cuja discussão inopportuna motivou as minhas recentes declarações em Genebra. O sr. Maurice Bourquin chama a isto "organizar a segurança collectiva": eu permittir-me-ei chamar-lhe "organizar collectivamente a insegurança e a instabilidade politica do mundo".

Seja, porém, como fôr, o que não me parece bem é que se mantenham em vigor disposições de um instrumento diplomatico que as potencias não podem ou não querem cumprir, creando-se assim a determinadas nações — a ultima foi a Ethiopia — a perigosa illusão de que a "segurança collectiva" existe como realidade politica internacional. Não. A "segurança collectiva" não existe hoje senão no papel. Os povos, para defesa da sua independencia e da integridade do seu territorio, têm apenas de contar com as allianças que constituem a base da sua politica exterior, e com os seus proprios recursos militares. O que se lhes deve aconselhar não é que se desarmem, — mas que se armem. Desde que não existe "segurança", — não ha, penso eu, o direito de falar em "desarmamento".

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Edição de hoje, 40 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 19 ás 18 horas do dia 20:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel com chuvas. Temperatura estavel. Ventos variaveis, predominando os do quadrante norte, sujeitos a rajadas, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instavel com chuvas. Temperatura estavel.

Estados do Sul — Tempo perturbado com chuvas. Trovoadas possiveis. Temperatura estavel. Ventos variaveis, com rajadas, de frescos a muito frescos.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 13 horas do dia 18 ás 13 horas do dia 19):

O tempo foi instavel, isto é, bom á noite e incerto hoje. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 25°2 e minima 17°2 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico, foram: maxima 24°0 e minima 18°6, respectivamente, ás 10 horas e 50 minutos, e ás 6 horas e 10 minutos. Os ventos foram variaveis e frescos por vezes, predominando os do quadrante sul, com periodos de calmaria.

Previsões geraes para rotas aereas validas até ás 18 horas de hoje:

Rio-São Paulo — Tempo perturbado com chuvas; trovoadas possiveis. Visibilidade soffrivel a franca. Ventos variaveis e sujeitos a rajadas, de frescas a muito frescas.

São Paulo-Campo Grande-Corumbá-Tempo perturbado com chuvas; trovoadas possiveis. Visibilidade soffrivel a franca. Ventos variaveis e sujeitos a rajadas, de frescas a muito frescas.

São Paulo-Goyaz — Tempo perturbado com chuvas; trovoadas possiveis. Visibilidade soffrivel a franca. Ventos variaveis e sujeitos a rajadas, de frescas a muito frescas.

São Paulo-Curityba — Tempo perturbado com chuvas; trovoadas possiveis. Visibilidade soffrivel a franca. Ventos variaveis e sujeitos a rajadas, de frescas a muito frescas.

Rio-Recife — Tempo perturbado com chuvas. Visibilidade soffrivel a franca. Ventos de sueste a nordéste, sujeitos a rajadas esparsas.

Rio-Buenos Aires — Tempo perturbado com chuvas; trovoadas esparsas possiveis. Visibilidade soffrivel a franca. Ventos variaveis, com rajadas, de frescas a muito frescas.

A convocação de supplentes

Quando o conego Olympio de Mello assumiu o exercicio como prefeito interino, a politica do Districto Federal pensou em beneficiar um supplente e beneficiar-se com um elemento de maioria na Camara Municipal. Foi feita uma consulta ao Tribunal Eleitoral sobre a convocação e, com a resposta favoravel, o sr. Alceu de Carvalho preencheu a "vaga" aberta.

Agora, quando o situacionismo carioca está em minoria, pensou-se em occupar, do mesmo modo, duas outras cadeiras, cujos donos se acham ausentes. Os vereadores Eduardo Ribeiro e Ivan Pessoa estão presos. O primeiro por suspeita de extremismo; o segundo pela tragedia em que se viu envolvido. Mas se estão detidos, não perderam o mandato. E, apezar disto, outra permissão foi conseguida para a convocação de dois supplentes.

Uma novidade, porém, surgiu, depois de tudo isto. O mesmo orgão da justiça eleitoral, que decidiu da fórma acima dita no caso dos vereadores, acaba de responder a uma consulta do Paraná sobre a substituição do deputado federal Octavio da Silveira, tambem preso, dizendo que o supplente Ayrton Plaisant não poderá ser convocado.

Os casos são os mesmos, as mesmas as razões de afastamento que não permittiam substituições. A mesma, tambem, é a situação, perante o Codigo Eleitoral, de deputados e vereadores, uns e outros escolhidos por eleição, sob um só regimen legal. Mas as decisões a que nos referimos são inteiramente divergentes, convindo, entretanto, notar que a ultima está rigorosamente certa.

Fiscalização e efficiencia

Uma das medidas de maior alcance contidas no projecto de reajustamento apresentado pelo sr. João Simplicio é, indubitavelmente, a que diz respeito á instituição do Conselho Federal do Serviço Publico Civil.

A creação desse orgão de contrôle constitue, realmente, um acto tão necessario, tão opportuno, que, por si só, representaria um consideravel progresso no funccionamento de nossa administração publica.

Quando, após meticuloso exame, mostrámos, no anno passado, as vantagens do projecto de reajustamento elaborado sob a direcção do ministro Mauricio Nabuco e insistimos na urgencia de sua adopção, tres pontos, sobretudo, procurámos pôr em destaque nesse plano verdadeiramente estructural. Taes pontos por nós reputados fundamentaes, basicos mesmo, de toda e qualquer reorganização de nosso serviço publico civil, são: a instituição do Conselho Federal do Serviço Publico Civil, a classificação do pessoal pelo criterio do cargo, definido este de maneira a possibilitar a formação de verdadeiras carreiras profissionaes, dentro dos quadros ministeriaes e o estabelecimento de uma escala padronizada de vencimentos. Essas tres medidas, postas em pratica conjuntamente, são necessarias e sufficientes para dar ao serviço civil da União um cunho de organização contrastante com a balburdia agora existente.

O projecto apresentado ao exame da Camara dos Deputados, sob o patrocinio do presidente da Commissão de Finanças, conforme já accentuámos, nada mais é do que o projecto Nabuco revisto por uma commissão especialmente nomeada para esse fim pelo presidente da Republica.

Em relação ao Conselho Federal do Serviço Publico Civil, por exemplo, o projecto que a Camara vae discutir é substancialmente identico ao projecto Nabuco. O que nelle se propõe é que se institua o que alguem já denominou *um Tribunal de Contas do Serviço Publico*, e que poderiamos, para empregar a linguagem do governo do Kuomintang, chamar de *Yuan examinador* do funccionalismo federal. Mas o Conselho Federal do Serviço Publico Civil, na realidade, ainda será mais do que isso: além de orgão de contrôle, competir-lhe-á desempenhar um papel relevante no aperfeiçoamento progressivo da administração nacional. O augmento do rendimento será assim o seu principal objectivo.

Basta isso para que elle se torne, caso venha a realizar-se, tal como foi concebido, uma das peças essenciaes da machinaria administrativa da União.

O contrabando do ouro

Está publicada a noticia da descoberta feita pelo Departamento do Commercio dos Estados Unidos, quanto ao montante de ouro exportado do Brasil, sem o contrôle das autoridades.

A noticia pareceu sensacional por dar a entender que, lá fóra, ha quem fiscalize melhor a producção do ouro do Brasil. Mas, na realidade, o contrôle já vinha sendo exercido, embora discretamente, entre nós.

O Boletim da Commissão de Finanças da Camara dos Deputados, relativo ao mez de junho, insere um quadro onde se registra a producção mundial do ouro. E' esse quadro organizado para o *Federal Reserve Bulletin*, de Londres, por intermedio da Estatistica do Imperial Instituto.

Segundo esses dados, a producção de ouro do Brasil, em 1932, foi de 124.163 onças; em 1933, de 122.534, e em 1934, de 206.431 onças.

Ora, pelas estatisticas do Ministerio da Agricultura do Brasil, unico elemento de contrôle official na materia, nossa producção foi em 1932 de 124.166 onças (coincidindo quasi com o registro do contrôle inglez); em 1933, de 117.800, (já indicando um começo de contrabando, em face do registro londrino): e, em 1933, de 110.388 onças.

E' este ultimo registro da estatistica brasileira, em face do contrôle londrino, que autoriza a apontar o espantoso contrabando da producção do ouro do paiz, em corrida facil para o estrangeiro...

Simplesmente espantoso!...

A Secretaria de Finanças da Prefeitura informa que a receita do Districto Federal no anno passado attingiu a 256 mil contos. A despesa chegou a 205 mil contos para o funccionalismo, isto é, 80 % da arrecadação.

As cifras, sem commentarios, dizem o bastante. No estrangeiro, então, essa coisa é mais do que espantosa, mesmo porque lá fóra o inverso é o que se verifica: 20 % para o pessoal e 80 % para o material, para as obras publicas e para o pagamento de dividas legalmente reconhecidas.

Como é possivel pôr em ordem a vida financeira do maior e mais importante municipio da Republica? A situação é tanto mais difficil e angustiosa quanto é sabido que, dos 20 % liberados das folhas do funccionalismo, ainda se escôa muito dinheiro com os desfalques impunes.

No Brasil é assim: emprego publico é arranjo, tanto na União como nos Estados.

O Rio de Janeiro, com menos de 2 milhões de habitantes, tem 31.000 funccionarios municipaes, quando Nova York, com os seus 7 milhões, tem 18.000 e Buenos Aires, com 2.400.000, 11.000. Para cerca de 10 milhões de habitantes nessas duas grandes metropoles, ha *menos empregados municipaes* do que no Rio de Janeiro!... E depois querem que o commercio, a industria e os demais attendam aos impostos excessivos. Comprehende-se porque os contribuintes, por todos os meios, procuram fugir ao pagamento dos tributos.

A arvore e o Codigo

Já se disse ou escreveu, algures, que não nos faltam leis, na maioria boas, para o normal funccionamento de todos os apparelhos da ordem social. O que não ha, em proporção, é a observancia dos dispositivos que as leis estatuem. E' o que occorre dizer-se, no dia da festa da arvore, em relação ao Codigo Florestal. O culto pela arvore, nas escolas, já constitue um factor importante, porque as creanças de hoje, quando adultas, saberão respeitar e defender a privilegiada riqueza florestal do paiz.

O que é preciso é assegurar o respeito á arvore, impondo-o aos homens de hoje. E não foi para outra coisa que se elaborou e decretou um Codigo, cuja finalidade ainda não se fez sentir, havendo, não obstante, frequentes opportunidades para que ella se manifestasse. Registram-se quasi com indifferença attentados ao patrimonio florestal do paiz.

Fazem-se derrubadas para o preparo do carvão vegetal, para dormentes de estradas de ferro, para a fabricação de moveis, para o revestimento interno dos predios, mas não se cogita do replantio. Entretanto, ahi estão os dispositivos do Codigo Florestal, com as suas ordenanças, com as suas penalidades, com as suas valvulas de segurança contra a devastação selvagem das mattas.

A par do culto pela arvore, cumpra-se o que o Codigo manda, porque a lei tambem é factor essencial desse culto.

O PATRIARCHA DE VENEZA

O que se vae lêr é uma tentativa para esclarecer (coordenar?) uma questão em fóco, feita com o simples auxilio do raciocinio e da experiencia.

Numa successão presidencial, o que interessa ao publico são os nomes dos candidatos que dividirão o paiz, ou o daquelle que conseguirá unil-o: a expectativa de um anno agitado, ou a esperança de um fim de governo calmo. E, apresentados os candidatos, é a curiosidade, são as conjecturas e as duvidas sobre a presidencia futura.

Vendo assim a questão, o publico imagina que os politicos a vêem do mesmo modo. Ora, o que interessa aos politicos é exactamente o opposto. Não é uma entrada, são muitas saidas que os preoccupam. E' na sua propria situação futura que elles pensam quando preparam uma eleição presidencial. O candidato precisa vir preso a compromissos que garantam, aqui, uma situação estadual; ali, uma senatoria; além, uma pasta de ministro; e assim por deante. Claro, o presidente se apressa em esquecer as promessas do candidato — mas isso é outra historia...

O golpe contra o sr. Antonio Carlos, primeira sensação do actual periodo de eliminatorias (que terminará em 3 de janeiro), é typico. Presidente da Camara, nome nacional e tradicional, habil e intelligente, com força no seu Estado, o sr. Antonio Carlos, por todos estes motivos e por falta de concorrentes, estava muito perto do proximo Cattete. Por estar perto delle, delle foi summariamente afastado. Sua escolha não seria um favor que lhe faziam. Era quasi um direito que lhe cabia. Nessas condições, quem conseguiria atar o sr. Antonio Carlos — logo elle!... — a compromissos indissoluveis?

Seu nome póde resurgir mais tarde. Mas virá então devida e seguramente paranymphado.

Em materia de successão, a unica novidade desta Republica, que ninguem mais chama Nova, foi embaraçar a candidatura de governadores e ministros, e abrandar a intransigencia contra a reeleição do presidente da Republica. Pelo systema antigo, o sr. Armando de Salles seria um candidato certo e o sr. Getulio Vargas um candidato impossivel. O moderno afasta obstaculos do caminho do sr. Getulio, e os colloca no do sr. Salles Oliveira. Aquelle é agora possivel e este muito incerto.

Veremos que o sr. Armando de Salles cairá na eliminatoria de 3 de janeiro. Não lhe convém, agora, candidatar-se. Muito melhor para elle será crear o seu candidato: estender a mão que um dia lavará a outra... O sr. Salles está fazendo um governo-plataforma. Renunciar agora seria interromper a unidade de uma administração que se poderá talvez apresentar como o triumpho do administrador. Seria desperdiçar dois annos que certamente occupará em consolidar uma situação politica ainda fragil, em troca de um risco tornado maior por essa mesma fragilidade. O governador de São Paulo vê neste momento dois passaros a voar. Com um pouco de sorte e um pouco de cuidado, daqui a dois annos elle terá um passaro na mão...

Temos a convicção de que o sr. Getulio Vargas tambem não é candidato. Ou, melhor, só o será forçado pelas circumstancias.

Nos ultimos tempos de governo, um presidente da Republica precisa "tratar da vida". Os antecessores do sr. Getulio cairam quasi todos no mesmo erro fatal, imaginando que tinham, em cada successor, uma creatura sua. O maior fracasso foi o do sr. Washington Luis. Mas o sr. Bernardes e o sr. Epitacio Pessôa tambem se enganaram. Desse mesmo engano morreu Affonso Penna. O sr. Getulio Vargas é infinitamente mais intelligente e mais realista que seus antecessores. Não sabemos — ninguem sabe — como elle vae preparar a sua saida. Mas, sem medo o escrevemos, usará de um processo diverso, que lhe evitará o mergulho nas aguas fundas onde se pesca o pirarucú de sua predilecção.

Depois de uma prorogação de dois ou quatro annos, o problema da passagem do governo se apresentará de novo, e então muito mais complicado.

Depois de oito annos, a vaidade e o gozo do poder difficilmente compensarão os seus dissabores e sua fadiga.

Eis por que estamos convencidos de que o sr. Getulio só acceitará a sua propria candidatura, se não conseguir uma solução satisfatoria para o seu futuro politico no Rio Grande ou no scenario federal.

Mas, dirão os leitores, se não será nem o sr. Getulio, nem o sr. Armando de Salles, nem o sr. Flores da Cunha, nem o sr. Benedicto Valladares, nem o Cardeal Leme, nem o Papa — quem terá então a ventura de governar o Brasil no proximo quadriennio?

Por falar em Sua Santidade, vamos contar uma pequena historia authentica.

Nos ultimos annos da vida de Leão XIII, o Vaticano fervia. Para seu successor citavam-se grandes nomes da Egreja, como o de Rampolla, Merry del Val, Vanutelli, etc. Leão XIII observava tudo aquillo, e um dia disse a um amigo: "Lembre-se do Patriarcha de Veneza". Era um homem tranquillo e discreto, em quem ninguem falava: foi Pio X...

Nós temos que descobrir o nosso Patriarcha de Veneza. E para que os leitores não se sintam roubados por chegar sem um palpite ao fim deste artigo, vamos procurar alguns nomes com toda a reserva.

Apezar do byzantinismo da fórma, a "coordenação" tentada pelas maiorias e minorias (desde algum tempo cabe o plural a esses termos) tem um fundo aproveitavel. Della automaticamente sairá um candidato de conciliação: não é em tonalidades fortes que elle vae ser pintado. Esta hypothese exclue da lista provavel qualquer gaúcho essencialmente politico, desde o sr. João Neves, bastante humano para coordenar para si mesmo, ao sr. Mauricio Cardoso, successor politico de Lauro Muller — candidato sempre possivel e sempre posto á margem. Para a solução classica, isto é, mineira ou paulista, a escolha é pequena. Resurgiria, depois de muitos rodeios, o sr. Antonio Carlos — mas os politicos temem o seu jogo.

O sr. Macedo Soares, com São Paulo dividido, e o fantasma da incompatibilidade?...

Talvez uma solução do Norte: o sr. Medeiros Netto, por exemplo, culto e moderado, e que aliás, muito discretamente, já está fazendo sua *toilette*.

Ou um inesperado, ligado á administração publica, embora não se envolva em politica, gaúcho equilibrado e sem arestas, homem discreto, de quem não se fala — um Patriarcha de Veneza...

Tomem nota: Arthur de Souza Costa.

Evidentemente póde apparecer o *Cullingham* imprevisto, desafiando a logica, desencadeando enthusiasmos, e levando tudo violentamente deante delle...

A alliança russa

A opinião conservadora da França encara, com fundado pessimismo, a efficacia da alliança russa na debatida hypothese da aggressão allemã, cujo peso, segundo o machiavelismo bolchevista, seria supportado unicamente pela França.

Emquanto a politica nazista desarma prevenções e reconquista amizades no oeste da Europa, os communistas francezes embalam-se com o poderio chimerico dos Soviets. As cifras astronomicas de aeroplanos, canhões e soldados vermelhos da Russia fazem delirar as cabeças ligeiras voltadas para o marxismo. Não querem attender estes ás objecções do bom senso, nem ás imposições da realidade.

Felizmente, a luz se fazia sobre o tabú moscovita, deixando ver, através do rigorismo da censura e da mystificação das estatisticas, a verdade que se deforma no interesse conhecido da propaganda communista.

O desdem do hitlerismo em relação á potencia militar dos Soviets não indica basofia, nem uma illusão de superioridade de raça. Mostra apenas que o governo germanico está bem certo do valor de um inimigo que já desafia sem rebuços.

Praticamente, diz Lucien Romier, o exercito russo é de novecentos mil homens. Nunca menos de trezentos mil soldados de suas melhores tropas deverão guardar fronteiras longinquas contra a ameaça japoneza. Para manter a policia militar, defender as linhas de communicações, prender os suspeitos e os salteadores, dominar as rebelliões politicas num territorio que corresponde á sexta parte do globo terraqueo, é indispensavel, em tempo de guerra, um exercito de trezentos mil a quatrocentos mil homens. Restam apenas duzentos mil combatentes treinados para a protecção de uma fronteira, que tem a distancia de Amsterdam a Bordeaux.

Os vizinhos dos Soviets, constrangidos pelas circumstancias, tomarão o cuidado de abrir as estradas russas aos allemães, poupando-se assim a um perigo muito mais sério do que a victoria destes na Europa.

Avante, brasileiros!

Ainda ha quem duvide? Os tempos mudaram, mas continuam a ser tidos por visionarios os que entram com alma e tenacidade nos grandes emprehendimentos. Quando a Cruzada Nacional de Educação appareceu, para dar combate sem treguas ao analphabetismo, foi assim que a julgaram. E os paladinos dessa patriotica e renhida peleja sorriam e proseguiam, conquistando palmo a palmo o terreno em que travavam a luta. Sem dinheiro, sem elementos outros que desde logo prenunciassem o exito almejado.

Primeiro o Districto Federal, os Estados mais proximos, e no calor dos appellos a esphera de acção se ampliou, as escolas foram surgindo, onde quer que se fazia ouvir a prégação civica dos cruzados pertinazes. Mas, o que maravilha é o resultado desse esforço no extremo norte do paiz, "onde tudo é grande e só homem parece pequeno", o Amazonas.

Dentro de pouco tempo, 53 escolas, sementeira de luz da Cruzada. Mas, não são escolas apenas para emmoldurar decorativamente a colheita que se avoluma, destinada a attestar o alcance da campanha benemerita. São escolas de facto, com uma frequencia de 2.764 alumnos. Escolas em todos os angulos do maior Estado do Brasil. Escolas nas cidades, nas villas, nas povoações que margeiam os rios caudalosos, escolas na entreaberta silenciosa dos seringaes.

O ardor civico da Cruzada contagiou os espiritos na Amazonia, e as escolas começam a apparecer, como um desmentido palpavel aos que descriam dos suppostos visionarios. Avante, brasileiros!

As laranjas

Exportámos nos sete primeiros mezes do corrente anno 1.297.106 caixas de laranjas, no valor de 28.808 contos, contra 1.287.862 caixas e 29.322 contos, do mesmo periodo de 1935.

Tivemos o augmento no volume, agora, de 9.244 caixas, e no valor a reducção de 514 contos.

No valor médio, verificou-se a baixa de 1$000 em caixa em comparação com os preços de 1935, ou sejam 23$000 contra 22$000.

A equivalencia ouro manteve-se a mesma: 3 shillings.

MIRAGEM

E' Lua cheia. Altiva e copadas, as arvores cobrem as montanhas. De longe em longe um grito ecôa pela lagôa calma.

As estrellas miram-se encantadas no espelho claro que lhes offerece a lua.

Impassivel, a Deusa da noite lança sua claridade sobre as coisas, dando ás sombras modelações diversas e imprecisas.

Assucê, trepado na pedra á beira da lagôa, pensa no mysterio da lua.

Olha na sombra do Ipê, recortes irriquietos, um macaco grande aqui, ali, noutras moitas, umas chocas...

Correndo sobre o capinzal, o vento dá, a Assucê, a impressão de que as estrias finas de capim são longos braços que se erguem agitados para o céo.

— Que cara feia aquella a olhar-me na copagem espessa do Ingazeiro, — pensava o indio emquanto a lua banhava seu rosto escuro e absorto.

Frios, frios, os raios brancos penetravam nos sonhos do joven selvagem que, olhos semi-cerrados, descortina a prodigiosa miragem...

Homens brancos, vestidos de mantas curtas enroladas nas pernas, parecendo formigas tanajuras, chegavam carregados.

Empilhando uns o que os outros traziam, surgindo desto amontoado tabas enormes, com olhos e bôcas que sorviam e vomitavam tanajuras em bandos.

Aos poucos as tabas grandes se agglomeravam em diversos sentidos e feitios.

Rolos pretos corriam pelas faixas que separavam as tabas. Os braços do capinzal erguiam-se alto, e novas tabas com suas bôcas e olhos surgiam, surgiam... Assucê fremia de pavor na semi-escuridão da lua.

A luz fria e rosea da manhã clareava aquelle mundo maravilhoso. As arvores sombreavam as tabas onde risos claros se ouviam. As montanhas rasgavam seus flancos para novos risos e novas moradas.

Tudo parecia alegre e a vida surgia a cada canto em vozes de creanças.

Deslumbrado, Assucê olhava sua lagôa cortada de plagas coloridas e pirogas ligeiras. Sua matta, a matta que subia morro acima, onde moravam as jequitiricas, os cachimguelês, os micos e os periquitos, sumia-se e dava logar áquella cidade immensa e clara, alegre e maravilhosa.

O corpo queimado do indio estremeceu no frio da noite.

A lua ia sumir-se por detrás das montanhas e banhava ainda o espanto do indio.

Tudo repousa quieto e o lago calmo espelha as montanhas cobertas de verde escuro, onde altivas e copadas arvores guardam o segredo da miragem de Assucê...

Os annos passaram e o sonho impossivel do indio o tempo realizou-o.

Seus flancos cortados, suas mattas esparsas, a vida a gritar por todos os lados, ergueu-se o bairro da mais linda lagôa do mundo.

Darke C. S. A. com séde á rua Sete de Setembro n. 115-1°, offerece aos apreciadores do bello e do confortavel, suas terras, facilitando á mocidade, a acquisição a longo prazo de um recanto onde novas miragens surgirão e pela ironia dos impossiveis a esperança de suas realizações.

(62383)

PODER LEGISLATIVO

Camara dos Deputados

O sr. Jair Tovar, que faz parte da Commissão especial de elaboração do projecto de Codigo do Processo Penal, levantou uma questão de ordem. Preliminarmente, estavam adeantados os trabalhos daquella Commissão, é exacto que dependendo do novo rythmo imposto pela reforma do Regimento, quanto á votação dos Codigos. Por isso mesmo, queria que a Mesa désse solução á difficuldade que havia quanto aos trabalhos da Commissão, designando logo a Commissão Especial de estudo do Codigo de Direito Criminal, cujo ante-projecto já estava na Camara, enviado pelo Poder Executivo. Não podia o direito formal ser delineado antes do direito substantivo. A Mesa resolveu, de prompto, a questão, nomeando para a Commissão do Codigo Criminal os srs. Edgard Sanches, Pedro Vergara, Rego Barros, Hugo Napoleão, Domingos Vieira, Belmiro de Medeiros, Barreto Filho, Accurcio Torres, Pedro Calmon, José Gomes, Deodato Maia, Godofredo Vianna, Rupp Junior e Pedro Aleixo. A marcha dos dois Codigos obedecerá aos tramites da reforma regimental.

*

O deputado pernambucano Teixeira Leite tratou de assumpto sério. Não precisa accrescentar que foi ouvido com indifferença. Só um grupo de dedicados o acompanhou, com a mais viva attenção. Poz em fóco o orador a questão economica nacional, por excellencia: a creação do banco de credito rural. A persistencia do latifundio é uma consequencia da falta de solução desse problema. O sr. Teixeira Leite aprecia os meios de conseguir os recursos necessarios a tão util iniciativa. Só no Brasil, accrescentou, não é a terra a base mais solida para a fundação do credito.

*

O sr. Adalberto Corrêa torturou muitos de seus collegas, particularmente o presidente da Commissão de Diplomacia, sr. Renato Barbosa, para quem a situação é sempre "muito grave". Justificou um requerimento para que a Camara permanecesse um minuto de pé, em silencio, dando disto conhecimento ao governo revolucionario de Burgos, como um preito á bravura dos sitiados do Alcazar, de Toledo. Accentuou que estava o mesmo requerimento assignado por numerosos collegas, da Maioria e da Minoria, inclusive o presidente da Commissão de Diplomacia! Dado como approvada a proposta, o sr. Raul Fernandes leva uma declaração de voto á Mesa, logo subscripta pelo sr. Levi Carneiro: abstinham-se de votar, não obstante reconhecerem a bravura...

Accentuavam que, emquanto a situação do Brasil fôr a actual, relativamente á revolução hespanhola, consideram inopportuna qualquer manifestação do Poder Legislativo, favoravel a quaesquer das facções em luta.

Logo que se divulgou o teôr da declaração de voto Raul Fernandes-Levi Carneiro, correram á Mesa, em verdadeira procissão, para assignal-a, diversos deputados, principalmente os da bancada constitucionalista de São Paulo, tendo á frente o sr. Cardoso de Mello Netto. Mas succedia que muitos haviam assignado o requerimento do sr. Adalberto Corrêa. Era o caso dos srs. José Cassio de Macedo Soares e Renato Barbosa, que procuravam compensar a nova assignatura riscando os respectivos nomes no requerimento approvado, e em virtude do qual permanecera a Camara um minuto de pé, em silencio. O sr. Adalberto Corrêa aborreceu-se sinceramente, não se conformando com aquella singeleza de maneiras, que não vê difficuldade em riscar o nome de um lado, para collocal-o noutro...

Por fim, o presidente da Commissão de Diplomacia rendeu-se á magua do seu collega, e consentiu em que este restabelecesse seu nome no requerimento...

*

Foram approvados os projectos: dando o credito de réis 2.406:910$, para pagamento de gratificações devidas aos musicos da Marinha; dando credito para pagamento do abono de montada dos carteiros da zona rural; abrindo o credito de 45 mil contos, para pagamento do abono provisorio aos funccionarios civis da União até ao fim do exercicio; autorizando o credito supplementar de 327:079$, para reforço de verbas do orçamento da Justiça, abrindo o credito de 44:050$, para pagamento do pessoal da extincta Directoria de Educação; determinando que a Caixa de Economias do Exercito empreste á Caixa de Construcções do Ministerio da Guerra 10.000 contos, em prestações mensaes de dois mil; e isentando do imposto de consumo os saccos de algodão destinados á embalagem do sal nacional.

Nem parece que o paiz vive num regimen de *deficits* crescentes...

*

O fim da sessão foi alimentado por um desabafo do sr. Oswaldo Lima, "em face das injustiças da Commissão de Justiça". O deputado pernambucano commentou a questão do banditismo ao seu modo, o que importou em fazer uma rude critica a todos os governadores do nordeste, não conseguindo, com suas policias dispendiosas, dar cabo de uns trinta *gatos pingados*, que são os companheiros de Lampeão...

Senado

O sr. Cunha Mello occupou a tribuna para defender as prerogativas do Senado, contra a deliberação da Camara, que não enviou ao Poder Coordenador o projecto relativo á Justiça do Districto Federal. O representante amazonense acha que o projecto, se for sanccionado, dará origem a uma lei inconstitucional, visto lhe ter faltado um dos turnos da respectiva elaboração. O Senado tinha que ser ouvido no caso, ex-vi do art. 91, n. 1, letra e da Constituição. Sem isso, o projecto está incompleto e sem nenhum valor. Sabe-se que o presidente da Camara queria envial-o ao Senado, não o tendo feito devido a um discurso contrario do sr. Levi Carneiro, que é o inimigo n. 1 do Senado. No caso, porém, os magistrados locaes é que vão ser prejudicados. O sr. Levi sustentou que a organização judiciaria do Districto não é federal, e, portanto, nada tinha a ver com ella o Senado. Se assim fosse, realmente, tambem não competiria ao Poder de Coordenação collaborar no projecto referente á percepção de custas por juizes da justiça local, e, entretanto, a Camara assim não entendeu, tanto que mandou o alludido projecto ao Senado. Verifica-se, deante do exposto, que a Camara age, relativamente á collaboração do Senado, por méro palpite.

*

Café...

Mais uma vez o sr. Genaro Pinheiro falou sobre a famosa rubiacea. Respondendo a um deputado, teve opportunidade de reafirmar tudo quanto havia dito sobre o novo imposto de 1$000 por sacca, creado pelo governo espirito santense sobre os cafés destinados á quota de sacrificio. Leu, depois, uma carta de um lavrador paulista apoiando o projecto de sua autoria a respeito dos cafés finos. O sr. Genaro Pinheiro é conhecedor da lavoura de café, em que trabalha desde moço. Seus discursos são todos no sentido pratico, baseados em factos concretos, de referencia á materia. Até hoje, porém, não foram entendidos.

*

Outro requerimento de informações foi hontem apresentado pelo sr. Cesario de Mello. Assumpto: Caixa Economica. O sr. Cesario quer que o informem sobre varias operações daquelle Instituto de credito popular, num montante de mais de quarenta mil contos de réis. Ultimamente, o representante de Santa Cruz tem se preoccupado muito com a Caixa Economica, sobre cuja organização já ameaçou de apresentar um projecto, modificando-a. Até ha pouco, elle andava ás voltas com as companhias de seguros. Agora, passou para a Caixa. Que virá depois?

*

Reunem-se terça-feira, conjuntamente as commissões de Justiça, Viação e Segurança Nacional para estudarem o projecto de Codigo do Ar, que foi ao Senado para a necessaria revisão.

A SITUAÇÃO POLITICA

O sr. João Neves dá inicio ao desempenho de sua missão de "mercurio"

O sr. João Neves foi escolhido para articulador entre a Minoria e a Maioria, por intermedio do presidente da Republica, para os primeiros passos visando a successão presidencial, em ambiente de congraçamento da politica nacional. Ao que parece, o parlamentar gaúcho deu hontem inicio ás negociações para a constituição e funccionamento da chamada Commissão Mixta, que começará pela elaboração de um programma administrativo e de reforma constitucional, capaz de servir de bandeira ao escolhido para succeder o sr. Getulio Vargas. Sabia-se que o sr. João Neves iria á noite ao Guanabara, a convite do presidente da Republica.

A proposito da referida commissão, dizia o novo "leader" da Minoria, sr. Baptista Lusardo, esperar que, dentro de um mez, esteja entregue á tarefa preliminar, para em seguida tratar da escolha do candidato. A tarefa preliminar é a elaboração do programma do candidato, bem como das bases da reforma constitucional.

Observa-se que nas rodas politicas já se manifesta uma corrente favoravel á organização da Commissão Mixta com egualdade de influencia de todos os membros. Entendem muitos que não póde haver uma cabeça mais alta, desde que não existe um partido nacional, presidido por um "leader". Consideram o caso mais como uma confederação de chefes de partidos estaduaes, embora de acção nacional. Assim, querem resolver a difficuldade plagiando a classica habilidade britannica, caracterizada na historia symbolica da Mesa Redonda. E' a mesa em que todos se sentam em volta, apoiados na base democratica dos mesmos mochos. E' a mesa em que não ha presidencia. Mas... quem imporá ordem, quando se manifestar o desaccordo?

Em todo caso, a corrente mais forte entende que o verdadeiro "leader" da Maioria, na actual contingencia, é o chefe da nação, presidente nato da commissão, servindo sua classica habilidade como freio nos momentos de perigo...

TOMOU POSSE O NOVO SECRETARIO DO INTERIOR DE MINAS

Bello Horizonte, 19 (Havas) — Teve logar hoje, ás 2 horas da tarde, a solennidade da posse do novo secretario do Interior de Minas Geraes, sr. José Maria Alkmin.

Discursou, transmittindo a pasta, o sr. Gusmão Junior, secretario demissionario.

O novo auxiliar do governo mineiro respondeu ao discurso do sr. Gusmão Junior, sendo muito applaudido.

Ao acto estiveram presentes representantes do governador e dos secretarios de Estado e grande numero de pessoas.

SOLIDARIO COM O SR. ANTONIO CARLOS

Bello Horizonte, 19 (Havas) — O deputado Bilac Pinto, falando na Assembléa Legislativa, declarou ficar com aquelles que apoiam o sr. Antonio Carlos.

IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

Termina amanhã o prazo para seu pagamento

A Liga do Commercio lembra a seus associados que termina amanhã, segunda-feira, a prorogação do prazo para a arrecadação do imposto de industrias e profissões, concedida pelo director geral da Fazenda.

Os que não fizerem até aquella data serão passiveis de multa.

STALIN GRAVEMENTE ENFERMO

Nada transpira em Moscou

Berlim, 19 (U T B) — Segundo o "Berliner Tageblatt", o chefe do Conselho Executivo da União das Republicas Sovieticas e Socialistas, Josef Stalin, está gravemente enfermo, atacado de uma endocardite que o retem em seus aposentos.

Nada transpira em Moscou sobre o estado do dictador sovietico, notando-se entretanto a excessiva actividade em que se acha o sr. Voroshiloff, commissario sovietico dos negocios da guerra.

O monopolio da seda artificial na Côrte Suprema

Allegações de defesa do advogado Targino Ribeiro pela assistente - Companhia Nitro Chimica Brasileira

Impetrante: MAX NAEGELI

"Il n'appartient donc, ni "à l'autorité administrative "ni à l'autorité judiciare, "de proroger un brevet au "delà de son terme légal". (POUILLET — Brevets d'invention — n. 179, pagina 254).

O que se pretende, com este processo de mandado de segurança, é nada mais, nada menos, que restabelecer, contra a lei, contra direito e contra a razão, um privilegio odioso, decorrente de uma invenção falsa, calcado em patente indebita, e muito prejudicial á industria, ao commercio e á grande massa dos consumidores, em beneficio sómente de alguns exploradores da economia popular.

E' preciso destruir o monstro. Monstro sob o aspecto economico-industrial. E já agora tambem monstro juridico. E' preciso manter o regimen de plena concorrencia. Para isso, conta-se com a justiça da Egregia Côrte Suprema, que não falhará por certo, jámais tendo falhado aos que lhe batem á porta supplicando garantia para o direito offendido.

DUAS PATENTES

1) — Aos 25 de Dezembro de 1919 era expedida a patente de invenção n. 10.663 relativa a um novo processo para fabricação de sêda artificial.

(doc. n. 2)

E aos 5 de Junho de 1920 era expedida a patente n. 10.663-A, com privilegio de melhoramento da anterior.

(doc. n. 2)

Ambas foram concedidas de accordo com a lei n. 3.129 de 14 de Outubro de 1882, que não exigia o *exame prévio* para reconhecimento da invenção. Foi o Dec. 16.264 de 19 de Dezembro de 1923 que instituiu o *exame prévio* em nosso direito.

De ambas as patentes era requerente MAX NAEGELI.

2) — Não sendo, ao tempo, as pretensas invenções sujeitas ao crivo do *exame prévio*, MAX NAEGELI conseguiu obter os dois diplomas supra referidos, tal como fez tambem em relação ás celebres patentes para fabricação de anilinas.

Que MAX NAEGELI não inventára coisa alguma, e que já era muito conhecido, havia para 10 annos, o processo de fabricação de sêda artificial por elle reivindicado, ficou plenamente, e unanimemente, provado e proclamado na acção summaria de nullidade de patente de invenção que, em 1921, contra elle moveu a COURTAULDS Ltd., no Juizo Federal da 1ª Vara desta Capital.

(docs. ns. 5, 6 e 7).

Realmente, a acção foi julgada procedente em primeira instancia, e confirmada a sentença em grão de appellação, porque não havia novidade na pretensa invenção, tratando-se como se tratava, de processo conhecido. A invenção era uma burla. Mas o titular das patentes allegava que a COURTAULDS LTD. não era parte legitima para demandar a sua nullidade, porque não era o *interessado* a que se refere a lei, concedendo-lhe o direito de acção. E a Egregia Côrte Suprema acolheu essa allegação, julgando apenas que a Autora carecia de acção. Mas, assim julgando, não decidiu quanto ao merito das patentes, não consagrou a invenção. Ao contrario, quando, na appellação, a Côrte apreciou a prova colhida foi para negar validade ás patentes, declaral-as nullas por unanimidade de votos, reconhecendo todos os Egregios Ministros que não havia a invenção de um processo novo.

Não obstante, um grupo de exploradores se valeu dessas patentes durante 15 annos para a conquista de lucros fabulosos.

UM PERFILA

3) — Esse MAX NAEGELI, que ora está de novo em fóco no pretorio como audaz "inventor" de processos muito conhecidos, é o mesmo socio da firma NAEGELI & CIA, que ha alguns annos, dizendo-se titular de patentes de um novo processo de fabricação de anilinas, andou incommodando a industria de fiação e tecidos desta Capital, com escandalosas buscas e apprehensões, e consequentes processos. Mas as patentes relativas a anilinas, como as de agora, relativas á sêda artificial, tambem não correspondiam a invenção alguma. Reivindicavam processo por demais conhecido. E as acções instauradas tiveram o mais retumbante insuccesso.

Ligeira noticia desses famosos processos se encontra na

— REVISTA DE DIREITO — vol. 57, pag. 544 —
— REVISTA DO SUPREMO TRIBUNAL — vol. 29, pag. 75
— REVISTA DO SUPREMO TRIBUNAL — vol. 31, pag. 96
— REVISTA DO SUPREMO TRIBUNAL — vol. 36, pag. 78

Mas não é tudo.

4) — Sendo accionada, em executivo fiscal, para a cobrança de multa aduaneira, teve a audacia de recorrer á justiça federal tentando obstar a cobrança por meio de um extravagante interdito prohibitorio

(REVISTA DO SUPREMO TRIBUNAL, vol. 31, pag. 119).

E ainda não é tudo.

Andava ás voltas com a Justiça Publica Federal, procurando escapar ás iras da acção penal e á prisão, por meio de successivos pedidos de *habeas-corpus*, como se lê na

— REVISTA DO SUPREMO TRIBUNAL — vol. 31, pag. 32
— REVISTA DO SUPREMO TRIBUNAL — vol. 31, pag. 44
— REVISTA DO SUPREMO TRIBUNAL — vol. 41, pags. 22 e 23 —
— REVISTA DO SUPREMO TRIBUNAL — vol. 43, pags. 10 e 11 —

5) — Tal é o homem que requer o presente mandado de segurança. Hontem, o litigante apoiado em patentes para o fabrico de anilinas, que não representavam invenção alguma, senão processos muito conhecidos e antigos. O litigante improbo e audaz que zombava da Justiça requerendo interdito prohibitorio contra o acto de cobrança de multa aduaneira por meio de acção executiva fiscal. O réo de processo crime, com prisão preventiva decretada. Hoje, é o mesmo titular de patentes que não representam invenção alguma e que foram obtidas no regimen de uma legislação deficiente, para um processo velho e muito conhecido de fabricação. Ainda o mesmo litigante que impetra mandado de segurança no viso de obter uma coisa sem sentido juridico ou seja a *prorogação do prazo legal de patentes de invenção*.

Mas o Impetrante é figura de somenos importancia na scena. Apparece como *homem de palha*, ou sómente apanha as migalhas no banquete dos grandes lucros da sêda artificial. Porque os gargantões desse festim, as figuras principaes do quadro chamam-se VISCOSÊDA MATTARAZZO LTDA. ou INDUSTRIAS REUNIDAS F. MATTARAZZO. Esses, os verdadeiros interessados.

MAX NAEGELI inculca-se *industrial* ao impetrar o mandado de segurança

(fls. 2),

mas industrial não é, não tem a sua firma registrada

(doc. n. 9),

não figura em qualquer escriptura ou documento

(docs. ns. 10, 11, 12 e 13).

E' uma figura apagada. Serve aos interesses alheios.

SACODE-SE O JUGO

6) — Emquanto corria a acção de nullidade proposta pela COURTAULDS LTD. tambem corria o tempo. Esgotaram-se aos 25 de Dezembro de 1934 os 15 annos de concessão do privilegio. E logo depois a SOCIEDADE ANONYMA FABRICA VOTORANTIM, baseando-se nos arts. 70, III, e 71 do Decreto 16.264 de 19 de Dezembro de 1923, requeria ao Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, Industria e Commercio a expedição de portaria que serviria de titulo para annotação de caducidade das patentes ns. 10.663 e 10.663-A por ter expirado o praso legal. Sendo o processo concluido, com os pareceres e informações de direito, despachou o Ministro declarando a caducidade aos 19 de Fevereiro de 1935. E foi expedida a portaria de 12 de Março de 1935, dada a lume no DIARIO OFFICIAL de 23 do mesmo mez e anno.

Sciente do acto ministerial, MAX NAEGELI com elle não se conformou. E, como dispõe o § unico, do art. 71, do cit. Dec. 16.264 de 19 de Dezembro de 1923, recorreu para o mesmo Ministro do despacho que declarára a caducidade das patentes

(doc. n. 8).

Informado devidamente o recurso, foi-lhe negado provimento pelo Ministro, de accordo com os pareceres.

7) — A circumstancia de haver MAX NAEGELI recorrido do despacho declaratorio de caducidade, e a data em que recorreu, tem grande importancia numa das questões preliminares adeante suscitadas, para se tomar ou não se tomar conhecimento do mandado de segurança.

8) — E' certo que declarada caduca a patente, dada a expiração do praso legal, a SOCIEDADE ANONYMA FABRICA VOTORANTIM sentiu-se animada á montagem de uma fabrica productora de sêda artificial e logo requereu e obteve despacho do Exmo. Sr. Presidente da Republica, concedendo-lhe isenção de direitos e taxas alfandegarias para os machinismos, materiaes, etc. destinados á installação de uma fabrica de productos chimicos, desde que o material não tivesse similar nacional.

(doc. n. 4).

Pouco mais tarde — aos 14 de Agosto e 11 de Setembro de 1935 — se fundava a COMPANHIA NITRO CHIMICA BRASILEIRA, sociedade anonyma, com o capital de réis 36.000:000$000, tendo por fim a fabricação e o commercio de productos chimicos e texteis, seus derivados, e da *sêda artificial*.

(doc. n. 1).

A fundação da empresa foi, portanto, uma consequencia da extincção do prazo legal do privilegio, para enriquecer a industria nacional, melhorar a fabricação e baixar os preços do artigo por força da concorrencia.

9) — Estava levantado o jugo que até então pesava sobre a industria em apreço.

RESTA UMA CABEÇA DA HYDRA

10) — Tendo a Egregia Côrte Suprema recebido os embargos de nullidade e infringentes do julgado oppostos por MAX NAEGELI na acção proposta pela COURTAULDS LTD. e decidido tão sómente ser esta carecedora da acção, tornou aquelle ao Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, pedindo restituição de praso, com a allegação de que estivera suspenso o privilegio durante 7 annos, 5 mezes e 16 dias, que tantos foram os decorridos entre a sentença de primeira instancia em que se decidira pela nullidade da patente, e o accordam que recebera os embargos.

Era em essencia, não ha duvida, um pedido de *reconsideração do despacho* declaratorio da caducidade.

11) — Não attendeu o Ministro a esse requerimento. Indeferiu-o. Então,

"com o fim de ser declarado nullo o acto do Sr. "Ministro do Trabalho, In-"dustria e Commercio, in-"deferindo o pedido de res-"tauração das patentes nu-"meros 10.663 e 10.663-A, "e reconhecido ao Suppli-"cante o direito de ser res-"tituido ao goso das mes-"mas patentes pelo praso "de 7 annos, 5 mezes e 16 "dias

(petição inicial, *in fine*)

foi requerido o presente mandado de segurança.

O FUNDAMENTO DO PEDIDO

12) — Diz o Impetrante que a sentença do Juiz Federal da 1ª Vara proferida aos 9 de Julho de 1927 concluiu por julgar procedente a acção proposta pela COURTAULDS LTD., annullando as patentes, e que a appellação interposta de tal sentença foi recebida apenas no effeito devolutivo, de sorte que dita appellação não suspendeu os effeitos da sentença. Ora — conclúe o Impetrante — como o accordão que recebeu os seus embargos de nullidade e infringentes do julgado só foi proferido aos 11 de Outubro de 1935, segue-se que deixaram de vigorar as patentes, prejudicada a exclusividade a que por força dellas teria direito, durante 7 annos, 5 mezes e 16 dias. E, por isso, pede a restituição desse praso, o que lhe foi negado, pelo despacho do Ministro, contra que reclama, argumentando:

a) — que não procede o fundamento do acto ministerial porque não pediu a restituição do praso durante o qual correu a acção, e, sim, sómente a do que correu entre o despacho de recebimento da appellação e o do accordam afinal proferido;

b) — que, por texto expresso de lei e força de jurisprudencia constante, a appellação devera, como foi, ser recebida só no effeito devolutivo, e não no effeito suspensivo:

c) — que, por isso, tendo sido o praso das patentes interrompido pela sentença de 1ª instancia, com appellação interposta e recebida só no effeito devolutivo, deve ser restituido o praso da interrupção, voltando as partes ao *statu quo ante*, conforme o disposto no art. 158 do Cod. Civil.

E, concluindo, pede lhe seja deferido o mandado de segurança. Mas essa medida não é de deferir, não só porque a ella se oppõem varias *preliminares*, como tambem porque, no *merecimento*, nenhum direito tem o Impetrante ao que requer. E' o que se demonstrará.

NÃO CABE O MANDADO DE SEGURANÇA

13) — Sabe-se, e é trivial, que o mandado de segurança cabe sómente para garantia de direito certo, liquido e incontestavel. E' o que dispõem a Constituição Federal e a Lei n. 191 de 16 de Janeiro de 1936. Quer dizer que o mandado de segurança não comporta questões de alta indagação.

Ora, allega o Impetrante que ficou privado, após a sentença e até o accordão decisorio de seus embargos, do direito de exclusividade que as patentes lhe outorgavam. Mas isso constitue uma questão de alta indagação. Depende de provas *aliunde*. E' preciso provar que outros, usando o processo patenteado, naquelle tempo, fabricaram o mesmo producto com infracção da patente, sem que ao Impetrante fosse dado perseguil-os. Mas para esse effeito não é habil o processo de mandado de segurança, em que não são dadas provas dessa natureza. Logo, não é certo, liquido e incontestavel o direito do Impetrante. E, portanto, não cabe o mandado de segurança.

14) — Ademais o que garante a propriedade e o uso exclusivo da invenção é a patente. A lei diz que ao autor da invenção susceptivel de utilidade industrial será concedida

"uma patente ,que lhe ga-"ranta a propriedade e o "uso exclusivo da invenção

(art. 32 do cit. Dec. 16.264).

De sorte que é a patente que garante a exclusividade. E no livro do registro geral de patentes de invenção é annotada a vida das que se concedem. Ali se registra tudo, *o praso de duração, os documentos de effectivo exercicio, as annuidades pagas e*

"quaesquer outras observa-"ções referentes ao privile-gio de invenção

(art. 49, letra *c*, do cit. Dec. 16.264).

E, assim, qualquer interrupção, ou suspensão de praso havia de estar annotada, até porque a lei dispõe expressamente que

"Serão tambem inscriptos "no registro geral os do-"cumentos relativos á *sus-"pensão, limitação* ou *ex-"tincção* de privilegios, dan-"do-se certidão ao apresen-"tante e ficando archivados "os documentos

(art. 62 do cit. Dec. 16.264).

Annotado havia de ser o julgamento de nullidade da patente. E só mediante a annotação naquelle livro proprio é que deixaria o inventor de gosar o uso exclusivo da invenção. Entretanto, prova-se pelos

— docs. ns. 14 e 15 —

que não consta dos autos de acção de nullidade das patentes acto algum mandando annotar a nullidade dellas, como não consta do livro de registro na Propriedade Industrial qualquer annotação no sentido exposto. De sorte que qualquer offensa ao direito de uso exclusivo deveria ser provada. E como provada não foi, nem é permittido procurar essa prova em mandado de segurança, claro que não é certo, liquido e incontestavel o direito do Impetrante, motivo por que não é de conhecer do mandado de segurança, por incabivel.

15) — Além de tudo, o que pretende o Impetrante é

"ser declarado nullo o acto do Sr. Ministro do Trabalho, Industria e Commercio, indeferindo o pedido "de restauração das patentes "ns. 10.663 e 10.663-A,...

(petição inicial, *in fine*)

Mas, para annullar, por illegal, os actos das autoridades administrativas tem a parte o direito á acção summaria especial do art. 13 da Lei n. 221 de 20 de Novembro de 1894.

E, em segundo logar, se o Impetrante pediu ao Ministro a restituição de praso é porque não tinha dita restituição. Pedindo, como pediu, era facultado ao Ministro concedel-a, ou negal-a. E negou. Mas o direito não era certo, liquido e incontestavel, tanto que dependia de deferimento. Logo, não cabe o mandado de segurança.

EXTINCÇÃO DO DIREITO DE PEDIR MANDADO DE SEGURANÇA

16) — Foi por despacho de 19 de Fevereiro de 1935 e portaria de 12 de Março seguinte, publicada no DIARIO OFFICIAL de 23 do mesmo mez e anno, que o Ministro do Trabalho, Industria e Commercio declarou caducas as patentes do Impetrante. Desse acto ministerial o ora Impetrante recorreu para o mesmo Ministro. Recorrendo, teve sciencia do acto.

A offensa a seu direito certo, liquido e incontestavel, se o Impetrante o tivesse, estaria na declaração de caducidade. Contra ella é que poderia ser cabivel o recurso ao mandado de segurança, caso fosse admissivel. Mas o Impetrante não o requereu.

Sómente um anno após é que tornou á carga, pedindo restituição de praso. Mas esse pedido era evidentemente uma *réplica ao despacho* ministerial, porque, supplicando a restituição de praso, evidentemente, pedia, e não podia deixar de pedir, a revogação da acto que declarára a caducidade da patente.

Ora, é certo que

"O direito de requerer man-"dado de segurança extin-"gue-se depois de 120 dias, "contados da sciencia do "acto impugnado.

(Art. 3º da cit. Lei n. 191 de 16 de Janeiro de 1936).

Como o acto declaratorio da caducidade da patente foi de Fevereiro de 1935 e publicado em Março seguinte tomando o Impetrante, logo depois, sciencia delle, segue-se que o direito de pedir mandado de segurança se extinguiu 120 dias depois de publicada a lei n. 191 de 1936. Porque o praso de 120 dias conta-se

"da sciencia do acto impu-"gnado

(art. 3º cit.)

e o acto impugnado é, sem duvida, o que declarou a caducidade da patente. Não é o que se contém no despacho posterior sobre a restituição de praso a qual constitue verdadeiro *pedido de reconsideração*. Porque é obvio que, pedindo restituição de praso, pedia-se reconsideração do despacho declaratorio da caducidade. Da mesma sorte o que se pretende com este mandado de segurança é destruir o acto que declarou caducas as patentes, porque sem esse effeito, seria inefficaz a concessão da medida. E assim o praso para o recurso ao mandado de segurança conta-se da data da sciencia do primeiro despacho, tal como succede nos prasos para interposição de recurso de aggravo que, segundo jurisprudencia firme dessa Egregia Côrte, não se contam da data do despacho no pedido de reconsideração mas, sim, da data do primeiro despacho proferido.

17) — Conclúe-se destarte que, se fosse cabivel o mandado de segurança na especie, estaria extincto o direito de pedil-o, pelo decurso de mais de 120 dias, contados da sciencia do acto impugnado.

A CONCESSÃO DE UMA PATENTE E SEUS EFFEITOS

18) — Quanto *ao merecimento*, não tem procedencia alguma o pedido do Impetrante.

19) — Ao autor de uma invenção susceptivel de utilidade industrial se concede, quando requerida, uma patente que lhe garanta a propriedade e o uso exclusivo da invenção.

(art. 32 do cit. Dec. 16.264).

Dada a patente, ella vale por si, independente de qualquer outro requisito. O exercicio dos respectivos direitos residem nella exclusivamente.

E' o que diz PIOLA CASELLI, de modo incisivo:

"L'ESERCIZIO DI UNA "PRIVATIVA INDUS-"TRIALE, DICE L'ARTI-"COLO 7 DELLA LEG-"GE, HA PER TITOLO "LEGALE UN ATTES-"TATO RILASCIATO "DALLA PUBLICA AM-"MINISTRAZIONE.

(DIGESTO ITALIANO — vol. 19, part II, pagina 59).

E é o que ensina RAMELLA:

"Benche l'attestato di pri-"vativa sia rilasciato senza "preventivo esame, quindi "senza garanzia dell'utilita "o realta dell'invenzione, "pure esso costituisce *IL "TITOLO LEGALE PER "L'ESERCIZIO DELLA "PRIVATIVA INDUS-"TRIALE* (art. 7), *PER "MODO DA AVER INSI-"TA IN SE, NONOS-"TANTE IL PRECARIO "VALORE, LA PRESUN-"ZIONE DI VALIDITA*, "CIOE dell'effettivo con-"corso di tutti i caratteri "necessari all'esistenza del-"la privativa.

"............................

"BASTA INVOCAR "L'ATTESTATO E PRO-"DURLO PER GODER "DEI DIRITTI INEREN-"TI ALLA PRIVATIVA. "SPECIE AGIR CON-"TRO I SUOI VIOLA-"TORI. SPETTA A CHI "VUOL DISTRUGGER-"LO FORNIERE LA "PROVA DEL SUO MA-"TERIALE O FORMALE "VIZIO ORIGINARIO. "CIOE DELLA SUA "NULLITA.

(Tratta'o della proprietá industriale — vol. 1, pags. 351 e 352.)

E emquanto não se annota no livro de registro competente a *caducidade*, a *nullidade*, ou apenas a *suspensão* da patente, ella produz todos os seus effeitos, inclusive e principalmente o de garantia ao inventor o uso exclusivo da invenção.

E força é convir que, na especie, está provado não ter sido annotada no livro de registro do Departamento Nacional da Propriedade Industrial a *nullidade* ou a *suspensão* da patente, apezar da sentença do Juiz Federal da 1ª Vara que decretou a sua nullidade. O que se annotou no referido livro foi sómente a *caducidade* decorrente da extincção do praso legal.

Logo, até a data da caducidade, vigorou a patente, com todos os seus effeitos, inclusive o de uso exclusivo da invenção. E isso durante 15 annos. Assim, é evidente que o Impetrante não tem direito ao que pede e que, sob color de *restituição de praso*, pretende obter uma illegal *prorogação de praso*.

20) — A prorogação do praso-vida da patente é uma pretenção illegal em nosso direito.

Diversos systemas existem quanto á determinação desse praso. O nosso GAMA CERQUEIRA escreve:

"Diversos são os systemas "legaes relativos á duração "dos privilegios de inven-"ção. A lei franceza de 1844 "concede ao inventor a fa-"culdade de optar por um "dos prazos nella fixados "(cinco, dez ou quinze an-"nos), podendo ser proro-"gado por uma lei especial "o praso escolhido. Outras "leis permittem ao inventor "escolher o praso que mais "lhe convier, dentro dos li-"mites minimo e maximo "fixados, sendo licita a pro-"rogação do praso até o li-"mite maximo. Era o sys-"tema da antiga lei italia-"na. Outras, finalmente, fi-"xam um praso unico para "a duração do privilegio. "E' o systema adoptado "pela nossa lei.

(Privilegios e Marcas — vol. 1, pags. 190-191).

E, em verdade, a lei nacional dispõe terminantemente que

"Será de quinze annos o "praso de duração de uma "patente de invenção

(art. 35 do cit. Dec. 16.264).

Decorrido esse praso, cáe a invenção no dominio publico, sem appello nem aggravo; cessa o direito ao uso exclusivo della por parte do inventor.

"Le monopole du breveté "étant expiré, soit par l'ar-"rivée du terme normal fixé "pour la durée du brevet, "soit par l'annulation ou la "déchéance qui l'atteint, "l'exploitation de l'inven-"tion devient absolument li-"bre. Tout le monde peut "fabriquer et vendre le pro-"duit breveté".

(PANDECTES FRANÇAISES — vol. 48, pagina 376).

Foi o que succedeu. Ao termo de 15 annos, o Ministro declarou caducas as patentes em apreço.

21) — Só havia um caso, no regimen da lei 3.129 de 14 de Outubro de 1882, em que se suspendiam os direitos da patente e era permittida a restituição de praso. Isto se dava quando a propositura da acção de nullidade tinha por fundamento tratar-se de invenção contraria á lei ou á moral, offensiva da segurança publica ou nociva á saude

(art. 5, § 3º, e art. 1º, § 2º, ns. 1, 2 e 3 da Lei n. 3.129, de 14 de Outubro de 1882; art. 57 do Dec. 8.820 de 30 de Dezembro de 1882; art. 1º do Dec. 8.136 de 4 de agosto de 1910).

Era o caso unico e exclusivo de *suspensão* e *restituição de praso*. Fóra desse, nenhum outro.

Mas, nessa parte, a lei estaria revogada pelo Dec. 16.264 de 19 de Dezembro de 1923, como adverte GAMA CERQUEIRA (ob. cit. pag. 442, nota 645).

Assim julgou o Tribunal de S. Paulo:

"*Patente de invenção* — Se-"gundo a legislação actual, "a propositura de acção "para ser annullada a pa-"tente não suspende os seus "effeitos, entre os quaes o "de se intentar queixa cri-"me contra o infractor do "privilegio.
"S. Paulo, 5-7-934, na Rev. "dos Trib. v. 95|92.

(BRASIL-ACCORDÃOS — vol. 9, n. 23-518, pagina 45).

E se revogada não estiver a legislação anterior, é certo que a proposta acção de nullidade das patentes do Impetrante não teve por fundamento tratar-se de invenção contraria á lei ou á moral, offensiva da segurança publica ou nociva á saude. De sorte que a restituição de praso é, terminantemente, um pedido contra direito.

22) — Por nossa lei, o praso da patente é improrogavel.

As leis ingleza e americana, embora estabelecendo um termo fixo para as patentes, admittem que a sua duração possa prolongar-se mediante uma deliberação judiciaria em determinadas circumstancias e dentro de certos limites

(LUZZATTO — Trattato delle privative industriali — vol. 2, pag. 186-187; VELLARD — Patent Law Anglais, pags. 135 e seguintes).

Outras legislações admittem expressamente a prorogação pelo Poder Legislativo.

"La durée des brevets ne ""pourra être prolongée que "par une loi (L. 5 juillet "1844, art. 15).

(PANDECTES FRANÇAISES — vol. 48, pagina 374).

A regra geralmente adoptada é a que prevalece na legislação belga, assim formulada:

"La loi belge est muette sur "la question de la proroga-"tion des brevets. — Pic. et "Ol., n. 422.
"Mais comme le pouvoir "législatif conserve toujours "le droit de modifier une "loi existante soit en gé-"néral, soit pour un cas "particulier, il pourra pro-"longer la durée d'un bre-"vet existant. *NI LE POU-"VOIR EXÉCUTIF, NI "LE POUVOIR JUDI-"CIAIRE N'ONT CETTE "PREROGATIVE*. Ibid, "n. 423.

(PANDECTES BELGES — vol. 14, pag. 535).

23) — Resulta de todo o exposto que se os direitos da patente, inclusive e principalmente o de uso exclusivo da invenção, não se suspendem pela propositura da acção de nullidade, salvo, segundo alguns, nos casos enumerados no art. 5º, § 3º combinado com o art. 1º, § 2º, numeros 1, 2 e 3 da lei n. 3.129 de 14 de Outubro de 1882, e que se a acção de nullidade que foi proposta não teve qualquer desses fundamentos, é claro que não tem procedencia o pedido de *restituição de praso*.

Por outro lado, a *prorogação* de praso não é permittida em nosso direito.

De tudo se conclue que o mandado de segurança é de mais clara improcedencia.

O RECEBIMENTO DA APPELLAÇÃO

24) — Segundo allegação do Impetrante, seu direito á restituição de praso decorre do facto de ter a patente sido annullada por sentença de primeira instancia, com appellação recebida só no *effeito devolutivo*, e depois reformada por ser o autor carecedor de acção.

Nesse passo, o Impetrante sustenta que, por lei e jurisprudencia desta Egregia Côrte, a appellação devia, como foi, ser recebida só no effeito devolutivo. E que, assim, houve um periodo em que a patente esteve annullada, com todos os seus direitos suspensos, até ser restabelecida pela ultima decisão na causa. Mas tambem ahi não assiste razão ao Impetrante. Nem a lei, nem a jurisprudencia impunham o recebimento da appellação no só effeito devolutivo.

25) — A' materia em debate não era applicavel ao tempo da appellação o art. 59 da lei n. 221 de 20 de Novembro de 1894, como pretende o Impetrante.

O recebimento da appellação no caso em apreço era regido pelo disposto no art. 7 da lei n. 1.939 de 28 de Agosto de 1908, que dispõe:

"*Das sentenças que annul-"larem, no todo ou em par-"te, os actos e decisões "administrativas*, assim co-"mo de quaesquer outras "proferidas contra a Fazen-"da Federal, caberá, *com "effeito suspensivo* o recur-"so de appellação, interpos-"to *ex-officio* pelo respecti-"vo juiz. Esse mesmo ef-"feito terá o recurso quan-"do interposto pela parte "contraria; *ficando nesta "parte ampliado o disposto "no art. 59 da Lei n. 221, "de 1894*".

E, como a sentença que declarou nullas as patentes, annullou no todo um acto administrativo, segue-se que, por lei expressa, a appellação devera ter sido recebida tambem no *effeito suspensivo*.

26) — Quanto á jurisprudencia não é melhor a situação do Impetrante.

Os julgados são, e não podem deixar de ser, accordes com a lei.

Aqui está um accordão do Supremo Tribunal Federal, proferido em 1923:

"A "COMPANHIA IN-"DUSTRIAL DE LIMEI-"RA", sociedade anonyma, "com séde na cidade de Li-"meira, Estado de S. Paulo, "propoz, uma *ACÇÃO "SUMMARIA DE NUL-"LIDADE DE PATENTE* "contra a S. A. "Fabrica "Hurlimann", com séde "nesta Capital, tendo sido "essa acção julgada proce-"dente, por sentença de fo-"lhas 433, de que a ré *AP-"PELLOU*. Da decisão que "recebeu o recurso, *EM "AMBOS OS EFFEITOS*, "a autora interpoz o presen-"te aggravo, com funda-"mento no art. 54 n. VI, "da lei n. 221, de 20 de No-"vembro de 1894, e apon-"tando como Leis offendi-"das por aquelle despacho "a citada Lei n. 221, e Lei "n. 3.129, de 14 de Outu-"bro de 1882, art. 5º, par-"te 3ª e o Regulamento nu-"mero 737, de 1850, arti-"go 652.
"Essa decisão está de ac-"cordo com a Lei.
"Entende a aggravante, ora "appellada, que a appella-"ção sómente poderia ser "recebida em seu effeito "devolutivo, por se tratar "de uma acção summaria "e ser restricto o recebi-"mento em ambos os effei-"tos ás causas ordinarias e "aos embargos julgados pro-"vados, nos termos do ar-"tigo 652 do Reg. n. 737, que dispõe:

"São unicamente sus-"pensivas no Juizo Fe-"deral as appellações "interpostas nas causas "ordinarias e nos em-"bargos oppostos na "execução pelo exe-"cutado ou por tercei-"ro, quando julgados "provados."

"*ESSE PRECEITO DE "LEI, PORÉM, FOI EX-"PRESSAMENTE DE-"ROGADO PELO DE-"CRETO LEGISLATIVO "N. 1.939, DE 28 DE "AGOSTO DE* 1908, "que, em seu art. 7, pres-"creve:

"Das sentenças que an-"nullarem, no todo ou "em parte, os actos e "decisões administrati-"vas, assim como de "quaesquer outras pro-"feridas contra a Fa-"zenda Federal, cabe-"rá, com effeito sus-"pensivo, o recurso de "appellação, interposto "ex-officio pelo respe-"ctivo Juiz. Esse mes-"mo effeito terá o re-"curso, quando inter-"posto pela parte con-"traria; ficando nesta "parte, ampliado o dis-"posto no art. 59, da "Lei n. 221, de 1894."

"Entende a Aggravante que, "neste preceito de Lei, se "trata tão sómente de deci-"sões proferidas contra a "Fazenda Federal que, con-"soante os privilegios des-"ta, não são exequiveis, an-"tes de confirmadas pela "instancia superior, e das "decisões proferidas na "acção summaria especial "instituida pelo art. 13 da "Lei n. 221, para a hypo-"these da violação de di-"reitos individuaes por "actos ou decisões adminis-"trativas da União. Na es-"pecie, diz ella, não se veri-"ficam os motivos especiaes "que ás appellações daquel-"las decisões attribuem ef-"feito suspensivo.
"O argumento é improce-"dente, em face do preceito "amplo e irrestricto da Lei. "*O art. 7 do Dec. legislati-"vo n. 1.939, refere-se ex-"pressamente a QUAL-"QUER SENTENÇA "QUE ANNULLAR, NO "TODO OU EM PARTE, "DECISÃO OU ACTO "ADMINISTRATIVO OU que fôr proferida contra a "Fazenda Federal. MAS, "COMO NA ESPECIE, O "JUIZ A QUO, ANNUL-"LANDO A PATENTE "CONCEDIDA A' AU-"TORA, INVALIDOU UM "ACTO DO GOVERNO "FEDERAL E PRIVOU "EM CONSEQUENCIA, "A FAZENDA DA "UNIÃO DO DIREITO "DE RECEBER AS AN-"NUIDADES DA PA-"TENTE, PELO RESTO "DO PRASO DA SUA "DURAÇÃO, E' CLARO "QUE SE NÃO PODE "NEGAR, EM FACE DA "LEI, EFFEITO SUS-"PENSIVO A' APPEL-"LAÇÃO INTERPOSTA "DE SUA SENTENÇA.*

"REVISTA DO SUPREMO TRIBUNAL, vol. 58, pag. 73 e 74).

A decisão *é unanime*.

Agora, outro julgado do Supremo Tribunal, bem mais recente pois data de 1930:

"Accordam em, conhecen-"do do mesmo recurso, co-"mo realmente conhecem, "dar a elle provimento pa-"ra, reformando o despa-"cho aggravado, mandar "que a *APPELLAÇÃO* in-"terposta a fls. *SEJA EM "AMBOS OS EFFEITOS* "por assim determinarem "a lei e a prova dos autos.
"O aggravado propoz con-"tra a aggravante, perante "o referido Juiz, nos termos "do art. 69 do Dec. 16.264 "de 19 de Dezembro de "1923, esta *ACÇÃO SUM-"MARIA DE NULLIDA-"DE DE PATENTE DE "INVENÇÃO* para o fim "de ser considerada judi-"cialmente nulla a patente "n. 9.810, concedida pelo "Governo Federal a Bhe-"ring & Co. pela carta de "12 de Janeiro de 1918, e "por estes ao aggravante "transferida. Depois de "instruida a acção, em que "figurou como assistente a "União, foi julgada proce-"dente e decretada a nul-"lidade reclamada. Desta "decisão o aggravante ap-"pellou. *E COMO O SEU "RECURSO HOUVESSE "SIDO RECEBIDO, TÃO "SO' COM O EFFEITO "DEVOLUTIVO*, aggra-"vou para este Tribunal, "satisfazendo a exigencia "legal de indicar as leis "permissiva e offendida, as-"sim na petição do recurso, "como no respectivo ter-"mo, assignado para solen-"nizar a sua interposição.
"Attendendo-se ás allega-"ções das partes e a lei ap-"plicavel á hypothese, ve-"rifica-se que o despacho "aggravado admittiu a *AP-"PELLAÇÃO TÃO SO' "NO EFFEITO DEVO-"LUTIVO*, pelo fundamen-"to unico de assim deter-"minar a nossa jurispru-"dencia. Entretanto, o que "sobre o caso se apura é "que, *SE ALGUM JUL-"GADO EXISTE AFFIR-"MANDO ESTE DIREI-"TO NÃO CHEGA PARA "FIRMAR JURISPRU-"DENCIA*, principalmente "quando outros poderiamos "ver indicados em sentido "contrario, como serve de "exemplo o accordam 3.597, "de 18 de Agosto de 1923 (Revista do Sup. Trib., v. 58, pags. 73).
"Entretanto, forçoso é re-"conhecer que *ATE' 1908 "A LEGISLAÇÃO JUS-"TIFICAVA O DESPA-"CHO AGGRAVADO*. Os "artigos 652 do Dec. nu-"mero 737, de 25 de No-"vembro de 1850 e 59 da "lei n. 221 de 20 de No-"vembro de 1894, estabele-"ciam que unicamente de-"viam ser recebidas em am-"bos os effeitos as appella-"ções interpostas nas cau-"sas ordinarias e nos em-"bargos oppostos na exe-"cução pelo executado ou "por terceiros, quando jul-"gados provados.
"Ora, se unicamente nestes "casos as appellações se-"riam admittidas em ambos "os effeitos, no caso dos "autos, ahi não comprehen-"dido, só no effeito neces-"sario deveria ser recebida, "como realmente determi-"nou o juiz a quo. Mas, as-"sim deveria ser, *SE NES-"TE PARTICULAR A "NOSSA LEGISLAÇÃO "NÃO ESTIVESSE MO-"DIFICADA, COMO "REALMENTE ESTA' E "EM SENTIDO CON-"TRARIO AO QUE ATE' "ENTÃO ESTAVA ES-"TABELECIDO*.
"De facto, o art. 7 da Lei "n. 1.939, de 28 de Agos-"to de 1908 prescreve: "Das sentenças que annul-"larem, no todo ou em par-"te, os actos e decisões ad-"ministrativas, assim como "de quaesquer outras pro-"feridas contra a Fazenda "Federal, caberá, com ef-"feito suspensivo, o recur-"so de appellação, interpos-"to ex-officio pelo respe-"ctivo Juiz. Este mesmo "effeito terá o recurso, "quando interposto no ar-"tigo 59 da lei n. 221, de "1894". *NADA MAIS "CLARO*. Se na verdade as "leis posteriores, quando "da mesma ou de superior "categoria revogam as an-"teriores, a procedencia do "aggravo impõe-se, *PARA "O EFFEITO DA AP-"PELLAÇÃO SER RE-"CEBIDA EM AMBOS "OS EFFEITOS COMO "RECLAMA A AGGRA-"VANTE. TRATA-SE DE "UMA SENTENÇA QUE "ANNULLOU UM ACTO "ADMINISTRATIVO DA "UNIÃO, QUAL O QUE "CONCEDEU UMA PA-"TENTE DE INVEN-"ÇÃO, NÃO QUIZ O LE-"GISLADOR QUE TAL "SENTENÇA FOSSE "EXECUTADA, ANTES "QUE A INSTANCIA "SUPERIOR SE MANI-"FESTASSE, CONFIR-"MANDO-A. O TEXTO "LEGAL E' CLARO E "TERMINANTE E DEVE "SER OBEDECIDO*.

(REVISTA DE DIREITO, vol. 99, pags. 393 e 394).

Esse accordam tambem é *unanime*.

27) — Lei e jurisprudencia dão, portanto, o effeito suspensivo ás appellações interpostas da sentença que julga nulla uma patente de invenção.

Se a appellação de que se trata foi recebida no só effeito devolutivo, isto aconteceu porque o actual Impetrante, então Appellante, descurou na defesa de seu direito.

Ora, dessa falta do Impetrante não póde resultar para elle direito algum. Se podia aggravar do despacho que recebeu a appellação no só effeito devolutivo, e não o fez, é claro que de sua omissão não póde colher uma prorogação de praso da pa-

tente, que é o que pretende sob a falsa denominação de restituição de praso.

28) — Dado, mas não concedido, que a appellação fosse de receber, por lei e jurisprudencia, no só effeito devolutivo, ainda assim não estaria o Impetrante assistido de razão e justiça.

Sabe-se, e é elementar em Direito Processual, que o *effeito suspensivo* da appellação interposta, se destina a impedir *a execução provisoria da sentença.*

Diz o nosso RAMALHO:

"São dois os effeitos do "recebimento da appellação; "o devolutivo que devolve "todo o conhecimento da "causa e suas dependencias "ao juiz superior; E O "SUSPENSIVO QUE IMPEDE O EFFEITO DA "COISA JULGADA E A "EXECUÇÃO DA SENTENÇA."

(Praxe — pag. 514).

Escreve JOÃO MONTEIRO:

"Diz-se — declarará em "que effeitos a recebe — "porque dois são os effeitos da appellação; devolutivo e suspensivo cumulativamente ou sómente "devolutivo; quer dizer: ou, "justamente com a devolução da causa á instancia "superior, effeito esse necessario, SE SUSPENDE "A EXECUÇÃO DA SENTENÇA emquanto a appellação não é julgada, ou, "NÃO OBSTANTE A DEVOLUÇÃO, SE EXECUTA A SENTENÇA."

(Proc. Civ. e Com. — vol. 3, pag. 157-158).

PAULA BAPTISTA é abundante:

"O effeito suspensivo ou "sómente devolutivo das "appellações ENTENDE-"SE A RESPEITO DAS "SENTENÇAS APPELLADAS, QUE SÃO "SUSCEPTIVEIS DE "EXECUÇÃO PROVISORIA, e para as quaes nas "acções ordinarias é sempre suspensivo, e nas "summarias é apenas devolutivo; excepto quando nas "execuções a sentença é "contra o autor as quaes, "SUPPOSTO SUSCEPTIVEIS DE EXECUÇÃO "PROVISORIA, todavia "motivos especiaes urgem "que não a tenham; POR "QUANTO CONSISTINDO ESTA EXECUÇÃO "NO LEVANTAMENTO "DA PENHORA, ficaria o "executado na pendencia da "appellação em luta contra "a autoridade do julgado "sem estar caucionado o "juizo para o exequente, "que no caso de vencimento na 2ª instancia, achar-se-ia na necessidade de "proceder á nova penhora "com perda de todo o processado, mórmente se a "execução já estivesse assás adeantada; e na acção "executiva, levantada a penhora, a acção já não seria executiva. QUANTO, "PORÉM, A'S SENTENÇAS QUE NÃO COMPORTAM EXECUÇÃO "PROVISORIA, NESTAS, QUER NAS ACÇÕES ORDINARIAS "QUER NAS SUMMARIAS, A APPELLAÇÃO "E' SUSPENSIVA PELA "NECESSIDADE DAS "COUSAS."

(Trat. e Prat., nota 1, paginas 321-322.)

Tem-se como certo, com apoio nos mestres processualistas, que o effeito suspensivo da appellação visa sómente impedir a execução da sentença.

29) — Como se procede á execução de uma sentença que decreta a nullidade de uma patente de invenção? Só póde ser mandando o Juiz annotar a nullidade no livro de registro de patentes.

Esclarece GAMA CERQUEIRA:

"O Decreto não indica o "modo de se executar a sentença de nullidade, sendo "egualmente omissa a este "respeito a lei federal de "processo. Entretanto, o Decreto, no "art. 62, que serão inscriptos no registro geral da "patente os documentos relativos á extincção dos "privilegios, conclue-se que "a EXECUÇÃO DA SENTENÇA PROFERIDA "NA ACÇÃO DE NULLIDADE DEVE SER FEITA PELA APRESENTAÇÃO Á DIRECTORIA GERAL DE UMA "CERTIDÃO AUTHENTICA DA DECISÃO, "NA QUAL SE DECLARE TER A MESMA "PASSADO EM JULGADO, fazendo-se o competente registro para os effeitos legaes. E' esse, "aliás, o meio pratico que "CARVALHO DE MENDONÇA suggere para a "execução da sentença de "nullidade das marcas de "fabrica e de commercio."

(ob. cit., pag. 445.)

Na especie, foi executada a sentença?

Por certo, que não. O Juiz não expediu qualquer officio, mandado ou precatoria para ser annotada a annullação das patentes 10.663 e 10.663-A.

(doc. 14.)

nem essa annotação foi feita

(doc. 15.)

Não houve *execução provisoria* da sentença. Portanto, e de facto, a sentença teve os dois effeitos.

E' obvio que, não tendo se executado provisoriamente a sentença, não houve interrupção de prazo, ou suspensão dos direitos da patente, e, por conseguinte, a parte não tem direito á restituição de prazo. Tanto é verdade que não foi o Impetrante prejudicado de fórma alguma em seus direitos, tanto não é verdadeira a allegada suspensão da exclusividade garantida pelas patentes, que o Impetrante pagou sempre, *durante todos os 15 annos de vida de suas patentes*, as respectivas annuidades

(doc. n. 3.)

Vendo-se annotado os pagamentos das annuidades até a 15ª nas proprias cartas-patentes

(doc. n. 2)

30) — Concedida uma patente de invenção, o seu titular goza dos respectivos direitos por 15 annos.

Se no decurso do prazo legal é annullada a patente, claro que desapparecem os direitos della decorrentes. Mas sómente depois da sentença passar em julgado, ou se tornar *irrecorrivel*. E' o que se lê em GAMA CERQUEIRA:

"A patente, embora expedida sem garantia do governo quanto á novidade e "utilidade da invenção e ao "direito do inventor, constitue, como observa RAMELLA, o titulo legal "para o exercicio do privilegio; presume-se valida e "goza da protecção da lei "em toda a sua extensão, "até ser declarada nulla em "acção regular. Emquanto "a nullidade não fôr declarada por sentença, a patente produz todos os seus "effeitos, ainda que a annullidade tenha sido allegada, "em defesa, em qualquer "acção, civil ou penal, e "reconhecida pelo Juiz. Assim, ainda que tal facto se "tenha verificado, ou que "esteja em curso a acção "de nullidade, antes de proferida a sentença, o titular "da patente goza de todos "os direitos que a lei lhe "assegura, podendo impedir "o uso do invento por parte "de terceiros, dar queixa-"crime e intentar a acção "de perdas e damnos contra "os infractores do privilegio, bem como usar da invenção privilegiada e explorar a respectiva patente. Declarada a nullidade, "POR DECISÃO IRRECORRIVEL, cessam os "effeitos da patente, que se "consideram como não tendo existido."

(Ob. cit., pags. 442-443.)

E como a sentença de primeira instancia não era irrecorrivel, tanto que havia um recurso pendente, nenhuma offensa, interrupção ou suspensão de direitos se verificou durante o prazo do recurso e até sua decisão final.

A PATENTE JA' INCORRIA EM CADUCIDADE

31) — No periodo em que o Impetrante affirma ter sido despojado do direito de exclusividade de suas patentes, já ellas haviam incorrido em caducidade.

Dispunha a lei n. 3.129, de 14 de Outubro de 1882, no artigo 5, § 2º, como dispõe o Decreto n. 16.264, de 19 de Dezembro de 1923, no art. 70, paragrapho unico, que a patente será caduca se o inventor não fizer uso effectivo della dentro de 3 annos, contados da data de sua concessão, ou se interromper o uso effectivo por mais de um anno. E isso teria acontecido.

Pelo — doc. n. 9 — prova-se que MAX NAEGELI não tem a sua firma individual registrada e, portanto, não exerce legalmente profissão de industria ou commercio, e pelos — docs. ns. 3, 10, 11, 12 e 13 — prova-se que elle não fez qualquer contracto de exploração, cessão de direitos, transferencia, etc., das patentes de que era titular.

A conclusão admissivel é a de que jámais fez uso effectivo das patentes. Assim, estariam ellas caducas no periodo a que se refere o Impetrante.

CONCLUSÃO

32) — Pelos motivos expostos, e pelos com que forem suppridas as deficiencias do patrono da Assistente, pede esta que não se tome conhecimento do mandado de segurança, ou que se julgue improcedente o pedido, por ser de bôa e pura

JUSTIÇA!

(54656)

Ultimas sportivas

As lutas de hontem no Estadio Brasil

As lutas de catch-as-catch-can, hontem á noite, no Estadio Brasil, tiveram o seguinte resultado: Entre Taiú e Carver Doone, venceu Carver Doone nos pontos. Brasil venceu por desclassificação ao allemão Hoffmann. Bognar venceu ao italiano Rossetti no primeiro round, por desistencia.

Mascara Negra na luta final, saiu vencedor por k. o. em consequencia de foul, applicado em Charrud. Esta luta proseguiu fóra do ring, com a intervenção da policia.

O Corinthians jogará hoje com o campeão da Bahia

Bahia, 19 (Havas) — Enfrentar-se-ão amanhã o Corinthians, de São Paulo e o Botafogo, desta capital. O campeão local jogará com o quadro completo.

OS "MENINOS CANTORES DE VIENNA" FIZERAM UM VÔO SOBRE A CIDADE

Os "Meninos Cantores de Vienna'

Os famosos "Meninos Cantores de Vienna", que actualmente encantam o Rio com suas exhibições de arte de canto coral, de certo levarão gratas recordações ao deixar o nosso paiz, cuja capital os impressionou sensivelmente. Na manhã de hontem, em um avião da Condor — o "Curupira", fizeram elles um vôo para apreciar as bellezas da cidade maravilhosa, sobre a qual se externaram de uma fórma bastante lisonjeira.

No instantaneo, com que illustramos esta noticia, vêem-se os meninos, que nessa occasião se achavam acompanhados do ministro da Austria e mme. Retzschek, conselheiro Faccioli-Grimani, sr. Leopoldo Weninger e Armando Martini, os quaes tambem tomaram parte no vôo.

Uma nota do Syndicato dos Lojistas

Do Syndicato dos Lojistas recebemos a seguinte carta:

"Sempre interessado pela suavização do processo de pagamento dos tributos municipaes, o Syndicato dos Lojistas, que já tivera ha tempo ensejo de suggerir á propria Camara Municipal o pagamento parcellado dos mesmos, logo se movimentou quando surgiu no seio daquelle legislativo o primeiro projecto estabelecendo essa facilitação, applaudindo-o não só para effeito do pagamento dos impostos em atrazo, como tambem para instauração como norma permanente.

Nesse intuito, entendeu-se o Syndicato, mediante uma commissão de representantes, quer com os srs. vereadores, quer com o secretario da Fazenda Municipal, quer com o proprio sr. prefeito, manifestando a todos o seu desejo e interesse por uma solução a mais tolerante para o caso, que de modo algum constituisse um estimulo á minoria dos mal intencionados, porém, attendesse realmente aos multiplos argumentos que em toda justiça militam a favor do elemento honesto, tolhido no cumprimento do seu dever tributario por motivos independentes da sua vontade.

Ao cabo do longo debate que o assumpto suscitou no seio da Camara Municipal, e que culminou na approvação do projecto 84-C, já largamente vehiculado pela imprensa, o Syndicato dos Lojistas tem a communicar aos seus associados e ao commercio em geral que, em reunião levada a effeito hontem á noite na residencia do sr. prefeito interino, ficou resolvido que esse projecto seria sanccionado, vetando o sr. prefeito apenas a parte relacionada com o juro de móra e com as dividas de 1933 e 1934 que já estejam ajuizadas, e concedendo a Secretaria Geral das Finanças o abatimento de 50 % sobre as multas aos devedores que satisfizerem os seus debitos dentro do prazo estabelecido no projecto.

Desejoso de resalvar os interesses do commercio, mas egualmente desejoso de não privar a Prefeitura de todo e qualquer direito, o Syndicato dos Lojistas julga satisfatoria a solução adoptada na reunião de hontem á noite na residencia do sr. prefeito interino, a qual attende a uns e outros desses direitos, de modo que concita o commercio a cumprir-lhe as disposições.

Não póde, entretanto, o Syndicato dos Lojistas deixar de lavrar publico e solenne protesto contra o aspecto simplesmente humilhante que revestiu para o commercio a ameaça, larga e insistentemente trombeteada pelos poderes municipaes, de emprego da força para cumprimento das suas determinações quanto aos pagamentos em atrazo, medida de um ineditismo chocante, indubitavelmente offensiva aos brios do commercio, que, sobre não ser relapso na sua grande maioria, constitue um dos maiores factores de riqueza do municipio, como de progresso da capital, não merecendo absolutamente uma ameaça avillante que, embora visando o elemento relapso, se projecta sobre a totalidade da classe, provocando de sua parte uma justa reacção.

E', portanto, o que o Syndicato dos Lojistas tem a lastimar profundamente nesse momentoso caso."

O juramento á bandeira pelos novos reservistas

Participarão da cerimonia cerca de cincoenta mil — atiradores —

Com a presença de autoridades militares e civis, será realizada hoje, ás 10 horas da manhã, na Esplanada do Castello, a cerimonia do compromisso á bandeira, pelos novos reservistas do Exercito, que concluiram o curso theorico e pratico, no corrente anno.

Será numerosa a representação dos que exercem a profissão de auxiliares do commercio carioca, vendo-se entre as escolas de instrucção militar a turma da E. I. M. 306, pertencente á União dos Empregados do Commercio, com um contingente de 200 novos soldados. Formarão cerca de cinco mil reservistas, pertencentes aos centros de instrucção militar localisados no Districto Federal.

A turma de reservistas do Tiro da Imprensa executará o seguinte programma durante as ceremonias de hoje:

Hora sportiva — Direcção — Sargento Antenor. Local — Stadium do 1º Grupo de Obuzes.

A's 2 horas da tarde — 1 — Apresentação e desfile dos atiradores (Homenagem aos Tiros de Guerra). 2 — Preambulo de Educação Physica, lição preparatoria (Homenagem a 1ª Região Militar). 3 — Salto em largura (Prova ten. Leopoldo Sandy); 4 — Salto em altura (prova ten. Victor Hugo de Alencar Cabral); 5 — Corrida raza de 100 metros (prova cap. Demosthenes Ribeiro); 6 — Corrida de Estafeta (prova ten. Nelson R. de Carvalho); 7 — Corrida de Saccos (prova cap. Floriano Machado); 8 — Corrida raza de 200 metros (prova cap. J. Toscano de Britto); 9 — Lançamento de granadas inertes (prova cap. Felix de Souza); 10 — Cabo de Guerra (em homenagem a I. R. T. G.); 11 — Corrida de centopeia (em homenagem ao 1º Grupo de Obuzes); 12 — Interessante partida de basketball entre as equipes do T. G. 525 com I. M. 252 (em homenagem a A. B. I.).

Hora civica — Direcção — tenente A. F. Gameiro. Local — Séde do Tiro de Guerra. A's 5 horas da tarde — 1 — Abertura da sessão pelo presidente do Tiro. 2 — Saudação feita pelo orador da turma (João Kaidel); 3 — Entrega dos premios aos vencedores pelo cap. inspector; 4 — Distribuição das cadernetas de tiro pelo coronel chefe do D. S. M. R.); 5 — Breves palavras do instructor sobre a vida de Caxias, coroando-as com a inauguração do retrato do grande soldado. 6 — Finalizará a cerimonia o Hymno Nacional entoado pelos presentes.

Hora social — Direcção — Sargento Lauro Nascimento. Local — Séde do T. G.

A's 7,30 da noite — inicio do sarau dansante.

Prestarão ainda juramento á bandeira, cento e cincoenta e oito reservistas da Escola de Instrucção Militar n. 4, mantida pela Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

Dos inscriptos em exame, cento e cincoenta e oito atiradores, todos foram approvados, o que provocou ao instructor do Tiro elogios da direcção superior dos Tiros de Guerra.

Os batalhões serão puxados pelas bandas dos 2º B. C., 2º R. I., e Batalhão de Guardas.

O general Eurico Dutra, commandante da 1ª região fará ler o seguinte boletim:

"Jovens atiradores — Em obediencia ao estabelecido no artigo 29 do R. I. S. G., e em cumprimento ás instrucções publicadas em Boletim Diario n. 214, de 16 do corrente, aqui vos achaes para a cerimonia do juramento á bandeira.

O compromisso que ides prestar perante a imagem sacrosanta de nossa Patria, é o primeiro passo firme dado na illuminada estrada do civismo.

Breviario do Dever, exprimo o que a Patria exige do soldado: o supremo sacrificio pessoal. Elle existe porque a guerra, cujo desapparecimento, nem se quer é previsto longinquamente, é e ainda será, talvez para todo o sempre, triste e incontestavel realidade a turbar a vida dos povos.

Jovens atiradores!

A Patria não exige de vós sómente deveres militares. Ella requer vosso supremo esforço, abnegado e consciente, em qualquer ramo da actividade a que vos dediqueis, trabalhando para o seu progresso, cooperando para o seu engrandecimento e fortalecendo o seu nome immaculado no concerto das nações.

No juramento que ides prestar ha dois pontos que merecem ser destacados pelas suas verdades brilhantes:

Um se refere ás vossas conductas para com aquelles que vos cercam: — "Respeitar os superiores hierarchicos, tratar com affeição os irmãos de armas e com bondade os vossos subordinados". — A disciplina bem orientada não exclue, como vedes, a affeição, porque disciplinar é antes de tudo, educar, e educar principalmente com a eloquencia persuasiva do exemplo.

O outro, diz respeito á vossa conducta para com a collectividade: — "Dedicar-vos inteiramente ao serviço da Patria, cuja honra, integridade e instituições defendereis com o sacrificio da propria vida". — Na pratica desses deveres para com o Brasil, Jovens reservistas, procurae imitar Antonio João, na Colonia de Dourados, durante a guerra do Paraguay. Como elle, protestando, uma oração que vale por uma legenda, sabei repetir, se preciso fôr, no vôo alado para a gloria: — "Sei que morro, mas o meu sangue e o dos meus companheiros servirão de protesto solenne contra a invasão do sólo de minha Patria".

Com o juramento que prestaes, ingressaes definitivamente no Exercito, adensando as fileiras das Sentinellas da Nação, Guardas permanentes de sua integridade e de sua honra!

Fazei todos os esforços para que elle de vós tenha orgulho, e orgulhae-vos tambem, desde já, porque ides pertencer ao unico Exercito do mundo ainda não vencido, e que assim o será sempre, com a fiança da nossa vontade inquebrantavel, de nossa coragem e do nosso valor!"

VIOLENTA QUEDA!

O operario Orcilino Marçal, de 32 annos de edade, e morador á travessa Navarro n. 178, foi, hontem, victima de um accidente de lamentavel consequencia.

Quando se encaminhava para domicilio, ao chegar ás proximidades deste, Orcilino escorregou e caiu com violencia, batendo pesadamente no sólo.

Soffreu o pobre operario, em consequencia, fractura da vertebra, além de outras lesões pelo corpo. Foi elle medicado pela Assistencia Municipal e, depois, em estado grave, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

COLHIDO POR UM TREM EM MADUREIRA

A victima foi internada no H. P. C.

Hontem, á noite, foi colhido por um trem, em Madureira, soffrendo fractura exposta do malleolo direito, o operario José Netto, portuguez, de 52 annos, morador á travessa Barboreina numero 15.

Transportada por um trem á estação de D. Pedro II, a victima foi dahi conduzida ao posto central de Assistencia, onde recebeu os curativos de urgencia, sendo, logo depois, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

CORREIO MUSICAL

CENTENARIO DE CARLOS GOMES E A HOMENAGEM DA REPUBLICA DO URUGUAY

Num gesto captivante de fraternidade internacional e artistica o governo do Uruguay, enviou ao Brasil um dos seus musicos mais illustres, o maestro Raymundo Rodrigues Sócas, afim de participar das festas da commemoração do Centenario de Carlos Gomes. Essa homenagem realizou-se hontem, á noite, no Municipal, com a contribuição do maestro Francisco Mignone, na primeira parte do programma, e com o concurso dos nossos festejados cantores Carmen Gomes, Reis e Silva e Ernesto Demarco, que nos fizeram ouvir, os dois primeiros o duetto do segundo acto do "Salvator Rosa" e o duetto do primeiro acto do "Guarany", sendo muito justamente applaudidos, como de costume, nesses famosos duettos.

"E' lastima que o Departamento de Propaganda do Brasil (?) se utilise de uma orthographia cacographia que transformou até o proprio nome da opera de Carlos Gomes... Quer dizer que a Constituição Brasileira, continua sendo para esse Departamento um simples farrapo de papel!).

O terceiro artista, Ernesto Demarco, desempenhou-se com exito brilhante da "Canção do Aventureiro" do "Guarany".

Antes, o maestro Mignone havia feito ouvir com enthusiasmo patriotico e grande bravura a Protophonia da mesma opera, quer dizer, o nosso segundo hymno nacional. Aliás, o espectaculo havia começado (e tambem terminou) com a execução do Hymno Nacional Brasileiro e do Hymno Nacional Uruguayo, signal de que a recita era de gala.

Mignone, como sempre excellente e dynamico na direcção da orchestra.

Toda a segunda como a terceira parte do Concerto Symphonico de hontem foi dedicada a algumas obras do maestro Rodrigues Sócas: "Bolero", fantasia, executado ao piano pela senhorita Georgetto Mayo Remy; e "Tarantella", tendo por interprete a cravista argentina Machuca Garcia, ambas magnificas interpretes dessas paginas agradaveis. Os poemas symphonicos "Ondinas" e "Grito do Asencio", este ultimo com côro, constituem obras de mais folego e que denotam no maestro Rodrigues Sócas um musicista experimentado e seguro dos effeitos orchestraes, além de um regente afeito á conducção da orchestra.

Depois, com mais vagar, diremos algo a respeito dessas duas producções, apezar de que o concerto, em homenagem, não nos autorise a uma opinião critica. — JIC.

AUDIÇÃO DE ALUMNAS DO PROFESSOR J. OCTAVIANO

J. Octaviano é um trabalhador infatigavel. A sua dedicação ao magisterio é evidente e, como professor, elle tem a preoccupação da Arte. Isso mesmo elle fez sentir, ante-hontem, á noite, antes de dar inicio á interessantissima audição das suas discipulas, quando proferiu algumas palavras de explicação sobre os seus methodos de ensino e o significado daquella festa.

Foram apresentadas alumnas dos tres cursos: do inicial, do intermediario e do superior. Em todos elles se notam progresso evidente e grande aproveitamento.

Mas Octaviano trabalha de facto elle não só collabora como pianista com as alumnas, como faz transcripções e arranjos orchestraes,— é o caso das segunda e terceira partes da audição de ante hontem — e ainda compõe para a circumstancia, obras de grande interesse como o "Preludio Intermedio e Final" e o "Preludio e Toccata" para orchestra de cordas, um e dois pianos. E ainda rege a orchestra.

Não desejamos inspirar sentimentos de vaidade, citando nomes mas não podemos deixar de mencionar dois, pelo ineditismo do talento e porque constituem casos verdadeiramente excepcionaes: o da menina Esther Naiberger e do pequeno Marcos Benechis, dois garotinhos de pouco mais de seis annos. Ambos constituiram o encanto do auditorio.

Foi um successo a audição de alumnas do professor J. Octaviano. — JIC.

O VIOLONCELLISTA EMMANUEL FEUERMANN NA CULTURA ARTISTICA

Conforme já annunciámos realiza-se amanhã, ás 9 horas da noite, no Theatro Municipal, o concerto do celebre violoncellista Emmanuel Feuermann para os socios da Cultura Artistica.

Vae assim cumprindo o seu elevado programma esta benemerita agremiação.

AUDIÇÃO DE COMPOSIÇÕES DE HELZA CAMÊU

Realiza-se, no dia 22 do corrente ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, uma interessante audição de trabalhos ineditos da joven e talentosa compositora Helza Camêu.

Tomam parte nessa audição os festejados artistas Ruth Valladares (cantora), Arnaldo Estrella (pianista), Romeu Ghippsman (violino", Iberê Gomes Grosso (violoncello), Alceu Camargo (violino), Edmundo Blois (viola).

Do programma destacam-se uma "suite", para quartetto de arcos, uma "sonata" para violino e piano e fragmentos do "poema ao mar", para canto e piano, poesia de Vicente de Carvalho.

Os convites para esse concerto que é promovido pelo Conservatorio Nacional de Musica, encontram-se á disposição dos interessados, na secretaria do mesmo, á Avenida Rio Branco n. 143, 5º andar.

AUDIÇÃO DE ALUMNOS NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Realizar-se-á na proxima quinta-feira, 24, ás 9 horas da noite, uma audição publica no Instituto Nacional de Musica, em que tomarão parte alumnos das classes dos professores Guilherme Fontainha (piano), Pedro de Assis (flauta), Lambert Ribeiro (violino) e Domingos Raymundo (Orphéão).

No programma, cuidadosamente organizado notam-se: — Scribin, Liszt, Albeniz, Francisco Braga, Lorenzo Fernandez, F. Mignone, Lambert Ribeiro, Domingos Raymundo, etc.

Essa é a primeira audição de alumnos promovida pelo Instituto, no corrente anno, tendo sido organizada com esméro e cuidado que lhe garantem um exito certo no genero.

CARMEN BRAGA BOURGUY

Realiza-se depois de amanhã, no salão Leopoldo Miguez, do Instituto Nacional de Musica, o concerto da consagrada violinista Carmen Braga Bourguy.

A Academia Brasileira de Musica é a promotora desse concerto, que será ás 9 horas da noite.

E o governador Landou appella para os eleitores — jovens —

Topeka, 19 (U. P.) — O sr. Landon, candidato republicano á presidencia da Republica, appellou para os eleitores jovens, no sentido de rejeitarem a dictadura na "interferencia quotidiana das nossas vidas", e combaterem "por uma nação em que a mocidade possa confiar no seu futuro", declarando mais que a mocidade "não quer ceder a liberdade por um phantasma de segurança". Asseverou que elles devem ser capazes de proteger a liberdade, escolhendo entre "o governo que nos diz o que não podemos fazer e o governo que nos diria o que nós devemos fazer". Affirmou por ultimo que sob este systema de governo haveria um arbitrio fortalecendo as leis decretadas para o povo, emquanto naquelle primeiro systema o governo puxa os cordeis e o povo não passa de um simples titere.

NOS THEATROS

ESPECTACULOS DE HOJE

REGINA — "As cinco advertencias do Diabo", com Procopio no papel principal. A' tarde e á noite.

CARLOS GOMES — "A casa das tres meninas", com Maria Amorim e Pedro Celestino; á tarde e á noite.

REPUBLICA — "O Zé dos Fatos", com Santos Carvalho, Eva Stachino e Alfredo Abranches.

CASA DO CABOCLO — "A nossa bandeira", pelo homogeneo grupo que Duque orienta: á tarde e á noite.

O GENERAL FLORES DA CUNHA IRA' FAZER UMA ESTAÇÃO DE REPOUSO

Porto Alegre, 19 (Havas) — Sabe-se que o sr. Flores da Cunha só reassumirá o governo depois de fazer breve estação de repouso na sua fazenda de Conceição do Arroio.

O sr. Darcy Azambuja, secretario do Interior e governador interino, entrará em gozo de licença, sendo provavel que faça uma estação de aguas em Minas ou uma viagem ao Uruguay.

Logo depois da sua chegada a Porto Alegre, o sr. Flores da Cunha conferenciou com varios proceres politicos.

O "AO MUNDO LOTERICO" PROSEGUE NO PAGAMENTO DOS 500 CONTOS

Conforme o amplo noticiario dos jornaes, continúa no "Ao Mundo Loterico", á rua do Ouvidor n. 139, o pagamento do chamado "Bilhete do povo" de numero 12.981, que foi contemplado com 500 contos de réis no sorteio de 15 de agosto p. passado e gratuitamente distribuido entre os seus clientes daquella semana, cujo rateio realizou-se quinta-feira ultima. Amanhã serão pagos os cartões de inscripção de numeros 1 a 479.

Assim, aconselhamos aos compradores de bilhetes do "Ao Mundo Loterico", á rua do Ouvidor, 139, que não rasguem nunca os seus bilhetes, sem primeiro ir ali conferil-os nas listas expostas e que sempre contêm mais 20 finaes-reclame em todas as loterias, conforme a Carta Patente 104. Os finaes de hontem foram:

01 — 06 — 11 — 14 — 16 — 21 — 31 — 37 — 48 — 55 — 58 — 63 — 64 — 65 — 66 — 67 — 69 — 81 — 83 — 99.

Quarta-feira, mais 200 contos serão vendidos no "Ao Mundo Loterico", rua do Ouvidor, 139, com todas as vantagens da Carta Patente 104. (53550)

Homenageado em Bello Horizonte um prelado

Bello Horizonte, 19 (Havas) — A colonia sergipana desta capital levou a effeito hoje uma homenagem a D. Antonio dos Santos Cabral, por motivo do segundo Congresso Eucharistico de Bello Horizonte.

A passagem do 11º anniversario do H. P. S.

As commemorações que serão realizadas hoje

O Hospital do Prompto Soccorro, da Secretaria de Saude e Assistencia do Districto Federal, commemora hoje, domingo, o 11.º anniversario da sua fundação.

O Hospital do Prompto Soccorro que tem, no momento, a direcção do dr. Roberto Freire, passou na administração do dr. Irineu Malagueta, na Secretaria de Saude e Assistencia, por innumeras reformas. Dest'arte, foi ampliada sua capacidade e creados serviços indispensaveis á plena efficiencia dos trabalhos de urgencia que o caracterizam.

Com a presença do prefeito, interino, dos secretarios municipaes, chefes de serviço e jornalistas, serão realizados varios actos commemorativos da data.

Assim, ás 9 horas, terá logar a inauguração e benção de duas imagens de Christo, nas salas de operações do hospital. A's 9.30 horas, será celebrada no pateo do mesmo, uma missa campal e, em seguida, feita a inauguração das placas "Prefeito Souza Aguiar", "Prefeito Bento Ribeiro", "Dr. Torres Cotrim", "Adalberto Ferreira" e "Alberto Fontes", esta na sala de imprensa e como homenagem ao mais antigo dos jornalistas que serviu naquelle hospital e ha pouco fallecido.

O deputado occultava o requerimento

Provocou o facto scenas de escandalo na Assembléa de Sergipe

Aracajú, 19 (Do correspondente) — A Assembléa do Estado foi theatro de uma scena de escandalo. O funccionario Armando Barreto requereu sua promoção a uma vaga existente, tendo o secretario da Mesa, deputado Nelson Garcez, occultado o requerimento porque tinha um parente candidato ao logar. Na sessão de ante-hontem, o deputado Carvalho Netto denunciou a attitude do seu collega Nelson Garcez, tendo o presidente da Assembléa, dr. Manoel Rollemberg, dado ordem para que o secretario lesse o requerimento em apreço.

Ainda assim, o sr. Nelson Garcez negou-se peremptoriamente a fazel-o, tendo o presidente, por esse motivo, convidado-o a deixar o cargo, no que não foi attendido.

Deante desse impasse, foi suspensa a sessão. Reaberto, mais tarde, os deputados governistas retiraram-se do recinto, desapprovando, assim, a attitude de seu correligionario, presidente Rollemberg.

A ultima parte da sessão decorreu tumultuosa.

Vae servir na Commissão de Segurança Nacional

O titular da pasta da Marinha poz á disposição da Camara Federal, para servir na Commissão de Segurança Nacional, até 3 de novembro proximo, o secretario da Directoria Geral do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, Manoel Pessoa de Mello.

Regulamentando a permanencia do menor em casas de diversões

São Paulo, 19 (Havas) — O presidente da Côrte de Appellação, sr. Julio Faria, indeferiu a representação dos cinematographistas da capital contra a portaria do Juiz de Menores, regulamentando o comparecimento de menores nas salas de exhibição, onde a permanencia dos mesmos não é permittida depois das 22 horas e meia.

Em homenagem á memoria de Garibaldi

Em commemoração de seu primeiro anniversario e com o fito de prestar uma homenagem á memoria de Giuseppe Garibaldi, o Delta Club resolveu promover para hoje, ás 8 horas da noite, á Praça Tiradentes n. 52, sobrado, uma sessão magna, para a qual convida a todos os maçons residentes nesta capital e em Nictheroy.

Dr. von Doellinger da Graça

Raios X. Vae a domicilio — Tratamento de Tumores, pelo Radium. Assembléa, 98 (Edificio Kanitz). A's 3 1|2 — 27-3218. (P 6426)

Rigorosa repressão ao communismo na Austria

Vienna, 19 (Havas) — O "Reichspost" informa que foram descobertas importantes organizações communistas nos districtos de Pongau, Pinzgau e Hallein, na provincia de Salzburgo, assim como em Salzburgo e nas aldeias vizinhas. Foram presos os membros do comité director dessas organizações.

A policia de Vienna prendeu egualmente diversos agitadores communistas nos suburbios da cidade.

Para restabelecer a linha telegraphica Biguassu'-Florianopolis

O ministro da Marinha declarou ao seu collega da pasta da Viação que, sendo de grande interesse para o serviço publico as communicações telegraphicas entre Biguassu' e Capitania dos Portos de Santa Catharina, em Florianopolis, solicita a devida autorização para que a Directoria de Correios e Telegraphos estabeleça a referida linha telegraphica.

E' accusado de ter desenvolvido actividades — subversivas —

São Paulo, 19 (Havas) — Tendo sido requisitado pelo chefe de policia do Districto Federal, seguiu escoltado para o Rio de Janeiro, o sr. Mauricio Goulart, que ha tempos se encontrava preso nesta capital, accusado de actividades subversivas. O sr. Mauricio Goulart fôra o secretario geral da Legião Revolucionaria de São Paulo.

A VELOCIDADE DO TELEGRAPHO

Recebemos da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos, a seguinte communicação:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã": — Em relação ao topico "A velocidade do Telegrapho", publicado na edição de hoje do vosso jornal e referente á demora na entrega de um telegramma passado na succursal da Lapa e destinado á rua General Severiano, cabe-me informar-vos que esta Directoria mandou apurar devidamente o facto e applicou ao funccionario responsavel pela irregularidade a penalidade regulamentar.

Solicitando a publicação desta, subscrevo-me, patricio attento. — Raul de Azevedo, director regional."

ENCERROU-SE A ACÇÃO SOCIAL CATHOLICA

Como falou, na solennidade, o ministro do Trabalho

Especialmente convidado, o sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, compareceu, hontem, á solennidade de encerramento da Semana da Acção Social Catholica. Grande numero de pessoas achava-se presente, entre ellas, tendo tomado assento á mesa, d. Aquino Correia, arcebispo de Goyaz, o ministro Ataulpho de Paiva, o padre Camara, vice-presidente da Camara dos Deputados, o senador José de Sá, o sr. Tristeu de Amoroso Lima, presidente do Centro D. Vital e o sr. Hannibal Porto, presidente da Acção Social.

Aberta a sessão e depois de haverem falado dois oradores, teve a palavra o sr. Agamemnon Magalhães, que foi, então, acolhido com uma grande salva de palmas. O ministro do Trabalho começou recordando a encyclica famosa em que Leão XIII, no fim do seculo passado, teve a antevisão da crise em que mergulharia a civilização, preconizando, já naquella época, que, com ou sem a razão, o problema social caminharia para frente e teria de ser solucionado. Os avisos do Santo Padre não foram attendidos. Mas o mundo, tal como o Papa previra, não teve mais paz, nem socego. Os acontecimentos vieram se succedendo, os factos se aggravando, até que estourou a guerra e tivemos a maior conflagração dos nossos tempos.

O orador prosegue fazendo considerações sobre as lutas de classes e a necessidade em que a humanidade se acha de encontrar, de qualquer fórma, uma solução para harmonizar os que trabalham e os que dão trabalho. Applaudido varias vezes pela assistencia durante o seu discurso, o ministro depois de ter discorrido sobre a redistribuição da riqueza que hoje se verifica em toda parte, prosegue dizendo que a revolução de 1930 reagiu contra o Estado atheu, que era até ali o Brasil e contra o individualismo da Constituição de 24 de fevereiro, dando ao paiz uma Carta Magna promulgada em nome de Deus e na qual já se estabelecem bases razoaveis de collaboração entre o Estado e a Egreja, a começar pela permissão do ensino religioso nas escolas publicas. Referindo-se aos nossos syndicatos, diz o sr. Agamemnon Magalhães que a lei que os instituiu dá-lhes um aspecto puramente economico, mas elle reconhece que uma orientação espiritual mais elevada deve ser impressa aos mesmos. O ministro conclue dizendo que a nossa legislação social, num periodo, ainda, de adaptação e de experiencia, precisa ser reformada, dando-se-lhe, por essa occasião, um sentido catholico e brasileiro.

O sr. Agamemnon teve muitas palmas ao terminar. Seguiu-se com a palavra o arcebispo dom Aquino, que se congratulou com a assistencia pelo discurso, que se acabava de ouvir, referindo-se em termos muito elogiosos á pessoa do ministro presente.

Nada mais havendo, levantou-se a sessão, assim se encerrando a Semana da Acção Social Catholica.

ACADEMIA BRASILEIRA

Falou Pereira da Silva recordando Luis Carlos — Suspensa a sessão em pezar pela morte de Arthur Motta

A Academia Brasileira, em sua ultima reunião, prestou uma expressiva homenagem á memoria de Luiz Carlos, tendo evocado a figura do poeta desapparecido o academico Pereira da Silva, que foi, naquella casa, o seu substituto. Pereira da Silva começou o seu discurso com as duas primeiras estrophes de uma poesia de Luiz Carlos, "E' preciso dizer que a vida é bôa" "Embora muitas vezes seja má..." Recorda, então, varios aspectos da physionomia literario do autor de "Columnas", dizendo entre outras coisas:

"Luiz Carlos soube ser um exemplo de actividade real e espiritual perfeitamente equilibrada. O senso da dignidade humana e os surtos de sua imaginação creadora, isto é o homem e o poeta nunca perderam, na sua personalidade, o rithmo exacto de um grande destino. Antes, confundiam-se em seus gestos, palavras, attitudes e obras, incentivando-se reciprocamente."

O discurso de Pereira da Silva, de apurada fórma literaria, foi muito applaudido ao terminar o orador. Então o sr. Olegario Marianno associou-se ás suas palavras, pedindo em seguida á Academia que transcrevesse na "Revista" as palavras proferidas por Adelmar Tavares, no Radio Club, relativas ao anniversario da morte de Luiz Carlos.

Continuando a sessão, o sr. Felinto de Almeida fez o elogio funebre do sr. Arthur Motta, que era um dos melhores amigos da Academia. Concluiu convidando os collegas a se concentrarem por alguns instantes e, de pé, enviarem ao amigo que se foi o preito de sua saudade e de seu reconhecimento aos serviços que prestou á casa. O sr. Fernando Magalhães, em aditamento, requereu, sendo approvado, que a Academia, em homenagem a Arthur Motta, suspendesse a sessão.

Improcedente a noticia sobre a demissão dos juizes da Camara de Reajustamento

Havendo sido divulgada a noticia de que a Camara de Reajustamento Economico estava em crise, e que cogitava o governo da substituição dos seus juizes e presidente, procurámos syndicar o que havia a respeito. Ao que apuramos, trata-se de uma noticia que carece de fundamento.

Ouvindo um alto funccionario do referido Tribunal, sobre as queixas da lavoura sul riograndense, declarou-nos este, que o Estado do Rio Grande do Sul, está collocado em segundo logar, no que diz respeito ás indemnizações concedidas, o que mostra que o presidente da Camara não tem prevenção para com o alludido Estado.

Marinetti vae fazer uma conferencia em S. Paulo

São Paulo, 19 (Havas) — Chegará amanhã, de avião, a Santos, o sr. Felipe Marinetti, que ali será recebido por diversos elementos de destaque da colonia italiana, intellectuaes e autoridades.

De Santos, o escriptor italiano seguirá, de automovel, para São Paulo, onde realizará, segunda-feira, á tarde, uma conferencia. A' noite desse mesmo dia o sr. Marinetti partirá para o Rio de Janeiro.

A VIDA SOCIAL

Mal de muitos...

Pequeno discurso pronunciado na A.B.I.

Commemorar-se o "Dia da Imprensa" dentro da censura e do estado de guerra é coisa pouco divertida. Diria mesmo incoherente e absurda. O jornal vive em funcção de liberdade de opinião. Não a tem quem não póde livremente pensar. Morre com a submissão á vontade e ao arbitrio da autoridade, que legalmente fiscalisa e policia o jornalista, o direito de critica, essencial, fundamental no exercicio de uma tarefa para a qual se requer, antes de tudo, intelligencia, cultura, independencia, probidade e espirito publico. Que ha de assignalar, pois, nesse dia o humilde jornalista de officio? A sua vida cheia de embaraços e de angustias. Falar de si mesmo não é delicado. Cria a monotonia e gera o aborrecimento. Mas áquelle que por dever de informar ou commentar tanto fala dos outros, é justo que se reserve, ao menos neste momento, a faculdade de um registro que traga no bojo os proprios interesses de sua classe, tão atormentada e desilludida.

Após a Revolução victoriosa de 1930, novas instituições se fundaram no Brasil. Outras leis, outros regulamentos, outras conquistas e outras aspirações. Ninguem allegará, senão por ignorancia ou má fé, que o trabalhador brasileiro tem sido esquecido pelo governo. Primeiro, o provisorio; depois, o constitucional. Com as reformas que se succederam, vieram a das Caixas de Pensões e Aposentadorias. Para que ellas se organizassem e proliferassem, operando os seus effeitos altruisticos, contribuiu decisivamente a Imprensa. Foi pelos jornaes que se fez a campanha vencedora. Nem podia deixar de ser assim porque ainda não houve nesta terra uma causa liberal ou socialista que não contasse com a Imprensa.

As cigarras do jornalismo cantaram até que o sonho dos outros proletarios se transformasse em realidade. Só ellas, entretanto, essas cigarras, ficaram no esquecimento. O Estado, que tudo acudia e previa, não reparou na excepção. Ferroviarios, portuarios, bancarios, commerciarios, empregados que se dedicam ás emprezas de serviços publicos, tudo, tudo foi contemplado. Menos os jornalistas, que os ajudaram nobre e desinteressadamente.

O graphico, o reporter, o revisor e o redactor permaneceram no que eram, dependendo, na velhice e na invalidez, do acaso que nem sempre é generoso. E como o Gulliver surgido da imaginação poderosa de Swift, esse graphico, esse reporter, esse revisor, esse redactor, eternamente á espera do inesperado, continuam a andar pelo mundo indigena sem illusões, nem esperanças.

Os factos são melancolicos, mas são verdadeiros. Se da commemorações desta data é permittida uma palavra de tristeza, que não significa desanimo, a minha aqui está em homenagem á A.B.I., ao seu benemerito presidente Moses e aos meus collegas resignados. Mal de muitos, consolo é. O povo é o mais sabio, o mais avisado de todos os philosophos.

M. Paulo Filho

Para o album de Mlle...

VIL METAL

Quem suppõe verdadeiro
que o dinheiro no mundo faça tudo.
— com esse não me illudo —
tudo fará no mundo por dinheiro

BASTOS TIGRE

* * *

— Erasmo foi o sceptico disfarçado, o escriptor humanista mascarado sob a roupeta do padre. Timido e cauteloso, elle não toma attitudes definidas. Sorri em vez de combater.

V. LICINIO CARDOSO — *Pensamentos brasileiros.*

Um caso de divorcio e um aviso ás esposas

Varios jornaes dos EE. UU. commentam o ruidoso caso de Mr. e Mrs. John Wells, pelo facto das pittorescas razões apresentadas pelo marido que se sentia offendido, dado as superfluas gorduras de sua esposa. — A referida questão foi ganha pelo marido, baseando-se a sentença que a mulher, se não bella por força da natureza, deverá fazer o possivel para tornar-se, ainda mesmo com sacrificio. Será o seu esposo um John Wells?

Se o fôr chamamos sua attenção para o maravilhoso preparado "CHAVALLY" (sem diéta) producto importado da Allemanha e reconhecido como infallivel nos casos de obesidade e arthritismo, além de ser um poderoso estimulante do systema glandular e digestivo.

"CHAVALLY" (sem diéta) nas boas pharmacias e drogarias. (P 4750)

Exposições

Acha-se aberta no Palace Hotel uma exposição de trabalhos do sr. Guerra Duval, executados em processo inédito, ao menos para nós, o que já basta para recommendar o autor que procura pôr á disposição dos artistas uma materia nova, capaz de effeitos differentes dos habitualmente obtidos pela monotypia e pelas estampas em côres. E' uma pesquiza interessantissima em si mesma e pelos resultados conseguidos em alguns quadros, dos quaes citaremos *Tres Barcaças, Velho Cearense, Mestiço, Fabiola, Escadaria Colonial* e o *Retrato da Senhorita E. N.*, que merecem elogios francos.

Em certo numero das demais provas ha senões, que as collocam em nivel artistico inferior ás mencionadas e algumas outras, obras de verdadeiro merito e que deveriam despertar a attenção dos que se interessam pelas artes plasticas, principalmente pelas estampas, pois são provas unicas.

A exposição continuará aberta até o fim do corrente mez e tem sido muito visitada.

Livros novos

"Como ficar quite com o sorteio militar", pelo major Raul Tavares — O major Raul Tavares não exerce apenas a sua funcção no serviço de sorteio militar com a dedicação de quem cumpre com os seus deveres de soldado. Vae além. E nesse assumpto a sua obra se destaca pelo enthusiasmo da sua propaganda em favor da melhor execução da lei que fez o Exercito novo do Brasil.

Agora mesmo põe o major Raul Tavares novamente á prova o seu carinho pela caserna no opusculo "Como ficar quite com o sorteio militar", synthese da legislação em vigor e com os esclarecimentos indispensaveis ao conhecimento dos interessados.

Esse novo trabalho do major Raul Tavares é de interesse para todos os moços brasileiros em edade de ingressar nas fileiras.

"Topographia Elementar de Campanha", 2ª edição, pelo general Annibal Amorim — Ha nove annos, mais ou menos, davamos noticia do apparecimento desse livro. A obra esgotou-se em pouco tempo, mas o autor só se resolveu a organizar outra edição, a insistencia da Livraria Alves.

A publicação actual não é a simples reimpressão do livro anterior; o general Annibal Amorim, antigo professor da Escola de Intendencia, accrescentou novos capitulos e melhorou os outros. Infelizmente é uma obra posthuma, visto como o autor falleceu pouco depois de entregar os originaes á livraria.

A noticia do apparecimento da "Topographia Elementar de Campanha" será bem recebida pelos estudiosos, mesmo civis, pois que ella é de grande auxilio no estudo da geographia.

Quanto ao seu autor, que em nossas columnas já collaborou, apenas temos de confirmar os conceitos por nós expendidos: professor de longo e solido tirocinio, homem de letras que sempre se exprimiu com arte, a "Topographia de Campanha", está á altura do seu renome.

Lar da Creança

A passagem do 6º anniversario da fundação do Lar da Creança — instituição onde se educam varias dezenas de creanças do sexo feminino — foi festivamente commemorada em data de hontem. Pela manhã, ás 7 horas, rezou-se na matriz de N. S. de Copacabana missa votiva a que compareceram as alumnas do estabelecimento. Varias meninas fizeram então a 1ª communhão. Em seguida, na séde da instituição, realizou-se a enthronização da imagem do Sagrado Coração de Jesus, sendo officiante o padre Castello Branco, o qual enalteceu a significação do acto. Usaram tambem da palavra o dr. Luiz Pio Duarte, Curador de Menores, e a dra. Adalzira Bittencourt.

Festas

Realiza-se no proximo dia 26 do corrente, das 10 da noite ás 2 horas, mais um baile do Club A. E. C., departamento social da Associação dos Empregados no Commercio.

— A Commissão Recreativa da União dos Empregados em Hoteis, Restaurantes e Congeneres, fará realizar no dia 3 de outubro proximo em sua séde social, á rua do Lavradio, 49, 1º andar, um festival dansante "Pro Orgão Official "Tribuna da União".

Riachuelo Tennis Club

Transcorreu com invulgar brilhantismo o "baile da victoria" do Riachuelo Tennis Club, justa homenagem aos basketballeres campeões do primeiro Torneio Triangular Olympico da C. C. B.

Emquanto no salão principal o jazz do maestro Claudio Ferreira alegrava os pares que dansavam, no rink oradores improvisados discursavam louvando o grande feito dos defensores das cores do Riachuelo, construindo desse modo um élo forte de enthusiasmo, alegria e exaltação na homenagem aos novos campeões.

Tijuca Tennis Club

O Tijuca Tennis Club levará a effeito, no dia 27 do corrente, das 5 ás 10 horas da noite, a festa da primavera. Destacados elementos do broadcasting carioca participarão da festividade.

America Football Club

Os dirigentes do club do pavilhão alvi-rubro, e que tem a sua séde á rua Campos Salles, offereceram hontem aos seus associados e convidados, uma festa, animadas dansas ao som das orchestras do Regimento Naval e do Napoleão Tavares.

Homenagens

No dia 11 de outubro, ás 10 horas da manhã, terá logar no Audax Club a homenagem que será prestada ao Yacht Club da Bahia e á Assistencia Carioca.

Essencias

Acabamos de receber as ultimas novidades de Paris DROGARIA MELUCCI R. 7 SETEMBRO 19, antigo, 25 (54026)

Festas intimas

Transcorre na data de hoje domingo, o decimo anniversario de casamento do sr. Durval Hoose, industrial nesta capital e de sua esposa dona Hilla Hoose.

Por esse motivo, o distincto casal offerecerá em sua residencia, ás pessoas de suas relações de amizade, uma festa intima.

— Faz annos hoje d. Maria Rocha, esposa do sr. Flavio Rocha, constructor. O distincto casal offerecerá ás pessoas de suas relações um chá em sua residencia.

Viajantes

Embarcou no "Rio de Janeiro Maru" em viagem para o Japão, onde vae servir no Instituto Teuto-Nipponico de Pesquizas em Kyoto, a senhora Doris Dreyer, que irá representar a Casa do Estudante do Brasil, na Universidade de Kyoto.

— Segue hoje para o norte, a bordo do "Almanzora" o coronel João Augusto da Costa, ex-assistente militar do Ministerio da Justiça.

— Procedente de Porto Alegre com as escalas de costume e dentro do seu horario, entrou no seu aerodromo a aeronave "Guaracy" do Syndicato Condor Ltda., pilotado pelo commandante Carlos Erler.

Viajaram no respectivo avião com destino a esta capital os seguintes passageiros:

De Porto Alegre os srs. Oskar Friedl e Paul Zivi, a senhorita Silvina Silveira.

De Florianopolis o dr. Abreu Lima Junior.

De Paranaguá o sr. João Baptista de Almeida Werneck.

— Destinando-se a Buenos Aires, com as escalas de costume, deixou hoje esta capital a aeronave "Tupan" da Condor pilotada pelo sr. Guilherme Mertens.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros:

Para Santos os srs. Hermann Schroth e dr. Waldemar Kneese Ferreira.

Para Porto Alegre os srs.: dr. Antonio Guerra Flores da Cunha, Cypriano Mascarenhas e esposa, sra. d. Mimosa Mascarenhas, e o sr. Karl Eckert.

Para Buenos Aires os srs. Gabriel Joseph Thomas, consul Pieter Tjebbes e esposa, d. Sija Alida Anne Tjebbes, e o sr. Ludvig Hermann Baur.

— Faz annos hoje o sr. Hyppolito de Souza, funccionario da Escola de Veterinaria do Exercito.

— Faz annos hoje a senhorita Silvia Geraldi, filha do nosso auxiliar de redação Eugenio Geraldi e de sua esposa d. Francisca Geraldi.

A joven anniversariante offerecerá, por esse motivo, ás suas numerosas amiguinhas e ás pessoas das relações de amizade de seus paes uma festa intima.

— Faz annos hoje o sr. Norival da Costa Guimarães, estimado auxiliar da Directoria do Serviço de Fundos do Exercito.

— Completa hoje mais um anniversario o sr. Arcy Jayme Smith, operador cinematographico do "Parque Brasil", filho do major Henrique Jayme Smith, funccionario da Imprensa Nacional.

— Por motivo de seu anniversario natalicio, receberá hoje os cumprimentos a que faz jús, pela sua bondade, o sr. Cassiano Pinto da Fonseca, um dos mais velhos e competentes funccionarios do Cartorio do 1º Registro de Hypothecas.

Natalicios

Fez annos hontem o dr. F. Leonardo Truda, director-presidente do Banco do Brasil. Antigo jornalista, espirito culto, o anniversariante é figura de relevo no meio social e como technico tem dado ao nosso principal estabelecimento de credito uma direcção essencialmente pratica.

Largamente estimado em nossa sociedade, o dr. Leonardo Truda teve opportunidade de receber hontem numerosas provas de estima de seus amigos, collegas e admiradores.

— Transcorre amanhã o anniversario natalicio da sra. Edith Spinola Saleck, esposa do sr. Raphael Saleck, commerciante nesta praça.

— Transcorre amanhã a data natalicia do capitão Jonas de Moraes Correia, professor do Collegio Militar e da Escola de Intendencia do Exercito. Não só no magisterio militar, do qual é elemento de real destaque, como em nossa sociedade, o anniversariante possue um grande circulo de admiradores, o que justifica as homenagens que, certamente, receberá amanhã.

— Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Walkyria P. Freitas. A anniversariante, offerecerá ás suas amiguinhas, em sua residencia, uma mesa de doces seguida de um chá dansante.

— Faz annos hoje a sra. Alzira Lopes de Almeida esposa do sr. Acacio Soares de Almeida funccionario do Instituto de Identificação e nosso collega de imprensa.

— A travêssa Helena, filhinha do nosso estimado auxiliar Victorino Santos e de sua esposa d. Aristotelina Santos, faz annos hoje.

A intelligente creança, aos seus numerosos amiguinhos e ás pessoas das relações de amizade de seus paes, offerecerá uma mesa de doces, que será seguida de uma festa dansante.

— Faz annos hoje a galante Maria Neusa, filhinha do tenente Philemon Petronilho de Oliveira e de sua esposa d. Annita de Oliveira.

— Transcorre na data de hoje o anniversario natalicio da senhora Carmen Corrêa, esposa do sr. Avelino Corrêa, negociante desta praça.

O distincto casal offerecerá por esse motivo, ás pessoas de suas relações de amizade, uma festa intima.

Casamentos

Realizar-se-á depois de amanhã, terça-feira, em Nictheroy, o casamento do dr. Almir Mendes de Sá, dentista da Associação de Imprensa do Estado do Rio e filho do fallecido dr. Delmiro Mendes de Sá e da sra. Almerinda Mendes de Sá, com a senhorita Rita de Cassia Trilho Teixeira, professora na vizinha capital e filha do capitão Antonio Ribeiro Teixeira e da sra. Braselina Trilho Teixeira. Servirão de padrinhos por parte da noiva, no civil, o dr. Alberto do Valle e Silva e senhora e o sr. José de Oliveira Campos Junior e senhora e, no religioso o dr. Oswaldo do Abreu e a sra. Almerinda Mendes de Sá e o dr. Walfrido Faria e professora Maria José Trilho Teixeira e sra. Braselina Trilho Teixeira, e, no religioso, o professor Felicio Toledo e senhora.

O acto civil será no cartorio da 1ª circumscripção, ás 3 horas da tarde e, o religioso, ás 5 horas da tarde, na cathedral de São João Baptista, servindo de damas de honra as senhoritas Odina Mello da Fonseca, Wanda Dantas Sampaio, Walkiria da Silva e Nilcéa Pereira, levando as allianças e as almofadas, as meninas Wilma de Sá Precioso e Aracy Gomes.

— Realiza-se no dia 28 do corrente o casamento da senhorita Maria de Lourdes Moura, filha do capitão de mar e guerra dr. Ildefonso Moura e Silva e de d. Josephina Fluyxench de Moura, com o dr. Renato Gabriel Costa, advogado e funccionario da Directoria de Segurança.

Os actos civil e religioso realizar-se-ão ás 4 e 5 horas, da tarde, respectivamente á rua Visconde de Pirajá n. 32 — Ipanema.

Serão testemunhas, por parte do noivo, no acto civil, o capitão de fragata e ex-deputado á Constituinte Waldemar de Araujo Motta e esposa d. Ecilla de Araujo Motta, e no religioso o capitão de mar e guerra dr. Ildefonso Moura e Silva e esposa d. Josephina Fluyxench de Moura.

Por parte da noiva, no acto civil, o almirante Francisco Barros Barreto, ministro do Supremo Tribunal Militar e esposa d. Corina Barros Barreto, e no religioso, o dr. João Gabriel Costa, inspector do Banco do Brasil e esposa d. Alice de Oliveira Costa.

— Realizou-se hontem, em Nictheroy, na matriz do Ingaá, o casamento da senhorita Noemia Kopp, filha da viuva José Hugo Kopp, com o sr. Ary Souza Ribeiro, do Banco Commercio e Industria de Minas Geraes. Foram paranymphos no civil, por parte da noiva a dr. Scylla Souza Ribeiro e senhora e, pelo noivo, a viuva José Hugo Kopp e o sr. Arnaldo Nunes de Souza. Na cerimonia religiosa, pela noiva, o sr. Aristides Bayma de Moraes e senhora e, por parte do noivo o dr. Luiz Coelho da Rocha e senhora.

Figuras de destaque [illegible] por este acontecimento, [illegible] felicitações.

Formaturas

Dentre os doutorandos da Faculdade de Medicina que collam grão este anno figura a sra. Carmen Mynssen, formada, já, em pharmacologia, e que se encontra, ha muito tempo, na direcção technica do Laboratorio Cordeiro.

Carmen Mynssen, que iniciou a sua carreira naquelle Laboratorio, é um exemplo de persistencia e de vocação. Os que privam da sua amizade preparam-lhe significativa demonstração de apreço, corroborada pela adhesão dos que trabalham sob a sua orientação no Laboratorio Cordeiro.

Almoços

No proximo sabbado, 26 do corrente, ás 13 horas, no salão de banquetes do Hotel Myatá, á rua Copacabana 112, no Lido, realiza-se o almoço offerecido a Alvaro Cotrim (Alvarus), pelos seus collegas de imprensa e amigos, em regosijo pela sua recente promoção ao cargo de chefe de secção de Publicidade e Propaganda da Caixa Economica.

Foram convidados, pela commissão organizadora da homenagem, os srs.: Solano Carneiro da Cunha, Ricardo Xavier da Silveira, Amalio da Silva, Rivadavia Corrêa Meyer, Antonio Veiga Faria.

As listas para adhesões podem ser procuradas no "Jornal do Commercio" com o sr. Adão, na Caixa Economica, com o sr. Carlos Sanmartin, no Departamento de Publicidade da Light, com o sr. Annibal Bomfim, ou na portaria do Hotel Myatá.

Conferencias

Por intermedio da directoria do Instituto de Engenharia Militar, o dr. Léon d'Escoffier fará uma conferencia sobre o projecto de ligação por meio da "Ponte Monumental Brasil", desta capital com a cidade de Nictheroy, no proximo dia 22, ás 5,30 da tarde, na séde do Instituto, á rua 7 de Setembro n. 209, 3º andar.

Enfermos

Completamente restabelecida de delicada intervenção cirurgica a que se submetteu, retirou-se da Casa de Saude Santo Antonio, a sra. Joselina Tavares, esposa do sr. Custodio Tavares, fazendeiro em Juiz de Fóra.

Enterramentos

Será sepultado hoje, ás 3 horas da tarde, no cemiterio de Nilopolis, o sr. José Ferreira da Costa Madeira.

Missas

Celebrou-se hontem, ás 9 horas, na egreja da Bôa Morte, a missa de 7º dia por alma do dr. Flaminio Augusto Botelho, inspector sanitario maritimo, pae dos srs. Nelson e Carlito Botelho, senhorita Maria Eliza Botelho e de d. Oswaldina Botelho Horta Fernandes, esposa do sr. Leão Horta Fernandes, chefe de secção da Limpeza Publica.

O extincto exerceu em São Paulo, diversas commissões inclusive as de extincção da epidemia da febre amarella na cidade de Sorocaba e do trachoma na cidade de Araré.

— Será celebrada amanhã no altar de N. S. das Dôres, na egreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas, missa de anniversario, por alma do 1º tenente medico, dr. Francisco de Paula Chaves.

— Por alma de d. Celina Clara de Carvalho será celebrada amanhã, segunda-feira, missa de setimo dia, no altar mor da egreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

— Na egreja de São Francisco de Paula será rezada amanhã ás 10 horas missa de anniversario em suffragio da alma do marechal dr. Pedro de Castro Araujo.

— Será celebrada quarta-feira proxima 23 do corrente, ás 9 horas, missa de setimo dia por alma de d. Zelia Gonçalves Coelho, no altar mor da egreja da Candelaria.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O ESTADO DE MINAS GERAES E SUA DIVIDA EXTERNA

Mandado de Segurança n.º 319

Relator: Exmo. Sr. Ministro Bento de Faria

EGREGIOS SRS. MINISTROS DA CORTE SUPREMA.

O Estado de Minas Geraes, de uns annos a esta parte, tem desmentido aquella proverbial e honrosa tradição que foi sempre um traço notavel do caracter mineiro: — *o fio de barba valia como um contrato e obrigava o devedor.*

Hoje, nem os contratos solennes, perfeitos e acabados valem, pois que são violados, friamente, pelos administradores do Estado. Não só os contratos, como vimos no rumoroso feito denominado "Caso de Poços de Caldas". O Estado não paga regularmente os juros de suas apolices, nem os das suas obrigações por titulos ao portador, achando-se aos olhos dos meios financeiros em franca fallencia.

Descurando os seus deveres commerciaes, esquecendo aquella pontualidade com que o Thesouro Mineiro sempre solveu os seus compromissos de honra, os detentores do Poder fazem praça em não pagar as dividas do Estado. Ao revés, quando o credor, esgotados os meios suasorios, recorre aos tribunaes, que faz o Estado? Contrata um advogado, estranho ao seu Contencioso, para, como qualquer caloteiro vulgar, negar os seus compromissos commerciaes.

E como quer o Estado conseguir calotear os seus infelizes credores? Como? Simplesmente, por esta fórma: — Agarra-se a uma medida incabivel, pretendendo envolver no calote o proprio Poder Judiciario por um mandado de segurança em que torce, na sua inicial, a verdade dos factos, com o fito de impressionar a Côrte Suprema e sacar-lhe uma decisão injusta, calando em uma exposição que, *data venia*, não é verdadeira.

Passemos á

NARRAÇÃO DOS FACTOS

Sebastião Mendes de Brito, capitalista, residente na cidade do Rio de Janeiro, adquiriu 1.180 titulos dos "Emprestimos Francezes" de 1907, 1910 e 1911, titulos ao portador que se acham, agora, ajuizados para a cobrança de dez annos de juros, no valor, quasi insignificante para o Estado, de 1.500 contos de réis, em executivo que foi distribuido ao exmo. sr. dr. Henrique Lessa, dd. juiz seccional federal da 1ª Vara.

E' mineiro o portador dos titulos, e dos mais exaltados pelas coisas de nossa terra, que elle ama patrioticamente. Mineiros são os seus dois advogados que subscrevem este Memorial. Como taes, antes de levarem o caso ao pretorio, quer o portador dos titulos, quer os seus advogados, em varias e demoradas conferencias com o exmo. sr. dr. Ovidio de Abreu, dd. secretario das Finanças, entenderam-se com s. exa., mostrando-lhe a necessidade do Estado cumprir a sua obrigação de honra. Inuteis foram taes entendimentos, taes supplicas. O Estado não quiz pagar o que deve. A paciencia do nosso cliente esgotou-se e o caso foi conduzido judicialmente, bem contra a vontade nossa. Mas o dever profissional nos impoz essa attitude.

Sebastião Mendes de Brito, na inicial do executivo, pediu o pagamento do que lhe é devido. Caso não lhe fosse o mesmo feito *incontinenti*, nomeasse o Estado bens ou rendas á penhora. E, ainda, se o Estado não fizesse tal nomeação, ao exequente ficasse livre indical-os.

Expedido o mandado, o exequente penhorou as "rendas liquidas" das Termas de Poços de Caldas e as do Balneario do Araxá, que se não acham no Orçamento, pedindo precatoria para penhorar as "rendas industriaes" que o Estado de Minas tem no Rio de Janeiro, precatoria esta que foi extraida, mas ainda não cumprida. *Frisamos bem que o que estamos penhorando são as "rendas liquidas industriaes" do Estado.* E' o que consta, lealmente, dos autos do executivo.

Essa, a verdade dos factos e para os quaes pedimos a attenção da Excelsa Côrte Suprema.

COMO O ESTADO, ENTRETANTO, CONTA O CASO

Na sua inicial, como um caloteiro vulgar qualquer, eis a narração que faz o Estado:

Affirma que "se acham os officiaes de justiça, pelo Estado a fóra, a fazer penhoras e mais penhoras, sempre por indicação do exequente e ordem" do meritissimo juiz.

Mendazmente, o Estado affirma que os officiaes se acham pelo interior a fazer penhoras sobre penhoras. Não é verdade. Mas ainda que o fosse, estariam penhorando as *"rendas liquidas industriaes do Estado"*, que são perfeitamente penhoraveis, como consta do processo.

O Estado, entretanto, *para que a sua mentira não ficasse descoberta desde logo*, não instruiu o seu pedido com a certidão integral do auto de penhora, pelo qual se vê que essa diligencia tem recaido apenas *"nas rendas liquidas industriaes"* e "não incluidas no Orçamento".

Para esse ponto importante pedimos a benevola e esclarecida attenção dos augustos e egregios julgadores, de vez que, na penhora, estão excluidas as verbas a que allude o n. 73, alineas 4 (170:000$ e... 36:000$) e 10 (Expediente), como consta do *Minas Geraes*, orgão official, junto pelo impetrante aos autos do mandado.

As unicas rendas industriaes que constam no Orçamento são as de ns. 70 e 71 (Usinas de Alcool Motor de Divinopolis e Capella Nova) e 129 e 130 (Navegação Fluvial do São Francisco e Rêde Mineira de Viação).

O MANDADO DE SEGURANÇA COMO MEIO DE NÃO PAGAR DIVIDAS

Feitas as duas unicas penhoras que, constam dos autos, as quaes não puderam ainda ser accusadas em audiencia, não porque "os officiaes de justiça estejam pelo Estado á fóra a fazer penhoras sobre penhoras", como diz falsamente o seu advogado, adrede contratado para este feito, mas

POR SE ACHAR AUSENTE DO ESTADO O EXMO. SR. BENEDICTO VALLADARES, SEU GOVERNADOR,

pediu o devedor relapso, então, um mandado de segurança, para não pagar o que deve, medida inedita, inteiramente descabivel no caso, conforme jurisprudencia assentada pela Excelsa e Egregia Côrte Suprema, como muito bem accentuou em seu despacho de indeferimento o meritissimo juiz seccional federal.

O que o Estado pretende é não pagar o que deve por meio de um mandado de segurança! Bello exemplo de acatamento aos compromissos assumidos! Se censuravel seria essa pratica, tratando-se de um particular, caloteiro contumaz, o acto praticado pelo Estado é daquelles que assombram, que pasmam, pela sua falta de senso commum. O Poder Publico, negando as obrigações assumidas em titulos ao portador, dá um triste exemplo e subverte a ordem juridica... Só na Cafraria... ou, antes, nem mesmo lá. Tristes signaes dos tempos que vamos vivendo!

"O mandado de segurança, segundo ensina Edmundo Muniz Barreto (*Archivo Judiciario*, vol. XXXII, Sup., pag. 5) não é uma expansão de super-poder que se pretende crear, em prejuizo de funcções organicas dos outros poderes constitucionaes, nem o aperfeiçoamento da capacidade de um delles — o Judiciario — sem lhes alterar a substancia, *nem mesmo lhe ampliar para além os marcos da superficie*. (O grypho é nosso).

Ora, no caso que estamos versando, trata-se de uma acção executiva, com o rito previsto nos codigos processuaes, com a marcha normal, onde a defesa é feita nos embargos. Permittir o mandado de segurança, como quer o Estado, é mudar para além os marcos traçados na ordem processual: é estabelecer a confusão, o tumulto...

Bem o demonstrou o honrado juiz *a quo*, no seu luminoso despacho, que "antes da penhora e de assignados os seis dias da Lei, nenhuns embargos podem ser oppostos pelo executado, *nem mesmo por erro de conta*". (*Rev. do Sup. Trib.*, vol. 46, pag. 312).

Na phase dos embargos, instituidos pelas formas processuaes, terá o Estado, que é o executado, a opportunidade de desenvolver a sua defesa e demonstrar que estamos errados, se é que estamos mesmo.

Pretender, porém, a medida excepcional que o Estado pleiteia, em um mandado judicial, cuja penhora só agora, no dia 12 do corrente, póde ser accusada, porque o digno e illustre sr. governador Benedicto Valladares, deixando os encantos do Rio, as fascinações da Avenida e das lindas praias cariocas com os seus quadros de vivo deslumbramento, voltou ás lucubrações do seu espinhoso cargo, ao aborrecimento dos aulicos e palacianos, ás agruras da Administração...

Nessa phase, pois, agora, quando lhe fôr assignado o prazo para embargos, é que ao Estado se abrirá margem á defesa. Fóra disso, é tumultuar o processo, é anarchizar a marcha do feito.

O que o Estado pretende, elle que já é tão favorecido pelas Leis que lhe dão prerogativas de monta, é que a Côrte Suprema pratique uma violencia, uma arbitrariedade, fulminando a ordem processual. E' um arbitrio que aspira, expondo-se, embora, ao ridiculo papel de máo pagador...

Disse o saudoso ministro Edmundo Muniz Barreto (*Arch. Jud.* citado, pag. 5), que nas mãos sábias da Justiça austera e altiva, o novo instituto evitará actos de arbitrio, será um antemural opposto ao delirio da prepotencia.

Mas, com a desfaçatez do Estado que pede um mandado de segurança para deixar de pagar os juros de suas obrigações por titulos ao portador, o que se vê é a tentativa para que se pratique esse arbitrio, no delirio da prepotencia; para que as funcções organicas de um dos poderes da Soberania Nacional sejam extinctas pela vontade discricionaria do Estado... Lembranças do regimen despotico.

Mas a Côrte Suprema, cumprindo os imperativos do Direito e da sua jurisprudencia, não acolherá a pretensão do Estado e confirmará o despacho do honrado juiz *a quo*, que decidiu acertadamente.

De facto, cita o meritissimo juiz este julgado, inserto na *Revista Forense*, vol. LXVI, pag. 289.

"Havendo no processo commum meio adequado para a defesa dos direitos do recorrente (*Tratava-se de um recurso negado em mandado de segurança*), não seria em qualquer hypothese de se conceder mandado, meio excepcional, só utilizavel *em falta de outro remedio egualmente prompto e efficaz*".

No já citado *Archivo Judiciario* encontram-se um parecer do eminente sr. ministro Carlos Maximiliano, então procurador geral da Republica, e um julgado. Aquelle no vol. XXXI, pag. 619, e este no XXXII, pag. 153, ambos de accordo com a doutrina abraçada pelo honrado e digno juiz *a quo*.

No trabalho citado do brilhante sr. Carlos Maximiliano, é este jurisia de parecer que:

"o mandado de segurança só se concede, quando não ha outro meio processual para resolver a questão suscitada" (*Arch. Jud.* vol. XXXI, pag. 619).

O julgado a que nos referimos acima, se resume no seguinte:

"Desde que o pretendido direito não se reveste das qualidades de "certo e incontestavel", ameaçado por acto manifestamente inconstitucional ou illegal" da autoridade, deve-se recorrer aos meios ordinarios" (*Arch. Jud.* vol. XXXII, pag. 153).

Ao notavel parecer do insigne mestre Carlos Maximiliano e ao julgado referido, poderemos accrescentar outros julgados, cujas summulas damos abaixo:

Este:

"O mandado de segurança só ampara violencias de ordem administrativa; para as de ordem judiciaria existem os remedios processuaes communs". (*Arc. Jud.*, volume XXXVI, pag. 38).

Outro:

"Inadmissivel é o mandado de segurança contra acto do Poder Judiciario". (Decisão unanime da Côrte Suprema, no *Arc. Jud.*, vol. XXXVII, pag. 4).

Ainda mais um que se póde applicar ao caso em lide:

"Durante o curso da acção petitoria não póde ser impetrado mandado de segurança". (*Arc. Jud.*, vol. XXXIX, pag. 33).

Mais outro, e o mais recente nos accordãos publicados, decisão unanime da Excelsa Côrte:

"... A peticionaria foi condemnada a pagar certa indemnização.

Aguarde o executivo e defenda-se. Nessa defesa é que poderá allegar o que agora adduziu.

Accresce ainda que a Côrte Suprema tem decidido que o mandado de segurança não é meio idoneo para a cobrança de dividas.

. . . .

Ora, se o mandado de segurança não é apto para a cobrança de dividas; tambem ha de ser inidoneo para evitar a cobrança. A reciproca não póde deixar de ser, no caso, verdadeira. A cobrança depende de acção ordinaria, summaria ou especial. *Sómente em taes acções é que a parte poderá deduzir a sua defesa, porque seria absurdo exigir do credor o uso de um meio mais demorado e oneroso e conceder ao devedor outro processo mais rapido e barato*". (*Arc. Jud.*, vol. XXXIX, pag. 344, decisão de 1º de julho de 1935, sendo relator o eminente ministro sr. Costa Manso no fasciculo n. 5, de 5 do corrente mez de setembro).

Exposta a sumula do parecer do preclaro mestre Carlos Maximiliano e dos julgados alludidos, o que se deprehende dos autos do mandado de segurança impetrado pelo Estado é que, tendo elle, na acção executiva que o nosso cliente sr. Sebastião Mendes de Brito lhe move para a cobrança de juros vencido de dez annos, a phase para a defesa de seus direitos, por occasião de lhe ser assignado o prazo para embargos, qualquer outra medida será um contrasenso, um acto irreflectido, principalmente o mandado de segurança, que, no conceito dos mestres e da jurisprudencia só é admissivel quando não ha remedio ordinario para o fim collimado pela parte queixosa.

A IMPENHORABILIDADE DOS BENS PUBLICOS

Deixamos bem claro que, conforme a jurisprudencia dessa Excelsa Côrte, não cabe mandado de segurança contra actos judiciaes. Não somos nós quem está inventando essa doutrina. E' a mais elevada Côrte de Justiça do paiz que assim tem decidido. O remedio excepcional, creado recentemente pela Constituição Federal de 1934, segundo essa jurisprudencia, é apenas contra actos *administrativos*, nunca contra *actos judiciaes*. E essa interpretação não fere o artigo 5º, letra C, da lei n. 191, de 16 de janeiro de 1936, que regula o processo do mandado de segurança, *verbis*:

"contra acto de juiz ou tribunal federal ou do seu presidente — ao mesmo juiz ou ao tribunal pleno"

porque o juiz, o tribunal, por turmas ou collectivamente, e o seu presidente, no desempenho de suas funcções, praticam *actos de ordem administrativa*. Contra estes actos, sim, cabe o mandado de segurança; mas contra aquelles de *ordem judiciaria* e para os quaes ha recursos ordinarios no processo commum, é absurdo, é falta de senso juridico recorrer-se á medida excepcional, *mesmo que seja o estado a parte requerente*.

Admittida porém a hypothese absurda de que seja possivel, em these, no caso que estamos estudando, o mandado de segurança, faltaria na especie, o requisito que a Constituição Federal exige para a sua concessão (Artigo 113, n. 33): — o "direito certo e incontestavel".

O artigo 532 do decreto n. 3.084 prescreve que "não são sujeitos á penhora os bens da União, dos Estados ou das Camaras Municipaes, bem como as suas rendas, as quaes só devem ser dispendidas de accordo com os respectivos orçamentos".

O artigo citado distingue, como não poderia deixar de fazer, os *bens publicos* e as *rendas* que têm destino nos orçamentos.

E' do abecedario do Direito que os bens immoveis pertencentes ás pessoas juridicas do Direito Publico são impenhoraveis, inalienaveis e só perdem esse caracter em virtude de lei. (Codigo Civil, artigo 67).

Quanto ás rendas que os bens publicos possam produzir, sómente são impenhoraveis aquellas que têm destino no orçamento.

Mas a penhora tão malsinada pelo Estado de Minas Geraes recaiu em *rendas industriaes de bens pertencentes ao Estado e que não figuram no orçamento, com destino especial.* RENDAS LIQUIDAS.

E' o que consta do auto de penhora que o Estado de Minas maliciosamente subtráe ao exame da Excelsa Côrte. Trata-se de um direito liquido, certo e incontestavel que possa autorizar a medida invocada?

Respondam por nós os julgados que se encontram no *Brasil-Accordãos*, de Emilio Guimarães, vol. IX, ns. 23.888 e 23.891, pag. 121; n. 23.894, pag. 122; *Direito*, vol. 112 pag. 256, e Mendes Pimentel, no *Repertorio Forense* pag. 179, *verbis* — PENHORA.

CONCLUSÃO

Estranho que é o exequente na medida impetrada pelo Estado de Minas Geraes, de vez que pelo processo nem ouvido póde ser, teve que recorrer á publicação deste Memorial e em que, no angustioso espaço de tempo que nos foi possivel, procuramos demonstrar que o Estado de Minas Geraes está inteiramente errado no ponto de vista em que se apoiou. Aguarde o prazo que lhe será assignado para a sua defesa, nos embargos, e não se exponha a esse ridiculo de andar como um particular relapso, um máo pagador, a "negar a firma e a obrigação".

Não fica bem a uma pessoa juridica de Direito Publico, como é o Estado de Minas Geraes, a pratica de actos condemnaveis, só admissiveis entre a classe dos caloteiros costumazes principalmente tratando-se de somma sagrada representada por obrigações da Divida Externa...

Como mineiros que somos e dos que mais amam a sua terra, sentimos que fossemos forçados a levar á barra dos tribunaes este doloroso caso. Mas, assim agindo, temos a consciencia de que estamos cumprindo o nosso dever e concorrendo para chamar o governo ao cumprimento de suas funcções, para o bem da collectividade, porque, como ensinam os mestres, quem luta pelo direito trabalha pela paz social. Serenamente, aguardamos

Justiça!

Bello Horizonte, 18 de setembro de 1936.

Noronha Guarany e J. de Paiva Azevedo.

advogados

(54655)

A noite dos engarrafados

(Original de FERNANDO MAGALHAES, da Academia Brasileira de Letras, especial para A GAZETA)

A opinião publica, como em todos os povos latinos historicamente versatis, é no Brasil de hoje decidida e unanimemente anti-communista. Tudo quanto significa hostilidade ao marxismo encontra sympathias: tudo quanto encapa com o liberalismo a obra solapada das esquerdas recebe o repudio geral.

Dado o clima moral do paiz, para o qual contribue não pouco a propria propaganda official, o gesto do governador da Bahia, mandando fechar a Acção Integralista, foi mais do que infeliz, foi imprudente. Menos do que nenhum outro, podia o joven estadista assumir essa attitude isolada e peremptoria na hora exacta em que as hostes rubras se mobilizam sob o rotulo de anti-fascistas, confirmando, talvez, involuntariamente, a ausencia de outro antidoto contra a dissolução asiatica.

A Acção Integralista pertence a uma ordem de idéas já transformada em factos. E' um élo da cadeia mundial da Internacional branca. Se a vermelha foi, entre nós, considerada criminosa de alta traição, após os successos tragicos de novembro, não veiu naquella hora de luto, lá da terra de Ruy Barbosa, uma condemnação tão vehemente como a que agora attinge os "camisas-verdes".

Pela primeira vez, vislumbra-se no Brasil a possibilidade de um dissidio politico em torno de uma divergencia ideologica. Pessoalmente, o sr. Juracy Magalhães é anti-fascista. Suas razões terá. Mas, esse appello á democracia na bôca de um dos expoentes da aventura de 1930, não deixa de surprehender até áquelles que sabem distinguir o que ha de movel, o que ha de estatico, dentro de todo pensamento puro de cidadania.

Commemorando festivamente a data da Independencia, a Liga da Defesa Nacional organizou, no Theatro Municipal, uma sessão honrada, com a presença do chefe da Nação. Essa cerimonia, succedendo ás ultimas tardes dedicadas pela Camara ao caso integralista, definiu claramente a orientação do publico presente, tão decidida e antiparlamentar mostrou-se a concorrencia que o applauso, com mais plaxão do que justiça, inverteu valores e popularidades, numa explosão nacionalista talvez julgada impossivel no dia 7 de setembro do anno passado.

O sr. Getulio Vargas recolheu a electricidade do ambiente e descarregou uma corrente de alta voltagem quando declarou: "eu comprehendo o sentido dos vossos applausos e as aspirações de vossa vontade. Os actos corresponderão a elle". No meio da ovação que suas palavras provocaram, o sr. Getulio Vargas acabava de electrocutar moralmente um dos seus mais antigos collaboradores.

Tendo aberto o debate, precipitadamente, a Camara dos Deputados não poderá apresentar-se tão cedo no Centro da rua Sachet. Essa bancada situacionista e itinerante da Bahia sobre a qual pareciam pesar grandes destinos e grandes esperanças, encontra-se na bifurcação. Com o governador ou com o presidente? Os dois estadistas estavam estreitamente unidos no pensamento politico. Acaba de desintegral-os a propria Acção Integralista.

E mesmo que resolvam reconhecer a ambiguidade, por imprecisão, na promessa presidencial, e se amparem na publica confissão de democracia anti-tyrannica, proferida pelo sr. Getulio Vargas na Esplanada do Castello, a noite de 6 de setembro se não foi, para a politica bahiana, a das garrafadas foi, sem duvida, a dos engarrafados.

Transcripto de "A Gazeta" de São Paulo de 10 de setembro.

(14141)

Quer naturalizar-se brasileiro

Ao ministro da Justiça, o da Marinha transmittiu o requerimento em que Zacharias Rodrigues, portuguez, servente da Enfermaria Auxiliar em Copacabana, juntando os documentos necessarios, solicita a sua naturalização como cidadão brasileiro.

Regressou da França um — aviador —

Por ter regressado da França, onde se achava cursando a Aeronautica, apresentou-se hontem ao director da Aviação Militar, o major Samuel Gomes Pereira.

Os militares eram partidarios do regimen

Bahia, 19 (Havas) — O governo do Estado afastou dos cargos que exerciam, os officiaes de policia, filiados á Acção Integralista.

TRIBUNA JURIDICA

O nosso regimen é defendido com decisão e energia, mas sem barbaridades ou selvageria

Todas as nações do mundo, nestes ultimos annos, estão vivendo e atravessando phases tormentosas e amargas. Mas, peores vicissitudes têm assoberbado aquelles paizes da Europa, cujas condições economicas e financeiras, por causas varias e differentes, se aggravam em extremo, tornando-se asphyxiantemente precarias após a conflagração armada que ensanguentou o solo europeu de 1914 a 1918.

Como symptoma indicativo desses máos dias, vimos surgir as mais estravagantes ideologias, algumas das quaes, como o communismo, tem todas as caracteristicas de um delirio e de uma exaltação collectiva, sem a mais remota probabilidade de exito pratico e de resultados beneficos para o povo.

O Brasil não se furtou a regra geral e tambem aqui entre nós se fizeram sentir os effeitos dessa crise que já se vae prolongando em demasia.

Mas nós, apezar dos perigos que insidiosamente nos assediam, na dialetica e na violencia dos extremismos, bem ou mal vamos marchando para frente e vencendo todos os obstaculos que se nos anteparam, sendo certo que dominaremos todos esses perigos, servindo-nos da reserva moral e do espirito civico do nosso povo, conforme é de facillima observação.

Veja-se, como exemplo edificante e concludente, a attitude da Nação, com raras e inexpressivas excepções, manifestando-se decididamente ao lado do governo e apoiando-lhe todos os actos, quando se põe em jogo a causa do regimen.

Ninguem, na verdade, nos momentos criticos e culminantes, se mostra indifferente pelos destinos nacionaes, bem como pessoa alguma hesitou um segundo sequer, em applaudir as medidas de defesa adoptadas pelo governo contra os assalariados de Moscou, que para aqui vieram fazer a propaganda do crédo vermelho.

Os superiores sentimentos conservadores do povo brasileiro, o seu accendrado amor pelo Brasil, a sua indole visceralmente christã e seu nobre amor pelos laços de familia, inspiram-lhe a attitude mais conveniente, mais certa e mais nobre nas horas dramaticas e difficeis que o destino nos reserva.

Costuma-se criticar o regimen liberal-democratico, proclamando-se a sua fraqueza deante das ameaças de subversão. Mas, nós soubemos demonstrar que a democracia tem a flexibilidade necessaria para se revestir deante das contingencias e das ameaças, de todas as faculdades necessarias á defesa da ordem e á segurança das instituições.

E' facto, no entretanto, que nós praticamos a defesa do regimen de modo bem diverso por que procedem os governos de regimens extremistas.

Mas, nem por serem mais humanos e mais dignos, deixa o methodo por nós empregado, de ser menos efficiente. Ninguem dirá que a estabilidade e a força das nossas instituições é menor do que a estabilidade do communismo na Russia.

Temos, pois, todos os motivos e todas as razões, para nos manter dentro das directrizes traçadas. E, o mais que poderemos pretender é que todos demonstrem por todos os orgãos, por todas as vozes e por todas as manifestações, de que não faltará apoio e estimulo á corrente que reclama o fortalecimento e o prestigio da autoridade.

Aliás — registre-se como em um parenthesis — o governo tem sempre merecido esse apoio quer da parte do publico propriamente dito, quer da parte de seus delegados, com assento nas Assembléas Legislativas.

Na hypothese, os debates de pormenores não interessam tanto, quanto a essa definição de attitudes e quanto a essa manifestação peremptoria de que as ameaças assacadas contra o regimen encontram, em todas as classes, a reação indispensavel, energica e patriotica.

Aliás, tão evidente se impõe a falta de ambiente para o communismo em nosso paiz, que já houve quem se abalançasse a escrever os seguintes bem inspirados periodos:

"Os factos deixam bem nitida, entre nós, esta complexa realidade: temos o *communismo inventado por certos velhacos*, com a certeza prévia de que a doutrina ainda não contaminou a multidão proletaria, e, portanto, longe está de constituir ameaça ao regimen, mas é um habil motivo, cujos perigos elles mui de industria avultam, para consolidar as suas pretenções; temos o *communismo dos aventureiros*, que não fazendo parte activa do governo querem ser governo de qualquer fórma; temos o *communismo de opposição*, que se nutre dos erros, abusos e crimes dos poderes publicos, pão quotidiano da imprensa, que os denuncia; temos, finalmente, o *communismo de empreitada*, que é o estuario para onde concluem, em todos os tempos e em todos os povos, os tarados de toda especie."

Mas, ainda assim, ou melhor, embora sejam procedentes até certo ponto aquellas observações, não ha como negar que o trabalho de propaganda communista é altamente pernicioso e, por esta razão, pode seja energicamente combatido, o que felizmente vem sendo realizado pelo governo, com tenacidade e decisão que são penhores seguros do seu exito.

Informações do Exterior

A REVOLUÇÃO NA HESPANHA

A CRUZ VERMELHA

Um accordo entre o governo e os revolucionarios

Genebra, 19 (U. P.) — O comité internacional da Cruz Vermelha annunciou que chegou a um accordo com o sr. Largo Caballero chefe do governo de Madrid e com o general Cabanellas, commandante em chefe das tropas insurrectas.

O accordo visa fazer respeitar a Convenção Internacional da Cruz Vermelha, e a permittir a saida das mulheres e das creanças das zonas de perigo.

O accordo foi concluido pelo medico suisso, dr. Junod, que já realizára uma missão semelhante durante a campanha da Ethiopia.

A noticia do accordo accrescenta — "O Comité Internacional da Cruz Vermelha resolveu dirigir um appello a todos os centros nacionaes da Cruz Vermelha, solicitando o seu auxilio em favor das victimas de ambas as facções em luta na guerra civil hespanhola.

BILBÁO EM CONDIÇÕES SEMELHANTES A SAN SEBASTIAN

Os bascos pretendem entregar a cidade sem resistencia

Sain Jean de Luz, Por Everett Holles, correspondente da United Press — A cidade de Bilbáo póde cair brevemente em poder dos nacionalistas nas mesmas condições que San Sebastian rendeu-se domingo passado, afim de salvar a capital da provincia de Biscaia do bombardeio da artilharia, segundo uma informação chegada hoje a esta cidade.

Os refugiados da famosa cidade do litoral da Hespanha, que chegaram a esta localidade hontem á noite a bordo do navio de guerra britannico "Exmouth" — o ultimo vaso estrangeiro que deixou o porto de Bilbáo — informe que o Exercito legalista está abandonando essa cidade, sob a pressão dos bascos que a defendem.

Esse facto é interpretado com um inicio de que os bascos tencionam entregar a localidade aos revolucionarios afim de evitar a destruição do grande centro de actividade industrial.

Entrementes a offensiva das forças nacionalistas contra Bilbáo prosegue accesa e simultaneamente os nacionalistas obstruem a boca do rio que forma o porto com caes dos dois lados em uma extensão de quatro milhas e os seus navios lançam minas dentro da enseada.

O capitão Borroughs, commandante do "Exmouth" disse que os maiores vasos de guerra revolucionarios estacionam ao largo da costa, emquanto embarcações menores depositam minas na entrada da bahia e impedem a entrada e saida de navios.

O capitão Borroughs confirmou as noticias sobre a retirada das tropas legaes de Bilbáo na direcção de Santander. Os refugiados declaram que o general Emilio Mola tenciona iniciar brevemente o avanço preparando-se para expulsar as forças legalistas da provincia de Huesca.

Se o general Mola conseguir occupar Bilbáo, os nacionalistas conquistarão uma das mais importantes cidades da costa norte e controlarão o mais activo centro de producção de munições a cidade de Eibar, situada na estrada de rodagem que liga Bilbáo a Toledo.

O "Exmouth" trouxe de Bilbáo o ultimo dos refugiados britannicos dessa cidade. A

Antes da partida do cruzador, o capitão Borroughs enviou um "ultimatum" aos cidadãos britannicos residentes em Bilbáo declarando que era a ultima opportunidade de que teriam de deixar a cidade a bordo de um navio inglez.

O "Exmouth" trouxe tambem o consul britannico em Bilbáo, sr. Stevenson e o pessoal do consulado, os ultimos membros do corpo consular que sairam da capital de Biscaia. O navio ficará hoje ancorado neste porto, emquanto o capitão Borroughs espera ordens do almirantado britannico.

Esperava-se que o "Exmouth" recebesse ordens no sentido de ficar na bahia de Biscaia fóra do limite de tres milhas das aguas territoriaes, a espera dos acontecimentos e para proteger os navios inglezes em caso de perigo.

Um submarino posto a pique por dois barcos de pesca

Sevilha, 19 (Havas) — O general Queipo de Llano, falando hoje, pelo radio, annunciou que, segundo noticias recebidas do exercito do norte, a situação de Bilbáo torna-se cada vez mais critica. Com a chegada dos 37.000 refugiados de San Sebastian, os viveres escasseiam, o que tambem se dá com as munições.

A desmoralização augmenta com a actividade da aviação nacionalista que está começando a bombardear os edificios publicos.

Sabe-se, por noticias vindas de Burgos, que dois barcos de pesca armados metteram a pique o submarino governamental P6.

Occupada a Sierra Yegua, perto de Malaga

Sevilha, 19 (U. P.) — Um contingente da policia montada desta cidade, occupou Sierra Yegua, na provincia de Malaga.

O sr. Salazar Alonso accusa o sr. Gil Robles

Madrid, 19 (Havas) — Na sessão de hoje, do Tribunal Militar, o ex-ministro Salazar Alonso, accusado de cumplicidade com o sr. Alexandre Lerroux, declarou que julgava a rebellião como um crime de lesa-patria.

Interrogado pelo presidente do tribunal sobre se acreditava que o sr. Gil Robles estivesse envolvido na preparação do movimento subversivo, o sr. Salazar Alonso declarou que o ignorava.

O presidente então disse-lhe: "Tendes declarado que condemnaes o movimento subversivo, mas ainda não dissestes se estaes ao lado do governo legitimo".

O sr. Salazar respondeu com emoção: "Juro que de nada sabia com relação ao movimento. E' agora que verifico a falsidade das palavras do sr. Gil Robles. Acreditava na sinceridade do chefe da Ceda quando dizia que não era partidario de um golpe de estado. Devo agradecer ao tribunal que me dá todas as facilidades para me defender".

Depois do interrogatorio do senhor Salazar Alonso começou o das testemunhas.

Acredita-se que a sentença só será dada amanhã ou segunda-feira.

A guerra civil na Hespanha e outros assumptos

(Resumo do serviço telegraphico recebido até ás 9 horas da noite de hontem).

AGENCIA HAVAS

O conhecido jurista Osorio Gallardo, de passagem para Genebra, visitou em Barcelona o presidente Companys com quem conferenciou Com referencia á nova organização da Hsepanha, depois da guerra civil, declarou: "Creio que a Hespanha terá um regimen economico de estructura diversa. Os quadros socialistas abrangerão as propriedades nacionaes, municipaes e syndicaes". No que concerne á organização politica o sr. Gallardo declarou que a Hespanha iria para a Republica Federal com perspectivas mais amplas.

— Falleceu em Gijon o leader socialista Theodomiro Menéndez, que tomou parte saliente no movimento revolucionario de 1934.

— As chancellarias da Argentina e Chile vão protestar junto ao governo de Madrid contra a execução do duque de Veraguas, descendentes de Christovão Colombo Tanto a Argentina como o Chile tinham-se interessado em Madrid para que a sentença de morte contra o duque não fosse executada.

— O communicado do Ministerio da Guerra annuncia que a artilharia governamental desenvolveu hontem grande actividade na frente de Oviedo. A artilharia continuava atacando egualmente Teruel, que estava sendo abandonada pela população civil. No sector de Ronda, provincia da Malaga, travou-se renhida acção entre uma columna governamental e uma concentração de elementos rebeldes. No sector de Santa Olalla e Talavera do Tajo houve ligeiras escaramuças desenvolveram-se hostilidades entre a aviação legalista e as concentrações rebeldes.

— Chegou a Saint Jean de Luz um navio de pesca hespanhol trazendo cincoenta e oito pessoas refugiados de Motrico. Os passageiros contam que durante a noite entre San Sebastian e o Cabo Figueira, o navio foi atacado por uma vedetta que fez varias descargas de metralhadora sem attingir o alvo.

— O Radio Club Portuguez annuncia que as tropas nacionalistas effectuaram operações tendentes a "limpar" a provincia de Badajóz, notadamente a região de Sierra Morena, onde se haviam refugiado as tropas vermelhas. Os vermelhos tinham deixado no campo da luta mortos e prisioneiros além de abundante material de guerra e gado destinado ao abastecimento.

— Os funeraes do agente de policia Jaques Vizer revestiram-se de uma solennidade extraordinaria. Incirpirou-se ao cortejo uma multidão consideravel, no meio da qual se notava o presidente do governo catalão, sr. Casanovas, acompanhado de diversas personalidades.

O esquife coberto, com a bandeira catalã republicana, foi conduzida successivamente por agentes de policia, guardas civis, carabineiros e soldados da Guarda Nacional. O cortejo era seguido por dois caminhões cheios de flores.

— A estação emissora de Jerez de La Frontera informa: — "Em Talavera dois aviões trimotores do governo travaram violento combate, por equivoco, caindo ambos em chammas sobre as linhas nacionalistas. A aviação nacional bombardeou Montero. Uma junta marxista independente foi constituida em Santander. Foi restabelecido o trafego ferroviario entre San Sebastian, Paris Burgos e Lisboa".

— O "Jornal de Barcelona" noticia que foram fuzilados em Madrid por equivoco varios membros da Confederação Nacional do Trabalho, o que provocou enorme indignação no seio do partido. A guarda do presidente Companys foi reforçada para prevenir um attentado.

— Informações de origem particular recebidas da Estremadura annunciam que um grupo de milicianos da Azuaga, na provincia de Badajóz, fez voar pelos ares a ponte de Malcocinado, cortando as communicações entre Sevilha e Merida. A ponte estava guardada por soldados marroquinos, que foram obrigados a recuar.

— O Tribunal Popular de Almeria condemnou á morte trinta e oito militares accusados de terem tomado parte na revolução.

— O governo de Madrid está mandando executar as obras do canal de Hellin, na provincia de Albacete, que permittirá a irrigação de 2.960 hectares. Foi tambem approvado o projecto da barragem do Rosario na Provincia de Caceres, obra que, uma vez concluida, permittirá a irrigação de terras numa extensão de quatorze mil hectares.

— As tropas nacionalistas avançam sobre Madrid, tendo tomado as estradas de Talavera, Toledo e uma outra a trinta kilometros no norte da capital hespanhola.

Está officialmente annunciado que a ilha de Ibiza, nas Baleares caiu de novo em poder dos nacionalistas. As columnsaas catalãs tiveram de se retirar depois de uma tentativa de desembarque em Palma.

UNITED PRESS

Burgos, — O secretario da Junta de Defesa Nacional publicou o seguinte decreto:

"Todos os chefes, officiaes, subofficiaes e praças do Exercito e da Marinha que tenham sido punidos por movimento de 10 de agosto de 1932 ou dos acontecimentos de Alcalá de Henares em fevereiro ultimo, poderão ser reintegrados em seus corpos nas categorias que interessados dirigir-se-ão á Junta nesse sentido, acompanhando a petição a folha de antecedentes.

— A Junta de Defesa recebeu um telegramma da Academia Suéca — Outorgadora do Premio Nobel, declarando não lhe ser possivel estabelecer contacto com as autoridades de Madrid, o que impedo de investigar o que possa ter occorrido com o dramaturgo Jacintho Benevente.

— Um communicado official informa que a columna procedente San Sebastian sobe as ordens do major Cobian capturou mil e duzentos legalistas na frente suleste de Extremadura. Os nacionalistas capturaram tambem muito material bellico.

— Uma columna procedente do Cadiz que opera no sector suloeste de Malaga occupou hoje tres aldeias derrotando as forças de Madrid, que procuraram refugio na serra. As columnas nacionalistas ao norte de Malaga e no sector de Ronda continuaram e perseguir os grupos isolados de marxistas e consolidaram as suas posições nas alturas que dominam a cidade de Malaga.

Toledo — As forças governamentaes penetraram, pela segunda vez nas ruinas do Alcaçar, ás seis horas e trinta minutos da manhã de hoje.

— As oito horas e trinta minutos da manhã a luta ainda proseguia sendo o resultado duvidoso.

— Duzentos governistas penetraram no Alcaçar pelo antigo gabinete do governador; outros duzentos pela praça de Zocodover, passando por cima de montões de destroços que se encontravam em um dos lados da famosa praça. Os guardas de assalto governistas e os milicianos atiravam granadas de mão. Reforços de homens da FAI e das milicias foram mandados apressadamente para que sustentassem o ataque inicial. Os rebeldes respondem ao fogo com rajadas de metralhadoras. O assalto foi precedido de um bombardeio nocturno da artilharia postada em volta da cidade do ataque de um avião trimotor. Esta preparação findou ás oito horas.

Gibraltar — A's 10 horas e 30 minutos da noite de hontem, o general Queipo de Llano annunciou por intermedio da Radio Union de Sevilha que os rebeldes ainda resistem no Alcaçar de Toledo e serão dentro de poucos dias libertados. Os rebeldes aprisionaram 2.300 governistas em Llerna, proximidades de Badajóz.

— A radio de Tetuan informa que as tropas do general Mola, estão cercando por completo a localidade de Azpeitia e que os governistas resistem desesperadamente, porque a sua rendição significa a abertura da estrada para Bilbáo.

Lisboa — A radio de Tenerife annunciou á uma hora da madrugada, que as tropas do general Mola que avançam sobre Bilbáo reiniciaram o ataque sobre esta cidade, accrescentando que nos combates travados foram capturados dois canhões e muitas granadas de mão.

— A estação de radio de Granada informou ás duas horas da manhã de hoje que os insurrectos reiniciaram a offensiva na provincia de Guadalajára capturando varias pequenas cidades nas proximidades de Siguenza. Nos combates foram mortos mais de duzentos governistas.

— A transmissora de Granada annunciou que o general Franco capturou a cidade de Escalona, na frente de Talavera. Durante o combate grande numero de governistas perderam a vida e innumeros foram feitos prisioneiros. Os nacionalistas apprehenderam grande quantidade de material bellico. A mesma estação annunciou que o ex-ministro Salazar Alonso compareceu hontem perante o Tribunal Popular.

Tetuan — A's 6 horas da tarde de hontem a estação de radio local informou que na frente de combate o coronel Yague prosegue rapidamente no avanço sobre Toledo. Dentro de poucas horas serão libertados os heróes do Alcaçar. A esquadra nacionalista exerce estreita vigilancia nos portos de Santander, Potugalete e Gijon. Os navios nacionalistas aprisionaram barcos mercantes carregados de munições e viveres que se dirigiam aos portos governistas.

A aviação nacionalista desenvolve grande actividade nas ultimas setenta e duas horas, tendo logrado os seus objectivos. Os bombardeios foram especialmente dirigidos contra os aerodromos governamentaes, tendo sido destruidos hangares e aeroplanos.

Na frente de Talavera de La Reina foram abatidos quatro aviões governistas.

— Partiram para Valencia procedentes de Madrid diversos caminhões transportando thesouros de arte e outros objectos que se encontravam no palacio Nacional, o que foi feito por ordem do primeiro ministro sr. Largo Caballero.

— Santander continua insistindo com Madrid no sentido que lhe sejam enviados reforços, visto que não póde resistir ao intenso bloqueio maritimo e terrestre que está sendo levado a effeito pelos nacionalistas.

— A Junta de Defesa de Burgos recebeu da colonia hespanholana Argentina um telegramma de apoio ao movimento nacionalista e annuncia a abertura de uma subscripção em favor do mesmo.

Almeria — — Por motivo do levante de 21 de julho o Tribunal Popular condemnou a morte trinta e tres pessoas.

Albacete — Cinco fascistas condemnados á morte pelo Tribunal Popular foram executados hoje de manhã.

Huesca — Tres desertores da columna San Jurjo, que guarnece Saragoça, narraram que os rebeldes estão forçando os governistas a servir a sua causa, para o que empregam os mais violentos methodos. Os rebeldes resentem-se da falta de homens, de sorte que são compellidos a empregarem até os governistas que cáem em suas mãos. Elles os incluem entre os legionarios da columna San Jurjo e os fazem combater sob a ameaça de pistolas. Os legionarios desta columna fugiriam se lhes fosse possivel.

Barcelona — Foi iniciado ás dez e trinta da manhã de hoje, a bordo do navio presidio "Uruguay" o julgamento dos seguintes officiaes: commandante Victor Martin Alonso, capitão Pardo Garcia e outros.

Iniciado o julgamento de Alcala Alonso

Madrid, 19 (U. P.) — Foi inicia hoje o julgamento na prisão Modelo do antigo ministro sr. Alcala Alonso, um dos leaders do partido radical republicano accusado de complicidade no movimento revolucionario.

Nada de novo na frente septentrional

Valladolid, 19 (Havas) — Foi distribuido o seguinte communicado do exercito do norte:

"A situação geral não soffreu modificação. A actividade das nossas forças foi mais reduzida, não havendo nenhuma noticia digna de menção nos territorios occupados pelas nossas tropas."

Os novos embaixadores em Paris e Washington

Madrid, 19 (Havas) — Foram nomeados: ministro da Hespanha em Montevidéo o sr. Augusto Mancia, embaixador em Washington, o sr. Fernando de los Rios; embaixador em Paris, o sr. Luis Araquistain Quevedo, em substituição do sr. Ayborroz.

Dois conselheiros catalães refugiam-se em França

Corunha, 19 (Havas) — A estação de radio local annuncia que "os conselheiros da "generalidad" da Catalunha, srs. Cassola Barreda e Martin Esteves sairam de Barcelona afim de se refugiar na França.

O sr. Companys tambem tencionava deixar aquella cidade, mas estava sendo vigiado pelos anarchistas catalães.

INICIADA NA BELGICA A CAMPANHA CONTRA O COMMUNISMO

Caem nas mãos da policia importantes documentos

Bruxellas, 19 (Havas) — O governo iniciou a repressão á propaganda do partido socialista-revolucionario, cujo chefe é o senhor Eter Dauge, que vinha incitando os seus partidarios a se armarem. A policia deu hoje, uma batida nos centros socialistas-revolucionarios e communistas de Bruxellas, Liége, Charleroi e nos centros industriaes. Acredita-se, apesar da discreção da policia, que tenha sido apprehendido armamento em Charleroi. Nenhuma arma foi apprehendida em Bruxellas, mas, em compensação, documentos importantissimos cairam nas mãos da policia. Como é natural, depois da acção do governo, o sr. Vandervelle, que é o chefe do Partido Socialista Tradicional da Belgica e mais cinco collegas e correligionarios seus, que fazem parte do governo, desapprovaram o armamento illicito dos agrupamentos politicos. O incidente com os rexistas, recentemente, em que varios communistas aggrediram os partidarios de Degrelle, ferindo dois homens a tiros de revólver, é que teria, ao que parece, motivado a resolução do governo de agir immediatamente contra os grupos politicos armados. Lembra-se que ainda a 9 de setembro, o sr. Van Zeland advertia solennemente, pelo radio, que a Belgica corria perigo se se constituissem no paiz "duas frentes hostis" de homens da extrema direita e da extrema esquerda "que pregavam a violencia abertamente."

ATIROU-SE DO SEGUNDO ANDAR AO SOLO

Tresloucado gesto de uma joven

A joven Emilia Mendes Tavares Leite, solteira, de 18 annos, moradora á ladeira do Tabajaras n. 166, tentou suicidar-se, na madrugada de hoje, atirando-se da sacada do segundo andar da casa em que reside.

A tresloucada joven, que soffreu fractura do figado, além de ferimentos generalizados, depois de pensada no posto central de Assistencia foi internada em estado grave, no hospital de Prompto Soccorro.

O motivo que a levou á pratica de tão desesperado gesto, segundo está apurado, foi ter sido ella reprehendida pelo irmão, em companhia de quem reside, por haver chegado demasiadamente tarde á casa.

Mercados Estrangeiros

Cotações da Bolsa de Nova York

(Fornecidas pela United Press)

FECHAMENTO DA BOLSA
(19 de setembro de 1936)

	Hoje	Anterior
Allied Chemical	229,50	227
American Can	126,50	125,87
American Foreign Power	6,87	6,75
American Metals	39,25	39
American Radiator	22,12	21,50
American Smelting and Refining	83,62	82,87
American Tel. and Tel.	175,50	175,57
American Tobacco "B"	101	101,25
American Woolen	8	8
Anaconda Copper	40,37	40,50
Andes Copper	12,50	12
Armour Delaware Pref.	—	100
Armour Illinois Prior A.	5,62	5,62
Armour Illinois Prior P.	81,25	81,25
Atlantic Refining	27,50	27,25
Bethlehem Steel	71,12	69,87
Canadian Pacific	12,50	12,50
Chase Treshing Machine	156	155,75
Cerro de Pasco	54	53,50
Chile Copper	36	—
Chrysler Motors	115,50	114,87
Columbia Gas Electric	20,12	19,62
Consolidated Gas of New York	42,37	42,37
Continental Can	70,25	70
Cuban American Sugar	—	10
Corn Products	69,50	69,57
Du Pont de Nemours	161	161
Eastman Kodack	174	173,50
Electric Power and Light	15,12	14,87
General Electric	46	45,87
General Woods	39,87	39,75
General Motors	68,50	67,87
Gillete Safety Razor	14,37	14,50
Goodyear Rubber	24,62	24,37
Hudson Motors	17	18,37
Internat. Business Machines	173	—
International Ciment	55,75	55,50
International Harvester	79,50	79
International Nickel	60,25	60
International Tel and Telegr.	12,12	12,25
Kennecott Copper	49,50	49,62
Kroger Grocery	20,87	20,50
Lambert Corp.	18	17,25
Lehman Corp.	110	109,50
Loew Ins.	61,50	60,50
Montgomery Ward	49,87	49,25
National Cash Register	25,62	25,62
National Lead Co.	28,50	27,87
New York Central	45,50	44,75
North American Corporation	32,25	31,37
Otis Elevator	27,62	27,62
Pacific Gas Electric	37,50	38,50
Paramount Pictures	12	11,62
Patino Mines	12,75	12,50
Pennsylvania Railroad	39,87	39,25
Public Service of New Jersey	46	45,12
Radio Corporation	11	11
Standard Brands	15,25	15
Standard Oil of California	35,87	36,12
Standard Oil of Indiana	37,75	37,57
Standard Oil of New Jersey	62	61,75
Soccony Vacuum	14	13,87
Swift International	—	30,50
Texas Corporation	37,25	37,50
Texas Gulf Sulphure	37,75	37,62
Union Carbide	96,37	96,50
Union Pacific	—	137,50
United Aircraft	26	26,25
United Fruit	77,50	77
United Gas Improvement	15,50	15,50
U. S. Leather	—	6,25
U. S. Smel. and Refining	78	78
U. S. Steel	72,50	71,62
Warner Brothers	14	13,50
Warren Brothers	9	8,50
Westinghouse Electric	144,25	143
Woolworth	53,37	53,25
M. K. T. P. F.	29,25	28,50
Swift and Co.	22,50	22,62
CURB:		
American Gas Electric	42,50	42
Atlas Corporation	15,50	15,25
Brazilian Traction	—	—
Electric Bond and Share	22,37	21,87
Niagara Hudson and Power	14,62	14,37
Pan American Airways	—	—
United Gas	7,12	7,12
BANKS:		
Bankers Trust	70	70
Chase National Bank of Boston	46,50	46,50
First National Bank of New York	50,75	50,75
National City Bank of New York	41,50	41,50
Royal Bank of Canadá	—	—
BONDS:		
Brasil Fed., 8 %, 1941	34	34
Empr. Reino da Italia	80,75	81
Rio Grande do Sul	—	—
Titulos do Estado de São Paulo, 1958	16.62	—
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1940	80,25	80
Titulos do Estado de São Paulo, 8 %, 1936	—	20,12
Titulos do Estado de São Paulo, 6 ½ %	—	—
Bonus M. Geraes 6 ½ % 1959	—	16,63
Bonus M. Geraes 6 ½ % 1958	—	17,50
BRAZBONDS:		
E. F. C. do Brasil 7 %, 1952	—	27
Empr. Brasileiro 6 ½ % 1926-57	27,50	27,75
Empr. Brasileiro 6 ½ % 1927-57	—	27,50
Rio Grande do Sul 6 % 1968	—	17
Municip. de São Paulo, 8 %, 1952	—	—
Municip. do Rio de Janeiro, 6 %, 58	—	15,75
MOEDAS:		
Libra esterlina	5,06,62	5,06,31
Franco francez	6,58,37	6,58,37
Lira italiana	7,86,59	7,85,50

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 10º dia util: Atrazados.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã as seguintes folhas:

Na 1ª Secção — Secretaria Geral de Saude e Assistencia : Pessoal administrativo de letras A a I, livro 34, no guichet 4; letras J a Z, livro 34, no guichet 4: enfermeiros (com exclusão de enfermeiros auxiliares), livro 33, no guichet 9.

Na 2ª Secção — Pessoal operario da Directoria de Engenharia: 21 DV, livro 132, no local; 21 DV, livro 133, no local; 26 DV, livro 139, no local; Directoria de Trabalho, Mattas e Jardins: Fazenda Modelo, livro 140, no local.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Almeda Star", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 12 horas.

Depois de amanhã:

"Highland Brigade", para Las Palmas e Europa, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 12 horas.

"Conte Biancamano", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 12 horas.

"Campos Salles", para Norte até Manáos, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas do 21; cartas para o interior da Republica, até 6 horas.

"Itagiba" para Norte até Cabedello, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas do 21; cartas para o interior da Republica, até 6 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Está de plantão hoje

Estão hoje de plantão, as seguintes pharmacias:

S. JOSE' — Rua 7 de Setembro numero 81 e rua da Quitanda n. 57.

SANTA RITA — Avenida Marechal Floriano n. 154 e rua Camerino n. 44.

S. DOMINGOS — Rua Uruguayana numero 111 e rua General Camara n. 207.

SACRAMENTO — Rua Senhor dos Passos n. 236 e rua da Constituição numero 20.

AJUDA — Largo da Carioca n. 14 e rua Pedro I n. 20.

SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá ns. 11 e 115, rua dos Invalidos numero 40, rua do Lavradio n. 50 e rua do Riachuelo n. 403.

SANT'ATHEREZA — Rua do Cattete ns. 37 e 10 e rua Mauá n. 80.

GLORIA — Rua das Laranjeiras numero 213, rua do Cattete n. 245, praça Duque de Caxias n. 13 e rua Marquez de Abrantes n. 207.

LAGOA — Rua da Passagem n. 6-A, rua S. João Baptista n. 14, rua S. Clemente n. 21 e rua Marquez de Olinda n. 94-A.

GAVEA — Rua Humaytá n. 149, rua Voluntarios da Patria n. 363, rua Jardim Botanico n. 594 e rua Ataulpho de Paiva n. 201-A.

COPACABANA — Rua Copacabana numero 660, rua Francisco Octaviano numero 32, rua Visconde de Pirajá n. 146 e praça Serzedello Corrêa n. 20.

SANT'ANNA — Rua Visconde de Itauna n. 70, rua Frei Caneca n. 3, rua Julio do Carmo n. 9 e rua Marquez de Sapucahy n. 283.

GAMBÔA — Rua da Harmonia n. 88, rua Barão de S. Felix n. 60, rua Santo Christo n. 181 e rua Sacadura Cabral n. 217.

ESPIRITO SANTO — Rua Nabuco de Freitas n. 132, rua Julio do Carmo numero 208, avenida Francisco Bicalho n. 252, rua Senador Euzebio n. 258 e rua Estacio de Sá n. 90.

RIO COMPRIDO — Rua Catumby numeros 6 e 108, praça Condessa de Frontin n. 48 e rua Haddock Lobo n. 204.

ENGENHO VELHO — Rua S. Christovão n. 418 e rua Maria e Barros numero 329.

S. CHRISTOVÃO — Rua S. Christovão n. 521, rua Bella n. 181, rua São Januario n. 188, rua S. Luiz Gonzaga n. 248, rua General Sampaio n. 42 e rua Figueira de Mello n. 372.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim numeros 301, 436 e 1.255, rua S. Francisco Xavier n. 268 e praça Xavier de Brito n. 6-A.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro n. 265, rua S. Francisco Xavier n. 420, rua Visconde de Santa Isabel n. 195, rua Itabaiana n. 1, rua Barão de Mesquita ns. 307, 738, 1.126 e 1.030, rua Juiz de Fóra n. 179-A.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio n. 440, rua S. Francisco Xavier n. 993, rua Oito de Dezembro n. 40 e rua Lino Teixeira n. 283.

MEYER — Rua Dias da Cruz n. 476, rua Engenho de Dentro n. 43, rua Lins de Vasconcellos n. 435, e rua 24 de Maio n. 1.005.

INHAUMA — Rua Archias Cordeiro n. 622, avenida Suburbana n. 2.026, rua José dos Reis n. 19, rua Goyaz n. 432-B, rua Aristides Caire n. 149 e rua Piauhy n. 167.

PIEDADE — Praça do Encantado numero 9, rua Assis Carneiro ns. 19 e 20, avenida Suburbana ns. 2.878 e 3.040 e avenida João Ribeiro n. 5-A.

PENHA — Praça das Nações n. 94, avenida Nova York n. 153-A, rua Cardoso de Moraes n. 560, rua Barreiros numero 152, estrada Engenho da Pedra n. 582, rua Philomena Nunes n. 109, rua Quito n. 335 e rua Lobo Junior numero 325.

IRAJA' — Avenida Democraticos numero 816, rua 23 de Agosto n. 36, rua Uranos n. 1.385 e rua Plinio de Oliveira n. 12-B.

PAVUNA — Estrada Monsenhor Felix n. 400, estrada Braz de Pinna n. 716-B, rua Guaporé n. 245, rua Major Conrado n. 89 e rua Bulhões Marcial n. 385.

MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel n. 5 e 912.

ANCHIETA — Estrada Nazareth numero 38.

JACAREPAGUA' — Rua Candido Benicio n. 122 e estrada da Freguezia numero 657.

CAMPO GRANDE — Rua Ferreira Borges n. 2 e rua Coronel Agostinho n. 45.

SANTA CRUZ — Rua Felippe Cardoso n. 27.

A Sociedade das Nações

O SR. SAAVEDRA LAMAS FEZ O SEU PRIMEIRO DISCURSO

Genebra, 19 (U. P.) — O sr. Rivas Vicuna saudou ao ministro dos Negocios Estrangeiros da Republica Argentina, sr. Saavedra Lamas, declarando que a sua presença em Genebra demonstra como as nações da America Latina vêm estabelecendo contacto cada vez mais estreito com a Liga, na obra de pacificação. Agradecendo á saudação, o sr. Saavedra Lamas disse: "E' grande o meu prazer em collaborar pessoalmente nos trabalhos da Liga das Nações, de que sempre fui um partidario extremado.

A sessão publica do Conselho foi suspensa ás cinco horas e cincoenta minutos da tarde, depois de adoptados varios relatorios a respeito do opio e das organizações sanitarias.

ASSEGURADA A VOLTA DA ITALIA A' LIGA

Genebra, 19 (U. P.) — Considera-se assegurada a volta da Italia para a Liga das Nações, depois das declarações feitas hontem perante o Conselho pelo sr. Avenol, secretario geral do Instituto, segundo as quaes a unica condição imposta pela Italia, para o seu comparecimento á reunião da Assembléa da Liga das Nações é a exclusão da delegação ethiope. Sabe-se agora que os delegados da Italia, que são esperados na terça-feira, se na reunião da segunda forem excluidos os representantes do Negus, apresentarão credenciaes assignadas pelo sr. Ciano, em vez que pelo "Rei e Imperador", como tinha sido noticiado. Assim, pelo que se refere á presente sessão, será evitada a delicada questão do reconhecimento da conquista italiana.

"CORREIO" ESPIRITA

Amparo Thereza Christina

Rua Magalhães Castro 201, estação do Riachuelo

O dr. Celestino de Freitas realizará, hoje ás 4 horas da tarde, uma conferencia sobre a doutrina espirita, sob a presidencia de d. Saturnina de Carvalho.

Federação Espirita Brasileira

Avenida Passos 28-30

Sob a presidencia de M. Quintão haverá hoje, ás 4 horas da tarde, uma conferencia sobre o Espiritismo.

Liga Espirita do Brasil

Rua da Conceição, 19-1º

No Curso Popular de Espiritismo haverá hoje, ás 6 horas da tarde, uma reunião de estudos.

C. E. Discipulos de Samuel

Rua dos Artistas n. 37

Haverá amanhã, 21, uma reunião de estudos. Coincidindo com o decimo anniversario da passagem do fundador Bertholdo dos Santos, pede a directoria o comparecimento da familia espirita.

A cobrança do sello penitenciario

Só ao Senado compete mandar suspender a — execução —

O ministro da Fazenda, a quem foi presente o pedido de reconsideração formulado por G. Laport & Cia., relativo á cobrança do sello penitenciario, pela Policia do Districto Federal, resolveu, de accordo com o parecer da Directoria das Rendas Internas que só ao Senado compete mandar suspender a execução de dispositivos considerados illegaes, conforme o artigo 9 n. 11, da Constituição.

Hospicio de N. S. do Soccorro

O movimento geral de enfermos neste Hospicio, mantido pela Santa Casa da Misericordia, em agosto findo, foi o seguinte: — Homens: existiam 94; entraram 56; sairam 53; falleceram 4; ficaram 91; nacionalidade: existiam 71 nacionaes; 22 estrangeiros; total 94; entraram 43 nacionaes; 13 estrangeiros; sairam: 48 nacionaes; 7 estrangeiros falleceram 2 nacionaes; 2 estrangeiros; ficaram 65 nacionaes; 26 estrangeiros; total 91; enfermarias: urologia — Existiam 23; entraram 13; sairam 9; ficaram 25; medicina — Existiam 44; entraram 22; sairam 24; falleceram 3; ficaram 39; Cirurgia — Existiam 25; entraram 22; sairam 22; falleceu 1; ficaram 27; formulas 565; ambulatorio — matriculas 453; nacionaes 419; estrangeiros 14; masculinos 147; femininos 286; menores 274; maiores 159; consultas 2305; formulas 3057; operações 30; curativos 1069; injecções 1180; laboratorio — Exames de urina 77; de escarro 32; de fezes 44; Reacções de Wassermann 67; Azotemia 11; Leucometria 3; Hematimetria 4; Hemoglobimetria 12; Hemocultura 1; Pus 10; pesquisa de hematozoario 5; outros exames Tempo de coagulação 29; R. de Kahn 67; Kline 67; diversos 6; total 438. Intervenções cirurgicas — 13; percentagem obituaria 2666 % — Raios e radiographias 18; radioscopias 15.

REVISTAS

"CIDADE MARAVILHOSA"

O numero 3 desse mensario illustrado, orgão da Directoria de Turismo e Propaganda da Municipalidade do Rio de Janeiro, apresenta-se de modo exemplar, quer no ponto de vista do texto, quer no que se refere á confecção graphica.

Escripta em portuguez, francez, inglez, hespanhol, italiano e allemão, "Cidade Maravilhosa" é deste modo a causa da divulgação das cousas brasileiras no exterior.

Do summario deste numero destacamos: "Cidade Maravilhosa", por Carlos Dias Fernandes; "Our friendo the brasiliens", por Edward Ch. Walden; "Olavo Bilac", por Francisco Villaespesa; "Isole do Rio de Janeiro", por Italo Balbo; "Ave, Cidade Maravilhosa", por Octavio Tavares; "Mirando a la Ciudad", por João Luso; "Cabezas Femininas", por Sylvio Guerrico; "Rio de Janeiro film", por Raul Roulien; "Kuriose bergo", por Gerhart Luckmann; "Jardim Botanico", por Miranda Bastos; "Botas de 7 leguas", por Juracy Camargo; "Cotton", por Raphael Xavier; "Cinema Brasileiro", por Celestino Silveira.

"Cidade Maravilhosa", tem como director o sr. Alfredo Pessoa, sub-director de Turismo e Propaganda da Municipalidade do Rio de Janeiro e como redactor chefe, o dr. Berilio Neves.

NOTICIAS DA GUERRA

Passou a servir no Estado Maior o capitão Moacyr Soares Marroys, que chegou ha dias da Europa.

— O commandante da Escola Veterinaria designou o 1º tenente Antonio Cardoso da Fonseca, para auxiliar a 11ª aula cumulativamente com a 10ª.

— Foi designado para leccionar, provisoriamente a cadeira de phisiologia da Escola Veterinaria o capitão veterinario Fermino Pires de Camargo, sub-director do ensino da mesma escola.

— Como noticiámos, em cumprimento do programma estabelecido para as manobras da Escola das Armas, partiram ante-hontem para Rezende, o alumno do curso de engenharia daquella Escola, com todos os elementos componentes e necessarios ao exercicio de pontagem que ali serão realizados.

— Foram concedidos 30 dias de licença premio ao sargento Manoel Basilio dos Santos, alumno da Escola de Artilharia.

— Foi mandado asylar Sebastião Pereira de Souza, soldado do Destacamento Militar da Fronteira do Sector Norte.

— Teve permissão para residir fóra do Asylo dos Invalidos da Patria, o soldado asylado Paulo Luiz da Silva.

— Foi mandado effectivar no 22º R. I., ao qual pertence, o sargento Pedro Paulo de Castilho.

— Foi mandado servir na banda do Districto de Artilharia da Costa o musico Nelson Raphael do Quadros.

A relação dos productos nacionaes similares aos — estrangeiros —

O director geral da Fazenda communicou, em circular, aos chefes das repartições aduaneiras, para os effeitos do artigo 6 do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934, a relação dos productos nacionaes similares aos estrangeiros, inscriptos no registro de similares pela respectiva Commissão, no periodo de 1 de junho deste anno até 31 do mez seguinte.

ULTIMA HORA

Anna de Azevedo Costa

Manoel Monteiro de Azevedo Costa, filhas e netos communicam o fallecimento de sua muito querida esposa, mãe e avó, e convidam para o seu enterro que sahirá hoje, ás 17 horas, da rua da Estrella, 2, para o cemiterio de S. João Baptista. (P 01591)

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Será disputado o classico Jockey-Club Argentino

No hippodromo da Gavea, será disputado esta tarde, o classico Jockey-Club Argentino, na distancia de 2.400 metros e dotação de 15:000$000. E' uma prova destinada a animaes europeus de tres annos, platinos e nacionaes de quatro, havendo confirmado a inscripção, Xurí, o mais provavel ganhador; Tereré, que se apresenta como mais sério adversario do defensor da jaqueta ouro e costuras azues; Viborón e Finis Dreno, ambos bastante movidos.

Instituido em 1932 para eguas nacionaes de dois annos, foi disputado pela primeira vez em 1.200 metros, em 19 de junho, ganhando-o Yayá, filha do Tommy II e Perangaba (Barão de Piracicaba e Criterium). No anno seguinte, destinado ás potrancas de dois annos nacionaes e argentinas, e corrido em 800 metros, levantou-o Zara, filha do Sir Rumbo e Ousada (Barão de Piracicaba, Costa Ferraz, Criterium, F. V. de Paula Machado, Outonno e Pereira Lima, na Gavea, o Jockey-Club Brasileiro, Quatorze de Março, Raphael de Barros Filho e Vinte Nove de Outubro na Mooca). Em 1934, aberto aos europeus de tres annos, platinos e nacionaes de quatro annos, triumphou em 2.500 metros, Brunorb, filho de Santorb e Brunette (Dezeseis de Julho, Jockey-Club do Rio de Janeiro e Prefeitura Municipal). No anno passado, coube a victoria a Midi, filha do Tony II e Milady (Derby-Club, Grandum, Jockey-Club de S. Paulo, Outonno e Vieira Souto), que bateu por meio pescoço Tayajaz, seguido de Huram e Jocker, percorrendo 2.400 metros em 150 1/5 segundos em terreno pesado.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Estrategia — Oliva — Pelotense.
Nhá — Capitão — Veronica.
Oding — Offensiva — Natal.
Rhumba — Galopador — Nhô Zuza.
Jolly Miss — Cow Boy — Zoocul.
Xurí — Tereré — Viborón.
Moacyr — Stayer — Oyapock.
Mango — Favorito — Little One.
Bilbete — Mienim — Yeoman.

A primeira prova será realizada ás 12,30 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Zaga — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Estrategia — W. Andrade	54
40	Arga — G. Costa	54
20	Oliva — S. Batista	54
40	Rêve d'Amour — O. Paiva	54
60	Lilac Time — A. Rosa	58
25	Pelotense — P. Vaz	54

Premio Vendôme — 1.600 metros — 7:000$000.

Cot.		Ks.
20	Nhá — G. Costa	53
25	Capitão — O. Ullôa	53
40	Nodadinho — A. Silva	53
35	Veronica — P. Gusso	53
40	Mirorô — J. Canales	53

Premio Midi — 1.400 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Oding — W. Andrade	56
40	Natal — I. Souza	57
30	Togo — P. Gusso	53
60	Inpuazinho — S. Batista	57
50	Oitava — J. Fernandes	49
40	Franceza — J. Mesquita	51
50	Salvador — L. Mezaros	58
50	Pesya — P. Vaz	51
60	Salvarsan — O. Serra	50
40	Offensiva — G. Costa	51
35	Enio — R. Sepulveda	57

Premio Brunorb — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Galopador — A. Rosa	58
30	Lutador — S. Batista	56
40	Caracapú — J. Mesquita	50
50	Miss Bá — J. Canales	57
40	Nhô Zuza — A. Silva	48
50	Mineral — O. Coutinho	52
35	Punhal — P. Vaz	49
25	Ubatim — O. Ullôa	53
25	Rhumba — G. Costa	49

Premio Sapho — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Sonador — A. Rosa	52
30	Zoocul — W. Andrade	53
27	Cow Boy — J. Canales	56
35	Jolly Miss — G. Costa	48
40	Lumine — A. Silva	58
—	Ojos Lindos — Não correrá	50
50	Adarga — J. Santos	48

Classico Jockey-Club Argentino — 2.400 metros — 15:000$000.

Cot.		Ks.
18	Xurí — O. Ullôa	52
20	Tereré — R. Sepulveda	55
35	Viborón — I. Souza	53
100	Finis Dreno — A. Silva	49

Premio Yayá — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Stayer — A. Silva	53
30	Sabre — O. Serra	50
40	Oyapock — H. Herrera	55
35	Sylpho — J. Canales	54
40	Sanguenol — W. Andrade	54
60	Amambahy — P. Vaz	53
25	Moacyr — G. Costa	54
25	Sem Reserva — O. Ullôa	53

Premio Xyleno — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	Favorito — H. Herrera	56
40	Goleta — S. Batista	56
35	Little One — J. Canales	53
30	Arlette — J. Mesquita	50
25	Mango — G. Costa	51
40	Coringa — C. Pereira	58
40	Royal Star — P. Vaz	56
50	Zag — O. Ullôa	53

Premio Iberiso — 1.500 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
—	Miss Praia — Não correrá	52
25	Bilbete — R. Sepulveda	58
22	Mienim — J. Mesquita	54
40	Yeoman — G. Costa	52
50	Torjador — J. Canales	56
25	Rosy — I. Souza	51

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declarações de forfait de Ojos Lindos e Miss Praia.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova, está marcada para ás 11,50 da manhã. Os interessados, jockeys e entraineur, deverão comparecer á respectiva tribuna, áquella hora precisa.

A PISTA EM QUE SERA' REALIZADA A CORRIDA DE HOJE

A' excepção do classico Jockey-Club Argentino, as provas da reunião de hoje, serão realizadas na pista de areia.

Rolando levantou a prova mais attrahente da reunião de hontem

Com boa concorrencia, realizou hontem, o Jockey-Club, a sua habitual corrida dos sabbados, para a qual havia organizado um programma de seis provas, a que reunia maiores attractivos, denominada Sem Reserva, na distancia de 1.600 metros, teve por feliz ganhador o platino Rolando, que na atropelada final derrotou por dois corpos. Zamorim corrido de ponta, seguido de seu companheiro de box Xenon. Ponta Negra que se revezou no segundo posto com este filho de Sir Rumbo, terminou em quarto logar, precedendo Romaña, Yuyita e Silhueta, nesta ordem. Os demais premios foram levantados por Mouresco, Nhu Juca, Barnabé, Uyrapara e Pendenciero, que arrebatou a victoria a Santita, no final do premio Jolly Miss, com que foi encerrada a reunião.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Salvarsan — 1.300 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Mouresco, 5 annos, Rio Grande do Sul, por Mourisco e Rosita, do sr. Alberto F. Guimarães, entraineur, o proprietario, 49 kilos, P. Gusso.
2º — Galarim, 50, J. Mesquita.
3º — Yvette, 52, J. Fernandes.
4º — Dravita, 48, A. Silva.
5º — Blague, 53, H. Soares.

Tempo, 103 1/5 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 18$500; dupla, 90$700. Placés, 14$500 e 15$000. Apostas, 15:148$000.

Premio Cannes — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes de qualquer paiz.

1º — Nhu Juca, 4 annos, Argentina, por Movedizo e Day Dream, do sr. J. B. Teixeira Leivas, entraineur W. Costa, 52 kilos, P. Vaz.
2º — Kruppe, 54, A. Silva.
3º — Gorila, 54, J. Fernandes.
4º — Abayubá, 56, W. Andrade.
5º — Galmita, 51, S. Batista.
6º — Western Union, 49, P. Gusso.
7º — Astral, 53, O. Coutinho.

Tempo, 95 2/5 segundos. Ganho por dois e meio corpos; o terceiro a um e meio corpo. Poule do ganhador, 57$000; dupla, 221$500. Placés, 34$100 e 24$000. Apostas, 50:860$000.

Premio Mirorô — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos, sem victoria no paiz.

1º — Barnabé, 3 annos, S. Paulo, por Cascabelito e Grande Dame, do sr. Th. Lara Campos, entraineur F. Schneider, 55 kilos, A. Silva.
2º — Paratigy, 55, G. Costa.
3º — Ugerê, 55, A. Rosa.
4º — Marape, 55, O. Maria.
5º — Capuã, 55, P. Gusso.
6º — Estrellita, 53, F. Spiegel.
7º — Norah, 53, S. Batista.
8º — Ufal, 55, S. Batista.
9º — Casanova, 55, J. Mesquita.

Tempo, 108 1/5 segundos. Ganho por meio pescoço; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 50$500; dupla, 74$600. Placés, 20$500; 27$300 e 22$300. Apostas, 31:750$000.

Premio Sovêo — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Uyrapara, 4 annos, Pernambuco, por Eagle Rock e Welsh Honey, do sr. F. J. Lundgren, entraineur E. Morgado, 52 kilos, J. Mesquita.
2º — Carona, 48, A. Silva.
3º — Algarve, 56, P. Vaz.
4º — Sovêo, 52, A. Rosa.
5º — Veneziano, 56, G. Costa.
6º — Kobelik, 52, W. Andrade.
7º — Benemerito, 51, P. Gusso.

Tempo, 108 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a meia cabeça. Poule do ganhador, réis 30$700; dupla, 38$400. Placés, 13$ e 19$400. Apostas, 35:940$000.

Premio Sem Reserva — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz.

1º — Rolando, 4 annos, Argentina, por Lord Basil e Ronde du Soir, do sr. C. Pinto Coelho, entraineur W. Costa, 49 kilos, P. Gusso.
2º — Zamorim, 54, O. Ullôa.
3º — Xenon, 50, G. Costa.
4º — Ponta Negra, 52, A. Rosa.
5º — Romaña, 56, S. Batista.
6º — Yuyita, 49, P. Gusso.
7º — Silhueta, 48, J. Santos.

Tempo, 106 3/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a cabeça. Poule do ganhador, réis 130$700; dupla, 38$100. Placés, 31$300 e 13$400. Apostas, 42:000$

Premio Jolly Miss — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes de qualquer paiz.

1º — Pendenciero, 4 annos, Uruguay, por Zodiac e Pendencia, do sr. Cyro Aranha, entraineur G. Reis, 50 kilos, J. Canales.
2º — Santita, 53, S. Batista.
3º — Voiturette, 52, W. Andrade.
4º — Globera, 49, J. Fernandes.
5º — Cancanero, 52, A. Rosa.
6º — Zumbaia, 51, G. Costa.
7º — Lourinha, 50, P. Vaz.
8º — Chouannerie, 48, J. Santos.
9º — L'Amazone, 56, O. Ullôa.
10º — Niobe, 56, I. Souza.
11º — Apple Sauce, 51, C. Brito.

Tempo, 100 3/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a quatro corpos. Poule do ganhador, 35$900; dupla, 52$800. Placés, 19$300; 14$800 e 23$200. Apostas, 54:990$000. Pista de areia pesada. Movimento geral da sapostas, 202:400$000, sendo com os concursos, 243:120$000.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O embaixador argentino assistirá á reunião de hoje

Afim de assistir á prova basica da corrida de hoje, o classico Jockey-Club Argentino, a directoria do Jockey-Club Brasileiro convidou especialmente o embaixador da Argentina, no Rio de Janeiro, dr. Ramon Cárcano. O diplomata sul-americano já communicou a acceitação do convite e hoje com a sua presença ornará a tribuna de honra do Jockey-Club.

A entrega dos premios do Concurso Brasil

No intervallo da quinta para a sexta prova da corrida de hoje, no hippodromo da Gavea, a directoria do Jockey-Club Brasileiro, fará a entrega dos premios aos vencedores do Concurso Brasil, disputado pelos chronistas de turf, durante a temporada internacional do corrente anno.

Os nascimentos nos haras S. José e Expedictus

Nos estabelecimentos de criação do sr. Linneu de Paula Machado, já nasceram, a partir de 1 de julho do corrente anno, cerca de trinta productos, entre elles, os primeiros filhos de Bosphore. A presente geração obedecerá a inicial do alphabeto.

O réo, um jockey, fez a propria defesa e foi absolvido

São Paulo, 19 (Havas) — Compareceu hoje a jury o antigo jockey Nicolão Fares, processado por ter tentado contra a vida de sua esposa. O réo, que dispensou advogado e fez a sua propria defesa, foi absolvido.

Esgrima

PROSEGUE O TORNEIO PAULISTA DE "NOVIÇOS"

Com a realização da prova de Espada, prosegue o torneio paulista da classe dos atiradores "Noviços".

Esse ultimo certamen da F. P. E., effectuado na séde do Dopolavoro, na capital bandeirante, registrou os seguintes resultados: 1º Ranulfo Fiorentini, Club Esperia; 2º, Emilio Russo, C. R. Tieté-S. P.; 3º, Direeu Góes Barros, C. R. Tieté-S. P.; 4º, Carlos Santini, Palestra Italia; 5º, Guido Catani, O. N. Dopolavoro.

Chegou-se a taes resultados depois de uma poule de desempate entre os esgrimistas Ranulfo Fiorentini, Emilio Russo e Dirceu G. Barros, em virtude dos quaes serão promovidos á categoria de Juniors os esgrimistas Fiorentini e Russo.

Actuaram como juizes os amadores Olavo Bruhns, Miguel Biancalana, Waldemar de Assis Oliveira, Marcello Borba e José Miccolis. Secretariou a prova o sr. Hello Petrocelli e a F. P. E. se fez representar pelo seu thesoureiro, sr. José Cuffari.

Hippismo

A "CLASSICA" DE HOJE
Será disputada com o 8.º Concurso Hippico da temporada official

Hoje á tarde, a partir das 2 horas, no antigo Derby-Club, será disputado o 8º Concurso Hippico da temporada official da federação carioca, que inclue a realização da 1ª prova classica do anno.

Convidado, o prefeito-interino, conego Olympio de Mello, deverá comparecer.

Serão disputadas duas provas, que reunem nada menos que 49 cavalleiros. A primeira, "Barão do Triumpho" para animaes nacionaes, com premios de 500$, 200$, 150$, 100$ e 50$, estando inscriptos os seguintes animaes: Cuica, Hercules, Chuy, Amazonas, Rex, Tespestade, Choque, Palhaço, Borracho, Estampa, Clarão, Negro, Iporam, Fogo, King, Matte-Amargo, Hullali, Moleque, Homicida, Beduino, Boré, Vinte, Faisca, Alhambra, Pirralha, Umbuzeiro, Soneto, Sarandy, II, Pirahy, Centauro, Gigante, Capini, Indio e Ameaço.

A segunda prova, "Cidade do Rio de Janeiro" (primeira prova Classica) — Para quaesquer animaes com premios de 2:000$, 800$, 400$, 250$ e 100$ estando inscriptos os seguintes animaes: Macaco, F. M., My Boy, Pirajá, Batuta, Eros, Charleston, Scott, Pantha Ebro, Caty, Bismuth, Apa e Pyrrho.

A Federação Carioca de Hippismo fará a entrega hoje, como antecipámos, antes da realização da primeira prova do programma, dos premios conquistados no domingo anterior, 13 do corrente.

Teremos, pois, uma grande festa hippica no Hippodromo Itamaraty, podendo os assistentes destes concursos, acompanharem pelo radio installado na casa de apostas do antigo prado do Derby Club o desenrolar das carreiras no Hippodromo da Gavea, bem como o movimento de apostas.

O ingresso no prado Itamaraty será gratis.

Tiro

NA OLYMPIADA MILITAR PAULISTA

Como parte integrante do programma da olympiada militar que as 13 unidades do Exercito, aquarteiladas em São Paulo, óra disputam, vêm de se realizar, com apreciavel animação, a prova de tiro de fusil, reservada a officiaes.

Os resultados registrados nessa prova foram os seguintes: 1º logar, tte. Paulo G. Alves, do 2º G. O., com 234 pontos; 2º 2º tte. Pontes, do 6º R. I., com 207 pontos; 3º, 1º tte. Eurico Magalhães, da 2ª F. I. D., com 189 pontos; 4º, cap. Archimedes, do 2º G. A. D., com 188 pontos.

Natação

UMA FESTA NAUTICA EM PERNAMBUCO

Recife, 19 (Havas) — A Federação Pernambucana de Desportos fará realizar amanhã, uma grande competição nautica em disputa do classico "Governador Lima Cavalcante".

O match Flamengo x Fluminense

A ATTRACÇÃO DO DIA SPORTIVO DE HOJE

De qualquer fórma, será decidido nesse encontro o Torneio Aberto da Liga de Football

Dominando inteiramente a primeira fila do sport official da cidade, será realizado hoje, á tarde, no stadium da rua Guanabara, o esperado e promissor encontro dos fortes quadros profissionaes de football do Club de Regatas do Flamengo e do Fluminense F. Club, ambos pertencentes á Liga Carioca de Football, e para decisão final do Torneio Aberto instituido por essa entidade ha varios mezes, e que findou com o empate de pontos entre os dois grandes clubs brasileiros.

Raramente uma partida como a que vão travar dentro de algumas horas rubro-negros e tricolores, desperta tanta attenção, augmentada ainda pelo facto de não haver outro encontro qualquer nas duas principaes divisões de football da cidade.

Até mesmo, obedecendo ás tradições sportivas cariocas, na facção contraria existe interesse pelo desfecho dessa partida.

Como não bastasse o interesse que desperta o final de um certamen, ha a salientar a velha rivalidade que sempre existiu entre os dois grandes clubs, que hoje contam como seus defensores principaes, elementos dos de maior destaque na classe profissional do paiz.

Salvo casos raros, o encontro desses clubs, sempre se desenrola com technica elevada, o que dá á partida um bom aspecto geral, e que desperta vivos enthusiasmos da multidão que accorre aos locaes do encontro.

ALGUNS JOGADORES

No team do Fluminense, participarão jogadores magnificos, como Batataes, Machado, Orozimbo, Romeu, Hercules e Raul — estreante — elementos effectivos do scratch paulista, além de outros como Guimarães, Brant, ex-center-half do scratch mineiro, Russo, Marcial, Sobral, campeões da F. B. Football.

No quadro do Flamengo, a sua figura principal é Domingos, o famoso back sul-americano, que pertence ao Boca Juniors, de Buenos Aires, onde é bi-campeão, empresta no momento o seu concurso á equipe rubro-negra.

Fausto, Leonidas, Jarbas e Alfredinho, fórma outra linha de destaque entre seus pares, além de Dorival, um keeper que surge, Marin, Sá, Otto e Caldeira.

Vê-se assim em campo, duas turmas das melhores que no momento possuimos.

DO JOGO SAIRA' O CAMPEÃO

Do encontro de hoje á tarde, no stadium das Laranjeiras, sairá o campeão do Torneio Aberto da Liga Carioca de Football, pois, apesar dessa partida ser a segunda da série de "melhor de tres", o seu regulamento foi alterado para um final mais razoavel.

O D. T. dessa entidade estabeleceu que, se no final do tempo regulamentar da partida, o score mantiver egualdade de pontos para os disputantes, haverá uma prorogação de trinta minutos, em dois meios tempos de quinze, cujo tepo total será coberto.

Persistindo ainda o empate, o jogo terá novas prorogações de cinco minutos, tantas quantas forem necessarias até que se registre o primeiro goal, terminando o encontro com a marcação decisiva, e o vencedor será o campeão do referido certamen.

A PRELIMINAR

Precedendo o grande jogo, haverá o segundo match do Campeonato de Football da Sub-Liga Carioca, sendo disputantes os quadros principaes do Tijuca F. C. e do Carbonifera F. C.

Esse encontro terá inicio ás 2 horas da tarde.

A LOTAÇÃO DO STADIUM

Afim de obter maior espaço para a assistencia, a L. C. F. fez collocar grades divisorias em torno do gramado, além de novos degrãos ligando as archibancadas á pista.

SO' O BOMSUCCESSO NÃO — PAGARA' —

De accordo com o regulamento, o jogo Flamengo x Fluminense devia ser realizado no campo do Bomsuccesso, porém pelo entendimento dos dois clubs disputantes, ficou estabelecido que elle fosse effectuado no stadium das Laranjeiras, com grandes vantagens technicas, financeiras e de commodidade para os jogadores e associados rubro-negros e tricolores.

Assim, sómente nesse match terão ingresso gratuito com a apresentação do recibo 9 e da carteira social, os socios do club da Estrada do Norte, que ainda receberá 6 "|" sobre a renda na base de vinte contos, que é o maximo que póde render o seu campo.

OUTRA DECISÃO INTE- — RESSANTE —

Desde que o Flamengo e o Fluminense estão disputando na Liga Carioca de Football, no regimen profissional, já realizaram 18 partidas amistosas e officiaes, dividindo sem vantagem alguma os resultados: 6 victorias para o rubro-negro, 6 victorias para o tricolôr e seis empates.

No encontro de hoje, além de perder o titulo de invicto que ambos mantêm neste torneio, o vencido occupará o logar secundario na presente estatistica.

OS PREÇOS

A L. C. F. não alterou os seus preços, mantendo-os como nos demais matchs, sendo a archibancada por 4$400 e a geral, por 3$300.

OS TEAMS

Salvo deserções da ultima hora, os teams serão os seguintes:

Flamengo — Dorival; Domingos e Marin; Médio, Fausto (cap) e Otto; Sá, Caldeira, Alfredinho, Leonidas e Jarbas.

Fluminense — Batataes; Guimarães e Machado (cap); Marcial, Brant e Orozimbo; Sobral, Russo, Raul, Romeu e Hercules.

A DIRECÇÃO

Caberá a direcção dessa partida, ao juiz Casemiro Santa Maria, para cuja missão, é necessario o apoio do proprio torcedor, afim de facilitar-lhe a difficil tarefa que lhe deram os proprios presidentes do Fluminense e do Flamengo, com a approvação do Conselho Technico da Liga Carioca.

A FEDERAÇÃO METROPOLITANA A' A. C. D.

Um jogo entre os vice-campeões do turno e returno

Recebemos da secretaria da A. C. D.:

"A Federação Metropolitana, pelo seu conselho geral, deliberou instituir, annualmente, um jogo em homenagem á A. C. D., beneficiando-se esta Associação com o producto de 50 "|" da renda a ser apurada.

Dando á A. C. D. communicação de tão honrosa deliberação, assim se expressa, em determinado trecho de sua carta, a Federação Metropolitana:

"Assim é que esta Federação fará realizar, annualmente, e antes do inicio do campeonato immediato, uma partida entre o vice-campeão do 1º e 2º torneios em que actualmente se divide o seu campeonato de football da 1ª divisão, revertendo a metade do producto desse jogo em beneficio dos cofres dessa benemerita Associação.

E' de opinião o nosso conselho geral, que tal jogo produzirá approximadamente o mesmo que obteria com a adopção da medida suggerida por v. ex., opinião de que esta directoria póde partilhar, fundamentada, como está, no resultado do interesse publico que vem despertando a original modalidade introduzida por esta Federação, na disputa do campeonato do mais popular dos nossos sports."

Em face da attenção que acaba de merecer a A. C. D. se sente no dever de vir testemunhar, publicamente, o seu agradecimento á Federação Metropolitana."

ANDARAHY E S. CHRISTOVÃO EM JOGO AMISTOSO

O encontro de hoje em Figueira de Mello

São Christovão e Andarahy encontram-se hoje, em jogo amistoso, no campo da rua Figueira de Mello.

Os dois quadros se apresentarão completos, de accordo com as escalações abaixo:

São Christovão — Francisco; Mario e Oswaldo; Pintado, Dodo e Affonso; Roberto, Quintanilha, Hugo, Nelson e Carreiro.

Andarahy — Joel; Lino e Cazuza; Tião, Bethuel e Venerotti; Chagas, Manolo, Romualdo, Popó e Mineiro.

A PRELIMINAR

Em disputa da partida preliminar, medirão forças os quadros de amadores do Botafogo F. C. e São Christovão A. Club.

PARA ENFRENTAR O S. C. JUIZ DE FÓRA

Partiu hontem a delegação do Madureira

Partiu hontem, á noite, de trem, para Juiz de Fóra, a delegação do Madureira A. Club.

Os directores do club suburbano resolveram viajar por via ferrea em virtude das chuvas, que tornam impraticaveis alguns pontos da estrada de rodagem.

Hoje, o Madureira, concederá revanche ao S. C. Juiz de Fóra.

CAMPEONATO DA DIVISÃO INTERMEDIARIA

Transferido o jogo Vallim x Flôr das Selvas

Dos jogos marcados para hoje em disputa do Campeonato da Divisão Intermediaria, um foi transferido "sine die" por solicitação dos clubs disputantes: S. C. Vallim x Flor das Selvas.

Serão disputados os tres seguintes:

Brasil-Portugal x Oriente, no campo do S. C. Bemfica.

Primeiros quadros, ás 3,15 da tarde. Juiz, em substituição, Manoel Costa.

Segundos quadros, á 1,30. Juiz, José Pereira Peixoto.

Representante, do S. C. Bemfica.

São José x Portuense, no campo do S. C. São José.

Primeiros quadros, ás 3,15 da tarde. Juiz, Francisco Costa.

Segundos quadros, á 1,30. Juiz, Alvarino Castro.

Representante, do Sporting C. do Brasil.

Manufactura x Bemfica

Primeiros quadros, ás 3,15 da tarde. Juiz, Euclydes T. Nascimento.

Segundos quadros á 1,30. Juiz, Antonio Napoleão de Souza.

TORNEIO DE JUVENIS

Proseguirá hoje o Torneio de Juvenis, com a realização das seguintes partidas:

São Christovão x Botafogo — A's 9,30 da manhã, em Figueira de Mello.

Andarahy x Vasco — A's 9,30 da manhã, no campo do primeiro.

O "INITIUM" DA FEDERAÇÃO SUBURBANA

O torneio initium do campeonato da Federação Suburbana será realizado hoje no campo do River F. C., de accordo com o programma abaixo:

A' 1 hora da tarde — River x Opposição; á 1,30 — Abolição x Adelia; ás 2 horas — Central x Del Castillo; ás 2,30 — Magno x S. C. America; ás 3 horas — Mavillis x Modesto e ás 3,30 — Engenho de Dentro x vencedor da primeira prova; 6ª prova — Vencedor do 3º x vencedor do 4º; 7ª prova — Vencedor do 4º x vencedor do 5º; 8ª prova — Vencedor do 6º x vencedor do 7º; 9ª prova — Vencedor do 3º x vencedor do 5º.

Antes dos jogos, será officialmente inaugurado o pavilhão da nova entidade.

FUNDADO O GUARAINA S.C.

Acaba de ser fundado o Guaraina S. C., para os auxiliares do dr. Raul Leite & Cia., sendo os seus principaes organizadores os srs. Raul Barreto de Sá, Rodrigo dos Santos Capella, dr. Mario Gonçalves. A directoria está assim constituida:

Presidente, dr. Mario Gonçalves; vice-presidente, Rodrigo dos Santos Capela; secretario, Celestino Cardoso; 1º thesoureiro, Raul Barreto de Sá; 2º thesoureiro, Edgard Vieira; director sportivo, Armando Pelizoni; procurador, Octavio Cunha; consultor technico, Nicolino Zogari.

O club terá séde á praça 15 de Novembro, 42, 1º andar.

Além dos adeptos, foi organizado um quadro de socios honorarios do qual fazem parte: dr. Raul Leite, dr. Mario Rangel, João Moreira de Vasconcellos, dr. Floriano de Azevedo e os collaboradores: Carlos Alberto Bathier Duarte, Christiano Rocha, dr. Felippe Cardoso e dr. Sá Leitão.

A VISITA DA DIRECTORIA DO CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS A' A. C. D.

Teve logar na noite de antehontem a visita da directoria do Club Internacional de Regatas á Associação dos Chronistas Desportivos.

Recebida por toda a directoria da associação sportiva e grande numero de associados, os representantes do club de Santa Luzia foram conduzidos para a sala principal da A. C. D., onde saudou-os o presidente, nosso confrade Gerson Bandeira, enaltecendo as gentilezas de que têm sido alvo os chronistas, por parte do veterano Club Internacional de Regatas. Terminado o seu discurso, o presidente da A. C. D. offereceu á delegação do club visitante, um artistico castão de prata com uma dedicatoria.

Agradecendo mais esta gentileza da A. C. D. para com o C. I. R. conforme frizou no seu discurso, falou o secretario do Club Internacional de Regatas que ao terminar a sua oração foi muito felicitado.

Aos presentes, foram servidos vinhos finos e doces, encerrando a homenagem prestada ao C. I. R. na maior cordealidade.

A olympiada militar do Districto de Artilharia de Costa

BELLO E EXPRESSIVO O CERTAMEN QUE HOJE SERÁ INAUGURADO

Realizam-se annualmente, na artilharia de costa, findo o anno de instrucção, como coroamento da instrucção physica e como festejo de despedida dos conscriptos, que completam seu tempo de serviço, provas dos diversos ramos de sports, que recebem, no seu conjunto, a denominação de Olympiada do D. A. C. (Districto de Artilharia de Costa).

Como das outras vezes, querendo dar um destaque especial á "Olympiada de 1936", o general José Pessoa, commandante da artilharia de costa, tudo tem feito para que esta festa marque uma ephemeride excepcional na historia da artilharia de costa.

INAUGURAÇÃO DA OLYMPIADA

Hoje, ás 3 horas da tarde, a Olympiada será inaugurada aos acórdes do Hymno Nacional, cantado por todos os athletas em parada, com as bandeiras das unidades perfiladas em 1ª linha e á execução de uma salva de 21 tiros.

Em seguida, será hasteada a flammula olympica, ao som do Hymno da Artilharia de Costa.

Nesse momento, o general José Pessoa, acompanhado de todos os officiaes do D. A. C., se dirigirá á frente da formatura e proferirá um discurso allusivo á solennidade da Olympiada de 1936.

Immediatamente, ao terminar a leitura deste documento, o Sino Olympico dará tantas badaladas quantas forem as unidades concorrentes e a cada uma das badaladas será annunciada pelo megaphone o nome de uma das fortificações, ao que os seus representantes responderão: — "em fórma"!

Ao ser dado o nome da ultima fortificação e após uma pequena pausa, dará o sino a ultima badalada, sendo annunciado pelo megaphone o nome do Districto de Artilharia de Costa.

Simultaneamente, todos os homens em formatura executarão a saudação athletica (elevarão o braço direito á frente do corpo, até á altura do coração e dobrarão o ante-braço de modo que a dextra distendida com a palma voltada para baixo toque com o indicador o mamelão esquerdo.

Será, então, lido por um official e repetido pelos athletas o seguinte juramento: "Juramos que nos apresentaremos aos jogos olympicos, como concorrentes leaes, respeitando os regulamentos que os regem e desejosos de participar com espirito cavalheiresco, para bem das nossas unidades e para gloria dos desportos".

Terminado o juramento, vinte e uma badaladas serão dadas pelo sino olympico, em homenagem aos Estados da Confederação brasileira, os quaes assignalarão o inicio dos jogos olympicos. Tres hurras á nação brasileira, assignalarão o fim da cerimonia.

O facho helennico será substituido pela flammula olympica, symbolo da fé patriotica e enthusiasmo athletico dos jovens conscriptos, que constituem o organismo vivo da artilharia de costa, cujas côres, preta, vermelha e branca, symbolizam, respectivamente, o sangue europeu, o indigena e o africano, que formam o tronco da raça brasileira.

O presidente da Republica foi convidado officialmente, para effectuar a abertura dos jogos olympicos.

O programma terá inicio com a partida da corrida rustica do D. A. C., prova de 9 kilometros, entre os Fortes Duque de Caxias e Copacabana. Essa corrida, uma das principaes do certamen, será aproveitada para julgar do grão de instrucção das unidades, não só pelo numero de concorrentes que inscreverem, como pelas performances obtidas.

1º dia, ás 3 horas da tarde — Parada, desfile, hasteamento da flammula olympica, juramento do athleta.

2º dia, ás 8,30 da manhã — Prova Rustica D. A. C.

A's 9,30 — Corrida de 400 metros — Pentathlon para sargentos.

A's 10 horas — Tiro de pistola para officiaes.

A' 1,30 da tarde Preliminares basketball (praças).

A's 3,30 — Preliminares volleyball (officiaes).

3º dia, ás 8 horas da manhã — Corrida raza de 800 metros — Pentathlon para officiaes.

A's 8,30 — Tiro de fuzil — Pentathlon de sargentos.

A's 9,30 — Tiro de fuzil para praças.

A's 1,30 da tarde — Final de basketball (praças).

A's 2,30 — Preliminares de basketball (officiaes).

4º dia, ás 8 horas — Salto em altura — Pentathlon de sargentos.

A's 9 horas — Tiro rapido a 25 metros — Pentathlon (officiaes).

A's 10 horas — Preliminares de natação (praças).

A's 1,30 da tarde — Preliminares de volleyball (praças).

A's 3,30 — Final de volleyball (officiaes).

A's 4,30 — Preliminares de 4x100 mts., turma recruta.

A's 4,45 — Corrida raza de 1.500 metros, recrutas (final).

5º dia, ás 8 horas da manhã — Lançamento de granadas — Pentathlon para sargentos.

A's 8,45 — Preliminares de athletismo — Praças.

(Observações: preliminares de salto em altura, limite minimo,

1m45; salto em distancia, 5 metros).

A' 1,30 — Final de volleyball (praças).

A's 2,30 — Lançamento de granadas de recrutas (final).

A's 3,30 — Esgrima — Pentathlon de officiaes.

6º dia, ás 7,30 — Preliminares de football (praças).

A's 10 horas — Salto em extensão — Pentathlon sargentos.

A's 2,30 da tarde — Final de Natação praças.

A's 3,30 — Final de basketball de officiaes.

7º dia, ás 8 horas — Athletismo (final de praças).

A's 10 horas — Natação — Pentathlon de officiaes.

A's 10,15 — Football — Final de praças.

A' 1,30 da tarde — Esgrima — Officiaes:

a) — Espada. b) — Florete.

8º dia, ás 9 horas da manhã — Prova "Barão de Coimbra".

A's 3 horas da tarde — Encerramento — Desfile final — Distribuição de premios.

Parte hippica — 9º dia — Serão dadas instrucções opportunamente.

Lemma sportivo da A. C. — "Um bello corpo desperta o fórma uma bella alma".

O CAMPEONATO UNIVERSITARIO

Foi transferido para os dias 10 e 11 de outubro proximo

A Federação Athletica de Estudantes, attendendo ao pedido que lhe fizeram as escolas de Direito e Polytechnica de S. Paulo, com a acquiescencia da FUPE, resolveu transferir o Campeonato Universitario de Athletismo para os dias 10 e 11 do proximo mez de outubro.

Motivou esta resolução da Federação o facto de se realizar, nos dias em que estavam marcadas as provas daquelle certamen universitario, em São Paulo, uma competição de estreantes entre os academicos, além de ainda estarem os nossos academicos em periodo de provas parciaes.

Assim, acolhendo com sympathia, como não poderia deixar de fazer, o pedido dos universitarios paulistas, espera a FAE contar com o apoio de seus athletas e dos das nossas escolas superiores, para maior brilhantismo do campeonato em apreço.

REVISTA DE EDUCAÇÃO PHYSICA

Está circulando mais um numero da excellente revista que é orgão da Escola de Educação Physica do Exercito.

O exemplar que acabamos de receber traz variada e escolhida collaboração, além de grande numero de photographias. Entre os diversos commentarios e artigos firmados por technicos, destacamos: A Gymnastica Infantil como factor de desenvolvimento cerebral na especie humana; A chronometragem electrica nos sports; Educação Physica e Intellectual; Como fazer uma ficha de corpo de tropa; Commentarios sobre regras de football e Lançamentos.

hoje pela direcção technica da L. T. N., é o seguinte:

Nas quadras do Canto do Rio F. C.

A's 8 ½ da manhã — Mario Ribeiro x Einar Belling.

A's 9 ½ da manhã — Sylvio Mello x Domingos Borges.

Persio Aguiar x Oscar Saramago.

Nas quadras do Club Central

A's 4 horas da tarde — Adalberto Aguiar x Paulo Frumencio.

A's 8 ½ da manhã — Waldyr Damazio x Afranio Valle.

Nelson Pereira x Fred Taves.

A's 9 ½ da manhã — Sergio Carvalho x Victorio Ribeiro.

Nas quadras do Rio Cricket

A's 8 ½ da manhã — A. Coutinho x Luiz Oliveira.

Luiz Taves x D. J. Jenkins.

B. J. Soutter x A. V. Mackay.

H. C. Morrissy x Olavo Braga.

A's 9 ½ da manhã — J. B. Aitken x Olavo Braga.

A's 9 ½ da manhã — J. B. Aitken x L. Steel.

J. K. Liddle x Antonio L. Costa.

J. C. Muriel x José Saramago.

Claudio Brandão x J. L. Merchant.

A direcção technica da L. T. N. faz prevenir aos interessados que todos os jogos marcados poderão ser antecipados ou transferidos para 48 horas depois, mediante commum accordo entre os disputantes e prévia acquiescencia da commissão technica. Servirão de arbitros designados pela L. T. N. nos jogos de domingo os srs. Mario Ribeiro, no Canto do Rio F. Club; Luiz Oliveira, no Rio Cricket A. A.; e Afranio do Valle, no Club Central.

Nos locaes dos jogos marcados os disputantes encontrarão as sumulas das partidas que depois de assignadas deverão ser entregues aos arbitros acima indicados.

TORNEIO INTERNO DO CARIOCA SPORT CLUB

Está em organização promovido pelo Departamento Autonomo de Tennis do Club da Gavea, um torneio interno de simples e duplas, para o qual as inscripções serão abertas no proximo dia 25 do corrente.

Considerando a animação que reina naquelle Club da zona sul, cujo numero de tennistas está augmentando, consideravelmente, é de esperar que esse torneio interno se revista de grande brilho.

"TAÇA KUNZEL"

Homenageando os dois finalistas

No stadium do Canto do Rio, em Nictheroy, foi realizado antehontem, á noite, conforme estava annunciado, o encontro entre as duplas Mario Ribeiro-Murillo Pessôa x Djalma De Vincenzi-C. S. Peres, respectivamente finalistas da "Taça Kunzel", do corrente anno e directores da A. C. D.

O jogo teve como vencedor a dupla formada pelo campeão e vice-campeão da classe de jornalistas-tennistas pelos scores de 6 x 3, 3 x 6 e 6 x 4.

Esse jogo serviu de pretexto para que se prestasse mais uma homenagem aos dois jornalistas do ultimo certamen de jornalistas, homenagem que teve o concurso dos tennistas do Canto do Rio, e de seus directores; da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, da A. C. D., e de diversos collegas dos homenageados.

Aproveitando a opportunidade os collegas de club do novo campeão offereceram-lhe um lindo estojo; a Federação de Tennis do Rio de Janeiro duas medalhas, uma para o primeiro e outra para o segundo collocado e a Associação dos Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro duas medalhas, uma para o campeão e outra para o vice-campeão.

TORNEIO INTERNO NO CARIOCA SPORT CLUB

A 26 do corrente mez serão abertas as inscripções para o torneio interno de tennis do Carioca S. C.

Serão duas modalidades: simples e duplas, havendo grande animação entre os tennistas do Club, que estão, anciosamente, aguardando o inicio do "certamen".

Como é sabido o Carioca vem de uma fórma raramente observada se dedicando ao tennis, estando com tres "courts" promptos e o quarto em vias de conclusão, cogitando-se, além disso, na illuminação das quadras, o que, certamente, virá trazer para o Club da rua Jardim Botanico, mais um factor de progresso.

Estando situado num dos trechos mais lindos de nossa capital — a Gavea — e considerando o conforto de suas installações, que nada deixam a desejar, é fóra de duvida que, muito breve, será um dos Club mis pujantes de nossa metropole, no que se refere ao tennis.

Aos vencedores do torneio interno serão offertados magnificos premios.

TENNIS

O III CAMPEONATO DE VETERANOS EM DISPUTA DO BRONZE "CORREIO DA MANHÃ"

Proclamando vencedor o tennista Robert Dickey

Nas quadras do Paysandú A. C., perante seleta assistencia, realizou-se hontem á tarde, o match final do terceiro campeonato de veteranos em disputa do bronze "Correio da Manhã", entre os conhecidos tennistas Robert Dickey e Arthur Gregory.

Infelizmente o jogo de hontem, que vinha tendo um desenrolar dos mais brilhantes, não pôde ser concluido em virtude de ter o jogador Arthur Gregory soffrido forte accidente, torcendo o pé direito, quasi no final do match, o qual lhe estava favoravel por um "set" ganho e 4 x 1 em games no momento da paralysação do jogo.

O arbitro da competição, de accordo com o regulamento da competição, proclamou vencedor o tennista Robert Dickey, deante da impossibilidade de Arthur Gregory continuar a jogar.

O tennista Robert Dickey não concordando com a decisão do arbitro, pois deseja jogar o match novamente com o seu adversario, solicitou do juiz da partida, que communicasse tal resolução á Commissão Directora do Campeonato, que deverá em reunião decidir definitivamente o caso.

COMO SE DESENVOLVEU O MATCH DE HONTEM

O primeiro "set" muito renhido, com jogadas magnificas de Arthur Gregory terminou a favor de Dickey como de Gregory, foi encerrado com a contagem de 7|5 favoravel ao tennista Arthur Gregory.

Os "games" foram marcados na seguinte ordem:

PRIMEIRA SÉRIE

1º game — Arthur Gregory.
2º game — Arthur Gregory.
3º game — Arthur Gregory.
4º game — Arthur Gregory.
5º game — Robert Dickey.
6º game — Robert Dickey.
7º game — Robert Dickey.
8º game — Robert Dickey.
9º game — Arthur Gregory.
10º game — Robert Dickey.
11º game — Arthur Gregory.
12º game — Arthur Gregory.
Vencedor do "set" — Arthur Gregory por 7|5.

SEGUNDA SÉRIE

1º game — Arthur Gregory.
2º game — Arthur Gregory.
3º game — Robert Dickey.
4º game — Robert Dickey.
5º game — Arthur Gregory.

No sexto game, Arthur Gregory manthinha a contagem de 40 a 15 quando ao tentar apanhar uma bola alta, torceu o pé direito, viu-se obrigado a abandonar o jogo.

O juiz da prova, sr. Eurico Mello Brandão, considerou vencedor do jogo, de accordo com o regulamento do campeonato o sr. Robert Dickey.

O Juiz da prova, sr. Eurico da nizada pela entidade especialisada carioca, serão disputadas as seguintes provas:

2 — Simples de senhoras.
1 — Dupla de senhoras.
4 — Simples de cavalheiros.
2 — Duplas de cavalheiros.
S q—)— yz zbv xv zbv xv zbzx

NO FLUMINENSE F. C.

Os jogos da competição interna marcados para hoje e amanhã

Estão marcados para hoje e amanhã, os seguintes jogos do Campeonato Interno do Fluminense F. Club.

Hoje, domingo:

4 horas da tarde — (Handicap) — H. Mesquita-C. Braga.

(Handicap) — R. Almeida-J. Guimarães x Vencedor de O. Freitas-F. Azulay x R. Ribeiro-L. Rovère.

Amanhã, segunda-feira:

5 horas da tarde — (Handicap) — Vencedor de G. Prechel-S. Pedroza x H. Mesquita-C. Braga versus Vencedor de F. Paulino-C. Palhares x O. Borgerth-W. Sarmanho.

CAMPEONATO INDIVIDUAL DE NICTHEROY

Inicia-se na manhã, de hoje, o grande certamen

Promovido pela Liga de Tennis de Nictheroy, inicia-se na manhã de hoje, o primeiro campeonato individual de simples de cavalheiros, que promette alcançar grande brilho.

Os primeiros jogos marcados para hoje, e distribuidos nos diversos clubs filiados, terão certamente um desenrolar attraente.

O programma organizado para

O tennista Robert Dickey, que, a decisão do juiz na match de hontem, foi proclamado o vencedor do terceiro certamen de veteranos

OS RESULTADOS VERIFICADOS NO TERCEIRO CAMPEONATO DE VETERANOS

Durante a disputa do terceiro campeonato de veteranos, foram registrados nos quatorze jogos effectuados, os seguintes resultados:

1º jogo — Dermeval Rocha venceu Eurico Mello Brandão por 2 x 1 (6|1-0|6-6|2).

2º jogo — Alvaro Cunha venceu Raul Ferreira por 2 x 0 (6|1-6|1).

3º jogo — J. Poppins venceu S. Sarmento por ausencia.

4º jogo — Arthur Gregory venceu Paulo Affonso por 2 x 0 (8|6 e 6|4).

5º jogo — Carlos Lopes venceu T. Poulton por 2 x 0 (6|3 e 6|3).

6º jogo — H. Monk venceu José Marin Pereira por 2 x 0 (6|4 e 6|1).

7º jogo — A. Olesen venceu J. Maria Castello Branco por 6 x 4 e desistencia.

8º jogo — Robert Dickey venceu Dermeval Rocha por 2 x 0 (6|0 e 6|1).

9º jogo — J. Poppins venceu Alvaro Cunha por 2 x 0 (6|2 e 6|3).

10º jogo — Arthur Gregory venceu Carlos Lopes por 2 x 0 (6|3 e 6|4).

11º jogo — Alfred Olesen venceu H. Monk por 2 x 0 (6|4 e 6|2).

12º jogo — (semi-final) — Robert Dickey venceu J. Poppins por 2 x 0 (6|3 e 6|3).

13º jogo — (semi-final) — Arthur Gregory venceu Alfred Olesen por 2 x 1 (6|4, 1|6 e 11|9).

14º jogo — (final).

TORNEIOS INTER-CLUBS DA FEDERAÇÃO DE TENNIS DO RIO DE JANEIRO

Os jogos de hoje

Estão marcados para a manhã de hoje, os ultimos jogos dos campeonatos inter-clubs das divisões, terceira e quarta, que com muita animação vem sendo disputados entre os clubs filiados da nossa entidade official.

Os jogos de hoje, são os seguintes:

TERCEIRA DIVISÃO

Germania x C. R. Botafogo — quadras do Germania.

Equipes provaveis:

Germania — A. Noel, Ernest Cohnitz, W. Jordon, J. Marischen e H. Menescal.

C. R. Botafogo — F. Azulay, R. Macedo Sobrinho, M. Fontenelle, Fernando Espinola e Roberto Coelho.

QUARTA DIVISÃO

C. R. Botafogo x Germania — quadras do C. R. Botafogo.

Equipes provaveis:

C. R. Botafogo — Luiz Rheingantz, Joel Roxo, Oswaldo Mignani, Maercio Azevedo e Wilson Pereira.

Germania — J. Haas, Raul Lasperg, O. Link, H. Schroeder e L. Buckuvitz.

Club G. Allemão x C. R. Vasco da Gama — quadras do Club Allemão.

Equipes provaveis:

Club Allemão — W. Alheiro, H. Abeling, H. Ernest, E. Hartenberger e Octavio Mano.

C. R. Vasco da Gama — J. A. Mattos, Marcello Motta, Guilherme Silva, Jair Coelho e Elpidio Mattos.

A PROXIMA COMPETIÇÃO INTERESTADOAL ENTRE A LIGA CARIOCA DE TENNIS E A FEDERAÇÃO PAULISTA DE TENNIS

Está marcado para a proxima sexta-feira, dia 25, o inicio do primeiro turno da Competição Interestadual de Tennis, entre a Liga Carioca de Tennis e a Federação Paulista de Tennis.

Nesta competição que é organizada pela entidade especialisada carioca, serão disputadas as seguintes provas:

(54889)

Athletismo

PELAS PISTAS...

Eustace Peacock, um "colored" americano da Universidade de Temple tambem já saltou em distancia 8 metros e 5, sendo com Owens, os unicos a conseguir esta distancia em competição. Peacock não foi á Berlim por estar com um musculo distendido.

Darcy Guimarães, apresentou-se para os 110 metros com barreiras em Berlim sem agasalho nenhum. Em contraste com os demais concorrentes que até cobertores usavam. Além disso, attrahiu attenção das demais com uma série de gymnasticas antes da prova. O que não teriam pensado os seus adversarios naquelle momento?

Paulo Miranda, do C. R. Flamengo é um athleta que começou nesta temporada e do qual o athletismo carioca muito espera. Dedicar-se-á ás provas de 400 e 800. Pela primeira vez que correu os 400 metros fez no campeonato de novos, 54".

Eddie O'Brien, de Syracusa. E' o recordista mundial das 500 jardas (457 ms.) com 57"8 e dos 600 metros com o tempo de 1'21". E' correr...

Elysio P. Mello, do Fluminense F. C. está em optima fórma no arremesso do disco, é possivel que neste campeonato elle ultrapasse os 40 metros.

Dietrich Gerner foi quem deu ordens a Xavier para se collocar em 3º logar na sua eliminatoria. Parece incrivel que numa Olympiada, onde é difficil se conhecer o valor dos adversarios, se dê uma ordem tão absurda. E ainda mais que se ignore que a classificação não ia além do 2º logar.

Realiza-se na proxima semana a Olympiada das Baterias de Costa, desta capital. As provas serão realizadas no Leme, sendo a ceremonia da abertura realizada no domingo.

Mario Alvim e Gaudencio, defrontar-se-ão domingo em Petropolis na prova rustica que lá se realizará, será este o 2º encontro entre os dois melhores fundistas cariocas. Vencerá um dos dois, ou haverá alguma surpreza em Petropolis?

OS TRICOLORES NA "CORRIDA DA PRIMAVERA"

Realizando-se hoje em Petropolis a corrida da Primavera o departamento technico do Fluminense Football Club pede o comparecimento dos athletas abaixo na estação Barão de Mauá, ás 5 horas e 1|2 da manhã onde encontrarão o material respectivo.

Almeno Ramalho, Anesio de Araujo, João de Deus, Manoel Silva, Ramiro Barros e Salvador Rocha.

disputado na distancia de 100 kilometros.

CONCORRERÃO OS OLYMPICOS

Na ultima reunião da F. C. B. foi approvado que os cyclistas Ferer Dertonio, Hermogenes Netto e José Magnani, que integraram a equipe de cyclistica que concorreu aos Jogos Olympicos de Berlim, podiam ser incluidos na representação das entidades a que pertencem, sem prejuizo dos elementos já seleccionados. Como todos sabem Ferrer Dertonio pertence a Liga Carioca de Cyclismo, Hermogenes Netto a Liga Mineira de Cyclismo, e José Magnani a União Cyclistica Bandeirante.

ENTIDADES CONCORRENTES

Pela Federação Cyclistica Brasileira, foram recebidas as inscripções das seguintes entidades, todas filiadas a entidade nacional: Liga Carioca de Cyclismo (Districto Federal), União Cyclistica Fluminense (Estado do Rio); Liga Mineira de Cyclismo (Minas) e União Cyclistica Bandeirante (São Paulo).

O CYCLISMO GAUCHO INGRESSOU NA FEDERAÇÃO BRASILEIRA

Em sua ultima reunião a directoria da Federação Cyclistica Brasileira, a entidade maxima nacional, entre outras deliberações tomadas, julgou o pedido de filiação da Sociedade de Cyclistas Rio Grandenses, com séde no Rio Grande.

Conforme os regulamentos da Federação Cyclistica Brasileira a S. C. R. G. será d'ora avante a entidade dirigente do cyclismo official em todo o Estado. O actual presidente da novel entidade sulina é o sr. Pedro de Sá Freitas, figura que goza de grande prestigio nos principaes centros cyclisticos, e que muito tem trabalhado pela diffusão do bello sport do pedal.

Com a filiação da entidade gaucha á Federação Cyclistica Brasileira, tem actualmente seis Estados filiados, o que indica que o cyclismo entre nós tem progredido.

fessou que vendera as que faltavam.

O larapio e as joias apprehendidas foram mandados para a delegacia do 2º districto, por onde corre o competente inquerito.

Pelos Clubs

COMO SERA' RECEBIDO EM S. PAULO, O CENTRO DE CHRONISTAS CARNAVALESCOS

O programma official organizado pelo Centro Paulista de Chronistas Carnavalescos, ficou assim organizado:

Domingo, 20 — Recepção á embaixada carioca pelo C. P. C. C. e grandes clubs carnavalescos. Super-aperitivo Antarctica, na estação do Norte, offerecido pela Lince Ltda. Grandiosa recepção na séde trefegos Garotos Olympicos, com pomposo baile.

Segunda-feira, 21 — Visita á Penitenciaria de Carandirú, ás 9 da manhã; á 1 hora — Sumptuosa feijoada á carioca, no bar Franciscano, offerecido pela Inden Ltda.; ás 5 horas da tarde — Visita official ao prefeito da capital. Jantar no hotel; ás 10 horas da noite — Espectaculo de gala no Theatro Colombo, pela Cia. Theatro Comico de Hute Bange (Chica Pelanca).

Terça-feira, 22 — Visita ás installações da Cia. Antarctica Paulista, na Mooca, ás 10 horas; ás 2 horas — Visita á Cia Rhodia Brasileira, em São Bernardo. A' Brasileira, em São Paulo, A's 6 horas — Visita á séde da Associação Paulista de Imprensa.

Quarta-feira, 23 — 7.

Quinta-feira, 24 — Embarque para Campinas, onde será feita uma visita á grande Fazenda Chapadão, seguida de um almoço, offerecido pela Cia. Luz e Força, de Campinas. Passeio aos pontos pittorescos florescentes da cidade.

Sexta-feira, 25 — Manhã livre. A's 3 horas da tarde, "cocktail" de confraternização no 28º andar do Palacete Martinelli, offerecido pelos clubs carnavalescos Excentricos, Tenentes e Fenianos. Jantar no hotel; á noite, espectaculo de gala no Theatro Sant'Anna, pela Cia. Dulcina-Odilon.

Sabbado, 26. — Manhã livre. A's 2 horas — Formidavel "péga" footballistico entre as adextradas turmas do C. C. C. e do C. P. C. C., com um robusto bódé de carne e osso ao vencedor.

Aós 3 horas — Banquete offerecido pelo Cia. Antarctica, no alto da Cantareira. A' noite, visita aos jornaes matutinos; ás 9 horas — "Uma noite no morro" offerecida pela "Republica dos Infelizes", com varias surprezas.

Domingo, 27 — Sensacional competição natatoria na famosa piscina de Villa Sophia, em Santo Amaro, entre as turmas do C. C. C. e do C. P. C. C., com ás 12 horas — Violenta "churrascada", horas — Violenta "churrascada á paulista", offerecida pelo C. P. C. C., com um campeonato livre de "mastigo", entre os bambas de cá e de lá... Encerramento dos festejos, na séde dos "Garotos Olympicos, com uma sessão solenne collectiva.

UM TELEGRAMMA VIBRANTE E EXPRESSIVO

Recebeu o C. C. C. do secretario do C. P. C. C. o seguinte telegramma:

"O Centro Paulista de chronistas Carnavalescos (C. P. C. C.) com apoio unanime dos grandes clubs da Capital, acaba de concluir formidavel recepção á valorosa embaixada Carioca do C. C. C. Aguardamos anciosos a chegada do dia 20. O programma official seguirá hoje mesmo em carta expressa. Por intermedio da Agencia Havas, protestamos incondicional solidariedade ante os ataques injustos contra obra grandiosa do C. C. C.

UMA NOTA DO CLUB DOS DEMOCRATICOS

O Club dos Democraticos do Rio de Janeiro enviou hontem ao sr. Romeu Arede, socio honorario dessa instituição, ex-secretario geral e presidente do C. C. C. o seguinte telegramma:

"Presado consocio e amigo — Devidamente autorizado pelo senhor presidente, devo declarar a v. s. não haver fundamento algum nas noticias publicadas sobre qualquer desentendimento entre a directoria da nossa entidade e o brilhante presidente do C. C. C.

O Club dos Democraticos seria incapaz de tomar qualquer attitude contra v. s. porque reconhece a lealdade com que sempre serviu e serve á causa carnavalesca da cidade. E' inexacto portanto, que tenha repellido qualquer convite ou solicitação do C. C. C., instituição que sempre tem merecido a nossa maior sympathia.

Queira o illustre consocio e devotado chronista receber os protestos de nossa elevada estima e consideração, transmittindo tambem essa nossa explicação a todos os do C. C. C. — (a) Leodgard Rodrigues de Souza secretario".

(..817)

PROVA CLASSICA DOUTOR CALDAS VIANNA

As inscripções já estão abertas na séde do Club de Xadrez do Rio de Janeiro, á rua Uruguayana n. 3, 2º andar.

Estamos informados que o Ceará enviará dois representantes, respectivamente Adail Catunda Gondim e Hortencio Murillo, enquanto que o Maranhão terá tambem um representante na pessoa do sr. Almir Menezes, actual campeão maranhense.

São esperadas tambem as inscripções dos Estados Pernambuco, São Paulo, Bahia, Rio Grande do Sul, Paraná, Espirito Santo e Rio de Janeiro.

PROVA CLASSICA DR. CALDAS VIANNA

As inscripções encerram-se nos primeiros dias de outubro.

COSTARELLI SERIA UM BOM ADVERSARIO PARA BRASILINO

Está no Rio o pugilista brasileiro Brasilino Fino, que cumpriu bella campanha nos rinks de Portugal e Hespanha. Sabe-se que elle assignou contrato para tres pelejas nesta capital.

Quaes serão os seus adversarios?

Não são ainda conhecidos. Estamos certos, porém, de que o publico acolheria com sympathia a realização de um match do nosso patricio com o argentino Costarelli, actualmente nesta capital. Suggerindo o encontro, recommendamos que, antes da luta com Brasilino, Costarelli faça uma apresentação em semi-final. Assim, o publico poderá ajuizar melhor de suas condições technicas, pois ha algum tempo que o valente pelejador argentino não combate.

Cyclismo

DISPUTA-SE HOJE O CAMPEONATO BRASILEIRO

Cyclistas de quatro Estados concorrerão ao certamen

O Campeonato Brasileiro de Cyclismo que se disputa hoje, promette ser um certamen de grandes proporções.

A Federação Cyclistica Brasileira a entidade maxima nacional, vem desenvolvendo em torno da sua realização as maiores actividades.

Estão inscriptas no Campeonato Brasileiro de Cyclismo, quatro entidades, que inscreveram os seus melhores corredores.

O LOCAL DAS PROVAS

Foi escolhido para a disputa das provas o Campo de São Christovão, sendo que ás 8 horas, terá inicio as preliminares do campeonato de velocidade, em que serão classificados os finalistas. A's 2 horas, será dada a partida dos concorrentes ao Campeonato de Resistencia que será

Remo

O ANNIVERSARIO DA FEDERAÇÃO NAUTICA DA LAGOA RODRIGO DE FREITAS

Assim como se classificam os clubs e entidades do football de menores possibilidade como pertencendo ao sport menor, tambem podemos incluir o remo, pois nem todos os collectividades que o praticam pertencem aos "grandes", e isso vem a proposito da passagem do 8º anniversario da fundação da Federação Nautica da Liga Rodrigo de Freitas, uma entidade que vive exclusivamente do esforço herculeo dos seus tres clubs filiados, que tem suas garages nas margens desse lindo recanto.

Vivendo modestamente, a F. N. L. R. F. tem proporcionado largos proveitos physicos á nossa mocidade, a par dos lindos certamens que tem promovido.

Hoje, entra no seu 9º anno de existencia, e não serão poucas as felicitações que receberá nesta data a sua incansavel directoria, á frente da qual se encontra o sportman dr. Medeiros Jansen.

Xadrez

TORNEIO DE EQUIPES INTER-CLUBS

Eis os resultados da 7ª sessão, realizada na ultima sexta-feira — Todos os clubs disputantes com cinco jogos:

C. X. Rio de Janeiro venceu o C. dos Funccionarios de 5 a 0; G. L. Ruy Barbosa venceu o Guanabara Club de 3 a 2; Club Naval venceu o C. Alberto Torres de 4 a 1; Olympico Club venceu a A. A. Banco do Brasil de 5 a 0; Club A. E. C. venceu o Cofermat Club de 5 a 0; Fluminense F. C. venceu o C. Sul America de 5 a 0 e Club Central venceu o Corpo Cooperado de X. B. de 3 a 2.

A collocação dos concorrentes passou a ser a seguinte:

Club Naval 21, 1|2 pontos; C. X. Rio de Janeiro 20; Olympico Club 20; Fluminense F. C. 17; Club A. E. C. 16; Club Central 16; Corpo Cooperador de Xadrez Brasileiro 1½ 1|2; G. L. Ruy Barbosa 12 1|2; C. Alberto Torres 11, 1|2; Guanabara Club 8; A. A. Banco do Brasil 7; Club dos Funccionarios 6; Club Sul America 4, 1|2 e Cofermat Club 0 ponto.

Para os encontros de amanhã, segunda-feira, a tabella designa:

No C. X. R. J. — C. Alberto Torres x Fluminense F. C. que promette muita vivacidade, e Guanabara Club x Club Naval, não menos interessante, porquanto o ponteiro vae enfrentar uma turma de grande probabilidade vencedora.

No C. Sul America — A. A. Banco do Brasil x C. Sul America, os dois rivaes bancarios de muitos annos. Será uma luta dura e de difficil prognostico.

No Club A. E. C. — Olympico Club x Club A. E. C. Dos encontros de amanhã, este é o maior, dada a grande rivalidade que se accentua cada vez mais entre as equipes adversarias.

O Olympico apresentar-se-á reforçado o que lhe dará maior chances. O A. E. C. jogará com a sua equipe que tão brilhantes resultados vem realizando frente aos demais teams.

Basketball

CAMPEONATO DA CIDADE

Os jogos iniciaes de terça-feira

Iniciando a disputa do Campeonato Official de Basketball, promovido pela L. C. B., serão realizado depois de amanhã, os seguintes jogos:

Tijuca x Villa — Arbitro — Aladino Astuto; fiscal — Edson Mitrano.

Fluminense x C. R. Botafogo — Arbitro — Haroldo Kest; fiscal — Sylvio Pinho.

Boqueirão x Riachuelo — Arbitro — Alvaro Affonso, fiscal — Aloisio Machado.

TORNEIO COMPLEMENTAR

Alliados x C. Lobo é o jogo de amanhã

Em continuação ao Torneio Complementar, pelejarão amanhã Alliados e Costa Lobo, no rink da estação de Campo Grande.

Foram escalados os seguintes officiaes:

Arbitro — Aladino Astuto.
Fiscal — Icidio Serafim.
Chronometrista — Helio Quintanilha Nogueira.
Apontador — Samuel Fayad.
Delegado — Manoel P. Bastos.

O jogo terá inicio ás 9 horas, impreterivelmente.

O TORNEIO ANNUAL DO "RIO CRICKET ATHLETIC ASSOCIATION"

Promette grande brilho o certamen de amanhã

Hoje, no campo do "Rio Cricket Athletic Association", será effectuado o seu "Torneio Annual de Sports Athleticos.

Tal certamen deverá constituir a mais movimentada pagina sportiva do domingo Nictheroyense, porque de facto a festa do Rio Cricket, completa e bem organizada, se annuncia de maneira promissora.

Innumeras provas de campo e pista e variados jogos deverão constituir o programma do certamen de hoje ao qual repetimos está fadado um successo expressivo e especialmente para os afficionados do Rio Cricket.

"Vou ali e já volto..."

A esperteza de um listrador de moveis

O sr. Luiz Mattos de Britto, morador á rua Nascimento Silva n. 216, adquiriu alguns moveis numa casa da rua da Quitanda. Precisando os mesmos de uma "mão" de lustro, foi, pela casa vendedora, mandado á residencia do freguez o lustrador Oswaldo Gomes Tavares.

Pouco tempo depois de iar inicio ao serviço, disse Tavares ao sr. Luiz Britto que ia sair para comprar uma garrafa de alcool, necessaria ao seu trabalho.

— Não demorarei. Vou ali, e já volto...

O lustrador saiu, mas... não voltou mais. Cansado de esperal-o, teve o dono da casa um presentimento. Correu, por isso, ás gavetas de alguns moveis, dando por falta de varias joias e outros objectos, no valor, tudo, de 4:000$000.

Vendo que o lustrador não voltava e tendo constatado a falta daquelles objectos, o sr. Luiz Britto foi á delegacia do 2º districto e se queixou ás autoridades competentes, as quaes não conseguiram descobrir o larapio nem os objectos furtados.

Um verdadeiro acaso, o melhor e mais dedicado amigo da policia, foi-a tudo descobrir. E' que o investigador Guimarães, num botequim da Tijuca, palestrava com um collega, quando ali entrou uma rapariga, que ia pedir ao dono do negocio para avaliar um broche de platina.

— Quanto poderá valer? — perguntou.

O policial viu e ouviu. Desconfiou e indagou. Ella explicou:

— "Isto" é de um moço que está lá em casa.

— Vamos lá. Eu sou da policia e quero apurar como é que esse "moço" a que você se refere tem uma joia tão cara, e nem ao menos sabe seu valor. Vamos!

A rapariga acompanhou o investigador á sua casa. Lá estava de facto, o "moço" que a mandára avaliar "aquillo". Interpellado, elle confessou tudo. Foi então chamado o dono das joias que as reconheceu como sendo suas. O larapio já não possuia todas. Con-

Para que não se sentem nos bancos dos réos

Os jornalistas processados pela Lei de Imprensa

A Associação Brasileira de Imprensa vem de dirigir ao desembargador Cesario da Silva Pereira, presidente da Côrte de Appellação, o seguinte officio:

"A entidade maxima do jornalismo, que incumbe velar pela dignidade dos homens de imprensa, vem trazer ao conhecimento de v. ex. que, em diversos julgamentos do Jury de imprensa, os jornalistas accusados foram obrigados a se sentarem no banco dos réos. A' vista do exposto, foi apresentada, na ultima reunião do seu Conselho Deliberativo, a seguinte indicação que endereço a v. ex., na certeza de que merecerá a melhor acolhida. A indicação é a seguinte: — "Indicamos que a A. B. I. se dirija ao presidente da Côrte de Appelação, de vez que o processo penal da Lei de Imprensa não cogita do assumpto, afim de que os jornalistas processados pela referida Lei não se sentem mais, no Jury, nos bancos communs aos homicidas, mais barbaros, a quem a sociedade condemna. Justifica-se o pedido, de vez que o crime de que trata a Lei de Imprensa, condemnada pela opinião publica, é de natureza subjectiva, não exigindo, como se tem feito, julgamentos eguaes aos dos criminosos mais repulsivos. S. S. do Conselho Deliberativo, em 17 de setembro de 1936, (a) — Francisco Galvão, Leão Padilha, Pedro Timotheo, M. L. de Magalhães, Carlos Maul, Jarbas de Carvalho, Mario Domingues e Mazzini Serôa da Motta." Confiantes no alto espirito de justiça de v. ex., sirvo-me da opportunidade para reiterar os protestos de minha elevada estima e distincta consideração. (a) — Herbert Moses, presidente."

Para cohibir o noticiario sensacionalista dos — jornaes —

São Paulo, 19 (Havas) — Na sessão de hontem do Rotary Club de São Paulo foi proposto que esta entidade desenvolva uma campanha junto aos jornaes da capital para reprimir o noticiario sensacionalista, sobretudo, quanto ás reportagens de crimes e desastres.

O Ministerio da Agricultura vende ao publico a seda de sua producção

A Inspectoria Sericicula de Barbacena é uma dependencia do Ministerio da Agricultura, cujas actividades importam tambem na fabricação de sedas.

Esta producção é armazenada durante certo periodo e depois, posta á venda mediante preços e condições estabelecidas pelo ministro. Trata-se de pura seda animal, vendida a preços do custo de producção (8$000 a 21$000) na rua Matta Machado, s|n, onde foi realizada a Exposição Nacional de Pecuaria.

O "Almirante Saldanha" em Belem

Belém, 19 (Do correspondente) — O governador José Malcher, em companhia do secretario geral do Estado, dr. Oswaldo Orico, visitou, hontem, o navio escola "Almirante Saldanha", sendo recebido, com as honras inherentes ao seu cargo, pelo capitão de fragata Soares Dutra.

O dr. Helio Gomes, professor interino de Criminologia

O que hontem deliberou a congregação da Faculdade de Direito

Tendo o professor Afranio Peixoto embarcado para a Argentina, havendo, consequentemente, necessidade de designar novo occupante para a cadeira de criminologia, reuniu-se á tarde de hontem, para debater o assumpto a congregação da Faculdade de Direito da Universidade. E ficou então deliberado, resolução aliás que se processou por unanimidade de votos, que substituiria o sr. Afranio Peixoto, o professor Helio Gomes que assim deverá amanhã, segunda-feira, no curso de doutorado, dar a sua primeira aula.

Em Florianopolis o aviador Brewster

Florianopolis, 19 (Havas) — O apparelho pilotado pelo aviador norte-americano Brewster, que está realizando um "raid" pela America do Sul, chegou a esta capital. O avião teve o trem de aterrissagem avariado, no momento de pousar. Acredita-se que hoje ou amanhã o aviador Brewster possa proseguir viagem.

Sobre a construcção da "Casa do Jornalista" em São Paulo

São Paulo, 19 (Havas) — A deputada d. Francisca Rodriguez, falando hontem, na sessão da Camara, manifestou-se favoravel ao projecto que autoriza o governo a auxiliar, monetariamente, a construcção da "Casa do Jornalista", de São Paulo.

O DIA DA IMPRENSA

O sr. Herbert Moses, director da A. B. I., enviou-nos o seguinte telegramma:

Rio, 18 — "Correio da Manhã" — A Associação Brasileira de Imprensa que, dentro do seu proprio estatuto tomou a si a celebração do "dia da imprensa", vem trazer a esta redacção cordeal agradecimentos pelo brilhante registro que fez do nosso dia. Abraços. (a) — Herbert Moses.

Tem a palavra a Commissão Examinadora

O chefe de policia annullou o concurso e nomeou interinamente, os candidatos desclassificados

O chefe de policia fluminense coronel Jaire Jajr de Albuquerque Lima, resolveu annullar os concursos realizados para preenchimento de cargos de escripturario e de terceiros officiaes daquella repartição, realizados nos dias 14 de agosto ultimo e 10 do corrente mez, sob a allegação de graves irregularidades praticadas pelas commissões examinadoras e attendendo a numerosas reclamações contra a maneira observada na inscripção de candidatos.

Até ahi a attitude do chefe de policia poderia estar certa.

Acontece, porém, que o referido titular nomeou interinamente para o cargo de escripturario do Instituto Medico Legal, um parente seu, Murillo Rocha Maia, e para o cargo de 3º official da Directoria Geral do Expediente, um parente do seu secretario, de nome Salvador Vieira Mendes, ambos desclassificados naquelles concursos.

Foi ainda nomeado 3º official interino, Nelson Americano Freire, cujo pedido de inscripção fôra indeferido, por não ter o alludido candidato attingido o limite da edade regulamentar.

Se esses foram — segundo parece — os motivos que levaram o chefe de policia a annullar os concursos realizados, não era mistér incriminar as commissões examinadoras, constituidas de funccionarios probos e competentes, de actos que os repugnaria praticar.

Têm a palavra os membros das commissões examinadoras.

Apanhado por um trem da Leopoldina

Luiz Coelho, domiciliado em Sambaitiba, no municipio fluminense de Itaborahy, hontem, á tarde, entre as estações de Porto da Madama e São Gonçalo, foi pilhado por um trem mixto da Leopoldina Railway, que se destinava a Nictheroy.

Luiz, projectado a grande distancia, soffreu graves lesões generalizadas.

A victima foi removida para o Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, onde foi internado em estado grave.

O crime da rua Itapiru'

Falleceu no hospital o soldado ferido

No dia 8 do corrente, conforme noticiámos, na edição do dia seguinte, o soldado Walter Bueno dos Santos, do 1º regimento de infantaria, solteiro e de 26 annos de edade, foi ferido a bala na rua Itapirú, ao resistir á voz de prisão que lhe deram policiaes.

Medicada pela Assistencia Municipal e internada, em seguida, no Hospital de Prompto Soccorro, a victima não resistiu e veiu ali a fallecer.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Liga da Defesa Nacional

Reune-se depois de amanhã e seu Directoria

Na proxima terça-feira, 22 do corrente, reune-se em terceira convocação o Directorio da Liga da Defesa Nacional. Nessa reunião serão tratados diversos assumptos importantes, entre os quaes, o prehenchimento de vagas no Directorio.

O vice-presidente da Camara dos Deputados conferenciou com o sr. Odilon Braga

Esteve hontem, á tarde, em conferencia com o ministro da Agricultura, o sr. Euvaldo Lodi, vice-presidente da Camara dos Deputados.

Grassa no Baixo Amazonas uma epidemia de caracter decsonhecido

Manáus, 19 (Havas) — O deputado estadoal, sr. Antonio Mourão Vieira apresentou á Assembléa Estadoal, uma indicação para que se dirija um appello ao presidente da Republica afim de que sejam enviados os soccorros necessarios ás populações do baixo Amazinas, onde está grassando uma epidemia de caracter desconhecido.

Uma homenagem á Imprensa na Camara de São Paulo

Da deputada á Assembléa Legislativa de S. Paulo, sra. Francisca Rodrigues, recebemos em data de hontem, o seguinte telegramma:

"Na Camara, realcei, hoje, o trabalho do jornalista, que considero o maior dos mestres, porque é orientador do povo, patriota ignorado e desassistido, constituindo o primeiro baluarte das aspirações justas de um povo. Communicando-lhe isso quero que saiba que homenageei a Imprensa brasileira, reconhecendo-lhe o justo valor."

FALLECIMENTOS DE MILITARES

Falleceram: em Bello Horizonte, o 2º tenente reformado, João Henrique de Macedo; em Recife, o sargento asylado Manoel Marques dos Santos e em João Pessoa, na Parahyba, o asylado José Tetalinc de Souza.

MIGUEL STROGOFF

continuará em cartaz, na sua 2ª SEMANA DE EXHIBIÇÃO

NO PALACIO THEATRO

Para que todos possam vêr e revêr o mais sensacional espectaculo destes ultimos dez annos!

Para ligar Nictheroy ao — Rio —

No Instituto de Engenheiros Militares, o engenheiro-architecto Léon d'Escoffier fará uma palestra sobre o problema d eligação de Nictheroy ao Rio.

Nessa occasião apresentará um projecto de ponte e o plano de remodelação da capital do Estado do Rio, baseado na technica moderna e adaptada ao ambiente ou ethica local.

Essa palestra realizar-se-á no salão do Instituto, á rua 7 de Setembro n. 209, terça-feira, ás 5.30 horas da tarde.

Alvejado a bala em Nictheroy

O lavrador Arno dos Santos, domiciliado no logar denominado Campo de Maria Paula, em Nictheroy, apresentando ferimento por projectil de arma de fogo, ao nivel da região escapular esquerda, foi medicado hontem no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

Arno recusou denunciar o nome do seu aggressor.

As requisições directas de — transporte —

O irector do Expediente do Thesouro recommendou providencias afim de que seja evitada, por inconveniente, a pratica das requisições directas de transportes, pelos funccionarios fiscaes que para isso não estejam autorizados.

QUANDO ELLAS CONSENTEM

"THE LADY CONSENTS"

Outra mulher reclamava para si o homem que era a razão de ser de sua vida! E ella, renunciou a elle, porque era esta a unica forma de reconquistal-o, e, cural-o da "mania"

Amanhã no ODEON

Analysado antes do engarrafamento!

TODO vinho rotulado com a marca "UNICO" é objecto da mais apurada analyse nos laboratorios dos vinicultores LOURENÇO, HORACIO MONACO & CIA., LIMITADA, dotados dos mais modernos e aperfeiçoados apparelhos. Os technicos dizem a ultima palavra sobre a qualidade do producto, antes do engarrafamento por processo mecanico, sem intervenção manual. Todas as phases da producção merecem o mesmo cuidado, começando pelo estado de perfeita maturação da uva, a qual é rigorosamente seleccionada antes de entrar para os lagares.
Da escrupulosa manipulação dos vinhos "UNICO" resulta o seu grau de pureza absoluta e, consequentemente, a bôa acceitação do producto em toda parte.

Vinhos UNICO

STANDARD

(44133)

O exame da sanidade para os postos administrativos

O despacho do director geral da Fazenda

O director do Expediente do Thesouro declarou á Alfandega de Santos, de conformidade com o despacho do director geral da Fazenda, que relativamente, á inscripção em concurso, continua em vigor a exigencia do artigo 5, do decreto n. 15.220, de 29 de dezembro de 1921, apesar do disposto no paragrapho 2 do artigo 170 da Constituição, que dispõe:

"A primeira investidura nos postos de carreira das repartições administrativas, e nos demais que a lei determinar, effectuar-se-á depois de exame de sanidade e concurso de provas e titulos".

O artigo 2 do decreto n. 15.220 exige, para a admissão ao concurso de guardas da policia aduaneira, a prova de que o candidato tem a robustez physica necessaria ao serviço, comprovada em inspecção de saude.

TOSSE-BRONCHITES

PHYMATOSAN

CURA E FORTALECE

(53326)

Os terrenos de de mangue não podem ser aforados

O director geral da Fazenda, em circular dirigida aos chefes das repartições fazendarias, declarou que, de conformidade com o disposto no §-4º n. 5 do artigo 2 da lei n. 3.979, de 31 de dezembro de 1919, os terrenos de mangue não podem ser aforados como os de marinha, mas sómente arrendados, como bem distingue a lei orçamentaria na rubrica "Rendas Patrimoniaes".

INAUGURAÇÃO DE "NORMANDIE"

Sob a razão social de Pavan & Medeiros e Albuquerque, foi inaugurada "NORMANDIE" — Modas.

Installada em ponto central da cidade, á avenida Rio Branco numero 111-3.º andar — sala 311 — (defronte do elevador), no Edificio Portela, "NORMANDIE" — MODAS apresenta sempre as ultimas originalidades em sedas, vestidos, chapéos e mais novidades de Paris e outros centros elegantes.

"NORMANDIE" — MODAS acceita fazendas para confecções e vende a credito. Telephone: 23-4391. As senhoras chics não devem deixar de visitar "NORMANDIE" — MODAS. (P 3743)

Pagamento de gratificações na Casa da Moeda

O Tribunal de Contas ordenou o registro

O Tribunal de Contas ordenou o registro do pagamento de réis... 26:380$900, de gratificações no director e outros funccionarios da Casa da Moeda.

(INSTITUTO ORTHOPEDICO LAZZARINI)

Especialista em Cintos para Hernias (Quebraduras)

O cinto orthoplastico do Prof. Lazzarini, é um maravilhoso apparelho feito sob medida, sem nenhuma mola de ferro, completamente de tecido elastico leve, permittindo aos enfermos montar a cavallo, fazer qualquer trabalho sem fadiga, contendo a mais volumosa quebradura, evitando

OS PERIGOS DO ESTRANGULAMENTO DA HERNIA.

Todo cuidado é pouco e as pessoas que soffrem desta terrivel doença antes de comprar um apparelho deverão verificar se o profissional merece ou não sua confiança. O intestino é um tubo delicado, que sob a minima pressão deixa de funccionar produzindo dôres atrozes e estrangulamento do mesmo e a

MORTE EM POUCAS HORAS

Edificio Augusta — 5.º andar — Apt.º 52-elevador — Aberto das 9 ás 12 e das 14 ás 18 horas

Cinto de ventre cahido p/senhoras — Cintura para Ptosis (estomago cahido)

ESTOMAGO E RINS DOENTES

Obesidade é ventre cahido, usando a cinta Orthoplastica do professor Lazzarini suspende o intestino, dando allivio immediato. Envia-se catalogo a pedido.

Visita Gratuita

AVENIDA GOMES FREIRE, 155

TEL. 22-4362 — RIO DE JANEIRO (quasi esquina da r. Riachuelo)

Medalhas de Ouro Paris, Rio de Janeiro, Diploma de honra Exposição do Centenario do Brasil, Patente do Governo Brasileiro n. 15.199.

Para as Exmas senhoras, moça competente para tirar medidas e collocar qualquer cinta.

ACONSELHADO POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO

(P 29995)

São as seguintes as firmas productoras desses similares: Fabrica de Machinas Raimann Ltd, de Joinville, Estado de Santa Catharina; Bates Valve Bag Corporation of Brasil, nesta capital.

Exclusão de sargentos

Foi excluido do quadro de instructores e mandado incluir num dos corpos de infantaria da 3ª região militar, o 1º sargento Angelo Argenti.

Sobre a legalidade de um credito de cerca de dois mil contos

O Tribunal de Contas responde affirmativamente

Tendo o Ministerio da Viação consultado o Tribunal de Contas sobre a legalidade da abertura do credito especial de réis.......... 1.577.962$300, autorizado pela lei n. 205, de 22 de maio do anno findo, o Tribunal resolveu responder affirmativamente á alludida consulta.

Por haver o prazo excedido o anno financeiro

Recusa de registro de um contrato

Relativamente ao contrato celebrado pela Commissão de Compras com a Casa Lohner S. A., para fornecimento de uma apparelhagem completa para electroanalyse do Departamento da Producção Vegetal, o Tribunal de Contas recusou registro ao contrato, porque o prazo estabelecido para a entrega do material (clausula 3ª) excede o anno financeiro.

A distribuição de um credito de dez mil contos

Os saldos das dotações orçamentarias dos Ministerios

Tendo o Ministerio da Fazenda solicitado a distribuição do credito de 10.000:000$ ao Thesouro Nacional, por conta do decreto numero n. 974, de 20 de agosto ultimo, o Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro da distribuição solicitada, officiando áquelle Ministerio pedindo a remessa dos saldos das dotações orçamentarias dos diversos Ministerios, utilisados na tabella C, do decreto em questão, para que o mesmo Tribunal possa deliberar sobre a distribuição respectiva.

CINE TABARIS
RUA PEDRO 1.º, 25 — Praça Tiradentes

HOJE, Ultimas exhibições do film "Só para adultos"

CASTIGO DA LUXURIA

PROHIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS
AMANHÃ — Sensacional reprise do film INSTANTE DO PECCADO

DIA 28 — A grandiosa producção realista "O DESPERTAR DOS SEXOS".

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO Phone: 22-7581 — THEATRO CARLOS GOMES — MARIA AMORIM PEDRO CELESTINO

POLTRONA: QUATRO MIL RÉIS

HOJE: Unica "matinée" de "A CASA DAS 3 MENINAS", ás 15 horas
A' NOITE, espectaculo completo, ás 20,45 hs., com a opereta:

A CASA DAS 3 MENINAS

A maior consagração a MARIA AMORIM e PEDRO CELESTINO! — Musica de SCHUBERT pela orchestra de professores dirigida pelo maestro Ercole VARETTO.

Amanhã: Ultimo espectaculo de: "A CASA DAS 3 MENINAS".

3.ª feira: A pedido: "EVA", com VICENTE CELESTINO.

4.ª feira: A pedido: "SONHO DE VALSA", a famosa opereta de STRAUSS.

5.ª feira: Unicamente nessa noite (24 de setembro), a opereta "FRASQUITA" e, grandioso "fim de festa" — Recita de glorificação a MARIA AMORIM — PEDRO CELESTINO — Uma noite de incomparavel prestigio no theatro brasileiro!

Barra da Tijuca

A GRANDE OPPORTUNIDADE!

Estão a venda no mais bello recanto do Rio de Janeiro — Barra da Tijuca — excellentes lotes de terrenos com situação privilegiada junto a uma das mais lindas praias, a 30 minutos da Avenida Rio Branco e muito perto do Gavea Golf Club e Itanhangá Golf Club. Agua, luz, etc. E' a melhor opportunidade do momento! Lotes desde 3:000$000 á vista ou em suaves prestações em ruas já approvadas pelas Prefeitura. Para melhores informações e visitas de auto aos terrenos sem despesa ou compromisso procure hoje mesmo — COMPANHIA DE EXPANSÃO TERRITORIAL - Rua 1.º de Março n.º 82 — 2.º andar (perto do Banco do Brasil).

(33791)

AMANHÃ NO

METROPOLE

O cinema das tres dimensões A PARTIR DAS — 14 HORAS —

Ginger Roggers e Fred Astaire — Dansando allucinadamente.

O PICOLINO

— NA TERCEIRA DIMENSÃO —

E MAIS

LA CUCARACHA

DRAMA MELODIA, INTEIRAMENTE COLORIDO COM STEFFI DUNA — DON ALVARADO — PAUL PARGASI
UM PROG. DA R. K. O. RADIO

NOVOS PREÇOS:
POLTRONAS — 4$400 — ESTUDANTE — 2$200 — BO - ESTUDANTE — 1$100 ALCÃO — 2$200 — BALCÃ

AMANHÃ

O formidavel programma duplo

ORPHÃOS do DESTINO

com Eleanora WHITNEY Tom KEENE e Dickie MOORE

e o formidavel cow-boy tenor

Dick FORAN

Luar do Campo

Poltrona 2$

PATHE PALACE

"A familia e o communismo"

A conferencia do padre Helder Camara no dia 23

Communicam-nos:
"Quando se discutiam outrora no Parlamento, assumptos que envolviam a organização da familia, Ruy Barbosa versando-os disse entre outras cousas: — "Já se vê que é mais sério tocar na familia do que no Estado. Neste, a politica usurpa os direitos do povo. Mas no que diz respeito áquella, o legislador, se não perdeu o juizo, ha de consultar os sentimentos da sociedade e governar submisso á 'maioria.'"
O grande tribuno patricio assim se manifestava com a sua palavra magica, mostrando o perigo de legislar-se em relação á familia, de forma a fazel-a periclitar na sua organização tradicional e christã. E hoje os communistas, porque sabem que o ponto de resistencia da ordem social vigente está na familia, alvejam-na e procuram feril-a de morte com todas as armas a seu alcance.
"A familia e o communismo" é o thema escolhido pelo padre Helder Camara para a sua conferencia do dia 23 do corrente na séde da Liga da Defesa Nacional. O padre Helder Camara é um orador primoroso, um espirito culto e brilhante, e com certeza attrahirá ao salão da Academia Brasileira de Letras, naquelle dia, ás 17 horas e 15 minutos, um numeroso auditorio."

NOTAS RELIGIOSAS

UM BOMBEIRO QUE SALVA AS SAGRADAS ESPECIES

Por occasião de um incendio, entre os muitos que costumam lavrar de modo impressionante no Canadá, deu-se um facto que provocou immensa impressão aos assistentes. Num dado momento, o capitão de bombeiros, Alberto Forgat, desafiando o fogo, penetrou no santuario e, illeso, pôde extrair duas pixides que continham hostias consagradas. Entrou uma segunda vez, salvando a luneta que encerrava a Hostia das Exposições.

SANTUARIO DA SALLETTE

Commemorando o nonagesimo anniversario da Apparição no Monte Sallette, celebram-se hoje, quatro missas no santuario do Catumby, sendo a das sete e meia festiva com communhão geral, celebrada por d. Antonio Reis, bispo da diocese sul-riograndense. A missa cantada será ás dez e meia, falando ao Evangelho o conego Henrique de Magalhães.

PARA AS ESCRAVAS DA MODA

Disse alguem: "Se nós fossemos dizer ás damas o que diziam ás do seu tempo os antigos padres (ainda quando ellas fossem imperatrizes, como Theodosia), prohibir-lhes joias, chamar ás sedas uma abominação e a isca da luxuria, creio que depressa nos passariam attestado de loucura e nos evitariam como lunaticos perigosos, como selvagens".
Os padres da egreja impressionavam-se menos com o veredictum do bom senso elegante, porque estavam mais perto da prégação apostolica, da loucura da cruz, e consolavam-se aliás com as palavras do Apostolo: "Se fosse a agradar aos homens e ás mulheres, não seria servo de Christo".
Eis porque S. Paulo mandava dizer ás senhoras que não andassem com ornatos senão sobrios, e não com torturadas cabelleiras, nem com ouro nem com pedrarias, nem com vestes preciosas. E aquellas boas damas tomavam aquillo á letra. Bastava-lhes saber que era indecente sob o ponto de vista christão, e não se davam a calculos sobre grãos de inconveniencia e de peccado.

CAPELLA DOS SERVOS DE MARIA

Realiza-se hoje grande festa na capella dos Servos de Maria, á rua Paulo de Frontin, havendo missa campal ás oito horas, benção da nova imagem, benção e entrega da nova bandeira á congregação mariana, benção papal com indulgencia plenaria, e ás 4 horas da tarde, procissão.

OPPRESSÃO A' EGREJA

O episcopado mexicano, em memorial ao presidente da Republica, firmou as seguintes condições para o restabelecimento da paz religiosa:
1 — Restituição das egrejas confiscadas ou fechadas desde 1914.
2 — Licença para a construcção de novas egrejas onde sejam necessarias ao serviço religioso.
3 — Abolição das leis dos Estados que arbitrariamente fixaram o numero dos sacerdotes admittidos, com violação do artigo 130 da Constituição Federal.
4 — Abolição dos decretos inconstitucionaes que fecharam os seminarios.
5 — Restituição dos mobiliarios e objectos pertencentes aos edificios ecclesiasticos.
6 — Prohibição da propaganda antireligiosa no radio, na imprensa e nos comicios.
7 — Prohibição da propaganda antireligiosa nas escolas e nos estabelecimentos de educação.
Só o episcopado mexicano, reclama tudo isso é porque a situação da religião catholica naquelle paiz é de verdadeira oppressão.

PAROCHIA DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Foi fixado o dia de hoje para a reunião plenaria da congregação mariana da parochia do Santissimo Sacramento. E' obrigatorio o comparecimento de todos os congregados, candidatos e aspirantes, na matriz.

BENEFICENCIA MALEFICA

O grande conferencista, de fama universal, que é o padre Mateo Crawley, relata, a proposito da moda pagã, que anda por ahi devastando o mundo das almas, esse caso que damos a seguir, digno de profunda reflexão.
Algumas Damas de Caridade visitavam os pobres de certo bairro operario, mas um dia tres mulheres do povo disseram ao seu vigario:
— Agradeça a essas boas senhoras, mas peça-lhes que não voltem. Apresentam-se lá de tal maneira despidas que, a fazerem uma caridade, ao mesmo tempo fazem um grande mal ás nossas mansardas. Dão um pessimo exemplo ás nossas filhas e aos nossos maridos. Preferimos passar sem as suas esmolas...
Dias depois, o bispo supprimia aquelle nucleo de beneficencia malefica.

PAROCHIA DE JACARE'PAGUA'

A veneravel irmandade de N. S. da Penha, erecta na capella do mesmo nome, em Jacarépaguá, faz celebrar hoje, ás 9 1|2 horas, missa festiva com acompanhamento de canticos sacros em intenção dos artistas, scientistas e intellectuaes, sendo celebrante o revmo padre dr. Felicio Magaldi.
A's 5 horas da tarde, haverá festividades externas.

A SAUDAÇÃO CHRISTÃ

Klopstock foi um afamado poeta allemão, filiado á religião protestante, pelo facto de ter nascido em meio e familia protestantes. Mas era homem recto e bem intencionado. Em carta ao poeta dinamarquez Michael Denis conta como se sentira impressionado por occasião de uma excursão á Suissa, ao ouvir da bocca da gente rural a saudação "Louvado seja Nosso Senhor Jesus Christo". Nunca ouvira tal saudação, como tambem ignorava que a mesma se costumava responder: "Para sempre, Amem". Mais tarde se tomou de admiração por não lhe haver acudido á mente tal resposta, tão natural e logica, para quem acredita em Christo. Em versos deixou expressa a belleza desta saudação christã, formulando o desejo de a ver introduzida em sua terra natal.
E era protestante esse homem, mas sinceramente crente no Salvador.

NOSSA SENHORA DA PENNA, PADROEIRA DA IMPRENSA

Em seu outeiro em Jacarépaguá, realiza-se hoje, grande festividade em louvor á Santissima Virgem da Penha, protectora das artes, sciencias e profissão da imprensa.
A's 9 1|2 horas, será celebrada pelo vigario da parochia de Jacarépaguá, revmo. padre Felicio Magaldi, missa festiva em intenção de todos os artistas, scientistas e intellectuaes, seguindo-se á tarde os festejos externos que constarão de fogos de artificios, barraquinhas, leilões de prendas e muitas outras diversões.
Abrilhantarão estas festividades uma banda de musica militar.
A administração da Irmandade da Penna, por nosso intermedio, convida todos os jornalistas, escriptores, artistas de todos os generos, de arte e sciencia, e a todos os intellectuaes a comparecerem a estas festividades, bem como a população do Districto Federal, afim de conhecerem o valle pittoresco de Jacarépaguá, donde se descortina o lindo panorama desta linda cidade.

Weingartner não é mais o director da Opera de — Vienna —

Vienna, setembro (Carta do correspondente) — O chefe de orchestra e compositor Felix von Weingartner deu a sua demissão de director da Opera de Vienna. Desde a sua nomeação, em 1934, Weingartner dividia a direcção da Opera com o dr. Erwin Kerber.
A sua edade avançada — elle conta 73 annos — a onerosa tarefa physica que lhe impunha a direcção desse Instituto e os numerosos contratos no estrangeiro, os muitos concertos em todas as capitaes da Europa contribuiram para amadurecer a idéa de uma demissão, o que não significa que von Weingartner abandone completamente a Opera. Elle permanece como um dos chefes da orchestra, ao lado de Bruno Walter, Hans Knappertsbusch e Victor de Sabata.
A direcção administrativa da Opera foi confiada ao dr. Erwin Kerber, até então director administrativo e organizador do festival de Salzburg.

As laranjas brasileiras estão chegando bem na — Europa —

Os Serviços Commerciaes do Itamaraty receberam informações sobre as optimas condições em que as nossas fructas citricas estão chegando á Europa, devendo-se isto ao rigor com que o Ministerio da Agricultura vem actuando na fiscalização das mercadorias destinadas á exportação.

O sr. Macedo Soares chegou no "Almanzora"

São Paulo, 19 (Do correspondente) — O sr. Macedo Soares que se encontrava nesta capital com sua senhora, ha dias, regressa hoje, ao Rio, por via maritima. O ministro das Relações Exteriores, que foi sempre muito visitado, seguiu para Santos, onde tomará passagem no "Almanzora". O embarque esteve muito concorrido, vendo-se, entre as pessoas presentes, representantes do mundo official e da sociedade paulistana, directores e deputados do Partido Constitucionalista.

SEM FIO

SILENCIO NO AR

Amanhã, "Dia do Radio", as emissoras não funccionarão

Ha tempos o director do Departamento de Propaganda recebeu da Associação de Broadcasters Argentinos um appello no sentido de solicitar a todas as emissoras do Brasil para adherirem ao "Dia do Radio", em 21 de setembro.
Nessa data, na Argentina, no Uruguay e em outros paizes americanos, todas as estações de radio paralysariam os seus serviços por 24 horas afim de dar uma folga geral aos que trabalham neste novo mas vasto sector da vida moderna.
O appello da "ADEBA" recebeu adhesão unanime no Brasil. Assim, amanhã, dia 21, o ar que é, nos tempos modernos a immensa estrada do pensamento, estará em silencio no Brasil e no resto do continente americano.
Hoje, domingo, ás 24 horas menos cinco minutos, o Departamento de Propaganda entrará em rêde com todas as estações, afim de dar o "boa noite" terminal das irradiações. Só na terça-feira, pela manhã, as emissoras voltarão ao ar.

CONCERTOS MUNDIAES DE RADIO

O Departamento de Propaganda retransmittirá no Brasil, hoje o primeiro intercambio organizado pelos Estados Unidos

Na primeira reunião intercontinental das estações de radio, realizadas em Paris, na ultima primavera, ficou resolvido a organização de uma série de "Concertos Mundiaes". Taes concertos que se realizarão no espaço de seis mezes sob o patrocinio da União Internacional de Radiodiffusão com séde em Genebra, permittirão tornar conhecida no mundo inteiro a musica mais caracteristica de cada paiz que por sua vez offerecer o programma.
Abrirá a série o concerto dos Estados Unidos, hoje, dia 20, organizado pelo National Broadcasting Company e pela Columbia Broadcasting System, as duas principaes organizações de radiodiffusão no Brasil, das 5 ás 5 1|2 horas da tarde, pelo Departamento de Propaganda que fornecerá o som para as estações locaes.
O programma que é interessantissimo, é o seguinte:
1º — O ruido das cataractas de Niagara; 2º — Musica indiana — composição symphonica sobre themas indianos; 3º — Ballada authentica de cow-boy do Oeste, cantado por um cow-boy; 4º — Musica popular; 5º — Côro de pretos e musica de dansa popular executadas por um jazz de negros; 6º — Ballada (canção folklorica das montanhas do Sul) interpretada por um cantor popular e em composição symphonica sobre melodias das montanhas do sul.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Ministerio da Educação
(Onda de 384,5 metros)

A's 3 horas — Transmissão da opera "Fausto" de Gounod. A's 8 horas — Concerto commemorativo da passagem do 50º anniversario da morte de Franz Liszt.

Radio Club
(Onda de 345 metros)

Das 10 ao meio-dia — Discos e informações. Do meio-dia á 1 hora — Programma do almoço. A's 3,30 — Resenha sportiva. Das 6 ás 8 — Chá dansante. Das 8 ás 11 — Studio.

Radio Educadora
(Onda de 260 metros)

Das 10 ao meio-dia — Carnet da PRB 7 e programma variado. Do meio-dia ás 2 — Programma de studio. Das 2 ás 3 — Discos. Das 3 ás 4 — Programma infantil. Das 6 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 — Transmissão do programma de studio.

Radio Nacional
(Onda de 306 metros)

A's 9 — Discos e irradiação da "Corrida da Primavera", de Petropolis. A's 11 — Intervallo. Ao meio-dia — Discos. A's 3 — Irradiação do jogo de football entre o Flamengo e o Fluminense. A's 6 — Intervallo. A's 7,30 — Musica. A's 8,15 — Commentarios de Genolino Amado. Das 8,20 ás 11 — Programma variado.

Radio Cajuti
(Onda de 209,80 metros)

Das 9 ás 10 — Aula de gymnastica. Das 10 ao meio-dia — Musica de dansa. Do meio-dia ás 2 — Heraldo portuguez! Das 6 ás 7,30 — Supplemento do jantar. Das 7,30 ás 8,30 — Programma variado. Das 8,30 ás 11 — Programma de dansa.

Transmissora Brasileira
(Onda de 245,9 metros)

A's 9,30 — Programma variado. A's 10,30 — Supplemento musical. Ao meio-dia — Programma de studio. A's 7,30 — Discos. A's 8,30 — Programma RCA. A's 9 — Discos. A's 10 — Programma variado.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 221,9 metros)

A's 10 — Diario sonoro e programma variado. A's 11 — Discos. A's 12,30 — Programma allemão. A' 1,30 — Intervallo. A's 3 — Tarde sportiva. A's 6 — Programma portuguez. A's 8 — Hora dos veteranos. As' 9 — Discos. A's 9,30 — Rêde Verde Amarella — S. Paulo que fala. A's 10 — Hora certa pelo carrilhão do mosteiro de S. Bento e discos. A's 10,30 — Boa noite da Rêde Verde Amarella e... grill- room.

Radio Jornal do Brasil
(Onda de 319 metros)

A's 7 horas — Informações. A's 8 — Cruzada em prol da saude. A's 8,30 — Programma infantil. A's 9,15 — Programma do professor. A's 9,30 — Programma do lar. A's 9,45 — Supplemento musical. A's 11,30 — Programma do almoço. A' 1,30 — Transmissão directamente do hippodromo da Gavea. A's 5,30 — Programma do jantar. A's 6 — Palestra do conego dr. Henrique Magalhães. A's 7,30 — Concerto symphonico. A's 9,30 — Programma variado.

Radio Club Fluminense
(Onda de 227,2 metros)

Das 12,30 á 1 hora — Programma variado. De 1 ás 3 — Programma escolhido. Das 8 ás 11 — Programma de musica de dansa.

Radio Sociedade Fluminense
(Onda de 448 metros)

A's 9 — Informações e discos. A's 10 — Momento catholico. A's 11 — Supplemento musical do almoço. Ao meio-dia — Discos. De 1 ás 2 — Programma seleccionado. A's 7 — Programma variado. A's 7,30 — Studio. A's 8 — Programma do jantar. A's 8,30 — Hora certa e boletim metereologico. A's 8,40 — Programma seleccionado. A's 10 — Programma dansante.

Radio Farroupilha
(Onda de 234 metros)

A's 9 — Informações. A's 10 — Discos. A's 11 — Posta restante. A's 12,30 — Noticias telegraphicas. A's 12,45 — Programma seleccionado. A's 2 — Encerramento da primeira transmissão. A's 4 — Musica para baile. A's 6 — Ephemeride do dia. A's 8 — Radio theatro. A's 8,10 — Noticiario sportivo. A's 9 — Musica seleccionada. A's 10,15 — Conferencia da Acção Brasileira de Renovação Social. A's 10,20 — Transmissão do casino.

Commissão Reguladora do Tabellamento

Foram autoadas dez firmas infractoras:
João Ferreira & Irmão — Rua Borja Reis n. 147, Engenho de Dentro. Castro & Miranda — Rua Engenho de Dentro n. 349. Marçal Cardoso Machado — Rua Dias da Cruz n. 655. Carlos João Ferreira — Rua Borja Reis n. 215, Engenho de Dentro. João Ferreira & Irmão — Rua Borja Reis n. 59, Engenho de Dentro. José A. de Almeida — Rua do Cattete n. 333. Silva Carvalho & Almeida — Rua das Laranjeiras n. 57. Carvalho & Silva — Rua Haddock Lobo n. 110. Cavalliéri & Belissimo — Rua Haddock Lobo n. 33. Narciso da Costa Moraes — Rua Pompilio de Albuquerque n. 241.

Serviço de Cooperação — Intellectual —

Reunir-se-á a Commissão Brasileira

O chefe do serviço de Cooperação Intellectual, solicita o comparecimento de todos os membros da Commissão Brasileira á reunião que terá lugar no Itamaraty, a 23 do corrente, quarta-feira proxima, ás 4 horas da tarde.
Nessa reunião, de grande importancia para os objectivos visados pela Cooperação Intellectual, se tratará das homenagens com que vae receber o escriptor francez Georges Duhamel, que chegará ao Rio, procedente de S. Paulo, na quinta-feira vindoura.

A Caixa de Pensões da Petrolina-Therezina contra um acto do ministro do Trabalho

A Caixa de Aposentadoria e Pensões do Pessoal da Estrada de Ferro Petrolina-Therezina requereu á Côrte Suprema mandado de segurança contra o acto do ministro do Trabalho que a condemnou ao pagamento de pensão a que se diz com direito Almerinda Etelvina Bastos, por fallecimento de seu marido Hermenegildo Augusto dos Santos. A Caixa indeferiu o pedido, porque Hermenegildo não havia jámais para a mesma contribuido, sendo que a caixa ainda não existia na data do seu fallecimento. Esta despacho foi, ao que allega, a requerente, reformado pelo ministro do Trabalho, que mandou que o seu despacho fosse cumprido.
Relatou o feito o ministro Espinola, que indeferiu o pedido, sendo acompanhado pelos collegas, vencido o sr. Bento de Faria, na preliminar de não se conhecer.

Transferencia de officiaes

Foram transferidos:
por necessidade do serviço:
o 1º tenente pharmaceutico Antonio Gomes Carvalheiro, do 3º Btl. de Sapadores para o R. M. de Bagé;
os seguintes officiaes de administração:
1º tenente Antonio Santiago Bomdim, do Q. G. da 3ª Bda. I. para o 2º R. A. M.;
1º tenente João Carlos de Castro Frazen, do 9º R. C. I. para o E. M. I. da 2ª R. M.;
2º tenente Pedro Dantas de Mendonça, do 5º R. C. I., para a 2ª B. I. A. C., São Luiz;
2º tenente Hildebrando de Azevedo, do 16º B. C. para o S. F. da 8ª R. M.;
2º tenente Helio de Moura Salgado, do 2º R. A. M. para o 1º G. A. Do.;
2º tenente Alcides Falcão Macedo, do 3º G. O. para o Q. G. da 3ª Bda. I.; e,
2º tenente Abimael Clementino Ferreira de Carvalho, do 3º G. A. C. para o S. F. da 1ª R. M.

O concurso da Mães

Um millionario que estimula a maternidade

Nova York, setembro (Carta do correspondente) — No dia 31 de outubro proximo, em Toronto, Canadá, os executores testamenteiros do riquissimo canadense Charles Vance Millar, designarão a vencedora do "Marathon das Mães".
Eis as condições da prova, como C. V. Millar as estipulou no seu testamento: — um premio de $625.000 será conferido á mãe de familia que, residindo em Toronto, terá dado ao mundo o maior numero de creanças vivas, de 31 de outubro de 1926 a 31 de outubro de 1936.
Sete concorrentes estão em linha e a escolha do Jury não será facil. Uma das mães que parece reunir o maximo de probabilidades, deu á luz a dez creanças, durante o periodo fixado por Millar.
Uma outra, casada, com 15 annos, em 1927, acaba de ter dois gemeos, pela segunda vez, o que eleva a 10 o effeito de sua progenitura. A menos favorecida das sete candidatas, só possue oito creanças, mas ella espera um outra bébé antes de 31 de outubro.
Aliás, o jury teria a intenção de repartir o premio de 625.000 dollares, entre as sete concorrentes; cada uma, então, receberia, mais ou menos, um milhão e meio de francos.

LOTERIA FEDERAL DO — BRASIL —

Resumo dos premios da loteria 385, extrahida em 19 de setembro de 1936:

14.437	200:000$	São Paulo.
26.199	30:000$	Rio.
13.801	10:000$	Pelotas.
9.806	5:000$	Rio.
21.963	3:000$	Manhumirim.
22.367	2:000$	São Paulo.
30.911	2:000$	Rio.
18.921	2:000$	Muzambinho.
18.055	2:000$	Bello Horizonte.
21.463	2:000$	Rio.

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$, 800 de 50$, 220 de 60$000 para os bilhetes terminados em 39 (dois ultimos algarismos do 2.º premio) e 3.200 de 40$000 para os bilhetes terminados em 7 (ultimo algarismo do 1.º premio).

DECLARAÇÕES

A PRAÇA

Garcherthe & Comp., estabelecidos com bar e restaurante á rua Visconde de Maranguape, 21, declara que vendeu o seu estabelecimento livre e desembaraçado de qualquer onus.
Quem se achar credor, queira apresentar-se no prazo de 8 dias, das 13 ás 14 horas. (P 0.4742)

ACTOS RELIGIOSOS

Visconde de Salreu

(DOMINGOS JOAQUIM DA SILVA)

Domingos O. da Silva e os ausentes Olga da Silva Sampaio, Maria da Silva Priôr, Joaquim Fonseca da Silva e Domingos Joaquim da Silva (Néte), Olga da Silva e Maria Fonseca da Silva (Salreu) e Dr. Carlos Sampaio, Dr. José Priôr e Dr. Joaquim da Silva, Dr. Severiano da Silva e Joanna Andressen da Silva, filhos, nétos, viuva, genros, irmãos e cunhada, communicam aos seus parentes, amigos e pessôas de suas relações o fallecimento, occorrido em Lisbôa, de seu querido pae, avô, marido, sogro, irmão e cunhado, DOMINGOS JOAQUIM DA SILVA (Visconde de Salreu), e os convidam a assistir a missa que por sua alma, mandam rezar, segunda-feira, 21 de corrente, ás 10 horas, na Egreja da Candelaria, antecipadamente agradecendo o seu comparecimento.

Dispensa os pezames no acto, por motivo de saude.

(P 03811)

Visconde de Salreu

(DOMINGOS JOAQUIM DA SILVA)

A firma OLIVEIRA, IRMÃOS LTDA., communica aos seus clientes, o fallecimento, occorrido em Lisbôa, do seu saudoso e grande amigo, DOMINGOS JOAQUIM DA SILVA, (Visconde de Salreu), e os convida a assistir a missa que por sua alma mandará rezar segunda-feira, 21 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Candelaria, agradecendo o seu comparecimento, e roga a dispensa de pezames no acto.

(P 03812)

Visconde de Salreu

(DOMINGOS JOAQUIM DA SILVA)

A Directoria da CASA DOMINGOS JOAQUIM DA SILVA S/A, communica aos seus amigos e clientes, o fallecimento occorrido em Lisbôa, de seu fundador DOMINGOS JOAQUIM DA SILVA, (Visconde de Salreu) e os convida a assistir a missa que por sua alma, manda rezar, segunda-feira, 21 de corrente, ás 10 horas, na Egreja da Candelaria, antecipadamente agradecendo o seu comparecimento, pedindo dispensa dos pezames no acto.

(P 03813)

Visconde de Salreu

(DOMINGOS JOAQUIM DA SILVA)

O advogado Manoel João de Segadas Vianna Junior manda celebrar no dia 21, ás 10 horas, no altar da Egreja da Candelaria, uma missa pela alma de seu saudoso e dedicado amigo Domingos Joaquim da Silva, (Visconde de Salreu), e convida os amigos e parentes para este acto de religião, no que ficará summamente agradecido

(P 04624)

Luiz Canabarro Reichardt

(FALLECIDO NO RIO GRANDE DO SUL)

Candida Canabarro Reichardt (ausente), Herbert Canabarro Reichardt, senhora e filhos, Emilia Canabarro de Carvalho, Edmundo Canabarro de Carvalho e familia, Francisca Carvalho Vianna, Noemia Canabarro de Carvalho, Affonso Cesario Alvim e familia (ausentes) familia Marechal Teixeira Junior, convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia de seu querido filho, irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo, LUIZ, que mandam celebrar na terça-feira, 22, ás 10 horas, na egreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte. (P 04638)

Augustine F. Hue

(1.º ANNIVERSARIO)

Sua familia fará celebrar depois de amanhã, terça-feira, 22 do corrente, ás 10 horas, no altar mór da Egreja da Candelaria uma missa, por alma de sua idolatrada AUGUSTINE F. HUE. Confessa-se desde já, muito agradecida a todos que comparecerem a este acto de religião.

(P 06524)

Hilda Cesar Martins

Contra-Almirante Dionysio Gonçalves Martins, Capitão-Tenente Heitor Cesar Martins, senhora e filhos, Capitão Djalma William Allan, senhora e filhos, Humberto Cesar Martins, Luiza Cesar Costa, Annibal Goulart Cesar, Aurelio Sucena, Dr. Amarillo Cesar Sucena, Dr. Ary Cesar Sucena e Vicente Cesar Sucena, pae, irmãos, cunhados, sobrinhos, tios, e primos da inesquecivel HILDINHA, agradecem penhorados a todos que se manifestaram por occasião do seu fallecimento, e convidam aos demais parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar no proximo dia 22, terça-feira, ás 8 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, confessando-se desde já immensamente gratos.

(P 04632)

Raul Cezar Ramos de Azevedo

(1º ANNIVERSARIO)

Georgina Jaffray Ramos de Azevedo, Sor Maria Paulina Ramos de Azevedo (ausente), Clarissa Ramos de Azevedo, Maria da Gloria Ramos de Azevedo, Maria de Lourdes Ramos de Azevedo, Jocelyn Ramos de Azevedo, senhora e filhos, dr. Noel Ramos de Azevedo e noiva, Juvenal Ramos de Azevedo, Zelinda Martin e demais parentes, convidam a toddas as pessoas amigas para assistir á missa de 1º anniversario que mandam celebrar pelo descanço da alma do seu querido marido, pae, sogro, avô, futuro sogro, irmão, cunhado, tio e primo, RAUL CEZAR RAMOS DE AZEVEDO, no altar-mór da Matriz da Candelaria, quarta-feira, 23 do corrente, ás 9 1/2 horas.

(P 03790)

Arthur de Guaraná Guia

(1º ANNIVERSARIO)

Sua familia convida os parentes e amigos do saudoso extincto a assistir á missa que, por sua alma, manda celebrar terça-feira, 22 do corrente, ás 10 horas, na egreja São Francisco de Paula.

(P 03795)

João Sarcinelli

Rosa Sarcinelli agradece a todas as pessoas e á Orchestra Official do Theatro Municipal, que a confortaram por occasião da morte do seu inesquecivel filho, JOÃO, e convida para assistir á missa de 7º dia que se realizará, terça-feira, 22 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja da Candelaria. (P 03794)

Hermenegildo de Almeida Viçoso

(FALLECIDO EM PORTUGAL)

(30º DIA)

Antonietta Viçoso da Cunha e familia, João de Almeida Viçoso e familia, Jayme de Souza Viçoso e familia, e Maria Viçoso de Sousa, convidam aos demais parentes e amigos a assistir á missa que mandam celebrar pela alma do seu inesquecivel pae, sogro, avô e irmão, HERMENEGILDO DE ALMEIDA VIÇOSO, ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, no altar-mór da egreja de Santa Rita. Antecipadamente agradecem.

(P 03501)

Gustavo Gonçalves de Senna e Silva

Clelia de Castro Silva, Dr. Gilberto Gonçalves de Senna e Silva, Dr. Gustavo Gonçalves de Senna e Silva Filho, Carlota Gonçalves da Silva, Dr. Luiz de A. Portella, senhora e filha, Mario Portella e senhora, Luiz Gonçalves da Silva e familia (ausentes), Almirante Viriato de Oliveira, filhos e genros, Joanna Britto de Castro, filhas e genros, gratos pelas manifestações de pezar que lhes foram prestadas, por occasião do enterro de seu querido esposo, pae, irmão, cunhado e tio, GUSTAVO GONÇALVES DE SENNA E SILVA, convidam seus parentes e amigos para a missa de setimo dia que será celebrada terça-feira, 22 do corrente, ás 10 e meia horas, na egreja de S. Francisco de Paula, a todos antecipando os seus sinceros agradecimentos.

(P 03874)

José Ferreira da Costa Madeira

(Escrivão de Paz de Nilopolis)

Viuva, filhos, genros e demais parentes, participam o fallecimento de seu inesquecivel esposo, pae e sogro, JOSE' FERREIRA DA COSTA MADEIRA, convidando seus amigos e parentes a acompanharem seu enterramento que se effectuará hoje, dia 20, ás 3 horas da tarde, sahindo de sua residencia, á Praça Nilo Peçanha n. 8, para o cemiterio de Nilopolis, ficando desde já agradecidos por este acto de religião. (P 04810)

Maria Eulalia Oliveira da Silva

(PEQUENOTA)

(7º DIA)

João Marciano Oliveira da Silva, Stenio Oliveira da Silva, senhora, filho e demais parentes convidam seus amigos e os de sua fallecida esposa, mãe, sogra e avó, D. MARIA EULALIA OLIVEIRA DA SILVA a assistirem a missa que, por sua alma, mandam rezar amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás nove horas, na egreja de S. Francisco de Paula, altar de S. Miguel. (P 05494)

Rita Pinto Serqueira de Freitas

Seus filhos, filha, genro, noras e netos, mandam resar missa do 7º dia, no altar de Nossa Senhora da Conceição (egreja de S. Francisco de Paula), amanhã, segunda-feira, 21, ás 9 1/2 horas. Penhorados agradecem o comparecimento dos seus amigos. (P 05470)

2.º Tenente Aviador Militar Affonso Fernandes de Araujo

Capitão de Corveta Aviador Naval ALVARO DE ARAUJO E FAMILIA, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os seus amigos e parentes o grande consolo que lhes deram por occasião do passamento do seu mallogrado irmão, o fazem por este intermedio, confessando-se extremamente sensibilisados e agradecidos.

(P 04697)

2.º Tenente Aviador Militar Affonso Fernandes de Araujo

Arlette de Araujo, Elvira Fernandes de Araujo e filhos, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos quantos lhes deram o conforto da sua presença á trasladação do corpo, ao enterramento e á missa de 7º dia do seu inesquecivel e pranteado esposo, filho e irmão, o fazem por este intermedio, confessando-se extremamente commovidos e gratos.

(P 01696)

Dr. Alvaro Caminha

(AGRADECIMENTO)

Odette Barreto Caminha e filho, Alice Caminha, Alba Caminha, Aloysio Caminha Gomes e a familia Adel Barreto Pinto, na impossibilidade de agradecer pessoalmente, como desejavam, a todos os amigos e parentes que, com a sua presença, por cartas, telegrammas, cartões, enviando corôas e flôres e assistindo á missa de 7º dia, os acompanharam no doloroso golpe que acabam de soffrer com a perda irreparavel do seu muito querido marido e pae, filho, irmão, tio, genro e cunhado, vêm por este meio trazer a todos a sua immensa gratidão e o seu eterno reconhecimento. (P 04670)

Zylia Gonçalves Coelho

Ary Thomaz Coelho e filha, Arthur Thomaz Coelho, Anthero Gonçalves e familia, Moacyr Thomaz Coelho e familia, Ernesto de Freitas Junior e familia, Valentim F. Bouças e familia, Fernando Caldeira e familia, Marino Pires e familia, Joaquim Ribeiro Gonçalves e familia, Hermann Biel e familia e demais parentes da inditosa ZYLIA GONÇALVES COELHO agradecem do fundo d'alma a todos aquelles que tão generosamente os acompanharam e confortaram, quer na enfermidade, quer por occasião do passamento da mesma, aproveitando o ensejo para participar que no dia 23 do corrente, (quarta-feira), ás 9 horas da manhã, será celebrada missa de 7º dia por sua alma, no altar-mór da egreja da Candelaria, egualmente agradecendo, desde já, a todos quantos comparecerem a esse acto de piedade christã, permittindo-se dispensar agradecimentos na egreja.

Isaura de Oliveira Magalhães

Viuva General Samuel de Oliveira, General Liberato Bittencourt, senhora e filhos, Liberato Bittencourt Filho, senhora e filhos, Dr. Roberto Gregory, senhora e filha participam a seus parentes e amigos que a missa mandada rezar por alma de sua inesquecivel cunhada, mãe, avó e bisavó, ISAURA DE OLIVEIRA MAGALHAES, será realizada no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, na proxima quarta-feira, 23 do corrente, ás 9 1/2 da manhã.

(P 03891)

Maria Luisa Leal de Almeida

(Nenê)

(FALLECIDA EM CAMPINAS)

Dr. Antonio Augusto de Almeida e filhos (ausentes), Antonio Pereira Leal (ausente), Emilio Bernardino Adam, senhora e filhos (ausentes), Dr. Innocencio Pereira Leal e senhora, agradecendo a todos os parentes e amigos que lhes prestaram assistencia moral na sua grande dôr, vêm, novamente, convidal-os a assistir á missa de 30º dia que, por alma de sua pranteada e saudosa esposa, mãe, filha, irmã, cunhada e tia, mandam celebrar no dia 22 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, (Capella da N. S. das Victorias), no Largo de S. Francisco.

(P 03900)

D. Celina Clara de Carvalho

Adherbal Jaguarary de Carvalho, Augusto Cesar Almeida Santos e senhora (ausentes), Girondina de Carvalho, Floriano Cesar de Carvalho, senhora e filhos, Achilles de Mello Lima, senhora e filhos, Commandante Antão Alvares Barata, senhora e filhos, Dr. Antonio Pinheiro Carvalhaes, senhora e filha, Domingos Lauria, senhora e filhos, Waldomiro Garcia Rosa, senhora e filhos, Rubens Gil de Carvalho, agradecem todas as homenagens até aqui prestadas á sua inesquecivel esposa, irmã, cunhada, mãe, sogra e avó, CELINA CLARA DE CARVALHO e convidam a assistir á missa de 7º dia a realizar-se no altar-mór da egreja de Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte, amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 9 1/2 horas. (P 06534)

Maria Clara Vieira de Carvalho

Virgilio Benevenuto Vieira de Carvalho, esposa e filho, Sebastião Benevenuto Vieira de Carvalho e esposa, Francisco Antonio dos Santos e esposa, Herbert Sá Antunes e esposa, Augusto Belford Roxo, esposa, filhos e genros, Arthur Lopes, esposa e filha, Alberto Santos, esposa e filhos, Alvaro Santos, esposa e filhos, José Benevenuto Vieira de Carvalho, esposa e filho, João Vieira de Carvalho e esposa, Emilia Vieira de Carvalho, Elvira e Margarida Santos, Luiz Vieira de Carvalho, Demetrio Vieira de Carvalho, Raphael Vieira de Carvalho e demais parentes, mandam celebrar uma missa por alma de sua querida filha, irmã, neta, sobrinha e prima, MARIA CLARA, terça-feira, 22, ás dez e meia, no altar-mór da egreja da Candelaria.

(P 03913)

Hernani Lacombe

Cybelle Lacombe e filhos, João C. Lacombe, sua esposa, filhos e demais parentes, agradecem a todos os parentes e amigos, que acompanharam enfermidade e sepultamento de HERNANI LACOMBE, communicando ser resada a missa de 7º dia, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas de terça-feira, 22. (P 04701)

Manoel Rodrigues Ignacio

(FALLECIDO NO RIO)

Zilda Santos Rodrigues, filhas e demais parentes agradecem a todos os amigos que pessoalmente por telegramma ou carta os confortaram no doloroso golpe que acabam de soffrer, assim como aos que enviaram coroas e flores e acompanharam os restos mortaes do seu esposo, pae, sogro e cunhado, MANOEL RODRIGUES IGNACIO, e convidam para assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar na egreja de Sant'Anna, no altar-mór, no dia 22 do corrente, ás 9 1/2 horas. Desde já agradecem. (P 03916)

Margarida Dias Muniz

(30º DIA)

A sua familia, de novo, agradece a todos os que compareceram á missa do 7º dia do seu fallecimento, e convida, amigos e parentes da finada, a assistir á missa de mez, que, amanhã, dia 21 do corrente, segunda-feira, manda rezar, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas e 1/2 da manhã, antecipando seus agradecimentos. (P 03773)

Emile Izard

Os amigos da familia Izard mandam celebrar a missa de 30º dia do fallecimento do saudoso amigo EMILE IZARD, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de Santa Rita, amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, muito gratos a todos que comparecerem a este acto de religião. (P 03775)

Maria Guiomar de Mendonça Lima

(MISSA DE 7º DIA)

João Gualberto da Cunha Lima, Manoel Mendonça Lima, Lucinda Correia Lima e Gregorio Mendonça Lima, esposo, filho e nóra convidam aos seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que mandam rezar na egreja N. S. Mãe dos Homens, amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã. (P 03777)

Marechal Dr. Pedro de Castro Araujo

A familia do MARECHAL DR. PEDRO DE CASTRO ARAUJO, convida aos parentes e amigos para assistir á missa de anniversario, que, por alma do seu inesquecivel Chefe, manda celebrar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 10 horas. (P 01067)

Tabellião Alvaro da Costa e Silva

Viuva, filhos, genro, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais parentes, convidam os amigos e pessoas de suas relações, para a missa de 7º dia, que, por alma do extincto, ALVARO DA COSTA E SILVA, mandam celebrar, terça-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da Cathedral de S. João Baptista, em Nictheroy. Antecipam seus agradecimentos.

(P 04625)

Arthur Motta

(ENGENHEIRO CIVIL)

Rodolpho Furquim Lahmeyer e senhora, fazem celebrar missa por alma do seu inesquecivel cunhado e amigo ARTHUR MOTTA, fallecido em São Paulo, amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de Nossa Senhora do Parto. (P 06533)

Tenente-Coronel Nestor Rodrigues Silva

Seus irmãos e cunhados mandam rezar uma missa de 7º dia no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Carmo, amanhã, segunda-feira, 21, ás 10 horas. (P 04595)

Agradecimento

A familia de ARTHUR CARLOS DE SÃO THIAGO, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos aquelles que compareceram ao enterro e officio religioso celebrado por alma de seu querido chefe, e enviaram coroas, flores, telegrammas e cartões, o faz pelo presente, hypothecando a todos a sua eterna gratidão. (P 03804)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE Á VISTA

Funccionou esse mercado, hontem, em posição calma, tendo os bancos estrangeiros sacado sobre Londres a 85$700 e sobre Nova York a 16$920 e comprando as letras de cobertura a 85$000 e 16$800, respectivamente.

TAXAS DE TABELLAS

		A' vista
Libras	—	85$700
Dollar	16$930 a	16$940
Marcos (registermark)	—	3$700
Marcos (verrechnungsmark)	—	5$300
Marcos (Reichsmark)	—	6$815
Franco francez	1$115 a	1$116
Franco suisso	5$515 a	5$520
Lira	—	1$180
Peso uruguayo	—	9$300
Peso argentino	4$810 a	4$850
Pesetas	—	2$350
Lei	—	—
Zloty	—	3$270
Yen (Japão)	5$035 a	5$010
Shilling austriaco	—	3$220
Corôas slovaquias	$702 a	$703
Corôas dinamarquezas	—	3$815
Escudos	$782 a	$785
Corôas suecas	—	4$430
Belgica (ouro)	2$860 a	2$870
Belgica (papel)	$573 a	$574
Florins	11$490 a	11$500
Peso chileno	—	—

CABO

		A' vista
Libras	—	85$900
Dollar	16$960 a	16$970
Francos	1$115 a	1$119
		A 90 d/v
Libras	—	85$000
Dollar	16$900 a	16$910
Francos	1$112 a	1$115

O Banco do Brasil operou, no mercado livre, ás seguintes taxas:

		A 90 d/v
Londres	—	83$300
		A vista
S/Londres	—	85$500
" Nova York	—	16$890
" Paris	—	1$115
" Hollanda	—	11$450
" Allemanha	—	6$300
" Hespanha	—	—
" Portugal	—	$780
" Italia	—	—
" Suissa	—	5$510
" Belgica	—	2$860
" Buenos Aires	—	4$820
" Montevidéo	—	9$300
		A' vista futuro
S/Londres	—	85$600
" Nova York	—	16$910
" Buenos Aires	—	4$830

Portugal	—	$520
Allemanha	—	3$520
Suissa	—	3$735
Buenos Aires	—	3$240
Montevidéo	—	6$300
Belgica	—	1$520

CABO

Londres	—	—
Nova York	—	—

COMPRA DE OURO

Hontem, o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino, 1.000 por 1.000 o preço de 18$800 por gramma. O Banco do Brasil comprou ouro fino na quantidade seguinte:

	Grammas
Hontem	785,959
Do dia 1 a 18	231.999,657
Até o dia 19	232.785,616

MERCADO DE MOEDAS

	Vend	Comp
Pesetas	—	—
Peso uruguayo	9$200	8$800
Liras	1$200	1$100
Franco francez	1$120	1$100
Franco suisso	5$500	5$200
Franco belga	$580	—
Guldens (Hollanda)	11$500	11$000
Kroners (Norüega)	4$200	3$900
Kroners (Suecia)	4$300	4$000
Kroners (Dinamarca)	3$800	3$500
Dollar americano	17$300	17$000
Dollar canadense	16$700	16$000
Yen (Japão)	5$400	5$000
Marcos	6$000	5$000
Shilling austriaco	3$200	2$800
Corôa Tcheco Slovaquia	$700	$640
Lei (Rumania)	$120	$100
Dinar (Servia)	$400	$390
Marcos (Finlandia)	$400	$350
Zloty (Polonia)	3$000	2$800
Peso boliviano	$700	$600
Pes chileno	$600	$500
Escudos	$850	$780
Peso argentino (papel)	4$830	4$700
Libras (Perú)	40$000	38$000
Libras (Inglaterra)	86$000	85$000

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

Dia 18

PRAÇAS	Official	Livre
	A' vista	
Londres	67$757	85$584
Paris	—	1$114
Italia	—	1$368
Allemanha (Reichsmark)	—	—
Allemanha (Helsemark)	3$520	3$700
Allemanha (Verrechnungsmark)	3$520	5$300
Allemanha (Unterstzungsmark)	—	3$730
Portugal	—	$750
Belgica (papel)	—	—
Belgica (ouro)	—	2$863
Hespanha	—	2$000
Suissa	—	5$516
Tcheco Slovaquia	—	$703
Nova York	11$497	16$931
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Montevidéo	—	9$300
Buenos Aires (peso papel)	—	4$839
Hollanda	—	11$490
Japão	—	5$082
Rumania	—	—
Canadá	—	—
Austria	—	—
Polonia	—	—
Chile	—	—

MOEDAS

Dia 18

Libras (papel)	85$720
Lira (papel)	1$224
Dollar americano (papel)	17$011
Peso argentino (papel)	4$825
Franco francez (papel)	1$125
Peso uruguayo	9$137
Franco belga	$507
Escudos (papel)	$795
Pesetas	1$533
Reichsmark	4$357
Yen	5$307

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou, hontem, para cobrança — mercado official — e acquisição de letras de cobertura as taxas seguintes:

		A 90 d/v
Londres	—	—
		A' vista
Londres	—	4 29/256 (58$347)
Paris	—	$765
Italia	—	$915
Nova York	—	11$540
Belgica (ouro)	—	1$965
Belgica (papel)	—	—
Hollanda	—	7$906
Portugal	—	$530
Allemanha	—	8$006
Montevidéo	—	5$800
Buenos Aires (peso papel)	—	8$300
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Suissa	—	8$705
Hespanha	—	1$585

CABO

Londres	—	—

DINHEIRO

		A 90 d/v
Londres	—	—
Nova York	—	—
		A' vista
Londres	—	67$546
Nova York	—	11$380
Paris	—	$746
Italia	—	—
Hollanda	—	7$705
Hespanha	—	—

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 18.

A's 10 horas da manhã o Banco do Brasil comprava a libra a 67$541 e o dollar a 11$380.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 19.	Hoje	Anterior
Abertura:		
LONDRES s/Nova York á vista por £..	$ 5.06.37	$ 5.06.37
" Genova á vista por £	L. 64.37	L. 64.37
" Madrid á vista por £	P. 54.50	P. 52
" Paris á vista por £	F. 76.87	F. 76.87
" Lisboa á vista por £	Esc 110.12	Esc 110 12
" Berlim á vista por £	M. 12.58	M. 12.58
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.46	Fl. 7.46
" Berna á vista por £	F. 15.54	F. 15.54
" Bruxellas á vista por £	B. 29.98	B. 29.98
LONDRES, 19.	Hoje	Anterior
Fechamento:	ás 3,27 p.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £..	$ 5.06.37	$ 5.06.37
" Genova á vista por £	L. 64.37	L. 64.37
" Madrid á vista por £	P. 51.50	P. 52.50
" Paris á vista por £	F. 76.87	F. 76.87
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.58	M. 12.58
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.46	Fl. 7.46
" Berna á vista por £	F. 15.54	F. 15.54
" Bruxellas á vista por £	B. 29.98	B. 29.98
LONDRES, 19.	Hoje	Anterior
Fechamento:		
LONDRES s/Amsterdam á vista por £..	Fl. 7.46	Fl. 7.46
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr 19.90	Kr. 19 90
" Copenhagen á vista por £	Kn 22.40	Kn 22 40
NOVA YORK, 18.	Hoje	Anterior
Fechamento:		
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 5.06 1/2	$ 5.06 5/8
" Paris, tel., por F	c 6.58 7/16	c 6.58 7/8
" Genova, tel. por L	c 7.88 1/2	c 7.88.60
" Madrid, tel., por P	Não cotado	c 13.69 (30-7)
" Amsterdam, tel., por Fl	c 67.88 1/2	c 67.88
" Berna, tel., por F	c 32.58 1/2	c 32.58
" Bruxellas, tel., por F	c 16.90	c 16.90
" Berlim tel., por M	c 40.23	c 40.24
NOVA YORK, 19.	Hoje	Anterior
Abertura:		
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 5.06 7/16	$ 5.06 1/2
" Paris, tel., por F	c 6.58 3/8	c 6.58 7/16
" Genova, tel., por L	c 7.87.00	c 7.88 1/2
" Madrid, tel., por P	Não cotado	c 13.60 (30-7)
" Amsterdam, tel., por Fl	c 67.80	c 67.88 1/2
" Berna, tel., por F	c 32.50	c 32.58 1/2
" Bruxellas, tel., por F	c 16.89	c 16.90
" Berlim tel. por M	c 40.23	c 40.23
BUENOS AIRES, 19.	Hoje	Anterior
Abertura:		
B. AIRES, sobre Londres, taxa telegraphica, por £:	ás 10,48 a.m.	
T/venda	P. 17.00	P. 17.00
T/compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 38	d 38
T/compra	d 39 1/4	d 39 1/4

Telegramma financial

LONDRES, 19.
Fechamento

TAXAS DE DESCONTOS:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	3 %	3 %
Do Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres tres mezes	9/16 %	9/16 %
Em Nova York, tres mezes:		
T/compra	1/8 %	1/8 %
T/venda	3/16 %	3/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 29.98	F. 29.98
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 64.37	L. 64.42
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	P. 36.65 (17-7)
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs	F. 53.70	F. 53.70
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (compra), por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

DA EUROPA PARA AMERICA DO SUL

SETEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Londres	ALMEDA STAR	14.000	21	21
Genova	CONTE BIANCAMANO	24.410	22	22
Marselha	MENDOSA	12.500	23	23
Hamburgo	MONTE PASCOAL	7.000	24	24
Londres	HIG. MONARCH	14.157	28	28
Hamburgo	RAUL SOARES	6.003	30	30

DA AMERICA DO SUL PARA EUROPA

SETEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Hamburgo	LA CORUNA	7.500	22	22
Londres	HIG. BRIGADE	14.151	22	22
Londres	RODEY STAR	14.000	22	22
Marselha	CAMPANA	15.000	22	22
Trieste	OCEANIA	14.000	23	23
Hamburgo	CAP ARCONA	27.000	26	26
Southampton	ASTURIAS	22.171	29	29
Londres	ANDALUCIA STAR	14.000	29	29
Havre	BELE ISLE	8.313	30	30
Hamburgo	GENERAL OSORIO	12.000	30	30
Hamburgo	BAGE'	2.235	30	30

DO NORTE PARA O SUL

SETEMBRO

Destino	Vapores	Sah.
Porto Alegre	BOCAINA	20
Rio Grande	ITAQUERA	20
Santos	CARL HOEPECK	24

DO SUL PARA O NORTE

SETEMBRO

Destino	Vapores	Sah.
Recife	COMMANDANTE ALCIDIO	21
Bahia	MANTIQUEIRA	23

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO

SETEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons	Ch.	Sah.
Nova Orleans	DELNORTE	8.345	22	22
Nova York	AMERICAN LEGION	8.137	25	25
Nova Orleans	LAGES	5.171	26	26

DO BRASIL PARA AMERICA DO NORTE E JAPÃO

SETEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova Orleans	DELMAR	8.341	26	26
Nova Orleans	ALEGRETE	5.790	27	27

SETEMBRO

Procedencia	Ch.	Aviões da	Sah.	Destino
Fortaleza	20	Panair	—	
Buenos Aires	20	Pan American Airways	21	Estados Unidos
Estados Unidos	21	Pan American Airways	—	
Porto Alegre	21	Panair	22	Pará
	—	Panair	24	Fortaleza
Estados Unidos	24	Pan American Airways	25	Buenos Aires
Europa	20	Condor-Lufthansa	—	
	—	Condor	20	M. G.-Bolivia
	—	Condor	20	Chile
	—	Condor	21	Porto Alegre
Porto Alegre	23	Condor	—	
Boli.ª-M. Grosso	24	Condor	—	
Chile	24	Condor	—	
	—	Condor-Lufthansa	24	Europa
Belém	25	Condor	—	
Chile	20	Air France	20	Europa
Europa	22	Air France	23	Chile

Procedencia	Ch.	Aviões da	Sah.	Destino
	—	Pan American Airways	25	Estados Unidos
Manáos-Pará	25	Panair	26	Porto Alegre
Fortaleza	27	Panair	—	
Buenos Aires	27	Pan American Airways	28	Estados Unidos
Estados Unidos	28	Pan American Airways	—	
Porto Alegre	28	Panair	29	Pará
	—	Condor	25	Porto Alegre
Porto Alegre	26	Condor	—	
	—	Condor	26	Belém
Europa	27	Condor-Lufthansa	—	
	—	Condor	27	M. G.-Bolivia
	—	Condor	27	Chile
	—	Condor	30	Porto Alegre
Porto Alegre	30	Condor	—	
Chile	27	Air France	27	Europa
Europa	29	Air France	30	Chile

CAFÉ

Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1936.

Movimento do dia 18:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do Rio	2.314	
De Minas	2.637	4.951
Pela Maritima:		
Do Rio	—	
De Minas	1.380	
De São Paulo	1.852	3.232
Cabotagem:		
De Minas	500	500
Regul. Fluminense (Rio)	702	
Reguladores de Minas	7	
Regulador Espirito Santo	724	
Regulador D. N. C. (Nictheroy)	—	1.433
Total		10.116
Idem o anno passado		9.191
Desde 1 do mez		147.055
Média		8.219
Desde 1 de julho		498.408
Média		6.078
Desde 1 de julho do anno passado		765.158
Café revertido ao stock desde 1 de julho		8.339

EMBARQUES

America do Norte	—
Cabotagem	430
Europa	4.827
Africa	—
Asia	125
America do Sul	1.270
Total	6.652
Idem o anno passado	4.820
Desde 1 do mez	125.255
Desde 1 de julho	421.530
Idem o anno passado	680.761
Stock em 18 de setembro	615.370
Consumo do dia 18 do corrente	300
Café retirado pelo D. N. C. no dia 18 do corrente	—
Café entregue como bonificação	—
Café doado	15
Existencia	614.885
Idem o anno passado	717.258
Pauta (dos dias 14 a 20 de setembro)	1$480

O mercado disponivel desse producto regulou, hontem, desde o inicio até ao encerramento dos trabalhos, em posição firme, mas, sem procura de importancia. Os negocios registrados foram de 2.426 saccas, ao preço de 15$000, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	17$000
Typo 4	16$500
Typo 5	16$000
Typo 6	15$500
Typo 7	15$000
Typo 8	14$500

CAFE' A TERMO

CONTRATO "A"

Primeira Bolsa:

	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Setembro	15$200	15$000	+ $100
Outubro	14$675	14$550	+ $050
Novembro	14$300	14$350	+ $050
Dezembro	14$450	14$350	+ $050
Janeiro	13$850	13$875	+ $075
Fevereiro	13$900	13$850	+ $075

Vendas: 1.500 saccas.
Estado do mercado, firme.
Segunda Bolsa:
Não funccionou.

TYPO 8
(Para liquidação)
Primeira Bolsa:

	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Setembro	15$600	15$025	+ $125
Outubro	14$575	14$425	
Novembro	14$475	s/c.	
Dezembro	14$400	14$375	+ $075
Janeiro	14$050	13$900	+ $075
Fevereiro	14$000	13$300	— $150

Vendas, não houve.
Segunda Bolsa:
Não funccionou.

HAVRE, 18.

Unica chamada	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	131	131 ½
Café para entrega em março	137 ¼	137 ½
Café para entrega em maio	139 ¾	140
Café para entrega em julho	142 ¼	142 ½
Vendas do dia	8.000	8.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1/4 e baixa de 1/4 e 1/2 de [illegible]

LONDRES, 19.
Mercado disponivel

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto por embarque	30/—	30/—
Preço do typo 7, Rio, prompto por embarque	31/6	31/6

SANTOS, 19.
Contrato "A" — Typo 4, molle.

Unica chamada Para entrega em:	Hoje	Anterior
Setembro	20$500	20$300
Outubro	20$075	20$075
Novembro	20$825	20$825
Dezembro	20$050	20$050
Janeiro	20$075	20$075
Fevereiro	20$075	20$075
Março	20$000	20$000
Abril	20$850	20$850
Maio	20$825	20$825
Vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior, paralyzado.

SANTOS, 19.
Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 18$000; anterior, 18$400; mesmo dia no anno passado, 16$500.
Embarques: hoje, 12.132 saccas; anterior, 12.891 saccas; mesmo dia no anno passado, 43.850 saccas.
Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 18.427 saccas; anterior, 20.290 saccas; mesmo dia no anno passado, 54.011 saccas.
Existencia de hontem por embarque: 2.033.771 saccas; anterior, 2.027.475 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.131.363 saccas.
Saidas: Saccas
Não houve.

S. PAULO, 19.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	10.000	7.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	5.000	15.000
Total	15.000	22.000

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 19 de setembro de 1936

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	1.857	—	—	—	1.857
E. F. Central do Brasil	—	2.782	—	—	2.782
E. F. Leopoldina	—	3.658	—	—	3.658
E. F. Leopoldina	—	—	2.610	—	2.610
Regulador	—	—	683	—	683
Regulador	—	—	—	1.034	1.034
Sommas das entradas	1.857	6.440	3.293	1.034	12.624
De 1 do mez até o dia 18	22.781	77.729	35.610	11.833	147.955
Até esta data	24.638	84.169	38.903	12.869	160.579

Existencia anterior — dia 18	614.885
Entradas de hoje	12.624
	627.509

EMBARQUES:			
America do Norte	125		
Cabotagem — Norte	120		
Somma dos embarques	245	245	
De 1 do mez até o dia 18	125.255		
Até esta data	125.500		
Retirado do mercado	—		
De 1 do mez até o dia 18	—	—	
Até esta data			
Consumo local diario	—	300	745
Existencia ás 6 horas da tarde			626.464

ASSUCAR

(RIO)

Funccionou esse mercado, hontem, em posição sustentada, com procura de pouca monta e sem nova modificação nos preços.

Movimento do Mercado

	Saccas
Stock anterior	22.050
MOVIMENTO DO DIA 18	
Entradas:	
De Campos	9.520
Total	9.520
Desde 1 do mez	77.861
Saidas	9.540
Desde 1 do mez	71.846
Stock actual	22.030

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal	46$000 a 47$000
Demeraras	Não ha
Mascavo	30$000 a 31$000

LONDRES, 19.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	4/3	4/3
Assucar para entrega em outubro	4/3	4/3
Assucar para entrega em dezembro	4/3 ½	4/3 ½
Assucar para entrega em março	4/5	4/5 ½

NOVA YORK, 18.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	2.60	2.67
Assucar para entrega em dezembro	2.55	2.63
Assucar para entrega em janeiro	2.47	2.48
Assucar para entrega em março	2.45	2.46

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 8 pontos.

RECIFE, 19.
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Preço por 15 kilos:
Usina de 1ª: hoje, 10$500; anterior, 10$500.
Usina de 2ª: hoje, 9$750; anterior, 9$750.
Crystaes: hoje, 8$250; anterior 8$250.
Demeraras: hoje, 8$050; anterior, 8$050.
Terceira Sorte: hoje, 5$250; anterior, 5$250.
Somenos: hoje, 6$000 a 6$200; anterior, 6$000 a 6$200.
Brutos Seccos: hoje, 4$100 a 4$600; anterior, 4$100 a 4$600.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	—	1.800
Desde 1. de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	8.200	8.200
Exportação:		
Para os portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	1.000	—
Para Santos, saccos de 60 kilos	18.500	—
Para os portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	—	1.000
Existencia em saccos de 60 kilos	372.400	301.900

ALGODÃO

(RIO)

Esse mercado funccionou, hontem, em posição estavel, mas, sem procura de importancia e com os preços de alguns typos accusando declinio.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	8.915
MOVIMENTO DO DIA 18	
Entradas:	
Não houve	
Total	—
Desde 1 do mez	5.982
Saidas	794
Desde 1 do mez	6.001
Stock actual	8.121

Cotações

	Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	51$500 a 52$000
Typo 4	50$000 a 50$500
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	45$000 a 48$500
Typo 5	44$000 a 44$500
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	— 42$000
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	— 42$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	45$000 a 45$500
Typo 5	43$500 a 44$000

LIVERPOOL, 19.

Fechamento	Hoje 12,30 p.m.	Anterior
Mercado	Estavel	Calmo
Pernambuco Fair	6.50	6.53
Maceió Fair	6.50	6.53
São Paulo Fair	6.65	6.68
Am. Fully Middling Universal Stander.	6.95	6.98
American Futures, para outubro	6.50	6.52
American Futures, para janeiro	6.42	6.44
American Futures, para março	6.40	6.41
American Futures, para maio	6.36	6.37

Disponivel brasileiro, baixa de 3 pontos.
Disponivel americano, baixa de 3 pontos.
Termo americano, baixa de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 18.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	12.38	12.38
American Futures, para outubro	11.98	11.98
American Futures, para janeiro	12.01	11.99
American Futures, para março	12.00	12.00
American Futures, para maio	11.98	11.99

Mercado — Afrouxou depois da abertura, mas em seguida melhorou.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 2 e baixa de pontos.

NOVA YORK, 19.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	11.94	11.98
American Futures, para janeiro	11.96	12.01
American Futures, para março	11.95	12.00
American Futures, para maio	11.95	11.98

Mercado — De caracter normal.
Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 5 pontos.

S. PAULO, 19.

Unica chamada	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em setembro	60$000	61$200
Algodão para entrega em outubro	61$200	61$800
Algodão para entrega em novembro	61$500	62$200
Algodão para entrega em dezembro	62$200	62$500
Algodão para entrega em janeiro	62$500	—
Algodão para entrega em fevereiro	62$300	63$500
Algodão para entrega em março	62$100	62$300
Algodão para entrega em abril	—	60$500
Algodão para entrega em maio	60$100	60$300

Vendas, não houve. Mercado, apenas estavel.

RECIFE, 19.
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Preço por 15 kilos:

Preço 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço 1.ª Sorte, compradores	57$000	57$000
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 80 kilos	—	—
Desde 1º de setembro p. passado saccos de 80 kilos	5.800	5.800
Exportação:		
Não houve.		
Existencia em saccos de 80 kilos	22.700	23.000

A BOLSA

Funccionou o mercado de valores, hontem, sem interesse, com os titulos em evidencia, muito estacionarios. Não se registraram grandes negocios, a não ser em apolices sorteiaveis, como as de São Paulo e Minas Geraes. As da União ficaram inalteradas, mantendo-se em condições estaveis as municipaes. As acções de bancos e as companhias, bem como as debentures careceram de importancia, como se constata das vendas e offertas em seguida.

VENDAS

Apolices da União:

Uniformizadas de 1:000$000, 5 %, nom., 2, 24, a	800$000
Diversas Emissões de 1:000$ 5 %, nom., 5, a	793$000
Ditas idem, 10, 40, 60, a	794$000
Ditas idem, 30, a	795$000
Ditas port., 3, a	755$000
Ditas idem, 4, a	758$000
Ditas idem, 90, a	758$000
Ditas idem, 20, a	760$000
Ditas idem, 4, 10, 14, a	762$000
Ditas idem, 20, 80, a	763$000
Reajustamento Economico de 500$, 5 %, port., c/ juros de 5 semestres, 1, 1, 6, a	352$000
Dito de 1:000$, c/ juros de 2 semestres, 161, 571, 252, a	720$000
Dito idem, 7, a	725$000
Dito c/ juros de 5 semestres, 7, a	783$000
Dito idem, 23, 91, a	785$000
Dito idem, 35, a	786$000

Obrigações da União:

Thesouro (1932) de 1:000$, 7 %, port. 20, a	1:012$000

Apolices Municipaes do Districto Federal:

Emprestimo de 1914 de 200$ 6 %, port. 2, a	143$000
Decreto 1.535 de 200$000, 7 %, port. 20, 5, 50, a	165$000
Dito 2.093, de 200$, 8 %, port., 15, a	188$000
Emprestimo de 1931 de 200$ 5 %, port., 8, 10, 10, 20, 20, 5, a	165$000
Ditas c/ juros, 80, a	168$000
Ditas idem, 3, 100, a	170$000
Ditas idem, 1, a	175$000

Apolices Estaduaes:

Municipaes de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %, port. 8, a	720$000
Municipaes de Petropolis, de 200$, 7 %, port. (1918), 60, a	178$000
Espirito Santo de 1:000$000, 6 %, nom., 5, a	605$000
Minas Geraes de 200$, 5 %, 5 %, port. (1934) 1, 25, 10, 40, 100, 130, a	111$000
Ditas idem, 5, a	115$500
Ditas de 1:000$, 5 %, nom. antigas, 5, a	615$000
Ditas, 7 %, port. decreto numero 10.246, 4, 20, 50, a	765$000
Pernambuco de 100$, 5 %, port. 4, a	95$000
Dita idem, 1, a	96$000
São Paulo de 200$, 5 %, port. 5, 5, 5, 4, 10, 5, 91, 400, a	192$000

Obrigações Estaduaes:

Minas Geraes, de 1:000$000, 9 %, port. 5, a	935$000

Acções de Bancos:

Portuguez do Brasil, port., 15, a	103$000

Debentures:

Docas de Santos, 100, a	192$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921) ex juros	—	990$000
Ditas (1930)	—	1:030$
Ditas (1932)	1:015$	1:006$
Ditas Ferroviarias de 1:000$	1:030$	—
Ditas Rodoviarias de 1:000$, 5 %, nom.	—	730$000
Uniformizadas de rs. 1:000$, nom.	802$000	800$000
Diversas Emissões de 1:000$, nom.	795$000	794$000
Ditas, port.	763$000	762$000
Emprestimo de 1903	—	750$000
Reajustamento de rs. 1:000$, c/ 3 coupons	740$000	—
Dito c/ 5 coupons	790$000	786$000
Dito c/ 4 coupons	765$000	—
Dito c/ 2 coupons	720$000	715$000
Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 %, nom.	—	620$000
Ditas, port.	—	615$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	770$000	—
Ditas (em cautela)	750$000	—
Ditas de 200$, 5 %, port. (1934)	141$500	111$000
Obrigações de 1:000$ 9 %	937$000	935$000
Rio de 500$, 8 %	—	425$000
Ditas de 6 %	—	260$000
Ditas de 1:000$, 8 % port.	—	840$000
Rio Popular), 4 %	112$000	—
Es. Espirito Santo, de 1:000$, 5 %	—	810$000
Ditas de 1:000$, 6 %	605$000	—
E. de Pernambuco de 100$, 5 %	90$000	93$000
E. de São Paulo, de 200$, 5 %	192$000	191$500
São Paulo, 1:000$, (Unificação)	927$000	—
Municip. £ 2, port.	427$000	—
Ditas, nom.	—	400$000
Ditas de 1906, port.	—	143$000
Ditas de 1914, port.	—	142$000
Ditas de 1917, port.	140$500	139$000
Ditas de 1931	165$000	163$000
Ditas (lotes miudos)	165$000	164$000
Ditas de 1920, port.	140$000	139$000
Ditas decreto 1.535 (Lagos)	165$000	163$500
Ditas decreto 1.948	—	158$000
Ditas decreto 1.000 (Castello)	163$000	—
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	—	187$500
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	188$000	187$000
Ditas decreto 3.264	165$000	—
Ditas decreto 1.623	135$000	—
Ditas decreto 2.097	163$000	—
Ditas decreto 1.550	—	162$000
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	720$000	715$000
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 %	—	175$000
Ditas de Porto Alegre de 500$, 8 %	—	448$000
Intendencia de Pelotas, de 1:000$000, 8 %	—	820$000
Bancos:		
Brasil	680$000	—
Mercantil do Rio de Janeiro	—	470$000
Portuguez do Brasil	105$000	—
Ditas, nom.	97$000	94$000
Commercio	—	205$000
Funccionarios Publicos	505$000	495$000
Boavista	620$000	580$000
C. Real de Minas Geraes	305$000	—
Comp. de Tecidos:		
Petropolitana	200$000	185$000
Progresso Industrial	265$000	260$000
Brasil Industrial	—	330$000
Manuf. Fluminense	220$000	200$000
Cometa	—	100$000
Esperança	—	207$000
São Pedro de Alcantara	480$000	—
Alliança	—	45$000
Corcovado	655$000	—
America Fabril	—	220$000
Comp. de Seguros:		
Previdente	—	2:900$
Integridade	—	310$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	99$500	99$000
Paulista de Estradas de Ferro	210$000	212$000
Victoria a Minas	—	3$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	230$000	—
Ditas, nom.	210$000	—
Docas da Bahia	9$500	7$000
Terras e Colonização Brasileira Diamantifera	—	3$000
Mercado Municipal	7$000	4$000
Brasileira de Artefactos de Borracha	—	225$000
Parahyba Cimento Portland	100$000	—
	—	500$000
Debentures:		
Docas de Santos	192$000	192$000
Mercado Municipal	—	216$000
Carris Portoalegrense	—	200$000
Progresso Industrial	—	191$000
Fluminense F. Club	70$000	65$000
Tecidos Alliança	—	165$000
Hoteis Palace	205$000	—

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 21 — Serviço de Irrigação, Reflorestamento e Colonização — Nucleos coloniaes "João Ribeiro" e "Inconfidente", para o fornecimento de materiaes necessarios aos trabalhos destes nucleos.

Dia 21 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para a compra dos artigos constantes dos grupos 5, 9, 11, 36 e 17.

Dia 21 — Departamento Nacional da Producção Mineral, para o fechamento da area do canal de taragem de molinetes do serviço de aguas.

Dia 21 — Directoria do Dominio da União, para a venda de material inservivel, existente no deposito do Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.

Dia 22 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 30, 5 e 1.

Dia 23 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 21, 1 e 14.

Dia 23 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para a construcção de dois galpões destinados á garage das officinas da Imprensa Nacional.

Dia 22 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de corrente, carimbos mecanicos, enxofre, arsenico branco, peças para martelletes, valvulas de pé, etc.

CARNES VERDES

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos hontem: Bois, 215; vitellos, 59; suinos, 10.
Rejeitados: Bois, 8 3/8; vitellos, 1 e 2/4; suinos, 2 1/2.
Foram para D. Clara: Bois, 29.
Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$400; vitellos, 1$500; suinos, 3$200.

MATADOURO DA PENHA

Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$300; vitellos, 1$500; suinos, 3$200.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal: Bois, 215, 1/2 e 1/8; vitellos, 45; suinos, 6.
Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$400; vitellos, 1$500; suinos, 3$200.

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem: Bois, 273 1/2; vitellos, 52; suinos, 31.
Rejeitados: Bois, 1 1/2; vitellos, 1 1/2; suinos, 1.
Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$400; vitellos, 1$500; suinos, 3$200.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização, para effeito de transferencias, amanhã, são as seguintes:

Federaes de 1:000$, 5 %	—
Uniformizadas, miudas	—
Diversas Emissões, miudas	—
Uniformizadas de 1:000$	800$000
Diversas Emissões, de 1:000$, nominativas	794$000
Obrigações Rodoviarias de réis 1:000$, nom.	—

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 18.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em setembro	10.86	10.80
Para entrega em outubro	10.84	10.76
Para entrega em novembro	10.74	10.65
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	11.00	11.06

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, accessivel.

CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em setembro	1.14.25	1.15.00
Para entrega em dezembro	1.12.75	1.13.62

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.615:376$500
Renda arrecadada de 1 a 19 do corrente	24.474:932$900
Em egual periodo de 1935	24.445:823$700
Differença para mais em 1936	29:630$300

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 18 do corrente	19.434:864$100
Idem em 19 do corrente	1.589:282$400
Total	21.024:146$500
Em egual periodo de 1935	20.506:842$200
Differença para mais em 1936	517:304$300
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 19 de setembro de 1936	237.315:912$300
Em egual periodo de 1935	225.517:570$000
Differença para mais em 1936	11.798:242$300

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas hontem, até ás 10 horas da manhã, no Caes do Porto:

P. Mauá — Vapor japonez "Rio de Janeiro Marú" — Carga.
Armazem 1 — Vapor inglez "Balzac" — Carga.
Armazem 2 — Vapor japonez "Africa Marú" — Descarga.
Armazem 3 — Vapor inglez "Rodney Star" — Carga.
Armazem 4 — Vapor inglez "Siris" — C. geral.
Armazem 5 — Vapor italiano "Beatrice C" — C. geral.
Armazem 6 — Vapor nacional "Bagé" — C. geral.
Armazem 7 — Vapor norueguez "Salta" — C. geral.
Armazem 8 — Vapor inglez "Sarthe" — Carga.
Armazem 8-9 — Hiate nacional "Leão" — Descarga de sal.
Armazem 8-9 — Falúa nacional "Moinho Inglez" — Carga.
Armazem 8-9 — Pontão nacional "Araguary" — Descarga de sal.
Armazem 9 — Vapor finlandez "Bore VIII" — Descarga.
Armazem 9-10 — Vapor americano "Lorraine Cross" — Carga.
Armazem 10 — Vapor inglez "Bonheur" — Descarga.
Armazem 13 — Vapor nacional "Itaimbé" — Carga.
Armazem 15 — Vapor nacional "Herval" — Descarga.
Armazem 17 — Hiate nacional "Franklina" — Carga.
Armazem 18 — Vapor nacional "Arary" — Carga.
Prolong. — Vapor inglez "Nailsea Manor" — Carg. minerio.
Prolong. — Vapor grego "Joanna Valla" — Descarga de carvão.
Prolong. — Vapor grego "Nent Othrys" — Descarga de carvão.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Herval".
De Rosario de Santa Fé e escalas, vapor americano "Lorraine Cross".
De Manáos e escalas, paquete nacional "Almirante Jaceguay".
De Hamburgo e escalas, paquete nacional "Bagé".

Arranha-céo — Terreno — Centro — Venda

Vende-se á rua Visconde do Rio Branco junto á praça Tiradentes, melhor local commercial com 388m2. Tem planta e projecto, por habil architecto, 36 apartamentos de 4 peças, 7 escriptorios de medicos, grande armazem, subterraneo. Custo dos dois predios, 310 contos. Todas as mais despesas inclusive a construcção de 10 apartamentos, 975 contos. Total 1.285 contos, dando a renda liquida de 285 contos annuaes ou seja mais de 20 º|º.
Bom emprego de capital para capitalista.
Tratar directamente com o coronel Coelho. Rua do Ouvidor 45 1º sala 6. (P 04672)

Terrenos — Grandes — Pequenos

Vendem-se os seguintes: um na praça da Republica, lado Corpo Bombeiros com 2.740 m2. Um na rua Bento Lisboa, com duas frente tendo por essa rua 19 metros, e pelos fundos por outra rua 26 metros e de fundos 56 metros, outro na mesma rua Bento Lisboa 9 x 56. Um grande terreno quasi esquina da rua Barão Bom Retiro, tem de frente 64 metros por 86 de fundos ao todo 7.400 m2., por 140 contos. Um Laranjeiras, Ribeiro de Almeida 11 x 56, por 70 contos. Um na Piedade. Rua Torres de Oliveira, esquina da rua Fagundes Varella tendo por esta 86 metros e por aquella 60 metros, — preço 55 contos. Um na rua Universidade, Collegio, Militar junto no predio 48, com 12 x 50 por 34 contos. Um na rua S. Miguel, Tijuca, perto da Paragem da Companhia de Bondes 17 x 25 por 23 contos, um na rua Lino Teixeira, esquina da rua Dias Braga, junto ao predio 5 dessa rua, 14 x 40 por 9:500$ um na rua Barbosa da Silva n. 22, com 11 x 50. Tratar rua Ouvidor 45, 1º sala 6 com coronel Coelho. (P 04672)

Predios — Villa Isabel

Vende-se quasi esquina da rua Barão Bom Retiro 2 predios com jardim, 2 quartos, 2 salas, todo mais conforto, grande quintal, preço de cada uma 25 contos. Tratar rua Ouvidor 45 1º sala 6. (P 04673)

ASSUCAR Usina — Brasil

Vende-se uma das melhores usinas da Bahia, montada com todos os requisitos modernos a vapor e a electricidade, cuja producção é a melhor, não só em todo o Estado, como em todo o Brasil. A sua producção annual é de 45.000 saccos devendo attingir este anno a 60.000. Regula ter 1.500 alqueires de terras parte occupada por cannavines, podendo com facilidade augmentar para 200.000 saccos. Possue 3 locomotivas, 55 vagons, um auto-trilho para 6 passageiros, perto de 300 cabeças de gado vaccum e de sella, carros, casa de directoria e gerencia, perto de 200 casas de colonos, todos os apetrechos de lavoura, etc. Só a colheita deste anno deve attingir a 3 mil contos. Na venda acceita-se parte a vista e parte a prazo. Tratar com o agente, coronel J. F. Coelho. Rua do Ouvidor 45, 1º sala 6 — Rio de Janeiro — Brasil. (P 04672)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço as graças concedidas — Hermano. (P 03865)

BARRA DO PIRAHY

Vendem-se dois superiores predios e terrenos contiguos, terminando em esquina, no mais bello local da cidade. Informa F. STREVA, no Rio, á rua S. Pedro 247, papelaria. (P 03863)

Negocio de occasião Construcção de casa propria

Transfere-se com grande abatimento, por motivo de viagem, um contrato da Equitativa Predial, um dos primeiros (numero baixo do valor de 50 contos, com deposito de 3 contos, contemplação immediata. Tratar com Mme. Almeida. Tel. 25-0005. (P 04648)

GUINDASTE A VAPOR

Montado em truck, bitola de 1 metro. Para 5 toneladas. Com todos os movimentos. (52220)

"Aos srs. Gauchos"

Recebemos herva nova. Praça Olavo Bilac 22. Prolong. de G. Dias. (P 03871)

SEIOS FIRMES

Qualquer que seja a causa da perda da firmeza dos seios, obtem-se a correcção completa da placidez com o uso de um preparado europeu adquirido com a exclusividade de fabrico para a America do Sul, por pessoa que o usou. Processo por absorpção dos tecidos adiposos. Applicação simples; effeito seguro e rapido; cartas a Mme. Sarah Event, caixa postal 2398 — Rio de Janeiro. (P 04605)

Espirita vidente

Dá-se diagnostico. Enviar nome, residencia, edade, profissão á M. O., caixa postal 918, Rio. (P 04674)

ENXERTOS

Vende-se de laranja pêra licenciados pelo Ministerio da Agricultura. Trata-se pelo telephone 25-1107. (P 04678)

GUINDASTE A VAPOR 10 TONELADAS

Montado em truck bitola de 1 metro QUASI NOVO (52220)

Piano — Precisa-se

Comprar 2 pianos em regular estado para um collegio. Tel. 23-3655 dando marca e preço. (P 04689)

Piano 1|4 de cauda Schiedmayer

Vende-se um importante piano de concerto de alta sonoridade serve para grande pianista, orchestra o uestudio de radio. Entrega-se baratissimo por falta de espaço. R. de São Christovão, 59 perto de H. Lobo. (P 04688)

VENDO

No centro commercial entre avenida e Gonçalves Dias, um predio dando 8 º|º de renda liquida em nome do comprador. Tel. 27-7570. (P 04690)

APARTAMENTO Posto 6

Alugam-se confortaveis apartamentos concluidos á rua Julio de Castilho 33. (P 01691)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradecida pela graça recebida. E. C. (P 04693)

BRITADOR PEÃO 100 metros cubicos por dia

(52220)

GRANJA EM ITAIPAVA Petropolis

Vende-se uma com area de 13.500 metros quadrados. Possuindo magnifica morada com seis amplos quartos com agua corrente, 3 salas, copa, cozinha e banheiro completo. Tem dependencias para empregados com installação sanitaria. O terreno está todo plantado possuindo importantes melhoramentos. Existe na propriedade bello lago de 15 metros por 20 de largura onde existe uma criação de carpas. Fica proximo da estação, possuindo optima estrada de rodagem. Para outros detalhes procurar Castellar. Edificio Nilomex, av. Nilo Peçanha, 155, 8º andar salas 804|4. Telephone 42-2289. Das 14 ás 18. (P 03855)

MEDICO

Para exercer sua profissão numa Assistencia bastante conhecida, garantimos para começar uma collocação com honorario de 800$ na condição de profissional fazendo um emprestimo de 50 contos para ampliar as installações da Assistencia, com juro modico e amortização mensal; carta para caixa 47 na portaria deste jornal. (P 04692)

Locomotivas bitola de 1 Metro

Temos em stock. Vendemos para liquidar (52220)

Inferiores Militares

Procurem ganhar 40$000 diarios, em suas folgas; negocio honesto e lucrativo. 46 rua Buenos Aires — terreo. (P 03852)

SENHORITAS

Procurem ganhar 40$000 diarios, em negocio licito e honroso, junto ás suas relações de amizade. 46 rua Buenos Aires — terreo. (P 03850)

40$000 DIARIOS

Ganhará pessoa relacionada e que disponha de 10$000, apenas. Vá á rua Buenos Aires 46 — terreo. (P03851)

Vendedora da Praça

Procure aproveitar seus freguezes, para um negocio honroso e lucrativo, sem prejuizo de suas occupações. 46 rua Buenos Aires — terreo. (P 03849)

QUER FICAR RICO?

Faça economia, comprando apolices á prazo e concorrendo a milhares de contos em premios annuaes. 46 rua Buenos Aires — FINANCIAL STANDARD LTDA. (P 03848)

600 contos por 10$000

Compre apolices de Pernambuco em mensalidades de 10$000 concorrendo a um premio semanal de 2 contos; 46 rua Buenos Aires.
FINANCIAL STANDARD LTD. (P 03847)

HYPOTHECAS ATE' MIL CONTOS

Adeanto dinheiro, solução rapida, financio obras. Preferencia zona sul. Ourives 36, sob. (P 03860)

Bungalow — 35:000$

No Grajahú, á rua Araxá, proximo a conducção, solidamente construido, com jardim, varanda, ampla sala, dois quartos, banheiro moderno, cozinha, bom quintal etc. Chaves com o dono ao lado no n. 89. (P 03857)

MOTOR A OLEO 150 H. P.

4 cylindros - Moderno Sem uso
Vendemos por preço de occasião (52220)

ALTA COSTURA Mme. Rebouças

Confecção esmerada e por preços modicos. Gonçalves Dias 67 2º andar. Tel. 22-3902. (P 03727)

Lingérie ou chapéos

Vende-se uma installação moderna e completamente nova para lingerie ou chapelaria em predio novo com sala independente, á rua Gonçalves Dias 67, 2º andar, tratar com Celso. (P 03727)

Lenços finos para homens

Em cambraia, ultima novidade para presentes, importação directa á rua Gonçalves Dias 67, 2º com Rebouças. (P 03727)

FREI FABIANO

Agradeço a graça alcançada. NINI. (P04378)

Fixador de pó de arroz

Excellente fino perfumado serve para todas as pelles amacia e clareia bom tambem para as mãos. Pote 6$500 vende-se na drogaria A. Gesteira á rua Gonçalves Dias, 59. (P 05531)

Alternador — 41 KWA. 220 volts. 1.000 RPM.

Vendemos por preço baixo (52220)

JOGO DA ROLETA

Quer ganhar? Consulta Prof. Recar. Processos seguros. Rua do Passeio, 70. Dirigir-se ao porteiro. (P 05163)

PETROPOLIS

Vende-se bellissima propriedade na avenida Barão do Rio Branco e dois pittorescos bungalows. Para ver e tratar na mesma rua n. 215. (P 05271)

MANICURE

Massagista, callista. Fazem-se sobrancelhas. Avenida Gomes Freire n. 132. Tel. 22-8446. Attende a chamados. (P 04651)

Machinas de impressão

Vendem-se 3 americanas, Miehle, dupla rotação, planas, 2AA e 1A, as melhores do mundo no seu genero; e mais material graphico, avenida Henrique Valladares 145, das 9 ás 11 horas. (P 04647)

Terreno de esquina

Vende-se excellente, para avenida, apartamentos, posto de gazolina, etc., á rua Barão do Bom Retiro esquina D. Romana, com 23 x 80 met.; tratar na avenida Henrique Valladares n. 145. (P 04647)

Concertos de Radio

Consulte a officina RADIO CONTROL. Technico competente. Concertos garantidos. Preços minimos. São Pedro 211; sobrado. Tel. 43-2789. (P 01877)

ELECTRICAL — CIVIL Engine'r

With technical and construction experience offers his services. Was born in Brazil and graduated in the Etates. Letter to 50. (P 03578)

Caldeiras "Babcock & Wilcox"

De 260m2. de superficie de aquecimento (52220)

CASA GRANDE

Vende-se uma, na rua Fonseca Telles n. 120, logar alto e fresco, com bellissimo panorama e bondes á porta. Pode ser vista das 12 ás 17 horas, onde se trata, com a proprietaria. (P 03783)

QUALQUER PESSOA

Que depois de muitos cuidados com a sua saude, não tenha conseguido melhoras satisfatorias, deve pedir, gratuitamente, um diagnostico, afim de ter assistencia espiritual e ser doutrinada, obtendo assim o beneficio desejado. E' preciso mandar o nome, edade, profissão, residencia e um envelope subscriptado e sellado, para resposta. Cartas para a caixa postal 1916. — Rio de Janeiro. (P 03803)

"Proezas de Rafles"

Gatuno amador — O homem que rouba os ricos para dar aos pobres. Narrativas completas, as mais empolgantes e emocionantes. Nova collecção constando apenas de 20 fasciculos. O n. 3 á venda nos jornaleiros a 600 réis. (P 04646)

ACIDO URICO

Não tome drogas. Agua mineral Cubatão é garantida. Rua Frei Caneca n. 308, telephone 42-1246. (P 03817)

FURNISCHED FLAT

To sell or let the furniture absolutly new. Edificio Oliveira. RAINHA ELIZABETH 253 (P 04622)

BOMBAS Para gazolina 40 e 50 litros, modernas

(52220)

GANHAR CERTO

Procura-se socio ou interessado com 25:000$000. Dá-se solida garantia de capital, assegurando-se o lucro mensal de 1:500$000. Cartas com endereço para ser procurado, á "Industrial" para caixa n. 55, deste jornal. (P 03779)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se o 1º, 4º e 5º pavimentos do predio n. 60; á praça Tiradentes — Pode ser visto das 15 ás 17 horas. (P 03781)

ALUGAM-SE

Duas lindas salas ricamente mobiliadas com todo conforto. Rua Barata Ribeiro 16 — LEME — Tel. 27-3223. (P 03822)

APARTAMENTOS

A preços modicos acabados de construir á rua Hermenegildo de Barros, 11 a vinte metros da esquina da rua Candido Mendes, Gloria. Estão abertos das 14 ás 17 horas — trata-se á rua São Pedro n. 79, 2º andar. (P 03782)

Recreio dos Bandeirantes

Nas melhores quadras, proximo á praia, vende-se 3 optimos lotes por preço de occasião. Cartas nesta redacção a Octavio. (P 03844)

CARTAS DE FIANÇA

Quem precisar, responda, dando nome e endereço, para a gerente desta folha á caixa 36. (P 03791)

STOZEMBACH & CO. SUCCESSORES DE LE-CLERC & CO.

Agentes Officiaes da Propriedade Industrial
Rua Uruguayana N.º 87, 5º andar
EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento de tubos de orificio capillares, destinados a conter liquidos volateis, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção n. 17.948, da qual é concessionaria a COMPANHIA CHIMICA RHODIA BRASILEIRA. (P 03792)

SITIO

Vende-se um a vinte minutos a pé da estação Bangú, com agua encanada, casa, plantações e animaes. Informações, tel. 43-1719. (P 03784)

PHARMACIA

Compra-se uma até 40:000$000, em suburbio. Escrever para dr. Lima nesta redacção. (P 03797)

PARA MODISTAS

Aluga-se um pequeno sobrado na rua Sete de Setembro 121 proximo á Gonçalves Dias. (P 01796)

MASSAGENS

Dr. Ernesto Schwantes. Optimas referencias. Grande habilidade. Attende a domicilio. Praia Hotel, apart. 11. Praia Flamengo, 12 tel. 25-2380. (P 03798)

Occasião e pechincha

Vende-se um luxuoso palacete no bairro de Haddock Lobo centro de grande terreno. Custou 650 contos. Preço 300 contos. Só se attende pessoalmente ao comprador. M. SAYER. Jornal do Commercio — 3º, sala 322. (P 02800)

TRASPASSA-SE EM COPACABANA

Uma grande casa (Posto 3) com onze qts. 2 apartamentos; garage para 2 autos e 2 salas, estylo palacete, contrato vantajoso. Motivo Viagem. M. SAYER — Jornal do Commercio 3º sala 322. (P 03806)

"Detective" — LIMA

Executa: — Investigações e vigilancias com sigillo absoluto. 22-8139 — Rua da Carioca, 10, 1º sala 4. Pagamento ao terminar. (P 03805)

CASA

Vende-se em Nictheroy, á rua Antonio Parreiras n. 105 (antiga Boa Viagem), um predio de dois pavimentos, tendo no terreo uma sala, um gabinete, dispensa, cozinha, banheiro, quarto para criados, privada; no superior uma sala de visitas, quatro quartos, banheiro etc. O predio esse edificado em terreno proprio medindo 14 metros de frente, proximo da praia da Boa Viagem e distante das barcas dez minutos. (P 04619)

"GRATIS"

V. S. está doente? Mande-nos os symptomas de sua molestia, nome, edade, residencia e um sello de 300 réis para a resposta. Caixa postal 1.035 — Rio. (P 04636)

SÃO LOURENÇO Hotel Avenida

Recentemente reconstruido com apartamentos para familia. Informações á rua da Quitanda 33, Loja dos Filtros tel. 23-3403 ou 29-0145 com B. Santos. (P 04634)

Lições de Allemão

Professor de allemão ensina seu idioma a preços modicos na residencia dos alumnos. Cartas a G. G., na portaria deste jornal. (P 04633)

JOCKEY-CLUB E GAVEA GOLF

Compra-se pagando o maior preço do que em qualquer outra parte. Com Moniz á rua General Camara n. 41 — loja. (P 04639)

O sr. tem dividas e hypothecas?

Com 3 a 5 º|º do capital o sr. terá paz e tranquillidade. Informações com Alex neste jornal sem compromisso. (P 04652)

Zona Bancaria

Vende-se predio de esquina na zona bancaria. Preço de occasião. Tratar com o dr. Castro. General Camara, 19 — 10º andar, sala 12. (P 04653)

"Casa — TIJUCA"

10 contos de entrada e 40:000$000 em prestações com juros de 10 º|º ao anno, Tabella Price. Tem duas salas tres quartos etc. Ver á rua Mario Barreto 47 (rua Barão de Mesquita, perto de Conde Bomfim, perto da Muda). Tratar á rua Ouvidor, 54 1º andar. (P 04654)

Ostalina Olga de Almeida (Zizinha)

Precisa-se falar com esta senhora. Carta com endereço para Ferreira de Almeida, nesta redacção. (P 04650)

CORRÊAS

Aluga-se optima casa com grande varanda, abundancia d'agua e omnibus á porta, na estrada U. Industria perto do klm. 5; ver e tratar no mesmo local. Informações tel. 26-5513. (P 04698)

Sementes de Capim

Acceito pedidos para entregar no proximo mez, de sementes de Jaraguá e Catingueiro roxo. Cartas para Marques. Avenida Atlantica 326, apart. 3. (P 04700)

Propriedades a venda

Casa na Tijuca, 2 salas, 2 quartos 2 salas, quarto de banho e cozinha. Centro de terreno de 12 x 35. Preço 37:000$.
Casa na Bocca do Matto, com 6 quartos, 2 salas, copa, dispensa, quarto de banho e cozinha, edificada em terreno de 12 x 50. Preço 45:000$.
Terreno em Santa Thereza á rua Almirante Alexandrino, grande centro, toda area.
Casa á avenida Maracaná, com 2 pavimentos, e todos os requisitos modernos: Preço 50:000$.
Terreno junto á rua da America com 67 x 10, predios para 50:000$.
Tratar á rua São José 78 sobrado, das 3 ás 6 horas com o sr. ALVARO. (P 04785)

TUBOS DE AÇO DE 7, 8 E 9 POLLEGADAS

Temos em stock 21.000 metros de cada
Vendemos barato (52220)

4 Aquecedores a Gaz

Vende-se 4 automaticos para banheiro, são novos para desoccupar lugar em Leandro Martins 20, junto á rua Marechal Floriano. (P 03752)

AREIAL — VENDE-SE

A duas horas do Rio com 450.000 m2. de areia branca, fina e grossa. Porto proprio, exploração facil. Preço: 220 contos. Cartas á caixa 30. (P 04749)

"OPTIMO OPONTO"

Aluga-se loja com morada propria para restaurante por não ter outro no lugar. R. Marechal Bittencourt 8 — Lado 24 Maio tel. 28-2959. (P 04745)

Utensilios frigorificos

Compro compressor, deposito de ferro com forma e serpentinas para fabricação de gelo, 2 portas para camaras frigorificas e respectivas serpentinas, tubulações diversas. Telephone 26-2123 — com 4 frentes. Vende-se em conta para entrega immediata. Tratar com o sr. Pereira Siqueira 20 com J. Alves Silva. (P 04731)

Bairro Maria da Graça

Vende-se lote de esquina, 36 metros frente, 22 fundos. 10:000$. Directamente proprietario. Telephones 26-2127 e 22-5160. — Ramal 5. (P 04733)

SELLOS

Compro collecções universaes ou especialisadas. Gusman Santos. Rua da Quitanda 67, loja. (P 04729)

ESTACAS "LARSEN"

Preço para liquidar (52220)

Occupação Immediata

A "WESTINGHOUSE" melhor marca de radios no mercado dispõe de 2 vagas de vendedores. Commissões liberaes, bonificações extra, conducção gratuita, etc. Venha hoje mesmo falar com Simões. Rua Visconde Pirajá 106 — Talvez marque o inicio da sua vida! (P 04728)

FREI FABIAN O

Por graça alcançada em poucos dias agradece — HELENA. (P 04730)

IMPOSTO DE RENDA

V. S. recebeu notificação para pagar ou prestar esclarecimentos? Faça immediatamente sua rectificação e preste esclarecimentos por intermedio do serviço technico de A. Petersen. Av. Rio Branco 77, 5º andar sala 19 evitando as pesadas multas. (P 04725)

CENTROS

Vende-se os sobrados da rua do Carmo n. 43, pode ser vistos diariamente das 8 horas ás 4 horas da tarde. Trata-se com o sr. Seixas, no escriptorio predial da Cia. de Seguros Varegistas á rua 1º de Março n. 39, loja. (P 04702)

FAZENDEIROS

Vendem-se dynamos de pequena rotação para illuminar fazendas e força para industria da lavoura turbinas installação, transformadores, motores. Encarrega-se montagem das machinas, projecto e calculo gratuito. CASA EUGENIO Rua Theophilo Ottoni, 99, loja. (P 04732)

AO GLORIOSO FREI FABIANO

De joelhos agradeço uma grande graça alcançada. — ALBERTINA. (P 04724)

EM COPACABANA

Vende-se por 220 contos uma das mais aprasiveis residencias do Posto 5 de rica e solida construcção, com 2 salas, 7 quartos, bar, hall, banheiros de luxo, garage e demais dependencias de creados. Centro de terreno de 12 x 30. Venda directa. Não se attendem intermediarios. Tel. 27-2024. (P 03920)

BOIS DE CARRO

Vendem-se 5 juntas de bois de carro novos e apparelhados a preço modico. Tratar na estação Realengo, Estrada dos Limites, n. 1020, telephone Bangú 232. (P 03913)

BETONEIRA

Vende-se uma quasi nova de 180 á 200 litros. Tratar edificio Carioca 4º andar, sala 416 — tel. 22-7331. (P 03915)

CONSULTORIO MEDICO

Edificio Carioca, largo da Carioca, 5º andar, 2 secções, clinica e cirurgia, optimamente installados. Aluga-se o clinica ás 3ªs, 5ªs e sabbados. Telephonar nos dias uteis para 42-1652, das 14 ás 17 horas. (P 03914)

NEGOCIO FACIL

Por motivo viagem traspassa-se representação exclusiva de artigo facil de vender com lucro garantido. Indispensavel pouco capital. Cartas para a n. 29 neste jornal. (P 03912)

EDIFICIO ARAGUAYA Avenida Atlantica, 994

Aluga-se o 2º pavimento occupado por um unico e amplo apartamento para familia de tratamento. Ver no local ou o escriptorio do edificio, sem intermediarios, tel. 23-1938. (P 03911)

Concertos de radio

S. A. Casa Dale, á rua São José, n. 16, telephone 42-0237, concertos de apparelhos de radio. Officinas montadas com todo aperfeiçoamento. Attende-se a domicilio. Casa de confiança estabelecida ha mais de 40 annos. (P 03919)

Aprenda Dactylographia

Matriculando-se hoje mesmo na Escola de Dactylographia S. Therezinha. Rua Bento Lisboa, 99, sob. telephone 25-4242. (P 03875)

Chapéos Elegantes

Esmerada confecção. Reformas desde 8$000. Feltro palha, por preço de occasião. Alme. Albuquerque n. 99 (Quiosque da rua Correia Dutra 33, terreo. (P 03954)

DACTYLOGRAPHA

Precisa-se de uma, de modestas pretenções, que tenha muita pratica de escriptorio. Rua Leandro Martins, 8. (P 03888)

JOIAS E RELOGIOS

Compra-se qualquer modalidade, concertos de relogios e joias á rua da Conceição 55, tel. 24-4066. (P 03886)

Terreno — Industria 70:000$000

Vende-se bom terreno com 4.000 mts. 2, junto á Marinha e C. do Porto. Architecto. Esplanada do Castello Ed. Nilomex, salas 219 e 220. (P 03890)

Cascadura — Terreno 1:900$000

Vende-se lotes de terreno, proximo ao largo de Campinho. Architecto. Esplanada do Castello. E. Nilomex. — Salas 219 e 220. (P 03893)

SENTE-SE DOENTE?

Mande nome edade estado civil e residencia para a caixa postal 2.825 — Rio — com envelope sellado para resposta. (P 03892)

VAREJO DE CIGARROS

Vende-se ou dá-se o Caliente Evaristo da Veiga 21. Tratar com o sr. Roberto. (P 03882)

FOGÃO A GAZ

Vende-se 1 allemão com 3 boccas e forno, todo esmaltado de branco, completamente novo, optimo para pequena familia, barato, rua Ouvidor, 24 de Maio 252. (P 03878)

MOVEIS"

Concertam-se lustram-se estofam-se á rua Senador Pompeu 76. (P 04757)

APARTAMENTOS — IPANEMA

Rua Nascimento Silva, 568. Rua Alberto de Campos, 217. Alugam-se excellentes, todo conforto. Abundancia dagua. Tratar nos locaes ou pelo telephone 23-6152 (P 03800)

PALACETE

Vende-se de luxo e conforto, em Correas, com terreno de 5.000 m2. pela terça parte do seu valor trata-se á rua Buenos Aires, 15, 2º. (P 03943)

MOVEIS LUXUOSOS

Modernos e sem uso, para quarto e sala de jantar, vendem-se de 8 por 4 contos. Tratar á rua Buenos Aires 15 — 2º. (P 03944)

Fogão a gaz de Luxo

Por motivo de viagem. Vende-se 1 com 6 boccas e forno está completamente novo marca Clark Jevel rua 24 de Maio 330. (P 03040)

TRILHOS TYPO 20 KILOS

Vendemos qualquer quantidade (52220)

URCA Apartamento

Aluga-se um moderno e confortavel á rua Marechal Cantuaria 152, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, quarto e W. C. para creados. Aluguel 450$000. Tratar á rua São Bento 13 — 3º. (P 03938)

Mme. e senhoritas vantagens todos dão

Mas queiram verificar as vantagens da fabrica Nadelmann que fabrica capas de borracha, bolsas pelles, vestidos e pignoars, e tudo que v. ex. desejar a credito sem fiador e sem intermediarios. Ninguem são sem a mercadoria á rua Ramalho Ortigão 9, 1º, sala 8. Acceitam-se encommendas de qualquer modelo e concertam-se pelles, bolsas e capas etc., tudo isto só na fabrica Nadelmann, telephone 22-4188. (P 03937)

Pelles com vantagens

Renards, Argentés, casacos de pelle acceitam-se encommendas, qualquer modelo. Vendas a credito sem fiador; rua Ramalho Ortigão 9, 1º (em frente do elevador). Tel. 22-4188. Concertos e reformas para modelos. (P 03937)

Bolsas em modelos

Vendas a credito, sem fiador. — Ramalho Ortigão n. 9, 1º em frente do elevador. Telephone 22-4188. (P 03937)

MAROMBA

Para 8.000 tijolos, e prensa revolver para telhas liquidam-se na Feira das Machinas Ltda. (P 03934)

Engenho de Serra

Para liquidar por qualquer preço 2 engenhos. Trabinson para coqueira e outras machinas. Feira das Machinas Ltda. (P 03934)

Motores Diesel

Vendem-se de 15 e 120 HP. preço para liquidar — Feira das Machinas Ltda. (P 03935)

Machinas annunciadas em negativo nesta pagina devem ser procuradas com REZENDE FREITAS & CIA.

Rua Visconde de Inhaúma 109 (52220)

Encanamentos

Vende-se de 1 1|2" até 14" novas e usados para liquidar. Bombas electricas e a gazolina — Feira das Machinas Ltda. (P 03935)

Vagonetes

Vendem-se locomotivas, vagonetes com e sem caçamba de 3|4 met. trilhos e elevadores de caçamba para area et. FEIRA DAS MACHINAS LTDA. (P 03935)

Tesouras p. galpão

Vendem-se com 25 e 30 metros de vão livre com columnas, thesouras de ferro para liquidar. FEIRA DAS MACHINAS LTDA. (P 03935)

Moças-Suburbios

Precisa-se de algumas activas para um artigo. Rua Lucidio Lago, 9 — Estação do Meyer. (P 03923)

Predios — Vendem-se

Em todos os bairros, com facilidade de pagamentos, parte a vista, o restante como se fosse aluguel. João Ferreira. Rua Carioca, 10, 1º andar, sala 2. (P 04781)

Imposto Sobre a Renda

Reclamações, recursos, defesas, declarações, ex-officio, trata o dr. Pedro — rua Sete Setembro 140, 2º sala 217 — E. Parc Royal — 42-2802. (P 04770)

PREDIO

Precisa-se comprar até 150:000$000 no centro commercial que dê de renda 10 º|º liquido não attendo a intermediarios só com o proprietario — resposta para este jornal — Borges. (P 04765)

TERRENO EM COPACABANA

Precisa-se entre Leme e posto quatro. Minimo 12 metros frente. Para construcção immediata residencia. Pagamento integral á vista. Respostas para este jornal, caixa n. 34. (P 03756)

Feliz é quem tem saude

Quer tel-a e saber o que tem? Envie á caixa postal 1.058 — Rio, nome, edade, estado civil, residencia e enveloppe sellado para a resposta. (P 03952)

"Sombrinhas de seda"

A 23$000 liquidam-se 2.000 sombrinhas de seda em 30 dias 7 Setembro 178. (P 03951)

Galvanoplastia

Vende-se conjunto 50 Amp. 6 volts. Casa Claudio — Theophilo Ottoni 191 (P 04786)

Prensa-Fricção

Vende-se 80 T usada. Casa Claudio — Theophilo Ottoni 191 (P 04786)

Motor-Oleo

Vende-se usado 7 e 12 HP. OTTO. Casa Claudio — Theophilo Ottoni 191 (P 04786)

Talha-Electrica

Vende-se para 1.000 kilos. Casa Claudio — Theophilo Ottoni 191 (P 04786)

TURBINA HYDRAULICA

Marca "ESCHER WISS" de 25 a 30 H. P. 10 metros de queda. NOVA E COMPLETA (52220)

ATTELIER COSTURA Luxo — Vende-se

Um dos mais bem installados. Traspassa-se ou admitte-se socia, magnifico ponto e aluguel barato, rua Ouvidor n. 130, 2º (Elevador). Atelier "Paris" facilitando-se o pagamento. (P 04784)

TRILHOS TYPO 50 KILOS

Temos em stock 5 kilometros completos
Vendemos por preço de bagatella (52220)

SALAS NA AVENIDA 120$000

Aluga-se por cima da Casa Sucena, entrada pela rua Buenos Aires, 62, com limpeza, luz e telephone. (P 03059)

PIANO PLEYEL RADIO-VITROLA G. E. MACHINA SINGER

Familia que se retira vende tudo de pouco uso urgente rua Pereira Nunes 247 prox. ao Boulevard 28 Setembro. (P 04751)

CÓRTE E GUARDE

Quando precisar concertar seu radio ou mais serviços de electricidade disque 22-0469 a mais antiga officina, faz todo serviço de concertos a domicilio, garantidos. (P 04743)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradece a grande graça alcançada. E. C. (P 04693)

ESCRIPTORIOS . . Centro Bancario

Alugam-se a preço modico, um optimo andar corrido e uma sala pequena, no predio novo da rua Primeiro de Março, 85. (P 04687)

TERRENO

Compra-se terreno com minimo de 500 m2., de preferencia 12 x 50, em bom bairro, como Rio Comprido, Santa Thereza, Tijuca, Andarahy, etc. para pagamento em prestações mensaes de um conto de réis. Propostas bem detalhadas a JET. Caixa postal n. 1285. (P 04640)

COMPRESSOR DE AR Montado sobre rodas

100 pés - Para 2 Marteletes — Motor a gazolina — (Novo)
Vendemos por preço de occasião (52220)

MUDA-TIJUCA

Aluga-se optima residencia de 2 pavimentos, recentemente construida com 3 salas, 5 quartos, garage, varanda e demais dependencias. Rua Engenheiro Cavalcante 13. Tel. 48-3465. Ver das 8 ás 12 horas. (P 04641)

HYPOTHECAS

Emprestamos de 10 a 100 contos sob predios em qualquer bairro com direito a resgatar ou amortizar em qualquer tempo. R. Uruguayana 96, — 3º andar esquina Ouvidor Cia. de Construcções Modernas. Tel. 22-9051 com Silveira. (P 03766)

APARTAMENTO

Aluga-se edificio novo e pequeno á rua Gustavo Sampaio 136, Leme. Aluguel 550$000. Tratar 27-1675. (P 03829)

URCA

Alugam-se 2 grandes apartamentos com garage, acabados de construir, 7 peças quarto criada, tanque etc. rua Marechal Cantuaria n. 57. (P 03826)

Rugas, pelles seccas

Use o maravilhoso creme de Amendoas oleosas amacia fortifica e melhora a pelle pote apenas 6$500 vende-se na drogaria A. Gesteira á rua Gonçalves Dias 59 Casa Cirio R. 7 de Setembro 32. (P 05531)

BRAZ DE PINA

Traspassa-se o contrato de promessa de venda, do predio n. 46, da rua Seis — As chaves encontram-se por favor no escriptorio da Companhia Kosmos, do logar. (P 03816)

NATURALIZAÇÃO

Trata-se a 200$ a rua Buenos Aires 15, 3º. (P 04787)

BARCO MOTOR

De popa vende-se C. Regatas Botafogo Tomasini. (P 04782)

EMPRESTIMOS HYPOTHECARIOS

Fazem-se a longo prazo, pela Tabella "Price" sobre predios urbanos ou para cancellamento de hypothecas, desde 50 contos. Construimos e financiamos até 80 º|º do valor total. Tratar das 14 ás 17 com dr. Leão, Uruguayana 112 5º — Tel. 23-2586. (P 04764)

BOMBAS Centrifugas Para areia 8, 10 e 12"

(52220)

Turbina-Hydraulica

Vende-se fabricação ingleza para 15 H. P. Casa Claudio — Theophilo Ottoni 191 (P 04786)

Machina-Vapor

Vende-se usada horizontal 250 H. P. Casa Claudio — Theophilo Ottoni 191 (P 04786)

Fazendeiros - Industriaes

Vende-se os ultimos FORNOS "TRIHAN" patente mundial para fabricação carvão vegetal resultado garantido capacidade 12 m|c ver e tratar com Pinheiro — Salvador de Sá, 6. (P 03729)

PINTAR CABELLOS SO' COM TINTURA FLEURY

que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:

1.º, Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.

2.º, 18 côres á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.

3.º, O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantina, tomar banho de mar que não altera a côr e emfim póde ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio, rua 7 de Setembro, 40 (sob.); e em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. Pedidos pelo correio. Caixa Postal 1314. Rio. (P 4082)

Encaixotamento de moveis, louças

Caixotaria BRASIL, orçamentos sem compromissos e a domicilio. Rua General Camara 313. Tel. 43-4339. (P 07138)

Ficus Benjamin pé 1$000

E grande collecção de plantas que estamos forçados a vender pedidos a Horticultura Monteiro á rua Theodoro da Silva 795, encaixotamos e exportamos tel. 48-3152. (P 06242)

Sua machina de costura tem defeito?

O Mello concerta a domicilio, tambem colloca mesas novas tel. 48-0893. (P 05422)

GATA ANGORA'

Vende-se uma legitima. Tratar no Jornal do Commercio, sala 420. (P 05506)

GELADEIRAS

Electricas, de fama mundial, vendem-se alguns typos de casa de familia, a longo prazo, com garantia. Preços para liquidar. Descontos especiaes para installações em apartamentos. Inf. com o sr. Monte, rua Evaristo da Veiga n. 61. Tel. 22-7728. (P 07157)

LUVAS

Jogal-as fóra? é um crime. Mande tingil-as por habil especialista em tinturas de couros que ficarão novas — tel. 22-7282. Av. Passos 27 primeiro andar. (P 03657)

SENHORA

Philagina Th. Wolf o unico pessario preventivo que dá tranquillidade absoluta á mulher. Cacáo-acido-soluvel. Recuse imitações. (P 02988)

Pensão e quarto Posto 4

Casal a 460$ 480$ 500$ a domicilio 3$, na mesa, 3$ — agua corrente em todos os quartos — Copacabana 820. Telephone 27-4110. (P 05168)

Predio em Copacabana

Vende-se de recente construcção com o conforto indispensavel a familia de tratamento. Preço: 200 contos, facilitando-se o pagamento. Para liquidação a vista, faz-se abatimento. Informações na avenida Rio Branco, 64 esq. General Camara. — Não se attende pelo telephone. (P 05487)

Predio em Villa Izabel 34:000$000

Vendo optimo predio com 2 salas 3 quartos com 11 metros de frente á rua Torres Homem 55, renda 400$. Ver de 13 horas em deante, tratar com proprietario rua Benedictinos 17 3º tel. 27-4628 ou 43-6455. Negocio urgente á vista. (P 05499)

Casa em Nictheroy

Vende-se uma, com duas salas, tres quartos e mais dependencias. Tendo junto um terreno de metros 20 x 30. Situação salubre e bastante agua. Ver e tratar á rua Gonçalves Ledo, 57. — Fonseca, proximo ao ponto de 100 rs. Acceitam-se offertas. (P 06533)

FUNDIDORES

Precisam-se de operarios fundidores com pratica. Fundição Indigena. Rua Camerino n. 150. (P 06548)

COPACABANA OU IPANEMA

Compro casa, com 4 quartos, 2 salas, garage, bom banheiro, copa e cozinha. Deve ter jardim e quintal regulares. Pagamento á vista, sem intermediarios. Cartas a Americo Pereira á rua Julio de Castilhos 22. (P 05501)

APARTAMENTOS MOBILADOS

Com 2 ou 3 quartos, sala de jantar, banheiro e cozinha a gaz, telephone roupa de cama café pela manhã e serviço de limpeza e arrumação.
Aluga-se por preço excepcional no Hotel Mem de Sá, Tel. 22-9930. (P 05527)

SALA E QUARTO

Em casa de familia, aluga-se juntamente sala e quarto com ou sem moveis e café pela manhã a casaes e cavalheiros de respeito, não se dando liberdade. Tem telephone. Á rua Carlos Sampaio n. 48, 2º andar. (P 05527)

"CONCERTOS DE RADIOS"

A domicilio. Qualquer marca. Laboratorio de Radio. Praça Olavo Bilac, 7 — Tel. 23-5583. (P 6565)

Sementes portuguezas

Desejando importar sementes garantidas, dirija-se ao seu representante. Delphim Teixeira, rua do Ouvidor 160 3º andar, caixa postal 2745, Rio. (P 05534)

"Instituto Tamandaré"

Cabelleireiro para senhoras. No Flamengo é o salão selecto. Alte. Tamandaré, 52. Telephone 25-0592. (P 06559)

APARTAMENTO IPANEMA

Aluga-se espaçoso e confortavel á rua Maria Quiteria, 23. (P 06530)

Engenho de Serra para tóros

Compra-se um horizontal, usado e em perfeito estado, para passagem de tóros de 1,50 mts. de diametro para cima. Offertas á Lima, rua Barão de Itapagipe, 71. (P 06526)

PREDIO

Vende-se o da rua Figueiredo Magalhães n. 7, magnifico ponto para arranha-céo, medindo 15,20 x 24,30; não se acceita intermediarios. Para informações, com o sr. John James Lowndes, das 13 ás 14 horas na rua da Quitanda n. 149. (P 05482)

TERRENO NA PRAIA DO FLAMENGO 120

Vende-se, com cerca de 1.500 metros quadrados. Proprio para arranha-céo, villa residencial ou casa de saude. Local tranquillo e central. Tratar á rua Buenos Aires 17, 7º andar tel. 23-3358. (P 06472)

Casamentos 25$

Civ. ou relig. mesmo sem certidões, naturalizações, trata-se Av. Marechal Floriano, 219, sobrado. (P 6461)

APARTAMENTO

Traspassa-se o contrato de um, com 3 quartos, 1 sala, banheiro e cozinha á rua Bulhões de Carvalho 91, apart. 11 — Trata-se com o sr. Santos á rua do Ouvidor n. 59, 3º andar. (P 06539)

RADIOS ASSEMBLÉA, 56-1.º andar

Entre Aven. e Quitanda
Convida-vos a uma visita, depois de terdes percorrido toda a praça. Assim podeis ter certeza e informar aos amigos que: comprar radios, só com Edgar Uchôa & C.ª, Limitada. T. 42-3521. (P 5533)

BETONEIRAS DE 200 E 400 LITROS

Novas e usadas (52220)

OPTIMO TERRENO

Vende-se o da rua da Universidade entre os ns. 52 e 56, medindo mais ou menos 12 x 55. Tratar com o sr. Ernani, na rua da Candelaria, 90 — loja. (P 04608)

DACTYLOGRAPHIA — ESTENOGRAPHIA — PORTUGUEZ —

Curso de Aperfeiçoamento — "ROYAL" —
MANTIDO PELA CASA EDISON Rua 7 Setembro, 90-2.º andar.

Dactylographia, aulas diariamente, 15$000 mensaes. Estenographia, aulas duas vezes por semana 15$000 mensaes. Portuguez, pratico commercial aulas tres vezes por semana 20$000 mensaes. (P 5337)

CASA ACABADA DE CONSTRUIR

Aluga-se á rua Visconde de Pirajá, 583, casa 1, (não é avenida) com 4 quartos, 1 sala, e todas as demais dependencias. Trata-se á rua Hilario de Gouveia, 80 — Copacabana. (P 03741)

FORNO PARA FUNDIÇÃO

Novo - Para 4 toneladas (52220)

ENFERMEIRA

Precisa-se de enfermeira diplomada joven, com boas referencias, para servir rapaz solteiro, não portador de molestia contagiosa, residente em Copacabana, posto 6.
Depois que o mesmo for para o trabalho, terá o dia livre, até ás 19 horas. Ordenado 300$000, quarto e mesa. Cartas para B. C. — "Correio da Manhã". (P 04602)

MEYER

Alugam-se as duas boas casas da avenida á rua Castro Alves 158, X e XIII, com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias; as chaves na casa IX; tratam-se á praça 15 de Novembro 20, sala 508 — telephone 23-0058. (P 04576)

ENGENHO NOVO

Alugam-se os bons predios da rua Bella Vista 200 e 204 e Dr. Jobim, 87, 91 e 95, no Engenho Novo, todos com boas accommodações; as chaves no armazem da esquina; tratam-se á praça 15 de Novembro 20, sala 508, telephone 23-0058. (P 04577)

Sala de jantar folheada

Imbuia, estylo modernissimo, custou ha pouco 2:200$, vende-se por 950$ á rua Riachuelo 418, negocio urgente. (P 05387)

MECANICO

Conhecendo bem motor "Diesel" e installações de descaroçadores de algodão, com prensas de alta densidade, falando e escrevendo portuguez e francez importante firma do Norte precisa de um para servir no interior do Maranhão. Cartas para Cabral de Mello, á caixa postal n. 736. (P 04572)

FREI FABIANO FREI ROGERIO

Agradece uma graça. Juracy Teixeira. (P 03724)

CASA -- IPANEMA

Vende-se casa moderna com tres quartos, duas salas, garage e mais dependencias, á rua Alberto de Campos, 176. Facilita-se parte do pagamento. Tratar com o sr. José pelo telephone 23-1297. (P 06399)

APARTAMENTO

Aluga-se um, com sala, dormitorio, sala de banho e fogareiro a gaz. Rua Bolivar, 35 — Copacabana. (P 05456)

ARMAZEM

Aluga-se, espaçoso, para negocio ou escriptorio; ver e tratar á rua da Candelaria n. 91, tel. 23-0189. (P 05473)

LOJA NO CENTRO

Aluga-se parte de uma á rua 7 Setembro 105, aluga-se a sobre loja. (P 5471)

Aguas São Lourenço

Aluga-se casa mobilada até 31 de dezembro. Trata-se São Pedro 226 — loja das 2 horas ás 5. (P 05476)

Livros collegiaes e academicos Livraria Alves

RUA DO OUVIDOR, 166 (51044)

Apolices a prazo

Pernambucanas — premio 600 contos Mineiras — premio 1.000 contos. Porto Alegre — premios semanaes de 10 contos. Compre um conjunto das tres pagando 15$000 por mez, 46, Rua Buenos Aires.
FINANCIAL STANDARD LTDA. (54743)

600 contos por 10$000

E' o premio maior das apolices de Pernambuco. Compre em prestações mensaes de 10$000 está fazendo economia e habilitado a ficar rico, e ainda concorrendo a uma bonificação semanal de 2 contos. 46, rua Buenos Aires.
FINANCIAL STANDARD LTDA. (54743)

APARTAMENTOS FLAMENGO

Alugam-se luxuosos apartamentos com todo o conforto, Edificio em centro de terreno, proximo aos banhos de mar do Flamengo, telephone para serviço interno, jardim suspenso e recreio — Rua Paysandu' n. 48. Vêr e tratar no local. Telephone: 25-2367. (53735)

MUSICAS PORTUGUEZAS

A. VIANNA, Canções, 2.º vol. Canto.
TH. LIMA, Canções Canto.
C. OLIVEIRA, 5 Canções, Canto
CASA MOZART — Avenida, 118 (53685)

TAPETES

Tapetes atacados por cupim ou traças, deteriorados por longo uso; tapetes com defeitos de qualquer especie, lavam-se, concertam-se, reformam-se com arte e perfeição, garantindo-se o serviço, na unica officina especializada no tratamento de tapetes: rua Pedro Americo, 46 — Chamem: Estephano. Tel. 42-0349. (53915)

MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — Assim como os chás mais finos que vêm ao mercado. — Ouvidor, 55. (54053)

PIANOS

CASA DIEDERICHS
Praça Tiradentes, 83 (52810)

COFRES FORTES "Internacional"

Todos os tamanhos e modelos para casas commerciaes e apartamentos.
Fabricantes:
M. J. DE ALMEIRA & C.
Rua do Rosario 143 — Rio. (52956)

Geladeira "RUFFIER"

Approveitem o inverno para reformal-a na FABRICA á rua da Conceição, 168 — (24-2435). Filial: AO PINGUIM, Ouvidor, 121. (53835)

Dormitorio de luxo . 1:000$ Sala de jantar de luxo 1:200$ Rua Senador Euzebio, 85/87 CASA ARNALDO

(53441)

Hupmobile 7 logares

Em perfeitissimo estado licenciado, segurado, tendo em estado de novo capota, pintura, cromagem, jogo de capas tapetes etc; Buick sport, optimo vendem-se com facilidade de pagamento á rua Garcia D'Avilla 65, 27-3435. (P 06558)

COPACABANA

Aluga-se um apart. — bem mobilado proximo Lido á rua Duvivier 23 — Telephone 27-5105. (P 05490)

PREDIO EM BOTAFOGO

Aluga-se o da R. Assumpção n. 48, com vastas accommodações para familia de tratamento. Grande pomar, garage e mais dependencias. Vêr diariamente das 10 horas em deante e tratar no mesmo. (P 6576)

MACHINA SINGER

Vende-se uma, nova, com 7 gavetas por 700$000. Rua Clemenceau n. 115 casa 111 — Bomsuccesso. (P 05544)

TUBOS DE AÇO PARA SUCÇÃO

De 0,70 ctms. a 6 ctms. cada (Novos)
Especiaes para Dragas (52220)

TAPETES

Concerta e lava Tapetes com a maxima perfeição e arte. Serviços garantidos. Antol George. Rua Santo Amaro, 110 telephone: 42-1148. (P 5485)

HARMONIA SEXUAL

A impotencia e suas formas combatidas por modernos apparelhos scientificos. Patente estrangeira. Madame Riehe, rua Andrade Pertence n. 20, telephone 25-2223. (P 6573)

Relojoaria Lengacher

Rua da Quitanda 81. Tel. 23-0539 — Direcção technica de H. Lengacher que, durante 30 annos foi o primeiro relojoeiro da extincta casa Gondolo. Dispõe de excellentes technicos para concertos de quaesquer relogios de precisão e pendulas. (P 06367)

PRENSA HYDRAULICA

Para oleos, etc.
Vendemos para liquidar (52220)

APARTAMENTO DE LUXO

Aluga-se um completamente mobiliado, com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro empregada. Avenida Atlantica 720. (P 05383)

Dynamos - 100 KWA — 200 volts - 37 RPM.

Quasi novo (52220)

Detective -- ALBANO

Vigilancias. Investigações em sigillo. Pagamento depois de terminadas. CARIOCA, 34 2º, 22-7957. (P 05236)

PIANOS NOVOS E USADOS

Facilita-se o pagamento em dez mezes, não compre sem primeiro telephonar ou visitar Andradas 56. Telephone 23-4563. (P 03666)

POSTO 6

Aluga-se optimo apartamento com garage, agua em abundancia, preço modico. Rua Francisco Octaviano, 33. (P 05434)

PIANOS NOVOS 1|4 DE CAUDA E ARMARIO

BECHSTEIN
STEINWEIG
a 20 mezes de prazo s/ entrada
A. MATHIAS-Av. Rio Branco, 25 proximo a pça. Mauá tel. 23-4266 (P 4250)

RADIOS

PHILCO — PHILIPS e PILOT
Por preços baratissimos. Em pequenas prestações á longo prazo. Assembléa, 106 Tel. 22-1224. (3356)

Acido urico dos pés e coceiras nocturnas

Cura radical em poucos dias. Consultas diarias ás 16 horas. Dr. Fraga; á rua Sete Setembro, 94, 6º and., sala 1. Tel. 22-0065. (P 6022)

APARTAMENTOS EM IPANEMA

Alugam-se optimos apartamentos acabados de construir, com tres grandes quartos, sala, espaçosa cozinha, banheiro, varanda, enorme "living room" e quarto de empregada com banheiro, — Ver á rua Montenegro 277. Tratar á rua dos Invalidos 153, 1º andar. Telephone 22-4045. Aluguel 550$000. (P 04603)

RENDAS DE LINHO

Colchas e finas applicações, feitas a mão, é especialidade do "Centro das Rendas" av. Passos 69. (P 03721)

MATERIAL "DÉCAUVILLE" Trolys — Trilhos —

Vendemos qualquer quantidade a preço de occasião (52220)

JOIAS DE OURO COMPRA-SE

Platina, prata e brilhantes Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem.
R. Uruguayana 77 (P 13933)

ANTIGUIDADES

Compram-se pagando-se o mais alto valor por objectos antigos em joias, quadros, porcellanas, crystaes, pratas, moveis de jacarandá, gravuras, etc. etc., não vendam sem consultar a maior casa no genero, á rua Republica do Peru' n. 71 e 73. (52127)

RADIO PILOT UNIVERSAL

pegando o mundo inteiro, vende-se um, ondas curtas e longas comprado ha mezes por 2:750$000 vende-se por 1:200$, negocio de occasião, R. do Rezende n. 77, sob. (P 4778)

RADIOS

PHILCO — PHILIPS — PILOT
Completamente novos ainda encaixotados durante este mez descontos formidaveis devido ao anniversario da casa. R. Carioca, 30, 1.º andar. Tel. 22-6012 — A. Benchimol. (P 478)

COLCHÕES! SO' COM LUIZ PINTO

Habil profissional, encarrega-se de fabricar colchões, por atacado e a varejo e como tambem de reformas; completo sortimento de camas patentes. Cama, colchão e travesseiro para solteiro, 30$000; para casal com 2 travesseiros, 50$000. Rua Frei Caneca n. 41. Tel. 42-1809. (P 4804)

Senhoras e Cavalheiros

Só se emmagrece com o uso do sabão NINON superior á formula allemã, que não prejudica a saude. Pedidos a Fred. da Silva Neves, Caixa Postal 3057, Rio, acompanhados da importancia de 15$000, em vale postal ou em carta com valor declarado. (P 4676)

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES

28 DE SETEMBRO

B. Moreira & Cia.

— Rua Luiz de Camões, 42 — Todos os penhores vencidos até 27 de agosto p. p. O catalogo será publicado no "Diario de Noticias" do dia do leilão. (P 4772) 77

TIJUCA — Será vendido pelo Julio, leiloeiro, quinta-feira, dia 24, ás 5 horas, em frente ao mesmo o excellente predio em 2 pavimentos, em centro de terreno de 10,00 por 50,00, com amplas accommodações para familia de alto tratamento, á rua General Andrade Neves n. 63. (P 3955) 77

VILLA ISABEL — Pelo Julio leiloeiro será vendido terça-feira, dia 22, ás 5 horas, em frente ao mesmo, o lindo predio á rua Mendes Tavares, 57, centro de terreno com 16,60x44,00, com modernissimas installações e ampla garage. (P 3954) 77

PATRIMONIO MUNICIPAL — Calabouço. Leilão de 2 lotes de terrenos á Avenida Raul Soares ns. 7 e 8, com 438,35 m.2 e 397,33 m.2, serão vendidos pelo Pelludio, dia 23 de setembro de 1936, ás 16 horas, no local. (P 4353) 77

LEILÃO DE PENHORES

23 de setembro de 1936

A'S 12 HORAS

VEUVE LOUIS LEIB & CIA.

Ruas Imperatriz Leopoldina n. 22 e Luiz de Camões n. 62, esquina. (53787) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA

SECÇÃO DE PENHORES

R. 7 de Setembro 187

Leilão em 22 de setembro

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (53788) 77

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental n. 124, Catumby.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos, rua Occidental, 124, Catumby.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.

Maria Rocco, rua Julio Ribeiro n. 66, Bomsuccesso.

Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 437.

Angelina Pecuraro, viuva, com 60 annos, cêga e paralytica.

Maria Ventura, com 98 annos, rua Senador Alencar n. 145, São Christovão.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Iguassú, 207, Cascadura.

Lucia Macedo, rua Monte Alegre, 27, quarto 12.

Ignez de Athaydo, rua Emerenciana, 17, S. Christovão.

Maria Baptista.

Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, rua Barão de Itaquy, 207, barracão 7, Cascadura.

Seylla Cabral.

Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, S. Christovão, aleijada, bello, 993.

Entrevada da rua Itapirú, 618, casa 11, cêga, com 70 annos.

Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, travessa das Partilhas, 18.

Aurea Costa.

Justina Gomes da Silva, com 60 annos, rua Carlos Gomes, 69, porão.

Casas e commodos no centro

APARTAMENTO — Aluga-se no Ed. Moraes, á praça Cruz Vermelha, 9, esplanada do Senado, com boas accommodações para pequena familia. (P 4583) 1

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua Buenos Aires, 174, para moradia de familia ou escriptorios. Trata-se no escriptorio do andar terreo do mesmo predio. (P 5179) 1

ALUGA-SE em casa de socego, conforto, respeito e sem pensão, linda sala de frente, completamente independente annexa a confortavel banheiro, para negocio limpo ou residencia de pessoa idonea; á rua Rodrigo Silva, 18, 2º. Tel. 22-5724. (P 3964) 1

ALUGA-SE boa sala de frente, em casa de uma senhora só, a cavalheiro de responsabilidade, com liberdade relativa, proximo á Avenida; resposta para este jornal a J. S. (P 4732) 1

ALUGA-SE um sobrado ou parte, sendo 2 salões, á rua Visconde de Inhauma, 101, annexo á Avenida Rio Branco; trata-se com J. T. Salgado, na loja. (P 3926) 1

APARTAMENTOS — Acabados de construir, com todo o conforto moderno, á rua do Senado, 202, entre a Esplanada do Senado e a Praça da Republica. Estão abertos; aluguel de 300$000 a 550$000. Tratar: "Bastos de Oliveira S. A.", r. Ouvidor, 59. (44165) 1

ALUGA-SE por 70$000, metade de um escriptorio. Avenida Rio Branco, 90, 1º andar. (P 4677) 1

ALUGAM-SE magnificos apartamentos no Edificio Guanabara, á Av. Presidente Wilson, 194. Trata-se na Empresa de Administração Predial, Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014-15. Tel. 23-4793. (P 3833) 1

ALUGA-SE optima sala para escriptorio ou atelier á rua Rep. do Perú, 71, 1º andar. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014-15. — Tel. 23-4793. (P 3834) 1

ALUGA-SE um sobrado á avenida Mem de Sá n. 204. Tratar no n. 206. (P 3603) 1

ALUGAM-SE, juntos, ou separadamente para escriptorio, os dois andares do predio, á rua Sete de Setembro n. 205, proximo á Praça Tiradentes, Tratar: "Bastos de Oliveira" S/A., rua Ouvidor, 59. (44161) 1

QUARTO MOBILADO — Aluga-se a rapaz de trato, 150$, liberdade relativa. Rua Theophilo Ottonio n. 93, 1º andar. (P 3840) 1

LOJA — Rua dos Andradas, 130 — Com muita agua e luz; propria para deposito ou pequeno negocio. Administradora Nacional. — Ouvidor 76. (P 06553) 1

MORADIA IDEAL para casaes ou para homens um apartamento, sem cozinha, do Edificio Republica, satisfaz já pela sua optima localização, já pelo conforto moderno das installações. Moralidade e custo modico, apezar de incluir-se no preço a luz, o gaz e o telephone. Avenida Gomes Freire n. 84. (P 6404) 1

PORTA — Paga-se até 700$000 por uma na Galeria Carioca, Av. Passos, rua Larga. Resposta para esta redacção á caixa 31. (P 4750) 1

QUARTOS mobilados, com pensão, telephone, etc., á rua Marechal Floriano n. 52, 2º andar, proximo á rua dos Andradas. (P 3960) 1

RUA das Marrecas n. 21 — Alugam-se optimos quartos, com lavatorio, agua corrente, espelho e telephone, para rapazes. (44162) 1

RUA 1.º DE MARÇO N.º 101 — Optimas salas para escriptorios, agua corrente e elevador. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; á rua do Ouvidor n.º 59. (44165) 1

Botafogo e Urca

Apartamentos de luxo a preços modicos

Alugam-se os ultimos apartamentos do "EDIFICIO BOTAFOGO" á Praia de Botafogo, 58 (Morro da Viuva) (52616)

APARTAMENTOS NOVOS — na Urca — Alugam-se á rua Manoel Niobey n. 63, com todo conforto para pequena familia. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59. (44159) 4

ALUGA-SE em Botafogo por 400$000 e taxas, o optimo apartamento 11 da rua das Palmeiras n. 57, com 6 peças. Tratar na rua General Camara n. 41, loja, com Ferreira. (P 4631) 4

APARTAMENTO no largo dos Leões, aluga-se optimo com 6 peças. Aluguel 425$000 na rua Victorio da Costa, 79, informação com o sr. Jayme. Trata-se á rua 1º de Março n. 100, 1º andar; tel. 23-1552. (P 6540) 4

APARTAMENTOS — Marquez Olinda, 102. Alugam-se os dois ultimos, pequeno e médio, acabados agora. Outro de quarto, coz. e banheiro completo. (P 4642) 4

ALUGAM-SE confortaveis apartamentos acabados de construir, com garage, á rua Candido Gaffrée, 178. Trata-se na Empresa de Administração Predial, Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014-15. Tel. 23-4793. (P 3836) 4

ALUGA-SE em moderno apartamento, um esplendido quarto mobilado, com telephone a cavalheiro de distincção. Sem liberdade. Resposta a este jornal, caixa n. 46. (P 4618) 4

APARTAMENTOS — Alugam-se confortaveis e arejados, com hall, 2 s., 4 quartos, quarto de banho, cozinha, área, etc., á rua Carlos de Campos, 7, esq. de Paysandú, omnibus á porta; informações na portaria do edificio. (P 5508) 4

ALUGA-SE um apartamento, com uma sala, dois quartos, etc., á rua Almirante Guillobel, 51, em Botafogo. Trata-se á Av. Nilo Peçanha, 155, sala 614. Phone 22-8208. (P 5515) 4

BOTAFOGO — Aluga-se á rua Voluntarios da Patria n. 100, proximo á praia, optimo apartamento, com 1 sala, 3 quartos e demais dependencias. Vêr no local. Informações pelo tel. 27-0191. (P 6570) 4

BOTAFOGO, proximo Copacabana. — Apartamento novo (n. 4), com agua em abundancia: sala, tres quartos, etc. Trav. Real Grandeza, 4 (junto ao Tunnel). Chaves por gentileza em frente n. 482 Demetrio Ribeiro. Tratar Av. Rio Branco, 16, 2º. Tel. 23-2817. (P 6560) 4

APARTAMENTO. No Edificio Urca, á rua Marechal Cantuaria 386 aluga-se lindo apartamento para casal ou pequena familia de alto tratamento. (P 04783) 4

EDIFICIO UYRAPURU'. -- Urca, rua Irineu Marinho 35. Neste edificio terminado, alugam-se esplendidos apartamentos, com todo o conforto moderno e preços modicos. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038. (P 04768) 4

PROCURA-SE casa até 1:500$00 de aluguel, com grande quintal ou chacara; telephonar informando 27-1188. (P 03770) 4

RESIDENCIA MAGNIFICA

Não deve ser considerado o Palacete ou Bungalow que apresente lindo aspecto externo e sim os que além desses encantos contêm em seus interiores Mobiliario distincto e com conforto que a vida moderna torna necessario.

A FABRICA DE MOVEIS "LAMAS" extinguindo a Exposição que possuia na Galeria dos Edificios REGINA, porque em tão pequeno espaço não poderia expor os conjuntos que pudessem satisfazer os interessados e dar uma idéa da sua grande variedade em Modelos e preços, resolveu convidar as Exmas. familias e Srs. medicos, advogados e homens de negocios para visitarem o seu grande e completo Mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza n. 102 (proximo á Estação Barão de Mauá). Ali verificarão o desenvolvimento da sua industria em face de suas ultimas creações inclusive os typos especiaes para APARTAMENTOS, cujo problema de escassez de espaço é resolvido sem prejuizo da boa commodidade e distincção. Poderão ainda pedir a presença de um Representante com Desenhos pelos telephones 28-4478 ou 28-7024. (Facilita-se em alguns casos o pagamento). (54891) 4

PALACETE PARTICULAR — Aluga-se um quarto com ou sem moveis, familia ingleza. Praia Botafogo, 412, pode ser visto pessoalmente a qualquer hora. (P 4627) 4

PALACETE PARTICULAR — Aluga-se um quarto com ou sem moveis, familia ingleza. Praia Botafogo, 412, pode ser visto pessoalmente a qualquer hora. (P 4560) 4

QUARTO — Aluga-se com ou sem mobilia a moça ou casal de todo respeito, em casa de familia estrangeira, unico inquilino. Rua Demetrio Ribeiro, 14. (P 3908) 4

QUARTOS DE FRENTE — Alugam-se optimos, em casa de familia, com pensão, mobilados ou não, conforto e proximo da praia; rua Alvaro Ramos n. 31. (P 4679) 4

SALA DE FRENTE — Aluga-se em casa de pequena familia de tratamento, á rua Voluntarios da Patria, 346, casa 13 (não é avenida), com ou sem moveis, e boa pensão; telephonar para 26-3460. (P 3862) 4

Cattete e Gloria

APARTAMENTOS luxuosos — Edificio Lartigau — Largo da Gloria, 12; maximo conforto, amplas varandas, agua quente, panorama encantador, a poucos minutos do centro. Alugam-se dois bons apartamentos. "Bastos de Oliveira S. A.; á rua do Ouvidor n. 59. (44169) 5

EDIFICIO EMOINGT — Aluga-se á rua Candido Mendes, 99, confortavel apartamento; preço razoavel. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038. (P 04711) 5

EDIFICIO CAMPINAS. R. Santo Amaro 20. Alugam-se luxuosos e modernos apartamentos acabados de construir, com geladeira electrica e filtro em cada um. — Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (P 04709) 5

ALUGAM-SE sala e quarto bem mobilados, para casal ou rapaz, cozinha internacional; rua Silveira Martins, 70. (P 5497) 5

APARTAMENTO — Aluga-se o apartamento B da rua Santa Christina n. 79, com todo o conforto para casal. Chaves defronte, n. 82. Bondes, Cattete ou Santa Thereza. (P 5474) 5

ALUGA-SE optimo apartamento, á rua Corrêa Dutra, 51. (P 3918) 5

EDIFICIO SANTA RITA, á rua Corrêa Dutra 30. Aluga-se optimo apartamento nesse edificio, unico vago. — Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 04710) 5

Copacabana e Leme

ALUGAM-SE novos e amplos apartamentos, com todo os requisitos modernos e completa inpendencia, á rua Barata Ribeiro 737. Tratar com A. Vasconcellos Junior, á rua Buenos Aires 41-2º (P 04628) 8

ALUGA-SE no melhor ponto de Copacabana, bem proximo á praia, [illegible] para familia de tratamento. Informações e chaves á rua Barata Ribeiro n. 2 (armazem). (P 5521) 8

ALUGA-SE a casa clara da rua Raymundo Corrêa, 39, [illegible] 27-1442. (P 4575) 8

APART. — Aluga-se um, á rua Sta. Clara n. 242. (P 3726) 8

ALUGA-SE no posto 6, em Copacabana, para familia de tratamento, uma confortavel casa, com 5 quartos, garage e mais dependencias, á rua Joaquim Nabuco, 64. Phone 25-2953. (P 4530) 8

APART. Av. Atlantica, 106, [illegible] 27-6868. (P 6528) 8

ALUGA-SE excellentes apartamentos de 100$, com agua corrente, [illegible] do Hotel Copacabana Palace. (P 4526) 8

ALUGAM-SE apartamentos novos, em Ipanema, com dois quartos, sala, banheiro e cozinha, á rua Prudente de Moraes n. 386. Rs. 300$000. Condições especiaes para contratos longos. (P 4795) 8

ALUGA-SE em casa de familia um espaçoso e confortavel quarto com mobilia nova e pensão de primeira ordem, a casal distincto e seus filhos. Unico inquilino. Avenida Atlantica, 628, apartamento 16. Phone 27-1975. (P 4769) 8

ALUGA-SE um apartamento amplo, a dois quartos, banheiro e cozinha, [illegible] rua Bulhões de Carvalho n. 183-A. Copacabana. Telephone 27-9645. (P 5492) 8

ALUGA-SE uma casa da Avenida Atlantica, 1.034. Está aberta. Trata-se á rua Xavier da Silveira, 21. Phone: 27-2508. (P 5520) 8

ALUGA-SE por 420$ o apartamento 11, á rua Salvador Corrêa, [illegible] tel. 27-6187. (P 4985) 8

ALUGA-SE a casal quartos bem mobiliados [illegible] Rua Domingos Ferreira n. 29, posto 3. [illegible] 8

ALUGA-SE um apartamento [illegible] com excellente pensão, em casa de familia estrangeira. Figueiredo Magalhães, 141, esq. Toneleros. (P 3810) 8

APARTAMENTOS — Av. Vieira Souto, esquina de Joanna Angelica. Alugam-se modernos e finos apartamentos com agua quente canalizada em todos os apartamentos e com toda a agua do mesmo filtrada; preços razoaveis. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038. (P 04705) 8

APARTAMENTOS — A' rua Djalma Ulrich 84, esquina da rua Leopoldo Miguez, em predio acabado de construir, — optimos commodos, e installações; alugam-se, preços modicos. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038. (P 04720) 8

ALUGAM-SE em edificio acabado de construir á rua Sá Ferreira n.º 234 (Posto 6) esplendidos apartamentos para pequenas familias. Todo o conforto moderno. — Preços desde 350$ e taxas. Tratar com a ALPHA S/A - s/707. Edificio Carioca. — Telephone 22-6606. (P 05879) 8

APARTAMENTOS — No Leme, á rua Araujo Gondim 51/55 prestes a terminar. Alugam-se optimos apartamentos. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 04715) 8

APARTAMENTOS — SHARP. R. Leopoldo Miguez 169. Alugam-se optimos apartamentos, nesse edificio. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038. (P 04713) 8

COPACABANA — POSTO 6. Vende-se á rua Raul Pompéa, n. 91, um predio com 3 quartos, 2 salas, demais dependencias, pequeno quintal com 2 quartos, tanque, etc. Poderá ser visto por obsequio do inquilino. Preço 130:000$. Mais informações directamente á rua 1º de Março, 43-7º. (P 3911) 8

COPACABANA — Aluga-se á rua Caning n. 12, proximo á Av. Rainha Elisabeth, optima casa com 1 sala, 3 quartos e demais dependencias. Chaves e informações no n. 10-A. (P 6569) 8

EM COPACABANA — Alugam-se optimos quartos para cavalheiros ou casal sem filhos do commercio; preços de 140$ a 200$000, perto do Hotel Copacabana Palace, entre os postos 2 e 3; á rua Barata Ribeiro n. 216, telephone 27-3485. (P 5492) 8

EDIFICIO ALMEIDA REGO — Dias da Rocha, 27, Copacabana. Apartamentos casal ou pequena familia, 400$, 450$000. (P 5510) 8

EDIFICIO SINCORA' — rua Julio de Castilhos 15. Alugam-se novos e confortaveis apartamentos, á partir de 420$000. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 04706) 8

EDIFICIO MARANHÃO, á rua Duvivier 99. Nesse edificio, prestes a terminar, alugam-se modernos e optimos apartamentos, com dois quartos, uma sala, banheiro cozinha e quarto de empregado; preços razoaveis. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038. (P 04718) 8

EDIFICIO ULTRAMAR. R. Prudente de Moraes 656. — Optimo ponto. Abundancia de agua. Omnibus na porta. Modernissimos e confortaveis apartamentos, com 3 quartos, 1 sala, hall, thissimo banheiro, cozinha, quarto de empregado. Alugam-se por preços abaixo do normal Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 04719) 8

EDIFICIO MANHATTAN. Av. Atlantica, 156. Leme. Prestes a terminar. Alugam-se amplos e luxuosos apartamentos para familias de tratamento, hall de entrada, varanda com bella vista para o mar, duas espaçosas salas, 3 grandes dormitorios com armarios embutidos, magnificas installações sanitarias, copa, cozinha, quarto de empregado, deposito para malas, garage, agua quente canalizada em todos os apartamentos, antenna para radio e todos os demais requisitos necessarios a um confortavel residencia. Informações com F. R. de Aquino & Cia. Ltd Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038. (P 04722) 8

EDIFICIO VENEZA. á Av. Atlantica, 434. proximo ao Copacabana Palace. Alugam-se modernos, optimos e confortaveis apartamentos de maximo conforto, desse edificio, com amplos terraços sobre o mar, fino acabamento, installações de primeira ordem e serviço de agua quente permanente em todas as dependencias, etc. — Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (P 04720) 8

EDIFICIO AMAZONAS. Rua Fernando Mendes 25. Optimo apartamento em luxuoso edificio, com todas as commodidades modernas, inclusive geladeira electrica. Administradora Nacional. Ouvidor 76. (P 06554) 8

EDIFICIO S. LUIZ — Rua 19 de Fevereiro, 80. Optimos apartamentos para casal desde 360$ Administradora Nacional. Ouvidor 76. (P 06551) 8

EDIFICIO PRAIA — Avenida Atlantica n. 784 — Posto 4 — Apartamentos novos, de maximo conforto, esmerado acabamento, amplas varandas e panorama encantador. Tratar: "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor, 59. (44156) 8

EDIFICIO MARIJU' — Aluga-se confortavel apartamento, á rua Julio de Castilhos n. 102, com accommodações para pequena familia de tratamento. Tratar: "Bastos de Oliveira S. A.", r. Ouvidor, 59. (44156) 5

EDIFICIO MARIANTE — R. Julio de Castilhos n. 383, posto 6 — Alugam-se dois luxuosos e confortaveis apartamentos, acabamento esmerado, a preços modicos. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor, 59. (44156) 8

LEME — Apartamento silencioso sala, dois quartos, etc. 400$000. Rua Suzano, 1. (P 4544) 8

OPTIMO apartamento á travessa Santa Leocadia n. 19, Copacabana, posto 4. Quarto, sala, banho, pequena cozinha, grande balcão. Preço 400$000. Ver no local. — Informações pelo telephone 22-1550. (P 4791) 8

LOJA PEQUENA — Aluga-se á rua Bolivar n.º 35, proximo á Av. Atlantica, para confeitaria e bar americano, modista e outros negocios limpos. Tratar: "Bastos de Oliveira" S/A.; rua Ouvidor, 59. (44157) 8

LOJA — Aluga-se magnifica loja á rua Julio de Castilhos 15, optimo ponto. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038. (P 04712) 8

POSTO 4, a um passo da Avenida Atlantica, em uma casa toda reformada de novo, com todo o conforto moderno, aluga-se uma sala ou quarto a casal ou a cavalheiros, mesa de primeira, não falta agua; á rua Xavier da Silveira n. 13. (P 4501) 8

PALACETE GUARANY, á rua Duviviel, 50. — Aluga-se odtimo apartamento, unico vago. — Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (P 04707) 3

PRECISA-SE alugar uma casa com quatro quartos e mais dependencias, para familia de tratamento, nos bairros de Copacabana, Botafogo, Gavea ou Laranjeiras, telephonar para 25-1899. (P 3819) 8

QUARTOS. Av. Atlantica-Leme. Alugam-se c. banheiro, outro quarto, sala e banheiro, bello terraço. Ent. Gustavo Sampaio, 153. Tel. 27-6868. (P 6527) 8

RUA POMPEU LOUREIRO n.º 56, casa 14 — Aluga-se com accommodações para pequena familia; aluguel 280$000 e taxas; as chaves na casa 17. (44156) 8

RUA BARATA RIBEIRO 578 — Optima residencia com todo conforto moderno. Desde 900$000. Administradora Nacional. — Ouvidor, 76. (P 06555) 8

Flamengo

ALUGA-SE em casa confortavel, familia de todo respeito, amplo aposento para casal idoneo, ou 3 rapazes distinctos. Phone 25-4727. Senador Vergueiro n. 151. (P 4061) 10

ALUGA-SE optimo quarto, mobilado ou não, a cavalheiro do commercio. — Proximo aos banhos de mar. Tr. Carlos de Sá n. 17 (fim da rua Andrade Pertence). Cattete. (P 3837) 10

ALUGA-SE optimo apartamento, quarto, sala e banheiro, por 400$ mensaes e taxas, á praia do Flamengo n. 84. Trata-se com Mendonça, á rua General Camara n. 41, loja. (P 3841) 10

ALUGA-SE no melhor ponto do Flamengo, defronte á praia, um quarto para casal, com boa pensão. Trocam-se referencias. — Tel. 25-1543. (P 3894) 10

APARTAMENTOS — Alugam-se, no Flamengo, á rua Carlos de Campos n. 7 (esquina da rua Paysandú). Acabados de construir. Peças amplas, maximo conforto. Local de absoluto socego. Preços 700$, 750$ e 800$. Ver e tratar, no apartamento (edificio novo). (P 6481) 10

APARTAMENTO — Aluga-se com todo conforto moderno e nas melhores condições do preço, rua Marquez de Abrantes n. 91. (P 4581) 10

EDIFICIO AMAPA' -- Rua Senador Vergueiro nº 23, esquina de Paysandu', junto ao Flamengo. — Alugam-se a preços modicos, os ultimos, optimos apartamentos de maximo conforto e esmerado acabamento, a poucos minutos do centro. "Bastos de Oliveira" S/A., rua Ouvidor n.º 59. (44158) 10

FLAMENGO — Aluga-se em casa estrangeira uma sala de frente bem mobilada a casal de tratamento e um quarto para casal com optima pensão. Rua São Salvador, 43. (P 3768) 10

FLAMENGO — Bom quarto para casal agua corrente. Optima mesa, rua Senador Vergueiro, 86. (P 3806) 10

CONFORTO, commodidade, distincção. — Alugam-se em bello palacete amplas salas de frente e quartos, agua corrente em abundancia, mobiliarios novos e modernos, optimo passadio. Rua Senador Vergueiro, 51, junto á Embaixada Argentina. Tel. 25-1328. (P 4644) 10

LOJAS pequenas e grandes no Flamengo — Alugam-se no Edificio Amapá á rua Senador Vergueiro 23 — Esquina de Paysandú, junto ao Flamengo, optimo local para cabelleireiros de luxo, modista, chapeleira e outros negocios limpos. Tratar: Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59. (44164) 10

FLAMENGO — Ladeira da Gloria n. 14, casa n. 5 — Aluga-se, confortavel predio, com optimas accommodações para familia de tratamento Está aberto. "Bastos de Oliveira" S. A.; á rua do Ouvidor n. 59. (44164) 10

Gavea

ALUGA-SE casa á rua Pacheco da Rocha (antiga Oltys) n. 32, Gavea, fronteira ao Jockey-Club, omnibus á porta, 5 quartos, garage, mais dependencias, centro de terreno. Visitas após 12 horas. (P 4604) 11

GAVEA — Alugam-se apartamentos novos com todo conforto para familia de tratamento. Rua Regional n. 3, praça Santos Dumont. (P 6545) 11

LOJA — GAVEA. Aluga-se com contrato, ampla com 6 portas, em edificio novo, com todas as installações modernas, á rua Marquez de S. Vicente, 23. Praça Santos Dumont. (P 6544) 11

Ipanema

ALUGA-SE optimo predio á rua Barão da Torre n. 673; chaves á mesma rua n. 665. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014-15. Telephone 23-4793. (P 3835) 12

APARTAMENTOS acabados de construir com 2 elevadores e linda vista p. mar e lagoa, alugam-se com 1 s 1 q coz. banh. por 325$ incl. taxas, e com 1 s 2 q banh. coz., copa, quarto e W. C. p. emp. com 2 entradas por 470$ incl. taxas. Ed. Dourado. Visc. Pirajá, 571. (P 3802) 12

ALUGA-SE optima residencia para familia de tratamento, á Av. Epitacio Pessoa n. 56, esq. de Prudente de Moraes, com 5 dormitorios, 2 salas, quarto para creado, garage e demais dependencias. Tratar á Av. Rio Branco, 52, 8º, s. 87. Tel. 23-1177. (P 4571) 12

ALUGA-SE á rua Visc. Pirajá, 261-A, Ipanema, sala 4, 4 dormitorios, etc. Preço 550$. Chaves em frente, no 282-B. (P 4667) 12

APARTAMENTOS. — MAYPÚ. — Rua Barão da Torre 456. Alugam-se amplos e confortaveis apartamentos acabados de construir, com vestibulo, "living-room" varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregado, terraço de serviço e garage. Tratar com Castello Branco, á rua Sachet n.º 39, 3.º andar, de 11 ½ ás 12 ½ e de 3 ás 4 horas. (P 04669) 12

ALUGA-SE um apartamento com seis peças ou uma sala de frente, na Av. Epitacio Pessoa n. 314. (P 4590) 12

ALUGA-SE magnifica residencia para familia de alto trato. Contem 5 q., 2 s., 3 banheiros, garage, jardim, etc. Rua Visconde de Pirajá, 487. Tratar com Bernardo. Ouvidor n. 98. (P 3618) 12

APARTAMENTOS pequenos, á Av. Henrique Dumont 158, esquina da rua Redemptor, para solteiros ou casal sem filhos; estão abertos. Tratar: "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor, 59. (44163) 12

EDIFICIO SOROCABA, á rua Ipanema 72 — Alugam-se optimos apartamentos, por preços modicos, nesse edificio acabado de construir. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 04717) 12

IPANEMA — Aluga-se casa nova, 2 salas, 3 quartos, installações modernas. Rua João Lyra, 60. Inf. tel. 27-1764. (P 3870) 12

OPTIMA residencia — Aluga-se á rua Montenegro 271, para familia de tratamento, com quatro amplos dormitorios, luxuosa installação de banho e garage; tratar: Bastos de Oliveira S. A.; á rua do Ouvidor n. 59. (44163) 12

Lapa

ALUGAM-SE duas optimas salas, sendo uma de frente, com agua corrente e pensão, tem elevador, á rua Teixeira de Freitas n. 27, em frente ao Passeio Publico. Edificio "Thermas Carioca". (P 5613) 15

Laranjeiras

ALUGA-SE em casa de familia boa sala de frente, banheiro junto, para casal ou senhores do commercio, com optima pensão, á rua Laranjeiras, 105; telephone 25-3562. Trocam-se referencias. (P 3932) 16

ALUGA-SE sala bem mobilada, em casa de senhora estrangeira, á rua Gago Coutinho n. 34, largo do Machado. (P 6575) 16

ALUGAM-SE esplendidos quartos, bem mobilados com agua corrente, pensão familiar e de fino trato, á rua das Laranjeiras n. 40-A. (P 6511) 10

EDIFICIO TAMOYO — Acabado de construir; á rua Marqueza de Santos n. 5, proximo ao Largo do Machado, confortaveis e luxuosos apartamentos; alugam-se de 350$ a 630$ mensaes; informações e chaves com o encarregado. Telephone 25-2572. (P 3695) 10

BUNGALOW ELEGANTE — R. Rumania, 13. Aluga-se optimo e moderno: 4 qs., 2 salas, etc. Chaves e informações na casa da esquina. Laranjeiras, 567. (P 4613) 16

EDIFICIO CALDAS BARRETO. R. Moura Brasil 84, esquina de Alvaro Chaves, em frente ao Fluminense F. C. alugam-se os modernos apartamentos nesse novo edificio a começar de 350$. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (P 04721) 16

RUA PEREIRA DA SILVA 199 — Com 2 quartos, 2 salas e grande quintal. Administradora Nacional. — Ouvidor 76. (P 06552) 16

Leblon

APARTAMENTOS — A' Av. Ataulpho de Paiva 34. Alugam-se os optimos e modernos desse novo edificio, com bondes á porta e omnibus proximo, de 350$ á 400$. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (P 04714) 17

ALUGAM-SE optimos pequenos apartamentos á Av. Mello Franco, n.º 37. Edificio novo, junto ao mar, face sombra e com todas as commodidades. Aluguel desde 290$000. Tratar com a ALPHA S/A - s/707. Edificio Carioca — Telephone 22-6606. (P 03880) 17

ALUGA-SE no Leblon, predio nova com boa agua, 3 qs., 2 salas, muita agua, etc., 550$. Inf. tel. 25-0593. (P 3953) 17

Mangue

LOJA — Rua Visconde de Itauna 545. Com 4 portas, podendo ser repartida em 2 lojas. Administradora Nacional. Ouvidor 76. (P 06556) 18

Santa Thereza

A' rua Progresso, 32, bonde P. Mattos, á porta, aluga-se a 15 de outubro, casa com 3 salas, 3 dormitorios, 2 quartos para empregados, cozinha de aluminio, banheiro, etc., local de absoluto silencio, a 6 minutos da estação Guanabara e Tijuca. Contracto dois annos, 700$000. Tratar Apollinario, nos fundos. (P 4580) 20

ALUGA-SE confortavel apartamento, 2 salas, 3 quartos e dependencias. Tel. e bondes á porta; 15 minutos do centro; rua Almte. Alexandrino, 584. (P 05332) 23

Villa Isabel

LOJA — Aluga-se por 150$ magnifica para negocio ou pequena industria, rua Luiz Barbosa, 37, esquina da Praça 7 de Março; chaves no Armazem ao lado. (P 6462) 26

Tijuca

ALTO DA BOA VISTA — N conselhor local, aluga-se até 20 de dezembro ou um anno, casa nova, mobilada, 4 quartos, jardim de inverno, etc., dependencias para pessoal, jardim; para 3 mezes, 800$; para um anno, 1:300$; inf. tel. 26-0274. (P 3838) 27

ALUGAM-SE á rua R. Lobo n. 285, quartos de frente, com agua corrente, mobilados, desde 130$, para casaes ou cavalheiros. (P 4779) 27

ALUGA-SE por preço excepcional, optima morada, construcção nova, com tres quartos, duas salas, quintalzinho, etc.; á avenida Maracanã n. 1.522, trecho em construcção, proximo á rua Radmaker n. 29, Muda da Tijuca. (P 4582) 27

ALUGA-SE bonito apartamento novo, á rua Oliveira da Silva n. 48. (P 3750) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE um sobrado com 4 quartos, 2 salas, etc., á Avenida Amaro Cavalcanti, 525, Eng. Dentro. As chaves 527, fundos, casa 11, onde se trata. (P 6568) 29

PREDIO NO MEYER — Elegante, arejado e reformado com 2 qs., 2 salas, cozinha e banheiro completo, em terreno de 12x66 ms. Vêr á rua Cardoso n. 381; preço 30 contos. Trata-se á praça Tiradentes, 38, sob. (P 6550) 29

Nictheroy

VILLA PEREIRA CARNEIRO, tem sempre boas casas para alugar. Trata-se com o Administrador á praça Azevedo Cruz, em Nictheroy. (P 6201) 33

Venda e compra de predios e terrenos

APARTAMENTOS — Vendem-se á Avenida Atlantica. Construcção já iniciada do "Lar Brasileiro". Mais informações Largo da Carioca 5, 1.º andar, sala 105. Depois das 14 horas. (P 04739) 91

AV. EP. PESSOA. — Vendem-se bungalows novos, fantastica vista para a lagoa — 65 contos c/ facilidade a longo prazo — Estrella Administração Immobiliaria. — Ed. Carioca, sala 309. (P 03883) 91

AVENIDA PAULO DE FRONTIN — Vendem-se dois lotes de terreno optimamente localizados e proprios para construcção para renda. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º and., salas 209 e 210. (P 4793) 91

AVENIDA ATLANTICA — Posto 3 — Transfere-se a compra a prazo do apartamento do terceiro pavimento do "Edificio Tocantins", constando das seguintes peças: dois grandes salões, quatro amplos dormitorios, vestibulo, espaçoso jardim de inverno, vastos terraços, banheiros completos, copa, cozinha, dispensa, dois quartos para empregados, quartos para malas, garage e dois elevadores. Entrada inicial de Rs. 55:000$000 e prestações mensaes de 1:250$000. Costa Pereira, Bokel, Ltda. — Largo da Carioca n. 5, 2º andar, salas 209-210. Telephones 22-8991 e 42-2212. (P 4704) 91

AV. EPITACIO PESSOA — Vende-se o melhor terreno de Ipanema, na encantadora Av. Epitacio, perto da rua Maria Quiteria, tem 64 metros de fachada, tem tres frentes, vende-se todo ou parte; Avenida Rio Branco, 50, loja. Teleph. 23-2260. (P 3924) 91

ANDRADE NEVES — Terreno — Vendo nessa rua (Tijuca) magnifico lote 22 x 15 ou 11 x 15. — Preços: 40:000$ e 25:000$. Ourives, 36, sob. (P 3858) 91

AVENIDAS — Renda. Vendemos com facilidade no pagamento optima avenida em Botafogo tendo 15 casas e rendendo 75 contos mensaes, pelo preço de 620 contos e outra na rua Conde de Bomfim, com 26 predios e rendendo 90 contos mensaes, pelo preço de 600 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José 83/5, Edf. Candelaria, sala 208. (P 04659) 91

BOTAFOGO — Terreno. Vende-se em rua silenciosa e aristocratica, transversal á V. da Patria, optimo lote por 52 contos. Antonio Cepeda. Av. Rio Branco, 50, loja. Telephone 23-2260. (P 3924) 91

BELLO TERRENO — Tijuca. Vende-se perto da rua Conde de Bomfim, na E. V. da Tijuca, por 15 contos, mede 11x25. Av. Rio Branco, 50, loja. Telephone 23-2260. (P 3924) 91

BISPO — Vende-se á rua Aurelino Portugal, com cerca de 30.000 metros quadrados por 130:000$. Ideal para sanatorio, collegio ou casa de campo. Facilita-se o pagamento. Ourives, 51-1º. (P 3967) 91

BARÃO DE MESQUITA — Terreno á rua Amaral, nivelados 9x33, 15:000$ ou 10 por 33, 16:700$000. Não são foreiros. Occasião. Ourives, 51-1º. (P 3967) 91

BARATA RIBEIRO -- Vendemos bom predio em terreno de 10x35 tendo 4 quartos, 2 salas, quarto de creado, etc. — Preço 120 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José 81/3, Edf. Candelaria, sala 208 (P 04658) 91

BOTAFOGO — Vendemos bom predio de 2 pavimentos, com 9 quartos, 3 salas, 2 banheiros, entrada para auto, construido em terreno de 11x35 pelo preço de 95 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José, 83-5, Edif. Candelaria, sala 208. (P 4657) 91

CORRÊAS — Vende-se um optimo terreno com 20x60 metros. Preço: — 3:000$. Tel. 48-3789. Dr. Masson. (P 4738) 91

COPACABANA -- Edificio "APA". Rua 9 de Fevereiro n.º 83. Aluga-se um apartamento, para casal. Rs. 360$000 e taxas. Tratar: Lowndes & Sons Ltd. 81 A-4.º andar. Rua da Alfandega. Tel. 23-2772. (P 04653) 91

COPACABANA — Casa para renda, vende-se sem intermediarios, 27-5969. (P 4968) 91

CASA — COPACABANA — Vende-se aprimorada com todo conforto á rua Xavier da Silveira. Trata-se no Banco Regional, rua 1º de Março, 71. (P 6542) 91

CASA, SANTA THEREZA — Vende-se magnifico predio de solida construcção em centro de terreno, com 2 salas, 8 quartos, e mais 3 para criados, garage e demais installações, á rua Almirante Alexandrino n. 768. Trata-se no Banco Regional, rua 1º de Março, 71. (P 6543) 91

CASA, TIJUCA — 10:000$000 de entrada e 40:000$ em prestações com juros de 10 % ao anno. Tabella Price. Tem duas salas, tres quartos. Vêr á rua Mario Barreto, 47 (rua aberta á rua Uruguay, 311 perto de Conde Bomfim e antes da Muda). Tratar á rua Ouvidor n. 51, 1º andar. (P 4640) 91

COMPRA-SE CASA, Flamengo, Copacabana ou Ipanema. Condições só por carta para Mme. Almeida. Cattete, 106. (P 4649) 91

COPACABANA - Vende-se no Posto 4, junto á praia, magnifico terreno medindo 14,30x35, pelo preço de 150 contos com um predio dando renda de 1 contos de réis ZUMALÁ BONOSO Rua Gonçalves Dias, 4, sob — 22-2662 e 22-0924. (P 04620) 91

COPACABANA - Vende-se no Posto 6, á rua Gomes Carneiro, 62, magnifico terreno de 10 x50, pelo preço de 83 cts. ZUMALÁ BONOSO Rua Gonçalves Dias, 4, sob -- 22-2662 e 22-0924. (P 04620) 91

CASA — Compra-se com terreno até 10 contos de Petropolis á Pedro do Rio ou Therezopolis. Dá-se como pagamento um automovel Chevrolet phaeton, typo 31 estado geral novo no valor de 8:500$, restante á vista. Escreva a Jorge Montenegro, rua da Quitanda, 132, 1º, sala 3. Rio ou Avenida 15 de Novembro, 54. Petropolis. (P 4394) 91

COPACABANA - Vendemos bom predio, de 2 pavimentos, 4 quartos, 2 salas, copa, banheiro, etc. Preço 85 contos. — Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José, 83/5, Edf. Candelaria — sala 208. (P 04658) 91

COPACABANA — Esquina. Vende-se no posto 2, lindo terreno de 26x25. Ourives, 51-1º. (P 3967) 91

COPACABANA — ESQUINA. Vende-se no posto 5, bellissimo terreno de 40x20. Ourives, 51, 1º andar. (P 3967) 91

COPACABANA — Vendem-se á rua Francisco Otaviano bem localizados lotes de terreno de 12x45. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º and., salas 209 e 210. (P 4793) 91

COPACABANA - Vendemos 2 predios em terreno de 10x50 e tendo terreno para construir mais outro predio. Preço 170 contos, facilitando-se 120 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José 83/5, Edf. Candelaria, sala 208. (P 04659) 91

CORREIAS — Vende-se magnifico palacete, no Parque do Castello de S. Manoel, em terreno de 5.000 m.2, cercado de varandas, com 2 salas, 3 quartos, 2 esplendidos banheiros, cozinha, garage, 3 quartos para empregados, cavallariças, gallinheiros, agua propria, etc. Construcção esmerada. Com Ferraz, P. 15 de Novembro, 38-A, s. 41. (P 5520) 91

DIAS DA CRUZ — Esquina. Vende-se proximo ao n. 159, esquina da rua Oliveira, com 17 por 22, á vista ou a prazo. Ourives, 51-1º. (P 3967) 91

FONTE DA SAUDADE — Vende-se optimo lote de 16x30 pequena entrada e restante a prazo — Estrella, Administração Immobiliaria. Ed. Carioca, sala 309. (P 03883) 91

FLAMENGO — Copacabana — Vendemos predios com 8 apartamentos no Flamengo, rendendo 79 contos, pelo preço de 600 contos; facilitando-se 200 contos para pagamento em 13 annos e outro em rua transversal á Avenida Atlantica tendo 15 apartamentos, rendendo 87 contos annuaes, por 650 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José, 83/5, Edf. Candelaria, sala 208. (P 04659) 91

FABRICA — Vende-se á rua Henrique Fleiuss, esquina da rua Agostini. lote de terreno de 13x20. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º and., salas 209 e 210. (P 4793) 91

FONTE DA SAUDADE — Vende-se á rua Carvalho de Azevedo bem localizado lote de terreno de 10x30. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º and., salas 209 e 210. (P 4793) 91

GRAJAHU' — Vende-se um lote á rua Marechal Joffre, junto e depois do predio n. 33, medindo 11,20x30. Tratar com FREITAS rua 13 de Maio, 47, 1º. Gonçalves Dias, 4, sobrado — 22-0924. (P 4845) 91

GRAJAHU' — TERRENOS: Vendo os seguintes lotes pertissimo de conducção, planos e promptos a construir: 11x15 por 21:500$; 11x23 por 20:000$; rua Mearim 11x23 por 25:000$; 10x40 por 20:000$; rua Araujo 10x32 por 22:000$. Tratar na rua dos Ourives, 36, sob. (P 3861) 91

GAVEA — Terrenos. Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º, vende os seguintes:

Santa Heloisa	15x30
Pery, 12x30 e	24x30
Aura, 12x30 e	24x30
General Gazzon (quasi esq. da Av. Epitacio Pessoa)	10x18
Accacias	13x29

(P 3967) 91

GRAJAHU' — Vende-se á rua Menna Maquiné tres lotes de terreno optimamente localizados e por bom preço. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º and., salas 209 e 210. (P 4793) 91

GAVEA — Vendemos á rua Resedá, predio em terreno de 10x20 tendo 3 quartos, 2 salas, quarto de creado, garage. etc. Preço 135 contos Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José, 83/5, Edf. Candelaria — sala 208. (P 04659) 91

HADDOCK LOBO — Vende-se á rua Manoel Leitão, bellissimo terreno de 15x24. Ourives, 51-1º. (P 3967) 91

GLORIA — Vende-se por 45 contos de réis magnifico lote de terreno de 20x20 optimamente localizado á rua Candido Mendes, proprio para apartamentos ou grande residencia. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º and., salas 209 e 210. (P 4793) 91

IPANEMA — Pequeno predio novo, de cimento armado, com 3 quartos e [illegible] terreno, Compra-se até 85 contos. Telephone 27-6410. [illegible] 91

IPANEMA — Terreno. Vende-se [illegible] quina da rua Joanna Angelica com Alberto de Campos, [illegible] 40:000$, [illegible] escriptura etc. Ourives, 36, sob. [illegible]

IPANEMA — Vende-se á rua [illegible] predio de dois pavimentos, [illegible] automovel, terraço, etc. [illegible] Ourives, 51, 1º. (P 3967) 91

IPANEMA — Vende-se terreno 10x21 rua Barão da Torre, [illegible] de 624. Trata-se á rua [illegible] 110. [illegible] 91

IPANEMA — Terreno [illegible] tuado, rua Barão de Jaguaribe 10x21 ou 20x21, directo. Tratar com [illegible] res, rua Buenos Aires, 100-1º. (P 4755) 91

IPANEMA — Vendo optimo terreno de 12x30 a 50 metros da praia pelo preço de 62 contos. ZUMALÁ BONOSO Rua Gonçalves Dias, 4, sob — 22-2662 e 22-0924. (P 04620) 91

IPANEMA — 100:000$000. Predio. — Vende-se, optima construcção de Grez Couto, com 4 quartos, 3 salas, garage, proximo de Copacabana, com o sr. Alberto. Av. Rio Branco, 103, 3º, s. 4. (P 3968) 91

IPANEMA — Terreno. Vendo [illegible] lote com 12,90x20,00 perto do bondes e da egreja. Preço 53 contos. Antonio Cepeda, Av. Rio Branco, 50, loja. Telephone 23-2260. Rua Nascimento Silva 10x21. Grande esquina com 17x38 a longo prazo, sendo 25 contos á vista. (P 3924) 91

INGLEZ — Inacreditavelmente facil, por methodo exclusivo e extraordinariamente original, que habilita aos rapidos discursos, conferencias, leituras philosophicas e diplomaticas; para as pessoas nas altas posições, Mr. E. R. Bright, Cattete, 3. Phone 42-3695. (P 4868) 87

IPANEMA. — Vendo lote 10x21, junto e depois do n.º 307, da rua Redemptor — Estrella Administração Immobiliaria — Ed. Carioca, sala 309. (P 03883) 91

IPANEMA — Vendemos predios nas principaes ruas a partir de 60 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José 83/5, Edf. Candelaria, sala 208. (P 04658) 91

INGLEZ — Autor da obra prima "Bright's System", amador no ensino do seu idioma, tem vaga condicional. Cattete, 3, phone 42-3695, Mr. E. R. Bright. (P 4868) 87

JARDIM BOTANICO — 18:000$000. Terreno, vende-se 12x30 Rua Pery (2 lotes) proximo da Lopes Quintas, com Alberto, Av. Rio Branco, 103, 3º, s. 4. (P 3968) 91

JOCKEY-CLUB — Terreno, vende-se á rua Dr. Garnier com 19x35, 10:000$ — Zona Commercial, com Alberto, Av. Rio Branco, 103, 3º, sala 4. (P 3968) 91

LEBLON — Compra-se terreno com 10x30 á vista. Não se admitte intermediarios. Cartas a E. S. Parente. Caixa Postal 3121. (P 3968) 91

LEBLON — Vende-se, á rua Dom Pedrito, entre a praia e o bonde, terreno de 10 x 35, plano e prompto para construir. Zona está sendo esgotada. — Guerreiro de Barros, Av. Rio Branco, 91, 9º andar, sala 9. Ed. S. Francisco. (P 3877) 91

LEBLON — Terrenos. Milton Ferreira de Carvalho. Ourives, 51-1º, vende os seguintes, á vista ou a prazo:

Cupertino Durão, 10x30 e	20x30
João Lyra	12x30
Mello Franco, 12x35 e	24x35
D. Pedrito, esq. de	10x17
General Artigas, 12x35, 14 x 30, 27x35, e esq. de	21x27
Ant. dos Santos, 12x35, 24x35, 12x10 e esquina	17x28
Humb. de Campos, 12x26, 24x26 e esquina de	15x15
Dias Ferreira, 12 x 27, 18 x 24, (frente tambem para Humb. de Campos) e esquina de	17x30
Campos de Carvalho, 12 x 30 e esquina de	10x17
Av. Delphim Moreira, 10 x 40 e esquina de 10x30 e de	18x30

(P 3967) 91

LEBLON — Vendem-se os seguintes lotes de terreno, com facilidade de pagamento, promptos para construir: á rua General Urquiza, lado da sombra, esquina, de 12x30; á Avenida Bartholomeu Mitre, lado da sombra, de 12x30; á rua Aristides Spinola de 12x30. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º and., salas 209 e 210. (P 4793) 91

LIDO — Vende-se grande edificio de apartamentos, dando uma renda bruta mensal superior a 30 contos de réis. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º and., salas 209 e 210. (P 4793) 91

LARANJEIRAS — Vendem-se á rua Alvaro Chaves dois predios juntos ou separadamente a 120 contos de réis. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º and., salas 209 e 210. (P 4793) 91

LEBLON — Vendemos optimo predio á rua Cupertino Durão, tendo 4 quartos, 2 salas, garage, etc., o terreno mede 10x30. Preço 120 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José, 83/5, Edf. Candelaria, sala 208. (P 04655) 91

LEBLON — Vendo o terreno da rua Antonio dos Santos, lado da sombra, medindo 20x13, situado 14 metros antes da rua Dias Ferreira, pelo preço de 32 contos. ZUMALÁ BONOSO Rua Gonçalves Dias, 4, sob. — 22-2662 e 22-0924 (P 04629) 91

LEBLON -- Vendo magnifico terreno do lado da sombra, junto a praia, medindo 8x30 pelo preço de 38 contos, facilitando-se muito o pagamento. — ZUMALA' BONOSO — Rua Gonçalves Dias, 4, sobrado. 22-2662 e 22-0924. (P 04630) 91

LIDO — Vendo majestoso terreno situado á rua Rodolpho Dantas, 40 metros da Av. Atlantica, em frente ao Copacabana Palace Hotel medindo 15x33 - ZUMALÁ BONOSO — Rua Gonçalves Dias 4, sobrado, 22-2662 e 22-0924. (P 04629) 91

LEBLON — Occasião. Lotes, optimos situações, sem intermediario. Não para apartamentos. Av. Visconde Albuquerque (canal). Tel. 27-3108, das 8 ás 12 horas. (P 5555) 91

LARGO DOS LEÕES. Vendemos bom predio, com 4 quartos, 2 salas e abrigo para auto, etc. Preço 95 contos. — Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José, 83/5, Edf. Candelaria — sala 208. (P 04658) 91

LIDO — Vende-se excellente predio mobiliado, todo de pedra com 4 quartos, etc., situado do lado da sombra, em terreno de 14x35, pelo preço de 250 contos, facilitando-se parte do pagamento. — ZUMALÁ BONOSO — Rua Gonçalves Dias, 4, sobrado, 22-2662 e 22-0924. (P 04620) 91

MEDA DA TIJUCA — Optimo terreno 12 x 30, proprio para construcção, á rua S. Miguel junto e depois do 58, dois minutos da rua Conde de Bomfim, á rua Marechal Trompowsky, vende-se por 30 contos, isento de imposto de transmissão. Informações tel. 48-5845. (P 4639) 91

MARQUEZ DE ABRANTES, 128 — Vende-se este predio, de 2 pavimentos, em terreno de 12x60, com 2 salões e garage [illegible]. Informações na Avenida Rio Branco, 109, 9º andar, tel. 23-0833. (P 6417) 91

MEYER — Vende-se, por 22 contos, um optimo predio de esquina, 2 quartos, 2 salas, etc., á rua 24 de Maio, 9º andar, sala 9. Tel. 23-2662. (P 3871) 91

OLARIA — Vendem-se lotes, na parte de Monte Arpis, com frentes tambem para as ruas Dr. Nunes, Piraquy com calçamento, á Maria Angú, á vista ou a prazo. Ourives, 51, 1º. (P 3907) 91

OCCASIÃO — Terreno para villa, situado no collegio — Vende-se um predio, por preço reduzido, no Meyer. Prefiro por fundos e Rua Ouvidor. [illegible] (P 4741) 91

PAYSANDU' — Vendemos bom terreno de 12x30. Preço 130 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José, 83/5, Edf. Candelaria — sala 208. (P 04658) 91

PALACETES — De esmerado acabamento e solida construcção, vendemos varios nos bairros mais aristocraticos da cidade. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José 83/5, Edf. Candelaria, sala 208. (P 04658) 91

PREDIO NEGOCIO. Leblon — Vendemos predio novo, tendo residencia e loja, em um só pavimento. — Preço 33 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José 83/5, Edf. Candelaria, sala 208. (P 04658) 91

PENHA — Vende-se á rua Belisario Pena, proximo da estação, terreno de esquina. [illegible] (P 3907) 91

PREDIO NA GAVEA — Vende-se bom, amplo e muito barato. Rua Marquez de S. Vicente n. 82. Tel. 26-7601. (P 4671) 91

PALACETE EM BOTAFOGO — Predio para Embaixada ou Collegio, proximo da praia, garage, centro de terreno. Informações detalhadas na Confeitaria Humaytá 88. (P 4758) 91

PREDIO — Leblon — Vende-se com 3 quartos, construcção moderna, terreno de 10 x 30. Preço 125:000$000. Tratar Av. Rio Branco [illegible] (P 4763) 91

PETROPOLIS — Confortavel predio com 7.000 m.2 de terreno, Av. Barão do Rio Branco. Preço 150:000$. (P 4750) 91

PRE... no Mendonça — Vende-se a rua Lucio de Mendonça [illegible] (P 3922) 91

RENDA. — Leme — Vendemos magnifico predio de cimento armado, dando renda liquida de 12 % ao anno. Preço 850 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José 83/5, Edf. Candelaria, sala 208. (P 04659) 91

RENDA. — Vendemos 2 bons predios no Ipanema, de construcção solida e fino acabamento, tendo o primeiro, 12 apartamentos, rendendo 64 contos annuaes, pelo preço de 500 contos, e o outro, com 4 apartamentos, rendendo 19 contos, pelo preço de 200 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José 83/5, Edf. Candelaria — sala 208. (P 04659) 91

RENDA — Urca — Vendemos optimo predio de 3 pavimentos, tendo 1 apartamento por andar, rendendo 13 contos annuaes, pelo preço de 100 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José 83/5, Edf. Candelaria, sala 208. (P 04659) 91

RUA SAINT ROMAN — Copacabana — Vendem-se os ultimos lotes, com magnifica vista e serviços pelo novo abastecimento da Inspectoria de Aguas. Informações na Cia. Commercio e Construcções S. A. Rua Buenos Aires n. 85, 1º andar. Phone 23-4080. (P 4637) 91

SA' FERREIRA — Vendemos nessa rua predio, solidamente construido, com 3 quartos, 3 salas, entrada para auto, etc. Preço 100 contos. E muitas outras de maiores e menores preços — Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José, 83/5, Edf. Candelaria, sala 208. (P 04658) 91

SANTA THEREZA — Vende-se á rua Gonçalves Fontes e á rua Joaquim Murtinho lotes de terreno muito bem localizados e com lindo vista. Informações COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º and., salas 209 e 210. (P 4793) 91

TERRENO — Gloria — Vende-se por 48:000$ na rua Hermenegildo de Barros excellente lote de 15,20 x 32, descortinando linda vista sobre a bahia. — Av. Rio Branco, 109, 4º, sala 27. Phone 22-4421. (P 4793) 91

TERRENO — Leblon — Vende-se por 30 contos, á Av. Ataulpho de Paiva excellente lote de 10x30. — Av. Rio Branco, 109, 4º, sala 27. (P 4793) 91

TERRENO — Copacabana — Vende-se grande terreno de 28 de frente por 40 com 2 frentes, á rua Siqueira Campos, junto ao n. 210. Preço 160:000$000. Trata-se com o proprietario S. José, 70, loja. Phone 22-4421. (P 4793) 91

TERRENO — Esplanada do Castello. Vende-se á Avenida Wilson, com duas frentes, 15 metros de largura, por réis 300:000$. Rubens Gomes, Av. Rio Branco 109 3.º, sala 24. (P 03898) 91

TIJUCA — Vendemos optimo lote de 10x20, muito proximo da rua Conde de Bomfim. Preço 33 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José, 83/5, Edf. Candelaria, sala 208. (P 04659) 91

TERRENO — Ipanema — Vendemos magnifico lote no começo da Avenida Epitacio Pessoa, medindo 10x20, pelo preço de 58 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José 83/5, Edf. Candelaria — sala 208. (P 04659) 91

TERRENOS — Jardim Botanico, 16 x 30; Jacarépaguá [illegible] (P 4728) 91

TERRENOS — Vende-se á rua Bento Lisboa [illegible] (P 4756) 91

TERRENOS — Copacabana — Vende-se junto á Av. Atlantica, com 21 x 30 [illegible] (P 3891) 91

TERRENO — Av. Atlantica — Vende-se optimo esquina [illegible] (P 3891) 91

TERRENO — Laranjeiras — Vende-se [illegible] (P 3891) 91

TIJUCA — Muda — Vende-se, á rua Marechal Trompowsky [illegible] (P 3877) 91

TERRENO — Gavea, vende-se [illegible] (P 5521) 91

TIJUCA — Vende-se, 75 contos [illegible] (P 3877) 91

TERRENO ou casa velha, Compra-se [illegible] (P 3864) 91

URCA — Vendemos optimo terreno, á rua Octavio Corrêa, apto a ser construido. Preço 50 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José 83/5, sala 208. (P 04656) 91

URCA — Terrenos. Milton Ferreira e Carvalho, Ourives, 51-1º, vende [illegible] (P 3784) 91

URCA — Vende-se á rua Almirante Gomes Pereira [illegible] COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º and. (P 4793) 91

URCA — Vende-se com garage na Av. São Sebastião [illegible] (P 4617) 91

VILLA TIJUCA — Vende-se á rua Conde de Bomfim [illegible] (P 3293) 91

VENDE-SE na Guanabara [illegible] (P 4659) 91

VENDEM-SE no fim da rua [illegible] (P 3909) 91

VENDE-SE predios e sobrado [illegible] (P 3907) 91

VENDE-SE ou troca-se [illegible] Edificio Odeon, sala 209, Tel. 22-3996. (P 3990) 91

VENDO POR 220 CONTOS — Facilitando parte, solida propriedade, esquina occupada por commercio e moradia, rendendo 30 contos annuaes. Podendo augmentar para 36, vêr rua Barão de Mesquita, 740. Trato phone 43-3314. (P 4763) 91

VENDO TERRENOS 10x50, Laranjeiras, 20:000$. Tijuca 10x28, 16:000$ — Rua Candido Mendes, 18, casa III. 13 ás 14 horas. (P 1906) 91

VILLA ISABEL — Vende-se á rua Visconde de Santa Isabel, solido, amplo e lindo predio de primorosa construcção moderna, por 130:000$, sendo 50:000$ á vista e o saldo a prazo de 14 annos: Ourives, 51, 1º andar. (P 3967) 91

VENDEM-SE dois predios no Centro Commercial, dando uma renda de 10 %. Com o corretor Moniz á rua General Camara n. 41. (P 4629) 91

VENDE-SE uma bellissima chacara com 32 metros de frente por 85 de fundos, toda arborizada de arvores frutiferas, com duas casas no centro, á rua Francisca Meyer n.º 155. Engenho de Dentro. (P 04615) 91

VENDE-SE ou aluga-se o predio sito á rua Olegario Bernardes n. 15, Therezopolis. As chaves estão por favor no vizinho do lado sr. Duarte. Trata-se á rua dos Andradas n. 80, das 13 ás 17 horas com o sr. Pinho. (P 5467) 91

VENDE-SE lote 12x32, plano, á rua Marques Porto, proximo da rua Dr. Sattamini. Tratar praça 15 Novembro 38, sala 41, com Dr. Ferraz. (P 5528) 91

VENDE-SE por preço baratissimo um predio dividido em duas casas dando renda de 300$. Trata-se na mesma, rua Itabú n. 189, antiga rua K, estação da Penha. (P 6572) 91

VENDE-SE no melhor logar de Villa Isabel, predio confortavel á rua Arthur Menezes, 31. (P 6520) 91

VENDEM-SE na rua Haddock Lobo, dois bons predios, terreno 15,20x46. Preço 135 contos. S. BOSELLI. Rua da Quitanda, 87, 1º andar. (P 3798) 91

VENDE-SE EM COPACABANA um optimo terreno, com 12x43, rua Inhangá. Preço 120 contos. S. BOSELLI, Quitanda, 87, 1º andar. (P 3798) 91

VENDE-SE um bom predio á rua Marquez de Abrantes. Preço 200 contos. S. BOSELLI, Quitanda, 87, 1º and. (P 3798) 91

VENDE-SE EM COPACABANA um bom predio á rua 9 de Fevereiro, esquina, 7x30. Preço 130 contos. S. BOSELLI, Quitanda, 87, 1º andar. (P 3798) 91

VENDE-SE EM COPACABANA á rua Barata Ribeiro, um optimo predio centro de terreno, proprio para familia tratamento. Preço 250 contos. S. BOSELLI, Quitanda, 87, 1º andar. (P 3798) 91

VENDE-SE no Grajahú um optimo terreno, com 36x50. Preço 2 contos o metro. S. BOSELLI, Quitanda, 87, 1º andar. (P 3798) 91

VENDE-SE EM COPACABANA um bom predio de tres pavimentos rendendo 31 contos por anno. Preço 400 contos. S. BOSELLI, Quitanda, 87, 1º andar. (P 3798) 91

VENDE-SE um optimo terreno em Copacabana á rua Domingos Ferreira, 21,72x30. Preço 12 contos o metro. S. BOSELLI, Quitanda, 87, 1º andar. (P 3798) 91

VENDE-SE um optimo predio na Estrada da Gavea, com grande terreno, 70x500. Preço 270 contos. S. BOSELLI, Quitanda, 87, 1º andar. (P 3798) 91

VENDE-SE um bom terreno em Grajahú com 13x27, rua Borda do Matto. Preço 2 contos metro. Quitanda, 87, 1º andar. S. BOSELLI. (P 3798) 91

VENDE-SE EM S. THEREZA, uma casa de apartamento, moderna, rendendo 32 contos por anno. Preço de opportunidade. S. BOSELLI, Quitanda, 87, 1º andar. (P 3798) 91

VENDE-SE rua Cattete um optimo predio com duas frentes, 12,95x43. Preço 280 contos. S. BOSELLI, Quitanda, 87, 1º andar. (P 3798) 91

VENDE-SE NO LEBLON, 3 optimos predios, sendo 2 á Av. Ataulpho de Paiva e um á rua Cupertino Durão. Um 90 contos e outros 120 contos cada um. S. BOSELLI, Quitanda, 87, 1º andar. (P 3798) 91

VENDE-SE um optimo terreno Ipanema á rua Prudente Moraes, 10x50. Preço 68 contos. S. BOSELLI, Quitanda, 87, 1º. (P 3798) 91

VENDE-SE EM IPANEMA um grupo de sete predios novos á rua Redemptor, rendendo 36 contos anno. Preço 300 contos. S. BOSELLI, Quitanda, 87-1º. (P 3798) 91

VENDE-SE EM COPACABANA na rua S. Clara, predio novo, com garage. Preço 160 contos. S. BOSELLI, Quitanda, 87-1º. (P 3798) 91

VENDE-SE NO LEME, rua Salvador Corrêa, um predio com garage; rua aberta. S. BOSELLI, Quitanda, 87-1º andar. (P 3798) 91

VENDE-SE um predio á rua Silva Telles, tres quartos, demais dependencias. Preço 40 contos. S. BOSELLI, rua Quitanda, 87, 1º andar. (P 3798) 91

VENDE-SE um bom predio á rua Senador Vergueiro. Preço 200 contos. S. BOSELLI, Quitanda, 87, 1º andar. (P 3798) 91

VENDE-SE no Grajahú quatro bons predios, construcção moderna, dois pavimentos, 3 bons quartos etc. Preço 65 contos cada um. Facilita-se o pagamento. S. BOSELLI, Quitanda, 87, 1º andar. (P 3798) 91

VENDEM-SE dois bons predios em Villa Isabel, rua Dr. Mendes Tavares, 19 e 23, chaves 19. Preço 90 contos. S. BOSELLI, Quitanda, 87, 1º and. (P 3798) 91

VENDE-SE um bom predio em Ipanema, rua Maria Quiteria, 85, chaves 83. Preço 130 contos. S. BOSELLI, Quitanda, 87, 1º andar. (P 3798) 91

VENDE-SE em S. Thereza, rua Progresso, predio novo dois pavimentos. Preço 85 contos. S. BOSELLI, Quitanda, 87, 1º andar. (P 3798) 91

VENDEM-SE na Tijuca dois bons predios de esquina, podendo lotear os fundos 20x84 m|m. Preço 260 contos. Rua da Quitanda, 87, 1º andar. S. BOSELLI. (P 3798) 91

VENDE-SE na rua Barata Ribeiro, um optimo predio ricamente mobilado, preço 500 contos. S. BOSELLI, Quitanda, 87, 1º andar. (P 3798) 91

VENDE-SE á rua Aurelino Portugal um optimo predio, proprio para familia tratamento. Preço 150 contos. S. BOSELLI, Quitanda, 87, 1º andar. (P 3798) 91

VENDE-SE á Av. Ataulpho de Paiva, Leblon, optimo terreno 13x30. Preço 55 contos. S. BOSELLI, Quitanda, 87, 1º andar. (P 3798) 91

VENDE-SE NO LEBLON, á rua Almirante Pereira Guimarães, 12x30, optimo terreno. Preço 60 contos. S. BOSELLI, Quitanda, 87, 1º. (P 3798) 91

VENDE-SE na Gavea, rua das Accacias, optimo terreno 13,20x23 m|m. Preço 40 contos. S. BOSELLI, Quitanda, 87, 1º andar. (P 3798) 91

VENDE-SE NA URCA, Av. São Sebastião, optima casa, nova, moderna, 5 quartos, cozinha, banheiro completo, garage etc. Preço 150 contos. S. BOSELLI, Quitanda, 87, 1º andar. (P 3798) 91

VENDEM-SE 2 bons predios á rua Barão São Francisco Filho, 198-200. Preço 40 contos. S. BOSELLI, Quitanda n. 87, 1º. (P 3798) 91

VENDEMOS optimo terreno de 15x50, á rua Ministro Viveiros de Castro, pelo preço de 200 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José, 83-5, Edif. Candelaria, sala 208. (P 4657) 91

VENDE-SE em Petropolis o lindo predio da rua Dr. Sá Earp n. 861, por preço de crise. Com o corretor Moniz á rua General Camara n. 41. (P 4629) 91

VENDE-SE á rua Dr. Julio de Ottoni em Santa Thereza um terreno com duas frentes, tendo a mais linda vista sobre a bahia Guanabara, com 15x50. Tratar com Rebouças, á rua Gonçalves Dias, 67, 2º. Tel. 22-5902. (P 3728) 91

VENDE-SE á rua Vigario Morato em São Christovão um terreno com 11x70 proprio para uma avenida. Tratar com Rebouças á rua Gonçalves Dias, 67, 2º. Tel. 22-5902. (P 3728) 91

VENDE-SE á rua Dias da Silva em São Christovão um predio com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e porão habitavel e bom terreno. Tratar com Rebouças, á rua Gonçalves Dias, 67, 2º. Tel. 22-5902. (P 3728) 91

VENDE-SE á rua de Copacabana um predio com 10 quartos com agua corrente, 2 salas, dispensa, copa, cozinha e 2 banheiros completos em terreno de 5x30, preço 165 contos. Tratar com Rebouças á rua Gonçalves Dias, 67, 2º. Tel. 22-5902. (P 3728) 91

VENDEM-SE na Tijuca, dois grandes predios em centro de grande terreno, trata-se com Ozorio no Mercado Novo, casa Souza Torres & Cia., das 8 ás 11 horas. (P 3830) 91

VENDE-SE EM CAXAMBU', no centro, boa residencia que se adapta á residencia e commercio, com todos os requisitos da hygiene com o habite-se: trata-se á rua Barão de Petropolis, 15, casa, apartamento 21. (P 3771) 91

VENDE-SE o predio á rua do Cattete, 261. Tratar com o Dr. Bento Pinheiro — á rua 1.º de Março, 39, 3.º andar. (P 03899) 91

VENDE-SE o predio á rua Conde de Bomfim 789. Tratar com o Dr. Bento Pinheiro á rua 1.º de Março, 39, 3º andar. (P 03899) 91

VENDE-SE o predio á Estrada Monsenhor Felix, 67. Tratar com o dr. Bento Pinheiro — á rua 1.º de Março, 39, 3.º andar. (P 03899) 91

VENDE-SE um terreno medindo 30x40 metros á Estrada Monsenhor Felix, junto ao predio n.º 67. Tratar com o Dr. Bento Pinheiro, á rua 1.º de Março, 39-3.º andar. (P 03899) 91

VENDE-SE por 47:000$ optimo lote de 12x30, no Leblon perto do mar. IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5.º andar. (44153) 91

VENDE-SE por 90:000$ no Leblon — optimo bungalow, c/ 2 apartamentos. IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5.º andar. (44153) 91

VENDE-SE por réis 350:000$000 em Copacabana, todo mobiliado, optimo predio apalacetado c/8 qs., 4 s., varanda, garage e etc. IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5.º andar. (44153) 91

VENDEM-SE por réis 170:000$000 2 optimos bungalows, á rua Gomes Carneiro. IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5.º andar. (44153) 91

VENDE-SE por réis 250:000$000, na Urca optimo predio c/5 apartamentos, acabados de construir. IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5.º andar. (44153) 91

VENDE-SE por 27:000$ lote de 12 x 29, á rua João Borges (Gavea). IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5.º andar. (44153) 91

VENDE-SE em Ipanema casa nova de 2 pavimentos, 2 salas, 3 quartos, garage etc., terreno 10 x 21 por 90 contos. "Bastos de Oliveira S. A.", Ouvidor 59.

VENDE-SE em Ipanema magnifico lote de 23 x 16 á rua Renato Tavares, por 53 contos com grande facilidade de pagamento. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor, 59.

VENDE-SE na Muda da Tijuca confortavel residencia, 2 grandes salas, 4 quartos, porão habitavel e dependencias, em centro de optimo terreno de 20 x 36. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor, 59.

VENDE-SE á rua General Polydoro 3 bôas residencias, em bloco, bond e omnibus á porta, por 180 contos. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor, 59.

VENDE-SE á rua Paysandu lote de 11 x 37 com predio antigo, ponto commercial, por 120 contos. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor, 59.

VENDE-SE por 65 contos magnifico lote de terreno no Leblon, a 150 metros da praia, medindo 17x30 e prompto para construir. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor, 59.

VENDE-SE á rua Alberto de Campos casa moderna, 2 salas, 4 quartos e garage a construir, por 130 contos. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor, 59.

VENDE-SE por 52 contos magnifico lote de 12 x 20 em rua já recebendo esgoto, lado da sombra. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor, 59.

VENDE-SE no Leblon lotes de 8,10, 12 e 20 metros de frente a 120$ o metro quadrado. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor, 59.

VENDE-SE em rua transversal a Haddock Lobo lote de 9m,30x13,40 por 30 contos. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor, 59.

VENDE-SE o predio da rua Visconde de Figueiredo 99 por 60:000$000. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor, 59.

VENDE-SE predio moderno, 2 pavimentos, 2 salas, 3 quartos, garage etc., por 120 contos na Fonte da Saudade. "Bastos de Oliveira S. A".

AVENIDAS OU PREDIOS PARA RENDA: compram-se para nossos committentes, directamente de proprietarios, em qualquer zona, menos suburbios. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor, 59. (44166) 91

VENDE-SE por 80:000$ no Jardim Botanico, optimo bungalow, 4 qs., 2 s., garage, etc. IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5.º andar. (44153) 91

VENDE-SE por réis 190:000$000 excepcional terreno, em Botafogo, de 24,50 x 60. IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5.º andar. (44153) 91

VENDE-SE por 75:000$ excepcional lote de 10 x50, á rua Prudente de Moraes. IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5.º andar. (44153) 91

VENDEM-SE terrenos a prestações mensaes, lotes e chacaras, preços modicos e prazo longo, agua e luz, 170 trens diarios, na Villa Pedro II em Pavuna. Trata-se com o sr. Humberto em frente á estação. (P 4663) 91

AVISO — Os annuncios de predios e terrenos caracterizados por pontos pretos são os offerecidos aos srs. pretendentes pelo escriptorio de A. Vaz de Carvalho, corretor de immoveis, recentemente installado no Edificio Guinle, na Avenida Rio Branco, 137, 8º andar, sala 816. Esquina da rua 7 de Setembro. Telephone 23-1000. Neste escriptorio encontrarão os srs. pretendentes os detalhes completos sobre as propriedades á venda. Acceitam-se pedidos para a rapida procura de predios ou terrenos nas zonas desejadas sem nenhuma despesa ou compromisso. O escriptorio funcciona das 8 1|2 ás 5 1|2, inclusive aos sabbados não se fechando para almoço.
— Rogo ao leitor não confundir este escriptorio de — corretor de immoveis — com o do digno e conceituado — corretor de fundos publicos — de egual nome (A. Vaz de Carvalho) sito á rua Gen. Camara 42. (44132) 91

APARTAMENTOS — Vendo um em Ipanema, á rua Montenegro, junto da Lagôa com 7 optimas residencias. Outro na rua do Mattoso, com 9 residencias; construcção de 1935. Outro na rua Prudente de Moraes com 14 residencias, rendendo 53:000$, por 360:000$ e facilitando-se o pagamento. A. Vaz de Carvalho, Av. R. Branco, 137-8.º, sala 816. (44132) 91

CENTRO — Vendo o optimo terreno para arranha-céo, na Esplanada do Senado, em esquina, 17 x 27 — Na Av. Mem de Sá, optimo predio com 5 lojas e 6 apartamentos rendendo 48:000$, por 375:000$. Casa commercial na R. Conceição. A. Vaz de Carvalho, Av. R. Branco, 137, 8.º, sala 816. (44132) 91

COPACABANA — Vendo o seguinte: Predios: Rua Barata Ribeiro, luxuosa residencia para familia de tratamento em terreno de 15 x 55 alargando nos fundos para 25 metros — Rua Santa Clara com 4 quartos, 3 salas, etc. com todo o conforto moderno. Optimo apartamento na "Praia do Arpoador" com linda vista, facilitando-se o pagamento. — A. Vaz de Carvalho, Av. Rio Branco, 137, 8.º, sala 816. (44132) 91

GAVEA — Vendo dois lotes proximos á rua Marquez de São Vicente. A. Vaz de Carvalho, Av. Rio Branco, 137-8.º, sala 816. (44132) 91

IPANEMA — Vendo 2 terrenos na rua Nascimento Silva; um de 10 x 50 por 75:000$; outro de 10 x 20 por 48:000$ — A. Vaz de Carvalho, Av. R. Branco, 137-8º, sala 816. (44132) 91

JACAREPAGUA' — Vendo um predio em terreno de 23 x 100 por 30:000$. A. Vaz de Carvalho, Av. R. Branco, 137-8.º, sala 816. (44132) 91

LARANJEIRAS — Vendo o seguinte: optimo predio na R. Pereira da Silva em terreno de 15 x 21 com 5 quartos garage, etc. Facilita-se o pagamento. — Os melhores lotes da rua Alice com 10 x 50. A. Vaz de Carvalho, Av. R. Branco 137 8.º, sala 816. (44132) 91

LEBLON — Vendo os seguintes terrenos: na rua Acarahy, 10 x 40 na rua Del Vecchio de 12 x 30. A. Vaz de Carvalho, Av. R. Branco, 137-8.º, sala 816. (44132) 91

MARIZ E BARROS — Vendo um predio na rua Ibituruna com 2 moradias em terreno de 15 x 42 com 3 salas, 4 quartos, etc. E um terreno na rua Pedro Guedes, de 13 x 28. A. Vaz de Carvalho. Av. R. Branco, 137-8.º sala 816. (44132) 91

PETROPOLIS — Vendo na Av. 15 de Novembro, no melhor quarteirão, predio novissimo com 2 lojas e sobrado. A. Vaz de Carvalho. Av. R. Branco, 137-8.º, sala 816. (44132) 91

SANTA THEREZA — Vendo uma linda e vasta área de 36.000 metros quadrados, proxima á rua Alm. Alexandrino. A. Vaz de Carvalho, Av. R. Branco, 137-8.º sala 816. (44132) 91

TIJUCA — Vendo admiravel terreno com grande predio em terreno de 41 p.º a R. Conde Bomfim e 51 para a Av. Maracanã. — Outro terreno de 15 x 23 na rua Mar. Trompowsky. — Solido e confortavel predio na rua Araujos, tendo capella. O terreno mede 15 x 118. Dá uma optima villa. A. Vaz de Carvalho, Av. R. Branco, 137-8.º, sala 816. (44132) 91

URCA — Vendo os seguintes predios: na Av. Portugal, luxuosa residencia, maximo conforto em terreno de 10 x 47. — Rua Marechal Cantuaria com 2 apartamentos. Praça Felix Laranjeira, de optima construcção e todo conforto. — Terrenos: optima esquina na rua Urbano dos Santos com 21 x 21. Av. J. Luiz Alves (Beira Mar) com 14 de frente. 3 lotes na rua Marechal Cantuaria (fundos para o mar) com 8,40 x 24, 8,15 x 25 e 8 x 26. Av. Portugal de 10,20 x 47. 5 lotes na Av. S. Sebastião com 10 x 40. 3 lotes na mesma avenida, de 10 x 42. Rua Candido Gaffrée, com 10 x 30 — Rua Octavio Corrêa, com 12 x 25. Optimo terreno na R. Alm. Gomes Pereira, perto do mar, com 10 x 25. A. Vaz de Carvalho. Av. Rio Branco, 137-8.º, sala 816. (44132) 91

Ipanema — Vende-se terreno de esquina, na rua Nascimento Silva. Optimo local para apart. 120 contos. Gastão Maciel, "J. Commercio", sala 512. (44154) 91

Praia de Botafogo — Vende-se bem situado terreno, situação privilegiada para grande casa de apartamentos. Preço modico. Gastão Maciel, "J. Commercio", sala 512. (44154) 91

Botafogo — Luxuosa residencia em centro de bellissimo jardim, com vista sobre a enseada de Botafogo. Actual séde de legação. Vende-se. Tratar com Gastão Maciel. Ed. "J. Commercio", sala 512. (44154) 91

Botafogo — Confortavel residencia em centro de terreno 15 x 40, 260 contos. Gastão Maciel. (44154) 91

Botafogo — Vende-se confortavel residencia para pequena familia. Tratar com Gastão Maciel, "J. Commercio", sala n. 512. (44154) 91

Senador Vergueiro — Optima residencia em centro de terreno 14 x 56. Gastão Maciel. "J. Commercio" sala 512. (44154) 91

Copacabana — Optimas residencias, 140 e 130 contos. G. Maciel. "J. Commercio", sala 512. (44154) 91

Copacabana — R. Canning — Optimo terreno 17 x 36. Gastão Maciel, sala 512. (44154) 91

Copacabana — Vende-se confortavel residencia em centro de terreno de 12 x 55. Construcção recente. Gastão Maciel. "J. Commercio", sala 512. (44154) 91

Av. Rainha Elizabeth — Vende-se esq. 13,50 x 37,50. Grande facilidade de pagamento. Sem juros. Gastão Maciel, "J. Commercio", sala n. 512. (44154) 91

Apartamentos — Vende-se optimos em edificio de 10 andares, já em construcção, 71 a 84 contos. Gastão Maciel. "J. Commercio", sala 512. (44154) 91

Rio Comprido — Optimas residencias á preços modicos. Gastão Maciel, "J. Commercio", sala 512. (44154) 91

Leblon — Vende-se terreno 10 x 40, 38 contos. Gastão Maciel. "J. Commercio", sala 512. (44154) 91

Botafogo — Vendem-se dois optimos predios acabados de construir, 4 quartos e demais dependencias. Com G. Maciel ou Pinheiro, "J. Commercio", sala 512. (44154) 91

Terrenos — Vendem-se os seguintes lotes: J. Botanico, 10 x 35, preço rs. 35:000$, Saboia Lima, 12 x 20 rs. 20:000$ B. Itapagipe 15 x 50 rs. 45:000$ todos aptos para construcção, com G. Maciel ou Pinheiro, "J. Commercio", sala 512. (44154) 91

Fazendas — Temos diversas á vendas, bem situadas nos E. do Rio e S. Paulo Detalhes com G. Maciel ou Pinheiro, "J. Commercio", sala 512. (44154) 91

Casas para renda — Diversas á venda em bairro e centro. G. Maciel ou Pinheiro, "J. Commercio", sala 512. (44154) 91

Terrenos — Vende-se em IPANEMA á rua Nasc. Silva e rua Redemptor: 10 x 21 por 45 contos. Rua Barão da Torre 10 x 20 por 38 contos. João Cury. Carmo, 60-2.º and. (P 3831) 91

Urca — Vende-se terreno á rua Almt. Gomes Pereira 10 x 20, lado da sombra, 42 contos. João Cury, Carmo, 60-2.º and. (P 3831) 91

Av. Delphim Moreira — Vende-se urgente terreno de esquina 18 x 30 por 115 contos. João Cury, Carmo 60, 2.º andar. (P 3831) 91

Botafogo — Vende-se predio á rua Paulino Fernandes, lado da sombra, com 2 salas, 5 quartos, etc. 90 contos. João Cury, Carmo, 60-2.º and. (P 3831) 91

Edf. apartamento — Vende-se em BOTAFOGO com 3 pavimentos, 10 apartamentos, construcção recente. Renda annual 55 contos. Preço 400 contos, facilitando-se o pagamento. João Cury, Carmo, 60, 2.º andar. (P 3831) 91

Tijuca — Vende-se lindissimo BUNGALOW, estylo NORMANDO, optimas accommodações e conforto, 150 contos. João Cury, Carmo, 60-2.º andar. (P 3831) 91

Esplanada do Senado — Vende-se terreno á rua Tenente Possolo, 27 x 20 ou 13,50 x 20, por 75 contos. Optimo local para Edf. Apt.º — João Cury, Carmo, 60-2.º and. (P 3831) 91

Copacabana — Vende-se linda residencia á av. Rainha Elisabeth, construido em terreno de 13 x 30, grande conforto e commodidade. 250 contos. João Cury, Carmo, 60-2.º and. (P 3831) 91

ANDARAHY — Vendo Barão Vasconcellos 8x42 entre dois predios e junto ao n. 11 por 10 contos. Rua Carvalho Alvim 16x38 por 19:500$000. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (33549) 91

AV. ATLANTICA. — Vendo varios lotes 15 x48 — 19x53 — 15x28, (2 frentes) — 14x38 — TASSO BARBOSA, Travessa Ouvidor, 23. (33549) 91

BOTAFOGO — Vendo Victoria da Costa por 95 contos optimo predio com 4 quartos, 2 salas, abrigo para auto, facilitando 55 contos em prestações 580$ TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (33549) 91

BOTAFOGO — Vendo Paulo Barreto, duas optimas casas sendo 1 com 4 qs., 3 salas, garage por 110 contos e outra com 2 apartamentos por 105 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor n. 23. (33549) 91

COPACABANA - Vendo 3 apartamentos em 1 andar unico, rendendo liquido annual 18:600$. pagando de juros, e amortização mensal rs. 1:380$000, entrada de 32 contos — TASSO BARBOSA — Travessa Ouvidor, 23. (33549) 91

COPACABANA — Vendo rua Julio Castilho optimo e confortavel apartamento com 4 quartos, sala, q. de empregado, etc. por 75 contos, entrada de 20 contos, restante em prestações mensaes de 300$000. TASSO BARBOSA. Travessa do Ouvidor, 23. (33549) 91

COPACABANA — Vendo rua Lafayette optimo apartamento com 4 quartos, sala, etc, por 70 contos, entrada de 24 contos restante prestações 480$000. Outro com quarto, sala, banheiro, etc, por 40 contos, entrada de 8 contos, restante prestações mensaes de 330$000. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (33549) 91

COPACABANA — Vendo rua Inhangá junto ao 33 optimo terreno 12x43 com 2 frentes por 115 contos e outra esquina Barata Ribeiro 15x35 por 180 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor n. 23. (33549) 91

COPACABANA — Vendo rua Ipanema 72, optimo predio de apartamentos rendendo 91 contos por 600 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (33549) 91

COPACABANA — Vendo apartamento de esquina com lojas e 8 apartamentos rendendo 68 contos por 450 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (33549) 91

CONDE BOMFIM — Vendo superior terreno 21x32 ou 12x32. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (33549) 91

FLAMENGO — Vendo praia Flamengo optimo apartamento predio em construcção. Entrada 52 contos, restante em longo prazo. TASSO BARBOSA -- Trav. Ouvidor. 23. (33549) 91

CASTELLO — Vendo com 2 frentes, lote 15x40 por 335 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (33549) 91

CASTELLO — Vendo rua Santa Luzia com frente para Av. Presidente Wilson, terreno 15x19. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (33549) 91

GRAJAHU' — Vendo Visconde Santa Isabel lote de 10x40 por 17 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (33549) 91

GRAJAHU' — Vendo começo rua Grajahu' lote de 13x48 por 26 contos. TASSO BARBOSA Trav. Ouvidor, 23. (33549) 91

GAVEA — Vendo João Borges a 30 metros de Marq. São Vicente, lote 21x16,50, por 30 contos. TASSO BARBOSA — Trav. Ouvidor, 23. (33549) 91

GAVEA — Vendo lindo palacete terreno 15 x 45 typo Normando proprio embaixada, com 6 quartos, 3 salas, etc. por 250 contos, na rua Jardim Botanico. TASSO BARBOSA — Travessa Ouvidor, 23. (33549) 91

GAVEA — Vendo por 32 contos o terreno de 10x35 da rua 12 de Maio junto 138. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (33549) 91

IPANEMA. — Vendo Epitacio Pessoa junto a Visconde Pirajá, lote 10x24 por 58 contos — TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (33549) 91

IPANEMA — Vendo Av. Epitacio Pessôa superior lote de esq. lado sombra e proximo omnibus com 12x32 por 85 contos. Outro lote de 12x32 proximo ao canal por 80 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (33549) 91

IPANEMA. — Vende-se optimo predio c/12 apartamentos, rendendo liquido 12 % por réis 310:000$000. — TASSO BARBOSA — Travessa Ouvidor, 23, sob. (33549) 91

IPANEMA — Vendo Prudente Moraes, lote 10x50 por 73 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (33549) 91

LEBLON — Vendo por 38 contos na rua Acarahy lado impar a 50 ms. A. de Paiva, terreno prompto a construir com 10x40 -- TASSO BARBOSA — Travessa Ouvidor, 23. (33549) 91

ESPLANADA SENADO — Vendo rua Tenente Possolo por 180 contos terreno 27x22. TASSO BARBOSA. Travessa Ouvidor, 23. (33549) 91

LEBLON — Vendo Campos Carvalho lote 10x20 entre Aristides Spindola e Rita Ludolf por 36 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (33549) 91

LEBLON -- Vendo Cupertino Durão 17x30 por 74 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (33549) 91

LEBLON — Vendo Dias Ferreira 32x33 por 125 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (33549) 91

LEBLON — Vendo Bartholomeu Mitre 12x51 por 48 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (33349) 91

LEBLON — Vendo Antonio dos Santos 10 x 35 por 40 contos. Outro Ataulpho Paiva, 14x26. TASSO BARBOSA. Travessa Ouvidor, 23. (33549) 91

TIJUCA — Vendo Araujo Lima lote 11x45 por 27 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (33549) 91

TIJUCA — Vendo Canuto Saraiva, por 19 contos, lote de 9,70x21, frente para o morro. TASSO BARBOSA — Trav. Ouvidor, 23. (33349) 91

URCA — Vendo Candido Gaffrée lado da sombra superior lote de 12x25 por 59 contos. Outro de 10x25 por 46 contos. Outro de 11,70x30 por 60 contos. Com vista para o mar, lote de 10x25. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (33549) 91

URCA — Vendo Alm. Gomes Pereira superior lote de 12x25 por 56 contos. Outro de 10x25 por 44 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (33549) 91

URCA — Vendo Candido Gaffrée esq. de 12x20 por 65 contos. 12x25 por 59 contos (lado sombra) — 10,65x25 (vista para o mar) por 60 contos — 12x30 por 60 contos — 20x43 (2 frentes) por 130 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (33549) 91

URCA — Vendo Octavio Corrêa 11,60 por 25 com vista para o mar por 65 contos — 12x25 por 60 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (33549) 91

URCA — Vendo João Luiz Alves, terreno 14x34 por 82 contos, optimo predio de esquina por 160 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (33549) 91

URCA -- Vendo Marechal Cantuaria, lotes de 8x12 a 20 contos e superior área de 23,20x24 completamente plana e fundos para o mar por 120 contos. Perto do Casino. TASSO BARBOSA. Travessa do Ouvidor, 23. (33549) 91

URCA — Vendo Av. S. Sebastião varios lotes com frente e fundos para o mar de 10x40 e 25x17 a 18 e 30 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, n. 23. (33549) 91

Lowndes & Sons, — Ltd. —
ADMINISTRADORES DE BENS
Rua da Alfandega 81 A
4.º — 23-2772
COMPRAM
Ipanema - Predio moderno, até 120 contos.
Copacabana — Posto 4 — Predio moderno para familia de tratamento 200 contos.
Botafogo — Laranjeiras — Predio amplo para grande familia, em centro de terreno e rua socegada, 200 contos.
Esplanada do Castello — Terreno com 600 metros quadrados no maximo.
Zona Sul — Predio até 120 contos.
(P 04654) 91

21x30 — Ipanema. Vendemos terreno de esquina, por 75 contos, facilitando-se 35 contos no pagamento. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José, 83-5 Edf. Candelaria, sala 208. (P 4657) 91

Lowndes & Sons, — Ltd. —
ADMINISTRADORES DE BENS
Rua da Alfandega 81 A
4.º — 23-2772
VENDEM
Copacabana — Posto 4 — Modernissimo predio para familia de tratamento, 350 contos.
Botafogo. — Luxuosa e moderna residencia, 450 contos. — Predio moderno em rua transversal, 250 contos.
Praça São Salvador — Predio moderno em rua socegada, para familia de tratamento.
Laranjeiras — Predio moderno em rua transversal, 170 contos.
Muda da Tijuca — Predio moderno em estylo Normando, 135 cts.
Copacabana, Posto 4. Terreno de 12x75, ligando 2 ruas, tendo um predio antigo.
Suburbio — 2 predios á rua Barbosa Silva Riachuelo, em terreno de 11 x66, 35 contos.

TERRENO FLAMENGO
Vende-se na praia, grande terreno, com 15x 75; situação optima — Antonio Cepeda, Avenida Rio Branco, 59, loja. (P 03925) 91

PREDIO AVENIDA RIO BRANCO
Vende-se optimo, com mais de 20 metros de frente, por 900 contos. Tratar com Antonio Cepeda — á Avenida Rio Branco n.º 59, loja. (P 03925) 91

Traspassa-se

TRASPASSA-SE o contrato de linda vivenda, com 6 quartos mobilados, e mais 3 quartos e tres salas, mais esplendida vista sobre o mar; contrato por 10 mezes, serve para pensão familiar; aluguel 1:200$0000 mensaes; para tratar Ladeira da Gloria, 129. (P 6547) 58

Empregos diversos

TORNEIRO MECANICO — Precisa-se á rua dos Coqueiros n. 39-A. (P 6531) 55

SENHORITA italiana com alguma pratica de escriptorio e tendo diversas horas do dia disponiveis procura occupação. Prefere, se possivel, trabalhar em casa. Cartas por favor para a caixa n. 28, neste jornal. (P 3878) 55

MARCENEIRO — Precisa-se para concertos que saiba encerar; trata-se á rua da Estrella n. 63. (P 3786) 55

Animaes

BASSET ou DUCHSLUND — Vende-se legitimo, preta, 5 mezes. Paulo Freitas, 99, Copacabana. (P 3927) 63

A JOALHERIA VALENTIM, compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37, phone 22-0994. (P 4748) 73

SHAMO (japonez), vendem-se pintos e ovos para incubação de reproductores puro sangue, á rua Minas, 91, Sampaio. (P 4754) 63

Automoveis de occasião

VENDEM-SE PERFEITOS — Diversas marcas e modelos. Facilita-se o pagamento. Agencia de Automoveis Auburn, praia Botafogo, 320. (P 3905) 64

300 AUTOMOVEIS e caminhões novos e usados a longo prazo com entradas reduzidas. 22-1484, Arturo Suarez, Gomes Freire, 153. (P 4791) 64

FORD e Chevrolet, 1936, novos e usados e troca, grand abatimento, a longo prazo. Av. Gomes Freire n. 153, Arturo Suarez, 22-1484. (P 4791) 64

Aves e ovos

CODORNAS CHINEZAS, calafates brancos, molnons, periquitos australianos de todas as cores, D. Faff, diamantes mandarins, diamantes pequitês, cabuçú, degollado, peito celeste, eluriñas, tecelões, cendarmes, bico de cera, bengalinhos, bigodinhos (africanos), feijão dourado, prateado (lindos exemplares), periquitos da Ilha da Madeira, cochicho muito cantador, melro (portuguez) canarios belgas cantando bem a 20$000. Diamantes GOLDS (lindos casaes) mareco mandarim todo colorido, hollandes, e outros pombos romanos, montambau, imperial, gravatinha, papo de vento, capuchinho, cauda de leque, canarios hamburguezes (importados) patos allemães, gallinhas de todas as raças, ovos para incubação, formoso casal de cães AIREDALE-TERRIER, basset e fox-terrier, sabão para lavar cachorro, carrapaticida, breuzerrol, purgativos para cães, medicamentos para aves e animaes, misturas diversas, para passaros, gallinhas e pintos, Gaiolas de todos os typos, viveiros para criação de canarios e periquitos e muitos outros artigos deste ramo se encontram á venda no FAIZÃO DOURADO á rua Uruguayana, 127 — ARLINDO & Cia. Ltda. (P 4482) 63

CHOCADEIRA electrica e criadeira, em perfeito estado; periquitos australianos de varias cores, a 15$000 o casal e lindos canarios de origem franceza; vendem-se para liquidar, Paula Freitas, 90 -- Copacabana. (P 3928) 65

Chiromantes

MME. MARIA, professora de chiromancia e graphologia, perita nas suas prophecias, que têm sido acertadas e sempre confirmadas. Quereis saber de vossa vida, de vossos negocios, questões, atrapalhações na vida, quereis fazer voltar alguem de quem se tenha separado? Fazer bom casamento, conquistar boas amizades? Ide sem demora consultar a grande scientista que vos satisfará com uma só consulta, á rua General Polydoro n. 308-A, sob. (entrada pelo 310, 1ª porta), Botafogo. Das 8 da manhã ás 8 da noite. Tel. 26-8752. (P 5462) 69

MADAME THERE DESLYS
A mais famosa telepata elogiada pela imprensa carioca e mundial. Ella sabe vossa vida! Praça Tiradentes, 68, 1º andar. Phone 42-2283. (P 3887)

PROF. FLORIAL
Celebre chiromante e psychologista. Elogiado pela imprensa de varios paizes, e do Rio de Janeiro. Consultando-o obtereis: a verdade, successo e tranquillidade. 9 ás 20 hs. e nos domingos. Praça Tiradentes. 7-1º andar. (P 6574) 69

SER FELIZ "H. M. P." um livro util a todos, consultas e mais esclarecimentos, cartas com envelloppe prompto para resposta a. Silva, E. de Ferro C. do Brasil, Estação de Mesquita. (P 5483) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas; revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento: lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido, particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias das 10 da manhã ás 7 da noite menos aos domingos. Rua São José, 70, 1º. Tel. 22-7005. (P 6427) 69

MME. ORIENTAL — Chiromante scientifica e sciencias occultas, notavel no acerto de suas prophecias, graphologa de fama, tira horoscopos completos, attende todos os dias, domingos e feriados. Rua Mariz e Barros, 353, — Tel. 28-3738. (P 6501) 69

Correspondencia

GAROTA
Embora, não tenha sido muito feliz estou alegre e ver-te tuas noticias, vieram dar-me calma peço-te para teres controle e escrever sempre, meus olhos tem saudade dos teus. GAROTO. (P 4807) 70

Dentistas e protheticos

DR. PLINIO SENA
Exames e tratamento dos fócos dentarios. Rua do Ouvidor, 162-2.º Radiographia em 30 minutos. (P 6268) 72

Dr. Souza DENTISTA MEDICO
PYORRHÉA — T. 22-6796
LARGO CARIOCA, 5-4º — S. 411. (P 5377) 72

DR. BLATTER DENTISTA. Raios X PYORRHEA
Dipl. Pensylvania U.S.A. T. 22-0050. Radiographia 10$. Av. Rio Branco, 183. (53763) 72

Distribuidores: Casa Hermanny Rio Caixa Postal 24? (52576) 72

DENTADURAS
Das mais aperfeiçoadas (com os relevos da bôca) confeccionadas com material inquebravel, de coloração egual a do tecido gengival e apparencia dos naturaes. Commodas, leves e completamente fixas nos maxillares. Especialista Cirurgião-dentista A. ALBERNAZ, Edificio Carioca, 2º andar, sala 204, Largo da Carioca. Das 9 ás 11 e das 13 ás 17 horas. (P 4624) 72

DENTADURAS DUPLAS, das aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista Dr. Silvino Mattos. Preços modicos. Rua Sete Setembro n. 194. Tel. 22-1555. (P 06428) 72

DENTISTAS E PROTHETICOS — Aluga-se 2as., 4as., e 6as-feiras, um moderno consultorio dentario á Avenida Rio Branco, 183, sala 603. Tratar 3.ª, 5.ª e sabbados, no mesmo local, ou pelo telephone 29-4477. (P 4635) 72

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes, rua 7, 194. Tel. 22-1555. (P 3719) 72

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos bucaes. Dr. Silvino Mattos. Rua 7, n. 194. Tel. 22-1555. (P 3719) 73

Dinheiro

A JUROS, baixo, particular -- Empresta até 600 contos, para construcções e reformas, á hypotheca de predios e terrenos, sitios e fazendas, em qualquer bairro, mesmo nos Estados; á rua do Senado n. 263, sobrado. (P 4762) 73

DINHEIRO Emprestimos sob promissorias a curto e longo prazo e desconto de duplicatas a juros bancarios. Rapidez e sigilo. — R. da Alfandega 94 1.º and. — M. CASTELLAR — 23-0233. (P 00680) 73

DINHEIRO Sob consignação, a militares, Collegio Militar, funccionarios publicos aposentados, Montepio, mensalistas, diaristas, Marinha, Estrada de Ferro, sob Automoveis, Piano. Tratar com Fernandes, rua do Ouvidor n. 68, sala 11. Negocio directo. (P 03846) 73

DINHEIRO — Sobre consignações em folha a funccionarios federaes, aposentados, pensionistas e officiaes da activa e reformados até 48 mezes (qualquer edade), juros da lei, rapidez e sigillo. Rua do Rosario, 51-1º andar — 23-0742. (P 4884) 73

HYPOTHECAS financiamento de construcção e promissorias juros de 8 a 10% e bancarias maximo sigillo, tratar com Fernandes, Rua Ouvidor, 68, sala 11. (P 03846) 73

Diversos

CAMISAS SOB MEDIDA, cuecas e pyjamas, feitios desde 3$000; trabalho perfeito, fazem-se concertos na rua da Assembléa, 36; 2º, tel. 22-0930. (P 3800) 74

VESTIDOS finos, chegados de Paris, de 350$. Liquidam-se desde 25$. Bolsas desde 4$ e sombrinhas desde 5$; Manteaux desde 25$. Sapatos desde 3$. Rua Senador Dantas n. 75. (53788) 74

ALUGAM-SE ternos, smokings, casacas e tudo para festas: rua Senado Dantas, 75. (53788) 74

COMPRA-SE tudo e paga-se bem: rua Senador Dantas, 75, tel. 22-3844.

1.000 VICTROLAS. Liquidam-se desde 50$; 30 mil discos desde 6$ a duzia; rua Senador Dantas, 75. (53788) 74

LIQUIDAÇÃO final de ternos finos desde 25$; paletots desde 10$; colletes desde 3$ e sobretudos desde 15$; chapéos desde 3$; bengalas desde 3$; rua Senador Dantas, 75. (53788) 74

ENCERADOR. Calafate. José Francisco com pessoal de confiança. Raspa desde 1 commodo 13:500$. S. Pompeu, 245. (P 6489) 74

A mulher perde todo encanto, quando o seu rosto tem manchas ou espinhas. Não vacille! Use ARNIKINA e verá como sua cutis fica assetinada. Vende-se nas pharmacias e drogarias. (53257) 74

Instrumentos de musica

PIANO — Vende-se bom e lindo GAVEAU de 1|2 cauda por 5:000$000. Ver e tratar das 9 ás 12. Rua Redemptor, 353, Ipanema. (P 5147) 75

RADIO PILOT — Ondas longas, 5 valvulas, moderno, em perfeito estado, vende pela terça parte do preço, á rua Joaquim Silva, 132, apart. 42, 3º andar. (P 3491) 75

Ouro e joias

OURO ao preço do Banco, Brilhantes, platina, pratas, paga-se bem, avaliação gratis, não compre, nem vendem sem nos visitar, á rua do Rosario, 162, loja c/G. Dias. (P 4771) 76

JOIAS De ouro, cautelas e brilhantes, pagamos o maximo, não vendam sem verificar nossa offerta, rua dos Andradas, 22 proximo do largo S. Francisco. (P 3921) 76

OURO VELHO
PARA O
Banco do Brasil
COMPRADOR AUTORIZADO
Paga ao preço do Banco do Brasil. Compra joias com brilhantes, objectos de prata e moedas. 86 — RUA S. JOSE' — 86. Esq. da Rua Rodrigo Silva. (P 03725) 76

OURO EM JOIAS até 23$ a gramma, cautelas, prata, brilhantes, especule as offertas das outras casas e venda na Joalheria Gomes, que cobrirá qualquer offerta. RUA CARIOCA, 37. (P 3769) 76

OURO VELHO
Comprador autorizado pelo Banco do Brasil, paga no cambio do dia. Joias de ouro paga-se 21$ a gramma, brilhantes grandes, até 5 contos o quilate. Joias com brilhantes cravados compram-se e paga-se bem. Largo de São Francisco n. 19, ao lado da egreja, telephone 22-9771. (P 3799) 76

OURO — BRILHANTES
Joias de ouro até 24$000 gramma, brilhantes até 12:000$ o kilate, perolas, coral, prata, antiguidades, avaliação gratis, trav. Ouvidor, 8. (P 6567) 76

Modas e bordados

CINTAS DE BORRACHA desde 50$. — "A Cinta Modelo", A. Teixeira, rua Uruguayana, 161, 1º Phone 23-0014. (P 4554) 81

ALTA COSTURA — Mme. Macedo & Haydée fazem vestidos elegantes a preços modicos; rua Gonçalves Dias, 67, 1º andar, sala 14. Tel. 22-5380. (P 4377) 81

CONFECTION DE ROBES, etc. de fleurs et chapeaux. Leçons de coupe. Pereira da Silva, 96, c. 3: 25-3837. (P 3970) 81

MME. AMARAL — Faz vestidos desde 25$. Corta e prova a 10$. Corta molde e ensina coser, á rua da Carioca n. 16-A, 1º andar. Tel. 42-1401. (P 4759) 81

COSTUREIRAS
Precisam-se com alguma pratica, á rua 7 de Setembro, 147. (P 4660) 81

BORDADOS A' MÃO E TRICOT — Ensina-se e confecciona-se qualquer trabalho com maximo perfeição. Telephone 25-3382. (P 4747) 81

CHAPÉOS — Mme. Lourdes. Reformam-se desde 5$000. Faz-se qualquer modelo a preços modicos. Rua Uruguayana n. 101, 1º. Tel. 23-0014. (P 3936) 81

CONTRA-MESTRA das melhores casas de moda, executando qualquer modelo a partir de 20$; córte e prova desde 10$000; á rua do Ouvidor n. 80, 1º andar, junto á Serzideira Invisivel. (P 3942) 81

DISQUE 48-3578
Quando desejar cinta, soutien e modelador, moderno, elegante e confortavel sem barbatanas. Praça Saenz Peña, 63, sob. Mme. Mariette. (P 3939) 81

Moveis novos e usados

COMPRAMOS moveis, pianos, crystaes, tapetes, machinas de costura e tudo que represente valor. Tel. 26-3128. Paga-se bem. (P 4579) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc. ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Casa André Telephone 43-6332. (P 5427) 83

GRUPO para sala de visitas com 9 peças, vende-se forrado de novo á sola em perfeito estado, côr de acajú, preço de occasião, 300$. Rua Haddock Lobo, 18. (P 3947) 83

DORMITORIOS MODERNOS para casal, folheados á imbuya, vendem-se desde 650$000, rua Haddock Lobo, 18. (P 3949) 83

SALAS DE JANTAR de imbuya e peroba, de estylo moderno, com cadeiras estufadas, mesa de pé de columna, construcção solida e garantida. Vende-se nova a 500$000, á rua Frei Caneca n. 9. (P 3869) 83

SALAS de jantar modernas com 10 peças, vendem-se com cadeiras estufadas, a pinho couro, mesa pé de columna, a 600$000. Rua Haddock Lobo n. 18. (P 3948) 83

DORMITORIOS para casal com armario de tres corpos, vendem-se a 600$000 Fabricação garantida; á rua Frei Caneca n.9. (P 03868) 83

DORMITORIO e sala de jantar, folheado a imbuya no valor de 8 contos cada, vendem-se juntos ou separados a 1:200$. Trata-se de mobilias finissimas ultra-modernas com muito pouco uso; á rua Riachuelo, 418. Urgente. (P 5388) 83

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA

Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo, 9$000. — A' venda na Drogaria Hüber, R. 7 Setembro, 61. (P 4176) 84

MME. DE MESTRE, parteira das Facs. de Med. da Austria e Rio; ex-assistente do Inst. Moncorvo; trinta annos de prat. de maternidade. Attende rua São José, 51; tel. 42-0760. Cons. gratis. (P 5498) 84

Pensões e Hoteis

PENSÃO farta e variada, feita a capricho e optimo paladar, fornece-se a domicilio, casal 300$ e 200$. Telephone 27-1661. (P 3737) 85

Professores

FRANCEZ — Aprendam francez, preferindo professor nato e formado, só lições particulares. M. VOISIN, prof. L. ès L. Praia do Russell n. 164, apt.º 9 — 4º. Tel. 25-3126. (P 3376) 87

Escola Royal — Curso Commercial. Linguas. Steno. Dactylographia. Rs.: Carioca, 40; Archias Cordeiro, 291. Tels.: 22-3149, 29-2886. Direcção, prof. Alberto Castro. Não confundam. (P 3259) 87

GYMNASTICA p.ª creanças e adultos, por, prof. dipl. na Allemanha. Telephone 27-3918. (P 4534) 87

ALLEMÃO e mathematica, ensina professor, com as melhores referencias. Vae á residencia dos alumnos 22-4645. (P 5389) 87

MLLE. HELENE RUFFIER — Professora de francez. Rua Ennes de Souza n. 61, sob. (Fabrica): 48-3727, das 8 ás 12 horas. (P 3311) 87

PROFESSORA DIPLOMADA — Lecciona piano, theoria, solfejo, curso primario e secundario. Prepara para exames I. N. M. e Pedro II. Rua Aguiar n. 21. (P 5325) 87

PROFESSORA DIPLOMADA, com medalha de ouro do I. N. de Musica, lecciona piano pelos methodos officiaes e prepara alumnos para o Instituto. Toneleros, 293, c. 1. Phone 27-4434. (58656) 87

INGLEZ PRATICA — Aulas particulares ou em classe, por professor norte-americano, diplomado. Rua Ouvidor, 68-2º andar, sala 9. (P 3573) 87

INGLEZ PRATICO Edificio "A Noite". Ensino particular de absoluta confiança no Instituto Technologico, 13º andar. (P 2872) 87

LYCEU MILITAR — CURSOS DIURNOS E NOCTURNOS: dactylographia, 15$, primario 20$; admissão, 25$; preparatorios em 2 annos, 40$; Av. Marechal Floriano, 227-A. (53793) 87

Medicos e Pharmaceuticos

E' o remedio dos rins e do figado. Poderoso dissolvente do acido urico. COMBATE o rheumatismo, arthritismo, gotta, erupções da pelle, manchas, coceiras, eczemas, espinhas e a obesidade. Drogarias: Brasileiras, Pacheco, Granado e Sul Americana. (P 05440) 80

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com injecções hypodermicas.
DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1.º andar de 2 ás 5. Tel: 22-3112. (P 03042) 80

Sanatorio Rio Comprido
DIRECÇÃO DO DR. CRISSIUMA FILHO (Medico operador)
Para partos e qualquer genero de operações cirurgicas
Aposentos especiaes (quartos e enfermarias com tratamentos operatorios incluido) para pessoas de poucos recursos. Consultas a 20$000, de 9 ás 11 horas.
DIARIAS A' PARTIR DE 15$000 com serviço e tratamento de 1.ª ordem
RUA SANTA ALEXANDRINA 264. Phone: 28-4001 (P 03303) 80

Clinica Physiotherapica do
Prof. RENATO SOUZA LOPES
Raios X e Electricidade
(ondas curtas, alta frequencia, estatica, luz, etc.), no diagnostico e tratamento das doenças do coração, arterias, pulmões, estomago, intestinos, figado, diabetes, obesidade, rheumatismo, systema nervoso, nevrites — RUA S. JOSE'. 83 — Edificio Candelaria. — Tel.: 22-7227. (5445) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE
Rivaliza com os melhores da Suissa. —:— Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — BELLO HORIZONTE — MINAS.
Direcção technica do Professor Samuel Libanio — Caixa Postal, 450 — End. Telegr. Sanatorio" — Telephone 2148. Informações no Rio — Mauricio Villela — Rua de São Pedro n. 90-1.º andar. — Telephone, 24-6825 (35925) 80

COMPRIMIDOS "BARDY"
Dyspepsias – Azias – Gazes
Insomnias – Enxaquecas
Enjôos de mar e da gravidez.
(52226)

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
CLINICA ANDROLOGICA
Affecções venereas e não venereas dos orgãos sexuaes do homem. Perturbações funccionaes da sexualidade masculina. — Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
RUA SETE DE SETEMBRO, 207 — De 1 ás 6 horas
(P 06020) 80

DR. BRANDINO CORREA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr da
GONORRHÉA
e suas complicações, prostatites, orchites, crystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (P 1955) 80

DOENÇAS NERVOSAS SYPHILIS
Dr. Arruda Camara
Uruguayana 12-A, 4º andar, 2ªs, 4ªs e 6ªs — Das 15 ás 18 horas. (P 04558) 80

Clinica de Senhoras do Dr. Cesar Esteves
Falta de regras, colicas, enjôos da gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrazos, frieza e demais perturbações ovarianas, tratamento opotherapico sem operação e sem dôr. Rep. do Perú, 115. T. 22-0862, de 1 ás 5 horas. (P 1892) 80

Mme. TOLEDO
Manda avisar á sua distincta clientela que se acha no Rio, no seu consultorio na rua da Assembléa n. 58, sala 3, phone 22-1392. (P 3774) 80

Clinica de Senhoras do DR. ADOLPHO BRUNO
Trata, suspensões, atrazos, enjôos da gravidez, hemorragias, catarrhos, corrimentos, colicas uterinas e perturbações da MENSTRUAÇÃO
Cons.: Edificio Carioca, 3º andar, apart. 307, das 13 ás 18 hs. diariamente. Phone 42-1052. (P 5007) 80

DR. JERONYMO GUIMARÃES
Partos, doenças sras., operações, Copacabana, 771, 27-0864. Cons. Quitanda, 47-1.º, salas 12 e 14. 2ªs, 4ªs. e 6.ªs. 3 ás 6. 23-5587. (P 6349) 80

DR. MARIO VIANNA
(Da Polyclinica Geral do Rio de Janeiro)
Doenças de Senhoras. Electricidade Medica.
VIAS URINARIAS
(em ambos os sexos)
Tratamento rapido da blenorrhagia e suas complicações. Hemorrhoidas.
CONSULTORIO:
Rua São José n. 106, (3.º and.) Tel. 22-7070
DIARIAMENTE:
das 9 ás 11 e das 13 ás 15 horas. (P 5469)

PROF. DR. JOSE' DE CASTRO
Adultos e creanças. Tratamento Homeopathico, 3ªs., 5ªs., e sabbados. Ourives, 5, 3º, 14 ás 15. Tel. 22-0750. P 4666) 80

ULCERAS E VARIZES
das pernas DR. JOAQUIM SANTOS cura sem repouso. Quitanda n. 74-1.º. Cons. da 1 ás 2 horas. Trata, por informação, ás pessoas do interior. (P 4801) 80

PINTURA Professora ital.: diplomada pela Bellas Artes de Florença, ensina em aulas e em particular. Phone 27-2841. (P 3814) 87

"ESCOLA URANIA"
OFFICIALIZADA
Curso de admissão ao Propedeutico — Materias avulsas; 7 Setembro, 107. (P 4737) 87

ENGLISH — As necessary world language, ensino. Professor inglez, praia Botafogo 412. Tel. 26-0950. (P 4626) 87

TUMORES E CANCER PARA SEU TRATAMENTO
O DR. VON DOELLINGER DA GRAÇA
possue RADIUM. Applica e attende aos seus collegas. O preço está ao alcance de todas as classes. ASSEMBLÉA, 98 — EDIFICIO KANITZ — 27-3218 (P 5367) 80

DR. CRISSIUMA FILHO
Molestias das senhoras e das vias urinarias. *Corrimentos, perdas sanguineas, colicas uterinas, tumores do ventre e seios, hernias, appendicite.* Cura radical das hydroceles, estreitamento da urethra e hemorrhoidas, sem operação cortante, dor e interrupção das occupações. Cirurgia geral. Rua Rodrigo Silva, 7, das 13 ás 16 horas. (P 1050) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
DR. PAULO ZANDER (COM 23 ANNOS DE PRATICA NA ALLEMANHA)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanoterapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243, 2.º — Tel.: 22-0328, em frente ao Cinema Gloria. (5366) 80

VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo
Molestias venereas no homem e na mulher — impotencia — R. CARIOCA, 54-A — 8 ás 11 e 13 ás 18. (52008) 80

DR. DUARTE NUNES — Molestias do apparelho genito-urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANU-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (50761) 80

DR. SALLES SOARES
Doenças das senhoras. Partos — Rua da Quitanda, 17-3.º, ás terças quintas e sabbados, de 4 ás 7. T. 22-3831. (P 3930) 80

Tuberculose DOENÇAS INTERNAS
Apparelho respiratorio
DR. PEDRO DE CASTRO
R. Miguel Couto, 5 3.º andar. De 3 ás 5 horas — Tel. 22-9750 (P 4740) 80

GONOFIM E' o remedio infallivel contra a Gonorrhéa aguda ou chronica. Em todas as Drogarias e Pharmacias. (P 3854) 80

Dr. F. M. de Góes Calmon Filho
Da Assistencia Municipal. Molestias de senhoras. Vias Urinarias — Sifilis. Consultorio rua da Quitanda 3, 3º andar. Fone 42-1607. Diariamente 1 ás 4 horas. (P 1814) 80

PROFESSORA DE PIANO, solfejo e theoria, aulas a domicilio em qualquer bairro. Preço 40$000 mensaes. Tratar de meio dia á 1 hora pelo telephone: 28-2962. (P 4662) 87

INGLEZ — Pratico e conversação. — Professora ingleza lecciona, Conde de Bomfim, 546. Predio XI. Tel. 48-5003. (P 3866) 87

Dactylographia em Royal, Remington e Underwood a 10$ e 20$ mensaes. Curso Commercial e materias avulsas; 7 Set.º, 107, Escola Urania. (officializada). (P 4738) 87

LOWNDES & SONS, LTD.
ADMINISTRADORES DE BENS
Devidamente organizados, offerecem aos seus amigos e clientes um serviço efficiente e meticuloso de administração completa de: Predios, Edificios, Escriptorios, Apartamentos em Condominio e outros.
Offerecem ainda seus serviços para: Compra e Venda de predios, Terrenos e outras propriedades; assim como Emprestimos e Collocação de Capitaes.
RUA DA ALFANDEGA N.º 81 A - 4.º andar
— Tel. 23-2772 —
(P 4694)

Palacete - Nictheroy
Vende-se magnifico e confortavel, circundado por 2 maravilhosas varandas, quasi novo, de solida construcção, podendo receber mais tres andares, proprio para familia de tratamento, casino, pensão, etc. Localização excepcional: rua Visconde do Rio Branco n.º 731, perto das barcas e das melhores praias de banho. Tratar á rua General Camara n.º 41 — Rio. Tel. 23-0827. (54889)

? FALTA D'AGUA ?
Por que não aproveita a agua do sub-sólo? Ha aqui um Descobridor d'Agua, marcando com o seu PENDULO HIDRAULICO INFALLIVEL as nascentes subterraneas e explorando-as por meio de poços artesianos, cisternas e minas. Installam-se bombas electricas de construcção mais moderna e economica. Tel. 23-4437, pedindo sala 12, com o sr. Ernesto, á praça Olavo Bilac, 28, sala 12, sob. (Mercado das Flores) Cartas para rua Oriente, 66 — Rio. Tel.: 22-0886. (P 5196)

Snrs. DENTISTAS
Não adquiram equipos sem examinar as grandes vantagens de preço, material e garantias dos typos que acabamos de importar. Rua 1.º de Março, 110 — 3.º andar. Tel. 23-1579.
PENALVA SANTOS & Co.

TOSSE? Use BRONCHIGIA
Preparado que ha 46 annos vem produzindo effeitos milagrosos. A' venda nas principaes pharmacias e drogarias. Fabricante Adolpho Vasconcellos — Antiga pharmacia RUA DA QUITANDA 27. (52972)

LUSTRES MODERNOS
De vidro, bronze e madeira: bacias, pendentes, abat-jours, etc.; ferros de engommar fogareiros e demais artigos de electricidade pelos menores preços. Rua do Rosario, 141. (P 04541)

EXAMES DE ADMISSÃO — Systema rapido e efficiente. Aceita-se 3º e 4º annos. Mensalidade 20$. Rua do Ouvidor, 160, 1º andar, sala 1. Telephone 22-6889. (P 4780) 87

INGLEZ — Professora, ensina a senhoras e creanças. Telephonar 27-5664 e chamar apartamento 5, das 8 ás 13 horas. (P 3685) 87

FRANCEZ — Mme. Antoinette Marie. Aperfeiçoamento litteratura para senhoras, senhoritas, estudantes. Rua Urbano Santos, 61, Urca. Tel. 26-4290. (P 4760) 87

PROFESSORA ENERGICA, com longa pratica, ensina em particular, portuguez, arithmetica, etc., a creanças e senhoras, mesmo edosas e principiantes, á rua Rodrigo Silva, 18-2º, ou a domicilio. Tel. 22-5724. (P 3965) 87

LIÇÕES DE HESPANHOL, INGLEZ E ALLEMÃO. Pereira da Silva, 96, c. 3. — 25-3837. (P 3960) 87

PORTUGUEZ — Mario Martins, Ed. Odeon, s. 813. Curso por correspondencia. Informações, caixa postal 1649. Rio. (P 3962) 87

Vendas diversas

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofre, registradoras, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A, tel. 24-4548. (P 4746) 89

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação á rua dos Ourives n. 119. (P 4746) 89

Venda e compra de casas commerciaes

CHAPELARIA de senhoras, vende-se uma bem montada e em bom ponto. Av. 28 de Setembro, 100, Villa Isabel. Tratar na mesma. (P 3758) 90

Manicure

MANICURE — Mme. Yvonne, rua Benjamin Constant n. 8, sobrado (Gloria). Tel. 42-2176. (P 4538) 93

MANICURE Franceza. Denise. Rua P. Americo n. 11, sobrado. Cattete. Telephone 42-3122. (P 3500) 93

MANICURE attende a domicilio, só a senhoras. — Tel. 25-0517. (P 4666) 93

FABRICA de BOLSAS
TINGE-SE LUVAS
BOLSAS e SAPATOS
Acceitam-se concertos e encommendas.
CARIOCA, 36, SOB. (P 3973)

MISTURE E MANDE

418 - 5 209 - 3

232 - 8 657 - 15

RECEITAS DEVOLVIDAS
Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 4.437 — 6.199 — 3.801 9.866 — 1.963 — 266 — 234.

CONSTANTINO
319
182
418
288
207

STORES de etamine com nho, a 8$000 (illegible)

ABAT-JOURS para lustre Duzia 20$000
TAPETES para lado de cama a 6$000.
CAPACHOS a 2$500.
GALERIAS com argolas a 4$500

TOLDOS DE LONA

GRUPOS ESTOFADOS a 250$000
VENDAS A VISTA E EM 10 PRESTAÇÕES
CASA FERNANDES
RUA DO CATTETE, 61 —
Tel. 42-2288
(P 4802)

A afamada marca de
CADEIRAS
Typo austriaco
Agencia:
DEPOSITO GERDAU
Rua Buenos Aires n. 323
— RIO. — Tel.: 24-1748.
(54043)

MODAS MME. MARGARIDA
Diplomada na Europa confecciona qualquer feitio de vestidos e chapéos por preços modicos. Rua Evaristo da Veiga 21, apart. 22. (P 03972)

TERRENO
Vende-se um de 12,50 x 17,90 na rua Miguel Pereira (Humaytá), junto e antes do n. 64. Trata-se com o proprietario pelo tel. 26-7078. (P 05472)

Campeonato Brasileiro de Motocyclismo

II prova para motos até 750 cm3.
1º logar

ZÜNDAPP

com a média de 105.726 Ks., por hora.

Zundapp KS—500 de 493 cm3 de cylindrada

A maior **Velocidade Média** conseguida até hoje nesta prova, com qualquer typo de motocyclete, inclusive as motos de 1200 cm3 especiaes de corrida.

Médias conseguidas nos Camp. Bras. de Motocyclismo :

	em 1934	96 Ks. por hora
	em 1935	95 Ks. por hora
	em 1936	104 Ks. por hora
ZUNDAPP	em 1936	**105 Ks. por hora**

A moto ZUNDAPP KS—500 que conseguiu esta extraordinaria performance é **ESTRICTAMENTE DE SÉRIE,** sem nenhuma modificação, encontrando-se em nosso stock motos perfeitamente eguaes que são vendidas por Rs. 7:200$000.

Quadro duplo, transmissão por cardan, lubrificação por oleo no carter como automovel, motor blindado, rodas intercambiaveis, mudanças por alavanca como automovel, são as principaes caracteristicas das motos ZUNDAPP.

Modelos de 1, 2 e 4 cylindros, de 7 a 24 HP em exposição nos

Representantes Geraes

Willy Borghoff & Cia. —Rua Evaristo da Veiga, 130
Rio de Janeiro

Livraria Imperial
compra Livros Usados
e Bibliotecas Paga-se a Vista
61 - Rua São José - 61 - Rio

Graça Couto & Cia.
RUA 1.º DE MARÇO N. 51, 3.º andar
Tel. 23-2951 e 23-3502

Administração de predios
Constroem e administram predios em geral com secção especial annexa á de construcção.

Terrenos em Cosme Velho
Vendem-se optimos lotes de terreno com magnifica situação na rua Tobias do Amaral, aberta ultimamente, porém já com muitas construcções e todos os melhoramentos como sejam: calçamento de primeira ordem, agua, gaz, luz e esgoto á rua é transversal a ladeira do Ascurra e quasi na esquina da rua Cosme Velho.

Apartamentos em Copacabana
Vendem-se dois confortaveis apartamentos no 3.º e 9.º pavimentos do Edificio Oceanico, que está sendo construido em previligiada situação á av. Atlantica 766, esquina da rua Bolivar, e outros apartamentos na rua de Copacabana (Lido).

Salas para escriptorio
Alugam-se duas optimas salas por 350$000 e 520$000, com installações sanitarias independentes, podendo ser visitada de 8 ás 18 horas.
(P 3828)

Talcoform Para a cutis delicada das senhoras e crianças. Após o banho, amacia e hygieniza. (54840)

Chumbo preparado para Imprensa
marca "ICEBERG"
— ESTEREOTYPIA —
Procura-se agente depositario nesta praça para a venda do metal acima, em conta propria ou alheia. O interessado deve ser idoneo, activo e relacionado no ramo. Cartas com referencias ao distribuidor geral para todo Brasil.
ALVARO P. M. TOLOSA
Praça da Sé n.º 59 — 5.º andar — sala 41. — São Paulo. (44155)

Automoveis - Aproveitem!!!
VENDEM-SE PERFEITOS DE VARIAS MARCAS POR PREÇO CONVIDATIVO. NECESSITAMOS ESPAÇO PARA
OS NOVOS AUBURN 1937
AGENCIA AUBURN-CORD - PRAIA DE BOTAFOGO 320

Attenção!
Roupas feitas e sob-medida.
Capas de borracha, gabardines, sobretudo e manteaux. Jaquetas, smokings e paletots de alpaca e brim branco. Sortimento fantastico, para todos os preços. Ternos sob-medida no rigôr da moda em 18 e 20 horas. Casimiras, brins e aviamentos para alfaiates. Perante um deposito de 3 contos para garantia de vendas, ainda acceitamos mais alguns representantes no Interior.
Pedidos a popular ALFAIATARIA TRIANGULO.
Fundada em 1922 — Rua 7 de Setembro, 170 — RIO.
Vendemos: Brim HJ. mt°., 19$. Tropical, mt°., 24$. Taylor, S 120, mt°., 46$000. Sarjas, Aurora, mt°., 42$000.
(52239)

Por isso Quaker Oats foi escolhido para alimentar as cinco filhas que a senhora Dionne, do Canadá, deu á luz, de uma só vez. Enriquece o sangue, restaura as energias e fornece materiaes para o desenvolvimento da criança. Sua vitamina B afasta o nervosismo, a prisão de ventre e a falta de appetite.

QUAKER OATS
Usando-o todos os dias, dá saúde e energias
(51163)

FISTULAS PELO CORPO!

HA 14 ANNOS QUE ESTA' CURADO!
TENDO soffrido de FISTULAS em diversas partes do corpo, obteve completa cura com o "ELIXIR DE NOGUEIRA" do Ph.-Ch. João da Silva Silveira, fazendo já 14 annos que se encontra completamente curado.
(Ass.) AROLDO VICENTE DA SILVEIRA. Pelotas (R. G. Sul), 21-5-33. (Firma reconhecida). (45527)

Um céo num paraiso! Um paraiso num Jardim!

JARDIM GUANABARA – Ilha do Governador

PONTE DAS BARCAS — JARDIM GUANABARA

POÉTICO

PRAÇA DA IGREJA — JARDIM GUANABARA

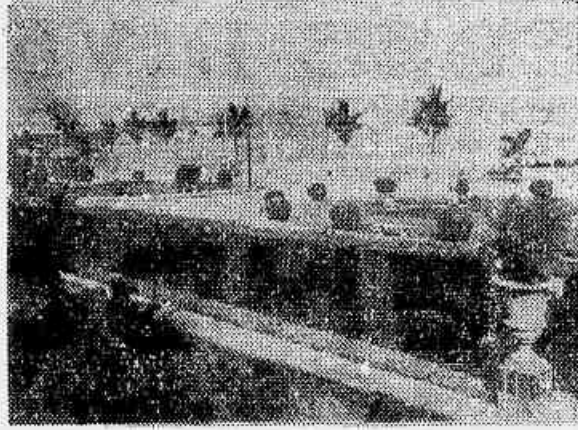
MARAVILHOSO

PRAÇA DR. COTCHING — JARDIM GUANABARA

DESLUMBRANTE

PARQUE DE DIVERSÕES — JARDIM GUANABARA

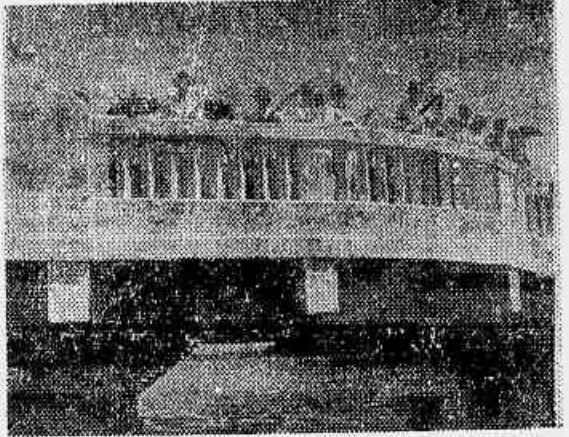
Os melhores terrenos, ao lado de magnificas praias, com todos os melhoramentos, agua encanada, luz electrica, rêde telephonica, luxuosos omnibus, 18 barcas diarias, bósques, praças e jardins, a 35 minutos da Avenida Rio Branco, a longo praso, para pagamento em modicas prestações mensaes.

- Deslumbrante panorama -

TRECHO DA PRAIA — JARDIM GUANABARA

Mais de 2.000 lótes vendidos para banqueiros, commerciantes, advogados, medicos, engenheiros, militares, funccionarios publicos, senhoras, senhoritas, todos da melhor sociedade carioca.

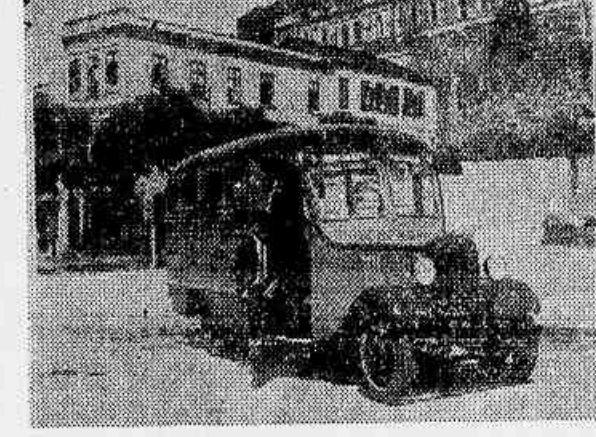
Escolha o seu lóte, antes que estes terrenos augmentem de preço. Visite, no proximo domingo, esse recanto maravilhoso. Barcas directas ás 10 hs., no Cáes Pharoux.

PIC-NIC NO JARDIM GUANABARA

ESTUPENDO

FESTA VENEZIANA NO JARDIM GUANABARA

MAGESTOSO

TORNEIO SPORTIVO NO JARDIM GUANABARA

ENCANTADOR

Um dos mais luxuosos omnibus do Jardim Guanabara

O QUE HOJE CUSTA TÃO POUCO, REPRESENTA UMA FORTUNA NO DIA DE AMANHÃ

Informações: Avenida Rio Branco, 138 - 1.º andar — Phone: 22-6752 — Rio de Janeiro

(51566)

A União Commercial

Ferragens, cutelarias, tintas, talheres, fantasias, artigos para presentes, louças, porcellanas, crystaes, vidros esmaltados, aluminio das melhores marcas, apparelhos para jantar, chá e café. Não comprem nada sem verificar os nossos preços, sempre mais barato, entregamos a domicilio aos nossos clientes do interior, fazemos entrega do conhecimento sem despesa alguma

18 peças metal alpaca para mesa . . . . 49$500
24 peças talheres cabo madreperola, para mesa 24$500
Louça Clark ingleza, caldeirões e cassarolas com cabo, peças pequenas Kilo . . . . . 10$000
Um apparelho Gilet para barba com uma dezena laminas azul por . . . . 10$000

PHONES: 22-3929 — 22-2432

NEVES, GONÇALVES & CIA. — RUA DA CARIOCA, 21 — RIO. —

(43491)

CURSO JEAN BRANDO

POR CORRESPONDENCIA, E' EXTRAORDINARIO para habilitação á profissão de guarda livros em 4 mezes com auxilio do livro (não é livro, é um verdadeiro professor).

"O GUARDA-LIVROS MODERNO"

Com isto póde dispensar a escola. Habilitei moças e moços aos milhares, mesmo sem preparo, que ganham folgadamente a vida nas capitaes do paiz. Com esse livro-mestre e as minhas lições, tudo facil, ensino melhor que professor em aula, affirmo e garanto. A Camara de Deputados Federal reconhecendo a minha escola, elogiou-a, dizendo: "Levou a luz da Instrucção Commercial até aos logares mais afastados do paiz". (Vide "Diario Official", de 9-12-27, pag. 7.024). O curso completo custa apenas 120$, pagaveis em prestações de 20$000. Obterá tambem o seu bello diploma de habilitação. Peça prospecto ao Prof. Jean Brando — Rua Costa Junior, 4 — S. Paulo. Junte enveloppe sellado com seu endereço claro e diga em que jornal leu este annuncio. Em outubro proximo sairá do prelo "O Commerciante Previdente" de utilidade para todos. (53206)

AMARELLÃO - OPILAÇÃO

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige dieta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fézes.

Com o emprego do — **PHENATOL** — e em seguida dos comprimidos de — **FERRO ORGANICO** — tem se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. A' venda em todo o Brasil. Correspondencia: — Caixa Postal, 2203. — RIO. (51883)

S. PEDRO DISSE !...

Chaves Yale, typo Yale e para automoveis fazem-se em 5 minutos. Outros typos 60 minutos. Temos chaves para todas as marcas de automoveis. Especialitas em concertos de fechaduras. Abrem-se cofres. RUA DA CARIOCA, 1. **CAFE' DA ORDEM**. Attendemos a domicilio. Telephone 43-5296. Officinas CASA DAS CHAVES. — Rua S. Pedro, 200. (51048)

UMA PROMESSA

A'S PESSOAS QUE SOFFREM MOLESTIAS DO ESTOMAGO

Soffrendo, horrivelmente, de fortes dores de estomago, azias, mão estar, colicas, mão halito, dilatação do estomago, em boa hora indicaram-me um remedio do qual tirei resultados rapidos, tendo, ao fim de uma semana, ficado completamente curado. Fiz uma promessa, caso ficasse bom, de indicar a todos que soffrem desta molestia de enviar o modo de curar-se. Escrever para ALVARO BOCCI, rua Djalma Dutra n. 6 — São Paulo. (52931)

RADIOS

TODAS AS MARCAS DESDE 50$, S/FIADOR. 7 DE SETEMBRO, 77-1.º Tel. 23-1351

(P. 3628)

Servidores do Estado, amparae vossas familias

NO MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO que completou 100 annos de existencia a 10 de Janeiro de 1935, podeis instituir uma pensão VITALICIA para vossa esposa, filhos ou entes que vos são caros, prolongando após vossa morte, a protecção que lhes deveis.

As tabellas do MONTEPIO são modicas e acturialmente calculadas.
O seu patrimonio é de Rs. — 21.356:243$700.
As suas reservas technicas são de Rs. — 8.629:468$000.

Em 100 annos soccorreu a viuvas e orphãos de seus ex-associados com a importancia de Rs. — 50.061:196$000, além de Rs. — 491:514$700 em bonificações as pequenas pensões. Para commemorar o seu 1º centenario concedeu uma dadiva no valor global de Rs. — 300:000$000, as suas pensionistas. Actualmente as pensões annuaes attingem a Rs. — 717:359$200 distribuidas por 2.795 pensionistas.

O MONTEPIO está em dia com todos os seus compromissos.

Podem ser associados do MONTEPIO:

1 — Os funccionarios publicos federaes, civis e militares, e bem assim os funccionarios estaduaes e municipaes.
2 — Os membros dos Poderes Executivo e Legislativo durante o prazo dos seus mandatos, quer federaes, estaduaes ou municipaes.
3 — Os administradores e empregados de empresas ou bancos subvencionados ou administrados pelo Governo da União.
4 — Os membros de associações scientificas que recebam auxilio do Governo Federal.

A pensão não póde soffrer arresto nem penhora e é paga até o ultimo dia de vida da pensionista.

"A previdencia adiada é mais criminosa que a imprevidencia."

A Secretaria do MONTEPIO (Travessa Bellas Artes, 15 — junto ao Thesouro Nacional), vos prestará todas as informações e vos remetterá prospectos e folhetos com as precisas instrucções telephone 22-6362).

Nos Estados sereis egualmente informados nas respectivas DELEGACIAS FISCAES

Funccionarios publicos, inscrevei-vos sem demora como socios do Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado.

(53960)

Lembre-se deste momento... e seja

SEMPRE FELIZ

Esse momento tão feliz de sua vida deve-se repetir... Seja dona de sua felicidade! Regularise suas funcções femininas com as capsulas de Menagol, o efficaz medicamento indicado para o seu caso. Menagol é um producto de formula allemã.

(34672)

---

chegaram os ultimos typos para 1937, ainda encaixotados, Piloto, Philips, Philco, R.C.A. Victor e Telefunken. Grandes descontos, á vista e a longo prazo este mez.

Avenida Rio Branco, 25 proximo á Praça Mauá. — A. MATHIAS. Tel. 23-4286

(P 4252)

(53981)

ESCRIPTORIOS

ALUGAM-SE no centro commercial, em edificio, novo, servido por elevadores, salas para escrpitorios, juntas e separadas. Rua da Alfandega, ns. 42 e 48. (53798)

CASA PEREIRA DE SOUZA

MAIOR ESTABELECIMENTO DE CHAPEOS PARA SENHORAS E MENINAS. — PREÇOS BARATISSIMOS.

4 — RUA GONÇALVES DIAS — 4

(51046)

BIBLIOTHECAS

LIVROS USADOS

COMPRAM-SE

Sobre todos os assumptos. Pessoa idonea e competente attende a domicilio.

LIVRARIA IDEAL

RUA S. JOSÉ, 66, - TEL 22-7295

(53947)

MASSAGENS

Cura garantida da obesidade, prisão de ventre, rheumatismo, má circulação e articulação. Muitos resultados. Enfermeira, massagista ingleza, lic. pela S. Publica, á av. Rio Branco n. 31, 1º and. Tel. 23-3962. (P 13780)

O bebê tem agora de 3 para 4 mezes

Dentro em pouco apparecerão os primeiros dentinhos; os paes tomam cuidado com a saúde de seu filhinho.

Nessa phase da vida infantil são communs as diarrhéas, colicas, febre, insomnia, convulsões, etc.

A CAMOMILLINA previne ou combate essas perturbações na saúde da creança durante o periodo da dentição.

Os phosphatos e calcareos, alguns dos componentes da CAMOMILLINA, são uteis á formação dos ossos, dentes, etc.

CAMOMILLINA

Para a dentição das creanças

(53362)

PARA FERIDAS

ESCORIAÇÕES DA PELLE, CRAVOS, ESPINHAS, DARTHRO, ECZEMAS, QUEIMADURAS E ULCERAS ANTIGAS, A

"CALENDULA CONCRETA"

E' A MELHOR POMADA

O DR. HELMUTH, notavel medico americano, diz sempre: "Onde ha Calendula não póde haver PÚS". A "CALENDULA CONCRETA" é preparada com succo da Calendula, cultivada especialmente para tal fim, ao qual foram alliados outros principios que pela technica moderna tornaram essa magnifica formula considerada como insuperavel nos casos para que é indicada.

NÃO CONFUNDIR COM A POMADA COMMUM DE CALENDULA

EXIJAM CALENDULA CONCRETA

Vende-se em todas as pharmacias. (53909)

HOROSCOPOS GRATUITOS

CALCULOS INFALLIVEIS

Indique a data do seu nascimento (anno, mez e dia) nome e estado civil, que lhe será enviada gratis uma descripção de sua vida presente, passada e futura e as épocas mais propicias para triumphar. Cartas ao Instituto Oriental de Sciencias Occultas, com 1$000 em sellos postaes para o porte. Caixa postal 2.557. — S. Paulo. (54831)

BARBARA' S. A.

Tubos de ferro fundido de 1 ½ a 20 para agua, gaz, esgotos e installações sanitarias.
Tubos rosqueados, galvanizados de 1 ½ a 4" — Registros connexões e peças especiaes.

Distribuidores geraes: Barbará & Cia. Ltda

RUA 1.º DE MARÇO, 85 — RIO

(51881)

PALACIO

Telephone: 42 00 20

HORARIO: 2; 4; 6; 8 e 10 horas

A ART FILMS apresenta — HOJE

Miguel Strogoff

"O CORREIO DO CZAR"

do romance de JULIO VERNE

com

ADOLF WOLBRUECK

ESTRADAS SEM OBSTACULOS — Natural da "UFA".

Fox Movietone News e Nacional da D. F. B.

ODEON

Telephone: 42 00 53

HORARIO :2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20

A CINEDIA apresenta — HOJE — Ultimo dia

O JOVEN TATARAVÔ

Um film brasileiro com

MARCEL KLASS

DULCE WEITINGH — DARCY CAZARRE' — MANUELINO TEIXEIRA

Argumento de GILBERTO ANDRADE.

Direcção de LUIZ DE BARROS

PARAMOUNT NEWS e Nacional da D. F. B.

GLORIA

Telephone: 42 00 97

HORARIO: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20

A INTERNACIONAL FILMS apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

MARCELLE CHANTAL

JEAN YONNEL e INKIJINOFF

no romance de STEFAN ZWEIG.

AMOK

(Improprio para menores)

Complemento Nacional da D. F. B.

IMPERIO

Telephone: 42 - 00 - 63

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A PARAMOUNT PICTURES apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

AMOR E ODIO

(The trail of the lomesome Pine)
(Improprio para creanças até 10 annos)
com

SYLVIA SIDNEY

FRED MAC MURRAY — HENRY FONDA

ALPINISTA DE CRISTA — desenho do MARINHEIRO
PARAMOUNT NEWS
Nacional da D. F. B.

IPANEMA

Telephones: 27 - 56 98 e 27 - 56 - 99

WARNER FIRST apresenta —
HOJE — ULTIMO DIA

Joan Blondell
Dick Powell
Ruby Keeler

— EM —

Colleen, a Modista

Complemento nacional — D. F. B.

SO' NA MATINE'E
Amanhã: Fred 8.º e 9. episodios.

A FLEXA SAGRADA

Amanhã: BETTE DAVIS em "PERIGOSA"

SÃO JOSÉ

Telephone: 42 - 05 - 92

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

HOJE — ULTIMO DIA — HOJE
"ART FILMS" apresenta

LILIAN HARVEY
— E —
WILLY FRITSCH
— EM —

ROSAS NEGRAS

(Schwarze Rosen)

Complementos: "Barraca Encantada" "show" de "ART FILMS" — FOX MOV. NEWS e NACIONAL da D. F. B.

POLTRONA ou BALCÃO NOBRE 2$ | ESTUDANTES e CREANÇAS 1$

Astaire e Ginger Rogers em "NAS AGUAS DA ESQUADRA" — R. K. O. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

GRACE MOORE - FRANCHOT TONE

dirigidos por JOSEF Von Sternberg — Um film da Columbia — **O REI SE DIVERTE** (THE KING STEPS OUT) — DIA 28 - no PALACIO

Um caso complicado de Amor á primeira vista. — Elles brigavam todos os dias... mas faziam as pazes todas as noites.

"VIVENDO NA LUA"!

"THE MOON'S OUR HOME"

com Margaret Sullavan

HENRY FONDA - CHARLES BUTTERWORTH

Complementos:
PARAMOUNT JORNAL
— e —
"OS MENINOS CANTORES DE VIENNA"

Amanhã
GLORIA

---

2 SEMANAS SO' NO ALHAMBRA

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

HOJE — Telephone 22 - 7092

HORARIO: 2 - 3.40 - 5.40 - 7.20 - 9 - 10.20 horas

PROGRAMMA BARONE apresenta

SONHOS DESFEITOS

RANDOLPH SCOTT
MARTHA SLEEPER em

No palco: ás 4 - 6 - 8 e 10 horas

O trio KAY KATIA KAY e CARMEN LESLIE

em numeros de canto e bailado.

Complemento: DATA SAGRADA DA INDEPENDENCIA (nacional D. F. B.) — Fox Movietone News (novidades mundiaes).

REX

TEL. 22-85-29

HORARIO: 1 HORA - 3.10 - 5.20 - 7.30 e 9.40

SOB DUAS BANDEIRAS

— ULTIMO DIA —

AMANHÃ

O Programma Alliança apresentará o grande film commemorativo do 50° anniversario da morte do genial compositor

FRANZ LISZT
SONHO DE AMOR

RIO

TEL. 42-18-41

2 — 4 — 6 — 8 — 10

O FAVORITO DA RAINHA

— ULTIMO DIA —

AMANHÃ

A COLUMBIA APRESENTARA'

O BAMBA DA MARINHA

BROADWAY

TEL. 22-6788
HORARIO: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20

HOJE

Elle conquistou tudo — rivaes, selvagens e até um continente, mas não o coração de uma mulher!

WALTER HUSTON

RHODES O CONQUISTADOR

RHODES OF AFRICA

Complemento: ACTUALIDADES Nacional

PARISIENSE

— HOJE —

Sessões a partir das 12 horas — Domingo e feriado a partir das 10 horas — Poltronas 2$200 — Meia entrada e estudantes 1$100.

MARION DAVIES — DICK POWELL

DIVINA GLORIA

PAT O' BRIEN — MARY ASTOR — LYLE TALBOT — ALLEN JENKINS — PAISY KELLY

PAT O' BRIEN em ESTRELLAS NA BROADWAY

A MONTANHA MYSTERIOSA
3º e 4º eps. — NACIONAL

AMANHÃ

BETTE DAVIS
FRANCHOT TONE
— EM —

PERIGOSA

Em Pleno Espectaculo — Imp. para creanças até 10 annos.
A Montanha Mysteriosa — 5º e 6º eps. — Nacional.

PARIS — HOJE

Matinée a partir das 13 horas
JAMES CAGNEY em
HEROES DO AR

MARLENE DIETRICH em
DESEJO

AVENTURAS DE FRANK O GLADIADOR, 9º e 10.º eps.
— NACIONAL —

Amanhã: Mozart — Marido Incognito — Nacional.

MASCOTE — HOJE

Matinée a partir das 13 horas
CLAUDE RAINS em
O Ciarividente

MAE WEST em
SEREIA DO ALASKA

A MONTANHA MYSTERIOSA
1º e 2º episodios
— NACIONAL —

Amanhã: Estrellas na Broadway — O Grande Impostor, Imp. para creanças até 10 annos — Nacional.

NACIONAL

R. V. DA PATRIA — Tel. 28-0072

HOJE EM MATINÉE E SOIRÉE
A "Metro Goldwyn Mayer" apresenta a engraçadissima alta comedia:

UMA NOITE NA OPERA

pelos formidaveis comicos irmãos Marx
Horario: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas

Amanhã: DINHEIRO EM PENCA com Joan Blondell e Glenda Farrel e CARGA SELVAGEM, com Frank Buck.

Quinta-feira: A LUTA JOE LOUIS X MAX SCHMELLING e MIL VEZES OBRIGADO com Dick Powell e Ann Dvorak.

PLAZA

TELEPHONE 22—10—37

HORARIO
1,00 - 2,35 - 4,10 - 5,45
7,20 - 8,50 - 10,20

HOJE

Margaret Lindsay
Donald WOODS

Imp. para creanças até 10 annos

JAMES CAGNEY

CIDADE SINISTRA
(FRISCO KID)

Ricardo CORTEZ — Lili DAMITA

Amanhã — AL JOLSON
— EM —
CANTA E SERÁS FELIZ

Amanhã o cow boy inedito. Aventuras de ladrões de gado transformados em gangsters!

CARL LAEMMLE PRESENTS
BUCK JONES

— EM —
ENTREVISTA INTERROMPIDA
Juntamente no programma

MIL VEZES OBRIGADO
com Dick Powell

Amanhã no PATHÉ

PRIMOR — HOJE

Matinée a partir das 13 horas
BING CROSBY em
FUZARCA A BORDO

BETTE DAVIS em
PERIGOSA

A MONTANHA MYSTERIOSA
1.º e 2.º episodios
— NACIONAL —

Amanhã: A Ultima Testemunha, Imp. para creanças até 10 annos — Defensores da Lei — Elisia, o Vale do Nudismo Imp. para menores — Nacional.

Haddock Lobo — Hoje

Matinée a partir das 13 horas
JOHN BOLES em
ROSA DO RANCHO

CLAUDE RAINS em
O CLARIVIDENTE

AVENTURAS DE FRANK O GLADIADOR, 11º e 12º eps.
— NACIONAL —

Amanhã: O Grande Impostor, Imp. para creanças até 10 annos — Signal de Fogo — Nacional.

HOJE — VARIETE' — HOJE

MATINE'E A PARTIR DAS 13 HORAS
GEORGE ARLISS em
O Vagabundo Millionario

JAN KIEPURA em Meu Coração te chama

AVENTURAS DE FRANK O GLADIADOR, 9º e 10.º episodios.
— NACIONAL —

Está marcada para amanhã, no palco, a estréa de Lord e Léo os unicos imitadores de "O gordo e o magro". O palco funccionará nas sessões de 8 e 10, havendo "matinée" nos domingos, ás 4 horas.

Amanhã: Noivado na Guerra — Amores de Suzana, Nacional.

Varieté

HOJE — NO PALCO — A'S 4 — 8 E 10 HORAS

A formidavel dupla

LORD AND LEO

unicos e notaveis imitadores dos queridos artistas

"GORDO E O MAGRO"

HOJE — POPULAR — HOJE

MATINE'E A PARTIR DAS 10 HORAS
EDMUND LOWE em
O GRANDE IMPOSTOR

Improprio para creanças até 10 annos.

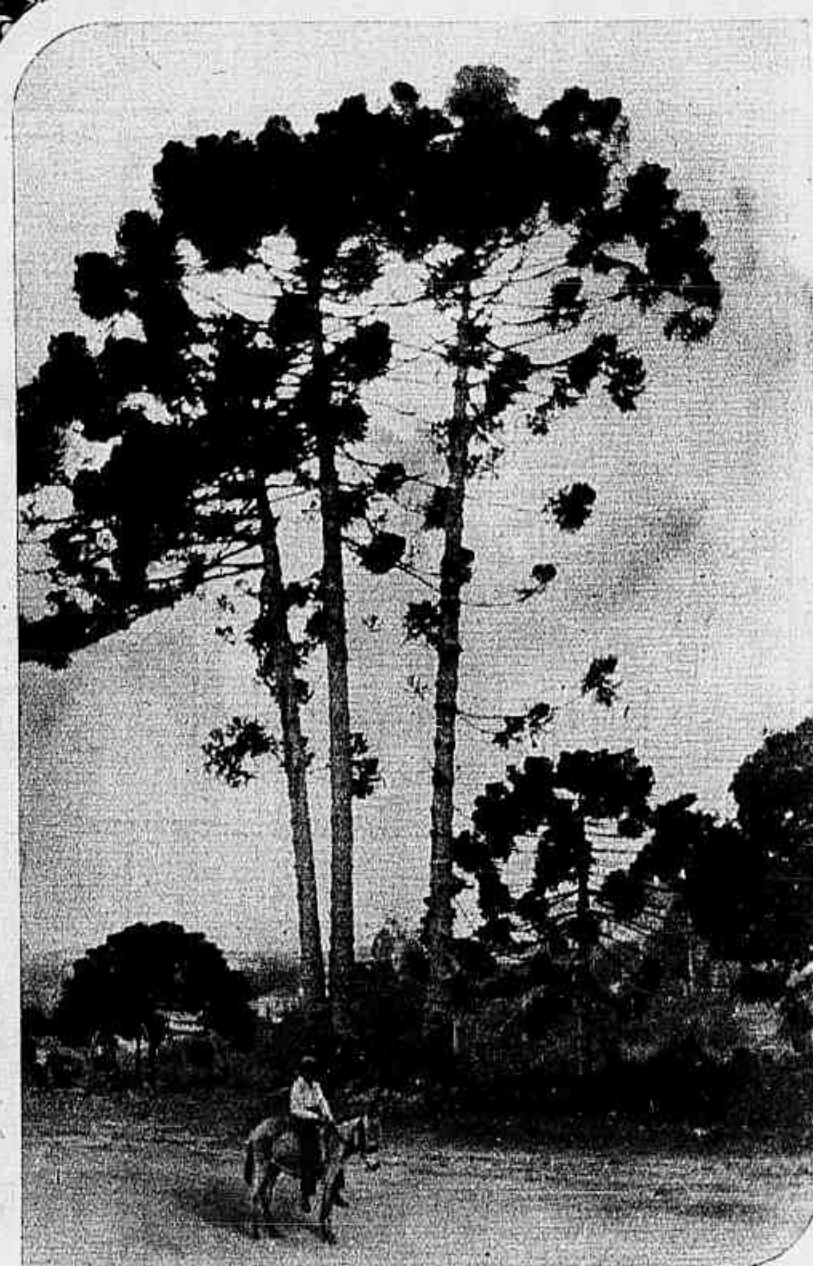
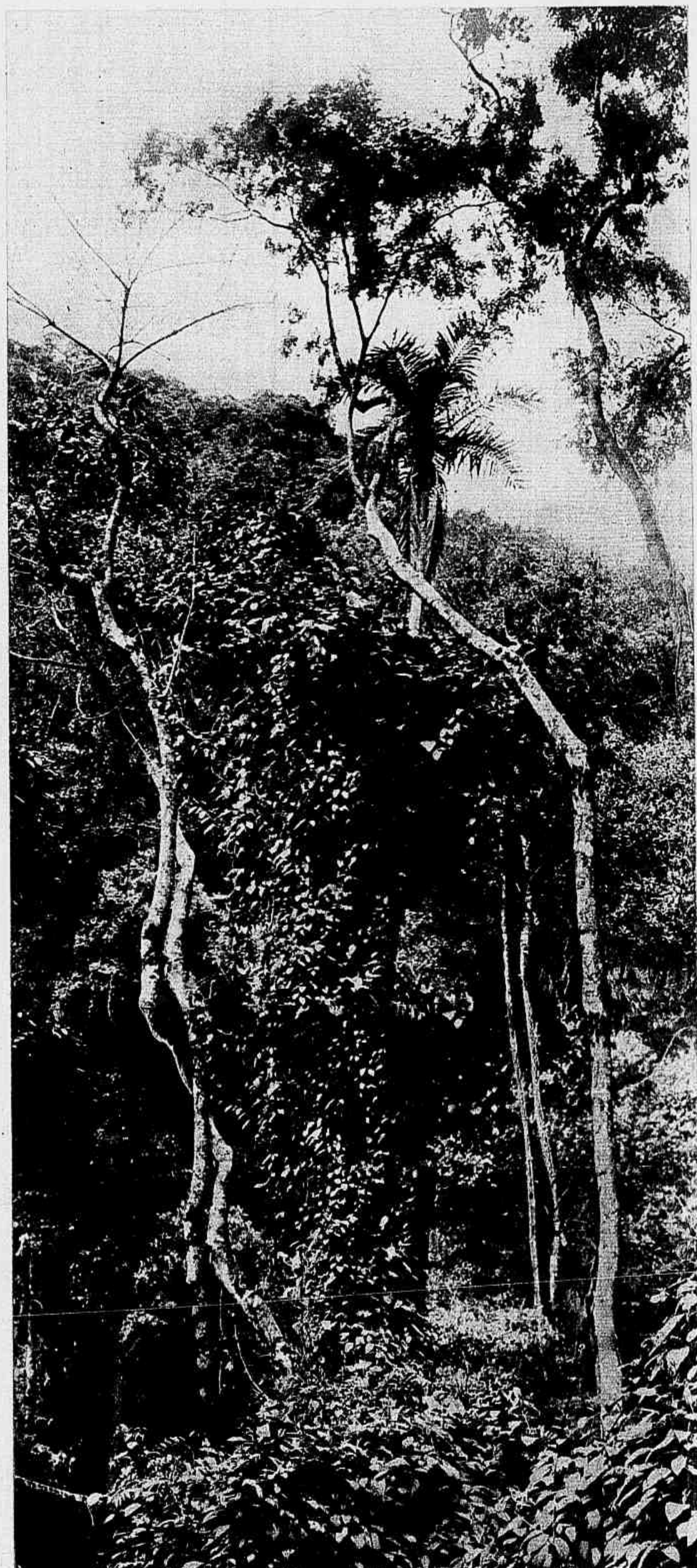
Buster Crabbe, em A CERCA INIMIGA

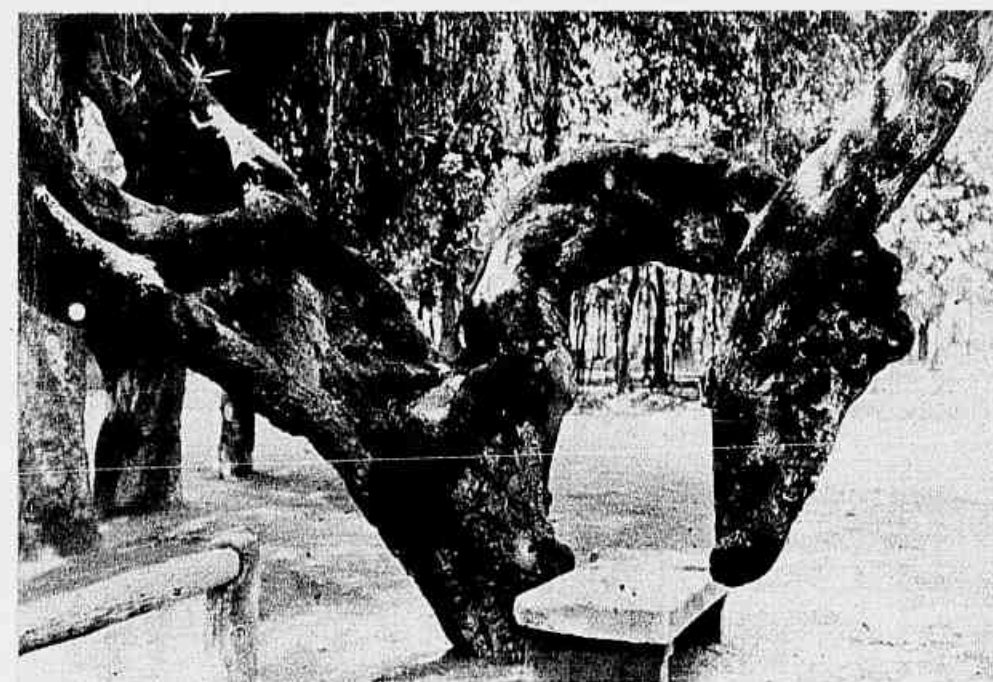
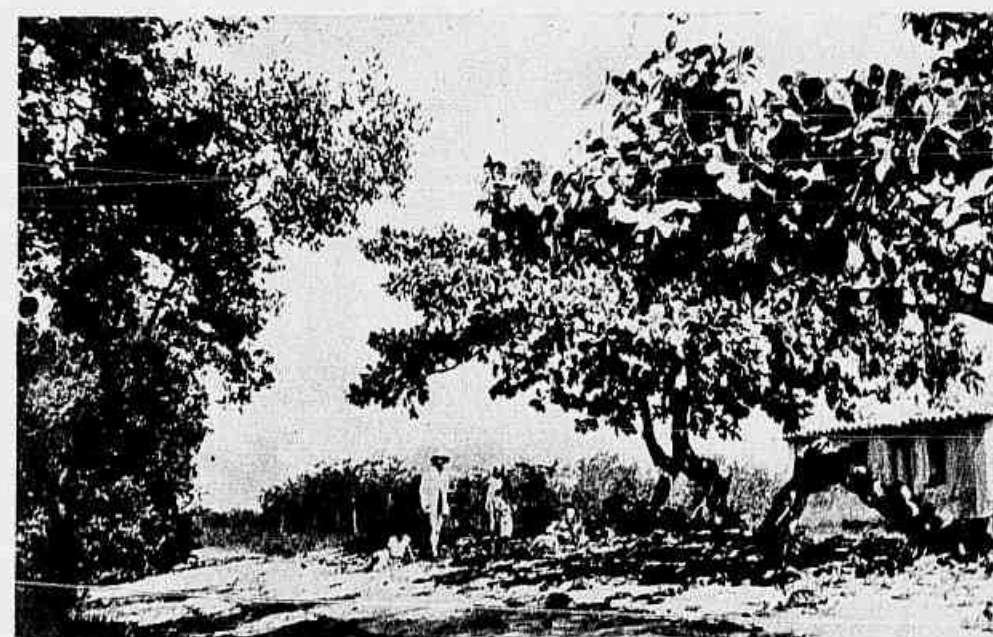
OS MYSTERIOS DO MAR (Broadway Programma)
AVENTURAS DE FRANK O GLADIADOR, 11.º e 12.º episodios
— NACIONAL —

Amanhã: Lobishomem de Londres. Imp. para creanças até 10 annos. — Guerreiros da Africa — Justiça do Far West — Nacional.

RIO DE JANEIRO **Correio da Manhã** Domingo, 20 de Setembro de 1936

O DIA DA ARVORE

Com a solemnidade de amanhã, no Horto Florestal da Gavea, estará encerrada a semana de culto á arvore. Iniciando a publicação, todos os domingos, de um Supplemento em rotogravura, o "Correio da Manhã" reuniu nas paginas deste numero algumas das mais bellas arvores de nossos parques e florestas. Ao lado de um trecho de matta, reparae a pujança dessas figueiras que se erguem na Quinta da Boa Vista e cujos troncos e raizes nos apresentam fórmas deslumbrantes de belleza architectonica e esculptural.

A ARVORE E' COMPANHEIRA DO HOMEM. DA'-LHE SOMBRA QUE GARANTE A AGUA, SEM A QUAL A VIDA NOS SERIA IMPOSSIVEL.

DA' PROVA DE MALDADE QUEM SUJEITA AS ARVORES A DEPREDAÇÕES.

A DESTRUIÇÃO DAS FLORESTAS TRAZ A SECCA, A FOME E A MISERIA.

AS ARVORES DAS RUAS DA CIDADE SÃO AS GRANDES AMIGAS DA POPULAÇÃO. AFAGAM-LHE A VISTA, DÃO-LHE SOMBRA E FRESCURA, PURIFICAM O AR.

A QUEIMADA É O PROLOGO DO DESERTO.

O CENTENARIO

(COELHO NETTO)

ERA um jequitibá formidavel, o mais velho da selva, sem galhos, sem folhas; o tronco apenas avultava entre as arvores frondosas, como um mastro colossal. Junto á raiz uma bróca profunda, debruada a musgos, em volta samambaias caprichosas e cipoes retorcidos, nos quaes os gaturamos penduravam os ninhos.

O machado dos lenhadores respeitava-o: era o patriarcha venerando da selva, encanecido e mimado pelo tempo. Procuravam-no apenas os maribondos que colavam os seus alveolos no vetusto tronco ou os bemtevis que, empoleirados na grimpa, cantavam ao nascer do sol e ao cair da tarde. Todas as arvores contemporaneas haviam tombado, só elle resistia marcando, como um deus terno, a fronteira selvagem. Davam-lhe seculos e um matteiro disse, certo dia: — Esse é do tempo dos caboclos. Já nem casca tem mais, coitado! E' poeira que está de pé, sabe Deus como.

Resistia, emtanto, ás soalheiras fortes e ás desabridas borrascas, mas debalde a primavera passava por elle, misero macrobio as folhas não brotavam mais.

Uma noite — o luar clareava limpidamente a montanha — estavamos na varanda da casa quando ouvimos um baque fragoroso como se uma barreira houvesse aluido, cavada pelas enxurradas. As moças tremeram de susto, os cães arremetteram ladrando e todos os olhos voltaram-se na direcção do fremito. O matto farfalhava como se o agitasse a furia de um vendaval, estalos rispidos partiam da selva copada, fronteira á casa. O pasmo crescia, quando um antigo escravo, resoluto e atrevido, offereceu-se para ir á collina. Subiu alumiado pelo luar e já o haviamos perdido de vista, quando ouvimos a sua voz retumbando no silencio da noite: — Foi o jequitibá que morreu!

Na manhã seguinte fomos, em romaria, ver o cadaver do gigante. Lá estava, com as raizes arrancadas da terra, tombado sobre as outras arvores, como Jesus ao colo das mulheres. O tronco fôra ferido pelo caruncho, que é a larva destruidora dos vegetaes, só a casca resistira formando um grande tubo negro através do qual via-se o céo.

Vazio, inteiramente vazio, o centenario tombára abalado pela brisa, elle que lutára com os cyclones no tempo verde da sua viçosa mocidade, ou, quem sabe se não se deixára cair exhausto de illusões e de forças? Encarquilhado — porque já não tinha a resistencia interior — conservava apenas a fórma externa dum tronco, a apparencia duma arvore: por dentro era a triste immensidade do vacuo.

— Assim somos nós, disse um velho que o contemplava. A's vezes um carinho mata-nos porque, vazios como estamos, nem força temos para resistir á alegria. Esse... foi o luar que o matou. Foi a caricia que o feriu de morte.

Assim somos nós, tristes corações vazios. Sem a força interior, minado pelos desenganos, quem ha que resista aos embates da vida? Bem certo que é melhor morrer.

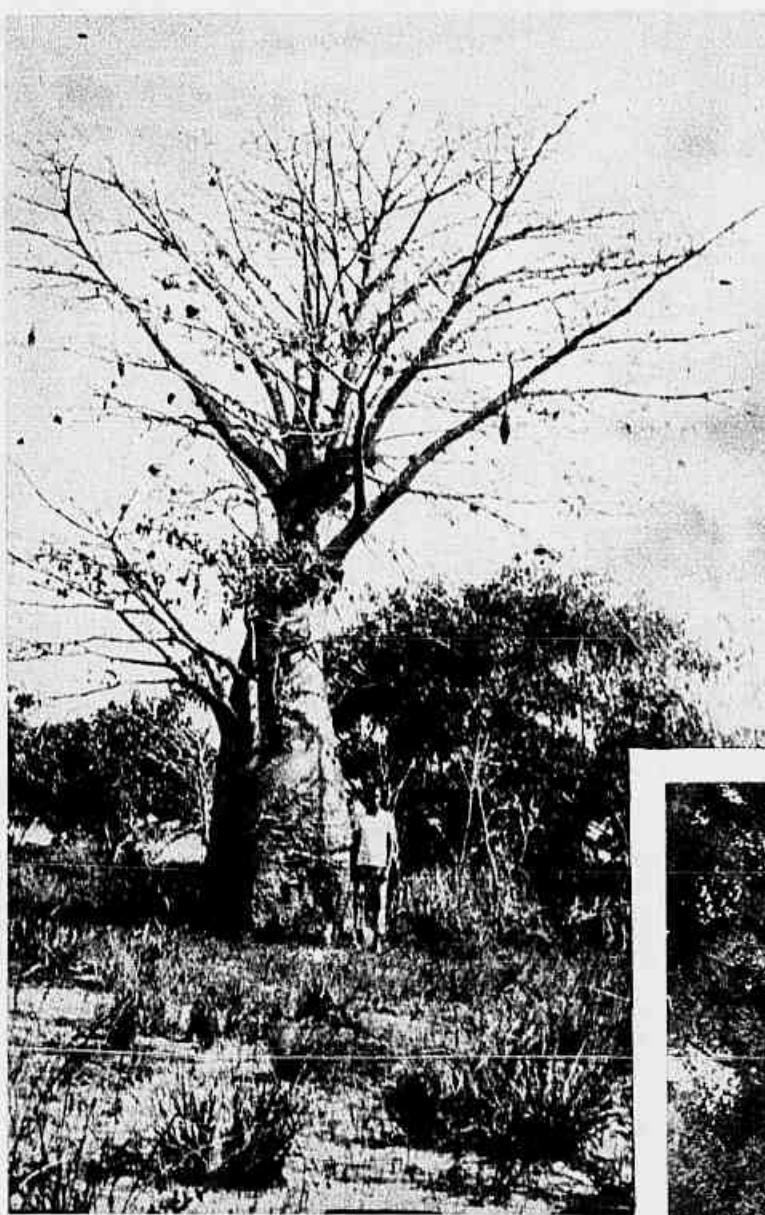
As velhas arvores

(OLAVO BILAC)

Olha estas velhas arvores, — mais bellas,
Do que as arvores moças, mais amigas,
Tanto mais bellas quanto mais antigas,
Vencedoras da edade e das procelas...

O homem, a féra e o insecto á sombra dellas
Vivem livres de fomes e fadigas;
E em seus galhos abrigam-se as cantigas
E alegria das aves tagarelas...

Não choremos jámais a mocidade
Envelheçamos rindo, envelheçamos
Como as arvores fortes envelhecem.

Na gloria da alegria e da bondade,
Agasalhando os passaros nos ramos,
Dando sombra e consolo aos que padecem!

AS PALMEIRAS

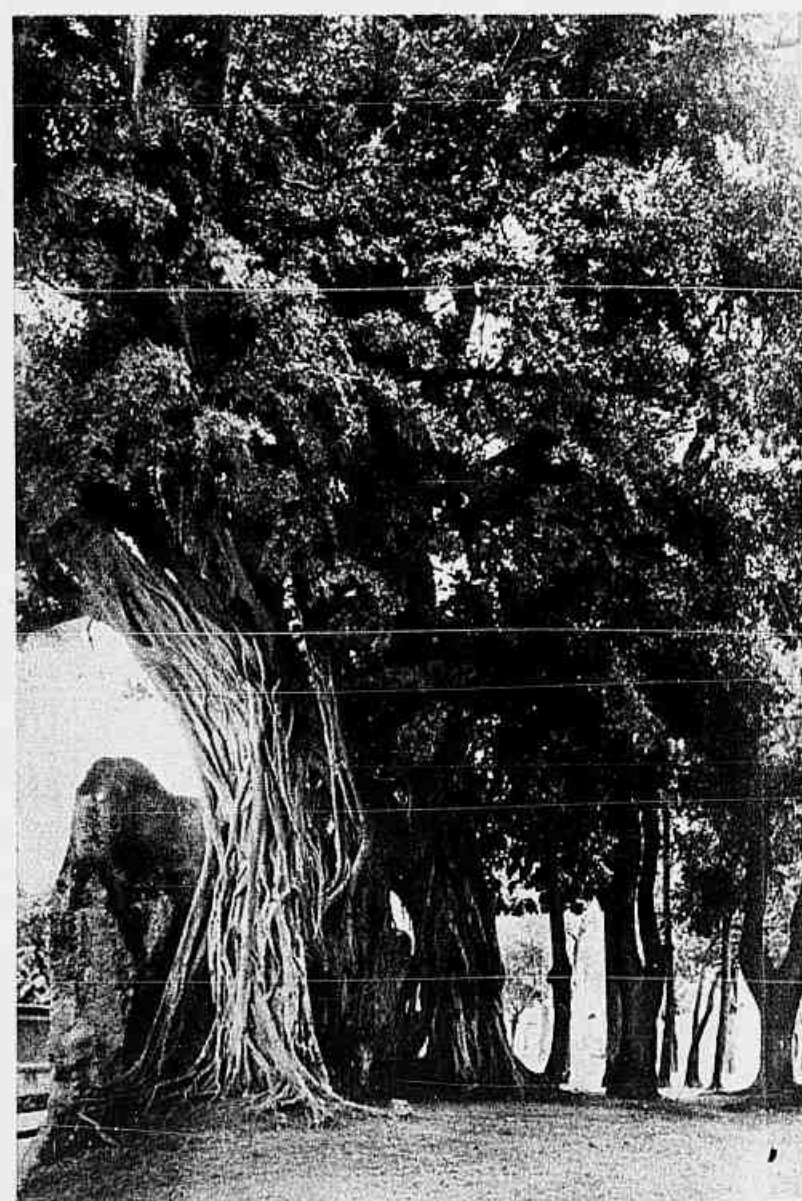
(CLEOMENES CAMPOS)

Entre duas montanhas altaneiras,
Rolando espumas e ondas, vê-se o mar,
E erguem-se duas tremulas palmeiras,
Uma em cada montanha, a flabelar.

Mesmo com as ventanias mais ligeiras,
Movem as palmas sempre devagar,
Palmas que, suspendendo trepadeiras,
Parecem lenços verdes soltos no ar!...

Se fosse dado ao que ama, de creatura
Passar a ser palmeira, nessa altura,
Vendo os teus gestos e tu vendo os meus,

Que bom vivermos sós, com as nossas almas
Feitas em palmas... — agitando as palmas,
Um perto do outro, um continuo adeus...

Correio da Manhã

A Floresta Tropical

A floresta tropical é o esplendor da força na desordem. Arvores de todos os tamanhos e de todas as feições, arvores que se alteiam umas erectas, procurando emparelhar-se com as eguaes e desenhar a linha de uma ordem ideal, quando outras lhes sáem ao encontro, interrompendo a symetria, entre ellas se curvam e derreiam até ao chão, a farta e sombria coma. Arvores, umas largas, traçando um raio de sombra para acampar no esquadrão, estas de tronco vergado que cinco homens unidos não abraçariam; aquellas tão leves e esbeltas, erguendo-se para espiar o céo e mettendo a cabeça por cima do immenso chão verde tremulo, que é a copa de todas as outras. Ha seiva para tudo, força para a expansão da melhor belleza de cada uma. Toda aquella vasta floresta traduz antiguidade e a vida. Não se sente nella sombra de um sacrificio que seria o triumpho e o premio da morte. Dentro, as parasitas se enroscam pelos velhos troncos, com a graça de um adorno e de uma caricia. Ha mesmo arvores que são mães de arvores e supportam com facil e poderosa galhardia a filha, que lhe são do regaço e mais esplendorosa, ás vezes, que a rija e velha progenitora. Uma infinita variedade de arbustos cresce ás plantas dos gigantes verdes; é uma florazinha miuda, compacta e atrevida, dentro do bojo e de outra mais ampla e opulenta. E tudo se ergue, e tudo se expande sobre a terra compondo um conjunto brutal, enorme, feito de membros asperrimos, entretecido no alto pela cabelleira basta e densa das arvores e em baixo pela rêde interna das fortes e indomaveis raizes; todo elle se entrelaça, enroscando-se pelos braços gigantescos, prendendo-se como por tenazes numa grande solidariedade organica e viva... Pelas frestas das arvores, pela transparencia das folhas desce uma claridade discreta e nessa suave illuminação se desenrola dentro do matto o scenario pomposo das côres. Ellas são em si vivas e quentes, mais a gradação da sombra, que ora avança ora se afasta lhes communica da negrura do verde ao desmaio do branco a matização completa, triumphal. E lá, em cada bôca da estrada, as portas da matta formam um circulo longinquo azulado como portas feitas só de luz, e de uma luz zodiacal e docemente infinita. De todo corpo colossal, das folhas novas e das folhas mortas, dos troncos verdes e dos troncos carunchosos, das parasitas, das orchideas, das flores selvagens, da rezina que se derrama vagarosa pelo lombo das arvores, dos passaros, dos insectos, dos animaes occultos nos segredos da selva, se desprende um cheiro mysterioso e singular que se evolatiliza e se diffunde no immenso todo, e, tal como o aroma das cathedraes, acalma, embriaga e adormece as coisas. Na volupia harmoniosa desse perfume que é acre e tonteante, com a claridade que é branda, está a fonte do repouso na matta. O silencio que móra na floresta é tão profundo, tão sereno que parece eterno. Feito das vozes baixas dos murmurios, dos movimentos rythmicos dos vegetaes, é completo e absoluto na sua perfeita harmonia. Se por entre as folhas seccas amontoadas no solo se escapa um reptil, então o ligeiro farfalhar dellas corta a doce combinação do silencio. Ha no ar uma deslocação fugaz como um relampago, pelos nervos de todo o matto perpassa um arripio, e os viajantes que caminham, cheios da solidão augusta voltam-se inquietos, sentindo no corpo o frio electrico e instantaneo do pavor...

GRAÇA ARANHA (*Chanaan*)

A Democracia livre das plantas

(AFFONSO CELSO)

A Natureza aqui nunca se esgota ou descansa. Em creação incessante e infinita, tira da propria morte, dos troncos caidos, das folhas seccas, novos elementos de vida. Os logares mais pobres têm um encanto dos velhos parques olvidados.

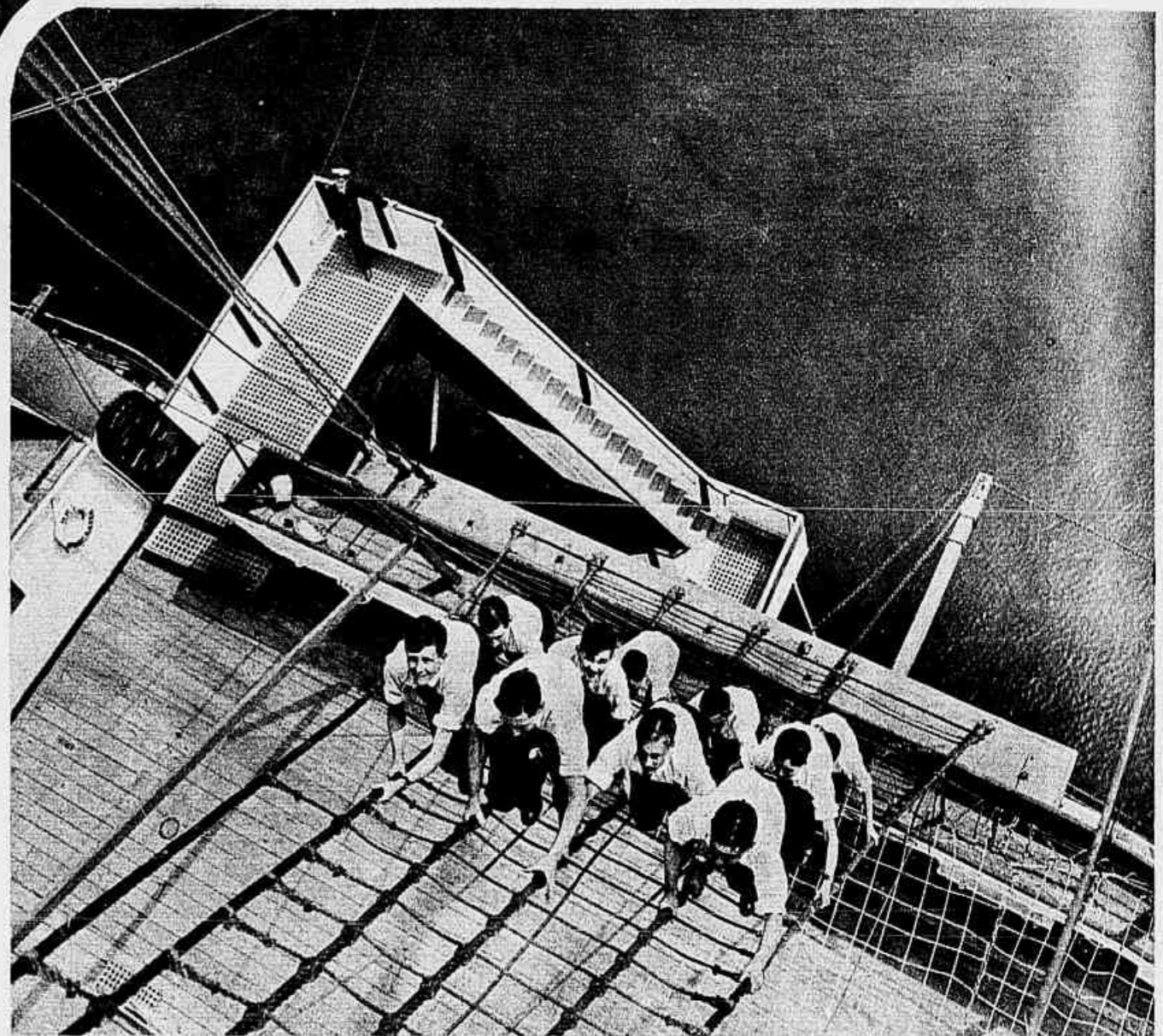
*

O sol doura simplesmente o cimo das arvores. Não penetra através as grossas cortinas verdes senão de modo crepuscular, produzindo a grave penumbra das cathedraes, ou o lusco-fusco das grutas marinhas. Só em espaçadas clareiras avistam-se nesgas de azul. Em geral a luz soturna e mysteriosa empresta ás coisas feições sobrenaturaes. O conjunto é sublime. Todos os sentidos ficam ahi extasiados. Gozam todos os nossos instinctos artisticos. Com effeito, deparam-se na floresta brasileira primores de architectura, de esculptura, de musica, de pintura e, sobretudo, de divina poesia.

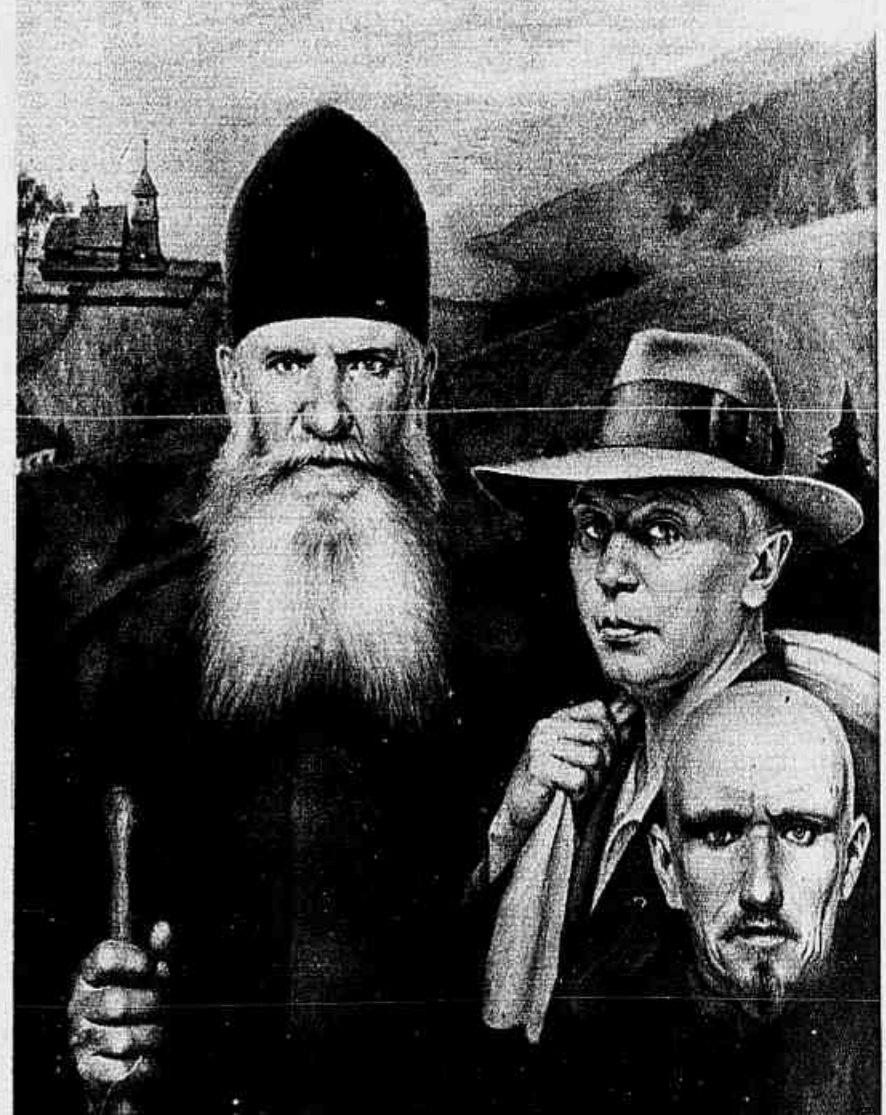
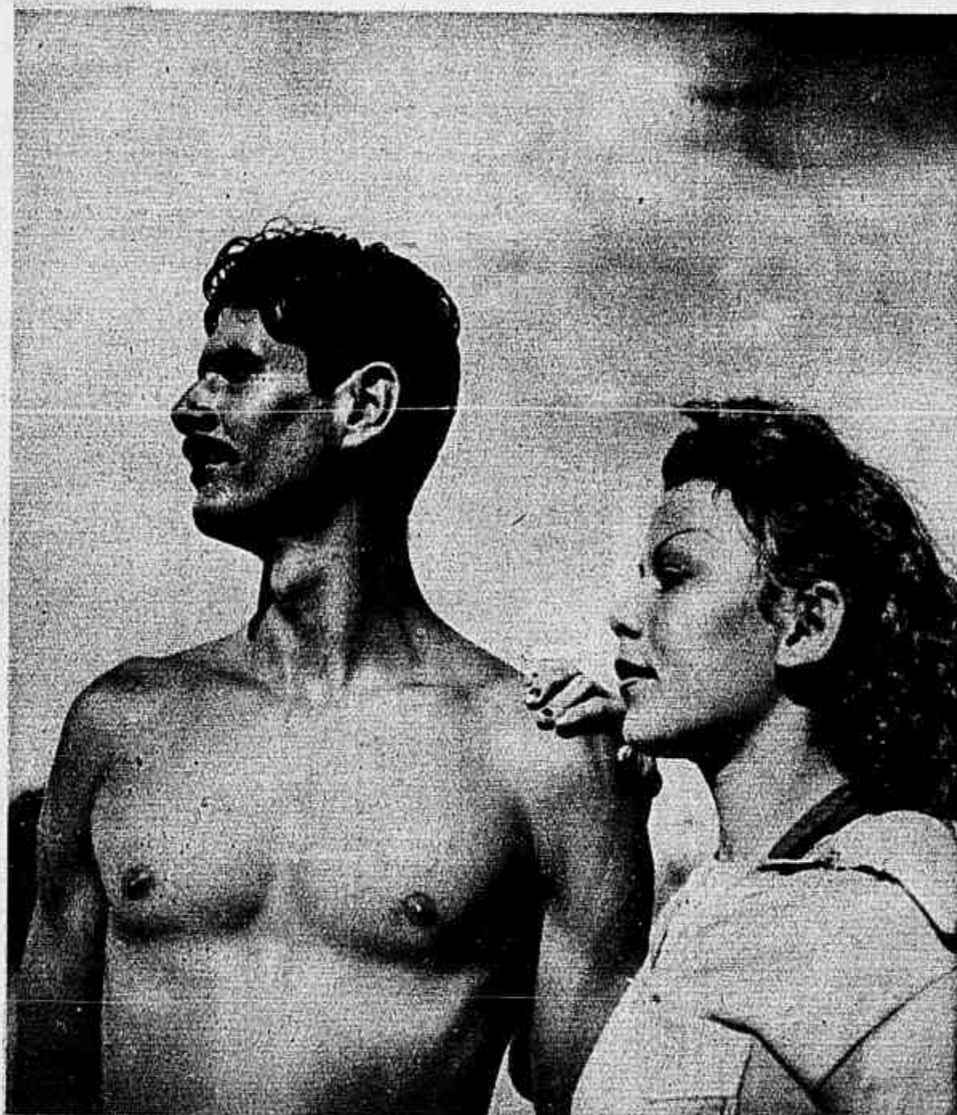
*

Não é monotona a selva brasileira. Cada arvore exhibe phyzionomia propria, extrema-se da vizinha: circumspectas ou graciosas, leves ou massiças, frageis ou athleticas. Conforme reflexão de illustre viajante, as mattas brasileiras, unicas tão compactas que se lhes poderia caminhar por cima, representam a democracia livre das plantas, democracia cuja existencia consiste na luta incessante pelo ar, pela liberdade e pela luz. Preside a essa democracia perfeita egualdade. Não ha familia que monopolize uma zona com exclusão de outras familias ou grupos. Especies as mais diversas medram conjuntamente, fraternizam, enleiam-se. Dahi variedade na unidade, multiplas e diversas manifestações do bello.

Aos "fans" de Greta Garbo offerecemos a mais recente photographia da grande estrella cinematographica

Invariavelmente, Fred Perry, campeão mundial de tennis, antes e depois do triumpho, costuma trocar beijos com a joven e encantadora esposa.

Uma prova a que são submettidos os grumetes da marinha ingleza.

Cinematographia brasileira

Alguns estudos photographicos do film "Maré Baixa", producção brasileira de Adhemar Gonzaga, para a Cinedia. Terá a supervisão de Rui Costa e a direcção de Mario Peixoto. E mais, nos papeis de "O homem da cidade", Kéla Timbó, Lola e "A mulher da cidade" — Milton Braga, Reginaldo Calmon, Tonia, Vera Abreu e Sylvinha Mello

Ismaelovitch é um grande artista russo que fixou residencia no Brasil. De sua ultima exposição reproduzimos este interessante quadro em que o pintor retrata admiravelmente tres typos de compatriotas exilados.

SUPPLEMENTO

Correio da Manhã

Domingo, 20 de Setembro de 1936

HISTORIA MEXICANA

(LEOPOLDO DE FREITAS)

O escriptor Affonso Teja Zabre publicou uma brochura de 339 paginas, com gravuras, acerca da historia geral da sua patria, o classico paiz da civilização das tribus aztecas e tolteca.

A sua interpretação é completamente moderna, pois investiga e aprecia, o autor, as condições em que o Mexico adquiriu desenvolvimento economico e social que o excepcionou entre os outros paizes americanos até o periodo da conquista pelas expedições hespanholas. Neste sentido occupou-se com as riquezas mineraes, a sua exploração e aproveitamento; o estado de cultura dos primitivos habitantes desse opulento sólo, seus costumes, industrias de ceramicas e dos tecidos, assim como da producção agricola.

Quanto aos factores, a começar da Prehistoria, expõe o historiador os graphicos, desde as éras primarias em que a especie humana appareceu na America, procedente da Asia, no terceiro periodo interglacial, pg. 6 conforme a Geographia Physica de Pedro G. Sanchez.

Climatologia do Mexico e os factores ethnologicos, ou raciaes; factores economicos, formas e elementos da producção, o factor individual, a ideologia; o idioma; a architectura sob diversas formas porticos galerias, arcadas, acqueductos, pilares, etc. No seculo 16 começou o estylo colonial da Hespanha, até a setima época — actualidade cosmopolita.

Finalmente, o estudo das sciencias, artes, pinturas, philosophia, literatura, resumo chronologico e divisão da Historia mexicana.

Sob estes aspectos geraes o escriptor Téja Zabre disserta minuciosamente, começando pela cultura Maya, antiquissima população do paiz, da qual ficaram interessantes vestigios nas ruinas que se descobriram. Conta-se que entre os presentes, que Herman Cortes recebeu de Montzuma e que foram enviados ao soberano da Hespanha, estava um peixe que Carlos V mandou ao pontifice romano; Bemvenuto Cellini viu e qualificou-o de obra artistica; o corpo era de prata e as escamas de ouro vasados num molde que parecia desconhecido.

Era maravilhosa a habilidade dos ourives indigenas, Pag. 90. O descobrimento da America, o caminho da India a individualidade de Christovão Colombo na historia, a sua extraordinaria aventura emprehendedora constituem assumpto de um capitulo acerca das viagens que celebrizaram esse remoto periodo.

Em sua quarta viagem o navegante genovez quasi esteve á entrar no rumo do littoral do Mexico.

—

Descoberto o novo-mundo a monarchia hespanhola, colonizando-o transmittiu-lhe as suas instituições com os seus orgãos de governo.

Francisco Hernandez de Cordoba foi quem mais tarde fez o descobrimento de Yucatan, tendo como piloto da sua frota a Antón Alminos que navegou na expedição de Colombo. A esta seguiu-se a expedição de João Grijalva e mais tarde a do conquistador Hermán Cortés, foi em Vera Cruz que os indigenas deram informações e presentes de ouro aos hespanhoes.

Do anno de 1512 a 1515 os homens brancos começaram a entrar em contacto com os indigenas do Mexico.

Em abril de 1519 o rei Montzuma, receioso da vinda dos colonisadores, mandou que mensageiros seus observassem o littoral, na Bahia de São João — Cortés encontrou-os e disse-lhes que "vinha como amigo em nome do soberano mais poderoso do mundo", mandou-lhe diversos objectos de presente, pedindo algum ouro, em troca. Montzuma attendeu correspondendo com largueza de dadivas, pag. 123, porém convidou o chefe hespanhol a retirar-se dos seus dominios.

A astucia do conquistador pronunciou-se immediatamente pela occupação de Vera Cruz, descobrindo-se assim um Novo Mundo, pela penetração armada no interior do continente, onde encontraram opulentas riquezas. — Pedro Alvarado fez crudelissima guerra aos mexicanos, embora Montzuma procurasse abrandal-o.

Cuaulitemoc, principe indigena, fez-se chefe da resistencia na hostilidade aos invasores do Mexico.

Pag. 135 — "Foi este o heroe representativo da sua raça". Consumou-se a conquista e a expensão do dominio hespanhol pelas terras da America Central até Guatemala e Honduras, em 1524; — iniciava-se a colonização. Frey Bartholomeu dos Martyres erigiu-se em protector da raça indigena em nome da fé christã e do catholicismo. Em 1535 principiou a segunda época do systema colonial americano com a fundação do vice-reinado.

Os vice-reis Antonio de Mendonça e Luiz Velasco tiveram capacidade administrativa e espirito humanitario.

E' de 1549 em deante que se desenvolveu a actividade exploradora dos metaes preciosos para abastecer de recursos opulentos a metropole peninsular.

Quanto aos rudimentos educativos da colonia do Mexico, elles, pertencem as iniciativas das fundações escolares aos religiosos frey Alonso de Vera Cruz; fundou-se, tambem a Real e Pontificia Universidade, autorisada pelo imperador Carlos V, como Instituto de ensino superior seguindo-se as de Guadalajara e de Chiapas, que tiveram menor importancia pag. 209. Neste mesmo seculo dezeseis desabrochou a literatura colonial, estudando-se a linguistica indigena, a historia, os costumes, as artes; estabeleceu-se a imprensa, com a vinda do impressor italiano Giovani Paolo.

Publicaram-se, então, cartilhas, grammaticas, vocabularios, brochuras religiosas, psalterios e outros escriptos da penna dos frades e padres eruditos.

Os escriptores Bernardo de Balbuena e João Ruiz de Alarcón foram os intellectuaes mais scientistas deste tempo; o segundo se distinguiu na poesia, como Lope de Vega e Calderon na Hespanha.

Dos seculo dezesete e dezoito começou a decadencia do regimen colonial do Mexico hespanholizado e verifica-se a transformação das classes sociaes, até o movimento da emancipação politica em 1810, quando despontou nova era para as colonias ibericas.

O escriptor Justo Sierra definiu este periodo dizendo que "o espirito renovador não só varria obstaculos como procurava criar e realizar novo programma politico e economico" pag. 238 — Houve um ipulso de regeneração. Irrompeu o pronunciamento libertador quando se soube, no Mexico, da situação do rei Carlos IV em Madrid.

O vice-rei José de Iturrugaray foi preso, deposto e depois processado por imprevisão do que lhe aconteceu. Na reacção pereceram os patriotas mexicanos Primo y Verdad, frei Tulamantes; Azcarate, Cisneros e outros ficaram encarcerados.

Prevaleceu o sentimento da revolta e as disposições legitimas pela libertação do paiz. Os liberaes da Assembléa de Cadiz e os projectos do conde de Aranda intencionaram autonomizar as possessões americanas da metropole, porém não tiveram exito.

—

Nas guerras napoleonicas na Peninsula Iberica e o exemplo da independencia das 13 colonias inglezas que formaram a Republica dos Estados Unidos em 1776 determinaram a insurreição das possessões da corôa da Hespanha na America meridional, na central e no Mexico.

Occorreram revoltas em Durango e Yucatan e na cidade de Mexico a conspiração denominada dos "Machetes" se pronunciou com idéas da soberania pela convocação de uma Assembléa.

Foram seus promotores José J. Fernandez de Lizardi, Carlos M. de Bustamante, frei Servando T. de Mier e o padre Talamuentes.

Os idéaes politicos e philosophicos da Revolução franceza se propagaram no paiz mexicano sendo o seminarista J. Pastor Morales o mais exaltado adepto dos encyclopedicos da França.

As conspirações de Valadolid e Rueventaro iniciaram a crise que não demorou com a attitude do capitão Ignacio Allende e do cura de Dolores, padre Miguel Hidalgo, em 1810, que a 15 de setembro se declararam pela Independencia, começando a guerra libertadora, pela abolição da escravatura.

O primeiro combate se effectuou no Monte de las Cruses, vantajoso para os insurrectos, porém outros lhes resultaram em desastres, Hidalgo foi prisioneiro em Acatila de Bajan, em março de 1811 e com os outros fuzilado em Chihualma, a 30 de julho; entretanto a campanha da liberdade popular continuou sob a direcção do dr. José Maria Morales, contra as tropas hespanholas ao mando do general Galleja.

Não demorou que se formasse uma Junta Governativa e revolucionaria presidida por Ignacio López Rayón. Deram-lhe o melhor concurso e dedicação os tres irmãos Nicolau, Victor e Leonardo Bravo, como tambem ao chefe Morales; sempre intrepido e abnegado, vencedor em Tehuacán, Orizaba e Oxaca.

O dr. Morales foi de facto o "heraldo" glorioso da campanha da libertação mexicana, vencendo difficuldades extraordinarias sem desanimo nas derrotas e com esperanças na victoria final até que o executaram em Ecatepec.

Em Chipalcingo foi que se reuniu a assembléa deliberativa dos insurrectos mexicanos. O vice-rei Apodaca substituiu o general Galleja e procurou os meios da pacificação concedendo indultos. Surgiram então o general Xavier Mina que quando esteve emigrado em Londres conheceu lord Holland, liberal inglez que em maio de 1816 facultou-lhe meios de partir para a America do Norte, apresentado ao general Winfield Scott para que organizasse uma expedição em favor do Mexico.

Em abril de 1817 elle deu desembarque no littoral mexicano, onde tomou conta de uma tropilha de cavallos dos realistas hespanhoes, emprehendeu uma campanha de guerrilhas e ganhou victorias, mas caiu prisioneiro do coronel Orantia, em Venadito; morreu fuzilado como um bravo batalhador pelo ideal americano.

—

A causa sublime não perecia — Vicente Guerrero e Agustin Iturbide proseguiram sustentando-a galhardamente.

Constou então que de Madrid o rei Fernando VII escrevendo ao vice-rei do Mexico lembrava que "ficasse independente, mas em união com a Hespanha, pois esperava visital-o e encontrar vasalos mais leaes e obedientes."

Este plano encontrou adeptos, tendo o coronel Agustin Iturbide lhe servido de interprete realizador. Adoptou-se o plano e tambem a bandeira verde, branco e vermelha; representativa do novo Imperio que se proclamaria. Era o plano de Igualu desapprovado pelo vice-rei e pelos hespanhoes absolutistas.

A nação mexicana conseguiu triumphar de todas difficuldades que se lhe antolharam. O escriptor Teja Zabre descreveu as occurrencias da Independencia e a intellectualidade nesta época, dizendo que "a literatura não podia alheiar-se do movimento da revolução libertadora."

O prosista e poeta Luiz Urbina declarou que no "Mexico o que existia era tudo antiga tradição de conformidade com a educação jusuitica..."

Publicava-se em Guadalajara a folha "Despertador Americano", foi poeta inspirado como frei Manoel Navarrete. Quintino Rôa, redactor do "Semanario", José Guerra escreveu a "Historia da Revolução da Nova Hespanha". Passou-se da agitação partidaria pela Independencia, ao periodo da fundação da Republica e á transformação geral dos costumes deste paiz.

(Continúa na 8ª pag.)

A MARINHA DE GUERRA

Brasileiros, amae a Marinha de Guerra
E esta gente do mar que guarda a vossa terra.

Fechae os olhos! "vêde" o nosso mappa enorme:
De cinco gráos ao norte a trinta e quatro ao sul,
Reclina-se o gigante — o gigante que dorme,
Entre os Andes e o Mar, sob um céo sempre azul.

E' todo elle riqueza, opulencia, fartura,
Sólo novo, onde, ao sol, o campo — em festa — viça;
E o mundo velho e gasto, onde a existencia é dura,
De longe olha o Brasil com os olhos da cobiça.

E dorme a nossa patria immensa e rica, exposta
A's ameaças da força, aos que virão do mar;
São mais de nove mil kilometros de costa
Que, na guerra ou na paz, nos importa guardar.

Quem nol-a guardará? Quem bahias e enseadas
E os portos de commercio e as cidades activas
Poderá defender de aguerridas armadas,
Contra os povos sem força, ainda mais aggressivas?

Pouco vale a bravura; o destemor não basta
Contra o poder minaz dos modernos canhões.
Um disparo de obuz, em segundos, devasta
A antiga intrepidez das romanas legiões.

Nos combates actuaes não ha bravura ou medo;
Trafalgar e Abuquir são trechos de romance.
Hoje Nelson se chama o canhão ou o torpedo;
Vale a mira melhor, vale o maior alcance.

Se nós queremos, pois, conservar nossa terra,
As portas defender do nosso litoral,
E' preciso construir nossa frota de guerra,
Que a força do Brasil é o seu poder naval!

Elle nos ha de dar a confiante certeza
De que, de norte a sul, e montanhas além,
O Brasil tem assidua e constante defesa;
Não é terra do mundo, ou terra de ninguem.

Brasileiros, amae a Marinha de Guerra
E esta gente do mar que guarda a vossa terra.

BASTOS TIGRE

AS DYNASTIAS DO TALENTO!

LEONCIO CORREIA

Não raro grandes brasileiros — grandes nos varios sectores do saber ou do civismo — tiveram em filhos illustres herdeiros e continuadores dos seus nomes. Alguns, como no caso de Joaquim Nabuco, estatura superior á paterna, tornaram mais opulenta a herança. Outros, como os dois Rio Branco, mantiveram a mesma altura. Os Celso, por exemplo, guardam entre si a elevação das montanhas. Entre o visconde de Ouro Preto e Maria Eugenia Celso, esta com todos os encantos de uma atheniense dos dias de Pericles, aquelle com a grave austeridade de um Epaminondas, encontra-se, ligando-os por um fio luminoso, o conde de Affonso Celso. E quantos outros filhos dignos de paes insignes?

Duas familias ha, entretanto, cujas origens remontam aos primeiros dias de nossa nacionalidade. Dois systemas orographicos moraes e espirituaes, já estudados nos seus começos, mas deixando ainda por estudar as eminencias que se toucam das nevoas douradas do porvir: os Taunay e os Pinheiro Guimarães. E, como do dr. Francisco Pinheiro Guimarães recebi dois livros preciosos, é da incilta linhagem deste que me occuparei neste perfunctorio estudo dos seus trabalhos.

Ex-professor de pathologia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, o dr. Francisco Pinheiro Guimarães enriqueceu as nossas letras medicas com um notavel trabalho sobre a "hereditariedade normal e pathologica", no qual aborda o assumpto sob os multiplos aspectos que elle offerece.

Passando, ahi, em revista todas as theorias relativas á hereditariedade, demora-se no estudo da chamada lei Mendel, insurgindo-se contra o problema hereditario á custa de tal lei. Encarando o problema da mestiçagem em nosso paiz, elle o faz do modo mais consentaneo com o bom senso quando affirma ser o brasileiro a resultante de uma fusão de raças, cujas raizes se perdem na ethnographia e na historia.

Nas paginas consagradas á hereditariedade familiar, o eminente scientista, discorrendo sobre o casamento consanguineo, não esconde nem disfarça a sua desapprovação ás prescripções do nosso Codigo Civil de 1917. A consanguinidade torna-se nociva sómente quando os conjuges são victimas de um vicio constitucional, podendo, não poucas vezes, trazer accumulo de energia vital.

O exame pré-nupcial, pesadelo para muitos, necessidade premente para outros, tem no dr. Pinheiro Guimarães um paladino esclarecido. Já foi escripto por um scientista italiano que o seculo XX é o seculo nevrotico. Dahi, a necessidade de buscar "o segredo de uma longa vida, sadia, util, fecunda e activa não no elixir miraculoso nem apenas numa glandula de ancestral anthropoide. Elle consiste, baseado na lei da hereditariedade, na criação eugenica do homem, consiste na protecção do ser humano desde o utero, protegendo-o desde a sua formação embryologica; consiste em impedir-se os máos nascimentos e, por consequencia, os casamentos aneugenicos; consiste na instituição do exame medico pre-nupcial, impedindo assim a geração de individuos tarados, anormaes, inferiores, improductivos, verdadeiros "deficits" para o paiz e para a communidade que trabalha, que produz, que pensa".

No tocante á hereditariedade ancestral, falando sobre as leis de Mendel e Talton, tantas vezes chamados no intuito de clarear a hereditariedade normal e pathologica afim de fazer luz sobre a selecção, adverte o consagrado mestre que é imprudencia applical-as sem reservas á familia humana.

A hereditariedade dos caracteres psychicos é um interessante capitulo a ser cada vez mais estudado, pois as aptidões intellectuaes e as modalidades do espirito são transmittidas de geração em geração.

No estudo da hereditariedade pathologica aborda o assumpto com excepcional agudeza e profunda penetração sob o ponto de vista teratologico, neuriathico, psychiatrico, bem como diatheses, blastemas, intoxicações, infecções.

O excellente trabalho do erudito professor Pinheiro Guimarães é digno, não apenas da leitura, mas da meditação dos entendidos em materia de tão alta transcendencia social, scientifica e humana, aos quaes, certo, resaltarão a seriedade e a profundeza dos estudos que escapam ao passeio dos olhos de um profano, de um leigo, qual o sou, e que mais não será aqui que o candieiro de referencia para a quadriga triumphal de Appollo.

O mais recente trabalho do dr. Francisco Pinheiro Guimarães, "Um Voluntario da Patria", além de constituir um commovido testemunho de piedade filial, erige-se numa pagina magistral da Historia do Brasil — pagina tão brilhante quanto ignorada dos brasileiros de hoje.

Aliás, a figura inconfundivel do segundo Pinheiro Guimarães fôra já focalizada com ternura carinhosa e profundo senso historico pelo dr. Luiz Felippe Vieira Souto na sua brilhante conferencia, realizada no Instituto Historico e Geographico Brasileiro a 24 de dezembro de 1932, ao estudar minuciosamente a vida do glorioso brasileiro, a quem, consoante o juizo autorizado do eminente sr. conde de Affonso Celso, "pela sua incomparavel folha de benemerencia, o Rio de Janeiro, sua cidade natal, devia erguer um monumento."

O dr. Vieira Souto apresentou o homenageado no primeiro centenario do seu nascimento, sob os aspectos em que se distinguiu, medico, romancista, critico, poeta, dramaturgo, professor, parlamentar, jornalista, militar. E, em cada uma dessas provincias caracteristicas de sua individualidade, mantendo a mesma altura e o mesmo destaque.

O dr. Pinheiro Guimarães pôs no seu trabalho, alentado e completo, o seu coração de filho nobremente orgulhoso de tal pae, é certo; mas, tambem, guiado apenas pela verdade, illuminou uma paizagem historica de rara belleza e, até agora, levemente esbatida entre as nevoas de um passado quasi vizinho dos nossos dias. E, isso, porque no scenario da guerra do Paraguay movem-se figuras lendarias, que o seu patriotismo anima e o seu talento lindamente emmoldura, como a Caxias, "deixando, na grandeza épica, o molde da mais imponente estatua de um guerreiro".

A diplomacia e a politica da época, com as suas rivalidades, os seus entre-choques de ambições, as escaramuças da sua vaidade — tantas vezes compromettendo altos interesses nacionaes e as proprias directrizes da guerra — palpitam nas paginas de "Um voluntario da Patria," estuantes de verdade, num honesto e imparcial exame.

Do pae, que, aos reclamos da Patria, insultada por uma invasão de barbaros e ultrajada no seu mais alto e augusto symbolo, appellava para o amor e as energias de seus filhos, faz o dr. Pinheiro Guimarães uma commovedora pintura. E vale-se, não raro, para robustecer as suas asserções, de palavras, conceitos e juizos de brilhantes figuras representativas daquelles dias.

Da correspondencia da guerra, do "Jornal do Commercio", em sua edição de 21 de dezembro de 1866, consta:

"Em materia de nomeações não são muitas as que são publicadas na ordem do dia do Commando em Chefe; ha uma, porém, que faz excepção, e que não posso deixar de mencionar.

O dr. Pinheiro Guimarães, tenente-coronel commandante do 4.º de Voluntarios da Patria, foi promovido a coronel em commissão. Os seus serviços aguardavam, ha muito, uma digna recompensa, pois, além da dedicação com que fez de seu batalhão um dos melhores do Exercito, tornando-se elle proprio um dos commandantes mais habilitados, na batalha de 24 de maio sustentou com bravura um posto perigoso, e, perdendo ahi tres quartos de seus officiaes e um terço dos soldados, foi elle proprio gravemente ferido. Era, pois, da maior justiça a promoção que teve o commandante do 4.º, porém, o ser justa não tira que seja muito nobre e significativa por outros princi-

(Continúa na 4.ª pag.)

REPORTAGEM PHOTOGRAPHICA EM ROTOGRAVURA

Na secção em rotogravura, deste Supplemento, encontrarão os leitores, acompanhada de textos allusivos, uma reportagem photographica dedicada ao "Dia da Arvore." Chamamos a attenção dos leitores para algumas curiosidades como a da arvore-cavallo, uma mangueira cujos troncos e raizes dão a conformação perfeita da cabeça do animal, ao mesmo tempo que, vista de outra posição, assemelha-se a uma mulher.

O Jequitibá é a arvore gigante do Brasil (yiki-t-ybá, o fruto de jiquy, isto é, com a forma de côvo), o rei da floresta tropical. Compare-se o tamanho da arvore com a que lhe está ao pé, na estrada Rio-Petropolis.

As figueiras plantadas pelo naturalista Glaziou ao pé da sua antiga morada, onde existiu a cascata do Maracanã; as "chichas" de 30 metros de alto, enfileiradas na quadra em frente ao portão da rua Bartholomeu de Gusmão, na quinta da Bôa Vista; a colossal gameleira de tronco respeitavel e de enorme copa, abrigando as hermas de Montigny, Morales de Los Rios e Heitor de Mello constituem verdadeiros monumentos naturaes da Terra Carioca.

Os olhos e a intelligencia

O daltonismo, como se sabe, é a imperfeição da vista que não permitte que se distinga uma côr da outra. O daltonico, portanto, é uma creatura deficiente e infeliz, porque não aprecia a natureza na belleza luxuriante das suas côres e tonalidades infinitas. Mas para consolo, a sciencia descobriu que os daltonicos são mais intelligentes do que os que gozam da vista normal, embora não sejam tão bons estudantes.

Chegou-se a essa conclusão, observando-se attentamente o comportamento intellectual de 611 discipulos da Universidade de Toledo, nos Estados Unidos, dos quaes 73 soffriam de daltonismo mas possuiam intelligencia mais aguda do que a de seus collegas de vista perfeita. Apezar disso, as suas provas nas classes eram inferiores.

Trago-te do Brasil o calor do meu beijo!
E num gesto triumphal te saúdo e festejo,
Celebrando-te a honra, a exaltar-te a façanha:
— Flôr do Guadalquivir, gloria da ardente Hespanha! —
Desfolhando aos teus pés o meu beijo, Sevilha,
Todo o meu coração neste culto rebrilha!
Porque este beijo faz que me orgulhe e enterneça
Porque eu te beijo a ti, beijando a Villaespesa!
Neste augusto salão, recoberto de flôres,
Onde Hispalis recebe os seus Embaixadores,
Ergo o olhar, ergo a fronte, ergo a voz, ergo a taça,
E, em nome do Brasil, bemdigo a nossa raça!
E ao bem gloriar a Hispal que o teu genio perfilha,
Villaespesa, eu te brindo, abençoando Sevilha!

....

Muito antes de chegar, de revêr a Cidade,
Viva multicolôr, cheia de alacridade,
Mesmo os olhos fechando, eu a via, revia,
Pelo seu resplendor, pela sua magia,
Da Porta do Perdão ao Patio das Donzellas,
Entre crespos vergeis e mouriscas janellas,
Alegretes em flôr, perfumados sombredos,
Laranjaes, a apendoar, argenteos olivedos,
E vinhaes moscateis, que têm tal maravilha
Que dão gosto de beijo ás uvas de Sevilha!

....

Como um grande de Hespanha, abro a capa hespanhola:
Sobre esse manto real, quebrando a castanhola,
Vae bailar, rebailar, a mais nervosa filha
Da ridente e radial e encantante Sevilha!
Lola se chamará, Mercedes ou Dolores,
Esta serpe infernal no abrasear dos amores!
Bella de entontecer e aromada a azaares,
Como as huris da lenda e a noiva dos cantares,
Ella é toda enthusiasmo, e fervor, e vehemencia,
E ardume, e frenezim, e desdem, e imponencia!
Febrenta, o ardor da Arabia estridúla e fervilha
Nessa luz do Alcazar, nessa flôr de Sevilha!
Olhae! Pasmae! E' a Graça! a Elegancia! A Belleza!
O langor, a molluria, o capricho, a altiveza,
Toda a Hespanha eternal, pathetica, festiva,
Em sobreexcitação, rude, heroica, lasciva,
Freme nessa mulher cuja carne radiosa
Fulge, feita de sol e de ouro côr de rosa!
E o vitral do meu sonho arde como um espelho

Viva, em transmutações, toda a negro e vermelho,
E' Zobeida, e Ximena, infanta e gran sultana,
'A cantar, delirar, bailando a Sevilhana!
E a attracção reproduz, representando o ciume,
E a rugir, ebulluir, symboliza e resume
O amor possesso que recúa e que se entrega,
'A volupia do harem e o estridor da refrega!
E o seu olhar nos diz: — Dá-me o vinho do beijo,
Fortifica-me assim, matando-me o desejo!

E que eu morra, feliz, cedendo aos membros lassos,
Num estertor de espanto, apertada em teus braços!
Folgam-lhe os Sete Véus, em lambiões desdobrados,
Pintando o comburir dos seus Sete Peccados!
Ella é a gula, a avareza, a ira, a inveja, a luxuria
'A preguiça, a soberba, inflammando-se em furia!
E o torvelim do baile a embebeda e treslouca!
Fulvo, um cravo de fogo ensanguenta-lhe a bôca,
E, folhuda, a flammear, [illegible] em combate

No seu cabello azul ha uma rosa escarlate!
Tras as saias balão e a justeza dos basques
Das Manolas fataes de Murillo e Velasquez,
De Herrera e Valdez Leal, de Quevedo e Cervantes,
Filhas do amor loucura, implacaveis amantes
Cujo rosto reluz, rindo dentre a mantilha,
Como a Giralda, á nevoa, alta noite, em Sevilha!

....

"Nós, as Abelhas"

O DIA DA ARVORE -- Cada arvore que se planta é um presente ao Brasil

O trabalho anonymo de defesa da arvore

Um Conselho Florestal neste Paiz não deixa de ser coisa curiosa. Foi por isso que procurei conhecel-o de perto.

Disseram-me que estava installado no Ministerio da Agricultura. Sexta-feira passada, tirei-me dos meus cuidados, e atravessei a esplanada do Castello rumo daquelle edificio da rua da Misericordia de cupula envidraçada, que na Exposição de 1922 se illuminava todo, attrahindo attenções.

— O senhor conhece o Conselho Florestal ?

— E' ali na séde do antigo Fomento Agricola. O senhor desce primeiro, como se fosse para um subterraneo, depois toma a escada, alcança o primeiro andar, atravessa uma area ajardinada e numa das alas do edificio encontrará o Conselho.

Não havia duvida: o Conselho Florestal era uma realidade!

E fiz o que o homem me havia dito. De repente defronto uma porta que servia a sala meio escura, atulhada de estantes. Em torno de longa mesa,uns doze cavalheiros eram todos attenção para o que dizia um delles de cabeça branca, dessa velhice que empresta distincção e finura.

Declinei minha qualidade de reporter, meio receioso. Fizeram-me sentar ao lado do dr. Humberto Gottuzo que, afastando um pouco a sua cadeira, me deu acolhida generosa, assim como quem diz:

— Pode tambem tomar parte nos nossos trabalhos.

Fiquei satisfeito.

Comecei a prestar attenção aos debates ou, melhor, á conversa daquelles D. Quixotes do asphalto, ali reunidos com tão boa vontade para tratar de coisa de minima importancia: a arvore!

Achei infinita graça naquella gente que em vez de estar em casa a lêr um bom livro, preferia arrostar o frio e a humidade de uma tarde chuvosa para fazer a defesa de nossas arvores, das nossas mattas, em summa!

E, por natural associação de idéas, lembrei-me de outro D. Quixote, que em Paquetá leva a pedir por misericordia que deixem as arvores em paz: o professor Pedro Bruno.

E emquanto minha imaginação deu esse pulinho, atravessando a bahia, os conselheiros florestaes com sua conversa fiada me fizeram retornar á sessão, que afinal começou a interessar-me.

— Não se pode negar que de Pernambuco partio a cruzada de defeza e amor á Arvore. Aliás, Rebouças, mais tarde, chegou á pensar em parques nacionaes localisados em varios pontos do territorio, como a ilha de Bananal, nas immediações do Iguassú, etc.

Um outro conselheiro aparteou:

— Não basta o Codigo Florestal ou a acção deste conselho para orientar o povo sobre o que vale a arvore. E' questão de cultura, é questão de educação que precisa do concurso, sobretudo da imprensa, do radio, da escola, do quartel e até mesmo da propria conversa á porta da pharmacia, na roça. O estrangeiro que aqui chega suppõe á primeira vista que o Rio é a cidade dos jardins, por excellencia. Nada mais errado. Se fossemos medir a nossa aréa urbana ajardinada e a comparassemos com as de outras cidades, chegariamos á conclusão de que não temos jardins. E o erro do visitante explica-se: as nossas mattas, que emmolduram toda a cidade, dão impressão de que são grandes parques cuidados pelo homem, que lhes dá assistencia carinhosa. Entretanto, essa miragem se desfaz logo que se lhe offerece ensejo de penetrar na matta: grandes clareiras estão abertas de espaço a espaço. São os homens das favellas que aos poucos vão pondo abaixo a matta. Junto á Usina, na Tijuca, a devastação é maior.

E alguem pergunta qual o meio pratico de evitar-se a devastação.

— Cumpre á Prefeitura adquirir essas mattas, com verba que seja renovada annualmente, até que possam ser ajustados os senhores poderosos, que só visam seus interesses pecuniarios, prejudicando a cidade.

E realmente assim tem sido. O saudoso professor Benjamin Baptista, visitando-me no Trapicheiro, olhou com tristeza para o rio que, triste e quasi reduzido a simples lacrimal, desce envergonhado, esgueirando-se entre pedras, meio cobertas de detrictos de toda a ordem.

— Veja só: ha trinta annos atrás esse lacrimal era rio murmurante e bello que alegrava a vista e tornava este recanto da Fabrica das Chitas de um bucolismo encantador! E hoje, é uma tristeza vel-o!

E o Conselho Florestal tratava agora das mattas de Minas:

— E' uma vergonha o que se passa nesse Estado. O valle do Rio Doce está sendo cruelmente devastado por uma companhia de siderurgia, que só pensa numa coisa: arranjar lenha para os seus grandes fornos.

.. ..

Vim satisfeito do Conselho Florestal. Sua orientação benefica precisa ser seguida durante todo o anno, por esse Brasil afóra, de maneira a mudar o ambiente de pouco caso e de hostilidade á arvore nossa, ás nossas florestas, ás nossas aguas!

ADALBERTO RIBEIRO

A Uma Arvore

(Luiz Edmundo)

Quem sabe se eu não fui um castanheiro,
Um flamboyant, em flor, aberto ao sol,
Onde as louras cigarras de janeiro
Cantavam pelas horas de arrebol?

E que por uma noite de tormenta
Ao vento forte, como os cães, a uivar,
Eu, arvore possante e truculenta,
Não rolei por um raio, a agonisar?

E mais tarde, depois, numa lareira,
Fui a lenha que em cinzas se tornou;
A fumaça suavissima e ligeira
Que aos céos, tranquillamente, se evolou

Arvore linda, linda como a Aurora,
Que o sol da altura beija quando quer;
Antes de ser o que és, que foste outrora?
Um sonhador? Um poeta? Uma mulher?

Talvez uma mulher. Ha no teu seio
Um perfume de carne, original,
E quando te balouças, em meneio,
Tu tens um movimento sensual.

Como ella tens, tambem, fundos arcanos
Impenetraveis como os corações;
As tuas folhas são os desenganos...
As tuas flores são as illusões...

Tens o orgulho das rainhas, és vaidosa
Nessa "toilette" de esquesita côr.
Dás a sombra tranquilla e duvidosa...
Duvidosa e tranquilla como o amor.

Se és aquella que busco neste mundo,
Aquella que ainda não me comprehendeu,
— Abre ao meu seio o seio teu, fecundo,
Dá-me o amor que nem uma ainda me deu!

Dá-me a delicia de viver, a infinda
Paz que procuro ha tanto com fervor,
Dá-me a frescura da tua alma linda,
Que eu te darei um coração em flor!

A MANGUEIRA DA MINHA CASA

(NAIR BAPTISTA)

Mangueira! abrigo onde repouso a vida,
mangueira solitaria e secular,
teus ramos retorcidos dão guarida
ao meu sonho que foge, a te buscar.

Vejo-te á noite, toda colorida
pelos raios prateados do luar,
quando minh'alma sente embevecida,
uma vontade immensa de sonhar!

Quando a luz é um sorriso no céo rodado,
gosto de te mirar, toda orvalhada
nesse banho sublime do arrebol

E vibro, acompanhando a melodia
do passaros em côro, ao fim do dia,
cantando uma oração ao pôr do sol.

AS ARVORES MAIS ANTIGAS DA CIDADE

O *Ubaeté*, na estrada de Guaratiba, no largo de Ubaeté, em Jacarépaguá. Seis homens, de braços esticados, não conseguem abraçal-a.

Os cinco *Baobabs*, seguidos e associados, do Passeio Publico, em frente ao Instituto Nacional de Musica. O mais bello e caracteristico, porém, é o da ilha do Baiacu'. Tem a fórma de uma garrafa, de cinco braças de tronco, cujo ramificado se estende na altura do gargallo.

A *Mangueira* da ilha do Fundão, a mais bella copa arborea do Districto Federal, tendo a projecção della 34 passos de diametro ou 25 metros, com o tronco de 6 metros e 60 centimetros de circumferencia, verdadeira obra prima da natureza;

O *Páo-Brasil*, do largo da Usina, na Tijuca, plantado em 1878 pelo barão de Escragnolle;

O *Páo-Ferro*, na ala esquerda do Museu Nacional, plantado pelo dr. Hildebrando Teixeira Mendes, no dia da morte do marechal Floriano Peixoto.

Paineiras

(Martins Fontes)

Gloria! Que arvore linda! E moça! E nobre!
E alegre! E cheia de viveza tanta,
Quando de côr de rosa se recobre,
E canta!

Como as arvores todas, ella é bôa;
Porém, mais do que as outras, pela umbéla,
Que, côr de rosa e cálida, a corôa,
E' bella!

Em festas, tropicaes, em plena mata,
Hispidada de aculeos, reflorida,
Em seu vigor ardente se retrata
A vida.

A paina, a flutuejar, é tão sedosa,
Porém tão fina que se torna grato
A macieza sentir-lhe, côr de rosa,
Ao tacto...

Immensa e graciosissima giganta,
Em redor esgalhando-se, subindo,
Lembra uma Yára, uma lendaria infanta
Sorrindo!

Se uma paineira só, sem panorama,
E' uma gloria, entre as glorias brasileiras,
Idealisae um bairro que se chama
Paineiras!

E adorae a floresta côr de rosa,
Na qual resplende, roseando a serra,
A viridencia rosiluminosa
Da Terra!

No matto virgem

(João Ribeiro)

Entrêmos na floresta immensa e desolada...
Entremos... A mudez eternamente dorme
Como na agua empoçada.
Inclina-se esquecida a folha cordiforme.
Desce de cima a luz e desce rendilhada
Nas franças, nos florões, na verde tecedura
Da liana curvada.
E disposta á feição de gothica moldura.

A uma Arvore

(Waldemar de Vasconcellos)

Os teus frutos e sombra offereceste
aos viajantes e pobres deste mundo,
arvore amiga, que num chão fecundo,
sózinha, ao vento e á chuva envelheceste!

Tua expressão de dôr veio do fundo
da terra, onde, semente, tu soffreste,
e á sombra que cresceu quando cresceste,
nunca veiu dormir um vagabundo.

Cobrem-te em vão de flor as primaveras,
e em vão com tua sombra tu sorris.
Tanto esperaste que já desesperas.

E's como certos corações sózinhos
cheios de amor que nunca ninguem quiz,
arvore sempre bôa para os ninhos!

BURITY PERDIDO

(Affonso Arinos)

Velha palmeira solitaria, testemunha sobrevivente do drama da conquista que de majestade e de tristura não exprimes, veneravel eponymo dos campos. No meio da campina verde, de um verde esmaiado e merencoreo, onde tremeluzem ás vezes as florinhas douradas do alecrim do campo, tu te ergues altaneira, levantando ao céo as palmas tesas — velho guerreiro petrificado em meio da peleja!

Tu me appareces como um poema vivo de uma raça quasi extincta, como a canção dolorosa dos soffrimentos das tribus, como o hymno glorioso de seus feitos, a narração commovida das pugnas contra os homens de além!

Porque ficaste de pé, quando teus coevos já tombaram?

Nem os rhapsodistas antigos, nem a lenda cheia de poesia do cantor cego da Illiada emmovem mais do que tu, vegetal acnão, cantor mudo da vida primitiva dos sertões!

Atalaia grandioso dos campos e das mattas — junto de ti pasce tranquillo o touro selvagem e as potrancas ligeiras, que não conhecem o jugo do homem. São teus companheiros, de quando em quando, os patos pretos que arribam ariscos das lagôas longinquas em demanda de outras mais quietas e solitarias, e que dominas, velha palmeira, com tua figura erecta, quéda e majestosa como a de um guerreiro petrificado. As varas de queixadas bravios atravessam o campo e, ao passarem junto de ti, talvez por causa do ladrido do vento em tuas palmas, rodomoinham e rangem os dentes furiosamente, como o rufar de tambores de guerra.

O corsel lubuno, pastor da tropilha, á sombra de tua fronde, saccode vaidosamente a cabeça para arrojar fóra da testa a crina basta do topete que lhe encobre a vista: relincha depois, nitre com força appellidando a favorita da tropilha, que morde o capim mimoso da margem da lagoa.

Junto de ti, á noite, quando os outros animaes dormem, passa o cangussu' em monteria: quando volta, a carne da presa lhe ensanguenta a face e seu andar é mais lento e ondulante.

Talvez passassem junto de ti, ha dois seculos, as primeiras bandeiras invasouras; o guerreiro typi, escravo dos de Piratininga, parou então extatico deante da velha palmeira e relembrou os tempos de sua independencia, quando as tribus nomadas vagavam livres por esta terra.

Poeta dos desertos, cantor mudo da natureza virgem dos sertões evohé!

Gerações e gerações passarão ainda, antes que seque esse tronco pardo e escamoso.

A terra que te circumda e os campos adjacentes tomaram teu nome, ó eponymo, e o conservarão.

Se algum dia a civilização ganhar essa paragem longinqua, talvez uma grande cidade se levante na campina extensa que te serve de socco, velho Burity Perdido. Então, como os hoplitas athenienses captivos de Syracusa, que conquistaram a liberdade enternecendo os duros senhores á narração das proprias desgraças nos versos sublimes de Euripedes, tu impedirás, poeta dos desertos, a propria destruição, comprando teu direito á vida com a poesia selvagem e dolorida que tu sabes tão bem communicar. Então, talvez, uma alma amante das lendas primevas, uma alma que tenhas movido ao amor e á poesia, não permittindo a tua destruição, fará com que figures em larga praça, como um monumento ás gerações extinctas, uma pagina sempre aberta de um poema que não foi escripto, mas que referve na mente de cada um dos filhos desta terra.

FLORESTAS

(Do livro "The conquest of Brasil", de Roy Nash)

Quaesquer que sejam os effeitos produzidos no homem, o calor e a humidade são certamente os geradores da mais bella prole do mundo vegetal: as florestas virgens. A conquista do Brasil tem sido dia a dia uma luta continua com ellas. São inconquistaveis ?

Para muitos as florestas têm significado abrigo, lar, patria; para outros um *inferno verde*. Para Hudson essas massas de verdura eram as deliciosas "mansões verdes", para Roosevelt foram quasi tumulo... Para dois immortaes, a immensa floresta virgem do Brasil foi o berço de uma das melhores idéas que illuminaram o pensamento durante o seculo dezenove. Um originario da doutrina da selecção natural, Alfredo Russel Wallace, passou quatro annos nas florestas do Amazonas. "Luta!" um milhão de vozes cantavam diariamente. "E' a Lei". E elle ouvia e interpretava. Darwin tambem — seja lembrado — teve a sua idéa sobre o vigor da natureza quando se viu nas florestas dos arredores de São Salvador. Foi no Brasil — após haver percorrido todo o Pacifico — que elle chegou á conclusão da theoria que a luta pela existencia é a lei da vida.

Ha tres typos de florestas distinctas no Brasil. A floresta virgem, eternamente verde, a floresta dos pinheiros do Paraná e as mattas. A floresta virgem que cobre o valle do Amazonas e os montes Maritimos é uma maravilha. A parte que reveste a planicie do Amazonas e as margens das Altas Guyanas e o Planalto Central, constitue a maior área de florestas continuas na face do globo, com a possivel excepção dos pinheiros da Russia e da Siberia. — Como simplicidade, ha o glorioso pinheiro do sul. Vejam. Não ha dois eguaes! O dr. Huber, ex-director do Museu Goeldi de Belem, calculou o numero de plantas lenhosas na floresta Amazonica em dez mil especies, das quaes dois mil e quinhentas são magnificas arvores.

Accrescente-se uma profusão de cipós, orchideas maravilhosas, plantas aéreas, bambús, palmeiras, etc., e fica-se atordoado com a immensa multidão.

"Que chãos deslumbrante!" póde-se dizer. As florestas brasileiras têm substitutos para todas as arvores europeas não só em madeiras como em productos. A floresta tropical é tão rica quanto o Sahara é pobre. Para o homem primitivo cedeu tanta riqueza que lhe não foi necessario exercitar o cerebro; para o scientista constituiu maravilhas abundantes nunca antes sonhadas. E nenhum thesouro fóra dos contos das "Mil e uma noites" contem preciosidades eguaes.

Para evitar duvidas...

Começa a esboçar-se em Minas Geraes a ameaça de uma crise curiosa. Não se trata de politica, felizmente.

O assumpto é menos surprehendente, mas, nem por isso, menos delicado.

E' o seguinte: deve-se continuar a chamar de Bello Horizonte á capital mineira ?

— E por que não ? — perguntarão os nativos.

— Por que não ? !

São as mulheres que fazem questão de mudar o nome de Bello Horizonte! Uma mulher que nasce em S. Paulo, é paulista; uma que nasce na Bahia, é bahiana. A que nasce em Pernambuco é pernambucana. E a que nasce em Bello Horizonte ? Bellas horizontinas ou bellas horizontaes ?

Ahi é que está o busilis. E afim de evitar duvidas e qui-pró-quós sobre as lindas filhas da capital das Alterosas propõem-se ellas a combater em prol de um novo nome para a terra onde nasceram...

Arvore Secca

(Raul Machado)

Pobre de ti, arvore abandonada!
Hirta, ao beijo da luz e dos orvalhos
Das manhãs e das noites brasileiras!
Que, na grande miseria dos teus galhos,
Realças a gloria da fecundidade
E a fortuna das tuas companheiras!

Desprezada dos passaros amigos,
Esqueletica, estéril, resequida,
Sem a graça de um bem que te conforte,
Morres, num desconsolo, para a Vida!
Vives, sem esperança, para a Morte!

Vendo-te, comprehendo os teus reclamos!
Adivinho-te os intimos soluços,
E a tragedia de lances infelizes,
— Da crispação tetanica dos ramos
A's secretas angustias das raizes!

Na tristeza da tua solidão,
Muita alma ha, como tu, arvore secca
Sem a alegria ephemera de um ninho
Sem uma flôr de fé ou de illusão
Sem um fruto de amor ou de carinho!

Muita alma ha, como tu, abandonada,
— Numa grande renuncia dolorida,
Sem a graça de um sonho que a conforte,
— Que morre, em desconsolo, para a Vida!
E vive, ingloriamente, para a Morte...!

As plantas tambem tem coração...

Foi demonstrado scientificamente que as plantas tambem têm coração, podem perceber-se-lhes as pulsações e o alterar do rythmo.

Em Oxford certa vez, um sabio hindú chamado Jagadis Chunder Bose fez surprehendentes experiencias no sentido de demonstrar a solidariedade physiologica do reino animal e do reino vegetal, indo até ao ponto de attribuir ás plantas um "coração", com pulsações e reacções perceptiveis.

Diante de uma assembléa notavel de medicos e homens de sciencia, o Dr. Bose fez a prova experimental das suas asserções com o auxilio de dois apparelhos por elle inventados e que são compostos de uma placa sensivel e uma balança especial de grande precisão.

Mergulhando a planta em agua pura, a placa registra, a traços regulares, as pulsações normaes do "coração" da mesma.

Fazendo-a depois emergir num outro recipiente cheio de brometo a planta contrae-se, dobra-se e o graphico das pulsações altera-se sensivelmente.

As demonstrações feitas em veneno de cobra e com strichinina foram ainda mais concludentes, pois demonstraram a identidade das reacções nervosas dos vegetaes, dos animaes e dos séres humanos sob a influencia dos estimulantes e dos narcoticos.

Com effeito, quando a planta é mergulhada num soluto estimulante a placa registradora accusa uma curva ascendente que mais se accentua logo que se faz a immersão num narcotico, assistindo-se assim, á luta muda, mas perceptivel, do vegetal que quer viver.

Aliás o poeta já havia dito antes da sciencia explicar:

"Pobres flores, tambem sentem,
Tambem de saudades morrem..."

JOE

Tres dias hypnotisado

Durante uma aula de psychologia animal, na Universidade de Emory, em Atlanta, Georgia, o professor Workman tentou inutilmente hypnotisar um estudante, falando-lhe com voz monotona e fazendo-lhe fixar a vista em uma linha traçada com carvão no cimento. E emquanto inutilmente se esforçava, começou a observar que um outro alumno que presenciava a scena, havia caido em transe.

Tratava-se de Charles Hudson, moço solitario e silencioso, muito distinguido no estudo da psychologia normal.

O professor Workman não conseguiu fazel-o sair do transe. E, assim, ordenou-lhe que fizesse exercicios e desenvolvesse sua actividade normal.

Durante tres dias, hypnotisado, collegas fizeram-no passear pelo recreio, obrigaram-no a fazer exercicios de gymnastica, levaram-no a passeios de automovel e até a cinemas.

No fim do terceiro dia, de repente Hudson abriu os olhos. Estava no recreio. Espantado com o que via, perguntou:

— Que aconteceu ?

SUPERFICIE FLORESTAL NO MUNDO, EM MILHÕES DE HECTARES — Brasil, 405.000.000; Russia Asiatica, 400.629.091; Canadá, 400.000.000; Estados Unidos, 222.600.000; Europa, 173.376.930.

A ARVORE

ENTRE verdes festões e entrelaçadas fitas
De mil varios cipós de espiras infinitas,
Mil orchideas em flôr, mil flores, — sobranceiras,
Forte, erecta, na altura a basta fronde abrindo,
C'roada do ouro do sol, aos ventos sacudindo
A gloriosa cimeira

A arvore, abrigo e pouso á aguia real, sorria.
Dez leguas em redor o bosque inteiro via,
E os campos longe, e o valle e os montes longe, tudo;
Nuvens cortando o ar, e passaros cortando
As nuvens, e alto o sol, na alta esphéra radiando,
Como fulgente escudo.

Ampli-ondeante a rainha o manto seu na altura
Abria. Coube ao tempo a rigida armadura
Vestir-lhe. A intacta fronte, era um cocar guerreiro
Que a cingia, e o tufão que o diga se era forte,
Quando o intentou dobrar; que o diga o irado norte
Com o seu tropel inteiro.

Passaram sem feril-a, esbravejando, ás soltas,
Ventos e temporaes; e das nuvens revoltas
Alumiou-a, á luz do raio, a tempestade;
Mas, chegando a manhã, lá estava, altiva e bella,
Incolume, a cantar, zombando da procella,
A aria da liberdade.

Vinham então grasnar em seu negro fastigio
Os bravos corvos do alto e ouviam-se em remigio
Grandes aguias a luz cruzando, tenebrosas;
Emquanto, de éco em éco, um berro immenso atroava
A selva, e o touro a ouvil-o, hispido o pêllo arruava
Nas planicies umbrosas.

E que uberrimo seio a toda vida aberto
Era o seu! Quando amor á sombra do deserto,
Quanto quanto, o raizame ao sólo preso, as cimas
Dava esta arvore á luz, e o orvalho brando, ao vento,
Das ramagens opimas!

Giganta e mãe, alteando os hombros, quanta vida
No ar não fez florescer dos flancos seus nascida
Quando a versuda cópa ás vibrações estranhas
Entregava, aspirando o puro ambiente, a quanto
Ser não nutriu, fecunda, agarrado ao seu manto
Ou ás suas entranhas!

Ia-lhe caule acima, em longos cirros, toda
A héra da floresta, os vegetaes em roda
Deixando, a vêr, mais alto o céo, mais livre agora;
E o linchem verde, o musgo, o féto, as capillarias,
As gynandrias gentis, epiphytas, e as varias
Bromelias côr de aurora.

De seus braços em volta — enroscadas serpentes,
Léves, a suspender as maranhas virentes,
As bauhinias em flôr alastravam; abriam
Os cyclanthos, e ao lado, acompanhando os liames
Das begonias ao sol, em tremulos enxames,
As abelhas zumbiam.

Filliforme, oscillando, ao pincaro suspensa,
A trama dos cipós se desatava immensa;
Em seu collo, não raro, a cobra a fulva escama,
Com os estos do verão, fez esmaiar, — emquanto
Tardo passaro estivo, em suspiroso canto,
Voava de rama em rama.

Não raro, em bando inquieto, as variegadas plumas
Viram aves, talvez, ali crescer. E algumas,
Talvez, entre a expansão trichotoma e sadia
Destes ramos, á sombra, do ninho pendurarem,
E as primeiras da selva, as azas levantaram
Para saudar o dia.

Mais que abrigo de paz, um seio de piedade
Foi esta arvore. Ao vento, á chuva, á tempestade
Fugindo, brenha a brenha, e de terror transido,
Não raro o jaguar, á sombra della, teve seguro,
Emquanto atroava o raio o firmamento escuro,
O espaço enoitecido.

Não raro o val soturno a corsa e o leão transpondo,
Quando o incendio estourava ao longe em rouco estrondo,
De raiva inflado, a um sopro aleava as sufias, vieram;
E, afuzilando o olhar, o pêlo hirto, á mingua
D'agua, o orvalho estivo cahido aqui, com a lingua
Nestas folhas beberam.

Não raro. E quanta vez de extincta raça, á aragem
Matinal, não se ouviu do rito a voz selvagem
Saudando o sol aqui, sob esta arcada. E, á lua,
A' noite, quanta vez, na sua errante sina
Não se viu perder de estranha dansa o ruido
Nesta folhagem nua!

E era grande e era bella esta arvore assombrosa
Tudo a amava, e ella, altiva, ella, entre a luz gloriosa
Lançava aos céos robusta a sua fronte, em festa;
E um longo canto écoava aos pés da soberana...
Mas... Como a palpitar do cacto agreste áliana
Não tremeu a floresta.

... Entrára á selva um dia um homem. Sopesava
Tersa afiada segura. Em torno a vista crava,
A arvore vê. Levanta o truculento olhar,
Toma-lhe a altura enorme aos ramos, a espessura
Ao tronco. E o ferro, audaz, de solida armadura,
Faz sinistro vibrar.

Mas nem sequer um ramo estremeceu. Violento
De novo no ar voltea o terrico instrumento,
E desce... Mas nem sequer
Estremeceu. Resiste a casca espessa, o escudo
Da corcha. Pr'a fendel-a, ao braço heroico e rude
Mais esforço é mistér.

Pois novo esforço. Gira a arma assassina ao pulso
S lá vae, lá batem, que é força entrar. Convulso
O homem de novo as mãos sacode-a. Inda outra vez
Sacode-a. O aço lampeja, e do cortante gume
A furia estona o tronco. E ha, talvez, um queixume
No madeiro, talvez.

Mais outro esforço. No ar, como mandrão guerreiro
Zune o ferro, e feriu precipite, certeiro:
A casca espicaçou-se em laminas subtis...
Correu longo tremor o caule informe, erguido,
E, subterraneo, ouviu-se o éco de um gemido
Na alastrada raiz.

Outro golpe, outro abalo. Em finas lascas vôa
Picada a casca, e da arma ao rude embate écôa
A solidão. Pergunta espavorida a flôr
A' ave: — Que voz é esta? — E o tigre, furna entrando:
— De onde parte este grito? E os rufos leões, parando:
— Quem faz este rumor?

E é ruina estupenda o lugubre alarido
De montanha em montanha e bosque em bosque ouvido.
Tudo, da grimpa excelsa ou planura, o val
E o rio, o cedro e a rocha, o enho e a palmeira, pondo
O olhar nos céos, escuta aquelle excidio hediondo
E crime sem egual.

A grande arvore cáe. A ramaria forte
Treme em cima, dansando uma dansa de morte.
Rompeu-lhe o alburno agora e vae-lhe ao coração
O atro golpe. Uma e uma as fibras rangem; fala,
Ringe, arqueja o madeiro, e pouco a pouco estala,
A mortal vibração.

A grande arvore cáe. Já se lhe inclina e verga
A fronte, e aos pés, a gruta, — o seu sepulchro, enxerga
Astros, sol, amplidão, espheras de ouro, céos,
Nuvens, sopros do mar, e passaros da aurora
A grande arvore cáe mandae-lhe em pranto agora
O vosso ultimo adeus!

A grande arvore cáe. Como entre o firmamento
E o mar alto, a viajar, um grande mastro ao vento
Oscilla: oscilla assim seu corpo immenso no ar.
E'los, cirros, que o seguraes, deixae-o!
Rompeu-se-lhe a medulla, e já rechina o raio...
Não o ouvis estalar?

A grande arvore cáe. Com os ramos seus robustos
Ide envoltos na quéda, ó — vós que a amae, arbustos;
Segui-a ao somno extremo, ó corvos, vós que a amaes
Ouvi cede-lhe o cerne ao ferro que a retalha...
Cosei-lhe em flôr e em luz esplendida mortalha
Florestas tropicaes!

E caiu rudemente e com ella rodaram
Ruindo os cedros na gruta, e os montes estrondearam...
Rasgou-se ao bosque o tecto, a tunica se abriu;
E a ave e o reptil e o insecto e o proprio homem, transido
De horror, tudo fugiu de prompto, espavorido,
Quando a arvore caiu!

E da ruina estupenda o lugubre alarido
Foi de ermo em ermo e foi de bosque em bosque ouvido;
Tudo, da grimpa excelsa ou da planura, o val
E o rio, o cedro e a rocha, o enho e a palmeira, pondo
O olhar nos céos, escuta aquelle excidio hediondo
E crime sem egual!

Alberto de Oliveira

Leituras de Domingo

A temporada estival em Veneza

COMO DECORRE A MOSTRA INTERNACIONAL CINEMATOGRAPHICA — ADOLPHE MENJOU E JIMMY DURANTE NO LIDO — UM PRINCIPE ABYSSINIO EM VILLEGIATURA — DUAS EXPOSIÇÕES DE ARTE.

Por *Oswaldo Camargo*

Veneza, agosto (Por via aerea) —O verão europeu, retardado este anno por varias circumstancias atmosphericas, acha-se agora na sua phase culminante.

Todos os hoteis de Veneza se acham repletos. E sobre a larga faixa de areia da praia, no Lido, uma multidão de cerca de oito mil turistas passa a manhã e a tarde a se divertir com as ondas e com o sol. Com as ondas é uma maneira de se dizer, porque, na realidade, o Lido de Veneza não apresenta nunca o bello espectaculo da nossa Copacabana, onde o mar se encrespa e corcoveia num rythmo forte, sonoro e gracioso. Aqui o Adriatico perde a sua força e se torna quasi um lago.

Nada menos de tres exposições de arte se realizam presentemente em Veneza, attrahindo a curiosidade dos turistas da Europa e da America.

A mais famosa dellas é a Mostra Internacional de Arte Cinematographica, que pela quarta vez nestes ultimos dez annos tem logar no casino desta estancia balnearia italiana. Todos os melhores films dos paizes productores são enviados a Veneza nesta occasião, para ser projectados pela primeira vez e concorrer aos premios instituidos pela commissão organizadora do certamen. Imaginem o que é uma "première" cinematographica: artistas que vêm correndo de todas as partes do mundo para apreciar o seu proprio trabalho no film, technicos que se firmam no proposito de observar o que os outros têm de melhor para dahi tirar partido, "fans" de todo quilate, gente chic que vem exhibir *toilettes*, turistas que procuram coisas novas.

O concurso cinematographico vae de 10 a 31 de agosto. Durante essa temporada esplende a elegancia cosmopolita á beira do Adriatico. Ante-hontem encontrei Sylvia Sydney banhando-se com um grupo de rapazes norte-americanos. Estava alegre, radiante como uma menina de 16 annos quando cortejada pela primeira vez. Sobre a areia formou-se outro grupo, mas de curiosos, que se entretinha a commentar o facto, observando as linhas esculpturaes da artista ainda florescente. Não vi Adolphe Menjou na praia. Sabia-o em Veneza e por isso resolvi aguardar pacientemente uma opportunidade. A' noite, com effeito, fui encontral-o no bar do Excelsior sentado a uma mesa com sua esposa Vera Teasdale, ambos sorvendo uma appetitosa laranjada. Um amavel collega da imprensa italiana poz-me ao par de novidades sobre o decadente galã cinematographico que ha dez annos atrás foi o encanto de todas as "fans". Menjou está conservado. Já não apresenta aquellas papas debaixo dos olhos nem as rugas no pescoço, que ultimamente o tornavam menos proprio para assumir o papel de galã amoroso.

Dizem que Vera Teasdale o submette a rigoroso regimen, ciosa de que a sua figura permaneça sempre varonil e estimada. E' por isso que Menjou não bebe alcool: a esposa só lhe dá laranjadas. O bigode ainda é o mesmo, estreito, afinado e tão preto como é do nosso eminente amigo o ministro Ataulpho de Paiva. Sobre a cabeça uma boina lustrosa; no bolsinho do paletot cinza um fino lenço de cambraia com bordados venezianos; e na lapella um enorme cravo vermelho, de authentico estylo Cunha Vasconcellos.

Nos salões do Casino a musica dolente convidava os pares ao romantismo. Nada de foxes ou de rumbas: sómente valsas languidas e, nos intervallos da dansa, canções de seculos passados, dessas que servem ao idyllio nas gondolas illuminadas que deslisam de mansinho nos canaes desta cidade pittoresca que foi, durante quatorze seculos, a Republica dos dogges. E os salões se enchiam de figuras relevantes em todas as espheras da actividade humana. Marajás, principes, banqueiros, medicos e engenheiros de renome, diplomatas, artistas, etc.

Douglas Montgomery rodopiava conduzindo nos braços uma loura tão debil que mais parecia uma silhueta de cartolina em mãos de gigante. O apreciado galã norte-americano está agora trabalhando em Londres e veiu a Veneza com o seu amigo e collega John Lodge para assistir ás "premiéres".

NO CINEMA

A's 9 ½ horas da noite o cinema fica repleto de espectadores. Entradas carissimas e muito disputadas. Emquanto não se apagam as luzes para começar a projecção, o publico satisfaz a sua curiosidade alongando o pescoço em todas as direcções para descobrir as celebridades que se acham presentes. Lá está Lilian Harvey, linda, flexivel, com um vestido de tulle branco, vaporoso, cintado com uma faixa larga de velludo verde. Está cercada de varios artistas allemães que não conheço. O seu ultimo film "Gente de sorte", com Willy Fritsch, já está prompto, mas não houve tempo de ser enviado a Veneza, se bem que em Berlim lhe promettessem fazer o possivel para despachal-o nos ultimos dias do concurso. Numa das primeiras filas da frente, ao lado de Jacqueline Delubac, está sentado Sacha Guitry, o grande mestre francez, de oculos de tartaruga e nariz imperioso. O publico não se cança de miral-o attentamente.

O film que se esperava com maior anciedade era "Traumulus", de Froleich, interpretado por Emil Jannings. A Ufa fez tudo que póde para que esse film arrebatasse a platéa. O trabalho do famoso actor é impeccavel. O thema, entretanto, baseado num complexo freudiano, não tem o desenvolvimento que se esperava. Maiores applausos obteve o film hungaro "Pacsirta" (Onde canta a cotovia) de Karl Lamac, interpretado por Martha Eggerth. Como sempre, a voz de Martha Eggerth arrebata a platéa. O romance é egual a todos os romances amorosos do cinema: acaba em casamento.

A noite de hoje foi a que mais agradou os criticos e entendidos. A primeira exhibição de "São Francisco", o formidavel film da Metro dirigido por Van Dyke e interpretado por Jeanette Mac Donald, Clark Gable, Spencer Tracy e Jack Holt, arrastou ao Lido uma turba immensa e selecta de espectadores. A scena passa-se na cidade que leva o nome do film, na época de 1906, quando succede o terromoto que poz em ruinas varias importantes localidades. Scenas de amor e de ciume entre Jeanette e Clark Gable. A linda actriz ainda mantem admiraveis os seus dotes canoros, talvez mais apurados que em "Alvorada do Amor", "Montecarlo" e "Viuva" Alegre". Quando, no final da projecção, o publico se ergueu enthusiasmado, batendo palmas e soltando exclamações de elogio, a Metro fez mais uma surpresa, offerecendo o espectaculo de um pequeno film estereoscopico, muito nitido, em que se consegue apresentar no écran a terceira dimensão. Para a visão desse film foram distribuidos ao publico oculos de lente de celluloide de duas côres.

No buffet do Excelsior, após a sessão cinematographica, fomos deparar com um cavalheiro de nariz grande e calções curtos de turista americano, completamente absorvido no mastigo de um prato de saborosos pecegos vermelhos. Quem o reconheceu mais promptamente foi Filippo Sachi, o acatado critico italiano. Era o impagavel Jimmy Durante. Elle adora os pecegos vermelhos e, no dizer de Carl Laemmle Junior, que tambem aqui se encontra, quem quizer vel-o em Veneza, nesta temporada estival, basta dirigir-se ás confeitarias e casas de fructas. Não sei qual é o film de Jimmy que vae ser projectado na Mostra Internacional. Mas, supponho que seja naturalmente "Cyrano de Bergerac", que se vem annunciando ha tanto tempo.

A nota mais curiosa desta temporada turistica foi dada hontem por um personagem que se tornou celebre na campanha da Africa Oriental: sua excellencia o degiac Hailé Selassié Gugsa, sobrinho do Imperador desthronado da Abyssinia, e que, passando-se para os italianos nos primeiros momentos da luta, tornou mais facil a victoria fascista.

Eu o vi em carne e osso, saindo do Excelsior para ingressar no salão do cinema, onde tomou assento numa das poltronas de honra, cercado de altas autoridades italianas. Toda a platéa se levantou para vel-o. Veste-se quasi á européa: um terno cinza escuro, mas com perneiras de tiras de casemira; sobre os hombros uma capa de linho branco que lhe chega até á altura dos joelhos. O homem chegára inesperadamente a Veneza, procedente do interior da Italia, onde se achava em villegiatura.

A edição noturna de "Il Gazzettino" de Veneza informa que o degiac permanecerá alguns dias no Lido, devendo depois embarcar para Trieste, onde tomará o navio que o conduzirá de novo ao Tigré. Para governar a provincia? Não creio. Supponho que os italianos o farão de vez em quando viajar para conhecer o mundo e para desfrutar os prazeres da civilização occidental, que elle parece apreciar multissimo.

DUAS ÉPOCAS DA ARTE

As outras duas exposições que aqui estão se realizando são a "Mostra del setecento venezia no" no Palacio Rezzonico e a XXª Exposição Biennal Internacional de Arte Contemporanea, nos jardins publicos.

A primeira é uma verdadeira joia, reunindo tudo que ha de mais caracteristico da era patricia, quando a Republica de Veneza nadava em ouro e possuia artistas de grande renome. Além da pintura e esculptura, estão expostos moveis e objectos de uso da era setecentista. A secção mais interessante é a dos trajes da época: ricos vestidos de brocardo cobertos de rendas finissimas e fios de ouro, casacas de nobres tambem tecidas com ouro e prata, chapéos adamascados de dois bicos, etc.

Para visitar essa exposição aqui estiveram na semana passada a princeza real Maria José de Piemonte, o conde Volpi e o ministro da Educação da Austria, dr. Pernter. A affluencia de visitantes tem sido extraordinaria.

Da mesma fórma, a visita á exposição de arte contemporanea tem sido concorrida. Dezesete paizes ali se acham representados, cada qual com o seu pavilhão. O da Italia é o maior, com 52 salas, onde se podem admirar os trabalhos mais afamados destes ultimos tres annos, tanto em pintura, como em esculptura e desenho. O busto em bronze da princeza Ruspoli, de autoria de Antonio Berti, é de uma perfeição tão admiravel que já se vendem photographias do trabalho em todos os recantos da cidade.

Os pavilhões da Hungria e da Austria são notaveis pelo colorido das pinturas; parece que os artistas dos dois paizes se mancommunaram para apresentar trabalhos berrantes, que chocam a vista do publico logo ao primeiro contacto. O pavilhão grego é sobrio: poucas pinturas, mas duas dezenas de esculpturas magnificas, de estylo classico, sobresaindo em todas ellas a perfeição das cabeças. No pavilhão da Dinamarca quasi que não se póde entrar, devido á agglomeração de pessoas edosas, que permanecem longos minutos no seu interior. Esperei pacientemente a minha vez, curioso de saber o motivo de haver ali tanta gente velha. Pudera! Todas as esculpturas dinamarquezas são ultra-modernas e retratam o amor em toda a sua pujança e em todo o seu realismo. Magnificos trabalhos. Os corpos vibram numa contracção de musculos que não se sabe como puderam os artistas reproduzir tão fielmente no bronze e no granito. Ha abraços tão convincentes, que a gente irresistivelmente ergue o braço para apalpar o bronze, a ver se não ha engano, se aquillo não é por acaso carne.

O pavilhão mais organizado é o da Hespanha. Nunca vi quadros modernos tão lindos, nem esculpturas tão perfeitas. Predomina o nú da primeira á ultima sala. E quando a gente sae dali com os olhos ainda impregnados de visões tão bellas, não é possivel deixar de se pensar um instante na pobre Hespanha de hoje, devastada pela selvageria de um grupo bolchevista, que tenta escravisar o povo pelo terror e pela metralha, para depois entregar o paiz nos desalmados de Moscou. Quanto thesouro de arte nos mosteiros, egrejas e museus de Madrid e do interior destruidos pela furia céga dos communistas hespanhoes! Mas, aguardemos o desenrolar dos acontecimentos, pois não tardará a victoria da civilização, que não póde ser sacrificada ao desvario de homens sem patria e sem Deus.

O busto em bronze da princeza Ruspoli, uma das mais lindas obras de arte da exposição veneziana

Uma das salas do pavilhão italiano na exposição de arte de Veneza

Uma mansão de sonho

Boughton House, a residencia do duque de Buccleuch, onde o duque de Gloucester e sua esposa passaram a lua de mel, é um logar indicado para o sonho e para o romance.

A sumptuosa mansão acha-se situada no coração de grandes bosques, e as suas quatro alas estão edificadas de tal forma que enfrentam os quatro pontos cardeaes.

Segundo a tradição essas alas representam os quatro trimestres do anno. Contém 365 janellas correspondendo aos 365 dias do anno, 52 chaminés, equivalentes ás 52 semanas e sete entradas que lembram os sete dias da semana.

OXFORD -- A cidade encantada

Por *Nowell Charles Smith*, M. A.

(Professor de Magdalen e de New College, na Universidade de Oxford).

Nenhum viajante na Inglaterra ficaria satisfeito de deixar o paiz sem ter visto Londres. Além de Londres, terá cada viajante suas razões particulares para visitar um ou outro local, seja cidade, seja campo; são portanto dois os logares que todos desejam ver — Stratford-on-Avon, porque aqui nasceu Shakespeare, e Oxford, porque é — Oxford! Evoca esse nome não sómente o esplendor de um passado cheio de historia romantica, de personalidades diversas, de lutas espirituaes disputadas e alcançadas, as quaes incorporaram os edificios de uma variedade e de um encanto sem rival; toca egualmente um appello estimulante a uma cidade de vida adolescente, de enthusiasmo e de grandiosas ambições.

A fama de Oxford depende finalmente de sua dedicação através de tantos seculos ao alcance da sabedoria. Si tivessemos de escolher uma instituição, e uma só, para representar Oxford numa exposição de cidades famosas, absurdo como uma tal limitação seria, não poderiamos senão escolher a Bibliotheca Bodleiana como o centro e o sceptro da fama de Oxford. Mas nem os thesouros da Bodleiana, nem todos os estudos e pesquisas que ali e em todas as outras Bibliothecas e laboratorios de Oxford se realizam, nem as suas raras bellezas, e o passado historico da Cathedral, das egrejas, dos collegios, dos jardins, dos rios, da paizagem, teriam o valor que actualmente desfrutam se não fosse pelo facto que todos os annos chegam ali mil e tantos jovens enthusiastas, impetuosos e alertas. Vêm elles não sómente para apreciar e absorver as dadivas e mentalidades dessa Alma Mater, mas para impedir pelas suas exigencias e necessidades que fique fossilizada em seu ensino, para conserval-a viva e activa no decorrer da historia — velha, mas para sempre joven.

Mas se é a Universidade que dá a Oxford este attractivo especial entre as cidades do mundo, é a sua situação em Oxford e o seu entretecimento com a historia do local que dá á Universidade um logar de honra entre as outras Universidades.

Desde o tempo, quando o filho do rei Alfredo, Eduardo, para proteger-se contra os dinamarquezes, fortificou a cidade no vão do Tamisa, com o dique onde tempos depois os normandos construiram o Castello de que a grande torre ainda existe — Oxford tem vibrado com a vida da Historia ingleza. As vezes tem sido o centro mesmo da scena politica. Na dissenção entre o rei John e o Papa, a joven Universidade foi quasi destruida. Os membros se dispersaram e alguns delles fundaram a Universidade de Cambridge. Quando John finalmente cedeu, a Liga dos Professores foi restabelecida com privilegios que permittiu a Universidade crescer rapidamente em tamanho e poder.

Ao mesmo tempo as novas ordens religiosas de São Domingos e São Francisco começaram o primeiro dos movimentos religiosos em que Oxford é famosa. Desde o começo, religião e sciencia andaram ao par nesta cidade universitaria. Com innumeros meios de influencia, encobertos sob a superficie da vida nacional, trabalharam geralmente para o bem, mas inevitavelmente as suas discordias têm estado mais em evidencia que sua união.

Com o tempo Oxford veiu a ser o mais rico berço da Reforma e da Renascença ingleza. A nova vida, começando com a feliz cooperação da religião e da sciencia, onde figurou Erasmus, foi desde logo acabrunhada pelas lutas e paixões religiosas, politicas e sociaes. Wolsey era de Oxford, e Henrique VIII apesar de todos os defeitos, foi um grande apreciador das sciencias e das artes. Christ Church e o Bispado de Oxford são seus monumentos na cidade universitaria. Arcebispo Cranmer e os bispos Ridley e Latimer foram ahi queimados vivos, e por esta razão são muitas vezes denominados "Os Martyres de Oxford", quando são, em verdade, homens de Cambridge.

Os reinados de Elisabeth e Jayme I viram a prosperidade de Oxford accentuada pela fundação da Bodleiana e a reconstituição da Universidade com os estatutos do seu grande chanceller, Laud. Mas a grande rebellião que começou por mandar Laud e Strafford a execução, tornou por quatro annos Oxford em um campo armado e a capital do malfadado rei Carlos I.

Oxford, durante o seculo XVIII não era inteiramente uma cidade somnolenta "embebida em Porto e prevenções" como faz imaginar a descripção sarcastica de Gibbon sobre os professores de Magdalen, "monges de Magdalen" como elle os denomina, "homens bonachões e amaveis que negligentemente desfrutam as dadivas do Fundador". Alguns dos seus edificios mais imponentes datam daquelle seculo, o chamado New Building do collegio de Magdalen, a Bibliotheca e Peckwater Quad de Christ Church, os edificios presenteados pelo grande bemfeitor, dr. John Radcliffe, a nobre bibliotheca commumente chamada a Camera, o Observatorio e a Enfermaria de Radcliffe. Nos fins do seculo XVIII a revolução estava no ar, não só na America e na França, mas mais silenciosamente no progresso das invenções e no desenvolvimento do espirito moderno de sciencia. Ninguem poderia accusar Oxford moderna de somnolencia. O nivel geral de actividade intellectual e moral elevou-se rapidamente. O movimento de Oxford foi para a Egreja da Inglaterra o que a contra-reforma foi para o Continente.

Em Oxford, todavia, o movimento não foi senão um pequeno trecho no drama palpitante da historia moderna. Oxford foi, inevitavelmente, um dos principaes scenarios das lutas entre o espirito moderno de humanismo scientifico e o conservatismo politico e religioso. Sir Robert Peel e Gladstone ambos primeiramente representaram a Universidade no Parlamento e foram ambos rejeitados por ter advogado uma legislação liberal. Shelley foi expulso do Collegio Universitario por ter publicado um tratado atheistico. Jowett, por heresia, perdeu seu estipendio como professor de grego.

Debates energicos retardavam toda e qualquer innovação, a chegada da estrada de ferro, a abolição de exames religiosos, a extenção do laboratorios, a admissão de mulheres. Seria erroneo representar-se a luta como sendo entre a luz e a ignorancia, a intelligencia contra força bruta. Ideaes elevadissimos foram sustentados de um e de outro partido pelos maiores intellectuaes. Espera-se que, como resultado geral, Oxford tenha colhido os fructos das invenções e aspirações modernas ao mesmo tempo não cedendo ao direito e dever imposto sobre ella por seu logar unico na historia da Inglaterra para "dar prova de tudo e reter o que é bom".

Nenhuma estada em Oxford, por longa que seja, poderia pôr fim ao interesse e encanto que proporciona o logar. De outro lado as riquezas concentradas dos seus edificios, jardins e rios fazem da mais curta visita um thesouro de memorias. Ha uma distancia de uma milha e meia entre e vão do Tamisa, ao sul, onde os barcos dos collegios tremulam suas bandeiras, á mais recente joia de architectura de Oxford — a capella de lady Margaret Hall ao norte do parque da Universidade; apenas uma milha separa o castello normando ao oeste, perto da estação da Torre e Ponte de Magdalen, o mais lindo quadro de Oxford. Dentro deste circuito encontra-se a cada olhar um compendio da Historia da Inglaterra — da Inglaterra de hoje, no seu aspecto mais vivo e vigoroso.

Na cathedral, em muitas das egrejas, nas Bibliothecas de Merton e Corpus volta-se á atmosphera da Edade Media. Em New College e Magdalen, Worcester and Wadham, Trinity et St. John cede-se ao encanto de edificios majestosos situados em jardins bellissimos. Vêem-se na Bodleina professores grisalhos, de reputação mundial, participando com jovens apenas saidos das escolas, dos thesouros desta famosa Bibliotheca. Na cathedral, e New College ou Magdalen, ouve-se a musica sacra interpretada á perfeição. Nos debates da "União" podem-se ouvir os futuros Burrkes e Sheridans, jovens oradores em desabrocho, refutando ou defendendo a Constituição Britannica; e se encontra ainda regosijo com a visão que offerece a mocidade nos rios ou nos campos de jogos.

Vista panoramica de Oxford

Ponte que liga o Hertford College á bibliotheca da Universidade, a mais antiga do mundo. Entre suas riquissimas collecções possue 40.000 volumes manuscriptos

Uma bomba no porão do parlamento britannico

No reinado de Jayme I, da Inglaterra, embora os catholicos confiassem em Maria Stuart, esta não revogou as leis que lhes eram contrarias. Confiava a captura dos excommungados mais ricos e o confisco de seus haveres, a familias escossezas recommendaveis pelos seus serviços. E os perseguidos eram forçados a se entender com os perseguidores a respeito de dinheiro.

Era uma tyrannia contra a qual se revoltou Roberto Catesby. E, para libertar os catholicos dessa perseguição, que pensou elle? Simplesmente em collocar uma bomba no porão do parlamento inglez, para fazel-o voar pelos ares.

Essa conspiração ficou sendo chamada das polvoras. Descobriram-na.

Seguiu-se um longo processo. Os jesuitas foram implicados. Mas os culpados verdadeiros confessaram o seu intento, innocentaram os padres.

Foram todos executados.

O provincial dos jesuitas, torturado, declarou ter sabido da conspiração no confessionario.

Foi esquartejado! Pediu perdão ao rei, não de cumplicidade, que não tivera, nem do silencio, que a religião exigia, mas de não ter revelado os primeiros boatos que lhe haviam chegado. Nada obteve.

Foi feita uma minuciosa revista no porão do parlamento, para procurar a bomba, que não foi achada.

E desde então, 1605, todos os annos, com uma cerimonia completa e tradicional, antes da abertura solenne do parlamento britannico, faz-se uma meticulosa vistoria no porão do grande palacio a ver se se encontra a bomba fatidica...

Povo conservador!

HISTORIA MEXICANA

LEOPOLDO DE FREITAS

(Continuação da 1ª pag.)

Depois, nos capitulos finaes esta "Historia do Mexico", trata da guerra com os Estados Unidos e, da perda de territorios; invasões estrangeiras; ephemero dominio imperial do archiduque Maximiliano da Austria; victoria da constancia civica do presidente Juarez e ao governo de 30 annos executivos, do general Diaz da actualidade perturbadissima até a eleição do general Cardenas.

— Agradecemos ao distincto diplomata, nosso patricio, dr. Carlos Alves de Sousa, o exemplar que nos offereceu gentilmente com apreço as idéas americanistas.

LEITURAS DE DOMINGO

A' proposito do Centenario de Benjamin Constant

Por BENJAMIN CONSTANT NETO

Entendendo que a maior divulgação dos documentos balisadores da vida de Benjamin Constant, melhor apparelhando os historiadores para um mais acertado estudo de sua actuação civica e social, é acto de contribuição necessaria e opportuna, temos publicado alguns documentos pertencentes ao archivo da familia, na esperança de que contribuimos, assim, com uma parte dos materiaes indispensaveis á construcção do edificio da Historia do Brasil.

O desconhecimento quasi que completo da vida de nossos valores moraes e mentaes, numa época em que a propria literatura invade caudalosamente o campo da biographia — algumas das quaes têm conseguido tiragens astronomicas e são lidas em todos os paizes do globo, — significa, não sómente uma ausencia de espirito civico, como tambem, e principalmente, um evidente signal de atrazo intellectual.

Benjamin Constant em 1889

A personalidade de Benjamin Constant, symbolo de uma época que marcou o inicio do notavel progresso do Brasil, que attingiu na Republica inegavelmente uma posição de relevo jamais alcançado anteriormente, ainda não foi devidamente estudada á luz dos acontecimentos historicos da época e focalizada em todos os seus angulos pela objectiva de um espirito inteiramente extreme de partidarismo politico ou de credo religioso.

O dia em que o fôr, como estou certo que algum dia o será, certamente bem maior será a sua projecção na vida nacional, pois resaltará precisamente que Benjamin Constant, podendo ter sido um espirito intolerante — capaz de impôr aos demais as suas convicções philosophicas ou politicas, preferiu congregar as almas de seus companheiros naturalmente partidarios no seu enthusiasmo republicano, [illegible] impulsionando outros pela magia de sua palavra [illegible], orientando todo o seu esforço no sentido de fazer as aguas da insurreição tomarem o leito republicano, [illegible] de que era este o ultimo e melhor systema de governo. [illegible] espirito de rara cultura, caracter de alto padrão, o seu generoso coração esteve sempre cheio de sincero amor ao Brasil — que attingiu nelle as proporções de um verdadeiro culto, por elle sacrificando a tranquillidade [illegible], sendo certo que o seu prematuro desapparecimento foi uma consequencia dos agitados acontecimentos que a fatalidade lhe impoz dirigir.

Hoje publicamos varios excerptos de escriptos de alguns brasileiros illustres, contendo apreciações sobre Benjamin Constant.

CONCEITO DE ALGUNS BRASILEIROS ILLUSTRES SOBRE BENJAMIN CONSTANT

"O seu porte, as suas maneiras, a sua voz, a correcta simplicidade de seu traje faziam de Benjamin Constant um dos homens de mais seductora presença. Póde-se assegurar que quem só o conhecesse pela fama de seus dotes moraes e mentaes não teria a minima decepção ao encontral-o pela primeira vez pois não descobriria uma discordancia entre a sua figura e o typo ideado para localisar semelhantes qualidades. Quiçá a realidade excederá a expectativa".

Teixeira Mendes

"Entre todos os professores da Escola Militar da Praia Vermelha sobresahia Benjamin Constant Botelho de Magalhães.

Sereno, erecto e sempre impeccavel no traje entrava no edificio por entre as demonstrações de sympathia e respeito dos que defrontava em caminho.

Era um encanto ouvil-o!

Tinha-se a impressão de que a materia não lhe escondia segredos [illegible]"

General Tasso Fragoso

"Benjamin Constant é maior ainda pelo [illegible]"

Quintino Bocayuva

"[illegible]"

Ruy Barbosa

"Sempre a mesma intelligencia vasta e culta [illegible]"

Joaquim Murtinho

"Com o passar do tempo, maior ainda será a projecção de Benjamin Constant na historia de nossa Patria. [illegible]"

Lauro Sodré

(Palavras pronunciadas no Club Militar, ao inaugurar-se os trabalhos da Commissão Pró Festas do Centenario de Benjamin Constant).

"Benjamin Constant era um caracter [illegible]"

Vicente Licinio Cardoso

"O meu venerando amigo, general dr. Benjamin Constant Botelho de Magalhães, fundador da Republica, mestre e sabio, conservou sempre a inteireza de sua grande mentalidade; seu espirito, sempre radiante até que a morte roubou-o tão prematuramente á familia, aos amigos e á esta Patria, que agora como dantes, carecia de seus inolvidaveis serviços".

Floriano Peixoto

"O grande cidadão Benjamin Constant conservou até os ultimos momentos a extraordinaria lucidez de espirito que, servido pelo mais bello dos corações, fez delle um dos typos mais perfeitos da Humanidade".

J. F. de Assis Brasil

"Quanto aos serviços prestados á Patria por v. ex., ella e a historia dirão dos vindouros, [illegible] á Humanidade quem foi Benjamin Constant Botelho de Magalhães".

Manoel Deodoro da Fonseca

(Final da carta em resposta a que Benjamin Constant, ás vesperas do seu morte, pediu a sua demissão do Ministerio).

"Os delicados sentimentos desse homem, ao nivel de seus nobres convicções, eram de uma delicadeza feminina. [illegible]"

General A. R. Gomes de Castro

"Um professor notado de tão excepcionaes qualidades [illegible]"

General A. Ximeno Villeroy

(1) — Referencia ao dr. Manoel Pedro [illegible]

"[illegible]"

Miguel Lemos

A SENHORA GRAMMATICA

(Por MARIO MARTINS, professor de portuguez no Collegio Pedro II)

Perguntas e respostas

I — O sr. Alfano Rodrigues escreve: [illegible] pto dizel-o, fazel-o, pedil-o. Aquella maneira de escrever é errada? Esta é certa? Por que?

b) — aerobácia ou acrobacia?

c) — como se escreve o preterito perfeito do verbo poder, o mais que perfeito, o futuro do subjunctivo?

— Os pronomes *o, a, os, as*, antigamente eram *lo, la, los, las*. Encliticos a formas como *dizer* e *pedir* escreviam-se *dizello* ou *pedillo*. Por assimilação perfeita regressiva. Com o tempo, tanto os artigos como os pronomes passaram a ser *o, a, os, as*.

Então, uns entenderam que deviam cortar o primeiro *l*, outros que o *l* a supprimir havia de ser o segundo. Em resumo: pela orthographia usual, o *l* deve ser escripto junto ao verbo; pela orthographia simplificada, faz parte das formas pronominaes.

2 — O vocabulo *acrobacia* tem a penultima accentuação.

3 — O sr. A. R. refere-se aos tempos da 2.ª série do verbo *poder* — o passado perfeito, o passado mais que perfeito (do indicativo), o passado imperfeito e o futuro do conjunctivo.

Este verbo tornou-se irregular nos tempos da 2.ª serie, em que a raiz se altera. Pude... pudera... pudesse... puder...

A 3.ª pessoa do singular do passado perfeito, porém, é *pude* ou *póde*.

João Ribeiro, que não pensava assim, sempre escreveu o verbo *poder*, como se elle fosse inteiramente regular.

Mas o Mestre tinha outros pontos de vista igualmente discordantes da pratica geral.

Sempre escreveu regularmente, como os classicos escreviam, os verbos *construir* e *destruir*, á maneira de *instruir*.

Em vez de — *constróe, constróes, constróe... constróem*; dizia — *constrúo, constrúes, construe..., construem...*

4 — "Uma vez que se pode dizer *alegramo-nos*, tambem se poderá dizer *alegrai-vos*" Lydia Athenéa. (Repetida por ter sabido com palavras trocadas).

Não. Nas formas reflexivas em que o pronome vem enclitico, somente na primeira do plural se faz a supressão do *s*. Existe, é bem verdade, alegrai-vos — 2.ª pessoa do plural do IMPERATIVO AFFIRMATIVO.

Embora Eduardo Carlos Pereira, com a sua immensa autoridade, ensine que os verbos conjugados com pronomes encliticos perdem o *s* na primeira e na segunda do plural, isto só é verdade quanto á primeira.

COCHILOS DE HOMERO

1 — Como attribuir a occurrencias fortuitas a causa do nosso progresso e do nosso triumpho? Luis Murat — Discursos Academicos, pag. 58.

2 — A historia, sendo comica, é tambem tragica; o satyrico participa dessas duas formas de acção humana, atravéz os tempos. Id., Ib., pag. 42.

3 — Arrancaram-os do seu berço para collocarem na praça publica de Athenas. Id., Ib., pag. 45.

4 — Além disso accentue-se o caracter dramatico da sua prosa essa especie de perpetuo alarme que anima ás menores cousas... Eloy Pontes — A vida inquieta de Raul Pompeia pag. 322.

5 — Em que pese a imagem mofina, essa syntaxe realiza o milagre wagneriano da polyphonia... Id. Ib. pag. 320.

6 — Quando os obstaculos se accumulam, entrosam e articulam ás circumstancias dá-se a ruptura do instincto de conservação. Id., Ib., pag. 330.

7 — Nos primeiros dias, estava certa de que a Senhora das Dores consideraria uma loucura a promessa que lhe fizera e a perdoaria. Humberto de Campos — O Monstro, 5.ª edição, pag. 27.

8 — Lembrou-se, porem, de Santinha, da sua reputação, do seu destino, do dever que lhe cabia, de salval-a, dando á sua honra de homem pela sua honra de mulher. Id., Ib., pag. 198.

SEMANAES

(Por OSCAR LOPES)

Puz-me a contemplar o Oceano, durante horas a fio, antes de me decidir a escrever estas linhas. Eu acabava de receber "I Fioretti," magico poema de Martins Fontes, alma "animadora" de Santos, esse universal emporio paulistano, no qual elle é, a um tempo só, semi-deus, medico e uma especie de consul do mundo inteiro.

Não confiando muito na memoria, devo suppor que ainda não me defrontei assim, á plena luz solar, com esta personalidade de excepção, qualquer que seja o ambiente em que possa ella ser considerada sobre a face da terra.

Surge, hoje, o ensejo, que eu a um tempo ambicionava e temia. E quando, inicialmente, affirmei que fui por longo praso contemplar o Oceano, com "I Fioretti" entre os dedos, já animado de singular emoção, por isso quiz dizer que andava pressuroso em busca de uma imagem que satisfizesse o meu estado d'alma.

Porque o que ha em Martins Fontes é o cofre restricto das emoções humanas, mas traduzido, ampliado nas largas e incommensuraveis vozes dos elementos.

Poderá parecer estranho que da sua nova obra prima eu extraia o ensejo de que careço. Explico — ninguem dirige a vida. Como uma tela, esta se projecta por invios caminhos não suspeitados. E' ella que inventa os nossos passos, certos ou falsos, nas largas estradas banhadas de sol ou de luar, como nas escusas veredas onde, em a via sinistra, a aggressão covarde nos espera, sob o disfarce das mais amaveis fantasias.

Ha quantos annos preciso dizer de publico qualquer coisa sobre Martins Fontes! Não o fiz ainda... E não o farei hoje porque nessa "qualquer coisa" está aquillo de que não suspeita a validade das validades humanas.

* *

Longe de mim a idéa de assumir no Brasil o papel de exegeta martinsfontesino, que Julio Dantas, com brilho incomparavel, desempenhou em Portugal.

Faço aqui um minuto de "camera lenta" para lembrar o quanto devemos, em carinho intellectual, a essa purissima gloria das letras lusas, esplendido amigo nosso e excelso zelador da syntonização de cerebral amizade entre os dois povos irmãos, da Europa e da America, separados apenas por alguns dias de viagem transatlantica ou por algumas horas de percurso aereo, mas unidos pelo mesmo Atlantico.

Posso ajoelhar-me, porém, ante este poema, "I Fioretti," editado em tom de missa, com suas illuminuras e seus caracteres gothicos, e que transpira mysticismo do começo ao fim, numa estupenda evicção do Santo dos Santos, o pobrezinho São Francisco de Assis.

E associo, em acto de humillima contricção, a minha franciscana pobreza de espirito á clarissima luz do "poverello," para saudar o poeta.

* *

Se para tanto tenho voz, falo daqui aos amigos d'aquem e d'além-mar. E vou até á peninsula onde paira e fulge, immortal, a luminosa alma de Francisco.

Ha qualquer coisa de fantastico na incoherencia do Poeta, cujo caracter profundamente conheço. Não quero, nem por sonhos, traçar-lhe aqui um retrato scientifico, á moda actual. Nada de gabinetes medicos, nem do espectacular ambiente em que soffrem, mais do que logram, os pacientes.

Não sei que classificação devo offerecer. Difficillima empreza! Mas sei que, sem damno mais grave, posso arrastar Martins Fontes á verdade, que é suprema entre todas as verdades.

Faz praça de atheu o poeta... O' Martins Fontes, pensa um pouco na tua propria poesia maravilhosa!

Tens deante de ti o encantador "poverello."

Como podias, peccador, attingir ás renuncias do caminhante adoravel, não possuindo tu uma alma aberta á crença dos milagres, que, ficam entre a humilhação, simplesmente christã, e os sopros de vento frouxo dos vendilhões de todos os templos do nosso idealismo ?

E' certo que devo alterar o modo de falar. Mudando-o, embora, em escandalosa independencia verbal, aqui fico, com a cota de malha, bem unida, para dar em alta voz a minha opinião.

Vamos lançar ao despreso os falsos psychologos das nossas almas. Pudessem elles decifrar e relatar os enigmas que produzem as convulsões do mundo...

Em "I Fioretti" não está Martins Fontes, o poeta de vulcanica sensualidade da obra anterior. Está o super-mystico, o hyper-espiritualista, no estranho conflicto a que alludi.

* *

Quando Martins Fontes, na verde edade que não tem data, bebeu o fresco vinho dos frades, já era um mystico, embora em roupagem de estudante bohemio.

Foi, com effeito, uma estudantada, no melhor sentido da palavra... Espero que não faltará occasião para a narrativa do encantador assalto. Por hoje, porém, no intuito de justificar o meu proprio conceito, apenas devo dizer que a alta elegancia mental de Martins Fontes, numa alegre "partida" academica, quando ainda estava intacto o morro do Castello, não revelava só a bondade de alma; porém, acima dessa virtude, já bastante rara, abria um panorama espiritual inteiramente fóra do commum.

Ninguem a si mesmo se julga, porque, em verdade, ninguem se conhece.

Martins Fontes talvez não esteja ainda penetrado, em consciencia, da mystica magia do seu poema "I Fioretti." Ha ahi um phenomeno de duplicidade, que eu não sei explicar ou caracterisar. Evola-se do livro monacal um perfume subtilissimo que não rima com o escarlate das affirmações do seu grande autor.

Entre as duas sombras e as duas correlativas claridades — do Santo e do Exegeta — não sei quaes são as mais recentes.

O soneto "A Tabula Redonda," dedicado a Goulart de Andrade, "o poeta Mestre," é um portico pelo qual irrompem os panoramas espirituaes a que me refiro.

"Cavalleiros da Tabula Redonda,
Ou Sacerdotes da Rotunda Mesa,
Os thesouros de Ophir e de Golconda
Desprezamos, sonhando outra riqueza.

Sem que gloria nenhuma corresponda
A' nossa gloria, á nossa fortaleza,
Somos nós, através da vida hedionda,
Os heróes da bondade e da pobreza!

Doze apostolos somos, doze pares,
Dessas Cavalarias exemplares,
No mar do mundo, em meio do escarcéo.

E a Porciuncula, a Porta Pequenina
De Assis, dourada pela paz divina,
Se abriu na terra, conduzindo ao Céo."

Eis ahi um começo de identificação para uma alma profundamente religiosa, assim considerada na maxima luminosidade da expressão, mas que a si mesma se ignora, em virtude do phenomeno que deixa a flor na innocencia de sua belleza ou de seu perfume e a estrella na inconsciencia de seu penetrante fulgor de poesia.

Nem de longe se deve suppor que a elevação dos versos de "I Fioretti" represente unicamente o maximo a que póde a fórma attingir. A virtuosidade tem um limite, que se quebra quando o "trop plein" das almas exige mais ar, muito mais ar...

Grande, sempre grande em sua já vastissima obra, o poeta aqui se detém, talvez indeciso, como o caminheiro que pára em uma encruzilhada. Mais do que isso, o viandante, fatigado do proprio deslumbramento interno, vem debruçar-se á beira do lago do Acaso: e em suas aguas, unidas as imagens, vê o seu rosto reflectido ao lado da creação que vae desde as tenras plantas da margem até a magnificencia dos céos que, embora longinquos, estão ao seu alcance na calma do espelho liquido.

Talvez, por esta allegoria, eu tenha definido o paradoxo de Martins Fontes. E agora documento a minha proposição, transcrevendo o primor que é "Liberdade, Egualdade e Fraternidade."

"Vinde aqui, meu Irmão, vinde, Irmão Lobo.
Porque é que sois carnivoro, homicida ?
E assim viveis a praticar o roubo,
Viveis assim a profanar a vida ?

Transformareis a colera em arroubo,
Se domardes a fome desmedida.
Não queiraes ser a maldição do globo,
Não queiraes ser a fera enfurecida.

Crêde. Como quem ama, bem confia,
Dae-me a pata. E que a sêde vos não zangue,
Que a não tereis, vagando ao Deus-dará.

Porque eu vos juro que ha de vir o dia
Em que a piedade, tendo horror ao sangue,
Em cordeiros aos lobos mudará."

E por fim, que lobo é esse? Que sanguisedenta féra é essa, a quem São Francisco de Assis com tão confiante doçura se dirige como se, em verdade, falasse a uma sensibilidade fraterna ?

E' translucido o symbolo. O lobo é a humanidade. Acorrentado pela natureza á sua fórma e aos seus instinctos, o desgraçado animal é tal qual somos nós, eu, tu e aquelle que ali vae passando. Esperemos o tempo dos cordeiros... E o mundo, transformado em jardim de perfeições, louvará o trovador super-mystico que se fez Propheta do "Poverello."

AS DYNASTIAS DO TALENTO!

LEONCIO CORREIA

pios, sendo a primeira que o nobre marquez assignou.

O dr. Pinheiro Guimarães é sabida e confessadamente um membro muito pronunciado do partido liberal na côrte, o marquez de Caxias passa lá como chefe do partido conservador: — no exercito, porem, são ambos militares que se dedicam ao serviço da Patria e o illustre general, que assim honra a coragem e o patriotismo de um adversario notavel, dá prova de que merecia ter, como teve, o primeiro posto de marechal do exercito conferido no Brasil".

E de como eram dignas uma da outra, essas duas nobres individualidades, dil-o esta pagina edificante, que não consta do livro "Um voluntario da Patria", mas recolheu-a, com emoção e orgulho, a nossa historia politica: No dia em que se feriam as eleições para deputados geraes, em 1873, o duque de Caxias, chefe conservador, ao ser chamado na secção em que votava, dirigiu-se, sereno e imponente, para o cidadão encarregado da distribuição das chapas com o nome do dr. Francisco Pinheiro Guimarães, e, depositando a cedula na urna, disse:

— Não é um conservador que vota num liberal, mas um patriota que vota num brasileiro digno e illustre. E' uma homenagem á bravura, ao talento e ao saber.

Enfermo e ralado de desgostos, Pinheiro Guimarães pediu licença para deixar o exercito. Negou-lh'a Caxias peremptoriamente, porém encaminhou o requerimento ao governo imperial, dizendo, no seu relatorio.

"Ora, sendo esse coronel, na minha opinião, um dos voluntarios da Patria, que melhor têm servido no exercito, e que muita falta a elle faria com a sua retirada, lhe neguei a licença pedida e prometti levar sua exposição ao conhecimento do governo, como o faço agora, esperando que v. ex. repare as injustiças relativas, que com o mesmo coronel se tem praticado, talvez por esquecimento, pois é um dos poucos officiaes de voluntarios que têm tomado gosto pela vida militar ao ponto de gozar no exercito dos creditos do melhor official de infanteria delle.

Reunindo a isto muito intelligencia e valor nos combates, pelo que sempre é por mim escolhido para quasi todas as empresas arriscadas. Accrescendo que, sendo formado em medicina, tem perdido muito na sua carreira, por se não ter querido retirar da campanha, sem ver o fim della, como o teem feito muitos dos seus companheiros, que, por especulação, para cá vieram no principio da guerra.

Eu creio, excellentissimo senhor, que a nenhum official de voluntarios caberia melhor um posto honorario do exercito do que a este coronel: sua majestade, o Imperador, entretanto, julgará como melhor parecer".

E o imperador respondeu, escrevendo, á lapis azul, na parte superior do rosto do officio de Caxias: "G. no G. Concedidas as honras de coronel por decreto de 2 de maio de 68".

Para não alongar em demasia as linhas sobre o trabalho precioso do dr. Pinheiro Guimarães, illustrado com expressivas photographias e gravuras dos jornaes da época, seja, apenas, transcripto aqui o artigo de fundo de "A Reforma", de 3 de maio de 1870:

"A entrada do coronel Pinheiro Guimarães, á frente de uma brigada de voluntarios da patria, na capital do Rio de Janeiro, foi uma das mais bellas festas nacionaes a que já assistimos. Desde as 2 horas da tarde compacta multidão de povo enchia literalmente todo o espaço comprehendido entre o Arsenal de Marinha e a rua da Misericordia, comprehendendo a praça Dom Pedro II. As janellas estavam brilhantes de senhoras, que ostentavam sua belleza no meio das flores e das variadas colchas de seda que serviam de ornamento aos balcões.

O coronel Pinheiro Guimarães e a valente brigada que o acompanhava foram recebidos no Arsenal de Marinha no meio das mais fervorosas demonstrações de enthusiasmo e apreço. Ali sua majestade o imperador abraçou-o, e dirigiu-lhe as seguintes palavras:

"Senhores commandantes da brigada e dos batalhões de voluntarios — acceitae este abraço para vós e para vossos camaradas.

O regosijo nacional attesta a grandeza de vossos serviços em prol da dignidade da nossa patria, e eu vos saudo exclamando: Vivam os Voluntarios da Patria! Vivam o exercito e a armada nacionaes!"

Em seguida o sr. dr. J. Manoel de Macedo, rodeado de muitos cidadãos distinctos, approximou-se do illustre guerreiro, e em nome delles proferiu esta allocução:

"Voluntario! Já tinhas a fronte cingida pelos louros da sciencia e das letras, quando ao brado da nação ultrajada correste ao campo da guerra.

Honra a ti! e aos que como tu responderam!

Após cinco annos de fadigas immensas, arduos trabalhos e sangrentas pelejas, voltaste brilhante e justamente orgulhoso entre os vencedores.

Recebe nossos parabens!

A patria te abre o seio enthusiasmada e a amizade se glorifica te glorificando.

Em nome de alguns dos teus amigos e admiradores offereço-te estas veneras que em todo caso, por mais que brilhem no teu peito, nunca brilharão tanto como o teu nome e tuas glorias brilham no coração e na historia da patria".

Ditas estas palavras, o dr. Macedo collocou no peito do seu amigo uma venera da dignataria da Ordem da Rosa, cravejada de brilhantes.

Depois de mil felicitações, abraços, discursos, poesias e flores, o sr. conde d'Eu, mostrando que se não havia esquecido de seu companheiro da guerra, dirigiu-se tambem ao intelligente coronel, e o abraçou com a maior cordialidade, dizendo-lhe, ao approximar-se delle: "Agora nós!"

Saindo do arsenal, as ovações estrepitosas do publico constituiram naquelle trajecto uma verdadeira marcha triumphal. Discursos, flores, vivas, hymnos, glorificavam a cada momento os triumphadores, que mal podiam avançar um passo no meio daquelle oceano de povo. Na praça do Commercio, em frente ao retrato do general Osorio, a multidão prorompeu em vivas ao herói lendario. De uma janella proxima o sr. conselheiro F. Octaviano proferiu, em honra dos bravos, um breve discurso que foi calorosamente applaudido.

Um pouco adiante, na mesma rua, defronte da casa n.º 37, parou de novo o distincto coronel e uma scena, que não podemos descrever, teve logar então.

Em casa do sr. Bessa, e na janella do centro, achava-se a mãe do sr. Pinheiro Guimarães. Vendo-a, apeiou-se elle do cavallo, e carregado pelo povo, ao som das mais estridentes manifestações de enthusiasmo, o bravo voluntario da patria foi abraçar, entre lagrimas de prazer e de santo amor, aquella que lhe deu o ser".

Assim sobre Pinheiro Guimarães se expressou Quintino Bocayuva, o chefe supremo do Partido Republicano Brasileiro: "Patriota até a dedicação, até o sacrificio, foi elle — podemos dizel-o — o *primeiro voluntario da patria* nessa leva solenne, que chamou ás armas e á morte nos campos do Paraguay tantos dos nossos concidadãos.

Collocado nas fileiras do exercito e encarregado da desafronta dos nossos brios e da defesa do nosso sólo, foi Pinheiro Guimarães inexcedivel no estudo da sua improvisada profissão, e, bravo como os mais bravos, alcançou desde logo, com a estima de seus companheiros e a confiança de seus superiores, as dragonas de general".

Machado de Assis, tão medido nos seus gestos, tão commedido nas suas palavras, tão avaro nos seus encomios — proferiu, num banquete, realizado em 28 de setembro de 1868, no Club Fluminense, em hor a do coronel Francisco Pinheiro Guimarães e do capitão de fragata Arthur Silveira da Motta, um commovedor discurso, que rematava:

"Temos saudado o guerreiro que tantos e tão grandiosos titulos adquiriu á gratidão nacional; Convido-vos a saudar agora em Pinheiro Guimarães o poeta, o escriptor inspirado!"

E em 1870, quando, a 20 de maio, Furtado Coelho fazia representar, com estrondoso successo, o drama — *Historia de uma moça rica* — de autoria do commandante do 4.º dos voluntarios, declamou esse brilhante artista, em scena aberta, inflammados versos do autor de *D. Casmurro*, dedicados ao homenageado:

Ouviste o marcio estrépito
E a mão lançando á espada,
Foste, soldado indomito,
Vingar a Patria amada,
Do universal delirio
Acceso o coração.

Fôste, e na luta férvida,
(Gloria e terror das almas)
De quaes loureiros vividos
Colheste eternas palmas,
Diga-o ao mundo e á historia
A bocca da nação!

E nesse tom as demais sextilhas.

A 5 de outubro de 1877 desprendeu-se do seu corpo combalido a alma luminosa e bella. Esse dia foi um dia de luto nacional.

Toda a imprensa, unanimemente, deplorou a perda irreparavel soffrida pela Patria que se inclinava, chorosa, ante o corpo inanimado de tão illustre filho.

Brigadeiro honorario do exercito, lente de Physiologia da Escola de Medicina, cuja cadeira alcançou em memoravel concurso, deixou Pinheiro Guimarães, em todos os sectores da intelligencia pégadas de gigante.

"Vivo opprimido, escreve o filho egregio e carinhoso biographo do pae insigne, pela impossibilidade de manter, no nivel em que meu Pae o deixou, o nome por mim herdado. Sirva-me de consolo o ter conseguido, através as lidas de uma existencia trabalhosissima, descobrir anno por anno, mez por mez, quasi semana por semana, ou dia por dia, os pontos por que Elle transitou. Nessa especie de graphico se admirará o rasto com que o estrenuo servidor do Brasil lhe vincou a Historia".

A verdade é que o dr. Francisco Pinheiro Guimarães, neto de um delicioso poeta humorista *doublé* de diplomata sentencioso e grave; filho de um herós que se affirmou uma estupenda revelação de genio polymorpho; pae de filhos dignos de receberem e de augmentarem a formidavel e gloriosa herança espiritual recebida — é o homem feliz que, no seu poetico retiro da Tijuca, no seu bucolico recanto virgiliano, onde, longe dos ásperos conflictos das ambições irrequietas, afastado dessas competições malsãs das fátuas vaidadezinhas dos homens fátuos, estuda, trabalha e produz — sentindo-se em paz com a sua consciencia e bem com o futuro e com Deus, sob cuja luminosa benção areja a alma e diviniza o talento.

CONFISSÕES

FOME

THÉO-FILHO

ESTA' narrado, no Evangelho de São Marcos, que o Senhor tomou comsigo a Pedro, a Thiago e a João e os levou a um alto monte, em logar apartado, onde se deu o milagre da transfiguração. Vindo a seus discipulos, encontrou-os a discutir com escribas, no meio de grande multidão de gente. Olhando Jesus, todo o povo ficou espantado. E elle perguntou: "Que estaes disputando entre vós outros?" E respondendo um dentre a gente: "Mestre, disse, eu te trouxe o meu filho possuido de um espirito mudo, roguei aos teus discipulos que o expellissem e elles não puderam". E Jesus, depois de ameaçar o espirito immundo, disse-lhe: "Espirito surdo e mudo, eu te mando: sáe desse moço e não tornes a entrar nelle". Então, dand grandes gritos, e maltratando-o muito o espirito saiu do rapaz, que ficou como morto, de sorte que muitos diziam: "está morto". Porém, tomando-o Jesus pela mão, o levantou, e elle se ergueu. E depois que entrou em casa, perguntaram-lhe seus discipulos particularmente: "Porque o não podemos nós expellir"? E elle lhes disse: "Esta casta de demonios não se póde fazer sair senão á força de oração e de jejum"..

Recordando a subtileza desse trecho de capitulo do Novo Testamento, eu verifico, na sua meditação summaria, que a parabola do joven lunatico da Galiléa se me ajusta perfeitamente.

De nada me tinham valido, na triste aridez da perdição precoce, as assistencias literarias, a superflua exultação exteriorizada em face dos poderosos, a excelvel impiedade de pubere saturado de insensatez, transformando num indigente que procurasse, no deserto, um cacho de uvas, e apenas deparasse viandas putrefactas. O demonio que se me entranhara no corpo só poderia ser expellido depois de prolongado jejum. Então, Senhor, tu me fizestes jejuar...

Todo o peculio amealhado no Recife e trazido para o Rio, em quantidade infima, devo dizel-o, esvaira-se ao cabo de algumas semanas. Déra, porém, por cuidadoso malabarismo financeiro, para garantir, durante mais de um mez, o pagamento da pensão, da lavadeira e de pequenas despesas superfluas.

Viver, numa grande capital, com a edade que eu tinha então, sem apoio de parentes ou amizades arrimadoras, sem esperanças de nenhuma das muitas alegrias que se aninham nas dobras da candidez, era uma situação tão vexatoria, que eu me sentia, por sua consequencia, naufrago, miseravelmente naufrago, e arrependido de ter sido fatuo.

Satisfiz com regularidade mathematica o pagamento das quatro primeiras semanas de hospedagem, mantendo-me, de cabeça erguida, mais duas semanas, com promessas inverosimeis de proximos recebimentos de cheques. Acabára de ler as *Scenas da vida de bohemio*, depois de ter assistido, muitas vezes, á representação da opera de Puccini, e o ambiente em que se movimentaram os personagens de Murger havia gerado, no meu espirito romantico, o clima em que possivelmente me pudesse agitar.

Que typos interessantes conheci naquelle caravançará da rua da Alfandega! A dona da pensão, senhora de quarenta annos, ventruda, e hilar, enfeitando-se com garridice para ser agradavel aos hospedes recalcitrantes. Os caixeiros bisonhos, de faces terrosas, apparecendo ás pressas, para refeições relampago, e pigarreando a noite toda, açoitados pela bronchite chronica. O funccionario publico meticuloso e implicante, deleitando-se com as censuras dos jornaes apposicionistas, na sala de espera aberta a todas as indiscreções. A familia sertaneja desconfiada e pudica, em compras para o enxoval de uma noiva hypothetica, colleccionando adornos nupciaes destinados ao embasbacamento dos roceiros. O eterno ancião de pelle côr de lodo do pantano, satyrico narrador de sordidas anecdotas bocageanas. O mordaz Belzebu' de moscas tontas, conquistador barato tentando seduzir, por tabella, a patroa quarentona, a moçoila de forçada continencia, a criadinha de quarto...

Toda essa curiosa fauna já fartamente estudada em alguns cerimoniosos romances naturalistas não vala, estou certo, a alma recatada, adamantina, lisa, do rapaz que nos servia á mesa. Raymundo, domestico quasi imberbe, morenote, de dezenove ou vinte annos, os hombros curvos, a cara de entalhe mongolico, nunca descerrava os labios para apregoar jactancia, ou pronunciar tolices. Caracterizava-o, além do notorio respeito pelos hospedes, um silencio liberal, só rompido, quando em quando, para algum argumento sensato ou alguma sceptica observação provocada inconsideradamente. Na plena certeza da verdade, Raymundo dignava-se sorrir. O seu sorriso, diaphano, docil, superior, tinha algo de magistral. Raymundo sorria como deveria ter sabido sorrir, quando menino, Anatole France.

Não encontro, na memoria, por mais longe que leve as investigações, a fonte da nossa mutua e singela sympathia. Era impossivel que elle ignorasse, ao cabo dos meus trinta primeiros dias de hospedagem, fosse eu um joven dado ás letras, "*industria atrazada e pouco remuneradora*"... Servia-me os melhores e appetitosos bocados do inmutavel cardapio adoçado com goiabada e queijo. E ficou, em verdade, escandalisadissimo quando ao ouvir o não peremptorio da dona da casa á minha permanencia ali, eu lhe confessei, em surdina, não dispôr, nas algibeiras, nem sequer de um vintem...

— E como vae subsistir? indagou litterariamente, com uma furtiva lagrima a boiar-lhe nos olhos de feitio moscovita. Dona Philomena é uma féra...

— A sua patroa, Raymundo, ventruda e caricata, é uma avarenta ignobil. Lamento não ser dono, agora, das cedulas sebosas de que carece para espojar-se como authentico pachiderme. Mas terei muito em breve... E hei de lhe esfregar nas ventas perpetuamente aborrecidas tudo o que lhe devo e mais alguma coisa...

— O senhor não soube amansar a giboia, confessou Raymundo. Ha figurões, aqui dentro, com quatro e cinco mezes de atrazo a que, no entanto, continuam a mamar nas provisões...

—O meu caso é differente. A patroa conhece o endereço dos escriptorios ou repartições onde trabalham esses aproveitadores... Quanto a mim, desgraçadamente, ella sabe que cheguei do norte, de contrabando, com esta mala atravancadora, e que, desde então, ando á cata de um dinheiro retardatario... Em resumo, no conceito de Dona Philomena, não passo de um vaesbundo...

— Vá embromando, vá embromando, que lhe arranjarei alguma merenda, prometteu o famulo, ao ouvir a sentença de que não me arriscaria, opprimido pelo ultimatum da burgueza, a apparecer-lhe na sala.

Passei a viver, com effeito, uma attribulada existencia de fugitivo sem eira nem beira. Acordava quasi de madrugada, ás pressas transitando por debaixo do chuveiro e ás pressas tomando um magro café requentado. Ainda resonavam os hospedes e já transpunha claudicante os humbraes do alojamento. E lá fóra, liberto do pesadello de não me sentir em segurança, começava a minha monotona peregrinação pelos meandros da cidade aphrodisiaca.

Os primeiros dias, entretanto, não foram tormentosos nem crueis. A companhia de Magalhães Carneiro e de Pereira Barreto enchia-me de esplendores os vagares da tarde. Um chopp bebido aqui, um sandwich ou uma empada ali mastigados iam enganando o estomago até á hora problematica do jantar. Os pés doiam-me, martyrisados, a cabeça latejava-me, andando á roda, quando eu conseguia, depois das badaladas das onze horas, penetrar na hospedaria, a passos cautelosos, prendendo a respiração, como um gatuno que deixasse na sua sombra toda uma brigada aculadora de policiaes. Encontrava no quarto, invariavelmente, um embrulho contendo qualquer materia substancial. Nunca me fôra tão precioso, tão util, o escudo da amizade de Raymundo, a quem promettia, com largueza, futuras generosidades. Mas, de facto, o que me prendia áquella casa, como ostra ás anfractuosidades do rochedo eram as cartas mensageiras de noticias de Pernambuco e o decantado aviso de serviço promettido por Medeiros e Albuquerque.

Foi no periodo mais tormentoso das minhas triviaes atrapalhações monetarias, bohemio improvisado sem nenhuma inclinação para a vadiagem, que vendi, aqui e ali, desordenadamente, os raros objectos de valor que possuia; um Larousse de luxo, em dois alentados tomos, um chronometro e uma cigarreira de prata, um alfinete de gravata pretenciosamente guarnecido de brilhantes. Reliquia, porém, da qual não me queria desfazer, conservada religiosamente com superticioso respeito, era um par de botões de punho, de ouro, com pequena esmeralda ao centro, dadiva de minha mãe no dia do meu embarque, e que, para mim, possuia virtudes de talisman.

As coisas, todavia, complicaram-se, deixando-me numa vexatoria situação de abandono. Raymundo esperou-me, uma noite, á entrada da pensão:

Th! Meu amigo disse-me, compenetrado, a patrôa virou braba!... E' hoje o seu ultimo acampamento nesta joça... Que vae fazer amanhã?...

— Calma, Raymundo!... O unico problema que me interessa, neste momento, é o problema da alimentação... Você defendeu-me a boia?...

Procurava mostrar-me trefego, de espirito ligeiro, para annullar, no fundo da consciencia, uma horrivel angustia. Dormi como bemaventurado, e fugi, muito cêdo, irresponsavel vestido como para uma festa social conduzindo sob os braços, deselegantemente, enorme embrulho de roupas brancas. Na esquina da Avenida um guarda civil examinou-me de esguelha. Raymundo tivera a amabilidade de abastecer-me com um primeiro almoço frugal. O meu estomago exigente estava apto, dessa forma, a resistir ás primeiras investidas do appetite. Indo esperar, num banco da praça Marechal Floriano, com soffreguidão, o momento de abertura das casas commerciaes, dois fitos acalentava eu: deixar guardado, na *Livraria Alves*, aquelle pacote de roupas escapas da tempestade, e vender, ou empenhar, no mais proximo agiota, o par de botões de punho offerecido por minha mãe.

Devo confessar, por conseguinte, sem pejo, antes com satisfação de quem se liberta de grave peccado, que vendi aquella querida joia familiar. Mais uma vez, longe dos olhos, mas perto do coração, minha mãe salvou-me com a sua doçura misericordiosa. A sua lembrança fez-me viver uns quinze dias de abastança. Voltaram, porém, logo depois, a falta de numerario e a falta de cama, o jejum prolongado e a debilidade physica. Dias de silencioso desalento, de colera refreada, de vergonha, e que bem pódem justificar, cabalmente, o meu desejo de exclamar, como Santo Agostinho: "Mas a quem conto eu, Senhor, estas coisas? Não a vós, meu Deus; mas conto-as na vossa presença, á minha geração, que é o genero humano, que vir este meu livro"...

Dormi ao relento, tive a fome atroz do pobre diabo que procura nortear-se dentro do nevoeiro opaco. Um orgulho insensato inhibia-me de revelar á grei distante o estado deprimente do meu bolso e do meu espirito. Ninguem se sentiu jamais tão só e tão desamparado. Soffri o humilhante horror de estacar, transido de acanhamento á porta das casas de pasto, e aspirar o cheiro gostoso das iguarias amontoadas nas mesas e nas vitrines reluzentes. O estomago arranhado pelas caimbras, a vista turva, as faces amarellecidas, eu lembrava-me, ali parado, desenrolando na mente um novello de reminiscencias, dos presuntos inglezes, dos empadões de lagosta, de todos os pratos appeteciveis que se encontram, em abundancia, nos livros de Dickens; pensava nos faisões dourados que se deparam á entrada e na cosinha dos albergues campestres das novellas de Alexandre Dumas; pensava nas saladas seccas, nos ovos de peixe, no kaviar, no vodka e no kvas dos romances russos: e pensava, sobretudo, delirantemente, nas bôas petisqueiras pernambucanas, no sarapatel de meudo molle, na panella completa, dominical, e na saborosissima canjica de milho verde das noites gelidas, enluaradas, de São João. Aquillo tornara-se-me um sport quasi mecanico.

Não tive outro remedio, alfim, senão arrastar-me, uma noite, até á porta da pensão que abandonara. Raymundo iria, mais uma vez, accudir á minha fome. Quando entrei no seu quarto pauperrimo, sob a escada em caracol, e o accordei aos solavancos, elle mostrou-se verdadeiramente aterrorizado. Sem phrases campanudas, sem circumloquios inadmissiveis, disse-lhe simplesmente da minha urgencia de alimento. E elle, correndo á dispensa, afobado, quasi dormindo em pé, arranjou-me não me lembra o que. Depois, taciturno, aguardou que eu lhe dissesse alguma coisa. E como nada lhe dissesse, arguiu:

— Isto precisa acabar de uma vez, meu amigo... Não arranjou emprego, pelo que vejo... Sua familia não lhe mandou dinheiro?...

— Se tivesse mandado, eu não estaria aqui... Se soubesse da minha decadencia, eu morreria como um cão damnado...

— Bobagens! ponderou Raymundo. No seu caso eu morderia a bolsa dos conhecidos...

— A nenhum pedi nem pedirei vintem.

— A mim não precisa pedir... Tendo, eu dou...

— Você é uma perola, Raymundo...

— Uma perola Sloper... Vá batendo de casa em casa... Quer ser lavador de pratos?... Uma pensão daqui perto precisa de um...

— Não sei lavar pratos, o que é lamentavel... O meu sonho, em Pernambuco era entrar para o "Correio da Manhã"...

— Porque não vae falar ao dono do jornal?...

— Acha tão facil assim?... retruquei, incredulo....

A cabeça entre as mãos, abatido, mas ainda agitado pelo instincto da conservação, as palpebras pesadas de somnolencia e de cansaço, senti descer sobre mim, naquelle momento melancolico, uma inspiração maravilhosa. Foi como se, de repente, acariciante, uma mão invisivel me tocasse na fonte, mostrando-me a grande hora de ouro do meu destino. Pedi a Raymundo caneta, papel, e tinta. E ali, sobre a sua desconjuntada mesinha de cabeceira, ousei redigir, febrilmente, breve e desesperado appello, quinze linhas, talvez vinte linhas, a Edmundo Bittencourt.

As 24 horas que se seguiram á entrega da carta, no balcão do "Correio da Manhã", então installado num fundo e estreito predio contiguo ao em que hoje funcciona, na rua do Ouvidor, entre a avenida e a rua Gonçalves Dias, uma leiteria popular, foram vertiginosas e de incessante perambulagem. Horas tediosas, vasias, prehenchi-as, meditativo, no terraço do Passeio Publico, a ouvir o mugido das aguas, e lendo e relendo, dez vezes, o mesmo jornal. Arrastei-me quasi sem ver o que fazia, com o estomago em convulsões, por cafés deploraveis, onde a media com pão quente custava apenas duzentos réis. Mas um orgulho insensato, uma doentia tenacidade ingenita, o medo de parecer importuno concederam-me energias para evitar o caminho da rua da Alfandega. Alta madrugada, ludambulo vencido, aniquillado, sem meta, fui galgando, passo a passo, ignorante do effeito miraculoso das visitas aos *barbadinhos* a encosta do morro do Castello. Vagamente examinei o convento, na claridade lunar, da pequena praça esburacada que lhe era fronteira. Mas estava tão lasso, no meio daquelle desordem da alma e do corpo, que o Castello me attraira, unicamente pelo ineditismo da sua paisagem auroral.

Appareci, muito cedo, muito sôfrego ao balcão da gerencia do "Correio da Manhã". Ali me informaram, com precisão da presença de Edmundo entre as tres e as quatro horas da tarde. A's duas e meia subi as escadas da redacção.

— Queira entrar para a sala! convidou o continuo.

Ao penetrar naquella sala de tres esguias janellas para a rua do Ouvidor, bipartida por um tabique solido que isolava o gabinete de Leão Velloso, eu, que nunca houvera avistado Edmundo Bittencourt, que nunca houvera passado as vistas por num um dos seus raros retratos e que apenas sabia delle que fazia acreditar em uma nova encarnação de Fradique Mendes, eu o reconheci immediatamente, entre quatro ou cinco jornalistas, delgado, distante, correcto como um cenobita.

— Dr. Edmundo, titubeei, estendendo-lhe a mão, sou o joven desmiolado que lhe escreveu uma carta supplicando resposta... Aqui me tem...

Fixou-me de forma tranquillizadora, um sorriso subtil a illuminar-lhe os contornos do rosto glabro.

— Ah! já sei! observou com simplicidade... Li a sua carta... sim... li...

Pousou novamente o limpido olhar de asceta nos meus olhos esfaimados de protecção e, benevolente, conduziu-me pelo braço para a sala vizinha.

— Onde está Costa Rego? inquiriu do continuo Santos, estatico no limiar da porta. Chame-o aqui... — E voltando-se para mim: Você é muito moço, salientou. Dezesete annos? Que topete abalançar-se do Recife nessa edade! Vae extranhar a mechanica do jornal...

Nenhuma intenção maliciosa nas suas palavras pronunciadas com delicadeza; antes os prenuncios da larga e duravel sympathia que se revelou, em toda a sua pujança, segundos depois, ao apresentar-me a Costa Rego:

— Aqui lhe entrego um novo collega, Costa Rego! Encaminhe-o da melhor maneira e diga ao Heitor Mello, quando chegar, que venha falar commigo... Faça e publique uma nota animadora sobre a estréa do rapaz...

E batendo-me nas faces, ao de leve, com a palma da mão direita, gesto caracteristico de lhaneza que nunca perdeu, deixou-me ali atarantado sem uma palavra de agradecimento, diante de Costa Rego que era então o redactor principal da folha.

— Bem! fez o grande chronista, severo, dilatando as maçãs do rosto num sorriso assimetrico. Agora é tocar para a frente e para o alto...

E tão prazenteiramente nos entendemos, que fomos solennisar o grande acontecimento, ás seis e meia da tarde, por 1$600 réis, preço fixo dos jantares do restaurante Alexandre, então estabelecido decentemente, na rua Uruguayana, e onde curei, para desmentir a parabola do Evangelho, o meu prolongado jejum de lunatico...

Correio feminino

CARTAS DE AMOR

CONTO

De ANTONIO H. VARELA

Fóra, a chuva tenaz golpeava as vidraças e os telhados, com a furia de alguem que pratica uma vingança. Rajadas de vento sacudiam as portas e as janellas. Na saleta, entre moveis antigos, os dois velhos sonhavam em frente ao fogão. Ella, abandonando no regaço o livro que lia, cerrára os olhos. — Dormes ? — perguntou elle docemente. — Não; pensava. Por que ? — Nada. Em que pensavas ? — Neste tempo. Que horrivel tormenta. — E' o dia de Santa Rosa, a mão humorada! — Com tanto que não aconteça nada aos nossos filhos. — Só a elles, querida ? — Tens razão, que Deus a todos proteja. — Mesmo aos máos ? — indagou elle fingindo olhar com grande attenção para a lareira. Gostava de brincar com o coração ingenuo e sensivel da velha companheira. Trinta annos de matrimonio os haviam identificado, harmonizando de tal maneira seus gostos e habitos que adivinhavam o pensamento um do outro. Haviam sido muito felizes. Felizes ? Sim. De uma felicidade grave, feita tambem de algumas tristezas.

— Como me fizeste soffrer — dizia ella ás vezes, recordando coisas passadas. — Muito ? — Sim. Mas eras tão bom, tão bom... — Tão bom que era máo, não é verdade ? Um enorme trovão fez estremecer a casa. — Meu Deus — murmurou a velhinha, fazendo o signal da cruz e approximando-se do companheiro, num instinctivo movimento de confiança. — Não tenhas medo. Em que pensavas ? — Sei lá. Em nós, em nossas vidas que se acabam! Coisas tão curtas e no emtanto tão grandes... — Como todas as coisas... Não. Não ha duas vidas eguaes mas todas são parecidas. Mas não é isto. Pensava na sorte que tive em encontrar-te em meu caminho. O que teria sido de mim sem o teu amor ? com outro homem ? — E de mim, com outra mulher ? Por muito tempo ficaram os dois mergulhados em suas lembranças: lutas, pezares, inquietações, alegrias, triumphos, os filhos. As frequentes infidelidades delle; o perdão generoso della. Elle recordava a admiravel abnegação daquella mulher que fôra a companheira ideal. E profundamente suspirou. — O que sentes ? alguma dor ? — Sim, um grande remorso. — De que ? — De tudo quanto te fiz soffrer. — Vamos, querido! O teu amor fez-me feliz. Não lembras a paixão com que me escrevias ? Quando relejo tuas cartas, sinto um pezar tão grande! — Por que ? — Porque será preciso destruil-as. — Ficará apenas um punhado de cinzas... — Como nossas vidas, como nossos corpos. Como os meus livros e os meus sonhos de gloria... — Não. Teus livros não e o nosso amor tambem não porque continuará a viver na alma dos nossos filhos. Mas as cartas sim. E' preciso destruil-as. Tuas cartas e teus versos. Temo que mãos desconhecidas as profanem, que outros olhos as vejam, que outras almas leiam as tuas palavras: essas palavras, esses juramentos, promessas e hymnos de amor que foram tão meus e que só a mim interessam. Que ninguem, ninguem saiba o quanto me amaste! Que ninguem ouça o canto de amor de nossos corações. Creio, amigo, que na outra vida ficaria cheia de vergonha e de desespero sabendo que alguem leu as confissões de nossas almas...

E lenta, suave, como se seus pés não se apoiassem na terra, a velhinha approximou-se de uma secretaria. Procurou uma chave; fez girar um segredo e com a mesma suavidade, serena e grave como se cumprisse um ritual sagrado, voltou para junto do marido, trazendo nas mãos um pequeno pacote amarrado com uma fita desbotada. E os dois foram lendo, uma depois das outras, as velhas cartas de amor, cheias de palavras eternamente moças. — "Adorada visão luminosa", dizia uma. E outra: "Meu doce bem, graça suprema que me concedeu o Senhor..."

— Como me querias! — E assim te quero sempre. — Não digas isto. Já não seu a mesma. O nosso amor passou... — Choras ? — Sim, e tu tambem. — O passado é por demais doloroso, amiga minha, quando no futuro já não ha esperança... Não puderam os dois velhos proseguir a leitura porque aquellas doces lembranças causavam um pezar por demais amargo. Lentamente, uma a uma, as cartas de amor foram caindo no fogo, qual pombas brancas que um amor pudico sacrificasse na ára sagrada do tempo impassivel.

E as mãos entre as mãos, ficaram os dois olhando como se extinguia a ultima labareda azul da ultima carta... Entre elles reinava um grande silencio resignado e mudo...

Fóra, a chuva e o vento continuavam a sua rude symphonia e a tempestade fazia estremecer a chaminé, como apressada em destruir aquellas velhas cartas de amor...

SEGREDOS DE EVA

Não se deve lavar o cabello excessivamente. Basta fazel-o uma vez cada tres semanas. As lavagens exageradas podem prejudicar certas cabelleiras demasiado seccas; outras, podem ser lavadas uma ou duas vezes por semana.

Além da escovação diaria, é muito bom passar-lhes a miudo um pente fino, com o fim de eliminar o pó e as caspinhas inevitaveis.

Depois desta medida de prudencia, está indicada a applicação de algum bom tonico prescripto por algum especialista para substituir o "shampoing" quando não se quer recorrer demasiadas vezes á lavagem da cabeça. O alcool não é conveniente para o cabello, o que implica um uso muito restringido de loções perfumadas que o contenham e ainda, que respondam a uma necessidade de vaidade, possam ser nocivos á saude do cabello.

E' evidente que uma cabelleira suavemente perfumada é algo exquesito e encantador. Mas, por razões de saude, jámais deve-se abusar delle.

O uso da brilhantina é tambem prejudicial á saude do cabello. Com ella vem a caspa, a queda do cabello, e cada vez que vamos desembaraçal-o, são nós que encontramos, sem que percebamos vae ficando todo partido o cabello.

*

Vivemos na época da moda dos "ensembles".

A camisa, quasi sempre parecida com os vestidos de baile, deve ser completada com uma peça que permitta estar mais "habillée" nas horas avançadas da noite, ou nas manhãs frescas, quando é muito agradavel ficar um pouco na cama, acordada, fazendo castellos...

A moda evoluciona. Nossas avós batas duras de goma, pesadas pelos habados e sobrecarregadas de enfeites.

Hoje em dia, as pequenas pequerem a "souplesse" e o conforto que se consegue com a bella sêda natural.

Os crepes, os setins, mousselinas estampadas, ninhos de abelha e franzidos, incrustações com ponto turco, compoem as batas de cama de mulher elegante.

Alguem inspirou-se em primeiro logar na linha lançada pela moda; somente o material é differente; a bata de cama pode ter uma forma de bolero com capinha, como tambem a de um pequeno casaco com manga balão.

As friorentas preferirão o kimono de velludo ou o bolero de tafetá acolchoado, accrescentando os bellos encaixes, malinas ou chantilly, sem encanto especial.

*

A louça deve ser cuidadosamente escaldada, sempre que serve, em agua fervendo e sabão, e depois lavada com outra agua, menos quente e um esfregão de estopa. Depois de escorrida, enxuga-se com um panno grosso de estopa ou de sarja.

*

Para melhor limpesa das facas usa-se um pão com uma tira de cabedal ou de camurça. Guardam-se para este fim as luvas velhas de pellica ou camurça, lavando-as em tiras que no caso de necessidade, cosem-se umas ás outras com linha nº 16, muito encerada.

*

As garrafas de vinho ou agua lavam-se lançando-lhes dentro, pedaços de papel e um pouco de agua. Agitam-se muito bem e enxaguam-se com agua limpa. Caso tenham algum deposito, é conveniente lavar-as com um pouco de potassa e agua tepida, enxaguando depois, repetidas vezes, com agua fria, de modo a não ficarem residuos.

*

Com borras de café ainda quentes, lavam-se as garrafas de azeite. Passam-se depois por agua limpa.

*

Os moveis encerados limpam-se com um panno de lã embebido em agua-raz, sempre que apresentem manchas. Para os envernisados usa-se o oleo de linhaça ou uma mistura de duas partes de oleo de ricino e uma de vinagre. Mistura-se depois com uma flanella.

O doido mais sabio do mundo

Era assim que o grande ministro Sully chamava ao rei Jayme I.º: "o doido mais sabio do mundo". Mas doido e sabio por que?

Ao mesmo tempo que lhe augmentavam todos os dias a cultura, os livros lhe haviam dado uma idéa do poder real, que era absolutamente inconveniente para o paiz e não se conciliava com os direitos tão louvados pela religião livre que elle professava. Era grande a sua erudição grande até em coisas inuteis e desnecessarias a um rei.

Tinha maximas de verdadeiro sabio, mas procedimento de verdadeiro louco — tão flagrante era o contraste entre o que dizia e o que fazia, isto é, entre os seus actos e as suas palavras.

Apesar de ter exacto sentimento do justo, prestava-se nos abusos dos favoritos que considerava indispensaveis á sua fraqueza.

Tinha grande repugnancia pelas armas, em consequencia de um susto que sua mãe tinha tido, quando elle estava para nascer.

Victima, como não podia deixar de o ser, da maldade contemporanea, representavam-no com uma bainha sem espada e era commum na época, ouvir-se dizer:

— O rei Izabel e a rainha Jayme.

Era fraco, mas dissimulava a fraqueza com a intriga. Prudente até á pusilanimidade e benevolo até á cegueira.

A sorte das egypcias

E' sabido que as mulheres egypcias têm-se emancipado extraordinariamente nesses ultimos annos.

Uma petição porém, acaba de ser endereçada á Camara egypcia por um deputado, a proposito das vestimentas femininas.

Quer o parlamentar que as mulheres de sua terra tornem a cobrir o rosto e as mãos e fiquem prohibidas de sair á rua de braço, ou perto de qualquer homem!

Mas as egypcianas já se decidiram a combater as idéas absurdas do funesto deputado e vão protestar energicamente reclamando os seus direitos de liberdade tão caramente conquistados.

OS DIVORCIOS NA HESPANHA

Publicou-se ultimamente uma estatistica dos divorcios concedidos na Hespanha depois que a lei foi adoptada.

Sobre 7059 pedidos encaminhados em 1932 e em 1933, 3456 sómente foram realizados.

Essa cifra dá um coefficiente de 96 divorcios por 10.000 habitantes.

A Hespanha e a Inglaterra são os dois paizes onde o numero dos divorcios é mais reduzido.

O mais curioso é que a maior parte dos pedidos são assignados pelas mulheres.

A Carmen nunca foi tolerante para aquelle que amou...

DEPILAÇÃO ELECTRICA

— PELO —

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

As gravuras acima mostram um córte da pelle onde se vê o nascimento do pello e os logares predilectos da hyperthricose

Frequentemente recebemos cartas de leitoras desta secção indagando sobre o processo de cura dos pellos do rosto. A hyperthricose, nome scientifico pelo qual se designa o augmento exaggerado de pellos em certas regiões, é uma molestia perfeitamente curavel hoje em dia. Provém ella de um disturbio das glandulas de secreção interna.

A therapeutica é mixta: hormotherapica (para regularizar as glandulas) e electrotherapica (afim de exterminar os pellos existentes).

O tratamento dos pellos do rosto, entretanto, só póde ser feito por medico diplomado e um dos maiores trabalhos da Saude Publica em nossa patria é conter a audacia e o desassombro de pseudo-especialistas.

E' preciso ter muito cuidado com elles e ha poucos dias a Inspectoria do Exercicio da Fiscalização da Medicina impoz pesada multa numa senhora, que se dizendo especialista, annunciava a cura da hyperthricose e ha muito vinha ludibriando por diversos meios não só o publico como os representantes das leis sanitarias. Era um abuso, está visto, pois a lei prohibe que um leigo trate de uma questão puramente dos dominios da medicina.

Infelizmente muitas são as pessôas que ainda hoje apresentam cicatrizes terriveis causadas por tratamentos duvidosos de charlatães.

Dizem-se especialistas e vão exercendo illegalmente a medicina mas, felizmente, a Saude Publica está agindo contra esses abusos.

Estas considerações são aqui feitas afim de respondermos a algumas leitoras que nos escreveram a respeito do tratamento dos pellos do rosto.

A cura desse mal é certa, porém é preciso que haja muito cuidado no tratamento, principalmente na applicação electrica, pois do contrario os resultados são os mais funestos possiveis.

AOS LEITORES: — Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a belleza deve ser dirigida ao medico especialista Dr. Pires, á Praça Floriano, 55 — 6.º andar — Rio, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

(A LINHA, O EQUILIBRIO E A HARMONIA)

O verão approxima-se e com elle a inquietação, a febre na realização de novos modelos, de novas fórmas de belleza!

Deante de nossos olhos começam a passar as collecções magnificas que já nos revelam o que havemos de usar durante a nova estação.

A linha geral das novas creações é harmoniosa e equilibrada, nada de exageros. Sómente, todo o engenho e arte dos grandes costureiros concentrou-se nos corpos dos vestidos.

As mangas continuam largas e trabalhadas. O ponto sensivel onde pousa toda a attenção dos mestres da elegancia está nas gollas e nas mangas.

Os corpinhos sóbem na frente e descem atrás, o que faz o vestido original.

O busto é bem marcado, a mulher não poderá envergonhar-se em mostrar as formas; aliás, para esses feitios, o proprio vestido fórma uma especie de "soutien-gorge".

Em outros modelos vemos as costuras das mangas muito baixas, chamando-se esse feitio de "portemanteau". Esse córte vem entrar em conflicto com o outro liso. Um é "souplé", o outro marca as fórmas. Na costura, assim como em todas as artes e na vida, nós temos sempre os dois pontos extremos e podemos escolher...

O comprimento da saia não mudará, ella continua ligeiramente curta para o vestido de passeio e vae baixando á medida que a noite avança...

A variedade nos tecidos é estonteante, permittindo variadas e multiplas expressões nas toilettes.

Os ensemblé e as tunicas em opposição ás saias continuarão a seduzir, assim como os "plissés", "godets", drapeados e franzidos.

Robert Piguet nos apresenta uma maravilhosa toilette feita de "crochet" em "chenille" (fio de velludo), todo preto aberto como uma rêde, sobre fundo de lamé ou setim laqué em tom vivo.

O effeito dessa toilette é deslumbrante.

Os cintos côr de prata e ouro em pellica, são usados muito altos na frente e mais baixos atrás. Usa-se esse enfeite com qualquer toilette, quer de dia quer de noite, pois é elegantissimo.

As luvas são coloridas, como ultima moda. Ou do mesmo tom dos vestidos ou entrando em opposição combinando com o chapéo e a bolsa.

O vernis tambem entra no carnet das elegancias. Pequenos chapéos de vernis preto, bolsa e cinto com um costume beije azul, cinza ou cereja para as primeiras horas do dia, será gracioso e bonito.

A renda vê-se em todos os vestidos e para qualquer hora. Nas gollas, nos punhos, nas blusas inteiras, nos "jabots", e, principalmente, nas grandes toilettes de baile.

As laçadas de velludo entram em sympathia com as fazendas leves e em côres oppostas.

MARY LOU

O florim

Foi em 1251 que os florentinos cunharam o ducado, moeda de ouro de varios valores, que se fazia para uso official do territorio que se achava sob o dominio do governo de um duque.

O ducado dos florentinos tinha gravada no verso, a imagem de S. João Baptista, e no reverso uma flor de lis.

Dahi o lhe darem o nome de "florim", com o qual se espalhou por toda a Europa.

O florim tinha 24 kilates de ouro fino e dividia-se em 20 soldos. Pesava 1|8 da onça ou 1|64 do marco.

A MULHER QUE TRABALHA

No seu relatorio annual apresentado ao governo britannico, o inspector de hygiene das fabricas affirma que as mulheres são capazes de se adaptar ás tarefas monotonas muito melhor do que os homens.

Está provado que ellas podem encarregar-se diariamente da execução de um trabalho monotono, sem perder o enthusiasmo pela vida.

Dois milhões de mulheres e meninas que trabalham nas fabricas cumprem muito bem as suas tarefas e estão melhorando todos os dias.

Apenas ha um ponto doloroso: as moças envelhecem rapidamente. O ambiente das fabricas não lhes é favoravel nem á graça, nem á belleza, nem mesmo á vivacidade alegre de jovens.

Que vale o rosto, afinal, depois disso? Nada! O trabalho feminino sacrifica-lhes a unica fortuna que possuem: a mocidade.

E do geito que vae o mundo, o mal é irremediavel — pelo menos para a mentalidade dominante!

O TAMANHO DO NARIZ

Um nariz grande ! Quanta gente não ha que tem horror ao tamanho do proprio nariz! Entretanto, para seu consolo devem saber que um nariz grande é sempre um bom signal.

Narigudos notaveis foram Homero, Tito Livio, Ovidio, S. Carlos Borromeu, Miguel Angelo, Machiavel, Constantino, Policiano, Boileau, Dante, Catilina, Molière, Cuvier e mil outros homens celebres.

Com uma unica excepção — a de Tarquinio, o soberbo — todos os outros reis da Italia foram senhores de narizes respeitaveis.

Quasi todos os grandes politicos e poetas mais festejados, os escriptores mais populares e os grandes oradores, foram e são donos, de "pencas" soberbas !

Os imperadores romanos distinguiam-se tambem pelo tamanho do nariz. Numa possuia um nariz tão desproporcional, que lhe chamaram Numa Pompilio.

Mas o tamanho do nariz poderá influir sobre os nossos direitos e liberdades ?

Não, felizmente. Nariz grande ou pequeno, cada um de nós é sempre "senhor do seu nariz"... Salvo quando o nariz da nossa mulher é maior do que o nosso...

VELHAS CASAS

A casa mais velha da Grã Bretanha é a Minster Abbey, em Thanet. Foi edificada ha 1200 annos.

O castello dos Macleod, em Dunvengan ha 1000 annos abrigou os primeiros moradores.

A casa dos Judeus, em Lincoln, ha mais de 700 annos passados foi o carcere de uma mulher condemnada á forca por haver falsificado moedas.

Ha mais de 1000 annos se conhece a hospedaria de Santo Albano chamada "O gallo de briga".

A familia mais antiga da Grã Bretanha é a dos O'Malleys, cuja arvore genealogica tem raizes na época anterior á invasão da Inglaterra, pelos romanos.

O romance e o cinema

"Becky Sharps" é o titulo de um film colorido extraido da "Feira das Vaidades", de Thackeray, que foi muito elogiado pela critica européa. Apesar da bella realização desse film, é interessante saber o que delle pensava o famoso escriptor britannico. Com effeito, em certa occasião, um adaptador de romances lhe pediu autorização para levar á scena o enredo do mais conhecido de todos os seus trabalhos.

— Se os senhores querem pintar personagens vivas — respondeu-lhe Thackeray — procurem modelos nas ruas e não nas prateleiras das bibliothecas.

Vê-se, assim, que o autor da "Feira das Vaidades" não era partidario das adaptações.

O mundo progrediu, não ha duvida!

A conhecida escriptora franceza Juliette Adam completou 99 annos. Apezar da edade, conserva intactas a intelligencia e a memoria e gosta de recordar.

Em 1850 — lembra ella — no interior das provincias francezas desconheciam-se as mais rudimentares noções de hygiene.

"Meu pae era operador — disse. — Prohibiu que se lavasse o rosto com sabão, allegando que o sabão fazia nascer espinhas.

Nessa época, lavar-se era uma tarefa reservada para o domingo e isso mesmo era limitado ao rosto e ás mãos.

Nos quartos de hotel da provincia era commum encontrar-se teias de aranha, no fundo dos jarros que deveriam ter contido agua...

Menos de cem annos depois! Que differença!

Correio Feminino

A nossa mesa

Mesa das Farinas

Caras leitoras:

A mesa de hoje é dedicada á Farina, a pretinha que trabalha no cinema e que é tão apreciada pela petizada.

Confeccionam-se as Farinas com rodellas de cartolina preta tendo cada uma 10 centimetros de diametro.

Para cada cabeça cortam-se duas rodellas.

Ao se cortar as rodellas deixa-se na parte do centro um dente com 4 centimetros para formar o pescoço.

Faz-se uma trança preta comprida, fininha e corta-se em cinco pedaços, tendo cada um 4 centimetros de comprimento. Nas pontas de cada trança passa-se uma fitinha n. 1, de setim vermelho e dá-se um nó deixando-se as duas pontas.

Cada pedacinho de fita tem 8 centimetros.

Estas trancinhas são colladas na parte de dentro de uma das rodellas de cartolina, formando o cabello da Farina.

Depois de colladas as trancinhas colla-se uma rodella na outra.

Cortam-se duas rodellas de cartolina branca com o tamanho de um nickel de 100 e collam-se na altura dos olhos.

Para se collar sobre as rodellas de cartolina branca cortam-se duas outras de cartolina preta com 1 centimetro de diametro.

Tira-se de cada rodella um triangulo pequeno para tornar mais espantado o rosto da Farina.

O nariz é feito com duas rodellas de cartolina branca tendo 1|2 centimetro de diametro.

As rodellinhas são colladas logo abaixo dos olhos.

A bocca é cortada em um pedaço de cartolina branca, tendo 7 centimetros de comprimento por 5 centimetros de largura.

A este pedaço dá-se o feitio de meia lua ficando no centro com 1 ½ centimetro de largura afinando-se para a ponta, de modo que termine com 1|2 centimetro.

Com um lapis vermelho pintam-se os labios, ficando uma tira branca de 2 centimetros no centro.

Colla-se sob as duas rodellinhas do nariz.

Em uma tira de cartolina branca com 23 centimetros de comprimento por 4 centimetros de largura, corta-se um collarinho, dos que se usam agora para meninas, arredondados nas pontas.

Fecha-se a golla e cose-se nos dentes que foram feitos nas rodellas da cabeça.

Cortam-se tiras de papel fino ou crepon vermelho, com 30 centimetros de comprimento por 6 centimetros de largura.

Faz-se uma gravata com duas pontas, passando-se no centro uma tirinha para arrematar.

Colla-se a gravata sobre a golla.

Com tinta preta aquarella ou a oleo faz-se varias bolinhas na gravata.

As Farinas pequenas são para os enfeites dos pratos, sendo que para o centro da mesa faz-se uma Farina grande, que se colloca sobre um bolo.

AINGE

Forno e fogão

CIVET DE LEBRE, COELHO OU VITELLA

Leve ao fogo forte uma panella com 2 colheres de sopa de manteiga e 2 de assucar. Junte umas 24 cebolinhas bem pequenas e descascadas e quando ficarem bem louras, retire para um prato. Na manteiga que ficou na panella, junte 2 colheres de farinha de trigo, toste um pouco e addicione a lebre, coelho ou 2 kilos de vitella; parta como bifes bem grossas, accrescente 1 folha de louro, 4 cravos amarrados, fogo brando e quando estiver prompto retire o louro e os cravos; junte as cebolinhas de um lado, tape a panella e guarde assim para esquentar na hora de servir.

Está prompto quando o molho ficar com aspecto de chocolate grosso e as carnes bem macias, se desmanchando. Se não tiver ficado assim, junte mais vinho e agua em partes eguaes e deixe mais um pouco no fogo.

Esta receita é de um grande cozinheiro francez e parece não haver melhor modo de se preparar coelho.

TOMATES COM CREME

Tome 8 tomates grandes, redondos e do mesmo tamanho. Parta ao meio, polvilhe com um pouco de sal e assucar. Leve a assar no forno, arrumados num taboleiro.

Faça um molho á lá creme um pouco mais grosso. Retire os tomates do forno antes de murcharem e no proprio taboleiro tire as sementes com uma colherzinha.

Recheie com o creme, cubra-os com queijo ralado e leve a tostar ligeiramente.

CEBOLAS PARA GUARNECER PRATOS

Tomam-se algumas cebolas pequenas, mais ou menos do mesmo tamanho, tiram-se-lhes as raizes e a pelle de fóra e a parte dura de cima. Vae ao fogo uma caçarola com um pouco de manteiga e, quando estiver derretida, junta-se assucar e em seguida as cebolas. Deixa-se ir corando, mexendo-se a miudo. Assim que estiver com uma bonita côr, junta-se-lhes um copo de caldo ou agua e deixa-se ferver para reduzir o molho, com o qual se vão humedecendo, de vez em quando as cebolas. O molho deve ser reduzido de pressa para que as cebolas fiquem cozidas, mas inteirinhas, para o que deve ser forte o fogo.

Estas cebolas são bonitas para guarnecer pratos, por exemplo: patos, frangos, costelletas, etc.

COMPOTA DE LARANJAS

Pellem-se seis laranjas não muito maduras, piquem-se em cinco ou seis partes e mergulhem-se em agua fria. Em seguida, deitem-se de molho, durante alguns minutos, em agua a ferver, e tornem-se a immergir em agua fria. Escorram-se então, e ponham-se a ferver um pouco em caldo de assucar, deitando-se depois numa terrina.

Estando frias, cortem-se em quatro, colloquem-se na compoteira e reguem-se com a sua calda.

FIGURAS COMICAS

350 grammas de farinha de trigo peneirada, 115 grammas de assucar, 3 ovos, 1 colher de manteiga, leite, ¼ colher de chá de sal e 2 colheres de chá de fermento.

Misture o assucar com a manteiga, depois os ovos, o fermento com a farinha e leite até a massa ficar boa para trabalhar. Estenda da grossura de 1 centimetro e recorte com um canivete sobre moldes de papel, bonecos, palhaços, dançarinas e animaes. Devem ter 10 centimetros de comprimento e 6 de largo. Promptos, frite as figuras em banha quente, como sonhos. Crescem muito e ficam grotescos. Sirva morna, polvilhadas de assucar. E' muito gostoso e é sempre um successo em chás de creanças.

Existem fôrmas de cortar com figuras de bonecos e animaes.

BOLINHOS RAPIDOS

125 grammas de farinha de trigo, 125 grammas de assucar, 125 grammas de manteiga, 3 ovos, 1 colher de chá de fermento.

Faça como qualquer bolo e leve a assar em forminhas untadas.

SONHOS

Põe-se para ferver uma garrafa de leite, addicionando-se-lhe 2 colheres de manteiga. Logo que ferver vae-se-lhe pondo a pouco e pouco farinha de trigo ao mesmo tempo, vae-se mexendo ligeiramente com uma colher, até formar uma especie de angú bem cozido e com certa consistencia.

A seguir tira-se do fogo, deita-se numa tigela e, depois de frio, amassa-se bem com 4 ovos até tornar-se em massa perfeita.

Deita-se numa caçarola uma porção de gordura; logo que esquente, vae-se nella deitando a massa em pequenas porções. E' preciso tomar-se o cuidado de, de vez em quando, retirar-se a caçarola do fogo, para não queimar os sonhos e para que sejam seguidos e não pegando no fundo. Quando bem crescidos e corados, tiram-se os sonhos e collocam-se numa peneira ou num passador, afim de a gordura escorrer. A ultima operação consiste em arrumar-se os sonhos num prato, polvilhando-os com assucar e canella ou regando-se com uma calda.

SONHOS DE FUBA'

2 pires de fubá mimoso, 1 de polvilho, 1 de gordura. Amassa-se tudo com leite fervente, 4 ovos e um pouco de sal. Vão-se deitando os sonhos com uma colherinha num taboleiro.

Forno quente.

SONHOS DE QUEIJO

300 grammas de queijo duro ralado, 7 claras batidas em neve; vão-se deitando as claras nos poucos até ficar uma massa com que se possa fazer bolinhas que devem ser do tamanho de uma avelã. Passam-se em pó de rosca e fritam-se em azeite; depois de escorrer bem serve-se com chá.

Crescem muito.

BOLO SIMPLES DE CHOCOLATE

4 ovos, 2 chicaras de assucar, 2 colheres de manteiga, 3 chicaras de farinha de trigo, 1 chicara de leite e 1 colherinha de fermento.

Batem-se bem as gemmas com o assucar e a manteiga; em seguida juntam-se-lhe a farinha de trigo, o leite e por ultimo o fermento dissolvido num pouco de leite.

Mistura-se bem.

Numa tigela dissolve-se uma colher de cacáo em pó num pouco de leite, junta-se-lhe um pouco de massa e mistura-se bem.

Forra-se a fôrma com papel e unta-se com gordura.

Cobre-se o fundo com a metade da massa simples, põe-se a de chocolate, em seguida deita-se o resto da massa simples e leva-se ao forno para assar.

APRESSADOS

8 ovos, 150 grammas de assucar, 150 de farinha de arroz. Batem-se os ovos com o assucar como para pão de ló; junta-se a farinha e depois põe-se 1 colher de manteiga. Assa-se em forminhas untadas de manteiga. Forno quente.

MOLHO A' LA CREME

Ponha numa panellinha duas colheres de manteiga e uma colher de farinha de trigo.

Leve ao fogo para ligar sem deixar escurecer.

Addicione meio litro de leite, quente, deixe ferver um pouco, retire do fogo, junte 3 gemmas e leve ao fogo novamente, mas agora sem deixar ferver.

Para creme de receita bem espessa, 2 colheres de farinha de trigo, para ficar mais consistente. Se se addicionar 2 colheres de sopa de creme de leiteria, ainda ficará melhor.

CORRESPONDENCIA

Justus (Paraná-Ponta Grossa) — 1.ª e 2.ª respostas — Depende do ponto e do modo de acondicional-as.

Conheço apenas um processo para envernizamento de pastilhas, feito com o balsamo de tolú. Applica-se do seguinte modo: 20 grammas de balsamo de tolú e 50 grammas de alcool. Deixa-se em maceração durante 48 horas, filtra-se e passa-se sobre a bala, deixando, porém, o gosto inicial, da bala de tolú.

O mais acertado será o papel parafinado que evita a humidade, o que contribue para tornar as balas pastosas.

3.ª resposta — Não conheço, por emquanto, livro que trate do assumpto em que está interessado.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre pratos especiaes, doces, licores, etc., assim como enfeites para ornamentação de mesa.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento. — AINGE.

Graphologia

Por *Mme. IGNEZ VELLASCO*

H. PITO — Espirito vivo, curioso, não se contentando com as impressões superficiaes das coisas. Caracter independente, não temendo em alardear suas predilecções, obriga o raciocinio a lhe amparar os direitos. As ambições que alimenta, accommodam-se no ambito das possibilidades e encontram na sua capacidade de adaptação todo o poder de realização do que carecem.

ASDRUBAL — (S. Salvador) — Espirito dispersivo, borboleteando sobre os corações, impaciente, cheio de caprichos e pretendendo sempre impôr a sua vontade e opiniões. E' inconstante e amigo da variedade... Ha tambem indicios de sensualidade, e no traço com que firma sua assignatura o signal de desconfiança e dissimulação.

ARACATY — Graphia harmonica, sem complicações inuteis, com margens amplas, revelando um caracter franco e generoso. Tem altas aspirações e sufficiente força moral para não se abater quando em face de alguma desillusão. Possue qualidades moraes que muito o destacam do vulgo.

RIAN — Natureza debil, delicada e terna. Sentimentos altruistas apoiados numa grande bondade dalma. E' instante em suas idéas e crenças, tanto quanto o é em seus affectos, aos quaes se prende com carinho.

GAUCHITO — Sua letra denota ordem, clareza, pontualidade energia e reserva. Tem bastante actividade psychica, poder de assimilação e concatenação de idéas.

SOFFRER — Coração magnanimo alma emersa do bem, erecta na virtude, sincera e tendo capacidade para o sacrificio da renuncia. Caracter honesto, vida longa e estavel organicamente.

SANTINHA — (Barra Mansa) — Natureza pouco resoluta e cheia de inquietações. Coração magnanimo. Espirito dispersivo e vontade com apparencias de autoritarismo, mas, cedendo sempre a menor pressão.

ORLANDO — (Nictheroy) — O seu coração parece dominar o cerebro. Realiza um typo de homem, que não se notabiliza senão, pela falta de controle nos seus desejos, unido á tendencia amorosa do seu caracter.

GUIDA — Vê-se em sua graphia uma creaturinha de espirito atilado intelligencia viva e penetrante, que conhecendo perfeitamente a sociedade, orienta a sua conducta, por esse desejo sincero, de se conservar irreprehensivel. Parcimoniosa no amor e nas amisades, guarda para seu uso pessoal, o encantamento ou desencantamento do seu mundo affectivo.

DENISE — Sua letra denuncia um caracter rigido e franco. A razão e o sentimento estão em perfeito equilibrio. Toda a preoccupação do seu espirito gyra em torno da sua tranquillidade e da felicidade dos que a rodeam.

TAGARELLA — O sentimento é o traço mais evidente e desempenha em seu destino, um papel importante, sendo-lhe difficil resistir aos impulsos passionaes. Affectuoso e compassivo, apaixonado e amoroso, é bastante ciumento, não acceitando nem uma sobra de partilha, nas affeições que inspira.

MLLE. MILONE — O seu espirito soffre a ancia da satisfação immediata. Habitos autoritarios um pouco despoticos, muito amor proprio e algum egoismo. Caracter que confia, desconfiando sempre, torturado pela descrença e pela duvida.

VIOLETA DE PARMA — (Miguel Pereira) — Sua letra revela uma intelligencia vivaz com grande inclinação para a critica. E' ironica e dona de uma sub-tileza que fére. Possue um espirito de clareza e decisão, elevados a um grão quasi maximo.

BELLINHA — A direcção de sua graphia manteve-se serena e retilinea, emquanto tratou de assumptos de ordem geral mas, ao escrever as quatro ultimas linhas descaiu de maneira impressionante, como se toda a coragem e a energia de que dispõe, tivesse soffrido um colapso, ante a lembrança do passado. E' uma menina de sentimentos puros e delicados, que contem conscienciosamente os arrebatamentos do seu temperamento.

ENY — Como é muito sonhadora, age sempre por inspirações. Parece que vive envolta em uma nuvem de saudade, trazendo no coração a lembrança muito grata de alguma coisa que passou. E' muito lovavel o seu desejo de aperfeiçoar a sua vontade, que é bastante difficiente.

PANEMA — O seu caracter notabilisa-se pela sua grande lealdade. Sua intelligencia viva tornou-a apta a encarar a vida em seus multiplos aspectos, auxiliada pela imaginação ampla e fecunda. Espirito sereno, tranquillo, cheio de esperanças e naturalidade.

MADAGLEINE — Vous possedez une tendresse exquise pour tout ce qui est beau et noble. Votre écreture annonce: bonnes inspirations controleés par la logique. Noblesse d'esprit, bon sens, energie e la intuition.

GRACINDA — O seu caracter e o seu temperamento não estão ainda bem definidos, devido a sua pouca edade. Espirito repleto de illusões, confiante, piedoso e crente.

J. S. CAMPOS — (Cruzeiro) — Temperamento forte, impulsivo e grande ambição pela posse de bens materiaes. Sua vontade porém, não tem firmeza e, como que obedece a injuncções mysteriosas que o impellem a audaciosos e arriscados emprehendimentos.

JURISTAS — As indecisões e a falta do cumprimento do dever, são proprias do momento que passa... Precisa reagir para não alterar o rythmo, a harmonia do seu caracter. Seu espirito descrente e pessimista, desilludido do presente, inclina-se para a grande interrogação do futuro, unica esperança que lhe resta...

MAMI — (Nictheroy) — Parece-me que soffreu algum desgosto, que a tornou intimamente revoltada, acarretando-lhe tristezas, tornando-a retrahido e desconfiada. Falta-lhe vontade para controlar os seus nervos. Apezar disso tem u mbom e generoso coração.

XANTIPA SINARQUISTA — Intelligencia arguta e grande poder de penetração em todos os assumptos, especialmente intimos. Firmeza de vontade, espirito agil, ambicioso, deductivo e culto. Temperamento ardoroso com intensos rasgos de vibração.

MARY CHRISTIE — Sua graphia é o indicio seguro de uma sobria ternura de espirito, extrema bondade e moderadas aspirações. E' expansiva, franca em seus gestos, não dissimulando as suas opiniões.

JANDAYA — (João Pessoa) — Natureza tristonha, nada expansiva e irresoluta. Alma cheia de inquietações. Ha em sua letra a irregularidade produzida pelo excesso de trabalho e decepções. Apezar de ser o seu sonho muito modesto, nunca o viu realizado.

ETTELRA — Amante do conforto e de todas as coisas agradaveis da vida, todas as suas preferencias são reveladoras de um temperamento francamente voluptuoso. Deve controlar um pouco os impulsos de seu coração, ao qual se entrega sem pensamentos occultos, confiante na lealdade alheia.

ALCINDOR — Graphia reveladora de caracter firme, impulsionado por sentimentos delicados e amparado pela serenidade de uma consciencia recta. Não lhe falta a visão pratica das coisas. Habil, intelligente e maneiroso sabe calar, desnorteando a curiosidade alheia, nada deixando transparecer, em suas attitudes discretas, as impressões que recebe.

WANDA — Torna-se absolutamente impossivel analysar escriptos a lapis. Queira renovar a consulta.

CELESTE AIDA — A confusão que, ás vezes, se estabelece no seu espirito, complica-lhe os planos. Imaginação fantastica. Exclusivista em suas affeições é profundamente ciumenta.

GOIASINHO — (Goyaz) — Graphia de forte relevo firmemente traçada, clara e espontanea, indicadora de intelligencia deductiva, temperamento voluptuoso, energico e decisivo. Espirito agudo activo, com predisposição para dominar. O amor, embora profundo, não encontra na sua natureza elevada, forma alardeante de manifestação, o que o faz parecer á muita gente frio e insensivel.

DESSIÊ — Sua letra indica excellentes qualidades de raciocinio e abnegação. Muita constancia no querer e nas affeções. Reflectida e discreta, é condescendente com o erro ou a fraqueza alheia.

DJUBUTI — Caracter zeloso e susceptivel. Embora ambiciosa, conforma-se com aquillo que lhe traz o destino, fazendo-a acceitar os acontecimentos bons e máos, com serenidade e resignação.

DORANCY — O sentimentalismo mal norteado a paixão e o orgulho desmedido, é o que revela a sua letra. Parcial nas suas idéas, convicta e violenta procura e deseja transformar suas opiniões em lei, pretendendo estender sobre os demais, o autoritarismo que sobre si mesmo exerce. Espirito vivo, original e inventivo.

SONIA — (Juiz de Fóra) — E' uma creaturinha de optimo e sincero coração, extremamente affectiva. Sensibiliza-se com grande facilidade e interessa-se vivamente, por toda e qualquer manifestação de amizade ou carinho que lhe são dispensados. Energia e coragem no soffrimento.

AIVATCO — (Bello Horizonte) — Porque julgou que não lhe responderia? Ha tanta delicadeza nas suas maneiras e tanta doçura em suas palavras que mostra ser dona de um espirito insinuante que sabe dominar e vencer. Esforçando-se em se adaptar ás contingencias da vida, vae afastando os obstaculos, obrigando o seu coração e a sua vontade a lhe darem amparo e protecção.

MIMOSA — Tudo na vida minha amiguinha depende da força de vontade e, creia que só ella traça o destino de cada um de nós. Procure encarar os acontecimentos por outro prisma e mostre-se decidida a não se deixar amesquinhar pela opinião alheia. Sua actividade se desenvolve precipitadamente, não lhe dando occasião de reflectir nem de evitar as consequencias nem sempre felizes das imprudencias commettidas.

MAGNO — Peço escrever novamente com mais naturalidade e em papel sem pauta.

TURYBIA — (Manáos) — Espirito um tanto desconfiado, alma triste, ás vezes acabrunhada, sem resignação. Ha lembranças para as quaes, não se póde aconselhar o esquecimento, mas procure comprehender os factos, e não se deixe empolgar pela fantasia da illusão. Com a sua intelligencia e cultura, tudo conseguirá.

PAULO LUIZ — Sua letra é um attestado da intelligencia e do espirito que possue. Natureza activa, facilidade de raciocinio, obrigando sua mão, dirigida por uma vontade solida e um temperamento forte, a deixar no papel a marca indelevel de desejos poderosos, exaltados, talvez, por uma grande vitalidade physica.

CONCHA — (Pelotas) — Sua graphia revela o esforço que emprega para attenuar o egoismo instinctivo, que a impelle á excessiva preoccupação, com os seus proprios interesses. Faculdades economicas, methodo, ordem e capacidade para grandes discernimentos. Natureza algida, pondo o cerebro acima do coração.

TEMISTOCLES — Sua graphia indica: grande habilidade na defesa dos seus interesses, agindo sem chamar a attenção com fineza e refinamento. Ha um certo egoismo muito humano em seu feitio. Suas convicções, como suas idéas são firmes e sua força no querer faz-lhes companhia.

ADORMECIDA — Sua letra redondinha demonstra o grande controle que exerce sobre os seus nervos, que não estão em completa calma. Parece que algum grande sentimento anda muito intimamente, perturbando-lhe o somno. Seu espirito possue uma certa tendencia para o desanimo embora ainda não muito affirmada.

VIDINHA — Renove a consulta em papel sem pauta. Sua letra incerta, não me permitte dispensar essa condição essencial para o estudo graphologico.

GIPS — O processo para obter um estudo graphologico, foi justamente, o que o meu consulente empregou. Apezar da pouca edade que diz ter, vê-se que a noção do cumprimento do dever, está clara e definida, em seu espirito. Creio não me enganar dizendo que o seu mal, vem de um desgosto, que lhe feriu o coração e lhe atirou num abysmo de desesperança, sem que isso se lhe alterasse a lealdade do caracter e a clareza das idéas.

VIDOR — Traços principaes de sua letra: vaidade em excesso, orgulho demasiado e excasso sentimentalismo. Para os combater, na sua vontade encontrará precioso auxiliar.

URIDIVA — A sua graphia demonstra uma natureza caprichosa e cheia de imprevistos. Tem personalidade bem definida, pela força do seu querer e inclinação para o exercicio da autoridade. E' uma creatura laboriosa, intelligente, viva e arguta.

LE'O — (E. de Minas) — Vê-se em sua letra: intelligencia clara, espirito agil, de iniciativa e amor proprio excessivo, isso não impede porém que seja benevolente, sentimental e algo sensual. E' de constituição forte, persistente e calculista.

PENEDO — (Victoria) — Natureza tomada de subitos retrahimentos e desconfiança. Espirito bastante atilado para os julgamentos intimos. Genio impulsivo, ironico e sarcastico.

a Nossa Casa

por J. Cordeiro de Azeredo

Todos os architectos dizem que rarissimamente se executam trabalhos por elles elaborados. Em geral, as casas, obedecendo á influencia do meio, são projectadas pelos profissionaes, porém, de inteiro accordo com as idéas de seus proprietarios.

Philosophicamente o bello é uma convenção, ou segundo Platão, é a reminiscencia da perfeição divina. Como se vê, o bello está no campo da metaphysica. Precisamos, porém, delle fóra desse subjectivismo, ou como conceito objectivo.. Mantegazza dizia que o bello é como o doce e amargo; dependem de certa abstracção do pensamento para produzirem em nós uma sensação.

Em geral, achamos certa coisa bella por duas razões: pelo habito de ver ou pela sensação do desconhecido. Assim, a lua é bella porque desde pequena a creança se habitua a ver a lua. As nossas mães mostram-na dizendo: olhe para a lua, veja como é bella!... Isso quando ainda somos de collo. Naturalmente quem o deve explicar, isso muito bem é Freud. Tambem nos causa sensação de belleza, certa paizagem, como um pôr do sol. Não são provavelmente o vermelho do céo nem a calma ambiente que nos seduzem, mas um certo sentido esthetico ou uma associação de idéas.

Ora, nas casas a influencia vem como na questão da lua. Desde pequenas as pessoas moram em casas, a cujas plantas já se afeiçoaram. Se a lua se transformasse, tomando de subito um anel que não fosse igual ao de saturno que já está consagrado á nossa imaginação — por mais bella que ella ficasse não nos conformariamos. Preferiamos a velha lua que nos enche de poesia, com a sua pallida luz...

Da mesma forma os architectos difficilmente pódem introduzir uma idéa nova. As pessoas querem, é verdade, uma bella fachada. Querem, porém, o bello como o de uma paizagem ou como o da aurora boreal, que deslumbre de primeira impressão. Mas em architectura não é possivel resolver apenas o problema da fachada; a planta é importante. Ella é que faz a fachada.

Se houvesse menos resistencia na interpretação das plantas, podia-se dizer que, em breve, sob a orientação dos nossos architectos, a feição architectonica da cidade, seria outra. Todavia, mesmo nos emprezarios, contando com algumas pessoas de bôa vontade, intelligentes, que comprehendem o architecto, estuda-se com carinho, essa questão parecendo mesmo que já temos caminhado um pouco. De vez em quando surgem nos bairros mais longinquos ou nos principaes centros residenciaes, casas que demonstram, pelo exterior, uma planta condizente com as linhas da fachada.

Em São Paulo, o numero dessas casas é crescente. Coisa curiosa, em S. Paulo, onde ha pouco architectos, as casas chamam mais a attenção pela sua belleza sobria e pela dignidade de suas linhas. Aqui, em que o numero de profissionaes é grande e os talentosos sobejam as casas não justificam o conceito que dellas se forma.

Illustra esta chronica uma casa de campo, simples, construida por pedreiros bisonhos. A planta diz bem com a casa. Não fôra ella destinada a uma pessoa viajada, dotada de sensibilidade artistica, e não teriamos tido o prazer de vel-a construida. Já publicamos esta planta e esta fachada quando ainda em projecto de execução. Muitas pessoas que as viram mostraram-se satisfeitas com a fachada e torceram o nariz á planta, por causa do corredor nos fundos. Ha quem julgue uma boa planta pelo espaço economisado e pela ausencia absoluta do corredor; não atinam que a apparente economia de espaço póde tambem redundar em accrescimo de orçamento; não comprehendem que a planta não póde offerecer ao morador nenhuma belleza de conjunto. Expliquemos melhor: Falamos em sensações estheticas que nos occorrem deante da lua ou de uma paizagem. Quando defrontamos um quadro, sentimos o mesmo enlevo que deante de uma bella casa. O mesmo não se dará com relação a uma planta, porque esta jamais se abrange de um golpe de vista, quiçá num demorado exame, a menos que os nossos olhos estivessem a altura do raio X.

Os architectos, devido á sua sensibilidade, devido ao trato com a materia, pódem, entretanto, deante da casa, adivinhar-lhe a planta. Adivinhar não é o termo technico; valha-nos porém a clareza.

Depois da casa prompta fomos vel-a. E' curioso sentir realizado aquillo que imaginámos., principalmente quando ha um corredor de permeio. E ninguem melhor do que o autor para criticar a obra. A casa estava habitada; o arranjo do living-room, a calma monastica da varanda e do pateo davam-lhe o encanto que poderia ter faltado ás linhas architectonicas. Caros tapetes orientaes, quadros de valor, objectos de adorno espalhados com arte e bom gosto, emprestavam ao am-

biente aspecto acolhedor, desses em que o artista se sente bem e onde as horas passam como em sonho.

A proprietaria, demonstrando grata satisfacção pela sua [illegible], falava-nos da alegria de estar longe do bulicio da cidade, gozando o encanto do seu lar, nos foi dizendo estar triste com o corredor.

E antes que percebesse uma pequena nuvem no nosso semblante, accrescentou:

— Por que o senhor não fez o corredor mais largo? Seria uma esplendida galeria.

A peça que suscitou duvidas era a mais importante. Como são as coisas... Ficamos satisfeitos, todavia.

Não dissemos o sitio em que está construida. E' em Pendotiba, a 20 minutos do omnibus de Nictheroy, logar alto, onde se goza um delicioso clima e se descortina encantadora vista. Nictheroy não é como muita gente pensa; além de Icarahy, Sacco de São Francisco, Jurujuba, ellas marginaes, possue tambem logares altos, onde se respira o puro oxygenio e se divisa o verde das montanhas.

Vêem-se pelas immediações, casas que convidam ao repouso; casas construidas com graça, outras, sem linhas proprias de casa de campo, mas onde, os bougainvilles, emprestam-lhes aspectos pittorescos. Essas pequenas casas, como na Inglaterra e nos Estados Unidos são baptizadas por "Meu socego", "Rancho fundo", "Covo do dever", "Tapera dos meus sonhos" "Choça do Amor", "Palhoça da quietude", Colmado do socego" etc.

O proprietario desta estabeleceu um plebiscito em familia para escolher um nome que convenha á sua.

Esses appellidos nos fazem lembrar as indefectiveis "Villas fulanas", "Mon rêve", etc. etc., que se lêem quer nas mais insignificantes, quer nas mais lindas casinhas de nossos bairros. Não somos nós os unicos povos que dêcultivamos dessas bellezas. Na Inglaterra, por exemplo, o ambiente do tem certo grão de ponderação, a coisa é mais pittoresca. Conta Isadora Duncan nas memorias de sua vida, traduzidas por Gastão Gruls, numa linguagem encantadora, que nas filas e filas de casinhas citadinas, todas eguaes, de portas melancolicas e sempre sujas que viu naquelle paiz, cada qual tinha um nome mais pomposo encimando-lhe a entrada: Sherwood Cottage, Fiethouse, Ellesmere, Ennismore e outros ainda mais absurdos. Esta assim justificada a nossa mania innocente de baptizarmos as nossas casas com os nomes das pessoas queridas, mesmo quando em logar de pequenas habitações, erguem-se mastodontes á face da rua.

Este assumpto é interessante. Um bom psychologo poderia estudar os moradores pelo nome escolhido para suas vivendas. A propria Duncan reerguendo uma velha casa de campo de Baviera chamou-lhe Heirich's Himmel, como doce recordação do seu Heirich.

Poderiamos citar muitos outros exemplos, mas como já estamos descambando demasiado do assumpto de hoje, vamos falar de uma quinta em Theresopolis cujo nome revela bem o seu proprietario. Trata-se da propriedade do

nosso prezado amigo dr. Edmundo Bittencourt. Vê-se no parque do seu socegado retiro de Quebra Franco esse distico: "Sêlo de Abrahão".

De facto quem ahi vae, logo sente um ambiente de calma, de espirito, de distincção e de carinho como se estivesse verdadeiramente no seio de Abrahão.

Mas deixemos os nomes das casas. Importam-nos as casas e não os seus nomes.

A construcção desta casa apezar de sua rusticidade e da execução, feita por pedreiros pouco experimentados, tem o seu sabor. A porta de entrada por exemplo, embora não esteja de accordo com o que se projectou, tem a sua graça. Se se tratasse de uma casa de certa importancia, não se admittiriam erros desses; mas, tratando-se de casa de campo, onde a rusticidade é factor importante, o erro póde crear um detalhe original.

O proprietario constantemente chegava ao escriptorio desolado:

— Imagine, caro Cordeiro, que o ferreiro. Aquellas pequenas rosaceas de ferro, elle as fundiu; estão grossas, pesadas...

— Não faz mal, diziamos nós. Quanto mais bonitos forem os trabalhos, na interpretação de quem não têm o espirito educado em coisas de arte, mais sabôr artistico têm para o genero, de construcção rustica. E' preciso que os artistas não pensem; tudo estará bem se procurarem interpretar o nosso pensamento. Se não comprehendem tambem não faz mal, Basta que saia alguma coisa do que queremos. A perfeição, que nas construcções senhoreas é louvavel, na casa rustica é criticavel. Ademais essa perfeição não existe, mesmo nos palacios.

Toda a obra é simples e o material empregado nella é o mais barato. A telha, do typo colonial antigo, foi adquirida de uma demolição, tendo sido apenas levada. Essa telha velha, longe de constituir inconveniente, dá certo encanto ao telhado pelo seu matizado. Muita gente faz questão das telhas certinhas, mesmo na construcção desse genero. E' um engano; o descuido é proprio de uma obra rustica. Os americanos, que nesse genero de construcção são mestres, fazem com que as telhas trepem desordenadamente umas por cima das outras como se o telhado da casa fosse rapidamente refeito, após uma destelhação violenta.

Os ladrilhos que formam o piso da varanda como os que se vêem no pateo são de barro, feitos na olaria que forneceu os tijolos.

O living-room, bem como a sala de jantar, sala de almoço e corredor têm por soalho os mesmos ladrilhos. Estes ladrilhos, depois de encerados ficaram esplendidos.

CORREIO MEDICO

A homoeopathia se preoccupa com o doente

Pelo DR. GALHARDO

Os homoeopathas francezes vêm revelando grande actividade, estudando e investigando para melhor comprehensão e esclarecimento da doutrina hahnemanniana. Esta attitude muito tem concorrido para o augmento consideravel do numero de medicos homoeopathistas, transviados da medicina tradicional, que em face do superior valor da concepção hahnemanniana abandonam a medicina classica, alistando-se nas fileiras hahnemannianas.

Entre estes tem a Homoeopathia recebido intellectuaes de destacado valor, cuja intelligencia se encontra agora ao serviço de investigações através dos principios doutrinarios homoeopathicos.

O Laboratorio do Hospital de Saint-Jacques, importante centro de investigações scientificas, está executando uma extensa serie de pesquizas scientificas, afim de satisfazer ás exigencias technicas dos homoeopathas francezes.

Com este proposito vem o Laboratorio do Hospital Homoeopathico de Saint-Jacques, realizando os seguintes estudos:

1.º — Pesquizando a acção sobre o rachitismo experimental, no rato branco, de uma substancia que, em dose ponderavel, accentua esse rachitismo.

2.º — Investigando a acção physiologica do serum d'anguilla.

3.º — Pesquizando o restabelecimento da funcção ovariana nos ratos, physiologicamente castrados, graças a um regimen que supprime durante uma quinzena a keratinização vaginal cyclica.

4.º — Investigando a possibilidade de modificar a evolução da tuberculose experimental da cobaia ou de sua prevenção, pelo emprego de diluições de toxina melitococcica.

5.º — Modificação da velocidade de reparação dos tecidos submettidos ou não á influencia do sympathico.

6.º — Investigações sobre a fatigabilidade muscular e sua modificação por meio de diversos medicamentos.

7.º — Acção de diversos medicamentos sobre o funccionamento do intestino in situ.

8.º — Diversas pesquizas relativas ao cancer experimentar por meio do alcatrão, especialmente no coelho.

9.º — Investigações sobre a anaphylaxia local e medicamentos homoeopathicos.

10.º — Pesquizas sobre o metabolismo basal e medicamentos homoeopathicos.

11.º — Investigações sobre a acção inhibitoria de diversos medicamentos homoeopathicos em culturas de *Sterigmatocystis nigra*.

Tem ahi, caro leitor, uma summula das investigações scientificas que presentemente constituem a preoccupação do chefe do Laboratorio do Hospital Homoeopathico de Saint-Jacques e de seus dignos auxiliares. Ellas revelam a attenção que estes assumptos vêm despertando entre os homoeopathas francezes.

A influencia que as investigações dos homoeopathas francezes vem exercendo nos meios intellectuaes internacionaes já se faz sentir não só na propria França mas tambem no culto meio dos estudiosos brasileiros.

Não ha muito, no decurso das justas homenagens tributadas ao sabio professor Henrique Roxo, consequencia de sua brilhante actuação scientifica no Velho Mundo, onde foi convidado pela Universidade de Paris e designado pelo Instituto Franco Brasileiro de Alta Cultura, donde acaba de regressar, o eminente e intelligente cultor da medicina tradicional externou e esposou conceitos puramente homoeopathicos, que, apezar de originarios da concepção hahnemanniana, sómente agora são acceitos e proclamados como racionaes.

Disse o sabio professor:

"Hoje em dia os quadros clinicos são esmerilhados em todos os seus detalhes e dá-se um grande valor á constituição do individuo. Cada um reage a seu modo, conforme o seu temperamento, a sua personalidade .

— Este trecho do vosso discurso, intelligente e sabio professor, é o fundamento da Pathologia hahnemanniana que ha mais de cem annos é estudada e investigada pelos homoeopathas, discipulos de Hahnemann. Para nós homoeopathas não é novidade. Experimentamos immenso prazer verificando que os sabios da medicina official já acceitam nossos principios, embora occultando a paternidade.

Infelizmente, porém, o conhecimento de taes principios de nossa Pathologia, sem o experimento medicamentoso no homem são, proveito algum poderá conduzir á medicina tradicional.

Os principios doutrinarios homoeopathicos são correlatos e de mutua dependencia. Um delles sem a sequencia de todos os outros se torna inapplicavel. E' o que está succedendo com a medicina tradicional, com a sua Pathologia Constitucional que é a propria Pathologia Hahnemanniana.

Installam apparelhos para biometria. Verificam que o doente X revelou aggravação de seus padecimentos com o estado hygrometrico do ar, com a elevação da temperatura, ou com a queda desta, com a chuva, com a trovoada, com relampago, etc., mas estas perturbações revelam, apenas, modificações pathologicas, sem lhes apontarem indicação therapeutica para o caso.

Na Homoeopathia, porém, sabios detentores do officialismo medico, estes phenomenos têm uma grande significação therapeutica, auxiliando-nos na selecção do remedio de individuação do caso.

Estudem a vastissima literatura homoeopathica e colham na concepção hahnemanniana o que de util ella offerece para bem da saude, não só na humana raça mas tambem na irracional.

A medicina tradicional, esposando as nefastas idéas de Galeno, abandonou Hippocrates, de quem Hahnemann jámais se separou.

Surgem Sigaud, Di Giovanni, Viola, Castellino e, principalmente, Pende, de larga visão e maior intelligencia, reconhecendo que o homem é um terreno complexo, individual, inconfundivel morphologica, physiologica e pathologicamente, reagindo cada um a seu modo, com individual caracteristico de sua personalidade. Crearam assim a *Sciencia da Constituição*, a *Pathologia constitucional*, a *Biotypologia* e a *Biometria*, assumptos que entre nós vêm sendo cultivados pelos eminentes e sabios professores Rocha Vaz, Berardinelli, etc. Esqueceram-se, porém, ou mesmo ignoram, que elles constituem fundamento da Pathologia Hahnemanniana, porque Hahnemann, como ninguem, fôra, jámais despresara Hippocrates.

Mas, embora sem Hahnemann, a medicina official se orienta para a concepção hahnemanniana. Quando seus patriarchas reconhecerem a inutilidade dessas concepções constitucionaes, sob o ponto de vista therapeutico, sem a experimentação medicamentosa no homem são, glorificarão Samuel Hahnemann, em cuja fronte alçarão a corôa da victoria.

Na semeadura do amendoim deve ser dada preferencia ao emprego das sementes livres da casca, por ha tres duas vantagens praticas, immediatas; a germinação mais rapida e a solução que se torna praticavel, utilisando-se somente as melhores. O amendoim é uma planta muito sensivel á selecção, melhorando consideravelmente o producto, após um trabalho systematizado nesse

O problema da tuberculose

QUE FAZER PARA FICAR BOM ?

Dr. Alberto Cavalcanti

Thysiologo em Bello Horizonte

O desanimo, a tristeza, a incerteza da cura e o pessimismo não raramente dominam o tuberculoso, que não acredita no medico, não crê no tratamento, achando que a sua molestia é incuravel.

Que fazer para ficar bom, foi a interrogação que lemos numa carta a nós dirigida, toda ella cheia de pessimismo, resultante naturalmente de um grande abatimento moral, pela falta de confiança na cura da tuberculose.

Nem todas as formas da molestia são eguaes, nem todos os casos se assemelham, bem ao contrario, bem differentes são os symptomas sentidos pelos doentes, uns têm dôres, outros se queixam de muita tosse, alguns têm febre alta diariamente e durante mezes, diversos com frequencia escarram sangue, não poucos soffrem de palpitação, falta de ar e ás vezes certos sentem falta de appetite, perturbações intestinaes, emquanto que outros de nada disso falam, sentindo somente cansaço, apathia e nervosismo.

Ora, o medico precisa combater a molestia, mas atacará tambem os symptomas, porque emquanto estes perduram os enfermos não se sentem bem e podem se tornar pessimistas, não acreditando na cura.

Que os doentes não se baseiem pelo numero de pessoas conhecidas mortas, porém sim, procurem averiguar se muitos tuberculosos já se têm curado, porque é bem maior o numero dos que ficam bons.

Para que fique bom é preciso que se trate e como fazer este tratamento ?

Primeiramente procurando um especialista: morando de preferencia em localidade de clima com os requesitos necessarios para ajudar o tratamento. O clima não é o factor essencial, nós o sabemos, mas, ao lado do repouso, da alimentação, do tratamento psychico, indispensavel nos nervosos, e sobretudo com o regimen medicamentoso instituido pelo medico, o clima é um elemento de grande valor e é por isso que observamos nos doentes que procuram Bello Horizonte, que em pouco tempo se tornam propagadores do clima da capital mineira.

E' indispensavel que o doente siga o instituido pelo seu medico, não se esquecendo nunca que, sem repouso, difficilmente os doentes poderão ficar bons.

Grande parte das vezes o tratamento se prolonga mais porque, sem paciencia, julgando ser uma exigencia descabida do medico, o doente não faz repouso e, quando o faz é somente uma ou duas horas após o almoço.

Agora mesmo temos em nossa clinica um bom exemplo: vindo do Rio com uma tuberculose bilateral evolutiva, o enfermo não quiz ficar na cama e mal fazia 2 horas de repouso depois do almoço, apezar de havermos instituido immediatamente um regimen severo porém necessario para o caso. E assim, em vez de melhorar foi emmagrecendo rapidamente, a febre elevou-se bastante, o appetite tornou-se nullo, a tosse augmentou bastante, aggravando-se de muito o seu estado pulmonar.

Aconselhado por um outro doente a lêr o livro *"Como evitar e curar a tuberculose"* que escrevemos para servir de guia pratico aos tuberculosos, admirei-me vendo-o deitado, em repouso. Leu o livro e achou que não estava seguindo o tratamento direito. E agora, algumas semanas depois de haver iniciado o tratamento adequado, aproveitando os conselhos escriptos no *"Como evitar e curar a tuberculose"* começou a engordar, a temperatura tornou-se normal, melhorou da tosse e, nos exames feitos, temos notado que a extensão da molestia vae diminuindo, sendo bom o prognostico.

Assim, para ficar bom, o tuberculoso deve tratar-se direito, ter energia, vontade de se curar, procurar viver alegre e sobretudo com optimismo.

N. B. — Resposta á varias cartas recebidas: O livro *Como evitar e curar a tuberculose* acha-se á venda em todas as livrarias do Rio e dos Estados, embora a edição esteja quasi esgotada. Poderemos attender os pedidos que nos forem dirigidos: Rua S. Paulo 337. — Bello Horizonte.

Os acontecimento na Hespanha

DIA A DIA

Os factos predominantes no periodo abrangido pelo resumo que abaixo publicamos, sobre a guerra civil na Hespanha, foram a tomada de San Sebastian, a intensificação da luta na região de Talavera de la Reina e a retomada da marcha sobre Malaga.

No periodo anterior, de 4 a 10 de setembro, iniciara-se o sitio de San Sebastian, com a tomada de Irun, Malaga, Talavera de la Reina e Toledo, principalmente para o velho Alcazar, onde um punhado de revolucionarios resiste bravamente ao sitio, aguardando as columnas que marcham para a sua libertação.

Nos sete dias que de então decorreram, a resistencia dos sitiados do Alcazar continuou, tendo sido repellidas duas mediações para uma evacuação parcial, com todas as garantias de vida, para as mulheres e as creanças que nelle se acham. Sabe-se, entretanto, que é lamentavel o estado a que se acham reduzidos os rebeldes da velha cidadella, dos quaes não se sabe si querem levar a resistencia até a destruição, ou si ainda aguardam, esperançosos, as columnas libertadoras que marcham em seu soccorro, lutando com fortes tropas adversarias.

San Sebastian, como era de esperar, foi tomada dez dias depois da quéda de Irun. Dahi seguirá, agora, a marcha sobre Bilbao, cidade que conta com poderosos elementos de defesa.

A avançada sobre Malaga voltou a surgir no noticiario sangrento, dando logar entretanto apenas a algumas acções isoladas, sem combates decisivos. Dir-se-ia que toda a tactica dos governistas que a occupam se resume na defesa directa da cidade em seus arredores.

Na região de Talavera de La Reina tambem se combate encarniçadamente. Novas tropas governistas procuram deter ahi a avançada dos revolucionarios, não sendo de admirar que, dentro em breve, as duas forças adversarias em presença cheguem á mesma situação já delineada na serra de Guadarrama: — a guerra de posições.

Nada ainda se sabe, nem coisa alguma ainda se viu de concreto, quanto á applicação da não-intervenção por parte das potencias européas que a decretaram ou que annunciaram acceital-a. A commissão coordenadora de Londres está ainda em seu trabalho inicial, em sigillo quasi completo, discutindo relatorios e desdobrando-se em sub-commissões. Portugal continúa ausente, o que tira ao conclave que se reune no "Foreign Office" grande parte de sua provavel efficiencia.

Afóra das acções militares — estas mesmas sujeitas ás inevitaveis incorrecções e omissões — pouco é dado saber-se, com certeza, sobre os aspectos politicos da luta dentro da Hespanha. As fontes que poderiam esclarecel-os peccam por suspeição originaria. Dahi as noticias mais desencontradas sobre dissenções e scisões em Madrid e nas fileiras governistas, assim como outras, talvez exaggeradas ou ficticias, sobre as directivas reaes que os chefes revolucionarios traçaram para a implantação de um novo poder, si lhes sorrir a victoria.

O resumo que se segue abrange o periodo de 11 a 17 do mez corrente, delle constando apenas as noticias mais importantes e que, de uma maneira ou de outra, tiveram qualquer confirmação ou apresentam visumbres de verosimilhança:

11 de setembro :

Encarniçado combate na região de Talavera de la Reina. As tropas governistas ahi deiram em mãos dos revolucionarios trezentos prisioneiros, além de abundante material de guerra, tendo ainda cerca de 150 mortos. Aperta-se o cerco de San Sebastian, que ainda não está sendo directamente atacada. A população continúa a abandonar a cidade. A Junta Governativa de Burgos prohibe aos jornalistas que usem das palavras "rebeldes" e "legalistas" ao se referirem as tropas dos revolucionarios e do governo de Madrid. Um avião governista bombardeia Arenas de San Pedro, que fôra tomada dois dias antes pelos revolucionarios.

12 de setembro :

O governo de Madrid manda importantes reforços para a região de Talavera de la Reina, afim de deter o avanço dos revolucionarios commandados pelo coronel Yague. Fracassa a iniciativa tomada por um sacerdote junto aos rebeldes que se acham no Alcazar de Toledo, para que sejam evacuados da cidadella os velhos, mulheres e creanças. Surgem em aguas da Biscaya, entre San Sebastian, dois submarinos governistas. Verificam-se desordens em San Sebastian, ainda sitiada pelos revolucionarios. Termina o prazo do ultimatum de rendição para os defensores dessa cidade. Combate sangrento entre forças revolucionarias do coronel Yague e governistas, em Maquella; os resultados são indecisos. O governo da Catalunha abre um credito de cinco milhões de pesetas para a guerra na frente aragoneza. Fechado o consulado francez em San Sebastian. Chega a Madrid, depois de uma visita a diversas frentes, o exministro Martinez Barrio. Aviões governistas bombardeiam novamente Oviedo, Huesca e Cordoba. Reiniciado o ataque da artilheria governista contra o Alcazar de Toledo. As forças revolucionarias avançam dez milhas na região de Talavera de la Reina. Um emissario do governo hespanhol chega a St. Jean de Luz e convida o corpo diplomatico estrangeiro a regressar para Madrid.

13 de setembro :

Depois de tomarem Santa Barbara, os revolucionarios occupam San Sebastian, sem grande resistencia dos que a defendiam. O embaixador do Chile em Madrid procura offerecer aos rebeldes de Toledo garantias de vida para as mulheres, creanças e velhos que se acham no Alcazar de Toledo. A offerta é rejeitada pelos occupantes do Alcazar. O general Mola resolve, conceder ás tropas que occuparam San Sebastian cinco dias de descanso, antes de iniciar o ataque a Bilbao. Grande regosijo em Burgos por motivo da tomada de San Sebastian.

14 de setembro :

Aviões revolucionarios voltam a bombardear os edificios dos ministerios da Guerra e do Interior, em Madrid. Repellido um ataque dos governistas a Guadalajara. Bilbao prepara-se para a resistencia ás tropas revolucionarias de San Sebastian e Irun. Ali se acham muitos dos ex-defensores dessas duas cidades, que trouxeram copioso material bellico e grande quantidade de combustivel. Bombardeio de Valencia por aviões revolucionarios. Intensificada a marcha sobre Malaga, que já está á vista das grandes vanguardas do Exercito do general Queipo de Llano. Reunem-se em Londres, novamente, a commissão coordenadora da não-intervenção. Portugal continúa a não se fazer representar nella. Demitti-se, com todos seus auxiliares, o consul da Hespanha em Oran. Circulam os primeiros boatos, de fonte revolucionaria, sobre attentados contra o presidente Azãna e o sr. Martinez Barrio, em Madrid. A Junta Revolucionaria de Burgos manda minar os portos de Bilbao e Santander.

15 de setembro :

Os revolucionarios tomam Cabunana, importante ponto estrategico das Asturias. Conseguem fugir do Alcazar de Toledo alguns guardas civis que ali se achavam retidos pelos revolucionarios que o occupam. Dois navios mercantes que levavam viveres para as forças governistas de Gijon são perseguidos pelos vasos de guerra revolucionarois e buscam refugio em outros portos. O ex-ministro Alejandro Lerroux, que se acha em Lisboa, torna publica a sua adhesão aos revolucionarios. Deixa Alicante o cruzador argentino "25 de Mayo", com refugiados argentinos, hespanhoes e belgas. E' fuzilado em Madrid, depois de arrancado de um bonde e summariamente julgado, o conde Torres Arias, parante do conde de Romanones. Burgos annuncia que a sua aviação destroçou uma columna de quatrocentos governistas que seguia para Toledo. Novo bombardeio, por aviões rebeldes, dos Ministerios do Interior e da Guerra, em Madrid. As tropas que avançam sobre Malaga tomam as localidades de Camete la Real e Teba. Os governistas tomam a localidade de Sielamo, a léste de Huesca. A policia de Madrid annuncia ter descoberto um "complot" que visava o assassinio do presidente Azana, do s. Lago Caballeo e de outos "leadeds".

16 de stembro :

Sensivel avanço das tropas do coronel Yague a caminho de Toledo, em cujos arredores as forças governistas soffrem cerca de mil baixas. Os governistas atacam rijamente Oviedo, com artilheria e aviões, mandando sobre a cidade cerca de quinhentas bombas e obuzes. Fuzilados em Barcelona dois tenentes e tres sub-tenentes do regimento de Montesa. Dois capitães e dois tenentes, são, na mesma cidade, condemnados á morte. Chegam á região de Guadarrama importantes reforços para os revolucionarios. O governo de Madrid envia novas tropas para os diversos "fronts". Os revolucionarios de Huesca tentam romper o circulo das forças que os sitiam, travando-se violentos combates que em nada alteraram a situação. Resolve-se em Madrid a creação de um batalhão de alpinos para as milicias da Frente Popular. Nas immediações de San Sebasdan, as forças do general Mola occupam Orio, Aguinago e Esteban, preparando o ataque a Bilbao. Nesta, abrem-se trincheiras e prepara-se a defesa, para a qual os governistas contam, pelo menos, com 40.000 homens. O general Mola manda reabrir, em Irun, a fronteira franco-hespanhola. Os governistas iniciam, em Toledo, a abertura de subterraneos sob o Alcazar, para minarem a cidadella que ainda resiste. No sul da Andaluzia, os revolucionarios tomam as localidades de Penarrubia e Tabique. Os Estados Unidos resolvem crear uma esquadrilha provisoria na Europa, em aguas de Gibraltar, com um cruzador, dois destroyers e um aviso. Parte de Madrid para Genebra o sr. Alvarez Bayo, que vae representar a Hespanha na assembléa da Sociedade das Nações.

17 de setembro :

Na região de Talavera de la Reina, os revolucionarios tomam as localidades de Lucillo, Los Cerralbos, Cazalegas e Cardiel. As tropas revolucionarias de Oviedo conseguem, numa sortida, romper o cerco que lhes impunham os governistas. Mineiros asturianos, vindo em soccorro destes, procuram evitar que os revolucionarios operem a juncção com as forças que seguem em seu auxilio. De Burgos annuncia-se que os revolucionarios occuparam Ronda, a oitenta kilometros de Malaga. O general Mola dispõe o hotel Continental de San Sebastian para receber os diplomatas estrangeiros que ora se acham em St. Jean de Luz. Aviões revolucionarios bombardeiam o aérodromo governista de Andujar, na Andaluzia, destruindo tres aviões. As tropas do general Mola ultimam os preparativos para o ataque a Bilbao, de onde já estão se retirando os estrangeiros.

18 de setembro

Levando a effeito seu intento, as forças que sitiam o Alcazar de Toledo, fazem-no voar pelos ares, com a explosão de minas subterraneas que haviam preparado.

A Cartilha Ingleza

Complemento editorial das aulas de inglez irradiadas pela P. R. E. 3, sob a direcção do professor Oscar Pereira de Carvalho ás 2.ª, 4.ª e sextas-feiras, das 18,15 ás 18,45. As perguntas devem ser dirigidas para o Edificio Rex, sala 603 — Rio ou para os escriptorios da Soc. Radio-Transmissora Brasileira.

Srta. S. C. — D. F. — 4.ª phrase. Quando o verbo auxiliar "to do" for empregado, o verbo principal da phrase deve de estar sempre no infinitivo sem a particula "to". Se desejarmos usar o verbo principal no passado junto do auxiliar "do" como é o caso aqui, então o tempo passado reflecte sempre no auxiliar e nunca no principal. 5.ª phrase. Para mezes do anno deve-se empregar simplesmente "in" e não "in the". O uso da palavra "month" neste caso é superfluo porquanto "August" já designa o mez. (182).

Sr. N. F. — D. F. — 3.ª phrase. Para designar-se a existencia de um objecto em algum logar nunca se deve usar o verbo "to have". Quando dizemos communmente "tem um lapis..." queremos dizer na verdade "ha um lapis..." e esta forma impessoal em inglez é traduzida por "there is a pencil..."; no plural deve-se usar "there are" e no passado "there was" e "there were" respectivamente. As formas negativas e interrogativas prevalecem tal como foram estudadas na Cartilha pagina 8. 4.ª phrase. O artigo antes de palavras com "h" aspirado deve de ser "a" e não "an". Este mesmo exemplo está na Cartilha na pagina 2. Envie suas phrases semanalmente usando por emquanto sómente palavras da 1.ª lição e estou certo que poderei auxilial-o bastante. (188)

Mme. L. — D. F. — 1.ª phrase. Não poderei corrigil-a toda porque ainda não mostrei o emprego da forma possessiva. Não se póde dizer em inglez "Who make" porque "who" é 3.ª pessoa; ou "who makes" (presente) ou "who made" (passado). 2.ª phrase. Segundo a altura em que nos achamos, não empregue o artigo "the" antes de nomes proprios. "Brasil" em inglez é com "z" bem como todas as palavras formadas da mesma raiz. Deve-se empregar o adverbio "not" na negativa dos verbos e não o adjectivo "no". "Sim" em inglez é "yes" e não "yess", mas neste caso deve-se supprimil-o por completo; não existe em inglez a expressão "mas sim europeus" tal como dizemos em portuguez. 3.ª phrase. Quando queremos dizer "fazer" no sentido de "forçar", "influir" ou "ser causa de" devemos usar sempre "to make" e nunca "to do". Ex.: "Faça com que Carlos..." "Make Charles..." Nesta phrase o pronome "it" está errado pois "it" é sempre neutro; ainda não estudamos o caso objectivo do pronome "he". Não existe a preposição "to" em "to come" porque vem depois do verbo "to make". "Para casa" representa o sentido de "á casa" e deve ser a preposição "to" não "for". Resumo: "Make Charles come to the house." (Substituindo "it" por "Charles"). 4.ª phrase. Em portuguez não dizemos "a moça ella está aqui"; ou bem vamos usar como sujeito "a moça" ou "ella"; o mesmo dá-se em inglez — "This lesson it is..." — deve-se cortar "this lesson" ou "it". A expressão em inglez é "to do a lesson" e não "to make a lesson". 5.ª phrase. O mesmo caso de "fazer a lição". Deve-se dizer "English lesson" e não "lesson of the english". Releia bem a 2.ª lição e envie phrases com o material dado na 3.ª (184).

Sr. A. A. A. — Nictheroy — R. J. — 3.ª phrase. "Berlim" em inglez é "Berlin". 4.ª phrase. O pronome "it" é demais; "black pencil" está em logar delle. 8.ª phrase. "Alguns" é "some" e não "same". Envie phrases com os verbos estudados na 3.ª lição. (185).

Na California...

... ha um cachorrinho já adulto que cabe dentro de uma chicara de chá e pesa só 150 grammas.

O primeiro soberano...

... que viajou em avião foi Alberto 1º rei dos Belgas.

Dizem que apanhar

no chão...

... um alfinete traz felicidade.

CHARCOT

E SUAS EXPEDIÇÕES ANTARCTICAS

Reminiscencias da passagem do "Pourquoi Pas ?" pelo Rio, em 1908

Quarta-feira ultima, o mundo inteiro recebeu a noticia do naufragio, em aguas da Islandia, do famoso veleiro "Pourquoi Pas ?", com a morte de Jean Charcot, e de todos os seus auxiliares, com excepção de um marinheiro.

No noticiario do dia seguinte, pudemos dar detalhes do sinistro e procurámos esboçar, rapidamente, o perfil do sabio e explorador que o mundo e a França acabavam de perder.

Transcrevemos, a seguir, um communicado que a União Telegraphica Brasileira (UTB) preparou especialmente para o "Correio da Manhã", com um retrospecto das actividades scientificas do saudoso e eminente sabio, e com interessantes reminiscencias sobre a estada do "Pourquoi Pas ?" no Rio de Janeiro, em outubro de 1908.

Fazendo-o, prestamos uma homenagem a essa figura notavel do mundo moderno, ao scientista que pôz uma vida inteira no serviço de um ideal, e que veiu a encontrar uma morte que tanto teve de tragica como gloriosa e digna.

Vivendo como sabio e como marinheiro, Charcot morreu dentro dessa dupla modalidade de seu sêr: — victima das forças que procurava estudar, e firme em seu posto de honra.

A PRIMEIRA EXPEDIÇÃO

A primeira expedição de Jean Charcot ás regiões antarcticas foi realizada a bordo do "Français", de 1903 a 1905.

Saindo do Havre a 13 de agosto de 1903, Charcot veiu com o "Français" até Pernambuco, onde procurou reabastecer-se de viveres. A hospitalidade brasileira não lhe permittiu realizar nenhuma compra, e o seu barco abarrotou-se de presentes, com que a população e o commercio daquelle Estado nordestino quizeram prover o pequeno navio. De Pernambuco, onde as gentilezas da população o retardaram, teve o "Français", que rumar directamente para Buenos Aires, de onde em breve seguia para as regiões antarcticas. Ushuaia foi o ultimo pedaço do continente americano a que aportou o barco de Charcot.

Desde então, o ignoto e a aventura da região sub-polar.

E' inutil agora recordar detalhes da vida de bordo. Todos os que acompanham a vida intima de taes expedições, através das narrativas de seus chefes ou de seus escribas, fazem uma idéa, summaria embora, das mil difficuldades e das innumeras pequenas tragedias que as acompanham — a caça ás phocas, a corrida dos trenós, a luta contra os effeitos da temperatura, a quebra de gelo para a conquista, a pulso, de alguns metros de vantagem... Tudo isso está sobejamente narrado por escriptores especializados, desde Julio Verne, a ponto de provocarem em seus leitores a mesma sensação de frio intenso dos heróes obscuros de taes tentativas.

No caso de Charcot e seus homens, essa rotina tragica não se alterou.

Cumpre, porém, destacar tudo o que elle fez para a sciencia de seu tempo. A meteorologia polar, a fauna, a flora, as proprias observações sobre as mais elementares das leis physicas, estudos do céo e das constellações, tudo mereceu de Charcot e de seus sabios companheiros as mais meticulosas experiencias. A cada pedaço que ganhava em latitude, correspondiam copiosas observações novas para a sciencia.

Afinal, o "Français" não resistiu. Encalhado nos gelos, o navio parecia perdido. Todas as manobras para safal-o resultavam nullas. A agua entrava, aos borbotões, por um rombo na parte inferior da prôa. Uma toalha liquida chegava á casa das caldeiras. Toda a tripulação estava nas bombas e na calafetagem. E contra esse drama de dentro do navio, a tragedia proxima dos "icebergs" que chegavam, como ursos brancos gigantescos. Não havia como pensar numa invernada, num navio tão fragil, e já tão avariado. Todas as energias foram empregadas unicamente no safamento do barco, graças ás machinas que gemiam a cada giro de pistão, num lamento quasi humano.

O "Français" conseguiu livrar-se dessa prisão gelada. Graças aos esforços sobrehumanos de seus homens, para os quaes não houve um unico minuto de desfallecimento, chegou elle afinal a Buenos Aires, onde se refez, para singrar novamente o Atlantico, a caminho da Europa.

Havia elle attingido, nessa excursão, as ilhas de Wandel e de Wincke, para depois chegar á Terra de Alexandre, a 15 de janeiro de 1905.

A volta do Havre não foi um termino de viagem, e sim o inicio dos preparativos de uma outra.

Antes de tocar sólo francez, já Jean Charcot havia resolvido voltar sobre seus passos a caminho do polo Sul.

Todos os detalhes dessa primeira excursão de Charcot foram por elle mesmo narrados, no Rio de Janeiro, numa notavel conferencia que realizou mais tarde, em 1908, na Sociedade de Geographia, numa sessão memoravel, a que presidiu o marquez de Paranaguá, e que contou com a presença das figuras mais representativas da cultura brasileira e carioca.

Nessa conferencia, em que Charcot, procurou mostrar mais o lado faceto de sua grande aventura do que mesmo o seu aspecto scientifico, o nosso hospede de então rememorou as relações de amizade que haviam ligado seu pae, o eminente nevropatha Jean Martin Charcot, ao imperador Pedro II. E agradecendo todas as homenagens e auxilios que de toda a parte recebera no Rio, disse Charcot, com uma commovida uncção:

— *"Nas regiões do Polo, quando eu vir que a minha missão póde accrescentar algo de novo ao que se sabe de lá, hei de me lembrar sempre do Brasil, onde encontrei, tão bem amoldada nos brasileiros, a alma generosa dos francezes".*

Iniciava então o grande explorador a sua segunda viagem ao polo Sul, no mesmo "Porquoi Pas ?" que ora acaba de naufragar nos mares da Islandia.

A SEGUNDA EXPEDIÇÃO

A experiencia da primeira expedição, no "Français", forneceu a Charcot todos os elementos para a seguinte. Por sua orientação, foi construido o "Pourquoi Pas ?", um veleiro de tres mastros, com 40 metros de comprimento, de dupla quilha. Para as emergencias da penosa excursão, dispunha elle de uma machina a vapor, desenhada especialmente pelo engenheiro Laubeuf, o mesmo a quem a França devia o projecto de seus primeiros submarinos. A casa Dion-Bouton offereceu tres trenós automoveis, desenhados especialmente para as regiões glaciaes.

A principio, Charcot pensou em dotar o seu barco de um posto de radio-telegraphia. Entretanto, não havia ainda na America nenhuma estação que pudesse communicar-se com o "Pourquoi Pas ?" nas regiões antarcticas. Talvez que, em caso de necessidade, uma estação de T. S. F. a bordo pudesse entrar em communicação com qualquer outro navio que cruzasse as aguas do estreito de Magalhães ou do sul da Australia. Talvez!...

A duvida, porém, resolvia-se facilmente: — o orçamento da excursão não supportava mais esse accrescimo de 20.000 francos para um equipamento de utilidade mais que duvidosa na hora necessaria.

E quando o "Pourquoi Pas ?" deixou o Havre, a 15 de agosto de 1908, exactamente cinco annos após a partida do "Français", foi geral a surpresa dos que accorreram a saudal-o ao verem que não havia uma antenna presa no mastro grande!

E assim singrou elle o Atlantico, rumo ao Rio de Janeiro.

Marinheiro e sabio, pesquizador da sciencia e explorador geographico, o dr. Charcot fazia-se acompanhar de uma pleiade de auxiliares escolhidos dentre os mais capazes. Engajava marinheiros por mais habeis e audazes, com a mesma meticulosidade com que convidava scientistas de escól.

Não havia na excursão do "Pourquoi Pas ?" nada de arrojado, nem de aventuroso. Tudo estava sabiamente previsto e organizado, e o elemento fortuito da sorte, boa ou má, não entrava nas cogitações dos expedicionarios.

Em torno de si, Charcot reunira um verdadeiro Estado-Maior de jovens scientistas: — Gourdon, para os estudos e observações de Geologia; — Jacques Liouville, seu sobrinho, zoologo; — o botanico Gain; — Senongue, physico, que tinha a seu cargo toda a apparelhagem meteorologica, além dos serviços de photographia e da incipiente cinematographia de então. Os proprios officiaes de bordo, jovens tenentes da marinha de guerra franceza, tinham as suas funcções proprias, além das que decorreriam da navegação: Bongrain, que iria estudar os aspectos possivelmente novos da gravidade polar e os movimentos do sólo; — Godfroy, para as observações sobre mares e sobre a chimica da atmosphera; — Rouch, meteorologista.

Ao todo, com o chefe da expedição, esses seus auxiliares, e a tripulação, vinte e oito homens.

Mas á saida do Havre havia a bordo vinte e nove pessoas: mme. Charcot acompanhava seu marido até Punta Arenas, num gesto de coragem e de incentivo que em nada ficava para atrás da bravura silenciosa dos expedicionarios.

Uma bibliotheca scientifica e literaria estava a um canto de bordo, sem prejuizo das localizações dos demais dispositivos necessarios para a viagem. Até os ultimos numeros dos jornaes parisienses alli se encontravam, para as horas tranquillas da travessia do Atlantico.

Porões e camaras estavam abarrotados de viveres, de duração prevista para dois annos. Esse aprovisionamento deveria ser augmentado, pouco depois, no Rio de Janeiro, graças á generosidade com que o governo, o commercio carioca e mesmo firmas commerciaes dos Estados timbraram em concorrer para o successo da expedição e para o possivel bem estar daquelles heróes tão simples que caminhavam para o Grande Desconhecido.

A meticulosidade que presidira á organização a bordo do "Pourquoi Pas ?" chegára ao ponto de ter sido prevista uma possivel invasão de ratos, como se déra em tantas outras expedições semelhantes. Entretanto, em vez de pós ou defumadores, Charcot resolvera usar contra a praga eventual dos roedores o remedio mais simples e mais pratico: — um casal de gatos.

Em toda a excursão do "Pourquoi Pas ?", os dois felinos cumpriram galhardamente a sua missão. Pelo menos, nunca houve a menor suspeita, longinqua embora, da presença a bordo de qualquer dos antepassados do camondongo Mickey...

Elle, o gato, tinha o mesmo nome do veleiro branco. Ella respondia, numa interrogação, á pergunta do companheiro: — chamava-se "Reviendras-tu ?".

E ambos voltaram...

O "POURQUOI PAS ?" NO RIO DE JANEIRO

A 12 de outubro de 1908, feriado destinado á commemoração da Descoberta da America, realizava-se na bahia de Guanabara uma revista naval. Não era uma mostra de couraçados e cruzadores, e sim unicamente um desfile de navios mercantes, o primeiro talvez que nesse genero a Guanabara vinha a conhecer. A Liga Maritima Brasileira, com o apoio das companhias de navegação, promovera essa revista, da qual participaram navios do Lloyd Brasileiro, da Companhia Navegação Costeira, da Commercio e Navegação, da Esperança Maritima, além de alguns avulsos, tendo por capitanea o "Goyaz" do Lloyd.

O presidente Affonso Penna, com seus ministros e auxiliares, passou em revista a flotilha, de bordo do hiate "Silva Jardim", emquanto as fortalezas e os navios de guerra davam as salvas de estylo.

E quando o "Silva Jardim" encostava na fortaleza de Villegagnon, para uma cerimonia protocollar, entrava a barra, num meio-dia de sol a pino, um pequeno veleiro branco. Pannejava-lhe no mastro de mesena o pavilhão brasileiro. No mastro grande fluctuava uma bandeira desconhecida.

Na garangueja da gata, como no mastro de pôpa, o pendão tricolor de França.

Parecia o nosso "Tiradentes". Ou o "Primeiro de Março".

De bordo da flotilha mercante, os milhares de convidados puderam dentro em breve lêr o nome do "tres-mastros" que singrava aguas guanabarinas.

Era o "Pourquoi Pas ?".

Já se sabia a que vinha o pequeno veleiro. E foi em meio á fumarada que se esvaecia das salvas que elle entrou no "Poço", vagarosamente, como que respeitando o alvoroço da festança.

As commemorações do dia de Colombo chegaram a termo, nesse dia, sem que mais ninguem se apercebesse da visita honrosa.

Entretanto, mal decorridas vinte e quatro horas, Charcot e seus homens passavam a pertencer á gente carioca. O ministro de França, o consul Charlat, toda a colonia franceza, a sociedade carioca em peso, autoridades navaes e figuras das mais representativas do governo, todos acorreram a cercar de mil solicitudes os homens do "Pourquoi Pas ?". Houve passeios offerecidos ao illustre sabio e explorador, visitas á Exposição Nacional, então no auge, as habituaes excursões ao Corcovado e á Tijuca, todo o habitual programma de festas, até hoje utilizado no acolhimento de boas vindas aos recem-chegados.

Charcot produziu na Sociedade de Geographia a conferencia a que já nos referimos. O consul offereceu-lhe uma recepção a que esteve presente todo o Rio *que já se civilizara*...

E começaram a canalizar-se para bordo os presentes e as lembranças. Senhoras da sociedade carioca bordaram rapidamente, em seda, bandeiras tricolores e auri-verdes; — o Ministerio da Marinha forneceu cartas hydrographicas do Atlantico Sul e uma pharmacia completa. A Liga Maritima Brasileira, casas commerciaes do Rio e dos Estados mandaram para o "Pourquoi Pas ?" conservas, agasalhos, frutas, e tudo o que de qualquer maneira pudesse concorrer para o conforto dos chefes e tripulantes. O barco poderia ter chegado vazio em seus paióes de mantimentos, que a generosidade brasileira logo os encheria de transbordar!...

Alumnos da Escola Naval, levados por seus professores, visitaram o "Pourquoi Pas ?". O mesmo fez, em dois dias préviamente designados, grande massa popular anciosa por conhecer por dentro o barco minusculo que ia defrontar-se com os horrores do polo antarctico.

No dia 20 de outubro, cerca do meio-dia, o "Pourquoi Pas ?" deixava o Rio de Janeiro, levando em seus mastros as bandeiras com que singrára a Guanabara, oito dias antes. Mas esses novos pavilhões haviam sido todos tecidos por mãos brasileiras, desde o pendão tricolor de seda e a bandeira auri-verde da carangueja, até aquelle galhardete, distinctivo do navio, e que ninguem reconhecera quando pannejava no mastro grande, no dia da chegada.

Tres navios de guerra que se achavam no ancoradouro fizeram ouvir a "Marselheza", tocada pelas charangas de bordo.

E o "Pourquoi Pas ?" saiu, barra a fóra, para o seu grande e desconhecido destino.

OS FRUTOS DAS EXPEDIÇÕES CHARCOT

A 16 de dezembro de 1908, o "Pourquoi Pas ?" deixava Punta Arenas e entrava na região a que tendiam seus multiplos objectivos, pelos labyrinthos da Terra do Fogo. Seis dias depois chegava á vista das ilhas Shetland, no limiar do oceano Antarctico. Ahi começaram as observações, em que collaboraram todos os que a bordo tinham uma tarefa a cumprir. Depois de ligeira estadia na ilha Smith, a mais occidental das Shetland, Charcot seguiu, com seu navio, para a ilha de Decepção. Essa ilha nada mais é do que uma grande cratera tomada pelo Oceano. Por isso, além de suas costas, cercadas de altas montanhas, encontra-se um grande lago de 15 kilometros de comprimento por 8 de largura. Apezar do caracter vulcanico da ilha, Charcot só encontrou alli algumas fontes de agua quente, na temperatura de 72° centigrados. De tudo fez elle um detalhado relatorio á Academia de Sciencias, tratando não só dos aspectos geographicos da região, como dos geologicos e mesmo commerciaes, pois não póde deixar de se mostrar interessado pelas perspectivas economicas da pesca da baleia em toda a zona que cruzou.

Desse relatorio destaca-se, assim, o seguinte trecho:

— "Que pena que os nossos compatriotas, que foram outrora os primeiros baleeiros do mundo, não queiram voltar a essa actividade tão proveitosa, que viria trazer um maior bem estar a hossas populações tão rudemente castigadas!

Da ilha da Decepção seguiu o "Pourquoi Pas ?" para a terra de Alexandre e para a terra Loubet e suas adjacencias, onde invernou.

Sem grandes preoccupações de attingir o polo geographico, Charcot limitou-se a pairar nessas latitudes, multiplicando, melhor que qualquer de seus antecessores, as observações scientificas que constituiam seu principal objectivo, e que ainda agora estava procurando confirmar e rectificar, no outro extremo da terra, nas regiões arcticas.

O "Pourquoi Pas ?" regressou á França dois annos após a partida, entrando em Rouen em julho de 1910.

Desde então, as actividades do sabio explorador voltaram-se para o polo norte e suas adjacencias, onde vinha ha cerca de dez annos procedendo ás mesmas experiencias e pesquisas que o haviam levado á zona antarctica. Idoso, doente, alquebrado, Charcot seguiu até o fim o destino que a si mesmo havia traçado. A sua actual expedição deveria ser a ultima, pois iria recolher-se a um repouso bem ganho, assim que regressasse, proximamente, das aguas da Groenlandia.

E foi mesmo a ultima, e como talvez elle mesmo desejasse.

Acompanhou-o, até esse fim gloriosamente tragico, o mesmo veleiro, tambem velhinho, com seus 26 annos de lutas. O mesmo que o Rio festejou, engalanou e cercou de homenagens. Aquelle mesmo dos dias festivos de 1908. O mesmo saudoso e valente "Pourquoi Pas ?".

Recordações photographicas das expedições de Charcot: — 1 — Março de 1904; o "Français" bloqueado nos mares antarcticos; 2 — Agosto de 1908: as despedidas do Havre, vendo-se a esposa de Charcot e a filhinha do casal; 3 — Julho de 1910: Charcot chega a Rouen de volta de sua longa viagem ás regiões do polo, é alvo das mais altas homenagens. Recebe, ainda a bordo, os jornalistas, os parentes, a filhinha Monica que applaude calorosamente os discursos officiaes dos representantes do governo, Paul Doumer, depois assassinado quando na presidencia da Republica, o arcebispo de Rouen e outras personalidades

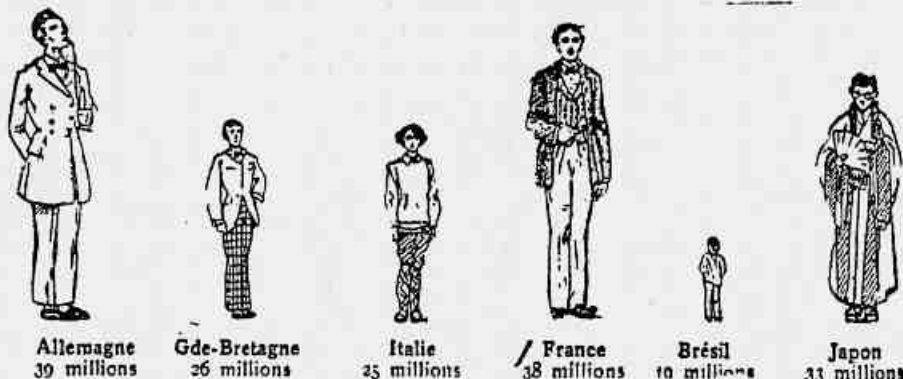
15 de agosto de 1908: O "Pourquoi Pas ?" largando do Havre para a expedição ás regiões antarcticas

O pequeno crescimento da população da França

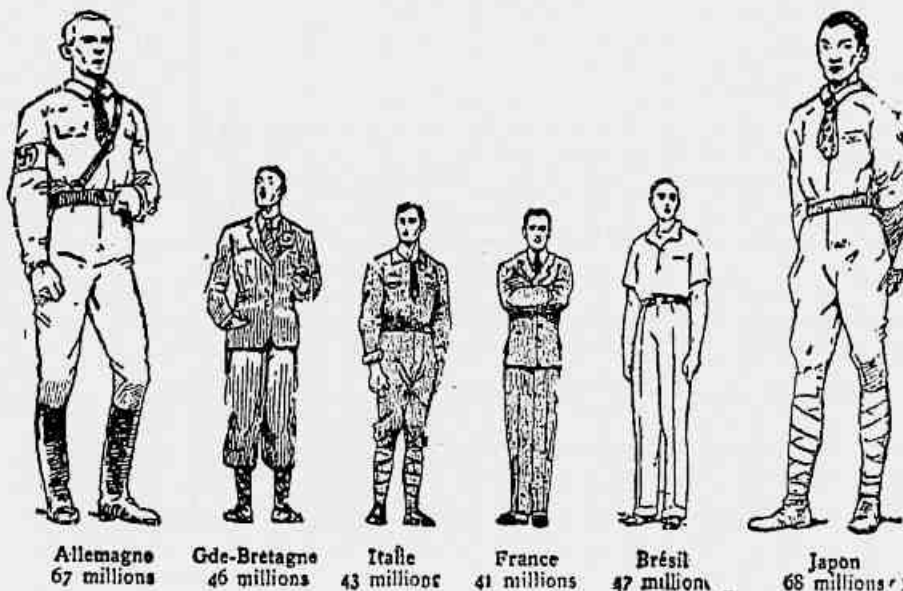
EM 66 ANNOS, A FRANÇA SE DEIXOU ULTRAPASSAR PELO JAPÃO, PELO BRASIL, PELA GRÃ-BRETANHA E PELA ITALIA

En 66 ans, la France s'est laissé dépasser par le Japon, le Brésil, la Grande-Bretagne et l'Italie

POPULATIONS COMPARÉES DE 6 GRANDES PUISSANCES EN 1870

Allemagne 39 millions — Gde-Bretagne 26 millions — Italie 25 millions — France 38 millions — Brésil 10 millions — Japon 33 millions

POPULATIONS COMPARÉES DES MÊMES PUISSANCES EN 1935

Allemagne 67 millions — Gde-Bretagne 46 millions — Italie 43 millions — France 41 millions — Brésil 47 millions — Japon 68 millions

(Graphico) do "Excelsior".

Desde ha muito que os governos e a imprensa francezes se vêm preoccupando com as revelações das estatisticas demographicas do paiz. Notou-se que vinha diminuindo immensamente a natalidade, sendo pouco compensadoras as suas cifras em confronto com as da mortalidade.

Todas as medidas foram adoptadas para fazer cessar esse estado de coisas. Crearam-se premios para os casaes que mais proliferassem. Fez-se intensissima propaganda contra o controle da natalidade, adoptaram-se todas as providencias tendentes a proteger as creanças, e parece que apenas se conseguiu manter uma situação em que, afinal, sempre se nota uma pequena differença para mais dos nascidos sobre os mortos.

A campanha não pára e cada vez é mais intensiva, porque a questão é realmente alarmante para os francezes.

Paiz com um grande papel a desempenhar na Europa e no mundo, envolvido numa politica internacional cheia de complexidades e cheia de ameaças, a França precisa de braços para os campos e de soldados para manter a sua pujança militar. Mas ao passo que as populações de outros Estados crescem, a sua permanece quasi estacionaria e não basta, afinal, nos francezes que ella não diminua.

Em 1870, existiam na grande nação latina 38 milhões de habitantes, e a rapida guerra com a Prussia não diminuiu sensivelmente seu total, a não ser com a annexação da Alsacia e da Lorena. De 1870 a 1935, apenas se verificou um augmento de tres milhões de almas, o que não representa, ainda assim, um crescimento, se tivermos em conta que perdendo embora muitas vidas na Grande Guerra, a França reconquistou as duas provincias com as respectivas populações augmentadas.

As apprehensões dos francezes, portanto, são justificadas como um dos mais sérios perigos que os envolvem: o mundo caminha para a superpopulação, deixando a França quasi onde estava.

Em 1870, o Brasil concluiu uma guerra, de que saiu victorioso. não conquistou terras alheias, porque isto nunca foi uma aspiração dos brasileiros. Mas perdeu um grande numero de homens validos, o que representava muito para o total de então dos seus habitantes. A'quella época tinhamos uma população de dez milhões e hoje pouco nos falta para attingirmos a casa dos 50, o que representa um crescimento natural, ainda que se tenha em conta a contribuição para isto das correntes immigratorias, com a sua descendencia.

Ao fazer commentarios a tal respeito, o "Excelsior" de Paris, de 30 de junho, divulgou um graphico em que compara a situação franceza, entre 1870 e 1935, com a de mais cinco potencias, o Brasil inclusive. Dessas cinco potencias, apenas uma — a Allemanha — apresentava um total de um milhão acima dos 38 milhões de habitantes da França ha 66 annos. As outras quatro estavam assim collocadas: Grã-Bretanha, 26 milhões; Italia, 25 milhões; Japão, 33 e Brasil dez. Já agora, o Japão apparece em primeiro logar com 68 milhões, a Allemanha em segundo com 67, o Brasil com 47, a Grã-Bretanha com 46, a Italia com 43, não indo a França além de 41.

E' notavelmente impressionante o que dizem essas cifras, porque ellas são muito bem um motivo de alarme para os francezes, ao passo que nos collocam numa situação invejavel: — das seis potencias alinhadas no graphico, o primeiro logar pertence ao Brasil, cuja população se tornou cinco vezes maior num mesmo periodo de 66 annos. Mas como tudo neste mundo está sujeito á lei fatal das compensações, a França não cresceu em povo, mas não diminuiu em homens. E o Brasil, que tanto subiu em quantidade, precisava de que houvesse entre os seus 47 milhões a proporção necessaria de juizo e orientação, para não darmos ao Creador do Mundo, que nos legou dominios tão vastos e gente tão prolifica, o trabalho de andar concertando de noite o que estragamos de dia...

CORREIO AGRICOLA

Correspondencia

AGRICULTURA

João Simões Coelho — São João d'El Rey — Escreve-nos: — Peço-vos encarecidamente responder-me as seguintes perguntas:

1) — Se o capim Ki-Kuio, africano se presta para fazer-se grandes pastagens para o gado vaccum; se é preferivel ao Catingueiro Roxo, isto é, se contem propriedades mais nutritivas e maior percentagem de azoto. Consta-me que o Ki-Kuio resiste o mais rigoroso inverno e as mais intensas geadas. O que não acontece ao gordura que secca por completo nestas épocas. Onde poderei adquirir mudas? Já haverá algum livro concernente a esta graminea?

2) — A criação do bicho de seda será negocio vantajoso? Resido a 8 leguas da Estrada de Ferro e mesmo assim nutro o desejo de tratar tambem de Sericicultura mas com o intuito sómente de vender os casulos.

3) — Finalmente solicito-vos enviar-me uma receita, isto é, instrucções como devo fabricar xarope de flores de bananeira. Dizem ser remedio excellente para combater resfriados.

— Sou registrado no Ministerio da Agricultura, dessa capital. A minha Fazenda está a 800 metros mais ou menos de altitude do nivel do mar.

Resposta: — Póde ser utilisado nas pastagens, não resistindo muito ao pizoteio, principalmente quando novo. E' de boa pratica não conservar o pasto do capim "Ki-Kuyu" mais de 3 a 5 annos, salvo se convenientemente adubado.

De facto é uma graminea notavel pela sua elevada percentagem de materia azotada, resistindo bem aos climas frios e até á geada, podendo ser cultivado em altitudes de mais de mil metros.

Póde se dirigir ao Departamento da Producção Vegetal ou á Estação de Deodoro do Ministerio da Agricultura.

Existe muita coisa escripta em revistas e periodicos. Esta secção tem publicado varios trabalhos sobre essa graminea, as revistas "O Campo" e "Chacaras e Quintaes" egualmente já publicaram interessantes estudos de referencia á cultura, analyse, etc.

A criação do bicho da seda é de resultados vantajosos. Póde ser feita com facilidade e com despesa minima.

Escreva á Estação Sericola de Barbacena, solicitando do respectivo director dr. Amilcar Savassi o folheto sobre a Sericicultura no Brasil.

Quanto á ultima pergunta ella escapa á nossa especialidade.

Luiz Silva — Devotado apreciador da secção agricola do vosso conceituado orgão venho por meio desta rogar-vos o especial obsequio de fornecer-me uma formula de um liquido, para extincção de cupim.

Resposta — Não indica o sr. consulente em que ambiente vive e opera o cupim.

Os cupins da terra, podem ser combatidos com bisulfureto de carbono. O kerozene, em emulsão ou puro, injectado nos orificios da penetração dá bons resultados.

Os cupins arboricolas são destruidos com venenos que se applicam nas suas proprias casas. O verde Paris, na quantidade de uma colher, misturada num litro de agua, mata os habitantes. O kerozene não convem.

O cupim da madeira consegue-se extinguir, injectando no orificio que póde ser feito com uma verruma ou uma pua, um liquido insecticida, que assim actuará mais efficientemente.

A. Santos — Rio — Escreve-nos: — Venho por intermedio desta, pedir a fineza a v. s. de me informar pelo "Correio Agricola". Se, os residuos da mistura sulfocalcica. (1 de cal — 2 de enxofre) se podem empregar na cultura do alho e da cebola e qual a quantidade por metro quadrado.

Resposta: Empregar como? A calda sulfo-calcica tem propriedades fungicidas e insecticidas, e é empregada em deluições indicadas conforme o caso.

Antonio José — Cordeiro — Estado do Rio — Escreve-nos: — Como leitor do "Correio da Manhã", rogo-lhe a fineza de dar-me as explicações abaixo, o que lhe ficarei muito grato.

Tendo plantado no anno p. passado milho pipoca paulista e depois de colhido, bem secco, este ficou completamente inutilizado, devido ter dado broca e tambem umas pequenas mariposas, desejava saber qual a melhor época para plantio e colheita, e como devo combater estas pragas. Mais uma vez agradeço.

Resposta: Uma grande parte do damno que os carunchos causam ao milho é devido ao facto dos celleiros não serem previamente submettidos a uma limpesa completa. As sobras de milho que ficam nos cantos e perdas de um celleiro, são mais que sufficientes para alimentar por muito tempo uma boa quantidade de insectos.

Praticamente é o sulfureto de carbono — rectificado o insecticida que dá resultados satisfatorios e efficientes, quer se trate de prevenir o desenvolvimento do gorgulho, quer de sustar a obra de devastação dos insectos que atacam os cereaes.

A época da plantação, no sul, vae de setembro a novembro. A colheita em geral é feita de 120 a 150 dias após a semeadura.

Dr. João Teixeira Junior — Jatahy — Goyaz — Escreve-nos: — Junto lhe remetto duas folhas de laranjeira, para seu exame, pedindo-lhe se digne pelas columnas da secção de que é competente chefe, dar-me os conselhos que julgar convenientes, para combater essa praga, que dizima os laranjaes desta cidade e do municipio, quasi os extinguindo. Os pés de laranjas, já novos são atacados por ella e pouco sobrevivem. Aguardando, ancioso, seus preciosos ensinamentos, de ante-mão agradeço.

Resposta: — O material enviado indica a existencia de cochonilhas que atacam diversas plantas inclusive as citricas.

Os meios de combate aconselhaveis se reduzem ao emprego de pulverizações com emulsão de sabão e kerozene, segundo a formula que publicamos no ultimo domingo, 13, respondido ao senhor Hildebrando Costa.

João Ribeiro Pinto — Varre-Sahe — Estado do Rio — Escreve-nos: — Rogo-vos a fineza de enviar-me uma explicação minuciosa, dos requisitos necessarios á cultura da "Mamona", taes como:

1.º — Qual o terreno apropriado?

2.º — Como se prepara o terreno?

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas conforme o caso, do material que fôr **objecto** de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro concorrem de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

CORREIO AGRICOLA"

"CORREIO DA MANHÃ"

"SUPPLEMENTO"

3.º — Quaes os adubos necessarios?

4.º — Qual a melhor e a mais rendosa qualidade?

5.º — Onde poderei adquirir com "facilidade" as sementes?

Resposta: — 1.º O melhor sólo para o cultivo da mamona é o arenoso ou argiloso, rico bem drenado, devendo-se evitar as areias leves e brancas, assim como os sólos pesados e humidos.

2.º — A terra é limpa e preparada da maneira commum; uma lavra profunda de modo que o sólo fique limpo e brando de maneira que as raizes possam penetrar facilmente. 3.º — Adubase um hectare com 15 a 300 kilos de sulfato de potassa e magnesia, 400 a 600 kilos de kainite, 400 a 500 kilos de super-phosphato e 500 de sulfato de ammoniaco. 4.º — A mamona miuda fornece de 36 a 40 o/o de oleo de boa qualidade, a zanzibar-se de 25 a 30 o/o. As sementes de bagos pequenos fornecem melhor oleo. 5.º — O "Correio da Manhã", annuncia, por diversas vezes compradores desse valioso fruto. Os srs. Arthur Vianna & Cia. Ltda., de São Paulo compram qualquer quantidade.

Antonio Alonso Gonçalves — Rio — Escreve-nos: — Peço-vos a gentileza de me responder, por esse jornal, as seguintes consultas que desde já, agradeço:

1.º — possuindo alguns pés de parasitas (orchidéas) que custam muito a se desenvolverem, qual a melhor exposição do tempo que devo empregar, pois não entendo nada, do assumpto.

2.º — Existe algum tratado sobre á cultura, desenvolvimento, etc. das mesmas? Qual é o seu nome, autor, preço e onde poderei obtel-o?

3.º — Tenho visto algum vasos de "xaxim" e desejava saber qual é a qualidade do coqueiro que produz o mesmo, pois ando desconfiado de que o tal "xaxim" é algum desses coqueiros que temos aqui mesmo na capital;

4.º — Deve-se adubar essas plantas ou não? No caso affirmativo qual é o adubo?

5.º — Devem ficar expostas ao sol a sombra? E a irrigação deve ser abundante?

6.º — Após o florescimento das mesmas, deve-se podar ou limpar?

Como effectuar tal processo?

7.º — Qual a melhor maneira de se plantar ou ficar as orchidéas; se ha necessidade de certas qualidades de madeiras ou arvores, ou se se dão bem em qualquer toco?

8.º — Poderei fazer cruzamentos ou enxertias entre as orchidéas; qual o processo ou processos?

9.º — Como organizar um viveiro ideal para as mesmas em nossa casa?

10.º — Quaes as especies que produzem uma ou mais vezes no anno? Como se chamam e quaes os seus caracteristicos?

11.º — Onde poderei encontrar, ao melhor preço, mudas de orchidéas e como hei de fazer a selecção das especies?

12.º — Qual o melhor parasiticida caseiro, para combater as molestias e pragas que costumam atacar as orchidéas?

Aproveito a opportunidade de vos pedir, tambem, um conselho para minhas roseiras trepadeiras:

Possuo tres pés, da mesma qualidade, da roseira trepadeira que dá (devia de dar, mas, até agora nada!) um cacho de 8 e 10 flores pequenas e lindas. Recebi as mudas do Paty e pegaram muito bem. Uma dellas tem mais de seis metros de comprimento num só fio, e as outras eu cortei na altura de um metro. Succede porém que nenhuma dellas ainda floriu apezar de terem mais de um anno de plantadas. Além disso costumam suas folhas cairem seccas e seus galhos ficam despidos, principalmente nas extremidades. Será devido a estarem laçadas em arame? Ou será alguma molestia ou parasita? Tenho limpado as mesmas de algumas aranhas minusculas, mas tenho reparado que as moscas gostam muito de dormirem e repousar nellas. E' bem possivel que o terreno tambem tenha culpa e nesse caso peço-vos um conselho a respeito, pois que a terra aqui é cheia de pedrinhas e por mais que a vire apparecem sempre. Aqui não temos terra preta e sómente a vermelha, e por isso necessitava saber se era preferivel eu substituir a terra do canteiro pela vermelha e o que devo fazer depois quanto a adubação pois tenciono semear amores perfeitos, margaridas, monsenhores, etc. Já possui mais de 500 pés de avencas que estão reduzidos a menos de uma dozena e sem folhas! Tenho tido o maximo trabalho e nenhum resultado. Emfim o peor é o Ceará e lá se vive.

Resposta: — E' pena que não tenha lido o magistral trabalho sobre a cultura das orchidéas da lavra do illustre dr. Arsène Puttmans e que o Correio Agricola estampa nos numeros de 14 e 21 de maio de 1933.

Tudo o que nos pergunta está ali respondido. Mas como talvez não seja possivel conseguir os exemplares do jornal em que saisse a publicação, vamos nos reportar ás palavras do provecto technico procurando responder ás perguntas que nos faz.

"Os orchidophilos amadores que timbram em obter flores impeccaveis das mais diversas especies ou variedades são obrigados a possuir diversas estufas ou pelo menos uma então subdividida em varios compartimentos, tendo cada qual ambiente especial, correspondendo o mais possivel ás necessidades dos principaes grupos que pretendem cultivar em relação á temperatura, á sombra e á humidade.

"Todavia o amador menos eclectico póde perfeitamente gozar da floração de muitas especies cultivando-as simplesmente debaixo de um ripado penduradas num carramanchão ou na varanda de sua casa.

Considerando os abrigos feitos de ripas ou bambu', o dr. Puttmans aconselha que ellas deverão correr em direcção norte-sul aproveitando assim a trajectoria do sol que deslocará por baixo do abrigo as faixas de sombra e de luz, evitando assim a insolação por demais prolongada em um mesmo ponto.

O ripado não deve ser armado por baixo de arvores, pois muitas arvores abrigam cryptogamas epiphytos, cujos germens caem e se desenvolvem sobre as plantas.

Relativamente á pergunta sobre os trabalhos publicados diz o dr. Puttmans. "Não conheço em lingua portugueza nenhum livro tratando especialmente do assumpto. Encontra-se muita coisa escripta em nossas revistas e periodicos. Relativamente á classificação botanica escreveram sobre a mesma Barbosa Rodrigues, Loefgren, Hone e muitos outros. A literatura estrangeira é entretanto, consideravel.

O grande cuidado na cultura das orchidéas é a drenagem dos vazos e para assegural-a devem ser elles cheios quasi até metade da altura com cacos de vazos ou talhas bem cosidas. O resto da cavidade será reservado para o torrão e a fibra de polypodio (xaxim) com a qual convem realizar o envasilhamento.

As regas são de enorme importancia, não se devendo deixar ficar a agua depositada em torno da planta. E' recommendavel ser feita a rega com agua das chuvas.

O modo de plantar depende das condições em que é feita a mudança, do tempo decorrido desde o arrancamento, assim como o periodo vegetativo. Se fôr possivel ao interessado intervir na collecta ou no arrancamento, na matta ou outro qualquer logar, diz o dr. Puttmans, haverá sempre vantagens em cuidar elle de serem as plantas epiphytas colhidas e transportadas com o pedaço de galho em que assentam, embora haja necessidade de separal-as ulteriormente para o acondicionamento definitivo.

Em qualquer caso deverá ser sempre feito rigorosa limpesa supprimindo com a faca ou a tesoura as partes seccas ou apodrecidas. A's vezes convem dividir exemplares volumosos, como tambem reunir para conseguir plantas avantajadas. E' preciso não esquecer que o pseudo-bulbo das orchidéas não representa, na multiplicação destas plantas, o mesmo papel dos bulbos verdadeiros nos outros vegetaes; uma pseudo-bulbo de orchidéa nunca poderá produzir uma planta, se fôr privado da sua base que representa a haste verdadeira.

Um viveiro ideal seria uma estufa.

Ha variedades que ficam durante seis mezes reduzidas a compridas hastes, mais ou menos resequidas. Esse periodo de repouso varia segundo os generos, difficultando assim o trato uniforme das collecções ou culturas. O repouso inicia-se no fim da floração e prolonga-se até o apparecimento normal de gommas ou de novas raizes.

Se o consulente inicia agora a cultura, deve ir de vagar. Aos poucos irá conhecendo os detalhes e applicando os meios indicados para obter bons resultados.

Sabe, por acaso, as variedades que possue?

Isso será de capital importancia para uma orientação mais segura.

Quanto ás roseiras estamos inclinados a acreditar que a falta de producção decorra do sólo inadequado ou ao qual faltam os elementos necessarios.

Chamamos a sua attenção para o artigo que hoje publicamos sobre a cultura das roseiras.

J. O. — Rio — Pergunta sobre o terreno e adubação da batata doce.

Resposta: — O sub-sólo não deve ser demasiadamente humido nem tampouco ser composto de argila compacta, ou de terra argilosa. As terras de alluvião fortes devem ser excluidas. Os mais apropriados são terrenos leves e arenosos.

A adubação por hectare póde ser a seguinte: sulphato de potassa, 200 a 250 kilos, super-phosphato 18 o/o, 300 a 400 kilos, sulphato de ammoniaco ou Salitre do Chile, 200 a 250 kilos. O acido phosphorico póde tambem ser dado em 345 a 425 kilos de escorias de Thomas.

A cal na producção da batatinha

V. Vincent publicou em "Comptes rendus des séances de l'Academie d'Agriculture de France", (14 de março de 1934), um estudo cuja essencia resumimos, conforme as noticias transcriptas na "Revue International d'Agriculture", vol. 25, nº 5, 1935.

As batatinhas preferem os sólos silicoargilosos, humiferos e de uma reacção acida, cujo optimo de *pH* não ultrapasse 6,5. O teór calcareo destes sólos é pouco elevado e varia mais ou menos entre 0,5 a 4 por mil grammos.

As culturas experimentaes realizadas durante 3 annos consecutivos proporcionaram as seguintes observações:

1) — Os tuberculos não germinum normalmente nos sólos totalmente desprovidos de calcio. Os brotos (estolhos) produzem grande numero de tuberculos pequenos, cujo peso é pouco inferior á perda do peso do tuberculo.

2) — A addicção de calcio soluvel, em quantidade insufficiente, permitte a germinação e o desenvolvimento quasi normaes das hastes e folhas, mas limita a formação dos tuberculos, tanto com respeito ao seu numero quanto ao seu peso.

3) — Um excesso em calcio dá uma producção normal.

Por exemplo: a addicção de magnesia sob a forma de sulfato de magnesia não compensa a falta de calcio; o calcio presente numa forma difficilmente assimilavel, é quasi inactivo.

A tuberização e o desenvolvimento da planta parecem estar ligados á quantidade de calcio assimilavel presente no sólo.

A quantidade do calcio soluvel deve attingir pelo menos 2 por mil. A addicção de cal deve ser effectuada com adubos calcareos que não prejudiquem a formação da materia organica indispensavel e conferirem ao sólo um limite de *pH* de 5,5 mais ou menos.

NOTA: — (*Do Boletim de Agricultura da Secretaria de Agricultura de São Paulo*).

São do engenheiro agronomo, Joaquim S. Silveira da Motta, as indicações que se seguem sobre a torta de gergelim, extrahida do trabalho "O gergelim", que a revista "O Campo" publicou num dos seus magnificos numeros:

"O residuo da extracção do oleo das sementes de gergelim, constitue a chamada torta de gergelim. Esta torta é usada para a alimentação de vaccas leiteiras ou para adubo.

Estas tortas são ricas em azoto, 5,8 % a 6,4 %.

As tortas de gergelim, analysadas por Thorpe, apresentam o como forragem.

Oleo	14,63 %
Humidade	7,65 %
Cinzas	13,17 %
Fibras	4,83 %
Hydrato de carbono	23,58 %

O albumem das sementes, fica quasi todo nessas tortas, o que augmenta o seu valor nutritivo, como forragem.

Para serem usadas como adubos, estas tortas devem ser prévíamente desgordurades pelo tratamento com sulfureto de carbono.

Nos Estados de Pernambuco e de Alagôas, bem como no do Rio Grande do Sul, o gergelim já vem sendo cultivado, embora em pequena escala.

O custo das sementes de gergelim é, approximadamente, de 2$000 cada kilogramma.

A Inspectoria Agricola Federal da 10ª região, com séde em Porto Alegre, já se entendeu com a Directoria do Serviço do Fomento da Producção Vegetal, para a obtenção de sementes seleccionadas de gergelim, para serem distribuidas aos lavradores registrados, do Estado do Rio Grande do Sul, onde se nota actualmente grande interesse por esta cultura.

A CARNE DE XARQUE

Damos em seguida um interessante estudo que o operoso Paulino Cavalcante, autoridade acatada no nosso meio scientifico, escreveu para *O Campo*, e que pedimos licença para reproduzir, sobre o problema da carne de xarque.

"A carne de xarque, tambem chamada de *tassalho*, *pacote*, *charcada*, e do Ceará, nos Estados do Norte e do Nordeste, é o typo de carne conservada pela acção antiseptica do sal e por dissecação, é tambem conhecida pelos americanos do Norte pelos nomes de Jerked-beef e actualmente, mais conhecida pelo nome de *Dreeced-beef*.

O xarque é um alimento relativamente nutritivo e que apezar de pouco saboroso, em relação a fibra muscular propriamente dita, se presta, entretanto, a multiplos fins culinarios, principalmente quando cozido com legumes, verduras, feijão, etc., dando tambem excellente caldo.

Entre nós, a industria da carne de *xarque* encontra-se muito generalisada, principalmente no Estado do Rio Grande do Sul, onde a população média annual, se eleva a cerca de 43.700 toneladas, constituindo assim um dos principaes productos de exportação não somente para os Estados do Norte e Nordeste como ainda para Argentina, Uruguay e Paraguay.

São ainda, productores de carne de xarque os Estados de S. Paulo, Matto Grosso, Minas Geraes e Goyaz, cuja producção média annual é, respectivamente, representada em toneladas, pelos seguintes numeros: 4.960, 3.559, 2533 e 1.360 toneladas.

A producção média total desses Estados, para um periodo de 7 annos, isto é, de 1926 a 1932, pode ser avaliada em 48 mil toneladas.

Desta producção, cerca de um terço, ou seja 16 mil toneladas, é exportada para os Estados do Norte e Nordeste, um quarto, talvez, para Argentina, Uruguay e Paraguay e o excedente é consumido nos Estados productores.

Apezar, como vemos, de bem notavel a industria do xarque no Brasil, nem por isso deixa de ser insufficiente sua producção para o abastecimento dos mercados internos, dahi, a importação que annualmente se faz de procedencia americana.

Confrontando-se a producção que abastece os nossos mercados internos, isto é, 16 mil toneladas com a que importamos, verifica-se que as necessidades dos mercados consumidores de carne de xarque em o nosso paiz, exigem em média cerca de 20 mil toneladas annuaes, para o que só contribuimos com 16 mil, havendo portanto um "deficit" de quatro mil toneladas, o que vem claramente demonstrar que a producção ou fabricação da carne de xarque, pode ser elevada consideravelmente sem prejuizo aos seus productores.

O xarque, embora represente na industrialisação das carnes, uma phase inicial, tem, entre nós, uma certa importancia proveniente de factores especiaes que induzem e obrigam a sua fabricação.

Assim é que, dispondo o nosso meio pecuario de um elevado contingente de gado crioulo e mestiços zebu's, imprestaveis para outros misteres na industria das carnes finas, mas que constituem excellentes elementos para a fabricação dos xarques, é natural portanto que se lhes dê este destino, mesmo porque mestiços zebu's existem que, com um peso médio de 420 kilogramos, produzem de 86 a 100 kilos de xarque.

Esta circumstancia, accrescida ainda da ausencia de certos recursos que não permittem o estabelecimento de matadouros frigorificos, e bem assim a deficiencia de transportes rapidos, em alguns centros do paiz, impedem que para ahi se exportem ou se industrializem typos mais finos de carne.

Além disto, é preciso notar-se que o custo sempre mais oneroso das carnes frigorificadas, congeladas e conservadas em latas, não se encontra de accordo com as condições financeiras da população que se alimenta do xarque e bem assim, o facto, aliás de importancia, da nenhuma educação no paladar, para de prompto supportarem outro typo de carne, a não ser a do xarque ou a fresca, quando proveniente dos matadouros locaes.

A carne de xarque é por consequencia, nesses centros, o alimento preferido, não só pelas razões de ordem economica e social, como ainda por um factor physiologico, isto é, pela sua riqueza em *chlorcto de sodio*, principio este de grande valor do qual são avidos os habitantes dos nossos sertões, em virtude da carencia desse principio e de outras substancias mineraes que em regra caracterisam os alimentos de que fazem uso.

O sal é um condimento escasso na maioria dos centros consumidores do xarque, onde é vendido por alto preço, nem sempre ao alcance dos seus habitantes por esta razão, bem se justifica a acceitação do xarque, por dispensar no seu preparo a incorporação daquelle elemento.

Em regra, os seus apreciadores ao preparar a carne secca, fazem-na de modo a não expurgar de todo o sal, de maneira que em mistura com outros alimentos, communicam-lhe o sabor salino.

Verifica-se, por consequencia, que a industria do xarque, entre nós, é imposta por circumstancias especiaes e que autorisam de uma maneira positiva a sua exploração economica, cujo commercio, nos é, antes de tudo, garantido pelo consumo interno.

Independente deste elemento do commercio para essa conserva, outros mercados poderiamos conquistar, como o da Africa, por exemplo, que á semelhança dos nossos consumidores de xarque, não têm como os europeus gosto educado para outras carnes e bem assim, porque o xarque é uma carne dos centros pobres e imposta pelos climas tropicaes que não admittem outras formas de carnes conservadas."

Registro de lavradores e criadores

Vantagens concedidas pelo Ministerio da Agricultura

Para obtenção dos favores que o Ministerio da Agricultura concede aos Lavradores e Criadores inscriptos damos conhecimento aos interessados das seguintes instrucções, que não só regulam taes inscripções como indicam vantagens que o referido Ministerio proporciona.

Art. 1.º — O registro de lavradores e criadores no Ministerio da Agricultura fica a cargo da Directoria de Estatistica da Producção e tem por fim colher e systematizar o maior numero possivel de informações agricolas, necessarias ao perfeito conhecimento da situação agraria do paiz.

Art. 2.º — Os lavradores e criadores que se inscreverem no referido registro gosarão das seguintes vantagens:

1º — Por intermedio do D. N. P. A.:

a) auxilio para importação de reproductores:

b) immunização de reproductores importados;

c) cessão de reproductores ao preço de compra, importados pelo Governo Federal;

d) serviço de monta pelos reproductores a cargo das dependencias do D. N. P. A.:

e) auxilio para construcção de banheiros carrapaticidas e sarnifugos:

f) auxilio para construcção de silos;

g) informações e conselhos sobre doenças do gado em geral;

h) fornecimento, a preços reduzidos, de vaccinas, sôros, productos biologicos, chimicos ou pharmaceuticos e de utensilios e pequenos apparelhos de uso veterinario;

i) fornecimento de mudas de amoreira e ovulos do bicho da seda;

j) estudos, projectos e orçamentos para installação de estabulos, banheiros carrapticidas e outras construcções ruraes;

k) auxilio aos productores de casulos do bicho da seda;

l) auxilio para construcções de sirgarias;

m) auxilio para installação de resecadores de casulos do bicho da seda;

2º — Por intermedio do D. N. P. V.:

a) fornecimento de mudas e sementes seleccionadas, até o limite fixado annualmente pelas Directorias e Serviços respectivos e com 50 % de reducção ao preço de venda, caso o não possa ser gratuitamente;

b) assignatura de accordos para trabalho de destacamento e preparo inicial do solo, com as restricções contidas nas alineas a. b. c, e d, da portaria ministerial de 7 de novembro de 1935;

c) compra de machinas agricolas, mediante pagamento em doze prestações mensaes, e a preço reduzido, nos termos da portaria acima citada:

d) assistencia technica em casos especiaes, prestada pelos agronomos do Ministerio da Agricultura;

e) preferencia no fornecimento de insecticidas, fungicidas, etc.

3º — Por intermedio da D. E. P.:

a) distribuição de publicações agricolas e zootechnicas, bem como informações periodicas sobre estatisticas da producção e cotações do principaes productos;

b) informações escriptas sobre assumptos agro-pecuarios e relacionados com a administração publica.

Art. 3.º — Os lavradores e criadores inscriptos ficam dispensados de apresentar attestados profissionaes quando tiverem de requerer ao ministro qualquer auxilio ou favor conferido em lei.

Publicações recebidas

Boletim do Leite — Orgão Independente, dedicado ao Progresso dos Lacticinios Brasileiros. Numero 90 — Anno IX — O magnifico magasin que se publica sob a direcção do sr. Otto Frensel, além de um vasto noticiario, illustrado com optimas gravuras sobre a ultima Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados, realizada nesta capital, traz o seguinte summario: — A bacteriologia do Fermento Lactico, Lacticinios Sul-Mineiros, Fabricação de Queijos; Tabella para calcular o coalho necessario á fabricação de queijos; Intercambio intellectual internacional; A purificação das aguas usadas na industria de lacticinios, etc.

Para produzir ovos não basta ter gallinhas — pelo professor Octavio Doshinger, da Escola Nacional de Agronomia. Estão reunidas no volume publicado pela Directoria de Estatistica da Producção, do Ministerio da Agricultura seis artigos com gravuras elucidativas, publicadas na revista "Chacaras e Quintaes", onde com proficiencia são examinados vario saspectos do problema fundamental da avicultura, que diz respeito a producção de ovos.

Semana da Semente — E' um trabalho do agronomo Julio do Nascimento, sobre o emprego de machinas agricolas, preparo do sólo em suas modalidades e operações auxiliares, moto-cultura, etc., como considerações praticas sobre cultura mecanica, que a Directoria de Estatistica da Producção do Ministerio da Agricultura publicou e que se destina aos agricultores do nosso paiz.

ADUBAÇÃO DO FEIJOEIRO

H. LOBBE, assistente do Ministerio da Agricultura

O feijoeiro, apezar de ser uma leguminosa, não deixa tambem de ser um vegetal exgotante; porém, não é preciso que as terras sejam de uma fertilidade excepcional, porque neste caso, a vegetação, como toda a sua admiravel exuberancia, não passa de uma promessa illusoria, visto como a producção de vagens, ou grãos carece de importancia ou rendimento.

Fizemos essa observação no Campo de Sementes de São Simão, no lote 18, desbravado pouco antes — a plantação de *feijão Mulatinho* ostentava um desenvolvimento admiravel, sem comtudo o rendimento corresponder ao vigor da vegetação, pois, a producção, por hectare, foi apenas de 415 kilos!

Esse mesmo lote, no anno seguinte, produziu 850 kilos de sementes por hectare.

Os terrenos de fecundidade média, que reunem boas condições physicas, podem ser occupados, durante tres annos successivos, pelo feijão, sem o concurso de materias fertilizantes, dando uma producção média de 800 a 1.000 kilos de sementes por hectare — uma vez, porém, que a terra seja repetidamente lavrada, enterrando-se toda a vegetação adventicia existente. Durante outros dois ou tres annos ainda se póde cultivar o feijão no mesmo terreno, desde que se lhe dê uma estrumação com esterco de curral na proporção de 20.000 kilos por hectare.

As materias fertilizantes que mais lhe aproveitam são aquellas cuja acção se exerce com rapidez; e, qualquer que seja o adubo que se applique, nunca se deve empregal-o e semear logo em seguida. O adubo deve ser, perfeita e prévíamente, bem misturado com a terra.

O feijão é uma planta que exige como adubo, principalmente, potassa e acido phosphorico. Como, porém, esses elementos sáem relativamente caros, quando contidos em adubos chimicos, póde-se obter bom resultado na cultura mediante uma estrumação com esterco de curral, ou de cocheira, na proporção de 25.000 kilos por hectare, sendo possivel; ou no minimo, caso não se disponha de porção sufficiente — de 10 a 12.000 kilos por hectare.

A economia é a grande molla que deve impellir o lavrador na administração de sua fazenda, na organização do seu plano de exploração.

Quando se possa completar a adubação com producto, deve-se, após o enterrio do estrume, juntar-se á terra 120 kilos de super-phosphato duplo, 200 kilos de chlorureto de potassio e 100 kilos de sulphato de ammonio, procedendo-se á incorporação desses elementos ao sólo por meio de uma boa dragagem.

No emtanto, como ficou visto, uma estrumação simples, na proporção de 10 a 12.000 kilos por hectare, já dá resultados satisfactorios em sólos médios.

A experiencia ensina que em nossas terras fracas, arenosas, brancas ou vermelhas, os feijões não rendem bastante sómente com a adubação chimica. No emtanto, os effeitos desses adubos são muito notaveis quando elles são applicados em terra prévíamente adubada com esterco animal ainda que a estrumação organica não tenha sido abundante, como ficou precedentemente dito.

A natureza de cada terra, mais ou menos argillosa, arenosa, pedregosa, pobre ou rica em materia organica, acida basica ou neutra, influe sobre o maior aproveitamento dos adubos pelas plantas e o effeito dos correctivos. O effeito sempre depende da natureza da terra.

A adubação para ser proveitosa nunca deve ser feita ao acaso, como muitos fazem. Para acertar com uma adubação para cada terra e segundo certas condições locaes, não ha como a experimentação paciente e demorada. A paciencia e a observação resolvem a maioria dos problemas agricolas, mesmo que pareçam intrincados. A adubação continuada, sem uma attenta observação, nunca é economica. Adubar sem observar é esperdiçar.

DIVERSOS ASSEUMPTOS

Oscar Fernandes — S. Paulo — Escreve-nos: — Servindo-me do favor que dispensaes aos vossos leitores em informar, sobre industrias, venho hoje, pedir-vos um grande obsequio. Possuindo pouco capital peço-vos uma receita para fabricação de um preparado (especie de lixivia) que sirva para clarear roupa e ao mesmo tempo limpar utensilios de cosinha; e uma formula de sabão para lavar roupa de mecanicos, chauffeurs, etc. (roupa suja de oleo) e para pequena fabricação, quaes os utensilios precisos para a mesma; o que de antemão vos agradeço.

Resposta: — Teriamos muita satisfação em poder attender as consultas, desenvolvendo o assumpto de modo que o nosso consulente pudesse tirar ou conseguir os resultados desejados.

Infelizmente não nos sobra tempo para estudos ou invenções.

Podemos quando se tratar de alguma industria que se relacione com a finalidade da secção, que diga respeito a agricultura ou á recorrer aos nossos technicos affeitos ao estudo de taes problemas, mas o que nos pede foge desse objectivo, porquanto a resposta a consulta determinaria um estudo de laboratorio por quem não interessa a descoberta deste ou daquelle producto de uso domestico.

Existem innumeras formulas de preparados destinados ao branqueamento dos tecidos á base de saes e que podem ser applicados em outros artigos.

A formula do sabão deve ser a de sabão... isto é um producto onde entra o oleo ou outra materia graxa, a lixivia de soda caustica, a lixivia de barutha e a agua.

Naturalmente o sr. consulente se refere a um sabão de fabricação grosseira ou mesmo só a lixivia, e isto é facil experimentar...

M. Mello — Rio — Escreve-nos solicitando informações sobre o fabrico de doces.

Resposta: — Encaminhamos a sua consulta á nossa collega "Alngo", que dirige a secção Forno e Fogão do supplemento deste jornal, por não se tratar de assumpto de nossa especialidade.

Conselhos e informações

Com a descoberta do Prof. Dam da Universidade de Copenhague, conhece-se a vitamina k. Esta vitamina é vista como anthemorrhagica e foi encontrada no figado do porco, em sementes de linho, em tomates e couves. Foi encontrada tambem em pequena quantidade, em certos cereaes.

* * *

Alem da adubação fundamental, nos terrenos pobres é aconselhavel, na cultura do mamoeiro, de seis em seis mezes, no primeiro anno de fructificação, dar-se a cada planta 1/2 kilo de estrume de curral bem curtido.

* * *

A primeira colheita da mamona é feita geralmente quando as plantas attingem 6 a 7 mezes de idade, variando conforme a precocidade da variedade. Ha algumas que amadurecem mais cedo. A colheita deve ser feita á medida que as capsulas vão amadurecendo, antes que comecem a estalar.

* * *

Os bons fumos, qualquer que seja a finalidade, devem ser dotados de grande combustibilidade, factor actualmente considerado de grande importancia, ao lado do exigido para a côr, aroma, gosto e resistencia, de modo que o agricultor, cioso da sua economia, deverá na escolha da variedade a cultivar, preferir aquelles que preencham senão todos, pelos menos a maioria destes requisitos nos quaes se inclue a combustilidade da folha.

A ervilha é um vegetal precoce, sendo o seu cyclo vital de 90 dias — da semeadura á colheita. As vagens são de 4 a 6 centimentros de comprimento, de consistencia regular, de colorido verde-escuro (quando em maturação) que vae esmaecendo á proporção que a maturação se approxima do termo.

GALLINHAS QUE COMEM OVOS

Dentre as muitas crendices populares, existe uma que, de facto, deve ser aqui apontada como sendo das mais curiosas.

E' muito commum o vicio que adquirem as gallinhas que se acham presas em pequenos cercados e de cuja alimentação não faz parte uma certa quantidade de phosphatos. O animal, como que obedecendo a uma lei natural, devora os seus proprios ovos, em busca de elementos que lhes são indispensaveis á nutrição e á formação do envolucro desses productos. Estabelece-se assim o motu-continuo; cada ovo expellido é immediatamente comido, para que os elementos contidos na casca venham concorrer para a formação de outros, que terão, está visto, o mesmo fim.

No fim de algum tempo, porém, a gallinha fica de tal sorte viciada que difficilmente se poderá conseguir um ovo do cercado em que ella se encontra, dando assim um prejuizo não pequeno ao seu proprietario.

Os ninhos alçapões não dão sempre resultados satisfatorios, pois as aves de grande formato fazem a postura no sólo dos gallinheiros, não se dando o trabalho de vencer o minimo obstaculo para depositar o ovo.

E' no fundo dos poleiros, na areia, que nidificam.

Nas aves importadas, esse vicio é commum; durante a viagem, sujeitas que são á uma alimentação insufficiente, as gallinhas habituam-se a comer os ovos, não sómente os proprios, mas tambem os das suas companheiras, de sorte que, raramente, as aves que nos chegam em plena postura não são portadoras desse terrivel vicio.

E muito interessante o que nos aconselha o povo: queimar a ponta do bico é o remedio infallivel... Aleijar uma ave, muitas vezes de preço elevado, é o que manda a tradição...

No entanto, nada mais simples de curar esse mal, aliás contagioso. Si uma de nossas gallinhas come ovos, appliquemos o principio hahnemanniano: *similia similibus curantur*.

Que no cercado em que ella se acha nunca falte grande quantidade de ovos, como, por exemplo, os *claros* retirados da incubadora ou os que morte do embryão não tiverem chegado a termo.

Esses ovos, espalhados no terreiro, são immediatamente victimas das bicadas da gallinha que no fim de alguns minutos, consegue comer dous ou tres, mas, no dia seguinte, são todos reunidos no ninho e carinhosamente velados pela saturnina ave...

E esse o processo que emprego, cujo resultado tem sido verificado por todos que delle fazem uso.

O phenomeno explica-se facilmente: é a saciedade que se produz e uma necessidade satisfeita, especialmente si á alimentação fôr reunida uma parte de osso moido, cascas de ostras, etc.

Fica desse modo evitado o grande prejuizo que soffrem os avicultores, mórmente quando as suas aves são destinadas á reproducção.

MAL DO CHIFRE

DIVULGAÇÃO

OSCAR DA SILVA BRITO

Medico veterinario

Mal do chifre ou da bróca são os nomes vulgares pelos quaes é conhecida uma enfermidade infectuosa, que se manifesta nos bovinos dos Estados septentrionaes do paiz, Guyanas, Venezuela e Colombia. O seu nome popular basca-se no facto de uma das suas manifestações ser a lesão em um ou nos dois chifres, cuja espiga ou cavilha ossea se torna escavada ou ôca.

No norte do Brasil, particularmente no Rio Grande do Norte e Ceará, era o "mal do chifre", admittido como sendo a "coryza gangrenosa", mas, graças aos perseverantes e acurados estudos realizados por technicos venezuelanos, confirmados pelo dr. Carlos A. Lerena, dos Laboratorios Lignières, de Buenos Aires, sabe-se hoje que se trata de uma trypanosomiase, devida ao "Trypanosoma Casalbui".

A transmissão desta molestia processa-se pela maneira commum ás trypanosomiases (excepção feita da durina), isto é, passa de um individuo enfermo a outro sadio através de um hospedeiro intermediario. No caso presente, o intermediario é a mosca glosina, da qual ha as seguintes variedades: glosina palpalis, g. morsitans, g. longi palpalis e g. tachinoides.

Symptomas — Caracteriza-se a trypanosomiase de que vimos nos occupando, pelos seguintes signaes clinicos: febre, fluctuando a temperatura entre 39º,5 e 41º,5 C.; pello ericado, sem brilho; papada (barbela) inflammada, tumefação das palpebras, conjunctivas irritadas; corrimento nasal; tristeza; somnolencia; disturbios digestivos (deglutição difficil, falta de appetite); respiração dyspneica; desordens locomotoras; chifres quentes e muito sensiveis; cabeça pesada, apoiada ao sólo, apparentando estar dolorosa e enfraquecimento rapido.

Além dos symptomas enumerados, a enfermidade póde ser reconhecida, tambem, pela percussão dos chifres, notando-se, então, um som anormal.

A's vezes, só é atacado um chifre, permanecendo o outro incolume, observando-se, geralmente completa surdez do ouvido correspondente ao chifre enfermo.

A enfermidade chega ao auge de seu desenvolvimento do quinto ao setimo dia, sobrevindo a morte em duas ou tres semanas, devido a forte syncope.

Em alguns casos mais avançados da molestia, constata-se, ao amputar o chifre, que o mesmo está totalmente ôco, iniciando-se a destruição da medula e do proprio osso de cima para baixo, ou seja, em direcção ao seio frontal.

Diagnostico — O diagnostico é assegurado mediante o quadro symptomatico acima descripto e mais a comprovação microscopica dos protozoarios incriminados de causar a enfermidade. Para isso, preparam-se laminas com esfregaço de sangue peripherico, colorindo-as pelo methodo de Giemsa e May Gruwald. Ao exame microscopico, o "Trypanosomo Casalbui" mostra-se sob a fórma de um fuso alongado, nucleo oval proximo ao centro, nucleolo na extremidade posterior, membrana ondulante. Alguns desses protozoarios medem mais de 20 por 1,5 micra.

A prova da inoculação deverá ser praticada em caprino, porquanto o cão, porco, cobaya e os outros roedores são refractarios á molestia.

Tratamento — O tratamento aconselhado e considerado especifico pelo governo da Venezuela é o seguinte:

Tartaro emetico, 0,003 milligrammos por kilogramma de peso do animal.

Prepara-se em solução a 5 por mil em sôro physiologico, applicando-se em injecções endovenosas, uma em cada dia, em dois dias consecutivos.

O Ministerio de Salubridad y de Agricultura y Cria, da Venezuela, considera curavel, pelo tratamento preconizado, 100 % dos casos tratados.

São Paulo, setembro de 1936.

Correio Infantil

AVENTURAS DE UM CACHORRINHO

Por MARIA A. VELLOSO

CRESPINHO voltou correndo ao caixote em que cochilavam a mãe e os irmãos.

— Espie depressa, mamãe, se com aquelle bicho feio eu posso brincar?

A mãe abriu um olho, depois outro e rosnou:

— Póde, tolinho! Aquillo não é bicho! E' vassoura!

Então Crespinho e mais tres dos quatro cachorrinhos que tinham nascido no caixote, pulou de novo e foi puxar os cabellos daquelle bicho feio chamado vassoura.

Tres ou quatro vezes por dia, elle voltava assim ao caixote antes de se arriscar a aventuras perigosas.

Naquella tarde inda continuou:

— Mamãe! Encontrei agora um bicho exquisito mesmo! Tem a cara branca, as pernas e os braços brancos e as patas pretas!... E' perigoso?

A mãe pôz o focinho fóra do caixote e riu:

— Póde implicar com elle!... E' Zéquinha, o caçula da casa, um bébé guloso e travesso. As mãos delle estão pretas do chocolate com que se lambusou. Vá e lamba as patas delle... E' doce... é chocolate!... Vá!...

Crespinho saiu como uma flecha, tropeçou na vassoura, metteu-se nas pernas do Zéquinha, deu pulos e afinal quando o pequeno sentou-se no chão e riu com elle, aproveitou para lamber-lhe aquelle doce preto que lhe sujava as mãos.

A mãe do menino encontrou os dois rolando e rindo com gritinhos e mais gritinhos!...

— Esse cachorrinho é o mais levado mas é o mais engraçado dos quatro.

— Esse fica comnosco! — decidiu Pedro, o irmão de Zéquinha.

Crespinho olhou para elle de cabecinha bem levantada... Olhou para elle achou-o antipathico e mandão e respondeu:

— Au! Au!... Au!... — O que na lingua delle queria dizer: "Vamos a vêr! Vamos a vêr se eu quero!..."

No dia seguinte as descobertas continuaram.

Pé ante pé Crespinho entrou atraz de seu amigo Zéquinha na salinha em que o menino gostava de mexer em tudo.

Tanto mexeu que Crespinho, horrorizado, viu que elle fazia sair musica de uma caixa, só torcendo uma manivellinha!...

Crespinho baixou o rabinho e saiu correndo contar á mãe, o que se passava.

— E' radio, bobinho! Aquella caixa chama-se radio... Canta, toca musica e fala...

Quer dizer... repete o que os outros cantam, tocam e falam!... Vá aprender a dansar com o Zéquinha.

Crespinho foi.

Achou o amigo que dansava e cantava no meio da sala.

Quiz imital-o e ficou de pé, tambem no meio do tapete de bôca aberta... cantando.

Foi assim que a familia de Zéquinha o encontrou.

— Não! — declarou o pae dos meninos. Eu nunca vi cachorro tão intelligente e tão engraçado!... Fica para nós!...

— Hum! Hum! — respondeu Crespo recuando nas quatro patas... Só se eu quizer!

Crespinho achava aquella casa toda, muito interessante, mas imaginava que havia de existir fóra dali coisas mais interessan-

Gostava do Zéquinha, sim... mas achava-o um bichinho inda mais sem juizo do que elle!... O Pedro era antipathico... A gente grande elle nem olhava!... Era grande de mais!...

E continuava a cheiretear tudo, a se metter por toda a parte, á procura de aventuras.

Um dia conseguiu metter o focinho, a cabeça depois o corpo todo num buraco que havia na grade da rua.

Ah! que mundo grande!

Maior do que o caixote onde nascera! Maior que a sala do Zéquinha, maior que o jardinzinho!...

Até teve que fechar os olhos, para não ficar tonto com o barulho dos bondes e automoveis que passavam!...

Quando olhou de novo viu deante delle uma cara de menina que se abaixára para vel-o de perto.

— Que bellezinha!...

E as mãos do menino fizeram-lhe festas no pello crespo.

Era um menino maior que Zéquinha e menor do que Pedro. Um menino sympathico... tal e qual o cachorrinho sonhava achar um dono!

Lambeu-lhe as mãos para dizer o que pensava... mas o menino não entendeu.

— Você é dessa gente aqui de perto, bichinho!... Como é que você fugiu?

Vou botar você para dentro... Vamos.

Por mais que Crespinho quizesse lhe explicar teve que obedecer... Mas botou o nariz pela grade para mostrar que era por alli que tencionava sair no dia seguinte.

E saiu mesmo.

O menino pobre que morava na casa ao lado via chegar todos os dias o seu novo amigo, Crespinho e já gostava delle e esperava por sua visita.

Em casa Zéquinha continuava a ensinar trejeitos a Crespinho e a familia continuava a achal-o um assombro.

Mas o cachorrinho preferia o menino da calçada.

Paulo tambem lhe ensinava graças mas a maior parte do tempo Paulo trabalhava.

Ajudava a mãe a varrer a casa, a cozinhar, estudava, lia e... tocava violão.

Aquillo sim! Era tocar!... Não era como a caixa de musica do Zéquinha!...

Ahi é que Crespinho tinha vontade de cantar!

Paulo ria das dansas e graças do cãozinho.

Uma tarde porém, Crespinho não conseguiu fazer sorrir seu amigo...

Paulo chorava!...

Contou ao cachorrinho que a mãe estava doente havia algum tempo e que agora acabára o ultimo tostão da casa...

Contou que fôra se offerecer para cantar no radio com seu violão...

Sabia uma porção de modinhas do sertão... Mas ninguem nem ao menos lhe experimentára a voz.

Não achava outro trabalho tão pouco!...

Contava isso tudo, pensando que Crespinho não entendesse... Mas o bichinho que já estava ficando um cachorro crescido entendeu tudo... tudo!... E resolveu ajudal-o.

Dinheiro?! — era aquillo que o pae de Zéquinha guardava na secretaria. Eram tambem aquellas moedinhas que o Pedro fazia tinir no bolso, quando ia para o collegio!...

Elle ia vêr se arranjava um ou outro...

Foi bom que o dono da secretaria não o encontrasse desarrumando os papeis, entornando os tinteiros!...

Senão... acho que Crespinho apanhava a primeira surra!

Nada de dinheiro! Então... vamos a outro meio!

Saiu e novo para a rua e puxou o Paulo pela manga. Puxava-o e corria até o violão, e voltava de novo a puxal-o...

— Você quer que eu toque? — perguntou o menino achando graça.

— Au! Au!...

Foram para a porta da rua onde ficavam sempre e o cachorrinho tanto ganiu, tanto insistiu que Paulo começou a cantar uma cantiga alegre que sabia. Era justamente a hora em que saiam as pessoas de um chá num club ali perto. Crespo, sem que o menino esperasse por isso, pôz-se sentadinho nas patas de traz a "cantar" como fazia com o Zéquinha e o radio.

Uma pessoa achou graça e parou... Depois outra, e mais outra...

Então Crespinho começou a dar cambalhotas como tinha aprendido com Zéquinha e agarrou um papel na calçada e começou a passar, andando de dois pés, por todas as pessoas, como se pedisse alguma coisa.

— Está pedindo dinheiro! Que engraçadinho!

— Vamos pôr as pratas em alguma coisa! — disse um dos homens.

— Nesse chapéo — gritou a vizinha de Paulo jogando na calçada uma cartola.

E os nickeis, as pratas e mais outras pratas e até notas foram se amontoando no chapéo.

Crespinho esganiçava-se cada vez mais, pulava e fazia graças.

O barulho e as risadas chamaram a attenção dos seus donos que abriram a janella e pensavam sonhar vendo aquelle circo na calçada...

— E' Crespinho!

— E' elle!...

O culpado ouvindo seu nome tratou de se enfiar pelo buraco da grade, deixando canto, dança e dinheiro!

O povo batia palmas. Paulinho radiante apanhava o dinheiro.

Em vez de castigar Crespinho o pae de Zéquinha saiu para falar com o menino da calçada.

Soube então da maior aventura do cachorrinho travesso, da maior descoberta que fizéra naquelle mundo em que elle tudo queria vêr e saber.

Excusado é dizer que Crespinho ficou sendo de Paulo. Delle, e de Zéquinha tambem... Porque o Jury não quiz ceder de todo o cachorrinho que, como dantes, reparte as festas com os dois donos, que repartem com elle as gulodices.

Paulo foi encaminhado nos estudos e no trabalho pela familia rica, sua vizinha, e no jardim de Zéquinha ha muitas vezes concertos em que entram os dois amigos e Crespinho!

No dia em que Paulinho no fim do anno tirou o primeiro premio da classe o pae de Zéquinha achou a secretaria revirada, seus papeis manchados, seus tinteiros entornados.

— Será possivel que Crespinho esteja voltando a ser cachorrinho novo sem juizo?! — exclamou elle ralhando com Crespinho.

O bichinho rosnou... mas ninguem entendeu que elle dizia:

— Eu queria escrever tambem! queria dizer no papel, como Paulinho, que meu dono é o menino mais estudioso e que eu sou o cachorro mais feliz do mundo!

O ENIGMA DA SEMANA

Quando Portugal passou para o dominio hespanhol, sob o qual se manteve por longos annos, deram-se no Brasil as invasões hollandezas. Foi nessa época que se passaram na Europa os factos alludidos no enigma de hoje.

SOLUÇÃO DO ENIGMA DO SUPPLEMENTO PASSADO

E' a seguinte a solução desse enigma: — Já em 1688, emquanto outros paizes não tinham soberanos absolutos, já a Inglaterra instituia o regimen representativo do povo. Por isso a Inglaterra é chamada a mãe dos parlamentos.

Os lagos perto de Quebec...

... estavam bastante despovoados de peixes depois de grandes pescas feitas lá. O governo repovoou os lagos mandando jogar peixes nos lagos com um avião voando rente á agua. Esses peixes emquanto estão no ar são alimentados fóra dagua por jactos de oxygenio.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA INFANTIL N. 35

HORIZONTAES

I — Um dos componentes chimicos da agua.
II — Carta.
III — Bixo principal. Torneira.
IV — Combinação. Boi sagrado dos egypcios.
V — As duas primeiras ou um rio da França. Mãe das mães.
VI — Betume liquido ou material para desinfectante.
VII — Relativo ao fogo. Divisão humana.
VIII — Doença dolorosa que ataca a extremidade dos dedos.
IX — Discurso.
X — Desacompanhados ou signal de alarma. Paz de vento. Ruim.

VERTICAES

1 — Relativo a sete ou prefixo para este numero. Arvore muito venenosa da Malasia (Pl.)
2 — Corrego que ficou celebre na historia patria.
3 — Mulher, deusa ou cantora de theatro. Serie de 12 mezes.
4 — Ruy Souza Oliveira Tavares. Entravar.
5 — Principe da Austria actualmente exilado e estudando na Belgica. Espaço de tempo.
6 — Metade de "fogo". Pronome (Inv.). Levanta.
7 — Ilha italiana onde residiu Napoleão. Arrastar ou supportar.
8 — Divisão das pintas do baralho mestre.
9 — Patriotico.
10 — Apropriado ou na occasião (Inv.). Animal.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 34

HORIZONTAES

I — Pacifico
II — Orós — Ris
III — Meca. Fe
IV — Ena. Ora
V — Sa. As
VI — Abace
VII — Indico
VIII — Raro. Ivo
IX — Apeninos
X — Nodos
XI — Er (re). Crê

VERTICAES

1 — Pomes. Iran
2 — Arena. Napo
3 — Coca. Adrede
4 — Isa. Bionor
5 — Obac (cabo). Ia
6 — Ir. Coin
7 — Cifrão. Voar
8 — Osôas. Posse

NOTA — Toda correspondencia para esta secção deve ser dirigida a Titio Luis.

ESCOLAS AO AR LIVRE

PARA QUE PREDIO ESCOLAR?

pelo Prof. OSCAR CLARK

Em dias de maio ultimo, fui procurado, em meu consultorio, por um dos mais legitimos ornamentos do Magisterio Municipal, a Senhora Professora D. Maria Imbuzeiro, que vinha convidar-me para realizar uma palestra na escola Rio Grande do Sul.

Além do desejo de satisfazer ao pedido de tão eminente vulto do nosso professorado, sentia o meu espirito natural curiosidade em conhecer o grandioso predio escolar, cuja construcção honra a engenharia nacional, não só pelo conjuncto architectonico, como sob o ponto de vista hygienico, em que nada deixa a desejar. A inauguração official da escola Rio Grande do Sul correra sob o maior enthusiasmo.

O nome de baptismo fôra escolhido, muito a proposito, para o melhor predio escolar da Capital da Republica.

O amplo noticiario dos jornaes concorrera, em parte, para que me sentisse curioso em percorrer os salões do maior palacio destinado ao combate ao analphabetismo no Districto Federal. E, assim, sendo no dia aprazado, 6 de junho de 1936, ás 6 horas da tarde, lá chegava eu para realizar a palestra promettida.

Sabido o meu dejeso de percorrer a escola, iniciamos logo a peregrinação. A minha impressão foi dolorosa.

Não que não estivesse tudo muito bonito, muito limpo e muito em ordem.

Mas, porque, apezar das classes já se acharem vasias, o *ar ainda era irrespiravel*, tal a elevação da temperatura e o bafio de que estava impregnado.

Não tinham ventilação; e aquellas vidraças do lado do poente faziam com que ellas mais se parecessem *estufas* do que salas de aula.

Tentativa de ensino ao ar livre — Uma aula de Technologia Geographica — Alumnos da Escola Republica do Perú

Eram 6 horas de uma tarde de junho... Lá fóra soprava brisa suave e refrescadora, convidando as creanças para o ar livre e provocando, nellas, o *sorriso da vida ao ar livre*, como dizem os hygienistas inglezes...

Emquanto isso, lá dentro, aquella horrivel atmosphera tropical, artificialmente creada pelos engenheiros, lembrava o supplicio dos escravos, mettidos nos porões dos navios negreiros...

Pobres creanças! Que mal fizeram vocês para serem tratadas como plantas de estufa?

E, emquanto percorriamos a escola, eu ia dizendo de mim para mim: quanto dinheiro gasto sómente para fazer mal á saude dos alumnos!...

Dois ou tres dias mais tarde, tinha que dar uma aula sobre um assumpto qualquer da pathologia; ao envés disso, porém, preferi perguntar a um doutorando de Medicina, que idéa fazia elle do *ar confinado ou de ventilação*...

A resposta do estudante foi a que eu já esperava... "Ar confinado é ar rico em gaz carbonico" — disse-me.

Ha 20 annos venho fazendo a mesma pergunta a estudantes de medicina, professoras, homens de letras, etc., etc., e ainda estou por encontrar a primeira pessoa que não tenha o *shiblmoleth* do gaz carbonico mettido na cabeça...

Não, meu caro doutorando: ar confinado não é ar rico em gaz carbonico. Tira para sempre da sua cabeça essa idéa erronea, pois, vae para 40 annos, está provado que ar confinado é ar de *qualidades physicas desfavoraveis á eliminação do calor do corpo*.

O ar tem 2 grandes funcções, em relação ao organismo animal: *respiração e ventilação*.

Todos conhecem a sua composição chimica: 21 partes de oxygenio, 79 de azoto e 0,04% de gaz carbonico. O ar que já serviu, porém, ao phenomeno de hematose contém cerca de cem vezes mais gaz carbonico. Por isso, durante muito tempo, responsabilisou-se a maior concentração desse gaz nas atmospheras confinadas pela serie de symptomas desagradaveis (fadiga, dôr de cabeça, falta de ar, vertigem, nausea, mal-estar geral etc)., que certas pessoas sentem no fim de horas de permanencia em salas fechadas.

Nada disso, entretanto, acontece.

Já Claude Bernard, em experiencias realizadas em 1857, mostrára que o augmento de gaz carbonico nos logares mal ventilados era muito inferior ás doses prejudiciaes, irritantes ou fataes.

Von Pettenkofer, em 1863, affirmou que o gaz carbonico das salas fechadas não fazia o menor mal.

Angus Smth, ha mais de 50 annos, respirou uma atmosphera de 4% de gaz carbonico, durante 20 minutos, sem sentir inconveniente de especie alguma.

Hermand, de Hamburgo, em 1883, sustentou a thése segundo a qual *má ventilação seria devido sómente á temperatura e humidade excessivas do ar*. Em 1895, Billings, Mitchell e Bergey insistiram nas mesmas idéas, mas a idéa da intoxicação pelo acido carbonico estava de tal forma arraigada no espirito dos homens de sciencia, que a hypothese desses autores não foi acceita pelos hygienistas.

Factos mais recentes, porém, vieram mostrar que a razão estava com elles.

Os melhores trabalhos scientificos sobre o assumpto são de Max Rubner (1895 em deante), o sabio que do seu Instituto de Hygiene, em Berlim, nos ensinou a viver confortavelmente nos paizes tropicaes. Rubner mostrou que a energia resultante da oxydação dos alimentos, representada em calor, attinge, diariamente, no adulto, a 2.500 e 3.000 calorias e *que o organismo tem tanta necessidade de desembaraçar-se desse calor quanto de eliminar o gaz carbonico resultante da respiração intima dos tecidos*.

A constancia da temperatura do corpo humano depende essencialmente de uma regulação *physica*, sem a menor alteração do metabolismo, isto é, *das qualidades physicas do ar em contacto com a pelle*, por onde perde o organismo de 80 a 94% do calor produzido pelas combustões.

O ar quente, parado e com humidade relativa elevada impede a eliminação normal do calor pela pelle. *Semelhante estagnação de calor*, demonstrou-o Rubner, é que é responsavel pelas sensações desagradaveis, bem como pela destruição toxica da propria substancia animal, pelo esgotamento profundo e pelas crises dolorosas advindas dos dias de alta temperatura ambiente.

Physiologistas inglezes (Haldane e companheiros — 1901-1904) provaram, por outro lado, que a concentração do gaz carbonico no ar alveolar é sempre a mesma (cerca de 6%), qualquer que seja a sua concentração no ar ambiente. Ora, se o ar contido nos alveolos pulmonares é o unico que está em contacto com o sangue, e se a sua composição chimica é constante, claro está que a maior ou menor concentração de gaz carbonico nas atmospheras confinadas não pode ser responsabilizada pelos symptomas de intoxicação.

Em 1905, Flugge, de Breslau, e seus alumnos Heymann, Paul e Erchlentz, em experiencias muito bem feitas, confirmaram *in totum* essas conclusões.

Flugge collocou um estudante em uma camara de tres metros cubicos de capacidade, e, tomando as medidas necessarias para *que a temperatura e a humidade relativa do ar se mantivessem dentro dos limites normaes*, observou com surpreza que, ao fim de 4 horas de permanencia no local, apezar da concentração do gaz carbonico se haver elevado a 1% (a normal é de 0,04%) e, mesmo a 3,5%, o estudante não accusava o *minimo desconforto*. Elevando a temperatura do ar, porém, a 75° Fahrenheit (24° centigrados) e a humidade relativa a 89%, a atmosphera tornou-se irrespiravel, embora a concentração do gaz carbonico fosse a mesma (1,2%).

A respiração de ar fresco, introduzido na camara por meio de um tubo, não modificou a situação, ao passo que a *simples agitação do ar por meio de ventiladores electricos trouxe allivio immediato!*

Uma pessoa do lado de fóra da camara respirando por meio de um tubo a atmosphera confinada, emquanto que, penetrando na camara, accusou, logo, profundo mal estar.

Assim, tudo indica que a sensação desagradavel que sentimos nas salas mal ventiladas é devida *á temperatura elevada, á alta humidade relativa e á falta de movimento do ar*, isto é, ás *qualidades physicas da atmosphera que perturbam a eliminação de calor do corpo pela pelle*. A mesma experiencia tem sido repetida innumeras vezes, com todo o rigor scientifico e sempre com o mesmo resultado.

As tripulações de submarinos que permanecem debaixo da agua, com o oxygenio do ar baixar a 17%, (quando nem é mais possivel accender um phosphoro!) e gaz carbonico elevar-se a 5 e, mesmo 6%, nada sentem emquanto a [illegible] frio e ar do interior do submarino. [illegible] as pessoas que nelle penetram julgam o ar perfeitamente puro (*fresh!*) embora seja elevada a concentração de gaz carbonico.

Por ultimo, a analyse do ar de salas mal ventiladas não tem mostrado concentração de gaz carbonico superior a 0,05%.

E a razão é simples: por mais fechadas que sejam essas salas, a quantidade de ar que penetra pelas frestas e buracos das fechaduras é tão grande que não consente modificação sensivel em sua composição chimica.

Não ha conquista scientifica de maiores applicações praticas. O organismo tem tanta necessidade de desembaraçar-se do calor, quanto do gaz carbonico.

A falta de eliminação do acido carbonico trás como resultado a anoxemia e a morte; a estagnação de calor prejudica os actos chimicos do metabolismo e dá logar ao apparecimento de varios sympto-

(Continúa na pag. 11)

FOLHETIM DO "CORREIO INFANTIL"

4)

DEPOIS trataram da mudança. Foi difficil para os meninos transportar colchões e cobertas.

Jayme encheu duas maletas com os objectos e roupas indispensaveis e mais precisas.

Depois do almoço continuaram a trabalhar.

Por maior precaução Jayme transportou para a cabine blindada um lampeão de kerozene, duas machadinhas, dois revolvers, duas espingardas. Mandou que Lieta levasse tambem para lá conservas e comida sufficiente para uma semana e encheu dagua potavel um reservatorio que havia na parede de aço.

Depois fizeram as camas no chão. Esticaram a rêde na entradinha e Mimi declarou:

— Está uma belleza, nossa casa!...

— Está!... disseram os mais velhos sorrindo tristemente.

Pelas quatro horas o vento mudou bruscamente.

— Bôa hora para mandar nosso correio! disse Jayme.

— O balão está prompto?

— Está! Falta só amarrar o barrilzinho e escolher o logar da ponte em que devemos soltal-o. Vá buscar com Mimi lenha miuda e uns papeis para atear o fogo.

Dali a pouco Jayme e as meninas viram subir o balão correio...

— Que o céo o proteja! disse Jayme.

— Vá com Deus! murmurou Mimi mandando um beijo ao balão. Só Lieta não poude dizer nada... chorava de emoção!

Pelas seis horas Jayme mandou que Mimi e Lieta entrassem para a cabine blindada.

— Nós vamos jantar aqui? perguntou a pequenina.

— Vamos! respondeu Jayme; você vae ajudar Lieta a pôr a mesa e logo que eu voltar vamos jantar.

— Onde é que você vae?

— Vou fechar as salas porque nós vamos lá amanhã. Misti póde fazer tolices se a gente deixar as portas abertas.

Mimi achou bôas as explicações e Jayme desceu para fazer a ronda. Fechou com todo o cuidado não só as salas, mas todas as cabines e a porta do corredor.

Feito isso subiu á ponte e olhou o mar onde nada se via de suspeito.

Lieta e Mimi já esperavam por elle na cabine.

— Vamos jantar! disse Jayme fingindo-se despreoccupado.

Lieta estava pensativa e os dois deixaram que Mimi falasse sózinha.

Depois do jantar Jayme foi fechar as janellas de aço que blindavam a cabine, fechou em seguida todas de pinos, todas as trancas, todas as portas inclusive a de aço que os protegia mais... E ficaram os tres em volta da lampada accesa na mesa. Por volta de oito e meia, quando lá fóra já estava noite fechada, Jayme disse:

— Você devia ir se deitar, Mimi.

— Só se Lieta vier commigo...

— Ella vae!...

E, em inglez elle disse a Lieta:

— Aqui não ha perigo! Vá descansar, assim mesmo vestida, para o caso de uma alerta. Se houver perigo eu vou prevenil-a.

— Então bôa noite, Jayme!

— Bôa noite, Lieta!...

— Eu vou sonhar com o balão! disse Mimi... Bôa noite!

Ficando só, Jayme começou a passear de um lado para o outro da cabine... Depois tirou um livro da gaveta, e sentou-se para lêr... Mas qual! as letras dansavam deante delle, tal era a sua afflicção! Prestou attenção... Nada! Um silencio de morte, impressionante!...

Durante um quarto de hora Jayme ficou assim a escutar...

Depois decidiu:

— Vou me esticar assim vestido na rêde.

E, verificando que a machadinha e o revólver estavam á mão, apagou a luz e pulou para a cama.

Como se só estivesse esperando por isso, o inimigo começou logo o ataque.

Foi primeiro um choque surdo como na vespera, depois uma porção de outras pancadas dos dois lados do navio.

Lieta appareceu logo á porta... Jayme acabava de accender a lanterna surda.

— Estou com medo, Jayme!...

— Não acorde a pequena!...

Não se ouvia mais nada...

— Será o mesmo inimigo de hontem?

— Não sei...

Durante uns dez minutos não houve nada de anormal. Depois que vira pelos estragos feitos de que força era o inimigo, Jayme não pensava em affrontal-o... De repente o barulho esperado fez-se ouvir:

Toque... Toc... Toque!...

Toque... Toc... Toque!... seguido logo por pancadas e estalos mais fortes.

Lieta não poude deixar de dar um grito ao qual

respondeu o grito de Mimi acordada em sobresalto.

— Não é nada Mimi!... Eu vou para ahi! disse Lieta correndo ao outro quarto.

Agora, como na vespera, o passo pesado do bicho se fazia ouvir seguido por outros passos de tamancos...: clac! clac! clac!... centenas de tamanquinhos!

Vinham vindo em direcção á cabine.

Jayme teve um arrepio. Ouvia-se cada vez mais distincto o barulho das enormes patas do monstro.

Lieta, muito pallida, appareceu de novo com Mimi pela mão.

— Sentem-se ali sem fazer barulho, disse o menino; e não tenham medo: não ha perigo nenhum!

— O que é que está fazendo esse barulho? perguntou Mimi chorando.

— O "bicho"!... respondeu Lieta. Houve um silencio...

Uma pancada colossal na parede de aço da cabine, depois outra...

Mimi chorava alto...

Uma terceira pancada resoou em todo o quarto.

— Estamos perdidos!... disse Lieta.

— Estamos salvos! respondeu Jayme muito calmo. O inimigo não poude abalar a porta de aço que nos defende.

De facto o ataque á cabine blindada parou e o passo pesado dirigiu-se para o outro lado do vapor.

— Cuidado!... E' a nós que o bicho está procurando!... Garanto que vae atacar o lado da sala onde estavamos hontem!...

Foi interrompido por um choque medonho e um estalo de madeira quebrada.

— Que é que eu disse?

— O bicho vae nos comer? perguntou Mimi!

— Não pode ser!... respondeu Lieta tremendo.

Mais dois minutos e um novo estalo maior que o primeiro...

Jayme empallideceu.

— E' a porta da sala que elle quebrou... Vae correr agora nossas antigas cabines...

— Que bom que a gente esteja aqui...

Mimi cochilava...

— Durma, meu bemzinho... Jayme disse que não ha perigo.

Agora os passos todos se afastavam descendo atrás do inimigo chefe. Só se ouvia ao longe o barulho das madeiras quebradas...

Jayme levou Mimi adormecida para a cama... A garota nem acordou.

Lieta e elle ficaram attentos, sem poder dormir, durante mais de uma hora.

Afinal o barulho parou: mas por poucos minutos só...

De repente os passos pesados do inimigo ouviram-se mais perto e... "Bum!" uma pancada formidavel foi dada de um dos lados da cabine...

— Jayme!... disse Lieta agarrando o braço do companheiro.

"Bum!..." Outra pancada!... Ecoou como um trovão nas paredes de aço.

Mimi acordou de novo e Jayme agarrou o revolver.

— O inimigo é forte! murmurou elle e se não fosse a certeza de que a porta é solida...

Outro choque tão violento quanto o primeiro e logo depois o toque... toque... ouvia-se em volta da cabine.

Jayme respirou.

O "inimigo" desistia do ataque á porta para procurar um ponto fraco nas paredes de aço; mas desse lado não havia perigo!

As pancadas se foram espaçando... e cessaram por completo.

Lieta voltou depois de ter feito dormir Mimi.

— Então? Foi embora?

— Ainda não! Mas parece que percebeu que a nossa fortaleza é resistente. Estamos fóra de perigo aqui dentro!

— Parece que o "inimigo" está capengando!... Repare!...

— E'!...

Prestando attenção ouviram de facto um barulho differente como um sapateado sempre no mesmo logar... Depois o exercito dos tamanquinhos fugindo desorientado.

— Deus está nos protegendo! disse baixinho Lieta.

— Está nos salvando! respondeu Jayme.

O silencio fez-se pouco a pouco. Jayme apagou a lanterna e accendeu de novo a lampada. Meia hora passou.

— Aconteceu alguma coisa ao inimigo! disse Jayme.

Lieta não respondeu. E' que, exhausta, ella adormecera recostada á cadeira.

Jayme tratou de não acordal-a... Elle mesmo lutava contra o somno.

Começou a andar para não dormir... Só parou quando um raio de luz passando pela fresta da porta fez-lhe vêr que chegava o dia.

Então, socegado, apagou a luz e atirou-se na rêde onde pegou no somno.

Foi Lieta quem accordou primeiro. Estava toda doida de ter dormido na cadeira e quasi caiu quando se levantou.

— O que foi? perguntou Jayme.

— Ia caindo!

— Já é dia?

— Já! Deve até ser tarde!

— Creio que sim!

Mimi acordou por sua vez e perguntou da cama.

— "Mamãe Lieta," o bicho foi embora?

— Foi! Mimi... Vista-se depressa nós vamos fazer o café.

Jayme ficou arrumando a machadinha e os revolvers no cinto.

Comeram naquelle dia chocolate com biscoitos para não ter que sair da cabine sem examinar tudo com cuidado.

— Jayme, disse Lieta, quando você sair eu vou tambem. Você me arranja um revolver para que eu tambem possa me defender.

— Durante o dia o bicho não vem!

— Sei lá!... Hontem estava meio capenga... E' capaz de ter ficado á nossa espera na ponte. Você não vêm commigo!

— Dessa vez eu vou!

— E eu? perguntou Mimi — Fico sozinha?

Nesse segundo o gatinho Misti pulou no quarto pela janellinha que Jayme acabava de abrir. Estava arrepiado e assustado, miando afflicto.

— Você já não fica só Mimi. — Fica com Misti! Eu acho que elle teve um medo louco do inimigo!

Com as festas da meninazinha o gato ficou mais calmo.

— Então você vêm mesmo Lieta?

— Vou! disse a menina agarrando um revolver.

— Vão! eu fico com Misti que gostou de mim e não vae se metter na bocca do inimigo!...

— Vamos!

Sairam... Fóra nada se mexia.

— Está vendo alguma coisa?

— Nada!

— Vamos para o lado das cabines... O mais exquisito é que não ha vestigios do inimigo por aqui! E nós o ouvimos pertinho...

— E eu jurava que o bicho não tinha podido voltar para o mar porque parecia estar capengando!...

— O peor é que isso nos promette um novo assalto!... O que eu quero saber é o caminho seguido pelos inimigos... Já será meio caminho andado para vencel-os!

Jayme e Lieta preoccupados foram andando para o tombadilho. Lá um espectaculo horrivel os esperava. A divisão de madeira tinha sido completamente arrancada e estava caida no chão em dois pedaços... A ponte estava cheia de pedaços de madeiras e de moveis quebrados.

— Vamos descer! disse Jayme chegando á entrada do corredor, elles hesitaram com medo.

— Vamos mais adeante? perguntou Lieta.

— Temos que ir!

— "Elle" passou por aqui!

— Todas as portas estão quebradas!...

— Que monstro será esse que póde fazer taes estragos?

— Está com medo, Lieta?

— Estou... mas quero ir com você.

A sala estava toda em reboliço! Mesa virada, cadeiras quebradas, prateleiras em pedaços.

— E' horrivel! disse Jayme.

— Que horror! repetia Lieta. Na sala de jantar a mesma desordem reinava. Mas isso não era nada em comparação do estado das cabines de Jayme e Lieta.

Os poucos objectos que lá tinham sido deixados, estavam em pedaços, as portas quebradas, as roupas resgadas.

— Era por nós que o bicho procurava! disse Jayme. Se não tivessemos mudado de quarto... estavamos agora mal, depois de uma luta medonha!

Lieta não respondeu... Tinha os olhos cheios d'agua pensando no perigo de que tinham escapado. Jayme correu á copa que estava em ordem. Sua primeira impressão confirmou-se: o monstro procurava atacar a carne humana de que tinha sentido o cheiro.

Os dois viram que os animaes tambem não tinham sido atacados dessa vez e subiram á ponte, sempre á procura de alguma indicação.

(Continúa)

SECÇÃO DE EDIPO

CHARADAS E ENIGMAS — PALAVRAS CRUZADAS — TORNEIO DE AGOSTO-SETEMBRO

ENIGMA FIGURADO N. 141

Ao Carlos

João Gigante (Rio)

CHARADAS NOVISSIMAS DE NS. 142 A 153

1 — 1 E' franco todo o jogo limpo.
1 — 1 O idiota contemplava o sol, montado numa ovelha.
1 — 1 A extremidade da figueira é um pão tostado.
1 — 1 Cem mil réis custa aqui, esta pedra da Asia.

Mario Salles (Cabo Frio)

1 — 2 Porque gostas do cavallo corpulento e baixo?
1 — 2 O mar, além de profundo, tem o aspecto de immenso.
1 — 2 Enganar com o fito de seguir caminho é enxovalhar a profissão.

Zé Felippe (Coromocchatiba)

1 — 2 Como era medonha a choupa que o homem trazia na mão!... Deus me livre!
1 — 2 O peixe, quando é de natureza rude, deve ser conservado em paiol de polvora.

Anhanguera (Tabapoan)

1 — 2 Dengoso e presumido como o Geca, quando vae de machado ao hombro, ainda não vi ninguem.

El Principe (Uberaba)

1 — 1 Quando não avança um cortejo mortuario, fico impaciente.

Paschoal Bailão (Rio)

A Gil Virio

1 — 2 Do carneiro não se faz só o tecido grosseiro de lã; faz-se tambem tecido fino; é manifesto.

Mawercas (Rio)

CHARADAS CASAES NS. 154 E 155

— O batedouro de fazer manteiga trabalha sem vapor.
— A justiça obriga a testemunha a juramento.

Francisco Gama (E. Novo)

CHARADAS SYNCOPADAS NS. 156 E 157

— A luz é a deusa do firmamento — 2
— A estrella tem a forma de esphera — 2

Dupla X (Rio)

CHARADA ANTIGA N. 158

Foi aqui, na povoação, — 2
Que um cavalheiro goitoso — 2
Discutiu, ficou nervoso,
E morreu de commoção.

Gil Virio (Tayuva)

LOGOGRYPHO N. 159

Procurando já rodeios
Pr'a ser soldado naval, 9 — 7 — 2 — 6 — 5 — 11
Empreguei penosos meios, 4 — 3 — 10 — 6 — 2 — 9
Até ser leso real.

Ao meu santo "Barbadão" — 2 — 9 — 1 — 7 — 6 — 2 — 8
Promessa fiz duma vela.

E com tanta devoção,

Virei do avesso a farpella, 8 — 7 — 6 — 5 — 8 — 2 — 5
Que pensei ser bem olhado...
Mas é que não foi assim:
Pois vi tal santo invocado
Voltar as costas a mim.

Madame Solon de Mello (Rio)

ENIGMA N. 160

Vim primeiro que a familia
Fui a ella encorporado;
Fiz esforços pr'a ser gente...
Mas não passo de creado.

Ary (Grajahú)

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
I II III IV V

PALAVRAS CRUZADAS

Problema n. 11

Madame Solon de Mello

CHAVES DO PROBLEMA

HORIZONTAES: I — Usado; Feld — Marechal austriaco; II — Deus dos japonezes; Planta gramminea; III — Consul romano; IV — Exerce influencia; Cidade da India portugueza; V — Vela; Patrão.

VERTICAES: 1 — Pintor autriaco; 2 — Elegante; 3 — Especie de macaco; 4 — Cidade da Italia; 5 — Medida do norte da Europa; 6 — Juiz de Israel; 7 — Aprimorar; 8 — Proceder com acerto; 9 — Christão mestiço de Malacca; 10 — Cavallo marinho.

Madame Solon de Mello (Rio)

SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS DE PALAVRAS CRUZADAS NS. 1, 2, 3 4 E 5 DO TORNEIO DE JUNHO-JULHO

Problema n. 1 — HORIZONTAES: Apeil; Acorias; Ma; Ce; Oro; Ser; Ti; Re; Amurada; Arara. VERTICAES: Amo ta; Acarima; Po; Ur; Era; Fra; Li; Ar; Lacerda; Serea.

Problema n. 2 — HORIZONTAES: Apaso; Apenada; Monitor; Ota; Ura; Retirar; Acerada; Asaro. VERTICAES: Amora; Apo teca; Penates; Ani; Ira; Saturar; Odorado Arara.

Problema n. 3 — HORIZONTAES: I Agra; Amac; Ione; II — Preexcellencia; III — Ra; Et; Ar; Ac; IV — Io; Us; No; Li; V — Sanca; Oc Erado VI — Coar; Do; Dura; VII — Terminologista; VIII — An; Ou; La; Og; IX — No; Sa; Ar; So; X — Sacra; Ma, Aegae; XI — Quil; Ah; Good; XII — Quichiligangue; XIII — Ue; Ad; At; As; XIV — Em; La; La; Ra; XV — Adams; Ab; Cabal; XVI — Ereo; La; Aban; XVII — Tschminboudjou; XVIII — Ra; Ma; Ut; If; XIX — Ar; An; So; Aa; XX — Cogulo; Domina; XXI — Agorim; Asylar. VERTICAES: 1 — Aprles; Tanas; Queda; Tranca; 2 — Grao; Aceno; Aquem; Desar; Og; 3 — Re. Nor; Cui; Aro; Go; 4 — Ae;; Cam; Ric; Meh; Ur; 5 — Xeu; Arlos; Alhal; Somma; Li, 6 — Acta; Nua; Ida; Iandom; 7 — Me; Odo; Mal; Aln; 8 — Al; Col; Ahl; Bab; 9 — Clan; Ola; Gal; Ousada; 10 — Ero; Edgar; Agata; Cauto; Os; 11 — In; Rui; Eon; Abd; My; 12 — Oc; Ara; Gog; Baj, Il; 13 — Nial; Datos; Aduar; Anola; Na; 14 — Eacido; Agoge; Ecael; Ufanar.

Problema n. 4 — HORIZONTAES: Uso; Gal; Fun; Alp; Aso; Les; Coa; Avo; Res; Sal; Ilo; Pua; Mus. VERTICAES: Ufa; Asp; Sus; Vau; Onocola; Galarim; Ale; Elu; Ipa; Sos.

Problema n. 5 — HORIZONTAES: Oga; Tribu; Uru; Arranjo; Grao; Aura; Abs; Sta; Luca; Util; Damison; Era; Anido; Aso. VERTICAES: Gal; Barbuda; Rasca; Oruro; Amena; Egira; Iris; Abuna; Usado; Justo; Cortina; Aal.

NUMEROS PARA O SORTEIO E PREMIOS: darei no proximo numero.

Toda a correspondencia desta secção deve ser endereçada a

OSWALDO PORTO ROCHA

"CORREIO DA MANHÃ" — Supplemento

Av. Gomes Freire ns. 81/83 — Rio.

15-9-36. — O. Porto Rocha.

XADREZ

PROBLEMA N. 490

de L. HANSEN

Brancas: R8T, D8B, T6TR, T6D, C2D, P3R, 4B = 7 peças.

Pretas: R4B, D3C, B6CR, P2BD, 6D = 5 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 490

(Partida Zukertort)

Partida jogada no torneio de Ostende, 1936, entre:

Brancas: Reilly e pretas: Landau:

1 — P4D, P4D; 2 — C3BR, C3BR; 3 — P4BD, P3BD; 4 — P3R, B4B; 5 — C3B, P3R; 6 — B3D, BxB; 7 — DxB, D3D; 8 — 0-0, CD2D; 9 — P3CD, D2R; 10 — P4R, PxP; 11 — CxP, CxC; 12 — DxC, 0-0; 13 — B4R, C3B; 14 — BxB, TxB; 15 — D2B, T(1T)1D; 16 — TR1R, D2B; 17 — D3B, P3TR; 18 — P4CD, P4CR; 19 — TD1D, C1C; 20 — C5R, R1C; 21 — P4TD, P4TR; 22 — P5R, T4D; 23 — P5C, P3B; 24 — C4B, D2D; 25 — C6D, PxP; 26 — 26 — CxP4C, C2R; 27 — T1C, C3B; 28 — C6D, TxC; 29 — PxT, DxP; 30 — D3C, D2B; 31 — DxPR, CxP; 32 — DxP, D4T; 33 — T5R, P4CD; 34 — T(5R)xP, CxT; 35 — TxC xeq., R1B, 36 — D6R xeq., R2B; 37 — D4B xeq. (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 489:

B. 5BR

Enviaram solução exacta do problema n. 489: Integralista I, Aprisio de Magalhães, Otto de Faria, Augusto Beck, Conrado Maia, Otto Raulino, Samuel Danemberg, Francisco de Carvalho, Fernando de Almeida, Ruiz Gomes, Torres II, Dama Preta, Jorge Garlunga, Maximo Borges Minhava (Guaratinguetá).

FILMS PARA AMANHÃ

"QUANDO ELLAS CONSENTEM", NO ODEON

Quando ellas consentem...", da R. K. O. Radio, é um romance subtil, vivido na mais alta camada social, interpretado por Ann Harding e Herter Marshall. Herberte Marshall está impeccavel no Dr. Michael Talbot, famoso medico que depois de longo periodo de felicidade conjugal, vê-se arrastado á nova aventura, que o leva ao divorcio, unindo-se depois a esta, que outra não é senão a encantadora Margareth Lindsay. Ann Harding, mostra-se resignada, não oppondo obstaculo algum ao divorcio, que possivelmente traria a felicidade do marido que a merecia, como recompensa dos bellos momentos que havia passado ao seu lado. E, mais bella do que nunca, ella, a verdadeira esposa, com a alma dilacerada e um sorriso a brincar-lhe nos labios, dá os ultimos retoques na rival, procurando assim fazer mais bella a mulher que era a noiva do seu marido!

"O PICCOLINO", NO METROPOLE

"O Piccolino" foi um dos grandes acontecimentos da actual temporada, consagrando definitivamente Ginger Rogers e Fred Astaire, através os paços magicos da dansa allucinante que empolgou a todos. A volta do par queridissimo ao cartaz, cuja popularidade justifica a admiração que lhe vota a platéa do Districto Federal, não só satisfaz aos seus innumeros "fans", como permitte um novo triumpho para o cinema plastico, onde será exhibido essa pellicula de incontestaveis meritos. Vel-a sob o processo descoberto pelo sr. Comparato é ainda uma sensação nova a que não deve fugir os admiradores de Gingers Rogers e Fred Astaire, de amanhã em diante, no Metropole.

"VIVENDO NA LUA", NO GLORIA

Qualquer pessoa que jamais sentisse o desejo de atirar com tudo quanto lhe viesse ás mãos, ha de invejar Margaret Sullavan, a estrella de "Vivendo na Lua", uma admiravel comedia romantica da Paramount a ser incluida no programma do Gloria amanhã. Representa ella o papel de uma estrella de temperamento exaltadissimo, cujos ataques de raiva a levam a pôr em estilhaços todo um apartamento elegantissimo de Hollywood. O argumento de "Vivendo na Lua", gira á volta de uma estrella que é um verdadeiro buscapé. Por um homem que, como autor e como homem de sciencia, ganhou a veneração de todo o paiz, ella contráe um odio de morte. Elle paga-lhe na mesma moeda pois abomina todas essas "bonecas de cera de Hollywood". Mas um dia encontraram-se os dois sem que saiba qualquer delles quem o outro, é, e apaixonam-se, e têm uma infinidade de brigas que offerecem á comedia um material de primeira ordem.

"O BAMBA DA MARINHA", NO CINEMA RIO

"O Bamba da Marinha" (Pride of the marines) que o cinema Rio exhibirá a partir de amanhã forçou a Columbia a uma monumental mudança. Desdobrando-se grande parte de seu enredo entre ambiente militarisados, o director D. Ross Lederman solicitou licença ás autoridades para realizar in loco o que fosse essencial. E conseguiu ter varias sequencias em plena Base Naval de San Diego, onde a mocidade americana se apresta para o seu tirocinio de sacrificio pelo patria. Organizou-se, por essa occasião, o sequito que deveria o director e os principaes interpretes desse film — Charles Billy Burrud. Seguiam-no, em fila de meio kilometro de longitude, um cordão com os dynamos, dois com os apparelhos de som, 7 levando material e apparelhagem electrica, 1 com as cameras, 8 de objectos diversos, 1 com um verdadeiro arsenal de "make-up", 7 com o vestuario e, finalmente, outro com cadeiras portateis para os artistas.

"LUAR DOS CAMPOS E ORPHÃOS DO DESTINO NO PATHE' PALACIO

"Orphãos do Destino" — Um drama muito sentimental, delicado e suave é o de amanhã. Alguns bons artistas encarregam-se da parte principal do film, e estes são quasi todos creanças, salientando-se os papeis magistraes de Virginia Wilder, uma revelação cinematographica, uma garotinha deliciosa, e de Dick Moore o artistazinho que todo o publico carioca já conhece.

Drescreve a historia de dois irmãozinhos que viviam com uma velha. "Luar Dos Campos". — E' um film com qualidades para agradar a todos. E pelo criterio com que foi enscenado, elle por

(Continua na pag. seguinte)

Araruama, localidade ideal para preventorios e colonias de férias

...nas, cuja gravidade póde ir até ao desenlace fatal por insolação.

O ar tem, pois, duas funcções distinctas em relação ao organismo: respiração e ventilação. Todavia, emquanto a condição essencial do ar que serve á *respiração* é ser isento de microbios, de poeiras e de *"allergenos"*, devemos exigir do que serve á *ventilação* (do ar que regula a temperatura do corpo), certas *qualidades physicas* taes como temperatura relativamente baixa (bem inferior á do corpo), humidade relativa optima (80%), movimento e oscillação de temperatura.

Applicado á escola, vemos quão importante é o problema physico da ventilação.

E' profundamente lamentavel, portanto, que em pleno seculo XX se construam *predios escolares no valor de milhares de contos, sem a menor ventilação nas classes.*

Está demonstrado que a eliminação deficiente de calor pela *pelle* é tão responsavel pela sensação de *fadiga* nos escolares, como qualquer trabalho mental prolongado. E' essa uma das razões de os alumnos aproveitarem menos nos turnos da tarde.

E' sabido, ainda, que a ventilação do interior de uma casa, por mais arejada que seja, é sempre muito inferior á ventilação do exterior. James Kerr diz que a ventilação exterior é 108 vezes melhor do que a mais perfeita ventilação do interior de uma casa (*the outside ventilation is 108 times as much as with the best indoors ventilation*).

Em conclusão: ventilação é funcção do organismo e faz-se através da pelle; tem por fim manter o equilibrio thermico do corpo. *Ar puro é ar fresco, de humidade relativa moderada e sempre em movimento.* São essas as condições essenciaes á existencia do ar no interior das classes.

Para a Saude perfeita temos tanta necessidade de *banhos de ar*, como temos de abastecimento dagua pura; e, nos paizes tropicaes, precisamos tanto de geladeiras para a conservação de alimentos, como de refrigeradores e de ventiladores, que mantenham *fresco e em movimento* o ar do interior das escolas e das habitações em geral.

Graças a essas noções é que se originou o movimento em favor da *vida ao ar livre*, que tanto caracterisa a *hygiene escolar moderna*. Até nos paizes frios e humidos os hygienistas pedem que as *classes sejam ao ar livre*.

Nos paizes tropicaes, como o Brasil, nem se devia mais discutir semelhante assumpto. Ha muitos annos venho batendo na mesma técla, mas tenho a impressão de estar pregando no deserto. Em 1928, resumi a questão nos seguintes termos: "E essa uma accentuada tendencia moderna, o movimento da actualidade em hygiene escolar. Classes... ao ar livre; exercicios physicos... ao ar livre; dormitorios... ao ar livre; refeições... ao ar livre; pelle... ao ar livre; em summa, sempre que possivel, vida natural... ao ar livre". (Oscar Clark — Tendencias modernas em hygiene escolar-1928).

Graphico do livro "Civilização e Clima", de Huntington. A energia physica e mental e a saude baixam rapidamente á medida que a temperatura sóbe, principalmente acima de 25° centigrados

Mais tarde, em carta dirigida ao Director da Instrucção, escrevi: "Temos bellas florestas, montanhas e ilhas, mas não as aproveitamos. Possuimos apenas 2 escolas ao ar livre, *quando toda escola no Brasil devia ter a organização das classes silvestres* e o governo que adquirisse vastas areas de terras para construir escolas ao ar livre em todos os districtos escolares seria um dos maiores bemfeitores da educação publica na Capital do paiz". (Oscar Clark — Hygiene escolar e medicina preventiva — 1931).

Agora, volto á mesma these, pois julgo indispensavel mudar a mentalidade dos nossos educadores.

E' preciso convencel-os de que construir predio escolar é quasi atirar dinheiro fóra.

Precisamos abrir escolas debaixo das arvores, construindo méros abrigos para os dias de chuva; e o dinheiro, assim poupado, deve ser empregado na construcção das *obras peri-escolares* (escolas-hospitaes, clinicas escolares e preventorios), tão necessarias á *saude*, e, portanto, á perfeita *educação* das creanças.

A' maneira dos hospitaes que, na Edade Media, cuidavam, apenas, da *alma* dos doentes e hoje, cuidam, tambem, do *corpo*, as escolas, que no seculo passado, distribuiam apenas o pão do espirito, hoje devem cuidar, tambem, do *corpo da creança*.

Não agir assim é recuar um seculo em materia de organização social!

Desejo referir-me, ainda, a outro grande perigo das classes sem ventilação.

Ultimamente, fôram as escolas do Districto Federal providas de mesinhas de 0,89 x 0, 60, em torno das quaes as eras. professoras agrupam 2, 3 e até, 4 creanças, o que lembra a praxe adoptada antigamente no *Hotel-Dieu*, de Paris, onde 2, 3, e, ás vezes, 4 parturientes eram acommodadas sobre a mesma cama! Que coisa horrorosa! exclamam todos. Mas, não menos horrorosa e perigosa é a praxe de collocar alumnos, frente a frente, a menos de meio metro de distancia, em salas mal ventiladas, isto é, em condições ideaes de transmissão de doenças infecciosas.

Todas as infecções proprias da edade infantil são disseminadas physicamente, mecanicamente, pelo espirro ou pela tosse e não póde haver nada mais criminoso do que fazer sentar 2 creanças frente a frente, em torno de mesinhas de 0,39 de largura.

Quando, em 1931, se discutia o assumpto na Prefeitura, tive occasião de falar por mais de uma hora sobre os graves inconvenientes dessas mesinhas, a pedido do então Director de Instrucção, dr. Raul de Faria, mas, como sempre acontece, preguei no deserto e, com a mudança de governo, as classes das escolas publicas foram ornamentadas desses *"horrible bouquet d'enfants"*, na expressão feliz de James Kerr, autor de obra monumental, sobre Hygiene escolar. E é pena; porque esse agrupamento de creanças equivale á condemnação de algumas dellas á morte...

Sabe-se, hoje, com effeito que uma bôa ventilação diminue extraordinariamente o perigo de contagio das doenças infecciosas.

Em publicações notaveis, destes ultimos annos, o capitão S. F. Dudley mostrou que o melhor meio de evitar as infecções nos dormitorios das escolas navaes (e collegios, em geral) consistia em *separar bem as camas e manter as janellas abertas.*

Quer isso dizer que, em hygiene moderna, a cubagem dos dormitorios foi substituida pela *distancia linear* dos leitos, que devem guardar uma distancia de 4 metros!

Assim, cada creança deve ter a sua carteira individual e sentar-se de costas para o alumno que lhe fique atrás!

Só assim se evita a transmissão physica de *infecções* por meio dos *perdigotos!*

A vida ao ar livre concorreu multissimo para que as nações civilizadas alcançassem uma das maiores victorias registadas em Hygiene — a prevenção da *"peste branca"*, de Oliver Wendell Holmes (tuberculose pulmonar).

P. C. Varrier Jones, de Londres, adoptando a *vida ao ar livre*, e optima alimentação em sua Phthysiopolis, a Peperrth Village Settlement, tem evitado até hoje a contaminação dos filhos dos tuberculosos, que lá vivem.

Em conclusão: o espaço cubico da sala não tem importancia. A ventilação, sim, tem toda importancia; e, por isso, a hygiene moderna pede que *toda classe seja ao ar livre...*

Todos comprehendem, agora, quão nefasta para a saude dos escolares é a atmosphera superaquecida das salas desses palacios de cimento armado, com vasta superficie de vidro exposta para o poente, e ainda por cima com terraço, onde as creanças vão fazer exercicios physicos, abandonando os amplos terrenos em que se acham construidos, só porque em Nova York é assim...

Essas noções sobre o problema *physico de ventilação* vieram chamar a attenção do mundo scientifico para a grande importancia exercida pelo *clima* sobre o desenvolvimento da *Civilização*.

Clima é a acção de um conjunto de certos factores da atmosphera (temperatura, movimento, humidade, variações thermicas, abundancia de raios solares etc.) — sobre o organismo. A essas *qualidades physicas do* ar, devemos accrescentar, sob o ponto de vista medico, a ausencia de microbios e de "allergenos" como condições de um bom clima.

Os grandes descobrimentos realizados em entomologia medica em fins do seculo XIX, mostrando as causas reaes das *doenças dos paizes quentes* relegaram a um plano secundario a influencia nefasta do *clima tropical* sobre a saude; mas, agora, que as experiencias, atrás referidas, de Rubner, de Haldane e de Flugge, em 1º logar mostraram o papel importantissimo exercido pelas *qualidades physicas do ar* sobre o equilibrio thermico do organismo, todos comprehendem a importancia fundamental de um bom clima, isto é, de clima de temperatura amena, de humidade relativa não exaggerada, de ar movimentado e rico em raios solares, para o trabalho, para a energia physica e mental da humanidade; para a civilização, em summa.

As observações de Ellsworth Huntington, autor do afamado livro *"Civilization and climate"* são, a esse respeito, muito instructivas. Mostram como a Saude, a energia physica e mental, a productividade, o espirito de iniciativa, a actividade humana, em summa, oscillam sob a influencia directa das *qualidades physicas do ar*. Temperatura baixa (entre 0° e 15° centigrados) desperta todas as energias humanas; temperatura elevada (de 25° centigrados para cima) faz o papel de entorpecente; annulla progressivamente a actividade humana... Dahi a civilização dos paizes frios e o atrazo dos paizes quentes, o que vem confirmar a sentença de Humboldt: "em paiz onde cresce a bananeira, não penetra a civilização"; ou a de Rudyard Kipling, para quem o "procedimento mais sabio dos habitantes dos paizes quentes consiste em não levar nada a serio, nem tomar ninguem a serio"...

Tudo isso é uma grande verdade.

O calor excessivo abate todas as energias.

"As ondas de calor intenso, escreve Haven Hemerson, produzem na especie humana uma desmoralização de tal ordem, que até as mães deixam de cuidar dos filhos".

Isso explica, em parte, a alta mortalidade infantil nos paizes quentes.

Escrevi as linhas acima para accentuar ainda mais o erro gravissimo da creação de um *clima tropical artificial* no interior dos predios escolares construidos ultimamente no Rio, onde, para a salvação dos alumnos, deviamos adoptar em vasta escala as excursões ás *montanhas* e *praias* aconselhadas com grande intelligencia pelo "papa" Rudin, de Basel (Rudin reisen).

Ha nas proximidades do Rio bellas montanhas e praias que se prestam admiravelmente á installação de preventorios, onde dezenas de milhares de creanças pobres das escolas publicas podiam viver *ao ar livre*.

Praias, como as de Araruama e Cabo Frio, que não offerecem o menor perigo para as creanças e onde a vida é baratissima; serras, como a de Mantiqueira, (Mauá, por exemplo), onde planicies immensas, riachos e abundancia de alimentos estão a convidar as milhares de creanças do Rio, victimas "da *cachexia das grandes cidades*", para lá recuperarem a saude.

Para nós, é inteiramente indifferente que as creanças sejam enviadas para a praia ou para a montanha.

As condições meteorologicas desses logares são totalmente diversas, mais isso não tem o minimo valor sob o ponto de vista medico-hygienico (climatico).

O *movimento intenso do ar das praias em contacto* com a pelle desperta tanto a nutrição da creança, como o *ar frio* das montanhas. São, ambos, climas excitantes, que, uma vez aproveitados, acabariam com a tuberculose no Rio de Janeiro.

O movimento em favor das curas maritimas para creanças debeis teve inicio na Inglaterra, onde Richard Russell (1687-1759) escreveu bellos trabalhos sobre o assumpto. Dahi o cognominarem o *"pae da Thalassotherapia"*.

Em meados do seculo passado, Barellai installou varios *Ospizi Marini* na Italia.

O movimento estendeu-se á França, onde se construiu um bello hospital em Berck-Sur-Mer para o tratamento da tuberculose não pulmonar (tuberculose cirurgica-ossea, articular, ganglionar etc.), e, mais tarde, á Belgica (hospital em Midrelkerke) e á Allemanha (hospital em Wyk); mas, sómente agora (no periodo após a guerra mundial) tem a thalassotherapia adquirido vastas importancia *social*, graças ás investigações clinicas de medicos allemães.

Schulkinder an der See — *"escolar para a praia"* e o grito dos hygienistas allemães.

Observações clinicas interessantissimas colhidas nesses ultimos 20 annos em creanças *mal desenvolvidas, subnutridas e anemicas* enviadas ás praias vieram comprovar a acção altamente benefica da estação maritima, por isso que, em mezes apenas accusam *sensivel augmento no peso e na massa dos membros, maior riqueza sanguinea, melhor disposição e maior resistencia aos trabalhos musculares e intellectuaes — emfim, uma transformação geral do organismo*. Innumeras creanças debeis e apresentando os quadros clinicos os mais diversos (tuberculose extra-pulmonar, escrofulose, asthma, eczema, rhinite e bronchite chronicas, adenoides, suppuração de ouvido anemia, resfriados, resfriados frequentes, etc., etc., ahi se fortificam e readquirem a saude.

O *metabolismo* basal dessas creanças debeis augmenta consideravelmente (até 10 vezes mais!), o que explica a notavel acção curativa exercida pela praia sobre as *"doenças da debilidade"*, creanças anemicas e mal desenvolvidas.

Bem razão tinha *Dickens* em chamar a areia da praia de *"areia da vida"*... Isso explica porque cada paiz altamente civilizado (Inglaterra, Allemanha, Italia etc.) envia por anno centenas de milhares de creanças para as praias.

Ao lado desse movimento, outro não menos empolgante foi iniciado por Oskar Bernhard, de Samaden, e, sobretudo, por Bollier, de Leysin, em favor do clima das montanhas, onde a riqueza do sol em raios ultra violeta e a temperatura baixa da atmosphera despertam as mesmas reações physiologicas no organismo que o ar movimentado das praias.

Rollier escreve, com razão, "que o contacto directo do ar e do sol com a pelle dessas creanças vale mais que todos os tonicos e fortificantes saidos das drogarias".

Dezenas de milhares de creanças aleijadas ou condemnadas á morte têm saido curadas das escolas-hospitaes installadas nas montanhas, nesses ultimos 20 annos.

Agora, só para vêr se o senhor comprehendeu o assumpto, responda-me o seguinte:

"Qual o ar mais *pobre* em oxygenio: o ar de uma sala de cinema fechada e superlotada ou o ar purissimo das Agulhas Negras, a quasi 3.000 metros de altura"?

Resposta do estudante: "Ora, doutor, está claro que é o ar da sala de cinema"...

Pois é só o que não é, meu caro.

As differenças de temperatura do interior e do exterior dão logar a correntes aereas tão intensas, pelas frestas das portas e buracos das fechaduras, que, praticamente, não ha modificação na composição chimica do ar do interior do cinema. Por mais confinada que seja a atmosphera de um salão, a percentagem de gaz carbonico não vae além de 0,5% e a de oxygenio não baixa aquem de 20%.

A 2.000 metros de altitude, ao contrario, a percentagem de oxygenio é inferior á do interior de uma sala de cinema. Ha muito menos oxygenio nas Agulhas Negras, a 3.000 metros, do que num salão com "ar confinado"; e, se nos sentimos mal no seu interior é por falta de *ventilação*, isto é, pela alteração das *qualidades physicas* do ar (temperatura elevada, ar parado, humidade excessiva, etc.), que perturbam a irradiação do calor pela pelle.

A historia está cheia de episodios dramaticos a esse respeito.

Macaulay, em seu ensaio sobre Lord Clive, refere-se á tragedia do Black Hole of Calcutta, isto é, a historia de 156 prisioneiros mettidos numa area insignificante durante a noite. Na manha seguinte, 133 delles eram cadaveres, embora houvesse varias janellas por onde penetrasse o ar!

A historia dos navios negreiros está cheia desses episodios. Escravos mettidos em porões não resistiram á falta de ventilação.

De 200 passageiros aprisionados num pequeno espaço no navio *Londonderry*, 70 morreram ao fim de horas...

A morte em todos esses casos não foi por asphyxia, por falta de oxygenio; mas sim por falta de eliminação do calor do corpo, cuja temperatura se eleva a 41° ou, mesmo, a 42°. O coração bate 160 e mais vezes por minuto e, por fim, acaba parando (morte por insolação)! Se a morte fosse por falta de oxygenio, como explicar a sobrevivencia de alguns delles?

Todos esses factos vêm mostrar a importancia da ventilação, mui particularmente nos climas quentes; e o grave erro de crear *artificialmente* um *clima tropical* no interior de predios escolares numa cidade como o Rio, onde o clima já é, por sua natureza, tropical.

RIO, agosto de 1936

OSCAR CLARK

Da Faculdade de Medicina da U. do Rio de Janeiro.

O rei Henrique VI, da Inglaterra...

... fez uma lei obrigando todos os inglezes a trazer raspado o labio superior. Um inglez que esquecesse de raspar o bigode podo sem julgamento algum!

GALLERIA DAS CELEBRIDADES

QUEM É?

Brandura, tenacidade, resignação, força de vontade e uma bondade immensa para com todos, eis em resumo as virtudes deste santo.

Aos dois annos de edade perdeu seu pae e ahi começou a sua infancia pauperrima cheia das maiores difficuldades, que vencia com resignação.

Era ainda bem joven quando revelou os seus santos pendores de educador da mocidade. E começou as suas praticas religiosas, que alternava com innocentes attracções, para avivar o interesse dos seus companheiros, pobres como elle. Creou os "oratorios festivos". Tinha, assim preces e divertimento salutar.

Sustentava a sua vida com rudes trabalhos agricolas e como pastor. Mas sempre a estudar. A preparação para a realização do que havia de ser, trabalhava-lhe sem cessar a todo o momentos. E conseguiu matricular-se num seminario.

O seu primeiro "oratorio festivo" foi um nucleo de jovens

pobres e orphãos, que ensinava gratuitamente. Escolheu para patrono da sua instituição, São Francisco de Salles, cujo nome final serviu para qualificar a sua obra, como se verá ao se referir á palavra "salesiano".

Das suas parcas roupas e das de sua mãe, retirava pedaços para vestir os necessitados, abrigados no telheiro em que viviam.

E a sua obra espalhou-se pelo mundo. Aqui no Brasil, tanto nas cidades como nos confins do paiz, como no Amazonas, existem abrigos, escolas e collegios da sua ordem e congregação, onde os frutos da sua creação christã e caridosa são colhidos e cultivados.

Entregou a sua obra depois á protecção de Nossa Senhora Auxiliadora, a padroeira da ordem.

Em 1883, ha mais de cincoenta annos, enviou ao Rio sete sacerdotes da sua ordem, que foram os primeiros a vir para o Brasil.

E se pobres vieram, desprovidos de recursos, corajosos foram, até ao exito do emprehendimento.

Em Nictheroy erguem-se templo e collegio da missão, por demais conhecidos. Em conjunto a missão já fundou no Brasil mais de cincoenta casas, entre collegios e residencias, sem contar capellas, egrejas e residencias.

Nascido na Italia, em 1815, falleceu em Turim, em 1888. Foi canonisado em 1934 sendo hoje um santo.

O desenho acima deve ser recortado para a recomposição da sua effigie e nome.

NOTA — A celebridade do supplemento passado foi Ruy Barbosa.

No mundo da téla

AL JOLSON

Charles Bickford e Florence Rice, principaes figuras de "O Bamba da Marinha", da Columbia, que entrará amanhã para o cartaz do CINEMA RIO.

Ann Harding e Herbert Marshall, em "Quando ellas consentem"... da R K O Radio, que estará amanhã no cartaz do ODEON.

"Luar do Campo", com Dick Foran (o novo cow-boy tenor), que será exhibido amanhã, no PATHE' PALACIO com "Orphãos do Destino".

Ricardo Cortêz

Margaret Sullavan e Henry Fonda, o par amoroso de "Vivendo na Lua" que o GLORIA exhibirá amanhã.

Olga Tschechowa e Erika Dannhoff, no film "Sonho de Amor" (Rêve d'amour — de Franz Lizt), do prog. Alliança, que constituirá o espectaculo de amanhã, no REX.

"Amor é assim" é o novo cartaz do IMPERIO, para amanhã, com interpretação de Robert Taylor e Loretta Young.

(Continuação da pag. 11)

muito se avantaja ao commum dos films do Far-West. Um entrecho logico equilibra cuidadosamente o drama, a comedia e o romance, embellezando-os com uma nota de profundo interesse humano.

"O AMOR E' ASSIM", NO IMPERIO

"O Amor é Assim" que a Fox Film lançou no Palacio, o exito alcançado foi immenso. Contribuiu para isso não ha negar, tambem o trabalho e figurinha de Loretta Young. E podemos accrescentar que o thema interessantissimo tambem deu motivos aos verdadeiros applausos encontrado pelo film. Por isso elle volta á tela — e já amanhã, o Imperio começa a exhibil-o novamente. "O Amor é Assim" narrando a historia dessa pequena "soubrette" que conquistou o coração do filho do seu patrão e com elle se casa secretamente, continuando a servir como creada, tem revelações adoraveis e culmina em emoções quando ella prefere abandonar aquella casa, acoimada de interesseira, porque queria apenas o bem do filhinho que estava para nascer. A sequencia e o final empolgante desse romance tambem contribuiram para o grande exito alcançado e que forçosamente a partir de amanhã, no Imperio, se repetirá.

"A MORTE DO DR. HARRIGAN", NO BROADWAY

E' amanhã, emfim, que o Broadway, segundo vem sendo annunciado ha varios dias, entregará á sagacidade dos fans o enredo complicadissimo de "A Morte do Dr. Harrigan", um drama da Warner Bros, com Ricardo Cortez, entre a seducção de Kay Kinaker, uma estreante que promette e a elegancia de Mary Astor, uma veterana muito querida. Os fans-sherlocks ao se encaminharem, amanhã, para a bilheteria do Broadway, não devem esquecer a lente — o compasso, o pó que revela as impressões digitaes, e principalmente o faro de um legitimo policial, pois terão que decifrar o crime mais mysterioso que o cinema já apresentou!

No principal desempenho de "A Morte do Dr. Harrigan", estão Ricardo Cortez, num papel como o preferem as suas innumeras fans — sympathicissimo! Além delles, apparecem, Mary Astor, Kay Linaker, John Elderedge, Anitta Kerry e o elegante Philip Reed...

Guardem, pois, amanhã, no Broadway, as primeiras apresentações desse outro celluloide policial da Warner Bros First National... e experimentem seus meritos de policial!

"SONHOS DESFEITOS", NO ALHAMBRA

Mais uma vez, o famoso cinema dos bons films deixa de mudar de programma para continuar, em cartaz, o seu magnifico espectaculo digno de registro. Dessa maneira, a linda producção "Sonhos Desfeitos", do Programma Barone e os attrahentes numeros de canto e bailado do trio Kay junto á seductora Carmen Leslie iniciarão, amanhã, a segunda semana de successo no Alhambra cujo vasto salão tem merecido a honrosa visita de milhares de frequentadores da nossa alta sociedade.

E assim é de esperar que, a partir de amanhã, o Alhambra continue a registrar grande frequencia como aconteceu na semana que hoje termina.

"SONHO DE AMOR" NO REX

Liszt o genial pianista e compositor de quem o mundo inteiro commemora este anno, o 50º anniversario da sua morte, terá amanhã dia 21, a maior homenagem que se lhe poderia prestar, realizada por iniciativa do cinema Rex e da Alliança Cinematographica que para esse dia organizaram duas sessões especiaes ás 20 e 22 horas, com o seguinte programma:

1º) — Evocação a Liszt. Solo de piano com grande orchestra e côro.

Solista: Muraro — Regente A. Gluckmann.

2.º) — "Sonho de Amôr". O grande film musical da Alliança inspirado no celebre nocturno de Franz Liszt.

MIGUEL STROGOFF, NO PALACIO

O maravilhoso romance de Julio Verne fielmente transportado para á téla péla Art-Film continuará no cartaz do Palacio Theatro mais uma semana.

Miguel Strogoff, ao par das scenas de intenso realismo e profunda dramaticidade que o compõem, deixou margem para o riso nas partes allusivas a dois correspondentes de guerra, um francês e outro inglez.

Esses dois typos que são tambem na obra literaria fonte inesgotavel da satyra, foram magistralmente interpretados por dois actores comicos de nomeada na Europa.

"CANTA... E SERÁS FELIZ", NO PLAZA

As bellezas incontaveis, as musicas formidaveis de "Wonder Bar" e do "Casino de Paris", deve imaginar, desde já, o que vae ser "Canta... e serás feliz", que trás além do famoso singer, Cybil Jason, a garya prodigiosa Beverly Roberts, uma sensação da Broadway, que a Warner conquistou, Edward Everett Horton, Allen Jenkins, Lyle Talbot, Claire Dodd, Cab Callowdy e sua famosa jazz, os Yach Club Boys, e aquellas girls fantasticas de Bob Connolly.

William Keighley, o director de G. Men, conduziu todo esse risonho e alegre batalhão de ases do canto e do bailado, entre os scenarios faustosos de "Canta... e serás feliz"...

"Canta... e serás feliz" surgirá, para uma alegria geral, amanhã, na Téla do Plaza.